UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DE
RIBEIRÃO PRETO
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES

CLAUDIONEI NALLE JUNIOR

Indicador de Desenvolvimento Municipal (IDM): uma proposta de caracterização dos
municípios brasileiros

Orientadora: Profa. Dra. Cláudia Souza Passador

RIBEIRÃO PRETO

2014

Prof. Dr. Marco Antônio Zago

Reitor da Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Dante Pinheiro Martinelli

Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto

Profa. Dra. Sônia Valle Walter Borges de Oliveira

Chefe do Departamento de Administração

CLAUDIONEI NALLE JUNIOR

Indicador de Desenvolvimento Municipal (IDM): uma proposta de caracterização dos municípios brasileiros

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração de Organizações da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para fins de obtenção do título de Doutor em Ciências. Versão corrigida. A original encontra-se disponível na FEA-RP/USP.

ORIENTADORA: PROFA. DRA. CLÁUDIA SOUZA PASSADOR

RIBEIRÃO PRETO

2014

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto.
Universidade de São Paulo

FICHA CATALOGRÁFICA

Nalle Jr, Claudionei

Indicador de Desenvolvimento Municipal (IDM): uma proposta de caracterização dos municípios brasileiros. Ribeirão Preto, 2014. 307 p. : il. ; 30cm

Tese de doutorado, apresentada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto/USP. Área de concentração: Análise Organizacional e Relações com o Ambiente.

Orientadora: Passador, Cláudia Souza.

1. Desenvolvimento 2. Territorialidade 3. Políticas Públicas.

NALLE JR, Claudionei. **Indicador de Desenvolvimento Municipal (IDM)**: uma proposta de caracterização dos os municípios brasileiros. Tese apresentada à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Doutor em Ciências.

Aprovado em:

Banca Examinadora

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____ Instituição: _____

Julgamento: _____ Assinatura: _____

Aos meus pais, que dignamente me ensinaram a andar pelo caminho da liberdade,
da coragem e da persistência.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, pelo dom da vida e por estar ao meu lado em todos os momentos.

A todos que contribuíram para esta jornada. Alguns de forma mais direta, outros mais discretamente, mas todos com muito valor. Agradeço a todos!

À minha família, cujo apoio, paciência, compreensão e apoio incondicional durante todo o período do doutorado foram muito importantes para a conclusão deste trabalho.

À minha orientadora, Profa. Dra. Cláudia Souza Passador, minha amiga e mentora, que me orientou, orienta e ajuda muito além da construção desta tese, mas na minha construção enquanto ser humano, sou imensamente grato. A quem guardarei sempre no coração. Agradeço pelas oportunidades, companheirismo, amizade, apoio, ensinamentos e cujos exemplos de comprometimento com o desenvolvimento não esquecerei jamais.

Ao Prof. Dr. João Luiz Passador, que esteve presente desde meu primeiro momento na FEA-RP, pela amizade, apoio e aprendizado e, sempre, um exemplo do professor que, muito mais que transmitir conhecimento, acredita que é possível mudar o mundo por meio da educação.

Aos Professores Dr. Alceu Salles Camargo Jr e Dr. Luiz Carlos Beduschi Filho pelos valiosos apontamentos e sugestões tão úteis para a construção deste trabalho.

Aos amigos do GPublic que, como uma grande família, acompanharam a minha trajetória desde a época do mestrado e, fraternalmente me apoiaram em todos os momentos.

Ao Programa de Pós-graduação em Administração de Organizações da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, a todos os funcionários com quem tive a oportunidade de conviver, pela

amizade e atenção com que sempre fui tratado, bem como a todos os professores, em especial ao Prof. Dr. André Lucirton Costa, à Profa. Dra. Sonia Valle Walter Borges de Oliveira, Prof. Dr. Gilberto Shinyashiki, Prof. Dr. Arjo Klammer e Prof. Dr. Aldo do Carmo Jr, cujos ensinamentos e observações durante os créditos de disciplinas foram muito importantes para meu crescimento acadêmico-científico.

Aos professores da Universidad de Salamanca, Rosa Morato, Purificación Morgado Panadero, Eduardo Puebla, José Antonio Baz e Rafael Sastre pela recepção, apoio e aprendizados em minha passagem por Salamanca – Espanha.

A todos os meus amigos mestrandos e doutorandos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo pela oportunidade da convivência e da aprendizagem.

Aos meus amigos, por entenderem as ausências, compartilharem as angústias e darem forças para que eu seguisse em frente.

Ao Povo do Estado de São Paulo, que custeou meus estudos, sem o qual não teria condições de fazê-lo.

À Universidade de São Paulo e à Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, pela oportunidade de realização deste curso de doutorado.

À Faculdade de Tecnologia de Mococa do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a todos os funcionários e professores, em especial ao Prof. Dr. Diógenes Bosquetti pelo apoio, amizade e confiança que sempre depositou em mim.

À CAPES Brasil – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, agência à qual novamente agradeço pela bolsa concedida e pela gratificante oportunidade de participar do Projeto “Observatório da Educação”.

“Intellige ut credas, crede ut intellegas” -
Entenda o que você acredita, acredite no que você
entende.

Santo Agostinho

RESUMO

NALLE JR, C. **Indicador de Desenvolvimento Municipal (IDM)**: uma proposta de caracterização dos municípios brasileiros. 2014. 307 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2014.

Este trabalho é oriundo da multidisciplinaridade própria das questões de desenvolvimento e da percepção da necessidade de novos elementos e instrumentos de gestão para o gestor público subsidiar a proposição de determinadas ações e políticas. O esforço se concentra no entendimento do fenômeno desenvolvimento e discute a utilização de indicadores na gestão pública. O problema que este projeto discute refere-se a um contexto complexo, e a construção da discussão privilegia a interdisciplinaridade, uma vez que utiliza conceitos oriundos de outras disciplinas como a geografia, a economia, a sociologia, a administração e a ciência política. Nesse sentido, há a clara necessidade de convergência das várias áreas do conhecimento, já que, no ambiente social, coexistem os diversos conceitos. A estrutura do trabalho aborda duas grandes questões - do desenvolvimento e do território – e a relação das duas com um debate de grande importância: a caracterização dos municípios brasileiros enquanto territórios. Desse modo, o objetivo central do trabalho é caracterizar os municípios brasileiros a partir da perspectiva do desenvolvimento. Para tanto, foi construído um banco de dados de abrangência nacional a partir da tabulação e consolidação de diversos dados fornecidos pela Fundação IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e Ministério da Saúde. Com isso, foi possível a sintetização dos dados e a produção de informações de análise e indicadores de auxílio à caracterização dos municípios brasileiros. Esse corpo de dados permitiu contribuir com a discussão sobre desenvolvimento territorial, suas medidas e usos, bem como compreender a dinâmica das particularidades de territorialidade a partir da qual se constroem as políticas públicas. Além disso, foi possível encontrar, dentre outras observações, uma nova compreensão do fenômeno da ruralidade no Brasil e propor uma nova classificação dos municípios brasileiros em territórios urbanos e rurais.

Palavras-chave: Desenvolvimento, territórios, políticas públicas.

ABSTRACT

NALLE Jr, C. **Indicator of Municipal Development**: a proposal for the characterization of Brazilian municipalities. 2014. 307 p. Thesis (Doctorate) - Faculty of Economics, Administration and Accounting of Ribeirão Preto, University of São Paulo, Ribeirão Preto, 2014.

This thesis arises from the inherent multidisciplinary to development issues and from the perception of the need for new information and management tools to enable public managers when dealing with certain actions and policies. The effort focuses on the understanding of the phenomenon development and discusses the use of indicators in public administration. The problem it proposes refers to a complex context, and its construction emphasizes interdisciplinarity, since it employs concepts and discussions from other disciplines such as Geography, Economics, Sociology, Administration and Political Science. In this sense, there is a clear need for convergence of the various areas of knowledge, once, in the social environment, various concepts coexist. The structure of the paper approaches the understanding of two issues: the development and the territory, and it seeks to understand their relationship with a central debate of great importance, which is the thesis main goal: characterizing Brazilian municipalities as territories from the perspective of development. In order to accomplish it, it was built a nationwide database through the tabulation and consolidation of data provided by IBGE - Brazilian Institute of Geography and Statistics; INEP - National Institute for Educational Studies and Research Anísio Teixeira; and the Ministry of Health. This database allowed contributing to the de discussion of territorial development, its measurement and uses, as well as understanding particular territorial dynamics, which triggers public policies. In addition, among other observations, it was possible to uncover a new view of the rural phenomenon in Brazil and to propose a new classification of Brazilian municipalities either in urban or rural territories.

Keywords: Development, territories, public policies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Resumo da organização do trabalho	30
Figura 2 -	Taxionomia de indicadores	76
Figura 3 -	Visualização dos indicadores junto à distribuição normal	87
Figura 4 -	Componentes de análise	88

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de municípios por categoria	96
Gráfico 2 – Categorias de municípios por região	96
Gráfico 3 – Aspectos ambientais – indicador médio da dimensão	98
Gráfico 4 – Formas de coleta de lixo	100
Gráfico 5 – Esgotamento sanitário	102
Gráfico 6 – Estágio de desenvolvimento da Agenda 21 Local	103
Gráfico 7 – Aspectos econômicos – indicador médio da dimensão	105
Gráfico 8 – PIB per capita por categoria de município	106
Gráfico 9 – Rendimento médio	108
Gráfico 10 – Distribuição de renda – índice de Gini x ind. médio da variável	109
Gráfico 11 – Aspectos educacionais – indicador médio da dimensão	111
Gráfico 12 – Níveis de instrução (a)	112
Gráfico 13 – Níveis de instrução (b)	113
Gráfico 14 – Educação básica – indicado médio da variável	114
Gráfico 15 – Educação superior	116
Gráfico 16 – Equipamentos culturais	117
Gráfico 17 – Equipamentos culturais – indicador médio da variável	118
Gráfico 18 – Aspectos habitacionais	119
Gráfico 19 – Aspectos habitacionais – indicador médio da dimensão	120
Gráfico 20 – Formas de abastecimento de água	121
Gráfico 21 – Abastecimento de água – indicador médio da variável	121
Gráfico 22 – Existência de instalações sanitárias	123
Gráfico 23 – Instalações sanitárias – indicador médio da variável	123
Gráfico 24 – Condições de ocupação	125
Gráfico 25 – Condições de ocupação – indicador médio da variável	126
Gráfico 26 – Aspectos de saúde	127
Gráfico 27 – Aspectos de saúde – indicador médio da dimensão	127
Gráfico 28 – Leitos hospitalares	129
Gráfico 29 – Mortalidade perinatal	130
Gráfico 30 – Equipamentos de saúde	132
Gráfico 31 – Equipamentos de saúde – indicador médio da variável	133

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quadro referencial – pensamento sobre desenvolvimento	34
Quadro 2 – Características diferenciais das agriculturas camponesa e industrial .	60
Quadro 3 - Esboço do quadro conceitual – indicadores	83
Quadro 4 - Variáveis e dimensões da análise	91

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – População registrada pelo Censo Demográfico IBGE de 2010	94
Tabela 2 – Categorias de município por região	95
Tabela 3 – Categorias de município por unidade da federação	97
Tabela 4 – Aspectos ambientais – indicador médio da dimensão	98
Tabela 5 – Coleta de lixo – oferta de serviço regular	99
Tabela 6 – Esgotamento sanitário	101
Tabela 7 – Estágio de desenvolvimento da Agenda 21 Local	103
Tabela 8 – Agenda 21 Local – Indicador médio da variável	104
Tabela 9 – Aspectos econômicos – indicador médio da dimensão	104
Tabela 10 – PIB per capita e indicador médio da dimensão	106
Tabela 11 – Rendimento médio	107
Tabela 12 – Distribuição de renda – índice de Gini	109
Tabela 13 – Aspectos educacionais	110
Tabela 14 – Níveis de educação	112
Tabela 15 – Educação básica	114
Tabela 16 – Educação superior	115
Tabela 17 – Equipamentos culturais	117
Tabela 18 – Equipamentos culturais – indicador médio da variável	118
Tabela 19 – Aspectos habitacionais	119
Tabela 20 – Abastecimento de água	120
Tabela 21 – Existência de instalações sanitárias	122
Tabela 22 – Condição de ocupação	124
Tabela 23 – Condição de ocupação – indicador médio da variável	125
Tabela 24 – Aspectos de saúde	126
Tabela 25 – Leitos hospitalares	128
Tabela 26 – Mortalidade perinatal	130
Tabela 27 – Equipamentos de saúde	131
Tabela 28 – Equipamentos de saúde – indicador médio da variável	132
Tabela 29 – IDM: Indicador de Desenvolvimento Municipal – Por região e UF ..	134
Tabela 30 – IDM: Indicador de Desenvolvimento Municipal – Por categorias de municípios	135
Tabela 31 – IDM por UF e categoria de município – Região Norte	136

Tabela 32 - IDM por UF e categoria de município – Região Nordeste	138
Tabela 33 - IDM por UF e categoria de município – Região Sudeste	140
Tabela 34 - IDM por UF e categoria de município – Região Centro-Oeste	141
Tabela 35 - IDM por UF e categoria de município – Região Sul	142
Tabela 36 – IDM: Indicador de Desenvolvimento Municipal por categoria de município	142
Tabela 37 – Categorias de municípios, o urbano e o rural	143
Tabela 38 – Municípios urbanos e municípios rurais	144

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACV	Acidente Cárdio Vascular
AVC	Acidente Vascular Cerebral
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPAL	Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe
DL	Desenvolvimento Local
DLS	Desenvolvimento Local Sustentável
DLIS	Desenvolvimento Local, Integrado e Sustentável
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
ERS	<i>Evaluation Research Society</i>
FEARP	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
GPublic	Centro de Estudos em Gestão e Políticas Públicas Contemporâneas
Hab	Habitante
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDB	Indicadores e Dados Básicos de Saúde
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDH-M	Índice de Desenvolvimento Municipal Municipal
IDM	Indicador de Desenvolvimento Municipal
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISU	Índice de Sustentabilidade Urbana
LDB	Lei das Diretrizes e Bases da Educação
MEC	Ministério da Educação
MS	Ministério da Saúde
NEPP	Núcleo de Estudos de Políticas Públicas
Nº	Número
OMS	Organização Mundial da Saúde
p.	Página
PIB	Produto Interno Bruto
PIBM	Pesquisa de Informações Básicas Municipais
PISA	<i>Programme for International Student Assessment</i>
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PNAE	Programa Nacional de Alimentação Escolar
PSF	Programa Saúde da Família
SEADE	Sistema Estadual de Análise de Dados
SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
TRIM	Trimestre
TV	Televisão
UF	Unidade da Federação
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	18
2 DESENVOLVIMENTO	32
2.1 O pensamento clássico	35
2.2 Reações à doutrina liberal – individualista do pensamento clássico	36
2.3 O estruturalismo	38
2.4 A onda neoliberal e a transição para um novo modelo	39
2.5 Uma nova concepção de desenvolvimento – o Desenvolvimento Local	42
2.6 Efeitos dos modelos de desenvolvimento no Brasil	47
3 O TERRITÓRIO COMO ESPAÇO DO DESENVOLVIMENTO	49
3.1 Territorialidade	53
3.2 O processo de urbanização	55
3.3 Aglomerações urbanas	58
3.4 A ruralidade	59
3.5 Dicotomia ou <i>continuum</i> entre rural e urbano?	61
4 MÉTODOS	66
4.1 Características da pesquisa	69
4.2 Formulação de indicadores	70
4.2.1 Classificação dos indicadores de políticas públicas	74
4.2.2 A construção de alguns indicadores de desenvolvimento	77
4.2.2.1 IDH – Índice de Desenvolvimento Humano	78
4.2.2.2 Índice DNA Brasil	78
4.2.2.3 Indicador de Sustentabilidade Urbana	80
4.2.2.4 Elementos adicionais	81
4.3 Procedimentos	85
4.4 Coleta e organização dos dados	91
5 CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS	93
5.1 Aspectos ambientais	97
5.1.1 Coleta e destino do lixo	99
5.1.2 Esgotamento sanitário	100
5.1.3 Agenda 21 Local	102

5.2 Aspectos econômicos	104
5.2.1 Produto Interno Bruto per capita	105
5.2.2 Rendimento médio	107
5.2.3 Desigualdade	108
5.3 Aspectos educacionais	110
5.3.1 Educação básica	114
5.3.2 Educação superior	115
5.3.3 Equipamentos culturais	117
5.4 Aspectos habitacionais	119
5.4.1 Abastecimento de água	120
5.4.2 Instalações sanitárias	122
5.4.3 Condição de ocupação	124
5.5 Aspectos de saúde	126
5.5.1 Leitos hospitalares	128
5.5.2 Mortalidade perinatal	129
5.5.3 Equipamentos de saúde	131
5.6 Resultado geral dos indicadores	133
5.7 Considerações sobre o espaço urbano e rural	143
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	145
6.1 Limitações da pesquisa	147
6.2 Perspectiva de pesquisas futuras	148
REFERÊNCIAS	150
APÊNDICES	164

1 INTRODUÇÃO

Depois do ciclo neoliberal experimentado no final do século XX, caracterizado pela redução da influência do Estado nas relações econômicas, temos, no início do século XXI mudanças que levaram à necessidade de uma atuação mais ampla dos Estados, por meio de maior interação com a economia, política, assistência social, saúde, educação e outras áreas que representam necessidade direta dos cidadãos. Ou seja, ampliou-se a importância e participação das políticas públicas para o desenvolvimento das nações. Ao mesmo tempo, dado o aumento da complexidade do cenário onde serão implementadas tais políticas públicas, faz-se necessário conhecer adequadamente as características dos diversos territórios nos quais serão aplicadas, como forma de melhor compreender as particularidades de cada local e assim oferecer políticas mais apropriadas e adequadas para cada grupo social.

Nesse sentido, a questão da territorialidade aparece em diversos trabalhos, que apresentam desde uma visão mais teórica a análises técnicas de diversas naturezas, demonstrando que a referida questão deve ser cada vez mais estudada e compreendida, principalmente quanto à sua participação como elemento de subsídio para as políticas públicas.

Isso nos leva à ideia da regionalização das políticas públicas, a partir da qual a função dos governos não se restringe simplesmente a resolver determinados problemas da população, mas, sobretudo estimular e incentivar as comunidades a se mobilizarem para que elas desenvolvam suas potencialidades e vocações e, a partir daí, resolvam os seus problemas. Em concordância a Beduschi Filho e Abramovay (2003), acreditamos que o país necessita de organizações intermediárias que estejam além dos limites municipais, mas inferiores aos próprios Estados e que possibilitem a construção conjunta de projetos estratégicos e ao alcance da real participação dos grupos sociais participantes. Dessa forma, a discussão sobre políticas públicas de desenvolvimento incorpora também os conceitos de localidade e territorialidade. A questão da territorialidade no Brasil, até hoje, limitou-se a servir de base à redistribuição de recursos para as localidades em função de desequilíbrios existentes entre as regiões e promoção de incentivos à atividade econômica de grandes empreendimentos.

Dessa forma, os estudos sobre desenvolvimento têm passado a contemplar não somente a compreensão e análise dos planos de ação a serem desenvolvidos e as características dos grupos sociais alvo das políticas de desenvolvimento, mas sobretudo o território, em todas as suas dimensões. Nesse sentido, Beduschi Filho e Abramovay (2003) demonstram que o conceito de território vai muito além do aspecto meramente espacial e geográfico. O conceito de território abrange, além da dimensão geográfica, as características da sociedade que se assenta sobre um determinado espaço físico, envolvendo a própria identidade dos indivíduos e dos grupos sociais. Ainda, nesse sentido, Rodriguez (2005) defende que o território é um complexo sistema multidimensional cuja interconexão entre suas várias dimensões conduz à definição de múltiplas referências a serem utilizadas em termos de planejamento e gestão das políticas de desenvolvimento e das demais políticas públicas. Assim, ao conceber o território como unidade de planejamento e gestão das políticas públicas, abre-se a possibilidade de visualizar as complexas demandas das aglomerações humanas mediante políticas e estratégias que trabalhem adequadamente os recursos econômicos, culturais e ambientais que fomentam a integridade de um território.

No Brasil, a cada decênio a Fundação IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística pública os resultados das pesquisas censitárias sobre a composição da população brasileira e aponta novamente, confirmando a tendência já observada a mais de cinco décadas, a predominância urbana da população brasileira. Os dados referentes à sua edição 2010 apontam no Brasil uma população total de 190.732.694 habitantes, sendo que destes, 84,35% se encontram em áreas urbanas, restando somente 15,65% em áreas consideradas rurais (IBGE, 2012).

Todavia, estes indicadores não refletem a realidade brasileira uma vez que a definição acerca o que é rural ou urbano advém da arbitrariedade do poder público, que, via decreto determina áreas urbanas e rurais. O decreto-lei nº 311 de 1938 (BRASIL, 1938) determina que sejam consideradas como áreas urbanas os limites das sedes de municípios e de distritos, independentemente de sua estrutura, equipamentos, atividade econômica ou qualquer outro critério a ser imaginado. Dessa forma, o critério adotado, ou talvez, a falta dele, acaba por ignorar totalmente os aspectos sociais, econômicos, culturais, históricos e geográficos que explicariam, em parte, a complexidade das relações em sociedades urbanas ou rurais. Tal observação corresponde ao fenômeno que o professor José Eli da Veiga descreve

como Cidades Imaginárias e a partir daí discute se a taxa de urbanização apresentada pelas estatísticas oficiais espelha, de fato, a realidade das aglomerações humanas (VEIGA, 2003; 2004).

Essa situação leva à percepção que, estruturadas em consonância com determinados dispositivos legais, as informações que servem para a caracterização dos municípios brasileiros podem levar a percepções desfocadas do território e consequentemente limitar a efetividade das políticas de desenvolvimento, o que leva à formulação do problema de pesquisa.

O problema de pesquisa pode ser tão importante quanto os resultados a serem alcançados. Uma vez formulada, a proposição do problema para estudo ganha importância uma vez que mesmo que não se alcance o resultado esperado abre caminho para que outras pesquisas e outros pesquisadores busquem a solução. Neste ponto reside o espírito científico. O de questionar a validade do estado das coisas e buscar novas posições que melhor expliquem os fenômenos e dê maiores contribuições para a construção da realidade.

Nestes termos, para tornar o objetivo viável, foi necessário levantar questões que subsidiaram o processo de planejamento da pesquisa:

- a) O que é desenvolvimento, quais suas principais concepções?
- b) O que é território? Quais suas principais dimensões e relação com o desenvolvimento?
- c) Como podem serem definidos o urbano e o rural? Como a visão proporcionada pelos indicadores, associada ao pragmatismo do cotidiano pode sugerir uma nova forma de classificar os municípios brasileiros em rurais e urbanos?

Dessa forma, as orientações necessárias são colocadas para que se trabalhe a questão central e o objetivo geral da pesquisa. Os desafios que se impõem são a escassez de pesquisas na área de políticas públicas e territorialidade e sua influência no desenvolvimento das localidades. Além disso, sabe-se que esta proposta não é comum nos estudos de administração, todavia este trabalho privilegia a interdisciplinaridade, uma vez que utiliza conceitos e discussões oriundos de outras disciplinas como a geografia, a economia, a sociologia e a ciência política; todavia, para a adequada compreensão do fenômeno estudado há a clara necessidade de convergências das várias áreas do conhecimento, uma vez que, no ambiente social que melhor se pretende compreender, coexistem os diversos

conceitos, e nesse sentido, obteríamos as vantagens da interdisciplinaridade apresentadas por Milton Santos (2008b).

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo central caracterizar os municípios brasileiros a partir da perspectiva do desenvolvimento.

Como objetivos específicos espera-se contribuir com a discussão sobre desenvolvimento territorial, suas medidas e usos, bem como compreender a dinâmica das particularidades de territorialidade a partir da qual se constroem as políticas públicas.

Tais propósitos advêm da hipótese da pesquisa que refere-se à caracterização dos municípios brasileiros e sua utilização na elaboração de proposições de políticas públicas e como instrumento de gestão. A partir do referencial teórico escolhido e dos dados analisados é possível identificar uma distorção entre a caracterização atualmente utilizada e a realidade observada no cotidiano das localidades. Portanto, a hipótese dessa pesquisa refere-se à constatação da fragilidade da atual caracterização e respectivos indicadores utilizados para a formulação de políticas públicas.

Apesar da discussão sobre desenvolvimento ser relativamente antiga, somente a partir do final da Segunda Guerra Mundial o estudo dos indicadores ganha espaço, principalmente pela expectativa que se sentia quanto à possibilidade de extensão dos benefícios da sociedade industrial aos países da periferia do sistema capitalista. Naquele momento o paradigma do crescimento econômico como sinônimo de desenvolvimento encontrava espaço junto aos principais estudiosos e formuladores de políticas públicas, tanto que os indicadores utilizados derivavam de medidas básicas da economia como o PIB – Produto Interno Bruto.

Todavia, tais indicadores, de caráter meramente econômico, vêm se mostrando limitados e insuficientes para retratar adequadamente a realidade dos territórios e servirem como referência na avaliação das políticas públicas, bem como para subsidiar decisões dos gestores públicos com relação à proposição de novas estratégias e políticas.

Assim, estudos que venham a contribuir para uma melhor compreensão dos indicadores existentes e discutir quais as qualidades e características seriam mais desejáveis, se tornam relevantes à medida que contribuem diretamente para o desenvolvimento de um ferramental de melhor qualidade à disposição do gestor público, que passa a dispor de melhores condições para avaliar a eficácia das ações

e políticas implementadas, bem como, melhor identificar as necessidades públicas a serem satisfeitas.

Um indicador é algo que auxilia a transmissão de um conjunto de informações sobre processos, eventos ou tendências e servem para medir e comparar determinadas realidades. Constitui-se em uma ferramenta que permite a obtenção de informações sobre uma dada realidade, sendo, nesse sentido, capazes de traduzir, em termos operacionais, as dimensões definidas a partir de escolhas teóricas ou políticas realizadas anteriormente. Apesar de ferramentas que auxiliam na tomada de decisões, não devemos confundi-los, uma vez que não se constituem em métodos de gestão (ABBOT; GUIJT, 1999; MILES, 1985; BEAUDOUX et al, 1993).

Ainda, os indicadores são capazes de subsidiar atividades de planejamento público e formulação de políticas sociais. Possibilita também o monitoramento das condições de vida e bem-estar da população por parte do poder público e da sociedade civil, o que permite o aprofundamento da investigação acadêmica sobre a mudança social e sobre os determinantes dos diferentes fenômenos sociais.

Nesse sentido, os indicadores podem assumir um papel relevante no que tange a avaliação das políticas públicas. Por meio de sua utilização pode-se obter uma melhor visão das condições sociais e alcançar uma maior efetividade das ações, de forma a proporcionar um melhor equilíbrio das conveniências sociais, conceder uma maior visibilidade e transparência aos processos das políticas públicas, como forma de obter maior reconhecimento de seus propósitos e eficácia e garantir a finalidade precípua. Os processos de avaliação são importantes, pois possibilitam um maior envolvimento e participação dos diversos atores que formam a comunidade na formulação e gestão dos programas à medida que acompanham a avaliação dos programas e dos resultados alcançados (SILVA; COSTA, 2000; TAVARES, 2005).

Dessa forma, o uso de indicadores vem ao encontro da necessidade que as atividades de avaliação também ocorram em espaços locais, uma vez que possibilitam às suas populações refletir sobre que desenvolvimento é alcançado com as políticas implementadas e qual o padrão de desenvolvimento desejado. Isso proporcionaria maior retidão na gestão pública e garantiria a continuidade dos efeitos benéficos e realinharia as variáveis fora da orientação desejada. Nesse ponto, observamos, que a construção de indicadores deve favorecer à interpretação

da realidade local, oferecendo subsídio para ações, evitando o caráter de *ranking* ou sistema classificatório entre as localidades. A avaliação, dessa forma, deve ser observada de forma prudente e sensata e deve-se diferenciá-la da avaliação política. Enquanto a avaliação política diz respeito à análise dos critérios que fundamentam determinada política, as escolhas, os fatores que determinam a preferência de dada política em relação a outras; a avaliação da política pública busca relacionar a prática da política avaliada com os resultados alcançados, como forma de relacionar a influência da política com os resultados alcançados a fim de se determinar sua eficácia (TAVARES, 2005; FISCHER, 2002).

Por conseguinte, o estudo e uso de indicadores ganha importância: à medida em que os processos de avaliação e formatação de índices tem se apresentado como um processo fundamental para que a administração pública otimize o uso dos recursos empregados na implementação das políticas públicas que visam satisfazer as demandas da sociedade para que o Estado cumpra sua finalidade precípua: o bem comum (MARINHO; FAÇANHA, 2001; COSTA; CASTANHAR, 2003; MATIAS-PEREIRA, 2006; TAVARES, 2005).

Desta forma, a avaliação “constitui uma necessidade e não uma opção. Deve ser vista como um instrumento útil para a ação” (MOTTA, 1992, p. 173). Entretanto, no Brasil, o processo de avaliar políticas e programas na esfera pública e a construção de índices é uma preocupação recente, que surgiu com maior intensidade a partir das profundas transformações ocorridas no Estado e na sociedade a partir da década de 1980. Esta tendência contemporânea da avaliação é fruto, também, da busca de um modelo pós-burocrático de administração pública que fez parte do movimento internacional de reforma do aparelho do Estado nas últimas décadas do século XX (ABRUCIO, 1998; PAULA, 2005a; 2005b). Nessa época, surgiram iniciativas administrativas que formaram as bases da nova administração pública: como a descentralização do aparelho do Estado; a privatização de estatais; a terceirização dos serviços públicos; a regulação estatal das atividades públicas conduzidas pelo setor privado; e o uso de princípios e técnicas gerenciais do setor privado (PAULA, 2005a; 2005b).

Ana Paula Paes de Paula (2005a; 2005b) aponta ainda que apesar do entendimento da importância dos indicadores de avaliação de desempenho e da adoção de critérios para mensurar a qualidade dos serviços e dos bens públicos produzidos, em vários países essa vertente levou à ideia de gerir o Estado como

uma empresa e favoreceu a proliferação de técnicas gerenciais empresarias “milagrosas”, como a reengenharia e a administração da qualidade total. Nesta linha também se encontra o movimento “Reinventando o Governo” difundido na obra de Osborne e Gaebler (1992). Para Torres (2004), as ideias da nova gestão pública, trazidas pelas reformas gerenciais, não são pioneiras e nem inovadoras quanto às práticas defendidas, até porque, no Brasil, já vinham sendo implantados instrumentos de flexibilização, racionalização, desburocratização, descentralização e desconcentração desde a década de 1960 (Decreto-Lei nº 200/1967). Para o autor, a grande novidade é a sinergia internacional dessas discussões, a partir de 1980, e a reunião de todos os processos, técnicas e conjuntos de ideias em torno de uma única denominação teórica.

Mundialmente, as primeiras tentativas de avaliação de programas sociais foram focadas nas áreas da saúde e educação. Já nas primeiras décadas do século XX eram aplicados métodos de pesquisa científica aos problemas sociais, especificamente aos ligados à alfabetização, ao treinamento profissionalizante e à redução da mortalidade causada por doenças infecciosas. A partir da década de 1930, outras áreas também iniciaram o processo de avaliação com a adoção de novas técnicas, mas foi somente após a Segunda Guerra, sobretudo a partir da década de 1950, com o desenvolvimento de métodos estatísticos, o aperfeiçoamento da sistematização da coleta de dados, a sofisticação das técnicas de pesquisa e o desenvolvimento de computadores com maiores capacidades de processamento de dados, que a avaliação de políticas públicas teve grande impulso tanto nos países desenvolvidos quanto nos países em desenvolvimento (ROSSI; FREEMAN, 1993).

Na década de 1960, a preocupação do governo norte-americano em avaliar os resultados advindos de bilhões de dólares empregados na área social e os mecanismos de ajuda e financiamentos de programas sociais em países em desenvolvimento por meio de organismos internacionais constituíram os fatores de pressão para a grande demanda por avaliação e, conseqüentemente, por cientistas sociais especializados (CALMON, 1999). Nesta época, segundo Shadish, Cook e Leviton (1995), surgiu o primeiro estágio da teoria da avaliação de programas sociais, que foi marcado pelo rigor na aplicação de métodos científicos, pela preocupação com a validade dos instrumentos de pesquisas e pelo cuidado para que as interpretações dos experimentos não fossem ambíguas ou enviesadas.

Michael Scriven (1969) contribuiu na definição de conceitos, na tipologia das avaliações e, também, em seu campo normativo, no qual deixou clara a natureza valorativa da avaliação, ou seja, que a avaliação é um processo de análise do mérito, de forma objetiva, a partir dos fatos empíricos, concepção julgada ilegítima pelos pesquisadores até aquela época (SHADISH; COOK; LEVITON, 1995). Campbell e Stanley (1963) foram outros importantes autores deste estágio, cuja contribuição foi importante quanto à utilização de métodos e técnicas quantitativas de pesquisa científica.

Na década de 1970, iniciou-se o segundo estágio da teoria da avaliação, com a preocupação dos pesquisadores em dar validade consequential às avaliações, isto é, fazer com que elas fossem utilizadas adequadamente pelos tomadores de decisões para alterar, continuar ou extinguir determinada política pública em curso. O foco estava no pragmatismo da avaliação e na utilização do seu *feedback* para melhoria das ações do setor público (CALMON, 1999). Os autores deste estágio criticaram a excessiva preocupação com o rigor científico do primeiro, que ocasionava a disponibilidade intempestiva das informações para tomada de decisões. Foi, então, que surgiu o debate entre as técnicas quantitativas e qualitativas, diante da grande quantidade de tipos de métodos e ausência de consenso quanto à melhor prática. Outro ponto, foi o entendimento de que o avaliador deveria considerar as necessidades dos diversos *stakeholders* nos seus resultados e atendê-los considerando as variáveis mais adequadas. Os principais autores deste estágio foram Guba e Lincoln (1981), defensores do estudo de caso e dos métodos qualitativos, e Carol Weiss, Joseph Wholey e Robert (WEISS, 1972; WHOLEY, 1977; 1983).

No terceiro estágio, segundo Shadish, Cook e Leviton (1995), os teóricos que se destacaram foram Lee J. Cronbach e Peter Rossi. Os trabalhos de Cronbach (1982), Chen e Rossi (1983) e Rossi e Freeman (1993) integraram e legitimaram os métodos propostos nos outros estágios de forma condicional, defendendo que a escolha do método de avaliação deve ser adequada às suas circunstâncias, contexto e propósitos. Houve um avanço no sentido de chegar a um consenso sobre a influência da política nos programas sociais, além da diversidade epistemológica, metodológica e da impossibilidade de se eleger uma prática ideal.

Os próprios objetivos da função avaliação justificam os esforços para sua realização. Essa atividade, outrora secundária, vem se tornando fundamental para a

atuação da administração pública neste contexto de aumento das demandas sociais por políticas de natureza compensatória, que necessitam de atendimento por parte de um Estado eficiente, eficaz, efetivo e capaz de atender satisfatoriamente às expectativas da sociedade. Assim, a função avaliação se apresenta com alguns objetivos definidos (MOTTA, 1992; SILVA; COSTA, 2000; MARINHO; FAÇANHA, 2001; COSTA; CASTANHAR, 2003; CALMON, 1999), sendo eles:

- a) Municar de dados e informações críveis e úteis os gestores públicos e os formuladores de políticas públicas para que estes conheçam os resultados gerados pelo processo decisório e seu impacto para os beneficiários;
- b) Permitir que, a partir do conhecimento gerado pela avaliação, as políticas sejam desenhadas ou redirecionadas de forma mais consistente;
- c) Orientar os tomadores de decisão quanto à continuidade, necessidade de correção ou suspensão das políticas públicas;
- d) Concorrer para o aumento da responsabilização na gestão pública (*accountability*);
- e) Reduzir o risco e a incerteza nas ações administrativas de interferências nas políticas públicas;
- f) Aumentar as possibilidades de controle coletivo sobre programas e políticas públicas;
- g) Servir como instrumento de *feedback* para o processo de aprendizagem organizacional no setor público.

Assim, em resumo, os objetivos da avaliação das políticas públicas compreende “conhecer seus fatores positivos, apontar seus equívocos e insuficiências, com a finalidade de buscar seu aperfeiçoamento ou reformulação” (BELLONI, MAGALHÃES; SOUZA, 2000, p. 45).

Quanto aos tipos de avaliação, apesar das diversas possibilidades, o *Evaluation Research Society (ERS) Standards Committee* propõe a seguinte classificação (MOTTA, 1992; CALMON, 1999):

- a) *Front-end analysis* – neste caso, as atividades de avaliação são realizadas antes que a política seja implementada, com a finalidade de levantar as necessidades de suporte operacional, infra-estrutura, financiamento, arranjo institucional etc., para o planejamento e decisões de implementação ou não de determinado programa. É uma avaliação diagnóstica;

- b) *Evaluability assessment* (avaliação de avaliabilidade) – este tipo de avaliação ganhou destaque a partir das preocupações com o custo-benefício da avaliação. Contemplam os questionamentos com relação à viabilidade técnica, aspectos políticos e os interesses envolvidos;
- c) *Formative evaluation* (avaliação formativa) – são as avaliações de processo em políticas e programas em andamento, com o objetivo de corrigi-los;
- d) *Summative evaluation* (avaliação de impacto ou avaliação de efetividade) – visa diagnosticar se o programa está funcionando satisfatoriamente. É utilizada geralmente após a implantação;
- e) Monitoramento do Programa – é o tipo de avaliação mais praticada. Esta categoria utiliza diversas práticas, tais como acompanhamentos periódicos da consistência da política pública em andamento e monitoramento constante e direto junto aos beneficiários. Monitorar é saber o que está ocorrendo durante a execução de uma política ou programa e por quê;
- f) *Metaevaluation* (meta-avaliação ou avaliação da avaliação) – também é chamada de auditoria da avaliação. São motivadas por investigações acadêmicas ou interesses de órgãos públicos responsáveis pelas políticas avaliadas. São úteis por possibilitar o exame dos resultados de diferentes avaliações de um setor, a fim de analisar o impacto total.

Os esforços relativos à avaliação, conforme destacou Silva e Costa (2000) podem compreender diferentes níveis de abrangência:

- a) Nível nacional ou global – quando dedicados a uma avaliação ampla da política econômica de um país;
- b) Nível setorial – dedicada à avaliação de determinado setor de atuação do Estado como, por exemplo, a educação;
- c) Multisetorial – para avaliar conjuntamente mais de um setor;
- d) Territorial – restrita à determinada localização geográfica ou região;
- e) Projetos específicos – quando o objeto de avaliação é o desempenho de determinados projetos ou programas com objetivos específicos, como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- f) Institucional – quando se refere a uma organização que tem como missão a implementação de programas ou políticas públicas de determinado setor, tais como as secretarias, autarquias e fundações.

A preocupação quanto ao atendimento das necessidades dos interessados nas informações geradas pela avaliação, bem como sua utilização, foi alvo dos teóricos do segundo estágio da teoria da avaliação, ainda na década de 1970. As informações e dados gerados como resultados do processo avaliativo não podem ser direcionados à grande diversidade de usuários. De forma mais imediata e objetiva, o processo de avaliação deve beneficiar os formuladores e executores da política avaliada para possibilitar a revisão de suas práticas. É devido ao seu caráter de análise específico, com vistas à resposta de determinadas políticas, que a avaliação pode ser compreendida pelos usuários diretos que determinaram ou tem a capacidade de interpretar a especificidade das informações. O principal público beneficiado pela avaliação, ou seja, pela melhoria gerada por ela no processo de formulação e implementação das ações do setor público devem ser os próprios beneficiários da política pública e suas entidades representativas, uma vez que é indispensável que a avaliação lhes forneça elementos para nortear sua estratégia político-social (MOTTA, 1992; BELLONI, MAGALHÃES; SOUZA, 2000). Quanto ao nível de utilização dos estudos de avaliação, Calmon (1999), sugere reuni-los em dois grupos: (a) instrumental, quando a partir da realização dos estudos de avaliação ocorrem alterações diretas nos programas, políticas ou decisões; e (b) conceitual, quando a influência da avaliação é indireta. Neste caso, apesar de não ser capaz de alterar diretamente as ações, reconhece-se a importância da avaliação e da construção de índices para aumentar o nível de conhecimento sobre as políticas e programas.

Assim, é possível constatar, na literatura, que toda essa discussão sobre a nova gestão pública e as reformas do Estado pelo mundo estavam ocorrendo paralelamente aos estudos que dariam à formulação de índices um papel de destaque no que se refere ao desenvolvimento dos países. Por isso, a partir do final do século XX os índices passaram a ser considerados como uma estratégia fundamental para tomada de decisão dos gestores públicos na busca por crescimento econômico e competitividade dos países ante os mercados globalizados (KLIKSBURG, 1999).

Portanto, a estrutura deste trabalho contempla na primeira parte uma a revisão da literatura que focaliza duas grandes questões, ou seja, a questão do desenvolvimento - aborda a evolução da compreensão do assunto, as principais concepções e procura identificar as transformações e tendências que estão levando

à construção do atual paradigma de desenvolvimento, e a questão do território – suas concepções, inserção na questão do desenvolvimento e o entendimento de como este conceito se insere nas políticas públicas, como é compreendido e trabalhado, principalmente quanto às duas dimensões fundamentais da questão: os territórios urbanos e rurais.

Na segunda parte do trabalho, como forma de melhor apresentar a questão abordada, será apresentado um estudo, por meio do qual é proposta uma nova metodologia para o cálculo de indicadores e para a classificação dos territórios urbanos e rurais e espera-se, por meio de tais propostas, trazer contribuições objetivas para a discussão da gestão do desenvolvimento e para as políticas relacionadas aos aspectos de ruralidade ou urbanidade dos territórios. A pesquisa, realizada a partir de bancos de dados públicos, demonstra, a partir de um novo arranjo dos dados, uma situação mais clara e completa da organização do território brasileiro, além da simplista definição atualmente em uso que considera como urbanas as áreas definidas por lei em torno das sedes de municípios e de distritos. Neste ponto, abre-se a discussão sobre a adequada compreensão do que seriam municípios urbanos e municípios rurais.

Assim, a fim de organizar a discussão que norteia as questões de pesquisa e sua proposição apresentada no capítulo introdutório, apresentar-se-á no capítulo dois uma revisão da literatura sobre desenvolvimento e as principais abordagens que influenciaram as práticas brasileiras. Em seguida, no terceiro capítulo, como forma de compreender melhor uma das variáveis que sustentam a discussão atual do desenvolvimento: a territorialidade, é apresentado território como espaço do desenvolvimento onde procurou-se discutir e apresentar seus elementos básicos, como noções de espaço, lugar e território, influenciados principalmente pelo pensamento de Milton Santos. Busca-se, neste ponto, a compreensão, por meio do arcabouço teórico, das questões que determinam a dicotomia entre territórios rurais e urbanos e suas implicações principalmente quanto ao desenvolvimento dos territórios rurais, subestimados de sua importância e capacidade.

No capítulo quatro, há a apresentação e proposição dos métodos a serem utilizados, bem como as fontes de dados secundários a serem utilizados para a proposição dos indicadores. Consequentemente, no quinto capítulo são apresentadas as variáveis e a proposição de caracterização dos municípios brasileiros. Nesse ponto foram desenvolvidas análises e discussões fundadas nas

variáveis observadas a partir dos dados coletados, bem como dos resultados alcançados por meio do método proposto para a caracterização dos municípios brasileiros, indicadores e classificações.

Por fim, no capítulo final, fecha-se o debate sobre a visão do território enquanto elemento fundamental na proposição de políticas públicas de desenvolvimento, bem como, são apontadas sugestões e novos caminhos para futuras pesquisas que possam contribuir para o aprofundamento e ampliação da discussão e possibilitem, no futuro, apontar novos caminhos para as políticas públicas. Nesse sentido, as respostas das questões propostas para esta pesquisa foram alcançadas ao longo de todo o trabalho, construídas a cada capítulo.

Figura 1 – Resumo da organização do trabalho

Fonte: elaborada pelo autor

Dessa forma, espera-se que este trabalho contribua com a melhor caracterização dos territórios - espaço do desenvolvimento; bem como, com a construção de medidas de acompanhamento, que se constituem nos principais desafios para um novo ciclo de desenvolvimento à medida que possibilitam o diagnóstico dos locais, fornecendo elementos, dados e indicadores quantitativos e qualitativos para a fundamentação do trabalho da administração pública.

Nesse sentido, confirmar-se-á a necessidade de novas medidas e classificações para maior adequação das propostas de políticas públicas à questão do desenvolvimento.

Ao mesmo tempo, espera-se que o trabalho concorra para a ampliação da visão dos territórios rurais. É necessário que os interessados pelas políticas públicas reconheçam o rural em toda sua complexidade e, tendo maior sensibilidade aos seus problemas, possam oferecer políticas mais adequadas às forças sociais locais para que busquem seu próprio desenvolvimento, que só será possível ao considerarmos o homem rural como um cidadão, pleno de direitos, e capaz de gerir seu território e, bem como, garantir as condições materiais, tecnológicas e políticas necessárias para o bem estar das próximas gerações.

É importante ressaltar que essa tese “Indicador de Desenvolvimento Municipal (IDM): uma proposta de caracterização dos municípios brasileiros” é componente do Projeto denominado “Educação no campo: um estudo das relações entre perfil socioeconômico, desempenho escolar e evasão dos alunos das escolas da rede pública no Brasil” do Programa Observatório da Educação, fomentado e vinculado à CAPES Brasil – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, agência à qual novamente agradecemos pelo apoio recebido. O projeto prioriza a área de investigação “Educação e desenvolvimento: financiamento da educação; mercado de trabalho e educação; demografia e educação; análise do fluxo escolar; educação e inclusão social” do referido programa, que também será finalizada em 2014 pelos pesquisadores do GPublic – Centro de Estudos em Gestão e Políticas Públicas Contemporâneas da Universidade de São Paulo – envolvidos no projeto, sob a coordenação do Professor Dr. João Luiz Passador.

2 DESENVOLVIMENTO

Nos últimos dois séculos, os economistas têm apresentado, sob o rótulo de desenvolvimento, o estudo do crescimento da economia. Estabeleceu-se, então, uma confusão entre os conceitos de desenvolvimento e de crescimento econômico. Termos como modernização, progresso, crescimento, industrialização e transformação são utilizados como sinônimos de desenvolvimento sem que necessariamente produzam mudanças de natureza social que representem melhoria nas condições de vida das pessoas. Depois de anos de crescimento econômico, a recessão da década de 1980 no Brasil permitiu observar que uma visão do desenvolvimento restrita a elementos econômicos não garante o desenvolvimento, pois há garantias de que o produto da expansão econômica será distribuído para toda a população de forma a garantir determinadas condições mínimas de vida, com dignidade e segurança (DUPAS, 2001; 2006). Por esse motivo, esse pensamento, de abordagem economicista, vem sendo substituído. Compreende-se que crescimento econômico pode ser considerado uma variável que pode contribuir para o desenvolvimento humano, mas que vai depender da existência de políticas públicas efetivas, bem como de outras variáveis (igualdade, capital social, educação, saúde entre outras) para que seja possível converter os ganhos do crescimento econômico em melhoria da qualidade de vida e bem estar da sociedade (SEN, 2001; ADELMAN, 2014; MARIANO, 2012); pois em linhas gerais o desenvolvimento não pode ser compreendido somente a partir do bem-estar produzido por meio dos recursos econômicos obtidos; deve ir além do aspecto econômico, e considerar as pessoas em toda sua amplitude, com suas dimensões cultural, social e política, que influenciam a qualidade de vida (PNUD, 2014; SEN, 2001).

Tal argumento desloca o foco da questão da proporção do crescimento econômico e o centra na qualidade deste, ou seja, na capacidade de proporcionar bem-estar e qualidade de vida das pessoas, deixando evidente que a questão do desenvolvimento não poderá ser resolvida limitando a discussão a poucas variáveis (GRACIARENA, 2000).

Apesar de no passado, o Brasil ter sido capaz de produzir altas taxas de crescimento econômico e progresso material, este crescimento nunca foi capaz de promover bem-estar geral e duradouro, comprovando que crescimento econômico e

desenvolvimento social não caminham necessariamente juntos (ADAS, 1988; DUPAS, 2006; POCHMANN, 2009; KLIKSBERG, 2002; SACHS, 2004; VEIGA, 2005b), o que reforçaria a visão de um desenvolvimento endógeno que têm o homem como promotor de seu próprio desenvolvimento (FRANCO, 2002; VEIGA, 2005b; SACHS, 2004; KLIKSBERG, 1999).

Os estudos sobre desenvolvimento tem origem no final da Idade Moderna, período de transição entre o feudalismo, caracterizada por relações senhor-servo, ausência de mobilidade social; para o capitalismo, com a ascensão de uma burguesia urbana que era fruto de transformações de ordem social e política e que defendia um sistema político onde o Estado deveria existir não mais para defender os interesses particulares da nobreza, mas servir como espaço garantidor de direitos que possibilitasse a expansão da atividade comercial e da liberdade nas relações entre os indivíduos. A partir de então, ao longo dos dois últimos séculos, a discussão sobre desenvolvimento ganha espaço e proposições se seguem, discutindo basicamente os fatores que originariam o desenvolvimento, a esfera responsável pelas políticas e a amplitude (HUBERMAN, 1986; HUGON, 1984; DOBB, 1987; THWEATT, 1971; FROYEN, 2002). Estado ou mercado? Políticas nacionais ou locais? Essência econômica ou social? Capacidade produtiva ou bem-estar? São questões que os pesquisadores vêm tentando responder ao longo desse tempo.

Na América Latina, o debate e a prática sobre desenvolvimento no século XX se dividiu basicamente em torno de três correntes: o pensamento clássico, estruturado a partir da visão do liberalismo econômico; o estruturalismo, influenciado pelas ideias keynesianas, apresenta-se como uma correção de rumos do capitalismo como forma de minimizar seus efeitos negativos e a corrente do desenvolvimento local, que considera este como um processo endógeno e tem no indivíduo, inserido em determinado contexto social o fator de transformação que levará a um desenvolvimento mais consciente e cidadão. O quadro a seguir apresenta as principais características de cada uma das três abordagens trabalhadas.

Aspecto	Pensamento Clássico	Estruturalismo	Desenvolvimento Local
Liderança do processo	A liderança é ocupada pelas elites econômicas que reproduzem o <i>status quo</i>	A liderança do processo é ocupada pelos governantes e demais representantes políticos.	A liderança é compartilhada entre os vários agentes de desenvolvimento.
Cidadania	A participação da sociedade restringe-se ao direito ao voto.	A participação da sociedade restringe-se ao direito ao voto.	Ampla noção de cidadania no seu sentido mais amplo. O processo exige intensa participação e envolvimento dos cidadãos.
Investimentos Públicos	Restritos a investimentos em áreas de interesse corporativo para incentivo à produção. Energia, combustíveis, transporte, comunicações.	Além dos investimentos em infraestrutura para fins empresariais, há também investimentos no atendimento de necessidades básicas da população.	Investimentos locais a fim de atender demandas do território e decidida pelos próprios cidadãos.
Educação	Restrita à capacitação profissional e estruturada de acordo com os interesses da iniciativa privada em termos de mão de obra.	Restrita à capacitação profissional e estruturada de acordo com os interesses da iniciativa privada em termos de mão de obra.	Educação deve trabalhar as particularidades locais de modo a obter vantagem a partir da identidade local.
Social	Quase inexistência de programas sociais. Há a crença de que aqueles integrados ao mercado fazem suas escolhas individuais e são capazes de suprir suas próprias necessidades.	Ações de curto prazo, utilizadas mais como forma de controle das massas e fonte de interesses eleitoreiros e populistas.	Atendimento às necessidades da população como forma de assegurar as condições mínimas para o exercício da cidadania. Intenso capital social favorece redes de cooperação e solidariedade.
Atividades incentivadas	Incentivo à industrialização.	Incentivo à industrialização e às atividades necessárias para aumentar a demanda – crédito.	Necessidades locais definidas pelos próprios cidadãos.

Quadro 1 - Quadro Referencial - Evolução do pensamento sobre desenvolvimento

Fonte: elaborado pelo autor

Assim, a fim de melhor compreender as visões acima, veremos ao longo desta seção uma revisão da literatura que ajudará a melhor compreender a estas linhas de pensamento:

2.1 O pensamento clássico

A discussão sobre desenvolvimento surge no mesmo momento em que se busca compreender melhor as relações econômicas entre os agentes produtivos, tendo em Adam Smith, uma de suas primeiras manifestações, que trata da tentativa de explicar o crescimento econômico das nações. Em sua obra ‘A riqueza das nações’, Adam Smith tinha a preocupação central de explicar a dinâmica do crescimento e desenvolvimento e ainda aparece como referência principal nos estudos de desenvolvimento econômico (ADELMAN, 1972; DOBB, 1987; FEIJÓ, 2007; FROYEN, 2002; HUBERMAN, 1986; HUGON, 1984; SMITH, 1983; THWEATT, 1971).

Isso justifica o pensamento dominante no ocidente desde o final do século XVIII e início do século XIX de que o progresso e crescimento econômico são sinônimos de desenvolvimento. A evolução tecnológica que acompanhava a Revolução Industrial parecia capaz de transformações fantásticas nos territórios nos quais chegava. A capacidade de uma nação ou região se mostrarem economicamente competitivos no mundo globalizado ao serem capazes de produzir e comercializar produtos de alta tecnologia e valor agregado conferiria e ela o desenvolvimento (ADELMAN, 1972; KUZNETS, 1970; SMITH, 1983; RICARDO, 1982; THWEATT, 1971).

Com a liberdade econômica, a acumulação de capital e o desenvolvimento científico e tecnológico que viriam com os incentivos econômicos, os autores do pensamento clássico acreditavam que a humanidade seria capaz de construir por si própria o “paraíso” na Terra, alcançado uma situação de bem-estar e desenvolvimento jamais experimentado (DUPAS, 2006).

De forma direta, a visão clássica sobre o desenvolvimento consistia na busca de mecanismos que proporcionassem aumento de fluxo de renda real, incremento na quantidade de bens e serviços disponíveis e a avaliação do processo se daria por meio do acompanhamento de medidas básicas da economia como o PIB – Produto Interno Bruto. Como consequência, a busca pelo aumento do PIB incentivaria as atividades industriais, que levaria à concentração de grande contingente de pessoas nas cidades, motivo pelo qual, ainda hoje, é comum a associação entre desenvolvimento e grau de urbanização de um determinado território. (BIDERMAN;

COZAC; REGO, 1996; ADELMAN, 1972; FROYEN, 2002; KUZNETS, 1970; SMITH, 1983; RICARDO, 1982; THWEATT, 1971).

Como consequência, observa-se que no pensamento clássico a liderança do processo de desenvolvimento está a cargo das elites econômicas, que tem as condições necessárias para prover o investimento necessário para a industrialização. O indivíduo, nesse caso, reduzido a mero insumo produtivo, é tratado como mão de obra e a preocupação com o desenvolvimento humano limita-se a desenvolver a educação profissional como forma de melhoria da qualidade da mão de obra disponível para as empresas. Há quase inexistência de programas sociais, uma vez que os indivíduos devem buscar seu desenvolvimento pessoal por seus próprios meios, além de não participar diretamente do processo de gestão das esferas de representação pública.

Aparentemente, se contrapondo à visão de Smith e seus seguidores, Schumpeter (1982) chama a atenção ao classificar como desenvolvimento somente os processos que ocorrem endogenamente, pela própria iniciativa das pessoas sem que tais mudanças tenham sido promovidas por agentes externos. Todavia tal posição está em consonância com o pensamento clássico, que afasta o Estado da atividade econômica e desconsidera a local como espaço de construção coletiva. A visão de endogenia de Schumpeter é individualista e refere-se à capacidade que os agentes econômicos têm, individualmente, de buscar inovação e lançá-la ao mercado como produtos de valor agregado vistas ao crescimento de suas próprias organizações (SCHUMPETER, 1982).

2.2 Reações à doutrina liberal-individualista do pensamento clássico

No século XIX, em face às consequências danosas da doutrina liberal-individualista, difundida pelo pensamento clássico, surgem reações à ideia clássica de que o sistema econômico funcionaria de forma natural, se autorregulando. Tais reações se dão por meio de duas linhas de pensamento distintas: a linha socialista e a linha intervencionista (HUBERMAN, 1986; HUGON, 1984; DOBB, 1987).

De um lado, a linha socialista, cujo traço característico é o desejo de igualdade total entre os indivíduos, vê na questão da propriedade a origem dos

problemas e se desenvolve por meio de três abordagens principais: o participacionismo, que sugere que cada trabalhador se torne proprietário de igual parcela dos meios de produção e tenha liberdade de troca do produto de seu trabalho e o apropriação, que confiaria aos trabalhadores a propriedade das empresas, que seriam dirigidas por um modelo de auto-gestão; abordagens precursoras dos modelos associativistas / cooperativistas; e o coletivismo, que asseguraria a igualdade total entre todos os indivíduos, garantido a todos não a co-propriedade de seus negócios, mas substituindo a figura da propriedade privada para um modelo onde todas as fontes e todos os meios de produção são coletivos, característicos da abordagem marxista (HUBERMAN, 1986; HUGON, 1984; DOBB, 1987).

De outro lado, a linha intervencionista acredita que a excessiva liberdade dos agentes econômicos é a causa das distorções e mantendo a ideia da propriedade privada, aponta para o limite à ação dos agentes econômicos e o disciplinamento de suas atividades por meio da intervenção do Estado (HUBERMAN, 1986; HUGON, 1984; DOBB, 1987).

Tais discussões avançam para o século XX e até a década de 1930. Ainda sob a preponderância do pensamento liberal, acreditava-se que o mercado era capaz de se autorregular. Todavia, a partir dos anos 1930, com a depressão econômica que seguiu a crise financeira de 1929, ficam expostas as fragilidades e as limitações dos mecanismos de autorregulação do capitalismo, deixando clara a necessidade da regulação da economia capitalista por parte dos governos. Preocupações com questões como justiça e estabilidade social ganham espaço nas discussões e levam à proposição de modelos de bem-estar que, influenciados pelo pensamento de John Keynes, se desenvolve a ideia de *Welfare State* como alternativa à autorregulação do mercado e por meio do qual o Estado se responsabilizaria em minimizar os efeitos negativos do capitalismo, do ponto de vista social, além de incentivar a dinâmica econômica por meio de investimento público (MILGATE, 1992; AMADEO, 1992; CHICK, 1993; SOUZA, M.M.C, 1999; HUBERMAN, 1986; HUGON, 1984; DOBB, 1987; FROYEN, 2002).

Nesse sentido, a obra de John Maynard Keynes provoca mudanças no pensamento econômico vigente ao oferecer alternativas ao pensamento clássico. Por meio deste, as funções de administração do Estado ganham cada vez mais importância para garantir os interesses da sociedade frente ao dinamismo das

mudanças econômicas, sociais e tecnológicas. Sob a influência do Welfare State, o Estado passa a ser considerado a principal esperança da sociedade na busca pela modernização, e passa a desenvolver várias funções, tais como a promoção de uma política expansiva e anticíclica na economia, a garantia na prestação de serviços públicos, promover os investimentos em infraestrutura, responsabilização pela geração de emprego e renda e distribuição de renda na forma de direitos sociais (HEADY, 1970; BEHRING, 2003; FROYEN, 2002).

Ao passarem a orientar as ações de desenvolvimento, os governos os fazem por meio do aparelhamento da máquina estatal, dando um caráter exógeno e centralizador para as políticas públicas de desenvolvimento, o que leva a características como ausência da participação dos cidadãos no processo, debilidade na determinação dos objetivos e, consequente fragilidade nos processos de planejamento e execução (DRAIBE, 1997).

Como consequência, o modelo, de forte caráter exógeno, prioriza políticas centrais, leva a concentração dos poderes do Estado no poder Executivo Federal (PASSADOR; PASSADOR, 1998), e provoca a fragilização das forças locais por meio de perda de identidade e cultura, produzindo ausência da participação dos cidadãos no processo, debilidade na determinação dos objetivos, e consequente fragilidade nos processos de planejamento e execução (DRAIBE, 1997).

2.3 O estruturalismo

A abordagem estruturalista de desenvolvimento teve origem após a Segunda Guerra Mundial, a partir das discussões de pensadores latino-americanos, como Celso Furtado, Raul Prebisch, Ignácio Rangel, Rômulo de Almeida, Guerreiro Ramos entre outros, na CEPAL – Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe e no ISEB – Instituto Superior de Estudos Brasileiros (PAULA, 2005b). Essa abordagem, que engloba as vertentes desenvolvimentistas, consolida-se como referencial para as economias dos países latino-americanos, graças à disseminação das teses da CEPAL, que passou a recomendar a estes uma política de desenvolvimento industrial e substituição de importações, que deveria ser capitaneada pelo Estado, por meio de seus governantes e representantes políticos,

conjuntamente com a burguesia industrial nacional (PAULA, 2005b; BIELSCHOWSKY, 2000).

Tais recomendações deram origem a diversas ações de estratégias nacionais de desenvolvimento que tiveram lugar em um momento de crise das oligarquias agroexportadoras que abriram espaço para um ciclo de industrialização promovido por coalizações entre a burguesia industrial, a burocracia pública e os trabalhadores urbanos, e tiveram como principais características a proposição de políticas desenvolvimentistas, de caráter centralizador / nacional, com ampla interferência do Estado na economia, grandes investimentos públicos em infraestrutura e atuação no mercado por meio de empresas estatais em áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento e que não tinham capacidade de atrair investidores, principalmente nas áreas de comunicação, energia, petróleo, siderurgia, financiados por dívida externa dos países (BIELSCHOWSKY, 2000; FROYEN, 2002; PAULA, 2005b).

Essa corrente foi denominada de estruturalismo, que mescla elementos clássicos da economia com uma análise contextual da história e formação das sociedades analisadas e justifica determinados comportamentos e consequências à herança colonial e da escravidão como principais responsáveis pelas desigualdades socioeconômicas observadas nas nações ditas “subdesenvolvidas” (COMIN; FREIRE, 2009).

2.4 A onda neoliberal e a transição para um novo modelo

Os anos 1980 são marcados por profundas transformações na relação entre Estado e cidadãos, alterando inclusive a percepção do papel do Estado no desenvolvimento e na garantia de bem-estar à população. As teorias de desenvolvimento de natureza estruturalista perdem espaço para novas proposições de natureza neoliberal, eliminam-se do debate sobre desenvolvimento os argumentos de natureza histórica e sociológica, reduzindo a discussão do desenvolvimento ao crescimento econômico e à supremacia do mercado, concentrando-se na defesa de dogmas liberais com viés anti-institucionalista, que justificavam questões como a figura do Estado mínimo, as políticas de desregulamentação dos mercados, principalmente do mercado financeiro, a

privatização das empresas estatais, a crença ilimitada na capacidade autorregulatória do livre-mercado, a redução da carga tributária e realização de ajustes fiscais promovidos principalmente por meio da redução do gasto público de natureza social, e a limitação da atuação pública na economia entre outras medidas que encontravam respaldo na receita prescrita pelo Consenso de Washington (COMIN; FREIRE, 2009; BRESSER-PEREIRA; GALA, 2010; PAULA, 2005b; MOURA *et al*, 2002; ABRUCIO, 1998).

Todavia, logo nos primeiros anos do século XXI, a receita neoliberal se mostra equivocada com o início de um período de crise que se instala principalmente nos países do centro do capitalismo mundial e leva economistas latino-americanos a desenvolver alternativas de cunho estruturalista-keynesiano que Bresser-Pereira e Gala (2010) definem como ‘novo desenvolvimentismo’, movimento este baseado em estratégias nacionais de desenvolvimento, grandes somas de investimento público em infraestrutura e controle de determinadas condições sociais por meio de políticas emergenciais de distribuição de renda. Nesse sentido, os autores apresentam um quadro conceitual do estruturalismo, resumido-o em oito proposições:

- 1) Tendência a deterioração dos termos de intercâmbio, da qual se deduziu a necessidade da intervenção do Estado na economia;
- 2) Papel central do Estado na promoção do desenvolvimento econômico;
- 3) O desenvolvimento não ocorre com qualquer combinação de setores, mas somente por meio da transferência de mão de obra para setores com valor adicionado per capita mais alto;
- 4) O entendimento de que o subdesenvolvimento não é um estágio atrasado de desenvolvimento, mas o resultado da subordinação da periferia aos países que originariamente se industrializaram;
- 5) Oferta ilimitada de mão de obra que leva a reprimir salários e causa a insuficiência de demanda ou de oportunidades de investimento lucrativa para empresários;
- 6) A tese da indústria infante, que justificava a proteção tarifária a indústria manufatureira e o modelo de industrialização substitutiva de importações;
- 7) A convicção de que a estabilidade de preços no mesmo nível de países ricos era improvável devido às imperfeições do mercado; e

- 8) A crença de que os países latino-americanos não dispunham da poupança necessária para financiar o desenvolvimento e justificava buscar o crescimento com poupança externa.

Todavia, os mesmos, consideram que das oito proposições descritas, três delas não teriam mais validade por terem sido superadas pelas condições de desenvolvimento que mostram atualmente os países latino-americanos que seriam a tese da indústria infante, a tese da inflação estrutural e a tese da necessidade de poupança externa para financiar o desenvolvimento econômico.

Comin e Freire (2009) ainda apontam que depois de anos de discussões de natureza economicista que antepunham o Estado e o mercado, como responsáveis pelo desenvolvimento, o século XXI chega com novas proposições, muitas delas já presentes em trabalhos anteriores da sociologia, que inserem na discussão a importância de se considerar os vínculos sociais de diversas naturezas, as redes sociais, os territórios como espaço de sociabilidade e desenvolvimento, a importância da aprendizagem e a difusão do conhecimento, as identidades grupais e os ambientes institucionais e organizacionais como receptáculos do capital social.

Isso reforça a característica das proposições atuais de que relações e interações sociais de natureza não econômica ganham peso na explicação dos fenômenos econômicos (PNUD, 2014; COMIN; FREIRE, 2009) e no desenvolvimento dos territórios e que determinadas soluções tem sido especialmente bem sucedidas a nível local como nos casos de arranjos produtivos locais e demais tipos de aglomerações produtivas entre outros.

Passa-se a considerar novos papéis aos indivíduos e ao Estado na busca pelo desenvolvimento. Com o crescimento dos movimentos populares de defesa da cidadania, ética e nas políticas contra a fome e a miséria, fica óbvia a importância da participação da sociedade civil por meio da transformação das pessoas em cidadãs. Quanto ao papel do Estado, deixa o de responsável pela execução das políticas, e assume a função de indutor, incentivador, orquestrador dos vários atores sociais que auto-organizados buscam o desenvolvimento a partir da cultura, vocações e demais particularidades de cada localidade, por meio do exercício da cidadania em seu sentido mais amplo, a observância e proteção à sociedade contra comportamentos predatórios, estabelecendo regras estáveis e garantindo ações que tenham como prioridade a atenção aos excluídos como um grande orquestrador dos diferentes atores sociais (JACOBI, 2000; ZAPATA, 2001; SARAIVA, 2004; PASSADOR, 2014).

Recentemente, com a crítica ao modelo neoliberal e suas demonstrações de fracasso frente à crise econômica, os desenvolvimentistas passaram a defender posições mais identificadas com a visão keynesiana, ou, na visão de alguns uma espécie de neo-keynesianismo (MAGALHÃES, 2009).

2.5 Uma nova concepção de desenvolvimento – o Desenvolvimento Local

Essa nova visão do desenvolvimento, alternativa a visão do crescimento econômico e dos processos de internacionalização como sinônimo de desenvolvimento recebeu contribuições diversas, principalmente a partir da última década do século XX e primeira década do século XXI, por meio dos trabalhos de diversos autores como Robert Putnam (1993), Bernardo Kliksberg (1999), Amartya Sen (2001), Ignacy Sachs (2004); Augusto de Franco (2002), José Eli da Veiga (2005a, 2005b, 2006), Dante Martinelli e André Joyal (2004), Ricardo Abramovay (2000), Tânia Fischer (1993, 2002), Maria Suzana Moura (2002), James Coleman (1994) e Michael Woolcock (1998) entre outros que, cada um dentro de seus próprios campos de estudo, contribuíram para a compreensão de que o desenvolvimento não é um fenômeno meramente econômico e regulável pelas forças do mercado, mas sim, resultado de uma soma complexa de fatores que envolvem fatores culturais, sociais e políticos e abrangem desde a relação de identidade do indivíduo com o território, passando pelo compromisso cívico, normas de confiança e capacidade associativa para a resolução dos problemas da comunidade, origem da abordagem que passou a ser denominada como Desenvolvimento Local.

A semente das práticas de desenvolvimento local se dá por meio do incentivo a pequenos empreendimentos de economia popular, de natureza social, que são construídos à margem do mercado globalizado (MOURA et al, 2002; ORTEGA; SOBEL, 2007). Se destacam iniciativas de geração de emprego e renda baseadas em novas práticas de associativismo e cooperativismo popular como a economia solidária (SINGER, 2002); a economia da comunhão (PINTO; LEITÃO, 2006); o cooperativismo de gênero (PINHO, 2009; MARCONE, 2009). Assim como o desenvolvimento das áreas rurais por meio da geração de empregos não rurais

voltados para produções que se utilizem da vocação e potencialidades oferecidas pela diversidade do próprio local (DIRVEN, 2007; 2004; 1999). Agregam-se a estes, temas como meio-ambiente e sustentabilidade, sociedade e cidadania, colocando o desenvolvimento humano e social como prioridade, em detrimento ao argumento econômico do desenvolvimento (BROSE, 2000). Enfim, há um estímulo à mudança de comportamento por parte dos agentes da sociedade que interagem entre si de forma colaborativa na tentativa de barrar a reprodução da desigualdade social e da pobreza (CASTILHOS, 2002; FRANCO, 2002; ANDION, 2003).

Com relação a esta mudança de comportamento, Franco (2002) apresenta o Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável como uma estratégia de desenvolvimento que se inicia com a desconstrução da cultura pública vigente a partir dos seguintes pontos: a) a cultura pública vigente dissolve a criatividade e a inovação; b) desestimula o enfrentamento coletivo dos problemas comuns, transformando as pessoas em beneficiárias passivas de programas assistenciais que já vêm prontos; c) substitui a cooperação que alavanca recursos da própria comunidade pela competição por recursos de fora, que serão conseguidos por algum benfeitor e oferecidos em troca de algum tipo de apoio; d) impede que essa cooperação amplie-se e se reproduza socialmente, alimentando a desconfiança entre as pessoas; e) verticaliza as relações e desestimula as conexões horizontais entre pessoas, grupos e organizações, isolando-os, deixando-os à mercê de favores de algum político poderoso; e f) exclui as pessoas das decisões e as impede de participarem dos assuntos políticos que dizem respeito aos destinos da comunidade; ou seja, o desenvolvimento pode ser compreendido como um processo de mudança estrutural executado por indivíduos organizados em determinado território e tendo como fim a melhoria nas condições de vida das pessoas (DALLABRIDA, 2011).

Nesse sentido, o desenvolvimento local deve vir da base da sociedade por meio de um processo de construção coletiva que possibilita que o efeito econômico dessas experiências chegue à esfera política e produza um ciclo de crescimento que contrarie as lógicas de exclusão social (SACHS, 2004; SOUZA, M. L., 1999; VEIGA, 2005a).

Aqui, percebe-se, que a proposta de Desenvolvimento Local não é nada mais que a articulação de vários atores sociais, culturais, políticos, econômicos, públicos ou privados, existentes em um território, que, juntos, trabalham na construção de um planejamento estratégico que oriente suas ações a longo prazo. Portanto, não se

trata apenas de políticas públicas, mas de uma nova cultura de ações voltadas para a construção de um objetivo em comum (PECI, 1999; VEIGA 2001; ORTEGA; SOBEL, 2007).

Na visão de Moura e outros (2002) a incorporação dos conceitos de territorialidade, formação de capital social e sustentabilidade ao Desenvolvimento Local, definem uma nova forma de pensar em desenvolvimento, representando uma evolução, o DLIS - Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável, definido como uma forma de desenvolvimento focada na sustentabilidade das comunidades, capazes de suprir suas necessidades imediatas, diagnosticar e incentivar suas vocações locais e fomentar o intercâmbio externo, tendo em vista suas vocações, ou ainda como uma forma de indução ao desenvolvimento que utiliza a participação popular e mobiliza recursos da sociedade civil em parceria com o Estado e o mercado. Ou seja, nesta visão o desenvolvimento depende, claramente, de fatores que vão além da disponibilidade de recursos materiais, sendo imprescindível o empoderamento dos indivíduos responsáveis por conduzi-lo, que dessa forma tomam para si a condição de cidadãos, capazes de construir uma visão coletiva da realidade local, visualizando e dirigindo, de forma cooperada, suas ações para alcançar um determinado futuro desejado (JACOBI, 2000; BUARQUE, 2001; MILANI; ARTURI; SOLINÍS, 2002; FRANCO, 2002; FISCHER; 2002; PASSADOR, 2014).

Nessa nova abordagem, a ideia central é reforçar a característica endógena do desenvolvimento e colocar os indivíduos em condições de buscar seu próprio desenvolvimento e afastá-los da condição de dependência do Estado para sua sobrevivência (DUPAS, 1998; SANTOS, 2000). Dessa forma, o Estado deixa a liderança isolada do processo para que seja compartilhada entre os vários agentes de desenvolvimento e reserva para si o papel de grande concertador, que rege os vários agentes econômicos e sociais estimulando-os a busca do desenvolvimento. Assim, Passador (2006) aponta fatores como o capital humano, o capital social, o conhecimento, a pesquisa e a inovação, o acesso à informação e a qualidade das instituições locais como determinantes para o desenvolvimento das regiões e conclui que um local dotado destes fatores, ou, pelo menos capaz de desenvolvê-los internamente, teriam melhores condições de alcançar um crescimento acelerado e equilibrado.

Quanto ao elemento capital humano, observa-se em Amartya Sen (2000), Zapata (2001) e Passador (2006; 2012), que este elemento fundamental para o desenvolvimento consiste na capacidade das pessoas se lançarem a atividades que resulte em desenvolvimento de sua comunidade. Tal empreendimento exige capacidades individuais que são proporcionadas fundamentalmente pelo processo educacional, pelas capacidades técnico-profissionais, amparadas evidentemente pela garantia de atendimento a necessidades básicas de natureza fisiológica e de segurança. Estas capacidades são representadas por quatro elementos básicos para o crescimento do 'valor' do capital humano local, que são a ampliação do acesso ao ensino e à educação; a ampliação das oportunidades de capacitação e qualificação profissional; a capacitação para a gestão compartilhada do desenvolvimento e a melhoria das condições básicas de saúde, alimentação, habitação, saneamento, transporte e segurança (NALLE JR, 2006).

Todavia, a riqueza de capital humano, sem a devida integração entre os indivíduos pode levar ao individualismo que, fere a concepção cidadã deste modelo de desenvolvimento. Nesse ponto, insere-se a importância do capital social. Elemento inserido nas discussões sobre desenvolvimento, principalmente a partir dos estudos de Putnam (1993) na Itália, está intimamente ligado às características da organização da sociedade local e abrange a qualidade das relações entre indivíduos, normas de comportamento, laços de confiança, enfim, a capacidade associativa e colaborativa que resulta em benefício a toda a comunidade local.

Funciona de modo complementar ao papel do capital humano, pois enquanto aquele se relaciona às capacidades individuais, o capital social relaciona-se às capacidades do grupo, da trama social, que produzem um ambiente favorável ao desenvolvimento. Como norma informal, favorece a cooperação e reciprocidade entre os indivíduos gerando laços consistentes de união muito próximos ao que podemos chamar de cumplicidade para o desenvolvimento (EVANS, 1995; KLIKSBERG, 1997; FUKUYAMA, 1999; ABU-EL-HAJ, 1999; PUTNAM, 1993; ABRAMOVAY, 2000; FRANCO, 2002; PASSADOR, 2006; 2012; COSTA, 2003).

Estas ligações proporcionam confiança e cumplicidade essenciais à construção de relações duradouras entre os cidadãos e os diversos grupos inseridos no território e possibilitam a construção de capacidades locais das pessoas trabalharem em conjunto para o alcance de objetivos comuns em detrimento aos objetivos individuais e, que por sua vez, potencializam os demais recursos à

disposição da sociedade, sejam eles econômicos, infraestruturais, técnicos, entre outros, caracterizando dessa forma um tipo de desenvolvimento endógeno (VÁZQUEZ BARQUERO, 1988; COLEMAN, 1994; FRANCO, 2002; COSTA, 2003).

Nesse sentido, observa-se que o capital social poderia ser fomentado pelas políticas de desenvolvimento por meio das seguintes estratégias: o fortalecimento da identidade cultural local; a promoção da associação das pessoas em torno de valores e interesses comuns; o fortalecimento da sociedade civil; a promoção de projetos de inclusão social; a construção de redes, pactos e acordos tendo como base a confiança mútua e aproveitamento das vantagens cooperativas; o estímulo à solidariedade, o voluntariado e a construção de espaços de trocas de conhecimentos e experiências entre os cidadãos.

Ainda como elemento importante, a integração do indivíduo ao espaço, por meio dos preceitos da territorialidade, que Milton Santos (2012a) chama a atenção ao significado do termo e pede cuidado a não interpretá-lo como mero espaço físico que, a partir da Idade Moderna, passou a ser compreendida como base físico-espacial, onde se instala a figura do Estado-Nação. Da mesma forma, Beduschi Filho e Abramovay (2003) concordam que o conceito de território é muito mais amplo e abrange as características da sociedade como as próprias identidades dos indivíduos e dos grupos sociais. Ainda no mesmo sentido, Rodriguez (2005) apresenta o território como um complexo sistema formado pelas dimensões político-institucional (compreende a estrutura político administrativa do território); a dimensão sócio-demográfica (corresponde à distribuição espacial da população); a dimensão econômico-produtiva (envolve a produção econômica, fluxos financeiros e de mercadorias e encadeamento de organizações produtivas); a dimensão ecológica (com os elementos ambientais, naturais); e a dimensão cultura, história e tradição (que compreende a questão da identidade da sociedade inserida no território).

E, no rastro da preocupação ambiental, essa nova visão para o desenvolvimento não poderia ignorar as questões de sustentabilidade, uma vez que tal dimensão assume um caráter fundamental ao compreender o desenvolvimento como um processo de longo prazo, que será alcançado por meio da incorporação dos fundamentos do desenvolvimento pela sociedade como parte de sua identidade, principalmente pelas gerações que virão. Nesse sentido, o desenvolvimento só será

considerado caso o bem-estar proporcionado à geração vivente não comprometa as condições de sobrevivência das gerações vindouras¹.

A tempo, cabe comentar, que há uma discussão sobre a mais adequada denominação da visão do desenvolvimento local, se simplesmente DL – Desenvolvimento Local, se DLS – Desenvolvimento Local Sustentável ou ainda DLIS – Desenvolvimento Local Integrado Sustentável. Como mencionado anteriormente, trata-se de uma evolução da visão que passa a incorporar além da questão da endogenia e participação dos atores locais, a articulação entre os vários atores, nas várias esferas, além da questão da preservação ambiental e da sustentabilidade social. Dessa forma, este projeto trabalhará com a visão e perspectiva mais amplas de desenvolvimento local, incluindo todas as variáveis próprias do que se denomina DLIS, mas que doravante poderemos denominar simplesmente como desenvolvimento local, sem prejuízo para seu entendimento².

2.6 Efeitos dos modelos de desenvolvimento no Brasil

Observa-se, que apesar de os modelos teóricos apresentarem-se como solução para os problemas do desenvolvimento, não tornam-se efetivos ao apresentarem determinadas fragilidades decorrentes de sua aplicação. As abordagens clássica e estruturalista levam ao incentivo do comportamento

¹ A preocupação com o meio ambiente ganha espaço e no início da década de 1990 difunde-se a ideia de um ‘desenvolvimento sustentável’ que inclui em sua agenda a questão ambiental. A partir da proposta da Agenda 21 na Rio 92 e a proteção ao meio-ambiente se firma nas propostas de desenvolvimento (VEIGA, 2005b, 2006). Todavia, entende-se que a sustentabilidade não deve se limitar somente à questão ecológica e ambiental, contemplando mais que isso, ou seja, procurar meios de manter nos territórios uma capacidade de se auto-organizar, de se reproduzir e de autocriar as condições para sua continuidade, deve passar por todas as dimensões da vida humana, e não somente a ambiental (FRANCO, 2002). Em resumo, o modelo proposto considera que ao fomentar a formação do capital humano e capital social nos territórios, garante-se a existência de relações cívicas e de processos de organização social que consistem no alicerce do processo de desenvolvimento capaz de produzir resultados de longo prazo. Garante-se o caráter endógeno do desenvolvimento por meio das capacidades locais e elege-se a cultura regional como elemento agregador da sociedade. Neste ponto reside a ponto fundamental da proposta dos autores: ao nascer da base da sociedade, como fruto de uma construção coletiva, o desenvolvimento surge como um projeto de elevado potencial, pois está acima da capacidade de outros projetos impostos por meio de políticas públicas exógenas e/ou da vontade dos governantes.

² Elementos desenvolvidos anteriormente em Nalle (2006).

clientelista. A dependência dos agentes econômicos com relação aos representantes públicos pode proporcionar situações de troca de interesses a fim de se manter o estado das coisas. Por outro lado, a proposta do desenvolvimento local ao substituir o papel do Estado, de determinador para um articulador do processo, levaria a uma maior participação dos indivíduos por meio do empoderamento popular, o que evitaria o clientelismo e poderia proporcionar ações de natureza mais horizontalizadas.

Quanto ao uso e interpretação do território, substitui-se a ideia da industrialização e consequentemente urbanização como sinônimo de desenvolvimento pela valorização da identidade local. Abrem-se relações mais adequadas entre rural e urbano e a possibilidade de se obter o desenvolvimento rural.

Nesse sentido, em função dos efeitos observados, é possível perceber determinadas fragilidades que devem ser perseguidas a fim de obter uma melhoria contínua do pensamento sobre desenvolvimento. Diante desse cenário, o estudo dos indicadores ganha importância a medida em que pode auxiliar na avaliação das políticas de desenvolvimento, pois indicadores analíticos podem contribuir para uma melhor percepção do gestor sobre os resultados alcançados pela ação administrativa.

Na próxima seção serão discutidas a questão do território como espaço de desenvolvimento e fenômenos relacionados como o processo de urbanização e ruralidade.

3 O TERRITÓRIO COMO ESPAÇO DO DESENVOLVIMENTO

Principalmente a partir da Idade Moderna, com a sistematização de seus estudos, a geografia foi utilizada principalmente como instrumento de conquista colonial. Não de forma isolada, mas por todos os países colonizadores, que buscavam nas “novas terras” recursos humanos e materiais necessários para ampliação de sua capacidade econômica e acumulação de riquezas. Dessa forma, o espaço, o território, correspondem às áreas determinadas por limites físicos, onde determinado Estado mantém uma estrutura de poder e dominação e de onde pode utilizar todos os recursos disponíveis (SANTOS, 2008c).

Quanto ao aspecto metodológico, os estudos territoriais de abordagem clássica, seguiam as premissas das ciências naturais e seus modelos emergiram baseados em premissas de tendências quantitativas e pragmáticas. Nessa direção, a geografia, para tornar-se coadjuvante, adota a noção de modernização e apresenta instrumentos de medida para esse “crescimento moderno” baseados nas técnicas quantitativas (SANTOS, 2008c). A noção de território ultrapassa os limites do campo da geografia e integra estudos de diversas áreas: ciências sociais, política, administração, economia, etc. (KOGA; 2011). Problemas de natureza social, ligados à determinação das causas de pobreza, subdesenvolvimento e desigualdades regionais eram reduzidos a cálculos que mascaravam a necessidade de uma análise mais profunda da sociedade, subestimando a realidade e encobertas pela cientificidade conferida pela cobertura matemática dos métodos quantitativos (SANTOS, 2008c).

Alguns defendem a ideia de um espaço geográfico e um espaço econômico que apesar de estarem sobrepostos, seriam diferentes. Milton Santos combate esta visão ao afirmar que há um único espaço com diferentes dimensões integrando-o. Cada dimensão constituinte do espaço estaria vinculada a um tipo ou conjunto de atividades humanas que a caracterizariam. Nessa visão, temos que o espaço, mais do que físico é sobretudo um o espaço humano e social que abrange os vários conceitos de espaço em um só. A definição das várias abordagens de espaço nasce da ocupação humana em determinada área e a significação desta em algo carrega aspectos históricos, culturais do homem que o ocupa. Portanto, o espaço social

abarca todas as demais dimensões do espaço (SANTOS, 2008c; 2009c; CRUZ, 2002).

Nesse sentido, o espaço humano, em qualquer período da história, é reconhecido pela produção, pela modificação que o homem impõe produzindo seu próprio espaço. A natureza, fonte dos recursos para a sobrevivência do homem é explorada por meio do uso consciente de instrumentos de trabalho que tiram da natureza o “comando” e a atividade social passa a ser representada pela simbiose entre o trabalho do homem e uma natureza cada vez mais modificada por esse mesmo trabalho (SANTOS, 2008c). Assim, caracteriza-se o espaço pelo conjunto de relações realizadas por meio de funções e formas que se apresentam como testemunho da própria história da sociedade e engloba as relações sociais do passado e do presente. O espaço é uma instância da sociedade, assim como a economia, a cultura e a ideologia também o são. Enquanto instância, o espaço contém e é contido pelas demais instâncias da sociedade. Assim, a economia está no espaço da mesma maneira que o espaço está na economia. Nesse sentido, o espaço não se limita aos aspectos físicos, materiais, fornecidos pela natureza, mas agrega os elementos da natureza mais a sociedade. Enfim, o espaço é fundamentalmente um conceito social e não representa uma das estruturas da sociedade, mas sim um reflexo da sociedade como um todo (SANTOS, 2008c; SANTOS, 2009c; SANTOS, 2012a; SANTOS, 2012b; SANTOS, 2012c).

O espaço deve ser considerado como um todo assim como a própria sociedade que o sustenta. A fim de melhor compreender o espaço Milton Santos (2012b) propõe, para fins de análise, a fragmentação do espaço em elementos, que separadamente são capazes de melhor compreender o conceito do espaço como um todo.

São elementos do espaço os homens, as firmas, as instituições, o meio ecológico e as infraestruturas. É importante considerá-los também como variáveis uma vez que tais elementos estão sujeitos a variações qualitativas e quantitativas ao longo da história. Como funções, os homens são fornecedores de trabalho e demandadores de produtos e serviços; as firmas são as responsáveis por produção de bens, serviços e ideias; as instituições oferecem à sociedade as normas, ordens e legitimações necessárias à sua regulamentação, o meio ecológico corresponde ao conjunto de complexos territoriais que constituem a base física do trabalho humano e as infraestruturas representam a materialização do trabalho humano na forma de

construções, caminhos e demais explorações que modificam a paisagem natural (SANTOS, 2012b).

Todavia, a classificação apresentada dos elementos do espaço não pode ser considerada de maneira fixa e rígida, uma vez que com a evolução histórica tais elementos tem funções intercambiáveis, podendo assumir funções naturalmente atribuídas aos demais elementos. Da mesma maneira, devem-se considerar as interações entre os elementos. Tais elementos não funcionam de forma isolada e independente uns dos outros e é possível observar a interdependência funcional entre eles (SANTOS, 2012b; SANTOS; SILVEIRA, 2011).

Para que o conceito não se torne letra morta é necessário que ao buscar referência nestes elementos, ocorra a promoção de um esforço prático da identificação e da classificação dos elementos em cada espaço. A configuração do espaço por meio do conhecimento do seu meio natural e do meio técnico-científico-informacional é imprescindível. As características populacionais, econômicas, corporativas, institucionais e físicas do território devem ser conhecidas e adequadamente interpretadas a fim de proporcionar uma ampla compreensão destes elementos / variáveis alcançando a visão das chamadas relações espaciais (SANTOS, 2012b; SANTOS; SILVEIRA, 2011).

Um lugar corresponde a uma porção discreta do espaço total e corresponde, em seu princípio, a uma porção da face da terra identificada por um nome. Contendo todos os elementos humanos que o caracterizam, o lugar é uma fração do espaço à medida em que o que se passa em um lugar depende da totalidade de lugares que constituem o espaço. Além disso, o lugar não carrega uma representação fixa, pois, está sempre mudando de significação em função das forças sociais presentes. Além disso, os lugares constituem-se em insumo fundamental para os processos produtivos passando a assumir papéis que antes não existiam. A intensificação da globalização revaloriza os lugares à medida que estes, de acordo com o que podem oferecer às empresas, potencializam o efeito da globalização (SANTOS, 2000; SANTOS, 2008c; SANTOS, 2012b).

A linguagem cotidiana frequentemente confunde território e espaço. Em sentido mais restrito, o território é um nome político para o espaço de um país ou lugar. Frequentemente é um termo utilizado por diversas disciplinas e em cada área assume um conceito adequado ao seu campo de estudo. Por exemplo, na biologia o território é sinônimo de habitat, ou seja, o ambiente onde se acumula determinada

população de uma espécie; na política corresponde a um espaço geográfico que representa determinada jurisdição, uma divisão administrativa ou ainda na geografia física temos o território como um espaço com determinadas características geológicas, climáticas etc. (SANTOS; SILVEIRA, 2011).

Assim, por território deve-se entender geralmente a extensão (espacial) apropriada e usada pela sociedade, a visão humana do território, o território como um espaço social, o território como espaço do desenvolvimento. Por conseguinte, observa-se que o território é determinado tanto pelo espaço habitado, quanto pelas estruturas e instituições que regulam o uso de seus recursos, exercendo assim poder de decisão com relação à definição de seu futuro. Nesse sentido, o território, mais que um simples limites físicos é um conceito social, com definições e limites determinados pelo processo histórico, social e cultural de seus habitantes. O território se torna um conceito que pode ser utilizado na análise social quando é considerado a partir de seu uso (RODRIGUEZ, 2005; SANTOS, 2000; SANTOS; SILVEIRA, 2011).

Nesse ponto, percebe-se que assim como o conceito de território está além do aspecto físico, o espaço também não pode ser restrito a determinada porção física do ambiente. Para Moreira (2012), o conceito de espaço é um produto da história, originado a partir das relações do homem com o meio ambiente. É o meio-ambiente do ser humano, o meio no qual a sociedade cria arranjos e outros equipamentos para alicerçar suas relações, funcionamento como elemento regulador da própria sociedade (MOREIRA, 2012; SANTOS, 2012d).

O uso do território pode ser definido pela implantação da infraestruturas, para as quais estamos igualmente utilizando a denominação sistemas de engenharia, mas também pelo dinamismo da economia e da sociedade. São os movimentos da população, a distribuição da agricultura, da indústria e dos serviços, o arcabouço normativo, incluídas a legislação civil, fiscal e financeira, que, juntamente com o alcance e a extensão da cidadania, configuram as funções de novo espaço geográfico (SANTOS; SILVEIRA, 2011). Dessa forma, há tendência de uso do território pelas forças hegemônicas da sociedade que determinam verticalmente as condições do território e impõe ao Estado uma posição secundária, passiva no processo de organização territorial (SANTOS, 2000).

Na organização do Estado, enquanto representação da totalidade de uma determinada formação sócio-econômica o território é representado por subunidades

territoriais, as regiões, que não tem autonomia e nada mais é que uma abstração se tomada separadamente do espaço nacional, tido como o todo. Isto porque os recursos de um Estado são indivisíveis e eventuais categorizações e classificações são feitas para fins de interpretação e de aplicação de ações político-administrativas (SANTOS, 2012a).

Quanto a isso, Milton Santos (2000) comenta: “O problema é que o modelo atual não funciona em sua base, que é o território. A questão dos estados e municípios é, apenas, um sintoma”; e ainda: “vivemos com uma noção de território herdada da modernidade incompleta e de seu legado de conceitos puros, tantas vezes atravessando os séculos praticamente intocados. É o uso do território, e não o território em si mesmo, que faz dele o objeto da análise social” (SANTOS, 2012a).

Nesse sentido, a partir de uma nova realidade, fundamentada na prática da territorialidade é possível compreender o novo papel do território, com suas horizontalidades e verticalidades e buscar, por meio de uma hierarquia de lugares a redefinição do agir das pessoas, firmas e instituições (SANTOS, 2012a; SANTOS; SILVEIRA, 2011; SANTOS et al, 1996).

3.1 Territorialidade

A territorialidade, na geografia humana, indica a relação do homem com o ambiente. Representa as relações a partir das quais a sociedade interage com o mundo ecológico, biológico e antropológico ao seu redor. Todavia, sua compreensão é controversa e dentre os vários entendimentos é possível observar que se concentram em torno de duas posições teóricas principais: de um lado a territorialidade na visão de Robert David Sack (1986), a territorialidade como controle e principal expressão do poder social; nesta visão a territorialidade se configura como uma estratégia praticada pela sociedade para gerir e controlar as pessoas e os recursos.

De outro lado, temos a visão de Claude Raffestin, a da territorialidade como fruto das relações, concretas ou abstratas, entre o homem e o ambiente no contexto tridimensional: sociedade, espaço e tempo. Para ele, a territorialidade condiciona o comportamento humano, mas não é determinada somente pelas relações com o

território físico, mas também pelas relações com o território abstrato como a língua, a religião, as tecnologias entre outros (RAFFESTIN, 1986).

Como vimos, o território sendo mais que um conjunto de elementos físicos agrega a este a história, cultura, costumes, atividades, enfim elementos que juntos, proporcionam ao homem um estado de comunhão com o território, comunhão esta sentida como a territorialidade. Nesse sentido, compreendendo que há a comunhão do indivíduo com o território e conseqüentemente a comunhão entre os indivíduos conterrâneos é viável supor que cidadania, cultura e territorialidade são, até certo ponto, sinônimos. A cultura, enquanto relação do homem com o seu meio, carrega seu processo de viver; a cidadania, enquanto relação homem com outros homens solidifica o grupo e dá condição de unidade e a territorialidade, constrói a unidade do homem com sua cultura, outros homens e o espaço com o qual interage e a partir dele vive (SANTOS, 2012d).

Em conseqüência, todos os indivíduos, ao longo do tempo, se apropriam do espaço com o qual mantém relações. Aí se enquadra a territorialidade, como a relação originada a partir dos processos e do tipo de relações estabelecidas entre os indivíduos e o espaço; que pode se dar por meio de uma ocupação física ou abstrata (como contemporaneamente podemos observar na construção de “territórios” cibernéticos).

Cidadania e territorialidade estão interligados e são interdependentes. Se o valor do indivíduo está relacionado às relações que este mantém com o lugar onde vive, tais relações nascendo da própria participação e comunhão deste com o lugar e com os outros habitantes, confere a ele as condições de cidadão. Portanto não é possível isolar os dois componentes da vida humana (SANTOS, 2012d).

3.2 O processo de urbanização

Muitos argumentos foram criados ao longo de nossa história, que colocam o homem do campo como inferior, intelectualmente, em relação ao homem urbano e atribui a esta inferioridade a falta de capacidade para promover o desenvolvimento dos territórios rurais. Argumentos como este, obscurecem o mundo rural a ponto de se ignorar totalmente sua complexidade. Tal engano, influencia a formulação das políticas públicas que tratam com leviandade as complexas relações sociais, econômicas e políticas que regem a sociedade dos territórios rurais, não resultando em ações efetivas para o seu adequado desenvolvimento.

De certa forma, privados de seu verdadeiro papel, são esquecidos e considerados como meros produtores de alimentos e matéria-prima para as populações urbanas. Nesse sentido, Abramovay (2000) aponta que o IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, ao definir as regiões rurais por exclusão, ou seja, definem-se as regiões urbanas como aquelas que oferecem uma série de serviços e outros elementos essenciais ao desenvolvimento e as rurais como aquelas que estão excluídas dessa realidade, cria-se e alimenta-se um vício de raciocínio ou interpretação que as áreas rurais correspondem àquelas onde há o atraso, a carência e a falta de cidadania. Nessa visão, o acesso a algum tipo de infraestrutura e a simples concentração de pessoas por meio do adensamento, tornaria um suposto território urbano.

Essa visão, alimentada pelo paradigma industrial, nasceu da dicotomia criada entre a crença de que há de um lado territórios densamente povoados e industrializados, portanto desenvolvidos e de outro lado territórios de baixa densidade populacional, sem indústrias e, portanto, atrasados e não desenvolvidos. Ainda, a suposta vantagem dos espaços considerados urbanos, deve ser compreendida a partir da evolução histórica e da postura ideológica que levaram a acumulação de pessoas em determinados pontos do território, estando esta seletividade na origem das novas instalações e acumulações de natureza capitalista. Tal acumulação de pessoas, nos núcleos urbanos, representa uma maior divisão do trabalho e imobilização relativa da mão de obra, resultado da fluidez aumentada do território (SANTOS; SILVEIRA, 2011).

Castells (2006) aponta a urbanização como fruto do processo histórico. Todavia este mesmo processo não foi capaz de resolver os problemas e contradições da sociedade. A análise do processo histórico serve unicamente para colocar os problemas. Dessa forma, a utilidade da delimitação histórica do fenômeno reside na contribuição à contextualização e melhor compreensão do problema a ser solucionado. Além disso, ainda distingue dois sentidos no termo urbanização: 1º “concentração espacial de uma população, a partir de certos limites de dimensão e de densidade” e 2º “difusão do sistema de valores, atitudes e comportamentos denominado cultura urbana” (CASTELLS, 2006, p. 41). Apesar de observar o problema da dicotomia rural – urbano, Castells (2006) alerta para o fato que se a dicotomia for tratada de forma simplista pode haver um esvaziamento da questão pois da mesma forma que podemos opor o rural ao urbano, poderíamos ter também a questão da oposição urbano versus metropolitano.

A urbanização é simultaneamente um resultado e uma condição do processo de difusão do capital. Este destrói autarquias regionais ao penetrá-las e provoca uma especialização especulativa de acelerar as operações monetárias, as quais crescem em consequência das necessidades do capital. A desintegração de economias regionais, assim como sua extroversão, gera a concentração urbana, com efeitos cumulativos que as mais das vezes resultam no fenômeno da macrocefalia. A primazia urbana ajuda a garantir o estabelecimento de capitais adicionais ainda mais volumosos. A população que lota estas cidades em rápido crescimento constitui mão de obra barata, e por sua mera presença, garante o estabelecimento de um estoque de capital fixo que é indispensável a uma maior lucratividade de empreendimentos industriais (SANTOS, 2011).

As áreas urbanas assumem como principais características o fato de serem resultado de um processo de especialização e divisão do trabalho a partir da Revolução Industrial. Assim, a partir do século XIX, com o avanço da industrialização na Europa, a cidade industrial torna-se o símbolo dessa nova realidade (GILLOT, 2006) e mantém como atividades típicas desde então as atividades comerciais e industriais (SANTOS, 2008a; 2009a; 2010a; 2010b; 2011), e, além disso, assume as seguintes características: a) a existência de especialistas não produtivos que trabalham em tempo integral (como profissionais liberais, professores, sacerdotes, artistas, funcionários públicos); b) aglomera população em tamanho e densidade considerável; c) concentra atividades artísticas, culturais, educacionais e científicas do território; d) sedia sistema de impostos que concentra o excedente da produção; e) contém o aparelhamento do Estado; f) congrega um sistema político que permite o funcionamento do conjunto social; g) desenvolve o

comércio com o exterior – sistema de trocas com o exterior (outros territórios) e; h) apresenta uma maior diversidade de classes sociais (SANTOS, 2008a; 2009a; 2010a; 2010b; 2011).

Nesse sentido, o urbano toma para si o sinônimo do local onde acontece o desenvolvimento da atividade industrial, portanto intensivo de capital e mão de obra, logo local de concentração daqueles que detém a força econômica do sistema, o que transforma esse espaço como o local da gestão e domínio do território e detém a primazia social do aparelho político-administrativo. É a partir daqui que se fala de uma realidade rural, distinta da urbana, que considera como rurais todos os territórios excluídos deste processo, transformando o rural, dessa forma, como área de exclusão (GILLOT, 2006).

Por outro lado cabe lembrar que não podemos atribuir às fábricas a exclusividade das causas da concentração urbana. O espírito da revolução industrial, por meio da divisão e especialização do trabalho, aliadas ao avanço tecnológico permitiu que a agricultura também ganhasse produtividade e gerasse excedentes de produção e economia de recursos humanos, que não sendo mais necessários no campo, deslocavam-se em busca de ocupação nas cidades. Consequentemente, as áreas rurais estão integradas e são dependentes das cidades para o fornecimento de determinados serviços e mercadorias. Ao mesmo tempo as áreas urbanas dependem do excedente de produção do setor primário para servir como matéria-prima para o processo industrial. Isso demonstra que, independentemente do tamanho, os territórios urbanos e rurais estão em íntima ligação formada por uma complexa rede de relações econômicas, culturais e políticas que unem aos territórios. Isso fica claro quando os territórios rurais passam a ter função específica na economia. A estes, passa-se a pedir para que produzam comida suficiente e a preços baixos para alimentar a mão-de-obra urbana, cada vez maior, assim como responda produzindo matérias-primas suficientes para o desenvolvimento da atividade industrial, também a preços baixos para possibilitar a agregação de valor dos produtos na indústria e a correspondente apropriação deste valor para os industriais (GILLOT, 2006).

3.3 Aglomerações humanas

Na visão de Castells (2006), a questão da urbanização nasce com o surgimento das cidades, como espaços de concentração humana com funções específicas na sociedade nascente.

As cidades são a forma residencial adotada pelos membros da sociedade cuja presença direta nos locais de produção agrícola não era necessária. Quer dizer estas cidades só podem existir na base do excedente produzido pelo trabalho da terra. Elas são centros religiosos, administrativas e políticos, expressão espacial de uma complexidade social determinada pelo processo de apropriação e de revestimento do produto do trabalho. Trata-se portanto, também de um novo sistema social mas que não está separado do tipo rural, nem é posterior a ele, pois os dois estão ligados no âmago do mesmo processo de produção das formas sociais, mesmo que, do ponto de vista destas próprias formas estejamos em presença de duas situações diferentes” (CASTELLS, p. 42).

A cidade moderna, considerada resultado do processo da Revolução Industrial, teria surgido pela decomposição da estrutura agrária e pela intensa emigração que forneceu mão-de-obra para o processo industrialização e pela passagem de uma economia doméstica, de caráter artesanal, para economia industrial que ao mesmo tempo em que concentra a mão-de-obra, cria mercado e constitui um meio industrial, criando um círculo vicioso à medida em que a indústria atrai para as cidades mão-de-obra e a concentra, também passa a ser atraída pelas cidades e concentra o mercado.

Todavia, apesar de parecer haver certa preferência na definição da urbanização a partir de critérios de concentração humana, não existe uma definição clara que evidencie exatamente até que ponto as concentrações humanas são rurais ou urbanas. Como exemplo, Castells (2006) apresenta alguns critérios empíricos utilizados pelos governos de alguns Estados: nos Estados Unidos consideram-se urbanas as aglomerações isoladas com mais de 2.500 habitantes, mais aquelas integradas a um centro metropolitano regional. Mostra ainda o critério da Conferência Européia de Estatística sediada em Praga, que estabelece como critério básico que áreas urbanas correspondem às aglomerações com mais de 10.000 habitantes.

Observa-se em Gist e Halbert (1961) que não é recente a preocupação com a classificação de cidades e nota-se que no pós-guerra foram diversas as propostas

de métodos sistemáticos para a classificação das cidades como os referidos autores citam os trabalhos de diversos autores. Os mesmos apontam que qualquer cidade pode conter tanto características urbanas quanto rurais e na sua visão, podem existir aldeias rurais mais densas populacionalmente do que determinadas cidades de características notadamente urbanas; e então, o critério de classificação deveria ir além da determinação de uma linha divisória arbitrária. Reconhecem que a solução para a dicotomia rural x urbano está longe de critérios simplistas baseados em métodos quantitativos, sendo necessário agregar à análise uma série de aspectos de natureza qualitativa. Como resultado, propõem uma classificação funcional de cidades de acordo com a atividade econômica dominante. A proposta contempla cinco classificações funcionais de cidades: a) centros de produção; b) centros de comércio; c) capitais políticas; d) balneários ou cidades de recreio e; e) cidades diversificadas.

3.4 A ruralidade

A ruralidade e o desenvolvimento rural são hoje temas em debate no Brasil contemporâneo por parte da comunidade acadêmica, de militantes de movimentos sociais e de responsáveis pelas políticas públicas voltadas para o rural. Esse novo rural é parte de um universo socialmente integrado ao conjunto da sociedade local e global e é sustentada por um conjunto de qualidades que se constituem em particularidades de natureza histórica, social, cultural e ecológica, conferindo uma identidade própria, que deve ser conhecida e respeitada e que incluem suas próprias formas de inserção na sociedade que engloba (BAUDEL WANDERLEY, 2001).

Ao longo do tempo o rural assume um papel claro, o de se integrar ao processo industrial e ser responsável pelo fornecimento dos insumos básicos da indústria e por consequência da sociedade urbana. Isto provoca a industrialização da agricultura e inicia uma série de transformações nos territórios rurais que se diferenciam: um, o que mantém a agricultura tradicional, com seus valores próprios e ainda um território no sentido mais amplo do conceito e outro, mero espaço econômico, incorpora as lições da Revolução Industrial e industrializa a agricultura. Passa-se a observar a convivência, nas áreas rurais, de duas realidades distintas,

ou seja, a da agricultura tradicional, de tradição familiar e sustentada em fundamentos sociais e culturais; e a da agricultura empresarial, de natureza meramente industrial.

Atributos	Agricultura Tradicional	Agricultura Empresarial
Objetivo da produção	Reprodução da família e da unidade de produção	Maximizar taxa de lucro e acumulação de capital
Origem da força de trabalho	Fundamentalmente familiar e em ocasiões, intercâmbio recíproco com outras unidades	Assalariada
Compromisso de trabalho do chefe com a mão de obra	Absoluto	Inexistente, salvo por obrigação legal
Tecnologia	Alta intensidade de mão de obra, baixa densidade de “capital” e de insumos comprados por jornada de trabalho	Maior densidade de capital por ativo e maior produção de insumos comprados em valor da produção final
Destino do produto e origem dos insumos	Parcialmente mercantil	Mercantil
Critério de intensificação de trabalho	Máximo produto total, mesmo a custo da queda do produto médio. Limite: produto marginal zero	Produtividade marginal maior que o salário.
Risco e incerteza	Evasão não probabilística “algoritmo de sobrevivência”	Internalização probabilística buscando taxas de retorno compatíveis com o risco.
Caráter da força de trabalho	Força valorizada de trabalho intransferível ou marginal.	Força de trabalho empregada apenas função de pontuação transferível
Componentes do lucro líquido	Produto ou renda familiar indivisível e realizado parcialmente em espécie	Salário, renda e lucros exclusivamente monetários.

Quadro 2 - Características diferenciais das agriculturas camponesa e empresarial

Fonte: Adaptado de Schejtman (2000)

Wanderley (2001) aponta uma mudança de percepção da sociedade brasileira quanto ao meio rural. Anteriormente consideradas áreas problemáticas e atrasadas, passam a ser vistas como capazes de produzir e contribuir para o desenvolvimento. O meio rural passa a ter sua importância econômica, social e cultural reconhecida por parte da sociedade urbana e os territórios rurais, tratados como terra de miseráveis e ignorantes passa a oferecer alternativas econômicas viáveis para investimento dos grandes grupos econômicos, além de responder positivamente aos programas de geração de emprego e renda. A melhoria na qualidade de vida percebida nos territórios rurais, a redução dos conflitos de natureza fundiária o apelo “sustentável” dos benefícios de estar mais próximo à natureza tem proporcionado uma visão diferentes dos habitantes do campo e dos pequenos municípios rurais.

Todavia, Veiga (2001) e Kageyama (2004) alertam para que se evite considerar o desenvolvimento rural percebido como um fenômeno particular e separado do desenvolvimento humano. Ainda, Abramovay (2000) relata que boa parte dos municípios brasileiros que apresentam os maiores indicadores de desenvolvimento humano são eminentemente rurais. À medida que entende-se que as atividades produtivas das regiões rurais não se limitam à mera produção agrícola e são aproveitadas as potencialidades do lugar, por meio da disponibilidade de recursos, principalmente naturais, aliadas à vocação e cultura local, percebem-se a possibilidade do crescimento do nível de ocupação e, conseqüentemente, renda pois tais territórios passam a produzir e oferecer especialidades para as regiões notadamente urbanas, em consonância com os apontamentos sobre os empregos rurais não agrícolas apontadas por Dirven (2004).

3.5 Dicotomia ou *continuum* entre rural e urbano?

Para George (1969b) a população do mundo pode ser categorizada em duas: população urbana e população rural. A dificuldade de classificação está na fragilidade dos critérios utilizados para distingui-las. Ao mesmo tempo George (1969a) distingue população rural de população agrícola. Esta definição está diretamente ligada à definição de municípios rurais e municípios urbanos. Entende-se, num primeiro momento, como agrícola a população que independentemente do local de moradia, vivem diretamente do trabalho da terra. Já a população rural é aquela que habita áreas rurais, ou seja, o campo e os municípios considerados municípios rurais.

A ideia de uma dicotomia entre urbano e rural nasce do conflito ideológico que se estabelece entre a sociedade tradicional e da sociedade moderna. Principalmente a partir do século XIX, com a intensificação da industrialização e a evolução do sistema capitalista, há a criação de um novo paradigma que aponta a industrialização como a fonte do crescimento econômico e este como sinônimo de desenvolvimento. A urbanização, assim, ganha força à medida em que a concentração humana é interessante para o processo, por proporcionar que os objetivos dessa nova sociedade seriam mais facilmente atingidos se a mão de obra

estivesse agrupada em cidades. A partir daí, a análise da urbanização passa a integrar a problemática do desenvolvimento. O progresso técnico e econômico proporcionado pela transformação das estruturas sociais conduz a urbanização para a formação das regiões metropolitanas típicas das atuais sociedades industriais capitalistas. Automaticamente, os territórios rurais ainda sob a estrutura tradicional e privados, em parte, dos benefícios da evolução técnico-científica, se esvazia pelo processo do êxodo rural e passa a carregar a imagem do atraso, da ignorância e da ausência de desenvolvimento, em oposição ao que passou a representar as áreas urbanas.

Há discussão sobre a classificação de áreas em urbanas e rurais. Se as diferenças ocorrem dicotomicamente ou ao longo de um *continuum*. Os defensores da ideia de dicotomia afirmam que as diferenças são categóricas e mantêm oposição direta. De outro lado, os que optam pela teoria do continuum entendem que as diferenças ocorrem em graus de amplitude que se dispersam entre dois extremos: o rural e o urbano. Na defesa da ideia do *continuum* ainda argumentam que não há um vácuo entre as áreas urbanas e rurais, mas áreas de transição onde as características de um extremo se mesclam ou se confundem com as do outro extremo (BERTRAND; 1973). Martins (1981) concorda com a ausência de polarização. Afirmar que há um contínuo urbano / rural com gradações intermediárias.

Para Baudel Wanderley (2001), o *continuum* rural-urbano expressa as relações entre dois polos que se inter-relacionam. Este conceito vem ao encontro da ideia de urbanização do campo e se divide em duas vertentes: a primeira é a vertente da visão Urbano Centrada de Rambaud (1973), que elege o polo urbano do continuum como a fonte do progresso e do desenvolvimento e impõe seus valores para o conjunto da sociedade. O outro extremo do *continuum*, o rural, assume a característica de atraso, que deveria se esvaziar para lentamente assimilar as qualidades do urbano que o ajudariam se desenvolver. Por outro lado, a segunda vertente considera o *continuum* rural-urbano como uma relação que aproxima e integra dois polos extremos. Essa alternativa traz uma perspectiva mais abrangente e não acredita que as realidades entrem em choque de tal maneira que haverá a destruição de um dos opostos, mas sim que as particularidades dos dois polos se entremeiam e não destroem as particularidades de cada polo, mas criam novas realidades.

Bertrand (1973) explica as diferenças entre rural e urbano por meio de três influências ambientais que na sua opinião explicam a maior parte das diferenças de comportamento ou socialização entre grupos e indivíduos e podem ser utilizados para compreender a natureza das diferenças rurais-urbanas baseadas na ideia do continuum rural-urbano. As influências ambientais listadas por Bertrand são divididas em influências do ambiente geográfico, influências do ambiente social e influências do ambiente cultural.

As influências do ambiente geográfico estão relacionadas à localização, clima, topografia e recursos naturais. Basicamente Bertrand (1973) considera o rural como o indivíduo que reside em relativo isolamento geográfico da maioria da população, em áreas de baixa densidade populacional, sofre diretamente os efeitos do clima no seu dia a dia, expondo-se ao sol e demais intempéries.

Quanto às influências do ambiente social o autor apresenta o homem do campo tendo predominantemente contatos com grupos sociais primários (família, vizinhança etc.), participa de grupos caracteristicamente de tamanho reduzido e menos complexos que os grupos urbanos. Por outro lado, a população urbana por incluir maior proporção de migrantes e imigrantes contém maior variedade de elementos raciais e culturais que formam grupos divergentes e criam grande diferenciação social; do ponto de vista da estratificação social o meio rural apresenta menor número de estratos ou classes sociais na sociedade rural, além de que os extremos sociais são mais distantes em cidades do que em áreas rurais e, além disso, considera ainda a mobilidade social maior nas áreas urbanas e quase inexistente nas áreas rurais.

E em terceiro lugar aponta as influências do ambiente cultural. De certo modo há relação entre as influências sociais e as influências culturais. Como características principais tem-se a simplicidade nos traços culturais: as expressões culturais do campo são mais simples do que nas cidades. Quando a cultura popular se transfere para os centros urbanos ela é revestida de roupagens urbanas e perdem a sinceridade e simplicidade originais. O controle social nas áreas rurais é mantido essencialmente por meios informais. Há instituições informais locais que se caracterizam pela autonomia e controle familiar. Na cidade, ao contrário, são as leis impessoais, mantidas nas mãos do Estado que mantém o controle social. Quanto as habilidades pessoais, percebe-se que o homem do campo deve possuir multiplicidade de habilidades e conhecimentos para fazer frente às dificuldades do

dia a dia. Já o homem urbano normalmente apresenta profundo conhecimento mas restrito a determinadas especializações.

De forma semelhante Sorokin, Zimmerman e Galpin (1981) também relatam as diferenças fundamentais entre o mundo rural e urbano. Para eles no decorrer do tempo a separação entre a cidade e o campo cresceu e, correspondentemente, as diferenças entre estes dois universos sociais aumentaram até o ponto de se acreditar em realidades distintas e dicotômicas. Assim, os autores delineiam as mais importantes diferenças entre o rural e o urbano:

- a) Diferenças ocupacionais – o meio rural emprega indivíduos principalmente para atividade agropecuária e de extrativismo vegetal, ao contrário do urbano que concentra as ocupações industriais e comerciais;
- b) Diferenças ambientais – os trabalhadores do campo trabalham essencialmente ao ar livre e estão constantemente expostos às variações das condições climáticas. De outro lado o isolamento da natureza e o caráter artificial do ambiente de trabalho caracteriza o trabalhador urbano.
- c) Diferenças nos tamanhos das comunidades – o caráter da atividade agropecuária dificulta a concentração de grande contingente de pessoas em uma única área o que justifica a baixa densidade populacional das áreas rurais. Ainda quanto a concentração os autores observam que a relação direta entre densidade e urbanização reflete as vantagens da concentração de pessoas próximas as áreas de trabalho.
- d) Diferenças na homogeneidade e heterogeneidade das populações – o meio rural tende a ter mais homogeneidade quanto às características psicossociais do homem rural em relação ao homem urbano, e
- e) Diferenças de diferenciação, estratificação e complexidade social – há uma maior complexidade social no urbano, com grupos mais heterogêneos e com maior distancia entre as classes sociais. Ao mesmo tempo isto proporciona uma maior mobilidade social para os habitantes das cidades do que o homem do campo.

Nesse sentido, um dos problemas que se coloca aos pesquisadores que desejam estudar os limites do urbano e do rural é encontrar de forma objetiva sua definição. Não é uma tarefa simples delimitar estes territórios (SZMRECSÁNYI, QUEDA, 1976).

Por esses motivos, a discussão sobre indicadores é pertinente neste momento. Determinados dados, que isoladamente podem pouco representar,

relacionados em forma de indicadores podem auxiliar na observação de elementos aparentemente turvos e contribuir com uma nova visão sobre a caracterização de municípios, como veremos a seguir.

4 MÉTODOS

A pesquisa de natureza social é cercada de controvérsias e tem sua cientificidade criticada quando comparada aos processos utilizados pelas ciências naturais, pois a elaboração de uma hipótese de trabalho nas ciências sociais é difícil e representa um trabalho árduo, pois o objeto das ciências sociais é histórico. A sociedade vive em um determinado espaço cuja estruturação e configuração sociais são específicas (MINAYO, 2012).

Tais características levam a determinada complexidade caracterizada pela multiplicidade de conhecimentos, sobreposições de áreas e justas preocupações com relação aos aspectos metodológicos deste tipo de pesquisa. Com isso, multiplicaram-se os manuais que procuram conter as melhores fórmulas quanto aos itens de preparação, execução e normas para a elaboração de monografias (AZEVEDO, 1993; BARROS; LEHEFELD, 1996; CHIZZIOTTI, 1991; DEMO, 1987, 1989; ECO, 1989; GIL, 1991; HAGUETTE, 1987; MARCONI; LAKATOS, 2004; LIMA, 1981; MANN, 1983; MARINHO, 1980; MARTINS, 1988; RUIZ, 1996; SEVERINO, 1991; VERGARA, 1998; VIEIRA, 1991).

Apesar de diferentes nos detalhes, estruturalmente são semelhantes ao coincidir, em geral, na apresentação das etapas e técnicas de pesquisa. Traduzem a preocupação comum de garantir controle sobre o objeto da pesquisa, bem como, sobre os procedimentos, cumprindo a tradição das ciências naturais. Todavia, apesar de amplamente utilizadas em pesquisas na área de administração, tais orientações levam, muitas vezes, a um excessivo rigor de procedimentos empíricos e a uma quantificação que pode limitar a explicação dos resultados devido a certa subestimação da interpretação pelo sujeito.

Independentemente da honestidade científica, o pesquisador das ciências sociais é, assim como seu objeto de estudo, fruto de um processo histórico e cresce à luz de determinados conceitos e ideologias e, conscientemente ou não, é também vítima de uma série de preconceitos (SANTOS, 2009c), e faz com que esta se distinga das ciências naturais pelo seu caráter interpretativo, por excelência.

Não há como fugir à 'normatividade', mas é tanto possível quanto necessário forjar o discernimento que permite ao cientista perceber o quanto sua investigação científica encontra-se, a cada passo, a serviço de critérios subjetivos (normas) de naturezas econômica, social, política, cultural,

psicológica ou estética; ou seja, a serviço das dimensões ideológicas sempre referidas ao *status quo*, às estruturas de poder vigentes. Caso contrário, arrisca-se o sistema a corroborar para a legitimação das circunstâncias sociais moralmente condenáveis, sob o pretexto de serem elas 'naturais' (BAUER, 1999, p. 28).

Infelizmente, parece que, parte dos pesquisadores das ciências administrativas não observa isto. Ao se apegar a um caráter fechado, definitivo e quase dogmático, criam uma armadilha para si. Talvez tal apego se dê em função do receio infundado de ter suas posições questionadas e sua postura científica rotulada como de uma meia-ciência ou de uma ciência não tão rigorosa como as outras (PEREIRA, 1984; SROUR, 1978).

Dessa forma, o questionamento em torno da pesquisa social, se divide em três questões básicas: a) é possível tratar uma realidade da qual o pesquisador, enquanto ser humano, é observador e ao mesmo tempo agente? b) o pesquisador, se buscar a objetividade própria das ciências naturais, não corre o risco de descaracterizar a essência dos fenômenos e processos sociais, altamente subjetivos? e c) é possível definir com precisão um método geral que atenda com eficácia uma realidade marcada pela especificidade e diferenciação? (MINAYO, 2012). Em resumo, a ciência não pode ser encarada como uma ferramenta reguladora, sinônimo de modelos e normas a serem seguidos. A cientificidade das ciências naturais, caracterizada pelo pioneirismo, pela objetividade metodológica e pelo rigor processual não é suficiente para tratar elementos de alta abstração como as relações humanas e sociais que ocorrem em determinado espaço, este sustentado por um processo histórico que não necessariamente pode ser repetido como experimentos em laboratório.

Isto, porque, conforme Bruyne et al. (1991 *apud* Minayo, 2012) “na realidade histórica do seu devir, o procedimento científico é ao mesmo tempo aquisição de um saber, aperfeiçoamento de uma metodologia, elaboração de uma norma”. Além disso, há ainda que observar que a pesquisa social é essencialmente ideológica, sendo influenciada pelos interesses e visões de mundo historicamente construídos do investigador e tem um caráter essencialmente qualitativo, mesmo que complementada por instrumentos quantitativos. Os métodos e critérios meramente quantitativos e objetivos das ciências naturais não são capazes de conter todo o significado carregado de abstração e historicidade das ciências sociais.

Nisto, reside o alerta para que se observe e cuide para evitar que “o endeusamento das técnicas” produza um “formalismo árido ou respostas estereotipadas” (MINAYO, 2012). Vindo ao encontro às visões de Feyerabend (1989) que aponta que o progresso da ciência muitas vezes está mais ligado à violação de regras que à sua obediência, assim como em Thomas Kuhn (1994) que reconhece que, muitas vezes, o progresso das ciências se dá a partir da quebra de paradigmas.

Ainda, diz Lungarzo (1989, p. 14) que o homem, por outro lado, “não teoriza só porque pensa. Teoriza também, porque sente, porque age. E seu ato teórico tem tanto a ver com seu desejo, sua paixão e sua ação do que com sua racionalidade.” Assim, também, para Marcuse (1982, p. 144) o “verdadeiro conhecimento e a verdadeira razão exigem o domínio sobre os sentidos, se não mesmo a libertação deles”. Porém, como afirma Tragtemberg (1979, p. 18), “A bem da verdade, raramente a audácia caracterizou a profissão acadêmica.”

Assim, na busca de alternativas para o enriquecimento da pesquisa e busca de soluções metodológicas, procurou-se a compreensão da ciência como uma das formas de aquisição do conhecimento e que, especialmente, no caso das ciências sociais, esta deve ser considerada como uma atividade tipicamente humana (KNELLER, 1980). Nesse sentido, o comportamento do cientista, um ser social, não difere do de outros indivíduos e grupos. A missão do pesquisador, seu papel e credibilidade pública, tendem a sofrer fortes limitações quando elegem técnicas que fragmentam o objeto e buscam estabelecer relações causais lineares em fenômenos sociais que, invariavelmente, tem caráter complexo.

Ao rever a tradição racional da modernidade, pode-se dizer que sujeito e objeto, fatos e valores, forma e conteúdo, não podem mais serem tratados como entidades separadas ou isoladas, não sendo mais possível ao sujeito distanciar-se, ou manter-se imune com relação ao objeto da pesquisa. Sua visão e interpretação do mundo ao seu redor só é possível por meio da base cultural e dos valores que o pesquisador traz. Assim, o referencial teórico e a sistematização dos dados serão determinados pelo contexto social e cultural do pesquisador. Todavia, tal fato, em si, não empobrece a pesquisa, ao contrário, à medida que, o pesquisador reconhece e evidencia os limites dos seus métodos, e, ao mesmo tempo incorpora a intersubjetividade, o respeito pelo outro e por seus próprios valores, supera-se o preconceito daquilo que a ciência costuma chamar de senso comum.

Nesse sentido, autores que tratam esta questão (D'AMBROSIO, 1997; HEIZEMBERG, 1996; MORIN, 1991, 1998; NICOLESCU, 1999) concordam que o caráter transdisciplinar do conhecimento moderno, permite o estudo de um objeto por várias disciplinas ao mesmo tempo, apresentando significativa identidade com os pressupostos da fenomenologia, que busca uma alternativa em relação ao que se propõe nas ciências naturais, positivistas, assim como, também, da rígida delimitação metodológica da dialética.

Estes elementos possibilitam uma visão interessante que podem enriquecer a construção do conhecimento, principalmente no momento em que se defende a necessidade de indivíduos multifuncionais e criativos; assim como, do reconhecimento da intuição e do ilógico como variáveis organizacionais e de interesse para o estudo da administração. Apesar disso, por vezes, a administração como área do conhecimento, sofre de penúria metodológica apesar das amplas possibilidades do privilegiado objeto de pesquisa com o qual trabalha: as organizações (BAUER, 1999; PASSADOR, 2002).

Isso não significa que serão desprezados os instrumentos tradicionais da metodologia de pesquisa. Ao contrário, a partir de um olhar fenomenológico, o trabalho se guiará pela adoção dos procedimentos consagrados pela metodologia de pesquisa a fim de alcançar uma visão mais ampla na realização do saber científico. Em síntese, este trabalho combinará métodos que podem oferecer melhores soluções, sem perder a compreensão clara dos limites que estes impõem.

4.1 Características da pesquisa

A pesquisa terá natureza exploratória e, nesse caso, tem dentre os resultados esperados, a finalidade de conduzir o pesquisador a uma melhor compreensão do problema, e ao proporcionar maior familiaridade, torna-o mais explícito e facilita a construção de novas hipóteses e proposições (GIL, 2007; RICHARDSON, 1999; RUIZ, 1996). Além disso, ainda favorece ao pesquisador maior inserção na realidade estudada, o que leva a aquisição de maior experiência e possibilita a postura crítica que leva a desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias pré - existentes (ALVES-MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 2004; GIL, 2007). Dessa forma, esta

pesquisa pode ser considerada exploratória, pois busca desenvolver uma melhor compreensão do fenômeno do desenvolvimento dos territórios no Brasil, e, ao mesmo tempo também é descritiva, ao analisar a relação entre as diversas variáveis que podem proporcionar uma nova caracterização dos municípios brasileiros.

As pesquisas, também, devem ser classificadas em quantitativas ou qualitativas. O método qualitativo tem como objeto, situações complexas, eles podem compreender e classificar processos de determinados grupos e proporcionar o entendimento de alguns fatores do comportamento dos indivíduos. Já o método quantitativo é caracterizado pela utilização de métodos de mensuração e quantificação para a coleta e tratamento de dados, utilizando-se técnicas estatísticas com intuito de garantir precisão nas análises e permitir a realização de inferências (RICHARDSON, 1999).

Dessa forma, devido à complexidade e subjetividade dos conceitos e informações a pesquisa terá uma abordagem qualitativa e quantitativa simultaneamente como forma de ampliar o entendimento e a compreensão do fenômeno, em toda sua amplitude, conforme apresentada ao longo do referencial teórico. A parte quantitativa envolve a análise de dados públicos oferecidos por meio de agências governamentais. A partir de então foram definidas as variáveis utilizadas na aplicação das técnicas quantitativas na última etapa do estudo.

Este tipo de pesquisa, mostrou-se adequado aos objetivos propostos por possibilitar a compreensão das potenciais relações entre as variáveis, além de permitir a definição de sua natureza e explicar os fenômenos descritos por elas, segundo Richardson (1999) e Vergara (1998).

4.2 Formulação de indicadores

Os indicadores são criados a partir da quantificação dos resultados alcançados para descrever situações empíricas e têm sido largamente utilizados como medidas úteis à pesquisa social e à avaliação das políticas públicas. A escolha dos indicadores sociais usados no processo de formulação e avaliação de políticas públicas deve ser pautada pela aderência deles a um conjunto de propriedades desejáveis e pela lógica estruturante da aplicação, que definirá a tipologia de

indicadores mais adequada. Critérios como validade, confiabilidade, abrangência territorial, sensibilidade e especificidade e adequação teórica devem ser seguidos pelos seus propositores (ARAÚJO; CONDE; LUZIO, 2004; COSTA; CASTANHAR, 2003; JANNUZZI, 2001; 2005; FAVARETTO et al, 2005).

Embora seu estudo trate de indicadores contábeis para avaliação de empresas privadas, Kassai (2002) resumiu algumas características importantes e plenamente aplicáveis ao contexto em que são criados os indicadores de avaliação de políticas públicas. Segundo a autora, para que os indicadores se tornem ferramentas úteis aos seus usuários devem ter características como: Objetividade – devem ser preferencialmente quantitativos para reduzir o nível de subjetividade que pode dificultar a mensuração; Mensurabilidade – devem ser mensuráveis e permitir uma identificação de quantidade através de uma escala de valores; Compreensibilidade – devem informar o desempenho de forma inteligível e traduzir algum significado para seu usuário; Comparabilidade – devem permitir a comparação da performance histórica de uma mesma organização, política ou programa ou entre diferentes organizações, políticas ou programas de diferentes regiões; Custo – a relação custo/benefício deve ser viável para a realização da avaliação e, conseqüentemente, para a geração do indicador.

Assim, indicadores úteis devem ser embasados por padrões, traduzir dimensões de eficiência, eficácia ou efetividade e nesse sentido é preciso ter clareza desses termos e a compreensão de quando e como eles são aplicados à administração ou às políticas públicas. Nesse sentido, eficiência se refere à menor relação custo/benefício possível para alcançar os objetivos propostos de maneira competente, segundo as normas preestabelecidas, podendo assim ser traduzida sob a forma de indicadores de produtividade das ações desenvolvidas. Essa dimensão tem foco na otimização dos recursos utilizados, nos processos e nos fatos, ou seja, em fazer mais com menos, “pouco se importando com os meios e mecanismos utilizados para atingir tais objetivos” (TORRES, 2004, p. 175). Outra dimensão da eficiência é a não-duplicação de esforços e gastos de recursos públicos, que, de forma mais ampla, leva a considerar como eficiente as ações governamentais quando estas propiciam a interação das diversas políticas públicas que são relacionadas, como forma de evitar sobreposição e duplicação de esforços. Para Belloni, Magalhães e Sousa (2000), eficiência envolve método, procedimentos,

mecanismos e instrumentos para planejar, projetar e tratar objetos para que sejam alcançados, de forma criteriosa, as diretrizes e os objetivos finais propostos.

A Eficácia é uma medida que procura traduzir até que ponto os resultados, metas e objetivos foram alcançados. Tem foco nas ações e nos resultados tanto em termos de quantidade quanto de qualidade e, portanto, seus indicadores englobam estas duas facetas. Em projetos na área social, os resultados são complexos, devido ao grande número de variáveis intervenientes não-previstas, que muitas vezes podem dificultar a aferição da qualidade. Observa-se ainda uma interface entre os conceitos de eficiência e eficácia, sendo eles, portanto, interdependentes e inter-relacionados (MOTTA, 1992; BELLONI, MAGALHÃES; SOUZA, 2000).

Por fim, a Efetividade privilegia o valor e o impacto das decisões públicas junto aos beneficiários, sendo, assim, o mais complexo dos três conceitos. Esta dimensão é mais ampla e se preocupa em analisar, em termos técnicos, econômicos, socioculturais, institucionais e ambientais, os efeitos das ações governamentais. Analisa, também, a utilidade das ações e a conformidade entre a demanda da sociedade e seu atendimento através das políticas implementadas. Os indicadores de resultados que visam traduzir a efetividade social são mais complexos, têm caráter macrossocial, além de não estarem disponíveis e serem de difícil construção por envolver resultados de longo prazo e a combinação de indicadores indiretos (TORRES, 2004; BELLONI, MAGALHÃES; SOUZA, 2000). Essa dificuldade operacional é encontrada nas tentativas de construção de indicadores de efetividade que consigam expressar o impacto das políticas educacionais. Em educação, por exemplo, como avaliar se a escola faz diferença na vida do indivíduo? Uma alternativa utilizada por alguns pesquisadores é combinar informações referentes aos alunos sobre continuidade dos estudos (ingresso em universidades), colocação no mercado de trabalho, renda, nível de escolarização, entre outros dos critérios avaliativos básicos citados, é importante que as políticas públicas passem pelo crivo de outros critérios operacionais (MOTTA, 1992, BELLONI; MAGALHÃES; SOUZA, 2000; COHEN; FRANCO, 2000; COSTA; CASTANHAR, 2003):

- a) Sustentabilidade – no caso de intervenções sociais que tem prazo determinado, este critério procura mensurar a capacidade dos efeitos positivos proporcionados por elas após seu término;

- b) Custo-efetividade – guarda certa semelhança com o conceito de custo de oportunidade e pertinência, quando compara o programa em questão com outras formas alternativas de obter o mesmo retorno/resultado social que possua custos menores;
- c) Satisfação do beneficiário – procura avaliar a atitude do beneficiário com relação à qualidade dos serviços prestados;
- d) Relevância – refere-se à importância da proposta apresentada pela política com relação aos objetivos econômicos ou sociais pretendidos, de forma ampla, pela administração pública;
- e) Adequação – analisa a conformidade com a origem dos recursos que serão investidos para implementação da política em questão;
- f) Coerência e compatibilidade – visam perceber até que ponto as ações desenvolvidas internamente são consistentes com relação às diretrizes e metas da política. Estes critérios apontam para uma maior eficácia da política, não deixando de lado os bons indicadores de eficiência;
- g) Descentralização e parceria – a descentralização refere-se à transferência de algumas ações para as esferas governamentais mais próximas do cidadão, como forma de oferecer serviços mais adequados à demanda local e para utilizar, de forma mais eficiente, os recursos públicos como forma de atingir a efetividade social. A parceria compreende a articulação existente entre as organizações atuantes na área objeto de intervenção das políticas públicas;
- h) Exeqüibilidade – este critério pode ser avaliado por três indicadores: concepção, estruturação e divulgação política. Estes indicadores envolvem, respectivamente: os objetivos, justificativa, integração com outras políticas públicas, recursos humanos e infraestrutura administrativa para conceber uma política pública; estratégias para execução, supervisão, acompanhamento e avaliação externa e a adequada divulgação junto ao público-alvo, aos setores do governo, aos executores e aos avaliadores externos.

É importante ressaltar que os conceitos de eficiência, eficácia e efetividade, ou quaisquer outros critérios adotados pela administração pública, precisam ser operacionalizados através de um modelo que incorpore padrões e indicadores que tornem possível a avaliação por meio destas dimensões.

Dessa forma, para cumprir o que se espera em termos de avaliação, é necessário que se adotem parâmetros que sirvam como referência para um

adequado julgamento da situação avaliada. Este é o papel dos padrões. Costa e Castanhar (2003) enumeraram cinco tipos de padrões de referência: (a) absolutos, quando são estabelecidas metas a serem atingidas, ou seja, é possível acompanhar e registrar os desvios que porventura ocorram; (b) históricos, que buscam na comparação do desempenho obtido em momentos anteriores uma referência para o desempenho atual; (c) normativos, quando buscam os resultados alcançados por políticas públicas implantadas por governos de outras cidades, regiões ou países para servir de benchmarking; (d) teóricos, são os padrões estabelecidos na fase de formulação, através de estimação ou suposição de resultados esperados dados os recursos disponíveis; e (e) negociados ou de compromisso, aqueles que foram estabelecidos através de acordo entre as partes.

4.2.1 Classificações de indicadores de políticas públicas

Há vários sistemas classificatórios para os indicadores sociais (CARLEY, 1985). A divisão mais comum diz respeito às áreas temáticas da realidade social a que se referem. Nessa divisão, existem indicadores de mercado de trabalho, saúde, educação, habitação, desigualdade, segurança pública e etc. (JANNUZZI, 2001; 2005).

Diferentemente da classificação por áreas é a divisão entre indicadores objetivos e subjetivos. Os indicadores objetivos são construídos a partir de ocorrências concretas e estatísticas públicas disponíveis. Indicadores subjetivos são construídos a partir da avaliação de indivíduos ou especialistas com relação a diferentes aspectos da realidade levando em consideração o macro ambiente como grupo de pesquisa e etc.

Outra lógica de classificação, interessante de se usar na análise de políticas públicas, é a diferenciação dos indicadores entre indicador-insumo, indicador-processo, indicador-resultado e indicador-impacto (OMS, 1996; COHEN; FRANCO, 2000).

O primeiro tipo, denominado indicador de resultado, procura medir o grau de satisfação das necessidades básicas alcançadas (exemplo: mortalidade infantil, taxa de alfabetização, níveis de nutrição e educação). O segundo tipo, indicador de

insumo, traduz os recursos ou a infraestrutura física necessária para obter determinado padrão de vida (renda e disponibilidade de alimentos, água potável, número de médicos por habitante, número de alunos por turma etc.). Por último, o indicador de acesso, mostra o grau de universalização de determinado serviço público como, por exemplo, a taxa de atendimento de ensino de acordo com a faixa etária. Este último, bastante relevante para a administração pública, serve de parâmetro para identificar, além da taxa de acesso, a necessidade de investigação dos fatores que impedem o acesso aos serviços oferecidos para a formulação de medidas corretivas (COSTA; CASTANHAR, 2003).

De outro lado, classificam-se ainda os indicadores como analíticos ou sintéticos. Índices que procuram condensar várias dimensões empíricas da realidade econômica e/ou social em uma única medida são denominados sintéticos. Existem dúvidas sobre tais índices. A aplicabilidade destes indicadores como instrumentos de avaliação da efetividade social das políticas públicas ou como instrumento de alocação prioritária do gasto social está sujeita a fortes questionamentos (RYTEN, 2000).

Araújo, Conde e Luzio (2004) em um estudo que propõe uma metodologia para a construção de um Índice de Qualidade da Educação Fundamental, apresentaram o seguinte encadeamento de indicadores (figura 2).

Figura 2 – Taxionomia de indicadores

Fonte: Baseado em Araújo, Conde e Luzio (2004).

A classificação descrita na figura 1, pode ser assim compreendida:

- a) **Quanto à composição**, o indicador pode ser classificado como: Unidimensional - que reflete apenas um aspecto de um setor, como por exemplo a taxa de analfabetismo; Multidimensional – aquele que mais de um setor e propicia uma visão global de um país ou região, possibilitando a comparação entre elas, como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que tem como propósito três dimensões da vida social (renda, longevidade e educação);
- b) **Quanto ao tema**, quando os indicadores sociais podem conter informações sobre áreas específicas de atuação do Estado, como a saúde, a habitação, a educação, entre outras. A partir de cada tema os autores prescrevem a classificação dos indicadores em Descritivos – puramente empíricos e não-passíveis de julgamento, como: distorção série-idade, relação aluno/turma; ou normativos – passíveis de julgamento e envolvem um grau de escolha, por isso são subjetivos, como por exemplo nos índices de qualidade da educação;
- c) **Quanto ao objeto de análise ou avaliação**, são divididos em indicadores-insumos – medem a quantidade e a qualidade de recursos alocados em determinada dimensão social, por exemplo, na relação aluno/professor, aluno/turma, nível de formação dos professores etc.; indicadores-produto – seu propósito é a quantificação dos resultados que foram alcançados, como na taxa de acesso por faixa etária, indicador de aprendizagem medido através de testes cognitivos; e nos indicadores-processo – que evidenciam os recursos alocados pelas políticas públicas, como, por exemplo, no número de alunos beneficiados pela merenda escolar diariamente, número de beneficiários pelo programa de livros didáticos etc.

Assim, a partir das classificações citadas, é possível derivar outras tipologias de acordo com o interesse particular de cada estudo, como no caso de Schwartzman (1994) que, ao propor um sistema de indicadores para universidades brasileiras, classificou-os em três grupos: (a) *simples*, definidos em termos absolutos (número de professores, área construída etc.); (b) *de desempenho*, que exprimem relatividade e requerem um padrão ou objetivo de comparação (relação aluno/professor etc.); e (c) *gerais*, indicadores de performance utilizados por outras instituições avaliadoras (CAPES, MEC etc.).

Portanto, é possível concluir que a construção de indicadores, desde que atenda os princípios de objetividade, mensurabilidade, compreensibilidade, comparabilidade e custo, constitui um vasto campo de possibilidades a ser

explorado pela criatividade dos formuladores de políticas de avaliação. Em síntese, apesar da tendência do processo de avaliação e construção de indicadores nas políticas públicas serem mundiais, esse contexto ainda não é uma característica da administração pública brasileira, que apenas recentemente passou a incorporar tais práticas. A seguir, apresentamos a metodologia utilizada para análise dos indicadores de desenvolvimento existentes:

4.2.2 A construção de alguns indicadores de desenvolvimento

Um dos maiores obstáculos à disseminação ao estudo mais aprofundado do desenvolvimento, em seu sentido mais completo, era a inexistência de um indicador que o pudesse medir de forma simples. Até então, o desenvolvimento ainda era visto unicamente como consequência do crescimento econômico e, assim, a medida comum era o Produto Interno Bruto (PIB) per capita de uma população. O pesquisador paquistanês Mahbud ul Haq, então, propõe a criação de um índice específico para medir o desenvolvimento, porém, inicialmente, tem sua ideia questionada por muitos que a viam como ingenuidade. Mesmo enfrentando a oposição de pensadores como Amartya Sen, Mahbud ul Haq acreditava que, apesar da simplicidade de seu objetivo, frente à complexidade do desenvolvimento com sua enorme gama de variáveis, muitas delas totalmente subjetivas e imensuráveis e não representando completamente a realidade de um país, um indicador que comportasse outras dimensões além da econômica seria mais adequado que o inconveniente PIB. Para Mahbud ul Haq, apesar da sua simplicidade, o indicador atrairia as pessoas para a necessidade de uma maior atenção aos aspectos humanos e sociais do desenvolvimento e demonstraria a fragilidade do PIB como medida de desenvolvimento. Sen aceita colaborar com o projeto e da concepção comum de que só existe desenvolvimento quando há, simultaneamente, ao crescimento, desenvolvimento humano e social. Desenvolvem então o IDH – Índice de Desenvolvimento Humano, hoje legitimado pela larga utilização em todo o mundo (PNUD, 2012; VEIGA, 2005), assim como demais índices que surgiram posteriormente, como elencados a seguir:

4.2.2.1 IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

Calculado a partir de três dimensões básicas, renda, educação e longevidade, produz como resultado um índice que varia de zero a um. Publicado pela primeira vez em 1990, tornou-se referência mundial e acabou determinando a criação de indicadores derivados, como o IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, publicado no Brasil a partir dos dados dos censos populacionais do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNUD, 2012; VEIGA, 2005).

Basicamente, o IDH consiste em uma média simples de três índices sintéticos parciais, o IDH – Longevidade, o IDH Educação e o IDH Renda. Cada indicador é encontrado por meio de uma fórmula geral básica “ **$I-x = (\text{valor observado de } x - \text{pior valor}) / (\text{melhor valor} - \text{pior valor})$** ”, cujos valores observados devem se situar entre os valores máximos e mínimos (maior valor e pior valor), de tal forma que, quando o valor observado se aproxima do melhor valor, o índice é próximo a 1 e vice-versa. Assim, dentro de cada dimensão, são aplicados pesos a cada um dos indicadores que a compõem, chegando a um índice sintético da dimensão. Em seguida, aplica-se o peso de cada dimensão na construção do indicador sintético geral, sendo que, no caso do IDH, as três dimensões que o compõem têm o mesmo peso, cujo resultado é o valor correspondente ao Índice de Desenvolvimento Humano (FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO, 1998).

Embora legitimado por sua larga utilização, o IDH é um indicador pobre e sofre de sérias limitações. Seu principal defeito está no fato de resultar da média aritmética das três dimensões principais (longevidade, educação e renda), faltando várias outras dimensões importantes para o conceito de desenvolvimento, ou mesmo, a qualidade da distribuição das variáveis contempladas pelo índice. Como este provém da média aritmética, o indicador utiliza a renda média de uma população, mas não vê como se dá a distribuição desta renda. Uma renda média alta pode estar concentrada em pequeno grupo sem que o cálculo do indicador consiga perceber isto (VEIGA, 2005a).

4.2.2.2 Índice DNA Brasil

Motivados pela deficiência do IDH em mostrar adequadamente a complexidade do desenvolvimento, diversos pesquisadores têm procurado modos alternativos de demonstrar o desenvolvimento de maneira mais objetiva. Dentre as várias iniciativas, cabe destacar o projeto do DNA-Brasil, formulado pelo Núcleo de

Estudos de Políticas Públicas (NEPP), da Unicamp. Em 2002, teve início no Núcleo de Estudos de Políticas Públicas da Unicamp, uma discussão sobre um novo sistema de medidas que iria substituir de forma mais eficiente o Índice de Desenvolvimento Humano. Inicialmente, o índice se chamaria Sistema Múltiplo de Indicadores, porém, após reunião com o Instituto DNA Brasil, o processo de criação se acelerou e o novo sistema passou a se chamar Índice DNA Brasil. Durante o planejamento do índice, ficou claro que o objetivo deveria ser comparar o grau de desenvolvimento do Brasil com outros países e também nortear a situação em que o país está traçando estratégias de como este será. O sistema pode ter ainda outras utilizações, como formulação e acompanhamento de políticas públicas e instrumento para mobilização de atores públicos e privados envolvidos em projetos de desenvolvimento do país. Apesar de ser chamado de índice, o DNA, na realidade, é uma representação gráfica em forma de uma estrela de sete pontas, representando sete dimensões diferentes (bem-estar, econômico, competitividade econômica, condições socioambientais, educação, saúde, proteção social básica e coesão social), que englobam 24 indicadores diferentes (VEIGA, 2006; NEPP, 2004).

O DNA parte do princípio de medir o desenvolvimento a partir da comparação dos indicadores de duas localidades, no caso, as comparações são realizadas em relação à situação da Espanha. Assim, as pontas e ângulos do gráfico representam quão afastados estão o Brasil e a Espanha em cada uma das dimensões analisadas. A decisão de construir o índice por meio da comparação com a Espanha não pressupõe que este país deva ser considerado o modelo a ser seguido. Na realidade, tal decisão é devida principalmente à disponibilidade de informações e a velocidade com que a Espanha alcançou bons índices de progresso econômico e social. Além disso, o formato gráfico é justificado pela possibilidade de estabelecer uma mobilização nacional em torno da questão de desenvolvimento, possibilitando a identificação das dimensões problemáticas e proporcionando aos administradores públicos a possibilidade de propor políticas ou gerenciar as ações de forma mais acertada (NEPP, 2004; VEIGA, 2006).

Pode-se observar que a proposta do DNA avança em relação à proposta do IDH ao incorporar um número maior de variáveis, constituindo-se em um indicador mais abrangente, todavia ainda insuficiente, pois ao eleger como parâmetro de comparação a realidade espanhola pode sofrer questionamentos quanto à coerência dos resultados apresentados com a realidade local.

4.2.2.3 Índice de Sustentabilidade Urbana

Os índices ambientais existentes são modelos de interação atividade entrópica/meio ambiente e são classificados de três formas: estado; pressão e resposta. Os indicadores de estado buscam descrever a situação física e biológica presente dos sistemas naturais. Os de pressão medem e avaliam as pressões exercidas pelas atividades entrópicas sobre o sistema natural e os indicadores de resposta avaliam qualidade das políticas e acordos formulados para minimizar os impactos entrópicos (BRAGA et al., 2004; HERCULANO, 1998; ISLA, 1998).

Para calcular o Índice de Sustentabilidade Urbana, Deponti e Almeida (2010) fizeram uso de quatro subíndices temáticos, ou seja: qualidade do sistema ambiental local, qualidade de vida, redução de impacto ou pressão das atividades entrópicas no espaço urbano e capacidade política e institucional de intervenção ambiental local.

O subíndice de Qualidade do Sistema Ambiental Local, um indicador de estado, mede a saúde do sistema ambiental local, por meio da qualidade da água e dos traços de fauna e flora presentes nos sedimentos do rio. Nesse contexto, o rio é visto como “testemunho-síntese” da qualidade do sistema ambiental como um todo, uma vez que registra as alterações e agressões ambientais ocorridas em sua bacia de drenagem. As variáveis físico-químicas que compõem o índice fornecem uma visão estática, um retrato momentâneo da drenagem de sua bacia, enquanto as variáveis biológicas permitem identificar processos mais permanentes, na medida em que a sobrevivência e/ou o desenvolvimento de certos microorganismos vivos refletem as condições ambientais em seu leito por períodos mais dilatados (PAULA, 1997).

O segundo subíndice temático do Índice de Sustentabilidade Urbana, o de Qualidade de Vida, é um indicador de estado e mede aspectos relacionados à qualidade da vida humana e do ambiente construído para o momento atual. As variáveis de desenvolvimento humano refletem o conjunto das oportunidades que os indivíduos possuem ao seu favor para alcançar funcionalidades, tanto as elementares – nutrição, abrigo e saúde – quanto as que envolvem auto-respeito e integração social (SEN, 2000).

Como terceiro subíndice se utiliza um indicador de pressão, o Índice de Redução da Pressão Antrópica no Espaço Urbano, mede o estresse exercido pela

intervenção antrópica – urbanização e principais atividades econômicas – sobre o sistema ambiental local, com especial atenção para seu potencial poluidor, ritmo de crescimento e concentração espacial. Mensura tanto o estresse interno à cidade quanto o estresse causado por ela ao entorno (DEPONTI; ALMEIDA, 2010).

E por fim, o subíndice de Capacidade Político-Institucional, um indicador de resposta, mede a capacidade dos sistemas político, institucional, social e cultural locais de superar as principais barreiras e oferecer respostas aos desafios presentes e futuros de sustentabilidade (DEPONTI; ALMEIDA, 2010).

Nesse sentido, pode-se observar que, no mesmo sentido da proposta do DNA Brasil, a metodologia do Índice de Sustentabilidade Urbana procura incluir novas variáveis não previstas nos indicadores tradicionais, o que reforça a visão parcial destes. Todavia, ainda se mantém as críticas acerca da escolha e delimitação das variáveis estudadas, que se mostram insuficientes para retratar a realidade do território municipal. Neste caso há clara indicação de que sua preocupação se restringe à análise da área urbana do município.

4.2.2.4 Elementos adicionais

Conforme Camino e Müller (1993), não é possível o desenvolvimento de um indicador global, por isso é necessário buscar no tempo a evolução da sustentabilidade dos sistemas. Os autores defendem a impossibilidade de se estabelecer indicadores universais, pois estes poderiam variar segundo o problema ou objetivo da análise. Completam ainda, que os indicadores devem ser robustos e não exaustivos, ou seja, robustos no sentido de cumprirem com as condições descritas, serem sensíveis e apresentarem condições de mensuração, e não exaustivos referindo-se apenas ao sistema sob análise e considerando os custos e complicações relativas a um monitoramento de um conjunto muito extenso de indicadores. Nesse sentido, não seria adequado o estabelecimento de apenas um indicador, pois haverá diferenças no conceito de sustentabilidade e seus parâmetros.

Além disso, para a construção dos indicadores de sustentabilidade no contexto de desenvolvimento rural local fez-se necessário estudar sistemas agrários, desenvolver uma discussão em torno do conceito de sustentabilidade e fazer uma revisão de literatura sobre indicadores. Braga, Freitas e Duarte (2002) ainda mencionam que para propor os indicadores é sugerida a realização dos seguintes

passos: cruzamento analítico entre a compreensão de sustentabilidade em agroecossistemas e a realidade local; o cruzamento analítico da interação entre as diferentes dimensões: econômica, social, ambiental e cultural; o ajuste da operação levando em consideração conceito de sustentabilidade, dimensões citadas anteriormente, custo para avaliação e mensuração e facilidade de compreensão e o levantamento de vários indicadores para posterior filtragem. Como resultado, concluem que os indicadores mais apropriados seriam: diversidade da atividade produtiva; capacidade de reprodução; qualidade de vida; grau de concentração fundiária; contaminação e degradação do meio natural; unidade de conservação; diversidade cultural e participação e cidadania. Além disso, apontam ainda que existem alguns elementos que requerem maior aprofundamento como: autonomia dos sistemas; dimensão política; participação dos agricultores na proposição dos indicadores; integração e inter-relação dos indicadores; avaliação da sustentabilidade a partir de uma metodologia operativa e incorporação do processo na formulação de políticas públicas.

Assim, o quadro 3 nos ajuda a visualizar as principais diferenças com relação a abordagem com que cada uma das dimensões contempladas são trabalhadas em cada um dos indicadores analisados.

Dimensões contempladas	IDH	DNA BRASIL	ISU
Economia	PIB per capita	Renda per capita; relação entre remuneração média entre mulheres e homens; entre negros e brancos e taxa ocupação formal. Competitividade econômica	Renda
Saúde	Expectativa de vida	Expectativa de vida; mortalidade infantil; coeficiente de mortalidade por AVC e ACV.	
Educação	Anos de estudo	Taxa escolarização líquida no ensino médio; desempenho no PISA.	
Meio Ambiente		Condições sócioambientais: saneamento básico	Índice de qualidade do sistema ambiental: qualidade da água. Índice de redução da pressão antrópica: redução da pressão urbana, industrial e agropecuária
Aspectos Sociais		Proteção social: cobertura previdenciária; financiamento de atenção a saúde. Coesão Social: distribuição de renda interpessoal; morte por homicídio em homens dos 15 aos 24 anos; percentual de mães adolescentes justiça tributária.	Índice de qualidade de vida: qualidade da habitação; conforto ambiental; condições de vida; renda. Índice de capacidade político-institucional: autonomia político-administrativa; políticas públicas ambientais; gestão ambiental industrial; intervenção da sociedade civil.

Quadro 3 - Esboço do quadro conceitual - indicadores

Fonte: elaborado pelo autor

O DNA Brasil apresenta muito mais complexidade em sua formação e abrange sete dimensões: bem estar econômico, competitividade econômica, condições sócio ambientais, educação, saúde, proteção social e coesão social. O objetivo deveria ser o de comparar o grau de desenvolvimento do Brasil com outros países e também nortear a situação em que o país está traçando estratégias de como este será. O sistema pode ter ainda outras utilizações, como formulação e acompanhamento de políticas públicas e instrumento para mobilização de atores públicos e privados envolvidos em projetos de desenvolvimento do país.

Também, pode-se observar que, o Índice de Sustentabilidade Urbana usa variáveis menos focadas em desempenho econômico e mais focadas em sustentabilidade e políticas voltadas ao desenvolvimento territorial. Essa tendência é percebida ao se analisarem indicadores como qualidade habitacional, conforto ambiental, qualidade água, índice de capacidade político-institucional, dentre outros.

Dessa forma, em função do referencial analisado, considera-se que, de forma objetiva, a metodologia de avaliação deve ser capaz de estabelecer critérios e indicadores de avaliação para as etapas de formulação, implementação e resultados. Todavia, a escolha de métodos é uma tarefa complexa, haja visto, o emaranhado de fatores que influenciam estas fases, principalmente na área social (BELLONI; MAGALHÃES; SOUZA, 2000; MOTTA, 1992). Uma alternativa, como observa Spink (2001), é a busca de métodos de avaliação que favoreçam o diálogo e a negociação de valores entre as realidades, por meio de uma avaliação democrática e da utilização de indicadores, meios de coleta e atribuição de valores comuns aos grupos que se pretende envolver.

Os resultados esperados de uma política pública na fase de sua formulação são estabelecidos por critérios racionais. Por outro lado, os métodos baseados na lógica racional linear, que seguem fases bem definidas e que, ao final de sua implementação, comparam os indicadores pré-estabelecidos e os resultados alcançados, não dão conta de suportar o processo avaliativo, que é bem mais complexo. O uso da racionalidade na gestão pública é limitado, vez que “nem a lógica racional se reproduz, na prática, de forma tão clara, nem os métodos racionais preenchem todas as dimensões da avaliação” (MOTTA, 1992, p. 175). Diante disso, o mesmo autor ressalta três fatores que limitam o uso da racionalidade neste contexto: os objetivos ambíguos e mutáveis das políticas; os indicadores e instrumentos de medidas fluidos e sem fundamentação em princípios e teorias comumente aceitas; e a construção arbitrária da definição de um problema que gera uma política pública a partir de uma situação problemática detectada na realidade.

Além do uso limitado da racionalidade devido aos fatores apresentados, é importante considerar que fatores políticos permeiam todas as fases da implementação de uma política pública, desde a identificação do problema de política, passando pela formulação, execução e monitoramento, até o processo de avaliação, muitas vezes minando a racionalidade técnica dos planos e programas (MOTTA, 1992; SILVA; MELO, 2000). Algumas fases do processo de avaliação que

comumente sofrem pressão para que atendam aos critérios políticos, e não aos técnicos, segundo Motta (1992), são: a coleta de dados dos programas – que pode ser realizada segundo critérios políticos estabelecidos pelos próprios gestores, já que as análises racionais e independentes, se acompanhadas de resultados desfavoráveis, podem ser utilizadas por seus opositores; o momento de estabelecer critérios para análise da política – neste momento podem surgir pressões para que sejam fixados critérios genéricos e ambíguos e, portanto, mais manipuláveis. Critérios com estas características são preferidos em detrimento dos métodos que utilizam critérios específicos que podem evidenciar que os resultados obtidos nem sempre foram os estabelecidos. A ambiguidade, neste caso, é tida como um instrumento de coalizão de interesses diferentes; e a fixação de objetivos amplos e imprecisos – um exemplo de redação, nesta fase, seria: “atuar na melhoria das condições socioeconômicas da comunidade”. Objetivos assim possibilitam interpretações positivas, além da defesa favorável dos resultados obtidos como indícios de uma gestão bem sucedida.

Nesse sentido, face os elementos apresentados, conclui-se a insuficiência dos indicadores de desenvolvimento na tentativa de explicar a realidade das localidades e servir como ferramenta efetiva na formulação e avaliação de políticas públicas. Contribui para esta situação a diversidade de variáveis utilizadas pelos diversos indicadores, bem como, a conveniência com que são escolhidas para a composição dos índices, o que resulta em índices completamente diferentes para uma mesma realidade. Dessa forma, a fim de melhor demonstrar a insuficiência dos diversos indicadores existentes, bem como, a variabilidade dos resultados em razão das escolhas efetuadas, apresentamos a proposição de um indicador alternativo, que ora denominamos de Índice de Desenvolvimento Municipal, que tem como principal finalidade contribuir para a proposta de caracterização dos municípios brasileiros a serem discutidos no próximo capítulo deste trabalho.

4.3 Procedimentos

Considerando o referencial teórico discutido anteriormente, esta pesquisa está dividida em duas partes. A primeira concentra-se na revisão da literatura sobre

desenvolvimento e territorialidade no Brasil. Na segunda parte, para melhor ilustrar as observações efetuadas, o trabalho apresenta a proposição de uma metodologia para caracterização dos municípios brasileiros e envolve a construção de indicadores alternativos de desenvolvimento e da proposição compreensão alternativa sobre espaços urbanos e rurais no território brasileiro.

A construção do IDM - Indicador de Desenvolvimento Municipal envolveu cinco dimensões e está descrita abaixo:

- I – Aspectos ambientais;
- II – Aspectos econômicos;
- III – Aspectos educacionais;
- IV – Aspectos habitacionais;
- V – Aspectos de saúde.

Para subsidiar a proposição do trabalho foi construída uma base de dados formada a partir do levantamento de fontes de dados secundários, obtidos das bases da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação.

A metodologia do cálculo para esta análise, parte do princípio da comparação das diversas situações observadas com a média das ocorrências em uma distribuição normal. Este estudo utilizou o método do Escore Z (Z-Score) ou Escore Padrão, que é um dos métodos de comparação e classificação que utilizam uma distribuição normal.

Estatisticamente, o Escore Z indica a “distância” entre um dado observado e a média da população em unidades de desvios-padrão. Esta distância é encontrada a partir da subtração do dado observado pela média da população e em seguida dividindo-se o resultado encontrado pelo desvio-padrão da população. Dessa forma, z assume um valor negativo quando a pontuação bruta está abaixo da média e positiva quando está acima da média. Vale observar que o cálculo z exige o conhecimento da média e do desvio padrão da população e não de uma amostra (ANDERSON; SWEENEY; WILLIAMS, 2003).

Definição do escore Z:

$$z = \frac{x - \mu}{\sigma}$$

onde:

$x \rightarrow$ é o dado a ser padronizado;

$\mu \rightarrow$ é a média da população;

$\sigma \rightarrow$ é o desvio padrão da população.

Na sequência, para que o processo de padronização resulte em coeficientes delimitados entre 0 e 100, atribui-se aos valores médios o coeficiente 50 e aos limites 0 e 100 respectivamente os valores de -3σ (menos três desvios-padrão) e $+3\sigma$ (mais três desvios-padrão).

$$\text{Indicador} = z \cdot \frac{100}{6} + 50$$

Figura 3 – Visualização dos indicadores junto à distribuição normal

Fonte: elaborado pelo autor

Em consonância com o método apresentado, os dados utilizados foram escolhidos em parte pela conveniência de sua captação junto a bancos de dados públicos, possíveis de serem acessados e verificados pela população em geral e coletados de forma sistemática. Ainda em conformidade com a proposta apresentada, os dados disponíveis foram agregados em indicadores que estão distribuídos nas variáveis e dimensões pré-estabelecidas, conforme apresentados na análise.

Dimensões

Em consonância com o referencial teórico e conforme citado anteriormente, esta análise dos índices de desenvolvimento envolve cinco dimensões que contemplam, cada uma, um conjunto de três variáveis, a saber: a) dimensão I – aspectos ambientais; b) dimensão II – aspectos econômicos; c) dimensão III – aspectos educacionais; d) dimensão IV – aspectos habitacionais e e) dimensão V – aspectos de saúde.

Figura 4 – Componentes da Análise

Fonte: elaborada pelo autor

Dimensão I – Aspectos Ambientais

A dimensão Aspectos Ambientais, tem como finalidade indicar as questões referentes à capacidade da localidade manter as condições ambientais para as próximas gerações. O cálculo desta dimensão engloba a determinação de suas três variáveis: coleta e destino do lixo, esgotamento sanitário e Agenda 21:

- a) Coleta e destino do lixo
- b) Esgotamento sanitário
- c) Agenda 21

Dimensão II – Aspectos Econômicos

A dimensão aspectos econômicos, tem como finalidade mensurar a capacidade de produção e a distribuição de riqueza econômica em forma de renda. Esta dimensão é obtida a partir de três variáveis: Produto Interno Bruto per capita dos municípios; Renda e Distribuição:

- a) Produção, medida a partir do Produto Interno Bruto – PIB do município per capita
- b) Renda, calculada a partir do rendimento médio do trabalho formal
- c) Distribuição compreendida a partir do Índice de Gini

Dimensão III – Aspectos Educacionais

A dimensão Aspectos Educacionais observa a condição dos indivíduos terem tido acesso e condições de concluir a educação básica e a educação superior, bem como a disponibilidade de equipamentos culturais que contribuem para uma educação mais ampla e plena. O cálculo desta dimensão engloba a determinação das seguintes variáveis:

- a) Educação Básica
- b) Educação Superior
- c) Equipamentos Culturais

Dimensão IV – Aspectos Habitacionais

A dimensão IV, Aspectos Habitacionais tem como atributo indicar as condições básicas de vida da população por meio de indicadores que representem a capacidade da localidade em oferecer um ambiente saudável, observados a partir dos indicadores de abastecimento de água e disponibilidade de banheiros, bem como condição da ocupação das residências.

- a) Abastecimento de Água
- b) Banheiros
- c) Condição de Ocupação

Dimensão V – Aspectos de Saúde

A dimensão aspectos de saúde observa as condições do acesso a serviços de saúde por meio dos indicadores de disponibilidade de leitos hospitalares e oferta de equipamentos de saúde, aliados a compreensão das condições de saúde por meio do indicador de mortalidade perinatal:

- a) Leitos Hospitalares
- b) Mortalidade Perinatal
- c) Equipamentos de Saúde

DIMENSÕES	VARIÁVEIS	DADOS
I Aspectos Ambientais	Coleta e Destino do Lixo	Censo Demográfico, Pesquisa de Informações Básicas Municipais
	Esgotamento Sanitário	
	Agenda 21	
II Aspectos Econômicos	Produto Interno Bruto per Capita	Censo Demográfico, Pesquisa de Informações Básicas Municipais
	Rendimento Médio	
	Desigualdade	
III Aspectos Educacionais	Educação Básica	Censo Demográfico, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Dados do Ministério da Educação
	Educação Superior	
	Equipamentos Culturais	
IV Aspectos Habitacionais	Abastecimento de Água	Censo Demográfico, Pesquisa de Informações Básicas Municipais
	Banheiros	
	Condição de Ocupação	
V Aspectos de Saúde	Leitos Hospitalares	Censo Demográfico, Pesquisa de Informações Básicas Municipais, Datasus
	Mortalidade Perinatal	
	Equipamentos de Saúde	

Quadro 4 – Variáveis e dimensões da análise

Fonte: elaborado pelo autor

4.4 Coleta e organização dos dados

O universo do estudo abrange todos os municípios do Brasil. Com isso, espera-se, ao final apresentar uma nova caracterização do território brasileiro. Os dados para análise serão obtidos, a partir da tabulação e consolidação de microdados fornecidos pela Fundação IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística: do Censo Demográfico 2010, da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios e a Pesquisa de Informações Básicas Municipais; microdados gerados pelo INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira: o Censo da Educação Básica, o Censo da Educação Superior, da Prova Brasil e do ENEM; e microdados do Ministério da Saúde: os microdados do Datasus, o SIM – Sistemas de Informações sobre Mortalidade e o IDB – Indicadores e dados Básicos de Saúde.

5 CARACTERIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS

O trabalho teve como universo de pesquisa os 5.565 municípios brasileiros existentes no ano de referência de 2010. Dessa forma, as informações municipais foram levantadas de forma censitária, ou seja, abrangem todo o universo. Portanto, não são necessários testes estatísticos e avaliação de pressupostos, que seriam importantes quando se trabalha com dados amostrais.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, visitou 57.324.185 domicílios e contou, por meio do Censo Demográfico realizado naquele ano, uma população de 190.755.799 habitantes, sendo 84,4% classificados como habitantes da zona urbana (160.925.804 habitantes), contra 15,6% de moradores na zona rural (29.829.995 habitantes), o que, em uma primeira visão, caracteriza o país como essencialmente urbano, característica reforçada pela evolução negativa no número de habitantes das zonas rurais nos últimos censos demográficos.

O critério atualmente vigente no país para a classificação dos habitantes entre população urbana e rural leva em conta, exclusivamente, a localização do domicílio da pessoa; se esta está localizada ou não dentro dos limites do distrito sede do município, e não leva outras variáveis em consideração, como relação do indivíduo com ocupação ou atividade econômica agropecuária ou extrativista.

As regiões norte e nordeste, de acordo com os parâmetros oficiais, são consideradas as mais “ruralizadas” do país, com respectivamente 26,5% e 26,9% da população residindo nas zonas rurais das unidades da federação nestas regiões. Ainda neste contexto, a região nordeste concentra praticamente metade da população rural brasileira, com 47,8% dos moradores das zonas rurais brasileiras.

Além disso, também é possível observar, neste momento inicial, a irregularidade da distribuição da população ao longo do território, uma vez que mais da metade da população brasileira (56,5%) se concentra nos estados das regiões Sul e Sudeste do país, com destaque para o estado de São Paulo, que sozinho representa o lugar de moradia de 21,6% dos brasileiros.

Tabela 1 – População registrada pelo Censo Demográfico de 2010

Região / Unidade da Federação	População (Nº habitantes)		
	Urbana	Rural	Total
Região Norte	11.664.509	4.199.945	15.864.454
Rondônia	1.149.180	413.229	1.562.409
Acre	532.279	201.280	733.559
Amazonas	2.755.490	728.495	3.483.985
Roraima	344.859	105.620	450.479
Pará	5.191.559	2.389.492	7.581.051
Amapá	601.036	68.490	669.526
Tocantins	1.090.106	293.339	1.383.445
Região Nordeste	38.821.258	14.260.692	53.081.950
Maranhão	4.147.149	2.427.640	6.574.789
Piauí	2.050.959	1.067.401	3.118.360
Ceará	6.346.569	2.105.812	8.452.381
Rio Grande do Norte	2.464.991	703.036	3.168.027
Paraíba	2.838.678	927.850	3.766.528
Pernambuco	7.052.210	1.744.238	8.796.448
Alagoas	2.297.860	822.634	3.120.494
Sergipe	1.520.366	547.651	2.068.017
Bahia	10.102.476	3.914.430	14.016.906
Região Centro Oeste	12.482.963	1.575.131	14.058.094
Mato Grosso do Sul	2.097.238	351.786	2.449.024
Mato Grosso	2.482.801	552.321	3.035.122
Goiás	5.420.714	583.074	6.003.788
Distrito Federal	2.482.210	87.950	2.570.160
Região Sudeste	74.696.178	5.668.232	80.364.410
Minas Gerais	16.715.216	2.882.114	19.597.330
Espírito Santo	2.931.472	583.480	3.514.952
Rio de Janeiro	15.464.239	525.690	15.989.929
São Paulo	39.585.251	1.676.948	41.262.199
Região Sul	23.260.896	4.125.995	27.386.891
Paraná	8.912.692	1.531.834	10.444.526
Santa Catarina	5.247.913	1.000.523	6.248.436
Rio Grande do Sul	9.100.291	1.593.638	10.693.929
Total	160.925.804	29.829.995	190.755.799

Fonte: IBGE(2010)

Para a caracterização dos municípios brasileiros, como forma de melhor compreender similaridades, os mesmos foram categorizados por meio de grupamentos que levam em conta o tamanho populacional de cada um. A categorização coincidiu com a utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: 1 – municípios com população de até 5.000 habitantes; 2 – municípios com população entre 5.001 e 10.000 habitantes; 3 – municípios com população entre 10.001 e 20.000 habitantes; 4 – municípios com população entre 20.001 e 50.000 habitantes; 5 – municípios com população entre 50.001 e 100.000 habitantes; 6 – municípios com população entre 100.001 e 500.000 habitantes e 7 – municípios com população superior a 500.001 habitantes.

Ainda para fins de categorização, a população considerada foi a municipal, levantada por meio do Censo Demográfico de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Tabela 2 – Categorias de municípios por região

Categorias	Norte		Nordeste		Sudeste		Centro-Oeste		Sul		Total	
	Municípios	AV%	Municípios	AV%	Municípios	AV%	Municípios	AV%	Municípios	AV%	Municípios	AV%
1 - Até 5000	86	19,2%	241	13,4%	398	23,9%	143	30,7%	433	36,4%	1.301	23,4%
2 - 5001 até 10000	81	18,0%	363	20,2%	391	23,4%	104	22,3%	273	23,0%	1.212	21,8%
3 - 10001 até 20000	108	24,1%	591	32,9%	356	21,3%	112	24,0%	234	19,7%	1.401	25,2%
4 - 20001 até 50000	111	24,7%	428	23,9%	285	17,1%	72	15,5%	147	12,4%	1.043	18,7%
5 - 50001 até 100000	43	9,6%	113	6,3%	99	5,9%	17	3,6%	53	4,5%	325	5,8%
6 - 100001 até 500000	18	4,0%	47	2,6%	122	7,3%	14	3,0%	44	3,7%	245	4,4%
7 - Maior que 500000	2	0,4%	11	0,6%	17	1,0%	4	0,9%	4	0,3%	38	0,7%
Total	449	100,0%	1.794	100,0%	1.668	100,0%	466	100,0%	1.188	100,0%	5.565	100,0%

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 1 – Número de municípios por categoria

Fonte: Base de dados da pesquisa

Neste ponto inicial, é possível observar que o território brasileiro é formado essencialmente por pequenos municípios, já que 89,1% dos municípios brasileiros possuem menos de 50.000 habitantes.

Gráfico 2 – Categorias de municípios por Região

Fonte: Base de dados da pesquisa

Tabela 3 – Categorias de municípios por Unidade da Federação

Região / UF		Municípios	1 - Até 5000	2 - 5001 até 10000	3 - 10001 até 20000	4 - 20001 até 50000	5 - 50001 até 100000	6 - 100001 até 500000	7 - Maior que 500000	
REGIÃO NORTE			449	86	81	108	111	43	18	2
Amazonas	AM	62	0	5	24	25	6	1	1	
Acre	AC	22	1	6	8	5	1	1	0	
Rondônia	RO	52	6	10	19	10	5	2	0	
Roraima	RR	15	0	7	6	1	0	1	0	
Pará	PA	143	1	11	30	61	30	9	1	
Amapá	AP	16	4	3	5	2	0	2	0	
Tocantins	TO	139	74	39	16	7	1	2	0	
REGIÃO NORDESTE			1794	241	363	591	428	113	47	11
Bahia	BA	417	9	60	179	126	27	14	2	
Sergipe	SE	75	12	16	23	18	4	1	1	
Alagoas	AL	102	6	22	34	31	7	1	1	
Pernambuco	PE	185	3	15	65	67	23	10	2	
Paraíba	PB	223	69	68	56	20	6	3	1	
Rio Grande do Norte	RN	167	51	50	39	19	5	2	1	
Ceará	CE	184	2	19	71	59	25	7	1	
Piauí	PI	224	83	81	35	20	3	1	1	
Maranhão	MA	217	6	32	89	68	13	8	1	
REGIÃO SUDESTE			1668	398	391	356	285	99	122	17
São Paulo	SP	645	157	122	122	120	49	66	9	
Minas Gerais	MG	853	240	251	184	112	37	25	4	
Rio de Janeiro	RJ	92	0	7	20	28	11	22	4	
Espírito Santo	ES	78	1	11	30	25	2	9	0	
REGIÃO CENTRO-OESTE			466	143	104	112	72	17	14	4
Distrito Federal	DF	1	0	0	0	0	0	0	1	
Goiás	GO	246	100	55	39	32	11	8	1	
Mato Grosso	MT	141	36	31	45	20	5	3	1	
Mato Grosso do Sul	MS	78	7	18	28	20	1	3	1	
REGIÃO SUL			1188	433	273	234	147	53	44	4
Paraná	PR	399	98	105	109	55	14	16	2	
Santa Catarina	SC	293	108	64	60	34	15	11	1	
Rio Grande do Sul	RS	496	227	104	65	58	24	17	1	
BRASIL			5565	1301	1212	1401	1043	325	245	38

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.1 Aspectos Ambientais

Como apresentado anteriormente, dentre as cinco dimensões que compõe o IDM – Indicador de Desenvolvimento municipal temos a dimensão de Aspectos Ambientais que procuram indicar, por meio de três variáveis básicas (coleta e destino do lixo, esgotamento sanitário e estágio de implementação da Agenda 21 local), a existência de determinadas estruturas no município que se relacionam com

a questão ambiental e procuram indicar a intenção do município em manter determinadas condições ambientais hoje existentes para as gerações seguintes.

Tabela 4 – Aspectos ambientais: indicador médio da dimensão

Categorias de Municípios	Coleta de Lixo	Esgotamento Sanitário	Agenda 21	Indicador de Desenvolvimento Ambiental
1 - Até 5000	48,3	47,8	45,6	48,3
2 - 5001 até 10000	47,7	47,7	48,1	47,7
3 - 10001 até 20000	47,0	47,5	49,1	47,0
4 - 20001 até 50000	51,3	51,7	52,9	51,3
5 - 50001 até 100000	58,8	57,4	56,1	58,8
6 - 100001 até 500000	67,5	66,8	62,8	67,5
7 - Maior que 500000	69,1	71,1	65,7	69,1

Fonte: Base de dados da pesquisa

Por meio do quadro acima, observa-se logo na primeira dimensão, as variáveis utilizadas para a caracterização tem um comportamento que aponta que quanto maior o número de habitantes e mais denso o município melhor a qualidade dos insumos utilizados para a compreensão da preocupação local com os aspectos ambientais.

Gráfico 3 – Aspectos ambientais: Indicadores médios da dimensão

Fonte: Base de dados da pesquisa

Nota-se ainda que, a linha que representa as condições médias (50 pontos), se situa no grupo dos municípios com até 50.000 habitantes. Acima desta população os indicadores possuem qualidade nitidamente superior à média das condições observadas.

5.1.1 Coleta e destino do lixo

Embora fosse desejável ter disponíveis dados sobre a coleta seletiva de lixo e forma de destinação dos resíduos, consideramos a coleta regular de lixo doméstico por um serviço público de limpeza, como variável básica de preocupação ambiental; principalmente pela visualização que em um número considerável de domicílios no país este não é oferecido de forma regular pelo serviço público de limpeza e produz uma importante variabilidade nos dados conforme pode-se observar no desvio padrão.

Tabela 5 – Coleta de lixo: oferta de serviço regular

Categorias de Municípios	Coletado por serviço de limpeza	Outros formas de Coleta	Sem Coleta	Indicador Médio
1 - Até 5000	59,0%	8,6%	32,4%	48,3
2 - 5001 até 10000	58,1%	8,8%	33,1%	47,7
3 - 10001 até 20000	57,0%	9,2%	33,8%	47,0
4 - 20001 até 50000	63,8%	8,7%	27,5%	51,3
5 - 50001 até 100000	75,5%	6,9%	17,6%	58,8
6 - 100001 até 500000	89,3%	5,1%	5,6%	67,5
7 - Maior que 500000	91,8%	6,1%	2,0%	69,1
Média	61,7%	8,5%	29,7%	
Desvio-padrão	26,3%	12,2%	21,8%	

Fonte: Base de dados da pesquisa

Ainda, nota-se que os municípios menos densos, com menor número de habitantes tem deficiências relevantes quando se considera um serviço básico, que interfere tanto com as questões ambientais quanto com as questões de sanidade do território, caracterizando esta ausência de um componente considerado básico e de fácil solução uma deficiência importante no desenvolvimento do território avaliado.

Gráfico 4 – Formas de coleta de lixo

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.1.2 Esgotamento Sanitário

Da mesma maneira que mencionado na variável anterior, seria importante que a discussão sobre desenvolvimento observasse se o resultado do esgotamento sanitário está sendo devidamente tratado e como os resíduos são devolvidos para o meio ambiente. Todavia, mais uma vez, a observação de que serviços considerados básicos como a coleta do esgoto sanitário por meio de uma rede de esgotamento ou por meio de soluções sépticas como uma fossa séptica não se mostraram universais e com elevado grau de variação entre os domicílios observados.

Tabela 6 – Esgotamento sanitário

Categorias de Municípios	Esgoto Sanitário pela rede ou fossa séptica	Outros tipos de escoadouro	Sem esgotamento sanitário	Indicador Médio
1 - Até 5000	38,2%	56,7%	5,1%	47,8
2 - 5001 até 10000	37,9%	55,0%	7,1%	47,7
3 - 10001 até 20000	37,6%	54,7%	7,7%	47,5
4 - 20001 até 50000	45,6%	48,0%	6,5%	51,7
5 - 50001 até 100000	56,2%	39,9%	3,9%	57,4
6 - 100001 até 500000	73,9%	25,2%	0,9%	66,8
7 - Maior que 500000	81,9%	17,7%	0,4%	71,1
Média	42,3%	51,6%	6,2%	
Desvio-padrão	31,3%	28,4%	9,9%	

Fonte: Base de dados da pesquisa

De forma geral, nota-se que nos municípios menores que 50.000 habitantes outras formas de escoamento sanitário que não o por meio da rede de coleta ou mesmo fossa séptica, correspondem a mais da metade dos municípios; o que caracteriza que nestes casos, assim como nos casos em que não há qualquer tipo de esgotamento sanitário nos domicílios, uma condição de elevado nível de prejuízo ambiental que pode ser constatado independentemente do não conhecimento preciso sobre os municípios que já possuem tratamento adequado destes resíduos ou não.

Gráfico 5 – Esgotamento sanitário

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.1.3 Agenda 21

A agenda 21 é uma ação voltada para o desenvolvimento de territórios sustentáveis, construído a partir das premissas e diretrizes da Agenda 21 Global e se caracteriza como um instrumento de planejamento, orientado para a proteção ambiental, eficiência econômica e justiça social. A participação social alicerça os projetos e confere legitimidade às ações a serem desenvolvidas no âmbito local e espera-se que contribua inclusive para a formação de laços mais sólidos de reciprocidade, bem como maior responsabilidade sobre as questões de desenvolvimento.

Nesse sentido, o indicador construído para avaliar esta questão é determinado a partir da classificação dos municípios quanto ao estágio de conhecimento e implementação da Agenda 21 local.

Tabela 7 – Estágio de Desenvolvimento da Agenda 21 local

Estágio	Municípios	AV%
Desconhecem o que seja a Agenda 21	451	8,1%
Não iniciaram qualquer processo para a Agenda 21	4008	72,0%
Iniciaram o processo, mas estão em fases iniciais	129	2,3%
Fase de sensibilização e mobilização	510	9,2%
Fase de elaboração do plano de desenvolvimento sustentável	217	3,9%
Fase de implementação de ações da Agenda 21 em políticas públicas	250	4,5%
Total	5565	100,0%

Fonte: Base de dados da pesquisa

Na tabela acima, observa-se que, apesar de as diretrizes da Agenda 21 Global terem sido definidas em 2002; até o ano de 2010, referência dos dados deste estudo, 80,1% dos municípios brasileiros não iniciaram qualquer processo para a elaboração da mesma. E, nesse sentido, pode-se observar que a maior concentração de ocorrências de municípios que não iniciaram qualquer processo da Agenda 21 se dá entre os grupos com menores números de habitantes.

Gráfico 6 – Estágio de desenvolvimento da Agenda 21 Local

Fonte: Base de dados da pesquisa

Tabela 8 – Indicador Médio – Agenda 21

Categorias de Municípios	Indicador Médio
1 - Até 5000	45,6
2 - 5001 até 10000	48,1
3 - 10001 até 20000	49,1
4 - 20001 até 50000	52,9
5 - 50001 até 100000	56,1
6 - 100001 até 500000	62,8
7 - Maior que 500000	65,7

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.2 Aspectos Econômicos

A segunda dimensão componente do IDM – Indicador de Desenvolvimento Municipal está associada aos Aspectos Econômicos e, objetiva, avaliar a capacidade de produção e de geração de riqueza econômica. A produção, obtida a partir do Produto Interno Bruto per capita; a renda, que é determinada tendo em vista o rendimento médio do trabalho formal e a distribuição de renda, que é analisada a partir da observação do Índice de Gini são as variáveis utilizadas para o cálculo da referida dimensão.

Tabela 9 – Indicador Médio da Dimensão – Aspectos Econômicos

Categorias de Municípios	Rendimento Médio	PIB per Capita	Desigualdade (GINI)	Indicador de Desenvolvimento Econômico
1 - Até 5000	49,8	50,6	57,3	52,6
2 - 5001 até 10000	46,7	48,5	52,9	49,4
3 - 10001 até 20000	45,8	47,0	47,8	46,9
4 - 20001 até 50000	50,2	48,7	44,3	47,8
5 - 50001 até 100000	58,1	51,8	43,8	51,2
6 - 100001 até 500000	70,7	58,1	46,3	58,4
7 - Maior que 500000	86,5	62,8	30,2	59,9

Fonte: Base de dados da pesquisa

Cabe observar que, do ponto de vista econômico, o indicador resultante não se comporta de forma progressiva como a tendência apresentada em outros indicadores, com piores resultados para os municípios menores e progressivamente crescem nos municípios maiores. Neste caso observa-se nos municípios muito pequenos bons indicadores, influenciados pelos menores índices de desigualdade, com desempenho mais fraco dos municípios médios e volta a apresentar indicadores acima da linha média para os municípios maiores.

Gráfico 7 – Indicador Médio da Dimensão – Aspectos Econômicos

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.2.1 Produto Interno Bruto per Capita

O somatório de todos os bens e serviços produzidos em um determinado local, o PIB – Produto Interno Bruto é dividido pela população local e obtém-se a produção média por habitante em cada município analisado. Este indicador que tomamos como forma de medir a atividade econômica dos lugares oscilam para

níveis inferiores nas categorias de município entre 5 mil e 50 mil habitantes e se mantém acima da média nos municípios menores que 5 mil habitantes e maiores que 50 mil habitantes.

Tabela 10 – PIB per capita e indicador médio da variável

Categorias de Municípios	PIB per Capita	Indicador Médio da Variável
1 - Até 5000	14.992,8	50,6
2 - 5001 até 10000	13.582,3	48,5
3 - 10001 até 20000	11.889,9	47,0
4 - 20001 até 50000	14.068,8	48,7
5 - 50001 até 100000	16.761,1	51,8
6 - 100001 até 500000	23.409,0	58,1
7 - Maior que 500000	26.593,6	62,8

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 8 – PIB per capita por categoria de município

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.2.2 Rendimento Médio

O rendimento médio do trabalho, referente ao ano de 2010 foi de R\$ 807,60, equivalente a 1,586 vezes o valor do salário mínimo vigente na época. As diferenças entre os grupos de municípios extremos, em termos de população são relevantes. No caso dos municípios com mais de 500 mil habitantes o valor do rendimento médio era mais do que duas vezes o valor médio do rendimento de municípios com até 50 mil habitantes.

Tabela 11 – Rendimento médio

Categorias de Municípios	Rendimento Médio R\$	Rendimento Médio - Salários Mínimos	Indicador Médio da Variável
1 - Até 5000	804,8	1,6	49,8
2 - 5001 até 10000	739,2	1,4	46,7
3 - 10001 até 20000	720,5	1,4	45,8
4 - 20001 até 50000	812,8	1,6	50,2
5 - 50001 até 100000	981,8	1,9	58,1
6 - 100001 até 500000	1.270,0	2,5	70,7
7 - Maior que 500000	1.683,2	3,3	86,5
Média	807,60	1,584	
Desvio-padrão	347,96	0,682	

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 9 – Rendimento médio

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.2.3 Desigualdade

Como forma de compreender a distribuição de renda nos municípios e imputar um indicador que demonstre, de alguma maneira, a má distribuição da riqueza econômica foi utilizado o índice de Gini. Nesse caso, obteve-se uma escala inversa ao tamanho dos municípios categorizados. Foi possível perceber que quanto maior o município, em termos de número de habitantes, piores são as condições de distribuição de renda. Apesar existirem rendimentos médios menores e produto interno bruto menor nos municípios de pequeno porte a distribuição de renda é melhor.

Tabela 12 – Distribuição de renda – índice de Gini

Categorias de Municípios	Índice de Gini (Médio)	Indicador Médio da Variável
1 - Até 5000	0,4741	57,3
2 - 5001 até 10000	0,4918	52,9
3 - 10001 até 20000	0,5121	47,8
4 - 20001 até 50000	0,5259	44,3
5 - 50001 até 100000	0,5279	43,8
6 - 100001 até 500000	0,5177	46,3
7 - Maior que 500000	0,5818	30,2

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 10 – Distribuição de renda – Índice de Gini versus indicador médio da variável

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.3 Aspectos Educacionais

Ponto comum nas diversas discussões sobre desenvolvimento, a educação, muito além do que mero repasse de informações e qualificação para o trabalho, tem a capacidade de imprimir nos indivíduos qualidades sociais e uma maior percepção da realidade. Tais condições são essenciais para a ampliação das oportunidades e uma maior capacidade na solução das mais diversas demandas locais.

A partir dos indicadores utilizados nesta dimensão: educação básica, educação superior e equipamentos culturais; é possível observar as condições de acesso aos meios de educação formal, tanto a nível básico quanto a nível superior, bem como a existência de equipamentos culturais que, aliados ao processo educativo, são capazes de proporcionar uma educação mais ampla e plena.

Tabela 13 – Aspectos educativos

Categorias de Municípios	Educação Superior	Ensino Médio	Equipamentos Culturais	Indicador Médio da Dimensão
1 - Até 5000	46,9	45,7	38,3	43,7
2 - 5001 até 10000	46,6	45,2	43,4	45,1
3 - 10001 até 20000	46,3	46,1	48,9	47,1
4 - 20001 até 50000	51,2	52,4	58,6	54,1
5 - 50001 até 100000	60,1	63,7	70,2	64,7
6 - 100001 até 500000	72,6	81,2	81,3	78,4
7 - Maior que 500000	91,2	95,8	90,8	92,6

Fonte: Base de dados da pesquisa

Diferentemente de outros indicadores tradicionais, o IDM – Indicador de Desenvolvimento Municipal não considera variáveis tradicionais como taxa de analfabetismo, pois, entende-se como ponto que deveria estar superado, uma vez que as necessidades da sociedade em termos de educação estão muito além da

alfabetização. A necessidade de indivíduos mais críticos, preparados para um modelo de sociedade mais participativa exige níveis mais elevados de escolaridade. Por isso, passa-se a observar a conclusão do ensino médio e do ensino superior como condição de desenvolvimento.

Gráfico 11 – Indicadores da *dimensão* aspectos educativos

Fonte: Base de dados da pesquisa

Em termos dos indicadores propostos, observa-se linhas gerais índices abaixo de 50 pontos, considerados a condição média do universo, para os municípios de até 20 mil habitantes. Esta situação se contrapõe à dos municípios com mais de 500 mil habitantes que dispõe e disponibiliza recursos que proporcionam àquelas populações o alcance de indicadores muito próximos do limite das observações.

Tabela 14 – Níveis de educação

Categorias de Municípios	Superior completo	Médio completo e superior incompleto	Fundamental completo e médio incompleto	Sem instrução e fundamental incompleto
1 - Até 5000	4,9%	14,6%	11,8%	68,7%
2 - 5001 até 10000	4,8%	14,4%	11,2%	69,6%
3 - 10001 até 20000	4,8%	14,9%	11,2%	69,0%
4 - 20001 até 50000	5,7%	17,1%	12,4%	64,6%
5 - 50001 até 100000	7,6%	21,1%	14,2%	57,0%
6 - 100001 até 500000	10,5%	27,6%	16,2%	45,4%
7 - Maior que 500000	16,3%	31,3%	16,0%	36,0%

Fonte: Base de dados da pesquisa

Apesar de o Indicador da dimensão requerer a observação dos níveis básico e superior, concluídos, quando se segmenta os níveis atingidos pela população é possível observar que o volume de indivíduos sem instrução nenhuma ou com ensino fundamental incompleto é elevado, notadamente para os municípios de menor densidade populacional, o que reforça a ideia que a disponibilidade local de recursos para a educação é importante.

Gráfico 12 – Níveis de instrução (a)

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 13 – Níveis de instrução (b)

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.3.1 Educação Básica

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, a LDB (Lei nº 9394/96), a educação básica engloba a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. Portanto, a variável educação básica tem a finalidade de observar a proporção de indivíduos que concluíram este nível estando aptos para o ingresso na educação superior.

Tabela 15 – Educação Básica

Categorias de Municípios	Médio completo e superior incompleto	Indicador Médio da Variável
1 - Até 5000	14,6%	45,7
2 - 5001 até 10000	14,4%	45,2
3 - 10001 até 20000	14,9%	46,1
4 - 20001 até 50000	17,1%	52,4
5 - 50001 até 100000	21,1%	63,7
6 - 100001 até 500000	27,6%	81,2
7 - Maior que 500000	31,3%	95,8

Fonte: Base de dados da pesquisa

Os indicadores de educação básica sinalizam para diferenças significativas dos resultados encontrados em função da categoria de município observado. Os municípios menores que 50 mil habitantes possuem indicadores sensivelmente mais inferiores que das cidades maiores.

Gráfico 14 – Indicador médio da variável educação básica

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.3.2 Educação Superior

A partir do momento que se observa uma série de programas como o PROUNI – Programa Universidade para Todos, entre outros, que visam a universalização da educação superior e alcançamos, entre as redes pública e privada, uma oferta de vagas nesse nível educacional muito superior à demanda, entende-se que esta deve ter indicadores relacionados incluídos no escopo do desenvolvimento.

Tabela 16 – Educação superior

Categorias de Municípios	Educação Superior	Indicador Médio da Variável
1 - Até 5000	4,9%	46,9
2 - 5001 até 10000	4,8%	46,6
3 - 10001 até 20000	4,8%	46,3
4 - 20001 até 50000	5,7%	51,2
5 - 50001 até 100000	7,6%	60,1
6 - 100001 até 500000	10,5%	72,6
7 - Maior que 500000	16,3%	91,2

Fonte: Base de dados da pesquisa

Em linhas gerais, observa-se claramente a maior concentração de pessoas com o nível superior concluído nas cidades maiores, em parte pela disponibilidade de IES – Instituições de ensino superior nestes locais, e em parte pela tendência de que os jovens de determinadas localidades migrem assim que terminam seus estudos.

Gráfico 15 – Educação superior

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.3.3 Equipamentos Culturais

Os equipamentos culturais representam espaços onde as pessoas possam ser acolhidas e desfrutem da utilização de determinados produtos e serviços culturais que, por seu intermédio, facilitam o processo de ensino-aprendizagem, na educação formal, bem como, podem se constituir um elemento simples de distribuição de capital cultural que poderá ser útil aos indivíduos em qualquer situação da vida humana, seja ela social ou orientada para a produção

Tabela 17 – Equipamentos culturais

Município	Biblioteca	Museu	Teatro	Centro Cultural	Cinema	IES	Emissora Rádio	Emissora TV	Assoc Recreativa
1 - Até 5000	90,2%	11,8%	4,8%	14,4%	0,5%	11,1%	32,4%	1,7%	43,5%
2 - 5001 até 10000	90,5%	12,6%	9,7%	19,5%	1,1%	23,7%	60,6%	3,5%	52,1%
3 - 10001 até 20000	93,6%	19,1%	15,6%	27,8%	3,2%	38,5%	73,3%	7,6%	60,6%
4 - 20001 até 50000	96,8%	31,7%	33,2%	41,1%	12,3%	61,0%	89,0%	14,4%	78,2%
5 - 50001 até 100000	96,9%	54,5%	58,5%	57,2%	35,1%	81,2%	92,6%	35,1%	88,3%
6 - 100001 até 500000	98,8%	73,9%	81,6%	74,7%	66,5%	91,4%	96,7%	57,6%	93,5%
7 - Maior que 500000	100,0%	92,1%	100,0%	94,7%	100,0%	94,7%	100,0%	73,7%	94,7%

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 16 – Equipamentos culturais

Fonte: Base de dados da pesquisa

Tabela 18 – Equipamentos culturais – indicador médio da variável

Categorias de Municípios	Existência de Equipamentos Culturais	Indicador Médio da Variável
1 - Até 5000	23,4%	38,3
2 - 5001 até 10000	30,3%	43,4
3 - 10001 até 20000	37,7%	48,9
4 - 20001 até 50000	50,9%	58,6
5 - 50001 até 100000	66,6%	70,2
6 - 100001 até 500000	81,6%	81,3
7 - Maior que 500000	94,4%	90,8

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 17 – Equipamentos culturais – indicador médio da variável

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.4 Aspectos Habitacionais

A dimensão IV, Aspectos Habitacionais tem como atributo indicar as condições básicas de vida da população por meio de indicadores que representem a capacidade da localidade em oferecer um ambiente saudável, observados a partir dos indicadores de abastecimento de água e disponibilidade de banheiros, bem como, condição da ocupação das residências.

Tabela 19 – Aspectos habitacionais

Categorias de Municípios	Abastecimento de Água	Instalações Sanitárias	Condição de Ocupação	Indicador Médio da Dimensão
1 - Até 5000	53,7	54,3	52,0	53,4
2 - 5001 até 10000	51,9	50,1	50,4	50,8
3 - 10001 até 20000	49,7	46,4	51,5	49,2
4 - 20001 até 50000	47,7	47,2	48,4	47,8
5 - 50001 até 100000	47,2	51,3	45,6	48,0
6 - 100001 até 500000	50,7	59,0	43,1	50,9
7 - Maior que 500000	51,9	60,6	42,6	51,7

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 18 – Aspectos habitacionais

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 19 – Aspectos habitacionais – Indicador médio da dimensão

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.4.1 Abastecimento de Água

Considerado elemento fundamental à manutenção da vida, a água, é por meio do seu tratamento adequado e abastecimento geral um elemento essencial ao desenvolvimento. Foi, dessa forma, observada a forma de distribuição deste bem à população das zonas urbanas dos municípios.

Tabela 20 – Abastecimento de água

Categorias de Municípios	Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra forma de abastecimento	Indicador Médio da Variável
1 - Até 5000	93,8%	3,2%	3,1%	53,7
2 - 5001 até 10000	92,0%	4,0%	3,9%	51,9
3 - 10001 até 20000	89,8%	5,5%	4,7%	49,7
4 - 20001 até 50000	87,7%	7,4%	4,9%	47,7
5 - 50001 até 100000	86,9%	9,0%	4,1%	47,2
6 - 100001 até 500000	91,2%	6,6%	2,2%	50,7
7 - Maior que 500000	92,5%	5,1%	2,4%	51,9

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 20 – Formas de abastecimento de água

Fonte: Base de dados da pesquisa

Pode-se observar que em todos os casos os indicadores de abastecimento superam os 85% de domicílios urbanos atendidos pela rede geral de distribuição. Exceto nos casos de municípios entre 20 mil e 100 mil habitantes, os indicadores superam os 90% de abastecimento pela rede geral.

Gráfico 21 – Abastecimento de água – Indicador médio da variável

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.4.2 Instalações Sanitárias

Na dimensão habitação, a qualidade das residências foi verificada por meio da variável: instalações sanitárias que registra, nos domicílios, a existência de banheiro, que compreende instalação de banho e sanitária, somente sanitários ou se não há nenhuma instalação destinada ao asseio dos moradores.

Tabela 21 – Existência de instalações sanitárias

Categorias de Municípios	Banheiro e Sanitário	Somente Sanitário	Nenhuma Instalação	Indicador Médio da Dimensão
1 - Até 5000	91,7%	3,2%	5,1%	54,3
2 - 5001 até 10000	87,5%	5,4%	7,1%	50,1
3 - 10001 até 20000	83,8%	8,6%	7,7%	46,4
4 - 20001 até 50000	84,5%	9,0%	6,5%	47,2
5 - 50001 até 100000	88,8%	7,3%	3,9%	51,3
6 - 100001 até 500000	96,3%	2,8%	0,9%	59,0
7 - Maior que 500000	97,9%	1,7%	0,4%	60,6

Fonte: Base de dados da pesquisa

Observa-se que, sendo considerado um elemento básico para a qualidade de vida, nos municípios com até 100 mil habitantes ainda persistem taxas relativamente altas de domicílios que não possuem nenhuma instalação sanitária, com uma média próxima de 7% para os municípios com até 50 mil habitantes.

Gráfico 22 – Existência de instalações sanitárias

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 23 – Instalações sanitárias – indicador médio da variável

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.4.3 Condição de Ocupação

As condições de ocupação dizem respeito à relação de posse e propriedade que os habitantes têm com suas residências.

Tabela 22 – Condição de ocupação

Categorias de Municípios	Moradia Própria ou Financiada	Moradia Alugada	Moradia Cedida	Outra Condição de Moradia
1 - Até 5000	77,2%	9,5%	12,7%	0,5%
2 - 5001 até 10000	76,4%	10,9%	12,2%	0,5%
3 - 10001 até 20000	77,0%	11,6%	11,0%	0,5%
4 - 20001 até 50000	75,3%	14,2%	10,0%	0,5%
5 - 50001 até 100000	73,8%	17,2%	8,5%	0,5%
6 - 100001 até 500000	72,4%	20,0%	6,9%	0,6%
7 - Maior que 500000	72,1%	21,7%	5,4%	0,7%

Fonte: Base de dados da pesquisa

Nota-se que os indicadores de ocupação são muito próximos, com melhores condições nos municípios menores. O acesso à propriedade parece ser mais provável, sendo que nos maiores municípios os índices de imóveis alugados são bem maiores. Tal situação se deve em função do valor imobiliário ser muito maior nos municípios maiores, cujo espaço urbano é concorrido inclusive com setores econômicos comerciais, industriais e de prestação de serviço, o que eleva o preço relativo dos imóveis e impede a aquisição por alguns grupos populacionais.

Gráfico 24 – Condições de ocupação

Fonte: Base de dados da pesquisa

Tabela 23 – Condição de ocupação – indicador médio da variável

Categorias de Municípios	Indicador Médio da Variável
1 - Até 5000	52,0
2 - 5001 até 10000	50,4
3 - 10001 até 20000	51,5
4 - 20001 até 50000	48,4
5 - 50001 até 100000	45,6
6 - 100001 até 500000	43,1
7 - Maior que 500000	42,6

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 25 – Condição de ocupação – indicador médio da variável
 Fonte: Base de dados da pesquisa

5.5 Aspectos da Saúde

A dimensão aspectos de saúde observa as condições do acesso a serviços de saúde por meio dos indicadores de disponibilidade de leitos hospitalares e oferta de equipamentos de saúde, aliados a compreensão das condições de saúde por meio do indicador de mortalidade perinatal.

Tabela 24 – Aspectos da saúde

Categorias de Municípios	Leitos Hospitalares	Mortalidade Perinatal	Equipamentos de Saúde	Indicador Médio da Dimensão
1 - Até 5000	44,4	15,4	36,5	32,1
2 - 5001 até 10000	49,1	33,7	44,6	42,5
3 - 10001 até 20000	50,8	46,8	52,9	50,2
4 - 20001 até 50000	52,2	52,0	59,6	54,6
5 - 50001 até 100000	53,6	55,4	65,8	58,3
6 - 100001 até 500000	54,2	58,3	67,7	60,1
7 - Maior que 500000	60,1	59,8	66,9	62,3

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 26 – Aspectos da saúde

Fonte: Base de dados da pesquisa

Os resultados desta dimensão demonstram elevada variância nos dados das variáveis básicas com resultados acima da média para municípios maiores, com mais de 100 mil habitantes.

Gráfico 27 – Aspectos da saúde – indicador médio da dimensão

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.5.1 Leitos Hospitalares

Quanto à disponibilidade de leitos hospitalares, percebem-se indicadores notadamente mais elevados nos municípios maiores, causado pelo maior investimento em infraestrutura de saúde que se justifica por serem centros regionais para onde se dirigem as pessoas que necessitam de tratamentos mais específicos.

Tabela 25 – Leitos hospitalares

Categorias de Municípios	Leitos Hospitalares por mil habitantes	Indicador Médio da Variável
1 - Até 5000	1,1	44,4
2 - 5001 até 10000	1,7	49,1
3 - 10001 até 20000	1,9	50,8
4 - 20001 até 50000	2,1	52,2
5 - 50001 até 100000	2,2	53,6
6 - 100001 até 500000	2,3	54,2
7 - Maior que 500000	3,0	60,1
Média	1,7	
Desvio Padrão	2,1	

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 28 – Leitos hospitalares

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.5.2 Mortalidade Perinatal

Os indicadores de mortalidade perinatal, mantém relação com a oferta de acompanhamento médico pré-natal, disponibilidade de recursos para a saúde nos postos de atendimento locais, aspectos sanitários e de higiene da população, bem como, ligados à qualidade de vida por meio de alimentação adequada e outros elementos nocivos à saúde. Dessa forma, por meio da sensibilidade dos recém-nascidos podemos extrapolar a análise para obter elementos para uma melhor compreensão das condições de saúde gerais da população.

Tabela 26 – Mortalidade perinatal

Categorias de Municípios	Mortalidade Perinatal (Incidência a cada 10.000 habitantes)	Indicador Médio da Variável
1 - Até 5000	4,427	38,168
2 - 5001 até 10000	2,943	48,791
3 - 10001 até 20000	2,498	51,799
4 - 20001 até 50000	2,390	52,634
5 - 50001 até 100000	2,039	55,440
6 - 100001 até 500000	1,682	58,342
7 - Maior que 500000	1,508	59,761
Média	2,706	
Desvio Padrão	2,045	

Fonte: Base de dados da pesquisa

Notam-se diferenças muito acentuadas entre os municípios menores e maiores indo de praticamente 4,5 mortes para cada 10 mil habitantes nos municípios com até 5 mil habitantes para 1,5 morte para cada 10 mil habitantes nos municípios com mais de 500 mil habitantes.

Gráfico 29 – Mortalidade perinatal

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.5.3 Equipamentos de Saúde

A variável, equipamentos de saúde, mostra a existência nos municípios de equipamentos ou serviços considerados básicos para a qualidade da saúde. Nesta variável, verificou-se a existência de maternidade, pronto-socorro, laboratório de análises clínicas, farmácia popular, de agentes comunitários de saúde e se funciona o Programa Saúde da Família – PSF.

Tabela 27 – Equipamentos de saúde

Categoria de Municípios	Maternidade	Pronto Socorro	Laboratório de Análises Clínicas	Farmácia Popular	Agente Comunitário de Saúde	PSF
1 - Até 5000	10,0%	26,9%	37,4%	31,3%	89,5%	94,7%
2 - 5001 até 10000	25,3%	45,5%	67,2%	33,7%	90,8%	93,8%
3 - 10001 até 20000	49,6%	64,2%	84,3%	38,5%	92,6%	95,9%
4 - 20001 até 50000	73,2%	80,5%	92,5%	45,1%	94,2%	95,5%
5 - 50001 até 100000	86,8%	90,2%	96,6%	68,6%	94,2%	96,0%
6 - 100001 até 500000	89,0%	94,3%	94,7%	82,9%	91,8%	95,5%
7 - Maior que 500000	97,4%	97,4%	97,4%	73,7%	89,5%	94,7%

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 30 – Equipamentos de saúde

Fonte: Base de dados da pesquisa

Tabela 28 – Equipamentos de saúde – indicador médio da variável

Categorias de Municípios	Existência de Equipamentos de Saúde	Indicador Médio da Variável
1 - Até 5000	48,3%	36,5
2 - 5001 até 10000	59,4%	44,6
3 - 10001 até 20000	70,9%	52,9
4 - 20001 até 50000	80,2%	59,6
5 - 50001 até 100000	88,7%	65,8
6 - 100001 até 500000	91,4%	67,7
7 - Maior que 500000	91,7%	67,9

Fonte: Base de dados da pesquisa

Gráfico 31 – Equipamentos de saúde – indicador médio da variável

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.6 Resultado geral dos indicadores

Nas subseções anteriores buscou-se observar o comportamento dos indicadores das variáveis de forma isolada e foi possível notar que há, na maioria dos casos, uma relação entre o tamanho populacional dos municípios e a distribuição dos valores, das condições e disponibilidade de equipamentos.

Tabela 29 – IDM: Indicador de Desenvolvimento Municipal – Por região e UF

Região / UF	Municípios	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador
REGIÃO NORTE	449	42,8	40,1	39,9	48,7	45,0	43,3
Amazonas	AM 62	39,1	34,0	41,5	47,0	44,1	41,1
Acre	AC 22	42,6	38,4	35,5	51,7	43,9	42,4
Rondônia	RO 52	42,1	49,3	35,2	48,0	50,9	45,1
Roraima	RR 15	41,3	36,1	47,4	48,9	43,9	43,5
Pará	PA 143	41,9	38,5	36,2	42,3	48,0	41,4
Amapá	AP 16	46,4	40,4	35,8	53,2	47,3	44,6
Tocantins	TO 139	46,2	43,9	47,8	49,4	37,2	44,9
REGIÃO NORDESTE	1794	44,5	40,0	47,7	42,4	46,9	44,3
Bahia	BA 417	46,1	40,1	52,3	42,1	50,3	46,2
Sergipe	SE 75	48,4	43,3	53,5	44,5	43,5	46,7
Alagoas	AL 102	43,0	38,6	43,4	39,1	45,2	41,8
Pernambuco	PE 185	51,7	40,8	47,2	45,2	53,8	47,8
Paraíba	PB 223	46,4	41,4	48,3	39,6	41,8	43,5
Rio Grande do Norte	RN 167	46,5	43,1	52,7	43,8	47,9	46,8
Ceará	CE 184	42,9	39,0	44,5	46,9	52,9	45,2
Piauí	PI 224	37,9	37,6	47,0	39,5	39,7	40,4
Maranhão	MA 217	37,4	36,4	40,4	40,7	47,1	40,4
REGIÃO SUDESTE	1668	58,2	55,2	50,7	58,7	49,9	54,5
São Paulo	SP 645	63,3	61,3	51,5	62,5	44,7	56,7
Minas Gerais	MG 853	52,9	51,3	53,9	49,6	44,1	50,3
Rio de Janeiro	RJ 92	62,9	56,5	48,2	67,4	58,3	58,6
Espírito Santo	ES 78	53,8	51,8	49,1	55,3	52,5	52,5
REGIÃO CENTRO-OESTE	466	50,3	58,6	46,8	63,0	52,3	54,2
Distrito Federal	DF 1	60,4	72,1	45,4	90,1	64,2	66,5
Goiás	GO 246	48,0	53,9	48,5	50,8	46,9	49,6
Mato Grosso	MT 141	46,0	55,1	45,7	54,0	46,6	49,5
Mato Grosso do Sul	MS 78	46,8	53,3	47,4	56,9	51,4	51,2
REGIÃO SUL	1188	51,8	58,7	55,3	53,2	45,4	52,9
Paraná	PR 399	50,4	55,8	53,5	53,7	48,3	52,3
Santa Catarina	SC 293	53,6	61,6	55,0	54,5	45,1	53,9
Rio Grande do Sul	RS 496	51,5	58,7	57,5	51,6	42,8	52,4

Fonte: Base de dados da pesquisa

Nota-se que, ao se resumir o Indicador de Desenvolvimento Municipal apresentando-o consolidado por unidade da federação, observa-se a pressuposta dicotomia entre o norte empobrecido e subdesenvolvido e o sul enriquecido e desenvolvido. O desempenho dos estados nortistas e nordestinos estão todos, sem qualquer exceção, abaixo da média representada pela linha de 50 pontos no indicador proposto.

Todavia, tal consideração seria precipitada se não houvesse a observação individual dos municípios, que conforma pode-se observar nas tabelas apresentadas nos apêndices, há diversos municípios com resultados inferiores a 50 pontos nas

regiões sul, sudeste e centro-oeste, assim como há municípios com indicadores superiores aos 50 pontos nas regiões norte e nordeste.

Dessa forma, ao se observar a tabela abaixo, onde os indicadores municipais são consolidados não por unidade da federação, mas por categoria baseada nos tamanhos populacionais, é possível perceber uma nova caracterização do território brasileiro, que se opõe à visão dicotômica norte-sul. Ao se modificar o agrupamento dos municípios, percebe-se que, indicadores abaixo da média não ocorrem necessariamente em função da localização nos estados ou nas regiões do país, mas se relacionam ao tamanho populacional, como pode ser observado na próxima tabela:

Tabela 30 – IDM: Indicador de Desenvolvimento Municipal – por categoria de municípios

Classes de Municípios (habitantes)	Municípios	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educativa	Dimensão Saúde	Indicador
1 - Até 5000	1301	47,2	52,6	53,4	43,7	32,1	45,8
2 - 5001 até 10000	1212	47,8	49,4	50,8	45,1	42,5	47,1
3 - 10001 até 20000	1401	47,9	46,9	49,2	47,1	50,2	48,2
4 - 20001 até 50000	1043	52,0	47,8	47,8	54,1	54,6	51,2
5 - 50001 até 100000	325	57,4	51,2	48,0	64,7	58,3	55,9
6 - 100001 até 500000	245	65,7	58,4	50,9	78,4	60,1	62,7
7 - Maior que 500000	38	68,6	59,9	51,7	92,6	62,6	67,1

Fonte: Base de dados da pesquisa

Isso demonstra que, este Indicador de Desenvolvimento Municipal, leva a observar que, ao contrário que se pressupõe, a compreensão do desenvolvimento no Brasil não se resume à dicotomia entre o norte subdesenvolvido e o sul desenvolvido. Percebe-se que as maiores diferenças se dão em função da densidade, do tamanho populacional dos municípios. Existe uma dicotomia entre municípios grandes e pequenos. Se considerar-se que a normalização realizada nos indicadores nos dá a compreensão que os 50 pontos no indicador proposto correspondem à condição média e considerarmos nesta pontuação uma linha divisora, teremos os municípios com até 50 mil habitantes de um lado, com condições inferiores de desenvolvimento; e municípios com mais de 50 mil habitantes do outro lado, com condições acima da média das condições verificadas no território brasileiro.

Tabela 31 – IDM – por UF e categoria de município – Região Norte

Região / UF		Municípios	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador
AMAZONAS	AM	62	39,1	34,0	41,5	47,0	44,1	41,1
1 - Até 5000		0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - 5001 até 10000		5	32,9	32,9	44,0	44,3	35,8	38,0
3 - 10001 até 20000		24	37,6	31,9	42,4	42,2	43,4	39,5
4 - 20001 até 50000		25	38,3	34,1	40,0	47,1	43,8	40,7
5 - 50001 até 100000		6	50,2	38,6	39,5	57,2	51,9	47,5
6 - 100001 até 500000		1	43,6	37,5	49,0	66,1	54,2	50,1
7 - Maior que 500000		1	58,4	54,2	45,4	91,0	54,6	60,7
ACRE	AC	22	42,6	38,4	35,5	51,7	43,9	42,4
1 - Até 5000		1	32,2	29,9	42,2	38,5	25,2	33,6
2 - 5001 até 10000		6	45,2	37,3	38,1	45,8	36,7	40,6
3 - 10001 até 20000		8	40,6	38,8	35,2	49,8	45,1	41,9
4 - 20001 até 50000		5	43,4	38,1	30,8	53,1	48,2	42,7
5 - 50001 até 100000		1	35,3	40,0	37,1	70,9	61,3	48,9
6 - 100001 até 500000		1	55,9	49,3	37,4	90,5	57,1	58,0
7 - Maior que 500000		0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RONDÔNIA	RO	52	42,1	49,3	35,2	48,0	50,9	45,1
1 - Até 5000		6	36,4	53,3	38,3	41,5	44,7	42,9
2 - 5001 até 10000		10	39,9	50,2	32,6	39,7	47,7	42,0
3 - 10001 até 20000		19	39,6	45,9	35,1	42,7	51,6	43,0
4 - 20001 até 50000		10	46,1	48,1	34,3	52,7	51,8	46,6
5 - 50001 até 100000		5	51,3	54,2	39,4	69,3	56,8	54,2
6 - 100001 até 500000		2	50,7	57,2	33,4	83,1	59,2	56,7
7 - Maior que 500000		0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RORAIMA	RR	15	41,3	36,1	47,4	48,9	43,9	43,5
1 - Até 5000		0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
2 - 5001 até 10000		7	40,1	34,3	49,7	43,3	38,3	41,1
3 - 10001 até 20000		6	40,8	34,7	47,8	48,4	45,1	43,4
4 - 20001 até 50000		1	36,0	39,2	25,6	48,4	58,9	41,6
5 - 50001 até 100000		0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6 - 100001 até 500000		1	56,9	54,0	51,1	91,7	60,4	62,8
7 - Maior que 500000		0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PARÁ	PA	143	41,9	38,5	36,2	42,3	48,0	41,4
1 - Até 5000		1	53,7	40,4	39,0	38,0	44,6	43,2
2 - 5001 até 10000		11	38,1	38,4	46,0	37,6	41,8	40,4
3 - 10001 até 20000		30	38,7	37,4	35,4	37,9	43,9	38,6
4 - 20001 até 50000		61	40,9	37,1	36,4	40,1	46,9	40,3
5 - 50001 até 100000		30	45,2	39,9	32,5	45,2	53,4	43,2
6 - 100001 até 500000		9	49,7	45,8	36,0	62,7	57,0	50,3
7 - Maior que 500000		1	58,4	49,9	49,0	96,7	65,1	63,8
AMAPÁ	AP	16	46,4	40,4	35,8	53,2	47,3	44,6
1 - Até 5000		4	47,5	37,4	42,9	48,5	36,2	42,5
2 - 5001 até 10000		3	41,3	39,3	34,5	48,0	54,5	43,5
3 - 10001 até 20000		5	44,7	39,1	28,9	46,0	46,8	41,1
4 - 20001 até 50000		2	42,6	43,3	35,7	54,1	51,6	45,4
5 - 50001 até 100000		0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6 - 100001 até 500000		2	59,5	48,5	41,3	87,6	56,0	58,6
7 - Maior que 500000		0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOCANTINS	TO	139	46,2	43,9	47,8	49,4	37,2	44,9
1 - Até 5000		74	45,3	43,3	47,8	45,7	28,6	42,1
2 - 5001 até 10000		39	46,8	43,0	48,2	48,6	42,5	45,8
3 - 10001 até 20000		16	44,3	44,9	46,9	51,8	51,5	47,9
4 - 20001 até 50000		7	51,6	48,1	49,4	70,1	55,7	55,0
5 - 50001 até 100000		1	54,7	55,4	44,6	88,5	64,2	61,5
6 - 100001 até 500000		2	59,2	55,5	43,9	90,9	62,7	62,5
7 - Maior que 500000		0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Fonte: Base de dados da pesquisa

Ao vincular os dados obtidos a partir da categorização dos municípios em função do tamanho populacional com a localização, agregando-os por unidades da federação e por região, percebe-se que, inclusive nos estados do norte-nordeste, os municípios mais populosos apresentam condições mais elevadas de desenvolvimento uma vez que apresentam indicadores superiores a 50 pontos.

Observando os dados da região norte, percebe-se que nos estados do Amazonas, do Acre, de Roraima, do Pará e do Amapá, níveis de desenvolvimento acima da média nos municípios com população acima de 100 mil habitantes e nos estados de Rondônia e do Tocantins, índices acima da média entre os municípios com mais de 50 mil habitantes.

Na próxima tabela, que apresenta o resumo por categoria nos estados da região nordeste, pode-se observar que na maioria dos estados: na Bahia, em Sergipe, em Pernambuco, na Paraíba, no Rio Grande do Norte e o Piauí os municípios acima de 50 mil habitantes apresentam indicadores acima da média, enquanto somente em três estados: Alagoas, no Ceará e o Maranhão os municípios entre 50 mil e 100 mil habitantes apresentam indicadores abaixo da média.

Tabela 32 – IDM – por UF e categoria de município – Região Nordeste (continua)

Região / UF	Municípios	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador	
BAHIA	BA	417	46,1	40,1	52,3	42,1	50,3	46,2
1 - Até 5000	9	40,9	40,5	51,0	34,7	31,3	39,7	
2 - 5001 até 10000	60	46,5	40,8	52,2	37,8	45,1	44,5	
3 - 10001 até 20000	179	42,8	39,3	53,0	38,0	48,9	44,4	
4 - 20001 até 50000	126	47,1	39,4	51,4	44,0	53,6	47,1	
5 - 50001 até 100000	27	53,2	42,4	52,8	53,2	57,0	51,7	
6 - 100001 até 500000	14	63,5	48,3	51,0	71,8	59,8	58,9	
7 - Maior que 500000	2	66,3	47,5	54,6	88,5	64,2	64,2	
SERGIPE	SE	75	48,4	43,3	53,5	44,5	43,5	46,7
1 - Até 5000	12	48,2	44,4	58,1	41,2	29,5	44,3	
2 - 5001 até 10000	16	46,6	43,0	52,8	42,6	37,1	44,4	
3 - 10001 até 20000	23	44,5	42,6	53,5	41,4	44,7	45,3	
4 - 20001 até 50000	18	49,7	42,4	51,5	46,3	51,8	48,3	
5 - 50001 até 100000	4	59,2	45,8	52,0	57,8	58,6	54,7	
6 - 100001 até 500000	1	75,7	48,2	55,9	51,3	51,6	56,5	
7 - Maior que 500000	1	76,5	53,6	52,3	98,3	66,9	69,5	
ALAGOAS	AL	102	43,0	38,6	43,4	39,1	45,2	41,8
1 - Até 5000	6	36,1	38,4	40,8	34,2	29,6	35,8	
2 - 5001 até 10000	22	39,9	39,0	44,1	36,5	36,9	39,3	
3 - 10001 até 20000	34	43,5	37,8	41,8	35,7	44,5	40,7	
4 - 20001 até 50000	31	43,3	37,9	44,0	40,5	51,2	43,4	
5 - 50001 até 100000	7	49,3	43,3	47,5	52,1	56,3	49,7	
6 - 100001 até 500000	1	67,6	43,6	48,9	62,1	64,5	57,4	
7 - Maior que 500000	1	54,1	46,9	42,4	82,1	61,8	57,5	
PERNAMBUCO	PE	185	51,7	40,8	47,2	45,2	53,8	47,8
1 - Até 5000	3	58,6	50,7	48,5	54,1	37,6	49,9	
2 - 5001 até 10000	15	47,9	40,5	50,3	37,5	44,7	44,2	
3 - 10001 até 20000	65	47,3	39,6	47,3	39,2	51,2	44,9	
4 - 20001 até 50000	67	51,4	39,9	45,8	44,6	55,6	47,4	
5 - 50001 até 100000	23	59,5	42,7	47,4	54,3	60,2	52,8	
6 - 100001 até 500000	10	66,7	46,0	50,7	68,7	60,5	58,5	
7 - Maior que 500000	2	61,7	49,5	49,0	86,5	60,9	61,5	
PARAÍBA	PB	223	46,4	41,4	48,3	39,6	41,8	43,5
1 - Até 5000	69	44,8	42,4	47,3	36,4	32,6	40,7	
2 - 5001 até 10000	68	43,7	40,3	48,9	35,7	39,5	41,6	
3 - 10001 até 20000	56	47,0	40,2	49,2	40,2	48,6	45,0	
4 - 20001 até 50000	20	52,4	41,6	46,1	48,5	53,5	48,4	
5 - 50001 até 100000	6	54,1	47,3	49,9	60,6	59,1	54,2	
6 - 100001 até 500000	3	67,3	46,9	49,6	69,6	62,8	59,2	
7 - Maior que 500000	1	79,3	51,5	51,9	98,3	61,0	68,4	
RIO GRANDE DO NORTE RN	167	46,5	43,1	52,7	43,8	47,9	46,8	
1 - Até 5000	51	41,5	43,7	53,3	39,8	41,0	43,9	
2 - 5001 até 10000	50	44,8	42,0	51,7	41,5	47,4	45,5	
3 - 10001 até 20000	39	49,7	42,6	53,1	43,0	50,8	47,9	
4 - 20001 até 50000	19	51,9	43,2	53,3	51,1	57,2	51,3	
5 - 50001 até 100000	5	55,3	46,7	52,3	59,9	55,7	54,0	
6 - 100001 até 500000	2	71,8	53,4	51,7	82,5	59,9	63,9	
7 - Maior que 500000	1	58,5	51,1	51,6	97,6	62,9	64,3	

Tabela 32 – IDM – por UF e categoria de município – Região Nordeste
(continuação)

Continuação)

Região / UF	Municípios	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador	
CEARÁ	CE	184	42,9	39,0	44,5	46,9	52,9	45,2
1 - Até 5000	2	40,0	42,7	39,5	44,1	46,6	42,6	
2 - 5001 até 10000	19	38,8	40,0	46,3	44,2	47,0	43,3	
3 - 10001 até 20000	71	38,4	37,8	43,9	42,8	50,1	42,6	
4 - 20001 até 50000	59	45,5	38,7	44,5	46,8	55,1	46,1	
5 - 50001 até 100000	25	46,0	40,0	43,8	53,4	57,4	48,1	
6 - 100001 até 500000	7	62,8	45,5	48,1	66,7	62,0	57,0	
7 - Maior que 500000	1	79,1	49,7	51,3	94,9	66,4	68,3	
PIAUÍ	PI	224	37,9	37,6	47,0	39,5	39,7	40,4
1 - Até 5000	83	36,6	36,8	49,2	35,5	32,9	38,2	
2 - 5001 até 10000	81	36,4	37,7	45,4	37,1	37,7	38,9	
3 - 10001 até 20000	35	40,8	37,6	45,7	43,7	49,5	43,5	
4 - 20001 até 50000	20	40,6	39,0	45,8	49,9	52,4	45,5	
5 - 50001 até 100000	3	51,3	44,2	48,0	67,6	64,1	55,1	
6 - 100001 até 500000	1	57,5	42,1	53,0	77,2	69,2	59,8	
7 - Maior que 500000	1	57,3	47,6	56,7	94,0	62,6	63,6	
MARANHÃO	MA	217	37,4	36,4	40,4	40,7	47,1	40,4
1 - Até 5000	6	34,0	39,1	40,3	36,6	38,7	37,7	
2 - 5001 até 10000	32	36,1	35,9	40,6	36,4	41,3	38,1	
3 - 10001 até 20000	89	35,6	36,1	40,3	38,2	46,5	39,4	
4 - 20001 até 50000	68	37,7	35,6	39,4	41,6	48,9	40,6	
5 - 50001 até 100000	13	42,0	37,0	39,9	48,2	53,5	44,1	
6 - 100001 até 500000	8	53,0	43,6	47,8	61,6	56,4	52,5	
7 - Maior que 500000	1	57,2	50,8	47,5	95,7	66,3	63,5	

Fonte: Base de dados da pesquisa

Por outro lado, conforme pode-se observar nas próximas tabelas, o oposto é verdadeiro. Da mesma maneira que nos estados das regiões norte e nordeste os municípios maiores apresentam melhores indicadores de desenvolvimento, se classificando acima da média, nas regiões centro-oeste, sudeste e sul os municípios menores tem condições inferiores, exceção ao estado de São Paulo, que na média tem o Indicador de Desenvolvimento Municipal acima dos 50 pontos para todos os grupos, mas ao se observar as dimensões, os grupos de menor população têm dimensões com valores abaixo da média.

Tabela 33 - IDM – por UF e categoria de município – Região Sudeste

Região / UF		Municípios	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador
SÃO PAULO	SP	645	63,3	61,3	51,5	62,5	44,7	56,7
1 - Até 5000		157	60,3	61,6	52,0	49,7	26,4	50,0
2 - 5001 até 10000		122	62,1	60,4	50,9	54,8	37,2	53,1
3 - 10001 até 20000		122	62,2	59,6	50,8	59,4	49,5	56,3
4 - 20001 até 50000		120	65,2	61,1	50,8	68,6	56,1	60,3
5 - 50001 até 100000		49	66,4	62,5	51,7	80,8	59,0	64,1
6 - 100001 até 500000		66	68,9	64,0	53,3	83,6	59,4	65,9
7 - Maior que 500000		9	67,2	68,9	53,6	95,6	60,8	69,2
Minas Gerais	MG	853	52,9	51,3	53,9	49,6	44,1	50,3
1 - Até 5000		240	49,4	50,6	55,1	42,5	31,2	45,8
2 - 5001 até 10000		251	50,4	50,4	53,8	44,3	40,6	47,9
3 - 10001 até 20000		184	52,9	50,0	53,5	50,3	51,2	51,6
4 - 20001 até 50000		112	58,0	52,8	52,5	59,0	57,6	56,0
5 - 50001 até 100000		37	63,6	56,7	52,7	75,4	61,3	61,9
6 - 100001 até 500000		25	67,7	58,0	53,5	79,1	61,7	64,0
7 - Maior que 500000		4	81,2	62,3	52,4	92,2	63,6	70,3
Rio de Janeiro	RJ	92	62,9	56,5	48,2	67,4	58,3	58,6
1 - Até 5000		0	-	-	-	-	-	-
2 - 5001 até 10000		7	56,9	54,7	50,2	52,6	54,2	53,7
3 - 10001 até 20000		20	57,2	54,9	47,0	58,7	54,6	54,5
4 - 20001 até 50000		28	61,0	55,7	47,2	66,4	59,4	57,9
5 - 50001 até 100000		11	65,1	53,1	49,2	69,0	60,7	59,4
6 - 100001 até 500000		22	69,5	60,9	48,9	78,5	60,0	63,6
7 - Maior que 500000		4	72,7	57,7	51,0	78,5	59,4	63,9
Espírito Santo	ES	78	53,8	51,8	49,1	55,3	52,5	52,5
1 - Até 5000		1	41,0	43,4	47,7	36,2	20,6	37,8
2 - 5001 até 10000		11	48,8	47,7	47,7	47,3	39,8	46,2
3 - 10001 até 20000		30	49,5	51,2	48,8	49,9	52,7	50,4
4 - 20001 até 50000		25	54,9	51,8	48,2	56,3	55,9	53,4
5 - 50001 até 100000		2	59,6	60,5	54,8	64,0	51,3	58,1
6 - 100001 até 500000		9	71,1	58,3	53,3	80,1	61,7	64,9
7 - Maior que 500000		0	-	-	-	-	-	-

Fonte: Base de dados da pesquisa

Tabela 34 - IDM – por UF e categoria de município – Região Centro-Oeste

Região / UF	Municípios	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador	
DISTRITO FEDERAL	DF	1	60,4	72,1	45,4	90,1	64,2	66,5
1 - Até 5000	0	-	-	-	-	-	-	
2 - 5001 até 10000	0	-	-	-	-	-	-	
3 - 10001 até 20000	0	-	-	-	-	-	-	
4 - 20001 até 50000	0	-	-	-	-	-	-	
5 - 50001 até 100000	0	-	-	-	-	-	-	
6 - 100001 até 500000	0	-	-	-	-	-	-	
7 - Maior que 500000	1	60,4	72,1	45,4	90,1	64,2	66,5	
GOIÁS	GO	246	48,0	53,9	48,5	50,8	46,9	49,6
1 - Até 5000	100	44,2	53,0	50,5	44,6	36,5	45,8	
2 - 5001 até 10000	55	47,5	54,4	48,0	48,3	46,9	49,0	
3 - 10001 até 20000	39	48,3	53,1	47,3	52,1	55,6	51,3	
4 - 20001 até 50000	32	53,6	54,5	46,3	61,3	60,6	55,2	
5 - 50001 até 100000	11	57,9	58,3	46,6	66,9	58,5	57,6	
6 - 100001 até 500000	8	59,9	55,8	43,3	69,7	59,4	57,6	
7 - Maior que 500000	1	66,3	61,7	43,8	98,3	69,8	68,0	
MATO GROSSO	MT	141	46,0	55,1	45,7	54,0	46,6	49,5
1 - Até 5000	36	41,6	54,5	47,8	48,3	34,0	45,3	
2 - 5001 até 10000	31	43,3	55,4	44,8	48,0	43,3	46,9	
3 - 10001 até 20000	45	45,7	53,6	46,2	53,2	52,6	50,3	
4 - 20001 até 50000	20	51,6	56,7	42,1	63,3	56,2	54,0	
5 - 50001 até 100000	5	59,3	60,0	44,0	79,3	57,0	59,9	
6 - 100001 até 500000	3	64,4	61,0	47,2	79,3	56,5	61,7	
7 - Maior que 500000	1	60,8	60,4	53,0	98,3	63,0	67,1	
MATO GROSSO DO SUL MS		78	46,8	53,3	47,4	56,9	51,4	51,2
1 - Até 5000	7	43,8	55,6	47,0	50,1	45,7	48,4	
2 - 5001 até 10000	18	41,1	52,5	47,9	50,6	45,6	47,5	
3 - 10001 até 20000	28	47,1	51,7	47,1	53,6	52,9	50,5	
4 - 20001 até 50000	20	50,6	54,2	47,4	62,9	54,2	53,9	
5 - 50001 até 100000	1	47,5	47,3	48,1	68,6	58,7	54,0	
6 - 100001 até 500000	3	53,5	61,0	46,6	84,3	60,1	61,1	
7 - Maior que 500000	1	63,2	60,3	50,4	98,3	63,2	67,1	

Fonte: Base de dados da pesquisa

Tabela 35 - IDM – por UF e categoria de município – Região Sul

Região / UF		Municípios	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador
PARANÁ	PR	399	50,4	55,8	53,5	53,7	48,3	52,3
1 - Até 5000		98	44,8	56,0	53,8	47,4	36,3	47,7
2 - 5001 até 10000		105	47,3	55,2	53,5	48,2	45,1	49,8
3 - 10001 até 20000		109	50,9	54,0	53,6	52,4	53,3	52,8
4 - 20001 até 50000		55	56,4	56,0	53,2	64,1	58,4	57,6
5 - 50001 até 100000		14	63,3	59,9	52,5	73,2	61,8	62,1
6 - 100001 até 500000		16	65,8	64,7	53,5	79,1	59,7	64,5
7 - Maior que 500000		2	80,3	66,6	52,8	97,7	64,5	72,4
SANTA CATARINA	SC	293	53,6	61,6	55,0	54,5	45,1	53,9
1 - Até 5000		108	46,7	59,4	56,8	45,1	31,8	47,9
2 - 5001 até 10000		64	52,8	58,9	53,9	50,2	48,7	52,9
3 - 10001 até 20000		60	56,7	63,6	54,3	56,4	51,7	56,5
4 - 20001 até 50000		34	60,4	65,0	53,0	67,7	56,6	60,5
5 - 50001 até 100000		15	66,5	64,9	54,6	73,1	59,4	63,7
6 - 100001 até 500000		11	69,0	70,7	53,0	91,2	62,0	69,2
7 - Maior que 500000		1	71,0	73,9	56,2	98,3	59,6	71,8
RIO GRANDE DO SUL	RS	496	51,5	58,7	57,5	51,6	42,8	52,4
1 - Até 5000		227	47,2	59,1	59,6	43,2	30,9	48,0
2 - 5001 até 10000		104	49,0	56,8	57,3	49,1	46,3	51,7
3 - 10001 até 20000		65	52,7	57,3	54,9	56,7	53,0	54,9
4 - 20001 até 50000		58	62,0	60,3	54,5	64,6	58,3	59,9
5 - 50001 até 100000		24	63,3	60,2	53,3	72,6	60,0	61,9
6 - 100001 até 500000		17	66,8	63,1	56,1	81,5	61,7	65,8
7 - Maior que 500000		1	69,9	63,6	57,9	98,3	72,2	72,4

Fonte: Base de dados da pesquisa

Tabela 36 – Indicador de Desenvolvimento Municipal por categoria de município

Classes de Municípios (habitantes)	Municípios	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador
1 - Até 5000	1301	47,2	52,6	53,4	43,7	32,1	45,8
2 - 5001 até 10000	1212	47,8	49,4	50,8	45,1	42,5	47,1
3 - 10001 até 20000	1401	47,9	46,9	49,2	47,1	50,2	48,2
4 - 20001 até 50000	1043	52,0	47,8	47,8	54,1	54,6	51,2
5 - 50001 até 100000	325	57,4	51,2	48,0	64,7	58,3	55,9
6 - 100001 até 500000	245	65,7	58,4	50,9	78,4	60,1	62,7
7 - Maior que 500000	38	68,6	59,9	51,7	92,6	62,6	67,1

Fonte: Base de dados da pesquisa

5.7 Considerações sobre o espaço urbano e rural

Ao buscar uma melhor caracterização dos municípios brasileiros, um dos pontos em questão era o de compreender melhor a ruralidade no território nacional e encontrar novas formas de classificação entre territórios urbanos e rurais. A classificação tradicional entre urbano e rural, que leva em consideração que a população residente nos aglomerados populacionais que são legalmente considerados sede de distritos e municípios é urbana e os demais habitantes que moram fora dessa limitação geográfica são rurais, não explica uma série de fenômenos e não atende as necessidades para fins de gestão e políticas públicas no Brasil.

Por conseguinte, com a finalidade de tentar responder a esta questão, ao visualizar a população urbana e rural no contexto atualmente em uso pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, pode-se observar, que a urbanização ocorre de forma desigual, sendo praticamente inexistente nos municípios maiores que 500 mil habitantes e ainda persistindo nos municípios menores.

Desejava-se uma outra caracterização que não segmentasse essa população dentro de cada município, mas por meio de outras características que estivessem associadas a territórios maiores e que tivessem correspondência com a disponibilidade de indicadores que possam ser utilizados para fins de gestão e políticas públicas.

Tabela 37 – Categorias de municípios, o urbano e o rural

Categorias de Municípios	Municípios	%	População Urbana	%	População Rural	%	População Total	%
1 - Até 5000	1.301	23,4%	2.462.358	1,5%	1.911.987	6,4%	4.374.345	2,3%
2 - 5001 até 10000	1.212	21,8%	5.128.531	3,2%	3.413.404	11,4%	8.541.935	4,5%
3 - 10001 até 20000	1.401	25,2%	12.013.926	7,5%	7.730.041	25,9%	19.743.967	10,4%
4 - 20001 até 50000	1.043	18,7%	22.025.085	13,7%	9.319.586	31,2%	31.344.671	16,4%
5 - 50001 até 100000	325	5,8%	18.071.038	11,2%	4.243.166	14,2%	22.314.204	11,7%
6 - 100001 até 500000	245	4,4%	45.875.881	28,5%	2.689.290	9,0%	48.565.171	25,5%
7 - Maior que 500000	38	0,7%	55.348.985	34,4%	522.521	1,8%	55.871.506	29,3%
	5.565	100,0%	160.925.804	100,0%	29.829.995	100,0%	190.755.799	100,0%

Fonte: Base de dados da pesquisa

Nesse sentido, ao associar as características encontradas no levantamento populacional do IBGE com os resultados dos indicadores de desenvolvimento, percebe-se a possibilidade de considerar a classificação dos municípios brasileiros em municípios rurais e municípios urbanos. Neste ponto, a compreensão da ruralidade se manifestou indicando que esta deveria ser compreendida da forma como ela se manifesta na sociedade, ou seja, caracterizando-a pelo que ela não é.

Em função do influencia ao longo de anos da visão economicista do desenvolvimento e de que este estaria necessariamente associado ao modelo urbano-industrial, o rural passa a ser compreendido socialmente pela ausência. Assim, ao se compreender o urbano neste contexto, o rural é o “não ser” urbano. E isso significa não tem no próprio território, à disposição de sua população, um conjunto de estruturas urbanas demandadas pela prática, costumes e cultura geral da sociedade brasileira que deseja tais equipamentos e serviços e considera a sua oferta e disponibilidade uma condição normal e essencial para um padrão de vida classificada e entendida como desenvolvida.

Tabela 38 – Municípios urbanos e municípios rurais

Categorias de Municípios	Municípios	%	População Urbana	%	População Rural	%	População Total	%
Rurais - Até 50.000 hab.	4.957	89,1%	41.629.900	25,9%	22.375.018	75,0%	64.004.918	33,6%
Urbanos - Acima de 50.000 hab.	608	10,9%	119.295.904	74,1%	7.454.977	25,0%	126.750.881	66,4%
Total	5.565	100,0%	160.925.804	100,0%	29.829.995	100,0%	190.755.799	100,0%

Fonte: Base de dados da pesquisa

Assim, com base nos vários indicadores e na representação descrita, sugere-se a classificação dos municípios brasileiros em municípios rurais e municípios urbanos a partir de um corte populacional de 50 mil habitantes, que representa uma condição coerente com a classificação do IBGE, como pode-se verificar acima, uma vez que estes abrigam cerca de 75% da população rural brasileira, contra os municípios com mais de 50 mil habitantes, em que residem 74,1% da população urbana. Esta linha de corte também se mostra consistente com a proposição do Indicador de Desenvolvimento Municipal, onde, percebe-se que a insuficiência de determinadas condições de desenvolvimento são características nos municípios com menos de 50 mil habitantes como pode ser observado nas subseções anteriores.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo geral caracterizar os municípios brasileiros a partir da perspectiva do desenvolvimento. Como objetivos específicos, esperava-se contribuir com a discussão sobre desenvolvimento territorial, suas medidas e usos, bem como, compreender elementos de territorialidade a partir dos quais se constroem as políticas públicas.

Para tanto, esforços foram direcionados para entender o contexto e a evolução da temática do desenvolvimento e da territorialidade a fim de subsidiar a proposição de uma caracterização alternativa dos municípios brasileiros que oferecesse elementos adicionais para a elaboração de proposições de políticas públicas e servissem como instrumento de gestão.

A partir do referencial teórico escolhido e dos dados analisados foi possível identificar uma distorção entre a caracterização atualmente utilizada e a realidade observada no cotidiano das localidades. Portanto, foi comprovada a hipótese dessa pesquisa ao se constatar a fragilidade da atual caracterização e respectivos indicadores utilizados para a formulação de políticas públicas.

A pesquisa confirma que o Brasil tem como característica ser um país de desigualdades, agravada pela tendência urbano-industrial das políticas públicas brasileiras. Essa tendência, juntamente com a concentração de renda, causa a insuficiência de recursos necessários para que o desenvolvimento ocorra de forma natural e ampla. Em todas as dimensões utilizadas para esta proposta de caracterização dos municípios brasileiros é possível perceber elevados níveis de variância, o que caracteriza a estrutura de desigualdades que leva à marginalização da população residente nos municípios com condições estruturais inferiores às condições médias.

Dessa forma, foi possível encontrar, dentre outras observações, uma nova compreensão do fenômeno da ruralidade no Brasil, tal qual ele se manifesta e é considerado pelo meio social, caracterizando-o pelo que ele não é. Ao longo de muito tempo, influenciado pela visão economicista do desenvolvimento e a compreensão de que este somente seria alcançado por meio de um modelo urbano-industrial, o rural passa a ser definido pela ausência. E é dessa forma que os indicadores tem indicado a percepção do que representa o rural na sociedade

brasileira contemporânea. Neste contexto, rural é o “não ser” urbano. Assim sendo, não ser urbano representa não ter à disposição, no próprio território, estruturas urbanas consideradas normais e essências para um padrão de vida classificada e entendida como desenvolvida.

Dessa monta, observa-se aqui neste ponto a resposta de uma das questões desta pesquisa: “Como podem serem definidos o urbano e o rural? Como a visão proporcionada pelos indicadores, associada ao pragmatismo do cotidiano pode sugerir uma nova forma de classificar os municípios brasileiros em rurais e urbanos?”. Ou seja, o rural pode ser compreendido como o não urbano, o território que não possui em seus limites estruturas urbanas que são consideradas como essenciais para a vida contemporânea. Os territórios rurais, portanto, exigem que seus habitantes busquem os serviços e benefícios oferecidos por esta infraestrutura em outras cidades, que acabam se tornando centros de onde emanam as ofertas de serviços de educação, saúde, comércio, finanças e aonde se concentram a produção industrial de produtos mais elaborados e que exigem alta intensidade tecnológica.

Portanto, se de um lado a adoção da classificação dos municípios brasileiros entre municípios rurais e municípios urbanos em função da categorização feita a partir do tamanho populacional, os explica pela exclusão e pode levar a controvérsias; de outro lado, expõe insuficiências e deficiências que indicam aonde as políticas públicas deveriam focalizar ações para os próximos anos.

Além disso, a fragilidade demonstrada por meio dos indicadores dos municípios com população inferior à 50 mil habitantes, pode contribuir no sentido de voltar a atenção para os povos do campo, servindo para amplificar a voz de ribeirinhos, lavradores, extrativistas, quilombolas, acampados, assentados e provocar transformações de suas condições por meio de uma postura crítica e da proposição de projetos dirigidos para o meio rural, como a educação no campo, que necessita evoluir para além dos limites hoje impostos pelas “zonas rurais” nos municípios e passar a abranger os territórios formados pelos “municípios rurais”.

Sob esta ótica, de contribuir com a produção de conhecimento sobre o desenvolvimento e território, esta pesquisa foi conduzida e entende-se que demais questões de pesquisa: “O que é desenvolvimento, quais suas principais concepções? O que é território? Quais suas principais dimensões e relação com o desenvolvimento? Tenham sido respondidos, juntamente com os objetivos

específicos e gerais alcançados. Sendo que o alcance dos objetivos específicos foi destacado no decorrer das discussões dos resultados.

Assim, dentre as contribuições acadêmicas desta pesquisa, este trabalho traz aprofundamento em um tema pouco estudado, bem como apresenta um indicador que contempla um número maior de variáveis e componentes que os indicadores tradicionais.

Como contribuições gerenciais, o estudo traz a uma visão pouco explorada do território brasileiro em números e, enquanto uma melhor caracterização dos territórios pode contribuir para a construção de políticas públicas de desenvolvimento mais adequadas, possibilite identificar pontualmente regiões e municípios que deveriam receber tratamento mais adequado da gestão pública, que focalizem especialmente as insuficiências observadas nos municípios de pequeno porte e possa servir, dessa forma, como medida de acompanhamento para a administração.

Por fim, acredita-se que este estudo, ao propor a utilização de dados públicos para a construção de indicadores que facilitem a interpretação das condições dos municípios brasileiros, transcende da função de ferramenta para gestão e carrega um forte recado de política, pois pode ser especialmente e principalmente útil para quem faz política fora do governo, e, dessa forma, servir de subsídio para um desenvolvimento que esteja imbuído de valores como o da participação político-cidadã, contribuindo assim, para a visão dos indicadores como forma de fazer política.

6.1 Limitações da Pesquisa

Apesar do foco natural sobre os resultados alcançados pelo trabalho, o reconhecimento das limitações da pesquisa é tão importante quanto, pois contribui para a elaboração de novos estudos, para inovações teóricas e para a proposição e adequação das políticas públicas que visem o desenvolvimento dos municípios brasileiros. Algumas das limitações encontradas na execução deste trabalho, por natureza, já constituem oportunidades e sugestões para trabalhos futuros.

A primeira limitação está relacionada à disponibilidade dos dados analisados. Dessa forma, este trabalho representa o melhor que temos com os dados disponíveis. Poderia ter mais amplitude se estivessem à disposição outros dados disponíveis a nível municipal para todos os municípios do Brasil. Dados ligados à segurança, emprego e desemprego, segurança alimentar e disponibilidade de outros equipamentos urbanos entre outros não estavam disponíveis para todos os municípios brasileiros. Algumas pesquisas são realizadas somente em algumas capitais, bem como há dados que são disponibilizados somente a nível estadual, regional ou nacional. A visão do município sob a ótica de dados secundários pode melhorar sensivelmente a partir do momento que se amplie a coleta e a disponibilização destes para a sociedade. Cabe aqui, chamar atenção para o fato de que apesar de se considerar uma limitação à pesquisa a indisponibilidade de alguns dados, faz-se justiça ao observarmos que tal condição tende a melhorar, uma vez que a administração pública vem realizando elogiável esforço na melhoria da qualidade e da disponibilidade da informação à população, o que vai certamente favorecer futuros estudos sobre o tema.

Da mesma forma, a escolha das variáveis utilizadas para a proposição do IDM – Indicador de Desenvolvimento Municipal, além do critério de construção poderia ser avaliado sob outras perspectivas.

6.2 Perspectivas de pesquisas futuras

Apesar do interesse e preocupação generalizada da sociedade e dos meios políticos sobre o tema do desenvolvimento, muito ainda deve ser feito no sentido de se avançar para a concepção de desenvolvimento fundada na prática de uma participação política e cidadã e ênfase no local, desenvolvimento este baseado em valores sociais, políticos, culturais e ambientais e capitaneado pelos próprios cidadãos, por meio do empoderamento destes como atores responsáveis pela condução do seu próprio desenvolvimento.

Pesquisar desenvolvimento, impõe o desafio de repensar visões, conceitos e práticas; tentar unir e conciliar a utopia teórica e o pragmatismo do cotidiano e

suportar a tensão de ir além do rigor e formalismo dos estudos acadêmicos na tentativa de mudar o mundo.

Nesse sentido, é indiscutível ser imprescindível a definição e adoção de um novo paradigma de desenvolvimento; modelo que valorize o meio rural, que inclua visões como a de Caio Prado Júnior (1998), para quem repensar o desenvolvimento rural envolve atuar na construção de propostas que valorizem a agricultura familiar; que inclua temáticas como a questão do território, a formação econômica do Brasil, a questão agrária, a formação do povo brasileiro, as relações de trabalho e a soberania da natureza, da biodiversidade, das águas, da fauna e da flora. Que supere a oposição entre campo e cidade e a visão predominante de que o moderno e avançado é sempre urbano, e que a evolução de um país se mede pela diminuição da sua população rural; no sentido oposto da visão do rural condicionada às matrizes culturais escravistas, latifundiárias e oligárquicas, aliadas ao projeto de modernização conservadora do campo, levando em conta as forças e fraquezas de nosso passado colonial de caráter contraditório, restrito e conservador.

Portanto, pode-se sugerir para pesquisas futuras, estudos complementares que envolvam um maior número de variáveis, como segurança e segurança alimentar entre outros, bem como, trabalhos que incluam observações sobre a importância da cultura local, das relações de proximidade e do capital social como indutoras do desenvolvimento e incluam no seu bojo uma forte articulação entre os municípios rurais e os municípios urbanos.

REFERÊNCIAS

- ABBOT, J. ; GUIJT, I. **Novas visões sobre mudança ambiental:** abordagens participativas de monitoramento. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1999. 96 p.
- ABRAMOVAY, Ricardo. **Funções e medidas da ruralidade no desenvolvimento contemporâneo.** Texto para discussão nº 702. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Rio de Janeiro: IPEA, 2000.
- ABRAMOVAY, Ricardo. O capital social dos territórios: repensando o desenvolvimento rural. **Revista de Economia Aplicada.** v. 4, n.2, abr.-jun. 2000.
- ABRUCIO, F. L. Os avanços e os dilemas do modelo pós-burocrático: a reforma da administração pública à luz da experiência internacional recente. In: BRESSER-PEREIRA, L. C.; SPINK, P. (Orgs.). **Reforma do Estado e administração pública gerencial.** Rio de Janeiro: FGV, 1998. p. 173-200.
- ABU-EL-HAJ, Jawdat. A mobilização do capital social no Brasil: o caso da reforma sanitária no Ceará. São Paulo: Annablume, 1999. 234 p.
- ADAS, Melhem. **A fome:** crise ou escândalo? São Paulo: Moderna, 1988.
- ADELMAN, Irma. **Social Development in Korea:** 1953-1993. Disponível em: <<http://are.berkeley.edu/~adelman/KOREA.html>>. Acessado em 15 fev 2014.
- ADELMAN, Irma. **Teorias do desenvolvimento econômico.** Tradução de Denise Cabral C. de Oliveira. Rio de Janeiro: Forense, 1972.
- ALVES-MAZZOTTI, Alda J.; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999.
- AMADEO; Edward J. (ed.). **John M. Keynes:** cinquenta anos da teoria geral. 2 ed. Rio de Janeiro: IPEA, 1992. 168 p.
- ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. **Estatística aplicada à administração e economia.** Tradução de Luiz Sérgio de Castro Paiva. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.
- ANDION, Carolina. Análise de redes e desenvolvimento local sustentável. **Revista de Administração Pública.** Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. v. 37, n. 5, set.-out. 2003.
- ARAÚJO, C. H.; CONDE, F. N.; LUZIO, N. Índice de Qualidade da Educação Fundamental (IQE): proposta para discussão. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos.** Brasília, v. 85, n. 209/210/211, p. 126-136, jan./dez. 2004.
- AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica:** diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 2. ed. Piracicaba: Unimep, 1993.

BARROS, A. J. P.; LEHEFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia**: um guia para a iniciação científica. São Paulo: McGraw-Hill, 1996.

BAUDEL WANDERLEY, Maria de Nazareth. A ruralidade no Brasil moderno. Por um pacto social pelo desenvolvimento rural. In.: **¿Una nueva ruralidade en América Latina?**. Norma Giarracca. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, Ciudad Autónoma de Buenos Aires, Argentina, 2001.

BAUER, Ruben. **Gestão da mudança**: caos e complexidade nas organizações. São Paulo: Atlas, 1999.

BEAUDOUX, E. et al. De la intensificación a la evaluación. **Guia Metodológica de apoyo a proyectos y acciones para el desarrollo**. La Paz. Bolívia: Huellas, 1993. 197 p.

BEDUSCHI FILHO, Luiz Carlos; ABRAMOVAY, Ricardo. Desafios para o desenvolvimento das regiões rurais. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 41., 2003, Juiz de Fora: Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural, 2003. p. 25.

BEHRING, Elaine R. **Brasil em contra-reforma**: desestruturação do Estado e perda de direitos. São Paulo: Cortez, 2003.

BELLONI, I.; MAGALHÃES, H.; SOUZA, L. C. **Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas**. São Paulo: Cortez Editora, 2000.

BERTRAND, Alvin Lee. **Sociologia rural**: uma análise da vida rural contemporânea. Tradução de Alzemiro E. Sturn. São Paulo: Atlas, 1973.

BIDERMAN, Ciro; COZAC, Luis F. L.; REGO, José M. (org). **Conversas com economistas brasileiros**. São Paulo: Editora 34, 1996.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. **Pensamento econômico brasileiro**: o ciclo ideológico do desenvolvimento. 4 ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

BRAGA, T. M. et al. Índices de sustentabilidade municipal: o desafio de mensurar. **Revista Nova Economia**. Belo Horizonte. n. 14. Set-Dez, 2004. P. 11-33.

BRAGA, T. M.; FREITAS, A. P. G.; DUARTE, G. S. Índice de sustentabilidade urbana. I Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Pesquisa em Ambiente e Sociedade. Indaiatuba, 2002.

BRASIL. Decreto-lei nº 311, de 02 de março de 1938. Dispõe sobre a divisão territorial do país, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Rio de Janeiro, DF, 07 mar. 1938. Seção 1, p. 4249.

BRESSER-PEREIRA, Luiz C.; GALA, Paulo. Macroeconomia estruturalista do desenvolvimento. **Revista de Economia Política**, v. 30, n. 4 (120), out-dez, 2010, p. 663-686.

BROSE, Markus. **Fortalecendo a democracia e o desenvolvimento local**: 103 experiências inovadoras no meio rural gaúcho. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000.

BUARQUE, Cristovam. **Admirável mundo atual**. São Paulo: Geração Editorial, 2001.

CALMON, K. M. N. A avaliação de programas e a dinâmica da aprendizagem organizacional. **Planejamento e Políticas Públicas**. Brasília, n. 19, p. 04-70, junho 1999.

CAMINO, R. ; MÜLLER, S. **Sostenibilidad de la agricultura y los recursos naturales**: bases para establecer indicadores. San José: IICA, 1993. 134 p.

CAMPBELL, D. T; STANLEY, J. C. **Experimental and quasi-experimental designs for research**. Chicago: Rand MacNally, 1963.

CARLEY, Michael. **Indicadores sociais**: teoria e prática. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana**. Tradução de Arlene Caetano. 3 ed. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 2006.

CASTILHOS, Dino S. B. **Capital social e políticas públicas**: um estudo da linha infraestrutura e serviços aos municípios do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar. 2002. 172 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Rural) – Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2002.

CHEN, H.; ROSSI, P. Evaluating with sense: the theory-driven approach. **Evaluation Review**. Newbury Park, v.7, n. 3, p. 283-302, 1983.

CHICK, Victoria. **Macroeconomia após Keynes**: um reexame da teoria geral. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1993. 416 p.

CHIZZIOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 1991.

COHEN, E.; FRANCO, R. **Avaliação de projetos sociais**. Petrópolis: Vozes, 2000

COLEMAN, James. **Foundations of Social Theory**. Cambridge: Harvard University Press, 1994.

COMIN, Álvaro A.; FREIRE, Carlos T. Sobre a qualidade do desenvolvimento: atores, instituições e desenvolvimento local. *Revista Novos Estudos*, n. 84, Jul-2009, p. 101-125

COSTA, F. L; CASTANHAR, J. C. Avaliação de Programas Públicos: Desafios Conceitual e Metodológicos. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, v. 5, n. 37, p. 969-992, set-out. 2003.

COSTA, Maria A. N. Sinergia e capital social na construção de políticas sociais: a favela da Mangueira no Rio de Janeiro. **Revista de Sociol. Política**. Curitiba, n.21, Nov 2003.

CRONBACH, L.J. **Designing evaluations of educational and social programs**. San Francisco: Jossey-Bass, 1982.

CRUZ, Rita de Cássia. **Política de turismo e território**. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2002.

D'AMBROSIO, U. **Transdisciplinariedade**. São Paulo: Palas Atena, 1997.

DALLABRIDA, Valdir R. Governança territorial e desenvolvimento: introdução ao tema. In: DALLABRIDA, Valdir R. (org). **Governança territorial e desenvolvimento: descentralização político-administrativa, estruturas subnacionais de gestão do desenvolvimento e capacidades estatais**. Rio de Janeiro, RJ: Garamond, 2011.

DEMO, P. **Introdução à metodologia das ciências**. São Paulo: Atlas, 1987.

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 1989.

DEPONTI, C.; ALMEIDA, J. Indicadores para avaliação da sustentabilidade em contextos de desenvolvimento rural local. Disponível na Biblioteca Eletrônica do Ministério do Planejamento em <www.planejamento.gov.br>. Acesso em 10 ago. 2010.

DIRVEN, Martine. El empleo rural no agrícola y la diversidad rural en América Latina. **Revista de La Cepal**, n. 83, ago 2004, p. 49-69.

DIRVEN, Martine. El papel de los agentes en las políticas agrícolas: intenciones y realidad. **Revista de La Cepal**, n. 68, ago 1999, p. 171-186.

DIRVEN, Martine. **Pobreza rural y políticas de desarrollo**: avances hacia los objetivos de desarrollo del Milenio y retrocesos de la agricultura de pequeña escala. CEPAL - Serie Desarrollo Productivo n.183. Santiago de Chile: Naciones Unidas, 2007.

DOBB, Maurice. **A evolução do capitalismo**. Tradução de Manuel do Rêgo Braga. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC Livros Técnicos e Científicos, 1987.

DRAIBE, Sônia Miriam. Uma nova institucionalidade das políticas sociais?: reflexões a propósito da experiência latino-americana recente de reformas dos programas sociais. **Revista São Paulo em perspectiva**. São Paulo, v.11, n.4, p. 3-15, 1997.

DUPAS, Gilberto. **Economia global e exclusão social**: pobreza, emprego, Estado e o futuro do Capitalismo. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001. 257 p.

DUPAS, Gilberto. **O mito do progresso**: ou progresso como ideologia. São Paulo: Editora UNESP, 2006.

ECO, U. **Metodologia**: como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 1989.

EVANS, Peter. **Embedded autonomy**: states and industrial transformation. Princeton: Princeton University Press, 1995.

FAVARETO, Arilson; MAGALHÃES, Reinaldo; DEMARCO, Diogo; BRANCHER, Paulo. Indicadores de Desenvolvimento: balanço da produção existente e notas metodológicas para um Sistema de Indicadores Analíticos de Desenvolvimento Territorial. In: **Quem luta também educa**: educação, sindicalismo, desenvolvimento e qualificação profissional. São Paulo: CUT/Escola Sindical SP, 2005, p. 54-63.

FEIJÓ, Ricardo. **Desenvolvimento econômico**: modelos, evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo: Atlas, 2007.

FEYERABEND, Paul. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

FISCHER, Tânia (org.). **Gestão do desenvolvimento e poderes locais**: marcos teóricos e avaliação. Salvador: Casa da Qualidade, 2002. 341 p.

FRANCO, Augusto. **Pobreza e desenvolvimento local**. Brasília: ARCA Sociedade do Conhecimento, 2002.

FROYEN, Richard T. **Macroeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2002.

FUKUYAMA, Francis. Social Capital and Civil Society. In: **IMF Conference on Second Generation Reforms**. The Institute of Public Policy. George Mason University. 1999. Disponível em: <www.imf.org/external/pubs/ft/seminar/1999/reforms/fukuyama.htm>. Acesso em 18 ago 2011.

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO. **Definição e metodologia de cálculo dos indicadores e índices de desenvolvimento humano e condições de vida**. [S.l.]:Fundação João Pinheiro, 1998.

FURTADO, Celso. **Cultura e desenvolvimento em época de crise**. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.

FURTADO, Celso. Reflexões sobre a crise brasileira. In: **Razões e ficções do desenvolvimento**. Glauco Arbix, Mauro Zilbovicius e Ricardo Abramovay (org.). São Paulo: Editora Unesp; Edusp, 2001.

GEORGE, Pierre. **Geografia rural**. 2 ed. Barcelona: Ediciones Ariel, 1969a.

GEORGE, Pierre. **Geografia urbana**. 2 ed. Barcelona: Ediciones Ariel, 1969b.

GIL, Antônio. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

GIL, Antônio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. 8 reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.

GILLOT, Tiago. Rural: percursos, dificuldades e perspectivas. In: **O Rural**. Revista Movimento.Move. Portugal.Nov 2006. P.4-5

GIST, Noel P.; HALBERT, L. A. **A cidade e o homem**: a sociedade urbana. Rio de Janeiro: Fundo de cultura,1961.

GRACIARENA, Jorge. Poder e estilos de desenvolvimento: uma perspectiva heterodoxa. In: BIELSCHOWSKY, Ricardo (org.). **Cinquenta anos de pensamento na CEPAL**. Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 685-713.

GUBA, E.; LINCOLN, Y. **Effective evaluation**: improving the usefulness of evaluation results through responsive and naturalistic approaches. San Francisco: Jossey-Bass, 1981.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 1987.

HEADY, Ferrel. **Administração Pública**. Rio de Janeiro: Zahar editores, 1970.

HEIZEMBERG, W. **A parte e o todo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

HERCULANO, S. **A qualidade de vida e seus indicadores**. In: Ambiente & Sociedade. Ano I, nº 2, 1º semestre/1998.

HUBERMAN, Leo. **História da riqueza do homem**. 21 ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1986.

HUGON, Paul. **História das doutrinas econômicas**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 1984.

IANNI, Octávio. Globalização: novo paradigma das ciências sociais. **Revista Estudos Avançados**, v. 8, n. 21, 1994.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2010. Disponível em: <www.ibge.gov.br> Acesso em: 15 set 2012.

ISLA, Mar. A review of the urban indicators experience and a proposal to overcome current situation. The application to the municipalities of the Barcelona province. **World Congress of Environmental and Resource Economists**. Venice, Italy: June 25-27, 1998.

JACOBI, Pedro. **Políticas sociais e ampliações da cidadania**. São Paulo: FGV, 2000. 152 p.

JANNUZZI, P. M. **Indicadores sociais no Brasil**: conceitos, fonte de dados e aplicações. Campinas: Alínea, 2001.

JANNUZZI, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público**. Brasília. v.56, n.2, p. 137-160, abr-jun 2005.

KAGEYAMA, Ângela. Desenvolvimento rural: conceito e medida. **Cadernos de Ciência & Tecnologia**. Brasília. V. 21, n. 3, p. 379-408, set-dez 2004.

KASSAI, S. **Utilização da Análise por Envoltória de Dados (DEA) na análise de demonstrações Contábeis**. 2002. 318f. Tese (Doutorado em Contabilidade e Controladoria) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

KLIKSBERG, Bernardo. Capital social y cultura, claves esenciales de desarrollo. **Revista de La Cepal**, n. 69, dez – 1999.

KLIKSBERG, Bernardo. **O desafio da exclusão**: para uma gestão social eficiente. Tradução Giselda Barroso G. A. Sauveur (coord.); Marco Aurélio Nogueira; Alberto Aggio; Equipe RAP. São Paulo: FUNDAP, 1997. 209p.

KLIKSBERG, Bernardo. **Repensando o Estado para o desenvolvimento social**: superando dogmas e convencionalismos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

KNELLER, G. F. **A ciência como atividade humana**. Rio de Janeiro: Zahar; São Paulo: Edusp, 1980.

KOGA, Dirce. **Medidas de cidades**: entre territórios de vida e territórios vividos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KUHN, T. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

KUHN, Thomas. S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1994.

KUZNETS, Simon. **Aspectos quantitativos do desenvolvimento econômico**. Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Forense, 1970.

LIMA, M. P. **Inquérito sociológico**: problemas de metodologia. Lisboa: Editorial Presença, 1981.

LUNGARZO, C. **O que é ciência**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

LUNGARZO, C. **O que é ciência**. São Paulo: Brasiliense, 1989.

MAGALHÃES, João P. A. **O que fazer depois da crise**: a contribuição do desenvolvimentismo keynesiano. São Paulo: Contexto, 2009.

MANN, P. H. **Métodos de investigação sociológica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

MARCELINO, Gileno Fernandes. Em busca da flexibilidade do Estado: o desafio das reformas planejadas no Brasil. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA, 3., 1998, Madrid. **Anais do III Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública**. Madrid: Centro Latinoamericano de Administración para El Desarrollo, 1998. p. 19.

MARCONE, Stefania. Igualdade de gêneros: uma estratégia para o desenvolvimento cooperativo. In: Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. **Cooperativismo de gênero**. Brasília: MAPA/ACS, 2009. p. 23-40.

MARCONI, Marina A.; LAKATOS, Eva M. **Metodologia científica**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

MARCUSE, H. **A ideologia da sociedade industrial**: o homem unidimensional. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MARCUSE, H. **A ideologia da sociedade industrial**: o homem unidimensional. 6. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MARIANO, Enzo Barberio. **Crescimento econômico e desenvolvimento humano**: uma análise mundial da eficiência social de Estados-nação. Tese (doutorado). Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo. São Carlos, 2012.

MARINHO, A; FAÇANHA, L. O. **Programas Sociais**: efetividade, eficiência e eficácia como dimensões operacionais da avaliação. Texto para discussão n. 787. Rio de Janeiro: IPEA, 2001.

MARINHO, P. **A pesquisa em ciências humanas**. Petrópolis: Vozes, 1980.

MARTINELLI, Dante P.; JOYAL, André. **Desenvolvimento local e o papel das pequenas e médias empresas**. Barueri: Manole, 2004. 314 p.

MARTINS, G. A. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1988.

MARTINS, José de S. As coisas no lugar: da ambiguidade à dualidade na reflexão sociológica sobre a relação cidade-campo. In: MARTINS, José de S. (org). **Introdução crítica à sociologia rural**. São Paulo: Hucitec, 1981.

MATIAS-PEREIRA, J. **Finanças Públicas**: a política orçamentária no Brasil. São Paulo: Atlas, 2006.

MILANI, Carlos; ARTURI, Carlos; SOLINÍS, Germán (org.). **Democracia e governança mundial: que regulações para o século XXI?** Porto Alegre: Editora Universidade/UFRGS/UNESCO, 2002. 295 p.

MILES, I. **Social indicators for human development**. New York: St. Martin's Press, 1985.

MILGATE, Murray. Schumpeter e Keynes sobre as possibilidades econômicas do capitalismo. In: AMADEO, Edward. **John M. Keynes**: cinquenta anos da Teoria Geral. 2 ed. Rio de Janeiro: IPEA, 1992. p. 63-85.

MINAYO, Maria Cecília de S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F.; GOMES, R. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 31 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 09-29.

MOREIRA, Ruy. **Geografia e práxis**: a presença do espaço na teoria e na prática geográficas. São Paulo: Contexto, 2012.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.

MORIN, E. **O método 4**: habitat, vida, costumes, organização. Tradução de Juremir Machado da Silva. 4.ed. Porto Alegre: Sulina, 1998.

MOTTA, P. R. Avaliação da administração pública: eficiência, eficácia e efetividade. In: **Projeto "um novo Estado para São Paulo"**. São Paulo: FUNDAP, 1992. p. 172-212.

MOURA, Maria Suzana et al. Gestão do desenvolvimento local, tempos e ritmos de construção: o que sinalizam as práticas. **Revista de Administração Pública**. Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, p. 609-626, jul-ago. 2002.

NALLE JR, Claudionei. **Desenvolvimento regional e políticas públicas**: o caso do Projeto Amanhã da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba. 2006. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2006.

NEPP - NÚCLEO DE ESTUDOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS. **Projeto: Índice DNA Brasil**. Campinas: Unicamp, 2004. 57 p.

NICOLESCU, B. **O manifesto da transdisciplinariedade**. São Paulo: Trion, 1999b.

OMS. **Catalogue of health indicators** . Genebra: 1996.

ORTEGA, Antônio C.; SOBEL, Tiago F. Desenvolvimento territorial: uma avaliação das políticas governamentais no submédio do Vale do São Francisco. In: ORTEGA, Antônio C. (org). **Território, políticas públicas e estratégias de desenvolvimento**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2007.

OSBORNE, D.; GAEBLER, T. **Reinventing government**: how the entrepreneurial spirit is transforming the public sector. MA: Addison-Wesley, 1992.

PASSADOR, Cláudia Souza. **A educação rural no Brasil**: o caso da escola do campo no Paraná. São Paulo: Annablume, 2006.

PASSADOR, Cláudia Souza. As múltiplas faces do gestor do século XXI: a formação do administrador em debate. **Caderno de Administração**. Maringá, v.10, n.2, p. 15-20, jul-dez. 2002.

PASSADOR, Cláudia Souza. **Observações sobre educação no campo e desenvolvimento no Brasil**. Ribeirão Preto: FEARP-USP, 2012.

PASSADOR, João Luiz; PASSADOR, Cláudia Souza. O modelo de estado gerencial, o terceiro setor e o exercício da cidadania. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA, 3., 1998, Madrid. **Anais do III Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma Del Estado y de la Administración Pública**. Madrid: Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo, 1998. p. 20.

PAULA, Ana Paula Paes de. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, p. 37-53, jan-mar. 2005.

PAULA, Ana Paula Paes de. **Por uma nova gestão pública**: limites e potencialidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

PAULA, João A. et al. **Biodiversidade, População e Economia**: Uma região de Mata Atlântica. Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar; ECMXC; PADCT/CIAMB, 1997.

PECI, Alketa. Pensar e agir em rede: implicações na gestão de políticas públicas. **Revista de Administração**, São Paulo, 1999.

PEREIRA, O. **O que é teoria**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1984.

PINHO, Diva B. Da revolução silenciosa à cooperação do gênero: a saga da mulher na conciliação entre o lar e a profissão. In: Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. **Cooperativismo de gênero**. Brasília: MAPA/ACS, 2009. p. 53-58.

PINTO, Mário C. S.; LEITÃO, Sérgio P. **Economia da comunhão**: empresas para um capitalismo transformado. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

PNUD. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. **Desenvolvimento Humano e IDH**. Produzido pela Organização das Nações Unidas. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/idh>>. Acesso em 22 jan. 2012.

POCHMANN, Márcio. **Qual desenvolvimento?**: oportunidades e dificuldades do Brasil contemporâneo. São Paulo: Publisher Brasil, 2009.

PUTNAM, Robert. **Making democracy work: civic traditions in modern Italy**. New Jersey: Princeton University Press, 1993.

RAFFESTIN, Claude. Punti di riferimento per una teoria della territorialità umana. In: COPETA, Clara. **Esistere e abitare. Prospettive umanistiche nella geografia francofona**. Milano: Franco Angeli, 1986. p. 75-89.

REZENDE, F.C. As reformas e as transformações no papel do Estado: O Brasil em perspectiva comparada. In: ABRUCIO, F. L.; LOUREIRO, M. R. (Orgs.) **O Estado numa era de reformas**: os anos FHC. Parte 1. Brasília: Ministério do Planejamento, Secretaria de Gestão, 2002.

RICARDO, David. **Princípios de economia política e tributação**. Tradução de Paulo Henrique Ribeiro Sandroni. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RODRIGUEZ, Melania Portilla. **Gestão social do território**: experiências no Estado do Maranhão. v.3. Brasília: IICA, 2005

ROSSI, P.; FREEMAN, H. **Evaluation**: a systematic approach. 5. ed. Newbury Park: Sage, 1993.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

RYTEN, J. **Should there be a human development index?** Statistique, Développement et Droits de l'Homme Seminar. Montreaux. Set-2000.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento**: includente, sustententável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SACK, Robert David. **Human territoriality**: its theory and history. Cambridge: Cambridge, 1986.

SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. 5 ed. 2 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009a.

SANTOS, Milton. **A urbanização desigual**: a especificidade do fenômeno urbano em países subdesenvolvidos. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010a.

SANTOS, Milton. **Da totalidade ao lugar**. 1 ed. 2 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012a.

SANTOS, Milton. **Economia espacial**: críticas e alternativas. 2 ed. 2 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

SANTOS, Milton. **Ensaio sobre a urbanização Latino-americana**. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010b.

SANTOS, Milton. **Espaço e método**. 5 ed. 1 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012b.

SANTOS, Milton. et al. **Território**: globalização e fragmentação. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1996

SANTOS, Milton. **Manual de geografia urbana**. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008a.

SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**: fundamentos teóricos e metodológicos da geografia. 6 ed. 1 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012c.

SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. 7 ed. 1 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012d.

SANTOS, Milton. **O trabalho do geógrafo no terceiro mundo**. 5 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2009c.

SANTOS, Milton. **Por uma geografia nova**: da crítica da geografia a uma geografia crítica. 6. ed. 1. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008c.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**: do pensamento único à consciência universal. 5. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SANTOS, Milton. **Território e sociedade**: entrevista com Milton Santos. Entrevistadores: Odette Seabra, Mônica de Carvalho e José Corrêa Leite. 2 ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2000.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 15 ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.

SARAVIA, Enrique. A nova administração para o desenvolvimento. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA, 9., 2004, Madrid. **Anais do IX Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública**. Madrid: Centro Latinoamericano de Administración para el Desarrollo, 2004. p. 10.

SCHUMPETER, Joseph Alois. **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

SCHWARTZMAN, J. **Um sistema de indicadores para as universidades brasileiras**. São Paulo: Nupes/USP, 1994.

SCHWARTZMAN, S. **Bases do autoritarismo brasileiro**. Rio de Janeiro: Campus, 1988.

SCRIVEN, M. An introduction to meta-evaluation. **Educational Product Report**, n. 2, p. 36-38, 1969.

SEN, Amartya. **Development as freedom**. Oxford: Oxford University Press, 2001

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 17. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

SHADISH, W.; COOK, T.; LEVINTON, L. **Foundations of program evaluation: theories of practice**. California: Sage, 1995.

SILVA, P. L. B; MELO, M. A. B. O processo de implementação de políticas públicas no Brasil: características e determinantes da avaliação de programas e projetos. V CONGRESO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA. **Anais do X Congresso Internacional del CLAD**. Santo Domingo, República Dominicana, 24-27 de oct. 2000.

SILVA, Pedro. L. B; COSTA, Nilson. R. Avaliação de políticas públicas na América do Sul. A avaliação de programas públicos: uma estratégia de análise. In: V CONGRESO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA. **Anais do X Congresso Internacional del CLAD**. Santo Domingo, República Dominicana, 24-27 de oct. 2000.

SINGER, Paul. **Introdução à economia solidária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

SMITH, Adam. **A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas**. Tradução de Luiz João Baraúna. São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SOROKIN, Pitirim A.; ZIMMERMAN, Carlo C.; GALPIN, Charles J. Diferenças fundamentais entre o mundo rural e urbano. In: MARTINS, José de S. (org). **Introdução crítica à sociologia rural**. São Paulo: Hucitec, 1981.

SOUZA, Marcelo M. C. **A transposição de teorias sobre a institucionalização do welfare state para o caso dos países subdesenvolvidos**. Rio de Janeiro: IPEA, dez. 1999.

SOUZA, Maria Luiza de. **Desenvolvimento de comunidade e participação**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 1999. 231 p.

SPINK, P. **Avaliação democrática**: propostas e práticas. n. 3. Rio de Janeiro: Abia, 2001. (Coleção Abia: Fundamentos de avaliação)

SROUR, R. H. **Modos de produção**: elementos da problemática. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

SZMRECSÁNYI, Tamás; QUEDA, Oriowaldo. **Vida rural e mudança social**. 2 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1976.

TAVARES, Everkley M. F. Avaliação de políticas públicas de desenvolvimento sustentável: dilemas teóricos e pragmáticos. **Revista Holos**. Natal, ano 21, p. 120-129, mai. 2005.

THWEATT, Willian O. **Teorias do desenvolvimento econômico**. Tradução de Ruy Jungmann. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1971.

TORRES, M. D. F. **Estado, democracia e administração pública no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

TRAGTEMBERG, M. A **Delinquência acadêmica**: o poder sem saber e o saber sem poder. São Paulo: Rumo, 1979.

VÁZQUEZ BARQUERO, Antonio. **Desarrollo local**: Una estrategia de creación de empleo. Madrid: Pirámide, 1988.

VEIGA, José Eli. A dimensão rural do Brasil. **Estudos Sociedade e Agricultura**. n. 22, abr 2004

VEIGA, José Eli. **Cidades imaginárias**: o Brasil é menos urbano do que se calcula. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

VEIGA, José Eli. **Desenvolvimento sustentável**: o desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2005a. 226 p.

VEIGA, José Eli. **Do global ao local**. Campinas: Armazém do Ipê, 2005b. 120 p.

VEIGA, José Eli. **Meio ambiente e desenvolvimento**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006. 181 p.

VEIGA, José Eli. O Brasil rural ainda não encontrou seu eixo de desenvolvimento. **Estudos Avançados**. v.15, n. 43, 2001.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

VIEIRA, S. **Como escrever uma tese**. São Paulo: Pioneira, 1991.

WEISS, C. **Evaluation research**: methods of assessing program effectiveness. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1972.

WHOLEY, J. S. Evaluability Assessment. In: RUTMAN, L. (ed.). **Evaluation research methods**: a basic guide. Beverly Hills: Sage, 1977.

WHOLEY, J. S. **Evaluation and effective public management**. Boston: Little Brown, 1983.

WOOLCOCK, Michael. Social Capital and economic development: toward a theoretical synthesis and policy framework. **Theory and Society**, 27, p. 151-208, 1998.

ZAPATA, Tânia et al. Desenvolvimento local: estratégias e fundamentos metodológicos. In: SILVEIRA, C.; REIS, L. C. (org.). **Desenvolvimento local**: dinâmicas e estratégias Rio de Janeiro: Ritz, 2001, p. 115-128.

APÊNDICE A - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO ACRE (AC)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Acrelândia - AC	AC	39,4	43,7	34,1	44,2	41,6	40,6
Assis Brasil - AC	AC	62,5	36,6	44,3	53,3	53,5	50,0
Brasiléia - AC	AC	49,9	39,3	46,1	60,1	46,5	48,4
Bujari - AC	AC	35,7	43,5	42,5	43,5	20,6	37,2
Capixaba - AC	AC	61,4	43,6	46,1	46,1	38,5	47,1
Cruzeiro do Sul - AC	AC	35,3	40,0	43,5	70,9	61,3	50,2
Epitaciolândia - AC	AC	63,9	41,7	43,5	61,2	37,9	49,6
Feijó - AC	AC	33,3	29,9	33,6	46,6	49,0	38,5
Jordão - AC	AC	28,9	27,4	55,8	38,5	40,5	38,2
Mâncio Lima - AC	AC	50,1	37,6	48,0	52,3	44,6	46,5
Manoel Urbano - AC	AC	55,1	39,1	46,0	50,1	42,7	46,6
Marechal Thaumaturgo - AC	AC	29,2	33,4	49,6	42,4	41,7	39,3
Plácido de Castro - AC	AC	41,2	42,2	31,9	50,0	50,1	43,1
Porto Acre - AC	AC	29,7	39,7	35,7	45,4	41,4	38,4
Porto Walter - AC	AC	27,4	33,7	53,8	43,1	24,7	36,6
Rio Branco - AC	AC	55,9	49,3	41,7	90,5	57,1	58,9
Rodrigues Alves - AC	AC	36,9	30,9	53,8	44,2	41,8	41,5
Santa Rosa do Purus - AC	AC	32,2	29,9	52,2	38,5	25,2	35,6
Sena Madureira - AC	AC	33,4	42,0	38,2	55,1	48,6	43,4
Senador Guimard - AC	AC	57,1	46,2	33,3	54,3	53,7	48,9
Tarauacá - AC	AC	43,3	33,2	43,9	49,2	43,1	42,5
Xapuri - AC	AC	34,3	40,9	47,1	58,7	61,5	48,5

APÊNDICE B - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE ALAGOAS (AL)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Água Branca - AL	AL	39,9	33,5	56,4	39,1	54,1	44,6
Anadia - AL	AL	57,9	39,2	40,6	40,2	57,4	47,1
Arapiraca - AL	AL	67,6	43,6	43,1	62,1	64,5	56,2
Atalaia - AL	AL	38,8	42,3	40,6	45,6	48,9	43,3
Barra de Santo Antônio - AL	AL	41,8	40,1	43,6	38,5	46,9	42,2
Barra de São Miguel - AL	AL	59,0	42,7	41,1	44,5	41,5	45,8
Batalha - AL	AL	42,2	42,5	46,5	37,6	45,4	42,8
Belém - AL	AL	42,8	37,0	34,6	33,1	20,6	33,6
Belo Monte - AL	AL	38,0	26,8	53,1	29,6	44,8	38,5
Boca da Mata - AL	AL	64,8	42,1	49,9	43,6	49,3	49,9
Branquinha - AL	AL	42,5	47,0	47,1	30,4	42,4	41,9
Cacimbinhas - AL	AL	30,4	34,0	28,2	33,3	21,4	29,5
Cajueiro - AL	AL	44,4	42,7	43,8	37,6	58,8	45,4
Campestre - AL	AL	53,2	44,9	38,0	38,6	44,5	43,9
Campo Alegre - AL	AL	37,6	44,0	31,1	35,1	52,9	40,1
Campo Grande - AL	AL	31,5	31,8	55,0	27,2	45,7	38,2
Canapi - AL	AL	28,7	29,9	39,9	33,3	35,4	33,4
Capela - AL	AL	48,9	43,1	36,0	43,9	61,7	46,7
Carneiros - AL	AL	36,1	35,0	41,9	32,2	25,7	34,2
Chã Preta - AL	AL	36,1	39,0	37,5	38,4	43,8	39,0
Coité do Nóia - AL	AL	33,0	37,0	48,2	30,0	24,6	34,6
Colônia Leopoldina - AL	AL	67,2	40,3	37,1	33,2	47,7	45,1
Coqueiro Seco - AL	AL	38,6	42,8	41,4	40,7	20,6	36,8
Coruripe - AL	AL	47,7	44,6	45,2	51,5	62,5	50,3
Craíbas - AL	AL	38,9	36,2	47,9	30,9	54,6	41,7
Delmiro Gouveia - AL	AL	57,8	41,9	57,5	49,4	53,5	52,0
Dois Riachos - AL	AL	36,0	34,2	39,2	31,3	41,2	36,4
Estrela de Alagoas - AL	AL	33,4	36,9	47,5	29,4	41,5	37,7
Feira Grande - AL	AL	33,9	35,6	44,7	28,4	43,8	37,3
Feliz Deserto - AL	AL	34,6	43,7	19,2	37,4	32,1	33,4
Flexeiras - AL	AL	63,7	43,3	38,9	35,6	57,6	47,8
Girau do Ponciano - AL	AL	35,5	30,8	49,0	36,7	53,5	41,1
Ibateguara - AL	AL	55,0	39,2	53,5	33,7	44,7	45,2
Igaci - AL	AL	33,8	33,9	42,2	32,6	49,8	38,5
Igreja Nova - AL	AL	33,6	30,8	55,3	34,6	43,3	39,5
Inhapi - AL	AL	33,7	24,3	46,4	31,5	42,6	35,7
Jacaré dos Homens - AL	AL	44,3	41,7	41,8	33,7	29,6	38,2
Jacuípe - AL	AL	50,1	44,6	36,7	35,0	36,9	40,7
Japaratinga - AL	AL	40,6	42,6	24,9	39,9	45,2	38,6
Jaramataia - AL	AL	38,7	42,2	45,7	41,8	20,6	37,8
Jequiá da Praia - AL	AL	38,8	46,7	34,0	39,4	50,9	42,0
Joaquim Gomes - AL	AL	36,2	39,9	41,5	28,9	49,5	39,2
Jundiá - AL	AL	39,4	42,5	31,6	35,4	24,6	34,7
Junqueiro - AL	AL	48,9	37,4	47,2	46,0	50,9	46,1
Lagoa da Canoa - AL	AL	53,9	38,1	43,5	37,2	41,2	42,8
Limoeiro de Anadia - AL	AL	34,2	34,7	55,0	32,1	46,0	40,4
Maceió - AL	AL	54,1	46,9	40,1	82,1	61,8	57,0
Major Isidoro - AL	AL	35,4	37,3	39,2	39,4	48,3	39,9
Mar Vermelho - AL	AL	39,8	41,6	49,0	37,3	28,7	39,3
Maragogi - AL	AL	44,1	39,7	42,4	45,7	49,9	44,3
Maravilha - AL	AL	40,6	33,2	40,2	40,3	40,7	39,0
Marechal Deodoro - AL	AL	48,7	43,1	46,2	62,9	45,2	49,2
Maribondo - AL	AL	51,3	43,6	45,7	36,0	54,7	46,3
Mata Grande - AL	AL	34,0	32,0	45,1	35,0	50,7	39,4
Matriz de Camaragibe - AL	AL	43,8	44,2	26,4	41,6	56,1	42,4
Messias - AL	AL	44,3	43,4	44,8	36,0	40,0	41,7
Minador do Negrão - AL	AL	34,2	36,6	37,6	28,4	28,7	33,1
Monteirópolis - AL	AL	35,4	39,2	48,8	29,1	40,7	38,7
Murici - AL	AL	52,2	43,3	41,3	42,2	62,0	48,2
Novo Lino - AL	AL	48,0	39,1	26,7	30,7	43,2	37,5
Olho d'Água das Flores - AL	AL	41,7	36,5	45,8	34,7	52,2	42,2
Olho d'Água do Casado - AL	AL	51,3	35,5	50,4	38,4	40,7	43,3
Olho d'Água Grande - AL	AL	32,4	29,5	50,5	28,3	47,2	37,6
Olivença - AL	AL	36,1	33,7	50,3	33,1	43,7	39,4

APÊNDICE B - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE ALAGOAS (AL)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Ouro Branco - AL	AL	40,5	35,1	30,8	35,8	36,2	35,7
Palestina - AL	AL	40,3	30,2	50,1	37,6	43,3	40,3
Palmeira dos Índios - AL	AL	40,9	40,3	44,0	59,4	59,7	48,9
Pão de Açúcar - AL	AL	46,5	35,0	51,4	41,4	57,4	46,4
Pariconha - AL	AL	38,1	38,7	49,2	34,5	43,4	40,8
Paripueira - AL	AL	44,3	41,0	40,5	39,2	37,5	40,5
Passo de Camaragibe - AL	AL	56,2	42,1	20,1	30,1	54,2	40,5
Paulo Jacinto - AL	AL	38,7	38,6	45,4	46,4	51,5	44,1
Penedo - AL	AL	48,2	39,5	51,4	60,2	62,0	52,3
Piaçabuçu - AL	AL	65,9	38,3	51,6	42,9	57,2	51,2
Pilar - AL	AL	43,2	41,9	41,2	43,4	52,9	44,5
Pindoba - AL	AL	27,3	36,4	35,5	33,6	24,6	31,5
Piranhas - AL	AL	48,9	32,7	56,7	53,8	51,8	48,8
Poço das Trincheiras - AL	AL	32,9	26,8	50,6	28,0	42,9	36,2
Porto Calvo - AL	AL	40,6	44,7	33,0	42,5	45,7	41,3
Porto de Pedras - AL	AL	30,5	37,8	23,5	37,3	45,4	34,9
Porto Real do Colégio - AL	AL	42,8	29,4	61,4	34,8	48,5	43,4
Quebrangulo - AL	AL	40,2	38,3	42,8	35,3	58,5	43,0
Rio Largo - AL	AL	46,9	46,7	39,3	48,8	48,9	46,1
Roteiro - AL	AL	30,8	45,6	39,9	36,9	36,5	37,9
Santa Luzia do Norte - AL	AL	46,2	47,3	33,4	37,3	20,6	37,0
Santana do Ipanema - AL	AL	41,4	32,6	44,1	49,9	53,7	44,3
Santana do Mundaú - AL	AL	41,9	39,5	40,3	34,1	47,7	40,7
São Brás - AL	AL	42,5	31,7	52,3	36,8	43,7	41,4
São José da Laje - AL	AL	47,4	46,1	42,6	35,4	44,0	43,1
São José da Tapera - AL	AL	28,7	32,1	46,3	35,3	49,4	38,4
São Luís do Quitunde - AL	AL	40,7	44,1	19,5	31,5	51,0	37,4
São Miguel dos Campos - AL	AL	71,1	47,4	49,3	59,2	55,6	56,5
São Miguel dos Milagres - AL	AL	33,9	42,5	45,7	41,0	20,6	36,8
São Sebastião - AL	AL	35,0	36,5	31,8	41,5	56,1	40,2
Satuba - AL	AL	60,5	44,9	45,8	51,0	27,9	46,0
Senador Rui Palmeira - AL	AL	34,2	33,4	43,2	35,5	30,1	35,3
Tanque d'Arca - AL	AL	27,1	39,3	35,3	31,9	40,2	34,7
Taquarana - AL	AL	47,3	37,7	43,5	33,6	48,4	42,1
Teotônio Vilela - AL	AL	51,2	41,8	45,9	45,6	47,4	46,4
Traipu - AL	AL	42,5	26,8	46,6	45,4	54,5	43,2
União dos Palmares - AL	AL	52,4	41,0	53,1	50,8	52,2	49,9
Viçosa - AL	AL	43,3	32,7	46,2	47,1	56,4	45,1

APÊNDICE C - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO AMAZONAS (AM)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Alvarães - AM	AM	35,9	35,5	54,2	41,3	45,4	42,5
Amaturá - AM	AM	34,8	27,2	55,8	40,9	28,8	37,5
Anamá - AM	AM	36,8	35,2	55,6	46,4	42,0	43,2
Anori - AM	AM	37,0	33,5	54,3	45,9	46,5	43,4
Apuí - AM	AM	39,0	41,5	28,5	46,2	49,9	41,0
Atalaia do Norte - AM	AM	29,0	27,0	49,3	35,1	29,9	34,0
Autazes - AM	AM	39,8	34,8	35,6	50,8	52,5	42,7
Barcelos - AM	AM	36,0	27,3	45,0	42,5	40,8	38,3
Barreirinha - AM	AM	37,7	30,3	45,9	51,9	36,9	40,5
Benjamin Constant - AM	AM	33,2	36,3	50,0	56,7	31,4	41,5
Beruri - AM	AM	39,2	28,9	55,2	35,4	42,6	40,3
Boa Vista do Ramos - AM	AM	61,0	31,4	57,7	44,9	45,7	48,2
Boca do Acre - AM	AM	31,7	33,4	48,0	53,5	46,5	42,6
Borba - AM	AM	46,4	30,6	54,1	50,6	47,0	45,8
Caapiranga - AM	AM	35,6	36,2	40,8	44,3	40,4	39,4
Canutama - AM	AM	32,8	31,3	55,0	42,0	43,5	40,9
Carauari - AM	AM	41,7	39,0	51,7	39,4	46,3	43,6
Careiro - AM	AM	34,9	29,9	54,7	37,0	50,2	41,3
Careiro da Várzea - AM	AM	39,4	36,3	56,6	38,5	40,7	42,3
Coari - AM	AM	45,7	44,4	39,3	53,9	55,4	47,7
Codajás - AM	AM	43,4	34,4	53,9	47,6	45,5	45,0
Eirunepé - AM	AM	53,8	32,1	41,3	51,3	38,3	43,4
Envira - AM	AM	39,0	31,3	37,6	44,3	36,4	37,7
Fonte Boa - AM	AM	30,1	31,0	53,9	35,4	42,5	38,6
Guajará - AM	AM	33,5	26,5	42,1	42,6	40,5	37,0
Humaitá - AM	AM	40,0	34,9	52,0	58,1	50,4	47,1
Ipixuna - AM	AM	30,8	33,3	51,3	36,3	23,8	35,1
Iranduba - AM	AM	40,7	39,1	46,4	45,7	51,3	44,7
Itacoatiara - AM	AM	43,7	41,0	53,6	61,9	54,0	50,9
Itamarati - AM	AM	30,1	28,1	46,0	36,8	30,0	34,2
Itapiranga - AM	AM	38,8	33,1	50,4	60,4	43,9	45,3
Japurá - AM	AM	34,8	37,1	56,4	33,3	31,6	38,6
Juruá - AM	AM	31,9	33,2	45,7	34,1	48,6	38,7
Jutai - AM	AM	27,4	26,4	54,2	39,6	35,5	36,6
Lábrea - AM	AM	38,0	34,2	36,8	49,1	37,1	39,0
Manacapuru - AM	AM	54,4	41,5	45,3	51,3	53,1	49,1
Manaquiri - AM	AM	34,3	37,0	56,1	41,4	47,4	43,2
Manaus - AM	AM	58,4	54,2	46,9	91,0	54,6	61,0
Manicoré - AM	AM	46,7	37,3	46,8	53,4	43,4	45,5
Maraã - AM	AM	36,5	23,1	56,1	34,8	42,7	38,6
Maués - AM	AM	51,2	30,9	57,0	61,6	47,9	49,7
Nhamundá - AM	AM	34,0	27,9	58,4	41,4	52,6	42,9
Nova Olinda do Norte - AM	AM	46,4	30,2	53,6	51,1	39,8	44,2
Novo Airão - AM	AM	40,5	34,6	49,2	49,5	44,9	43,7
Novo Aripuanã - AM	AM	31,0	35,6	36,4	49,5	42,6	39,0
Parintins - AM	AM	43,6	37,5	53,8	66,1	54,2	51,1
Pauini - AM	AM	34,7	25,0	53,8	41,1	32,6	37,5
Presidente Figueiredo - AM	AM	47,0	48,0	42,7	57,0	55,1	50,0
Rio Preto da Eva - AM	AM	33,3	41,8	40,0	41,2	51,7	41,6
Santa Isabel do Rio Negro - AM	AM	31,1	24,1	55,0	42,8	46,6	39,9
Santo Antônio do Içá - AM	AM	34,2	24,9	39,9	41,3	42,8	36,6
São Gabriel da Cachoeira - AM	AM	40,1	34,4	31,2	56,0	55,4	43,4
São Paulo de Olivença - AM	AM	25,7	27,0	49,9	41,7	34,5	35,8
São Sebastião do Uatumã - AM	AM	36,7	37,1	52,6	40,8	51,1	43,7
Silves - AM	AM	26,3	38,8	51,3	50,2	44,5	42,2
Tabatinga - AM	AM	41,0	33,2	30,4	55,0	47,3	41,4
Tapauá - AM	AM	53,8	32,8	48,8	37,6	45,0	43,6
Tefé - AM	AM	65,2	40,4	51,1	59,2	53,9	54,0
Tonantins - AM	AM	42,4	38,8	39,9	40,7	44,3	41,2
Uarini - AM	AM	38,9	33,7	54,7	39,7	45,2	42,4
Urucará - AM	AM	42,2	34,7	54,3	52,0	44,5	45,6
Urucurituba - AM	AM	33,1	34,9	52,3	50,9	45,3	43,3

APÊNDICE D - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO AMAPÁ (AP)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Amapá - AP	AP	49,7	38,2	37,3	51,2	57,6	46,8
Calçoene - AP	AP	38,7	36,5	32,1	43,4	52,6	40,6
Cutias - AP	AP	50,2	38,9	47,5	50,2	38,9	45,1
Ferreira Gomes - AP	AP	35,5	43,1	43,9	49,4	53,5	45,1
Itaubal - AP	AP	42,4	32,1	55,1	40,1	20,6	38,1
Laranjal do Jari - AP	AP	40,5	46,2	43,8	54,9	54,3	47,9
Macapá - AP	AP	61,4	50,4	34,6	96,3	56,7	59,9
Mazagão - AP	AP	35,6	36,4	34,8	43,0	46,9	39,3
Oiapoque - AP	AP	44,7	40,4	28,3	53,2	48,8	43,1
Pedra Branca do Amapari - AP	AP	44,1	45,2	31,2	46,6	49,9	43,4
Porto Grande - AP	AP	53,1	41,8	30,1	53,9	38,7	43,5
Pracuúba - AP	AP	38,5	32,8	34,2	44,8	20,6	34,2
Santana - AP	AP	57,6	46,6	40,0	78,8	55,4	55,7
Serra do Navio - AP	AP	58,9	45,6	48,2	58,9	64,8	55,3
Tartarugalzinho - AP	AP	45,9	32,1	32,6	43,1	46,2	40,0
Vitória do Jari - AP	AP	44,7	39,9	46,3	43,3	52,2	45,3

APÊNDICE E - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DA BAHIA (BA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Abaíra - BA	BA	40,9	42,5	55,0	33,3	53,0	44,9
Abaré - BA	BA	44,4	34,5	55,2	38,6	58,9	46,3
Acajutiba - BA	BA	40,7	35,0	46,2	41,1	41,1	40,8
Adustina - BA	BA	40,0	36,2	56,9	31,3	58,2	44,5
Água Fria - BA	BA	31,8	36,2	52,7	32,4	53,2	41,2
Aiquara - BA	BA	50,5	47,2	51,7	37,8	28,2	43,1
Alagoinhas - BA	BA	53,8	45,5	58,0	73,5	61,1	58,4
Alcobaça - BA	BA	63,6	44,1	48,0	41,7	53,7	50,2
Almadina - BA	BA	56,3	44,7	51,8	33,2	24,6	42,1
Amargosa - BA	BA	40,4	37,8	52,2	49,4	61,7	48,3
Amélia Rodrigues - BA	BA	45,3	44,4	48,5	52,8	54,1	49,0
América Dourada - BA	BA	56,3	38,7	51,0	36,6	42,8	45,1
Anagé - BA	BA	32,9	41,9	56,7	29,2	49,5	42,0
Andaraí - BA	BA	37,9	32,3	43,7	43,2	49,0	41,2
Andorinha - BA	BA	43,9	38,3	52,2	34,7	41,1	42,0
Angical - BA	BA	33,6	36,1	45,4	42,3	46,1	40,7
Anguera - BA	BA	41,9	42,5	56,1	34,2	51,6	45,3
Antas - BA	BA	47,9	36,1	61,1	36,4	73,2	50,9
Antônio Cardoso - BA	BA	32,6	43,1	55,8	30,9	44,0	41,3
Antônio Gonçalves - BA	BA	40,9	40,6	50,8	36,6	43,7	42,5
Aporá - BA	BA	44,2	33,1	50,6	38,3	37,0	40,7
Apuaema - BA	BA	49,7	43,8	50,3	33,4	24,6	40,3
Araças - BA	BA	36,1	41,5	48,4	39,0	60,6	45,1
Aracatu - BA	BA	31,9	45,8	55,3	31,3	52,7	43,4
Araci - BA	BA	40,6	34,0	56,3	48,0	42,2	44,2
Aramari - BA	BA	30,2	40,8	53,1	34,5	43,2	40,4
Arataca - BA	BA	40,7	45,3	38,3	28,6	50,1	40,6
Aratuípe - BA	BA	41,5	38,4	52,5	37,6	38,3	41,7
Aurelino Leal - BA	BA	50,8	45,5	49,2	39,6	62,6	49,5
Baianópolis - BA	BA	44,4	34,4	56,5	37,3	60,2	46,6
Baixa Grande - BA	BA	44,3	36,3	53,3	38,1	57,4	45,9
Banzaê - BA	BA	43,6	41,6	57,4	30,0	41,8	42,9
Barra - BA	BA	41,5	30,8	55,0	41,2	38,6	41,4
Barra da Estiva - BA	BA	45,2	38,4	59,0	39,7	61,9	48,8
Barra do Choça - BA	BA	54,6	47,6	51,1	32,5	48,2	46,8
Barra do Mendes - BA	BA	35,5	35,4	51,6	41,3	56,0	43,9
Barra do Rocha - BA	BA	41,2	42,0	45,7	41,2	40,3	42,1
Barreiras - BA	BA	61,4	49,4	48,7	79,5	62,7	60,3
Barro Alto - BA	BA	38,1	38,6	51,2	33,9	51,2	42,6
Barro Preto - BA	BA	50,3	44,1	50,9	40,4	57,9	48,7
Barrocas - BA	BA	53,5	45,3	56,5	42,1	50,3	49,5
Belmonte - BA	BA	62,5	43,4	48,2	40,0	57,0	50,2
Belo Campo - BA	BA	34,8	40,9	31,4	30,9	52,5	38,1
Biritinga - BA	BA	34,8	34,3	57,6	33,2	55,5	43,1
Boa Nova - BA	BA	43,2	38,4	57,5	28,1	38,1	41,0
Boa Vista do Tupim - BA	BA	39,4	34,4	44,5	42,2	51,2	42,3
Bom Jesus da Lapa - BA	BA	55,1	37,2	54,2	50,8	53,0	50,1
Bom Jesus da Serra - BA	BA	37,9	37,8	50,2	28,2	47,0	40,2
Boninal - BA	BA	32,4	36,4	57,8	38,8	55,4	44,2
Bonito - BA	BA	52,1	41,8	49,5	38,9	57,7	48,0
Boquira - BA	BA	36,1	37,9	44,5	35,4	57,4	42,3
Botuporã - BA	BA	36,7	36,3	60,8	31,6	64,2	45,9
Brejões - BA	BA	38,0	40,7	53,4	41,1	50,5	44,7
Brejoândia - BA	BA	33,6	34,8	54,1	35,9	55,3	42,7
Brotas de Macaúbas - BA	BA	36,6	34,2	55,4	37,6	52,9	43,3
Brumado - BA	BA	71,7	45,0	60,7	49,2	54,1	56,1
Buerarema - BA	BA	55,4	39,3	53,3	48,9	55,0	50,4
Buritirama - BA	BA	36,5	34,1	53,6	33,4	47,0	40,9
Caatiba - BA	BA	51,0	50,2	56,7	33,1	54,3	49,0
Cabaceiras do Paraguaçu - BA	BA	32,8	34,6	53,1	37,8	44,0	40,5
Cachoeira - BA	BA	48,6	38,0	55,1	62,1	64,2	53,6
Caculé - BA	BA	62,6	45,7	53,2	50,1	60,1	54,4
Caém - BA	BA	30,4	35,5	45,4	40,4	55,5	41,4
Caetanópolis - BA	BA	32,4	41,0	36,5	33,1	44,7	37,5

APÊNDICE E - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DA BAHIA (BA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Caetitê - BA	BA	39,8	37,4	55,7	55,0	58,1	49,2
Cafarnaum - BA	BA	41,4	36,4	50,7	35,7	50,8	43,0
Cairu - BA	BA	66,2	58,8	49,2	52,1	45,1	54,3
Caldeirão Grande - BA	BA	42,0	33,8	52,0	30,0	33,0	38,1
Camacan - BA	BA	56,6	35,8	53,6	42,3	67,4	51,1
Camaçari - BA	BA	67,0	60,7	54,6	64,3	54,7	60,3
Camamu - BA	BA	50,0	38,0	49,6	38,3	38,5	42,9
Campo Alegre de Lourdes - BA	BA	33,2	30,6	35,1	31,9	62,1	38,6
Campo Formoso - BA	BA	39,3	36,0	52,1	41,6	51,8	44,1
Canápolis - BA	BA	39,5	39,7	59,6	30,4	47,9	43,4
Canarana - BA	BA	40,1	40,9	51,0	38,4	56,8	45,4
Canavieiras - BA	BA	57,9	41,8	52,0	47,0	58,5	51,4
Candeal - BA	BA	35,2	44,5	50,4	39,6	46,4	43,2
Candeias - BA	BA	55,1	63,8	61,1	58,7	57,7	59,3
Candiba - BA	BA	38,2	45,4	53,6	39,0	62,1	47,7
Cândido Sales - BA	BA	38,0	40,3	45,6	38,4	49,2	42,3
Cansanção - BA	BA	36,0	33,3	56,9	41,0	56,5	44,7
Canudos - BA	BA	36,3	37,3	50,5	43,6	61,9	45,9
Capela do Alto Alegre - BA	BA	65,7	41,5	54,4	36,8	55,2	50,7
Capim Grosso - BA	BA	44,6	40,0	45,4	38,7	50,1	43,7
Caraíbas - BA	BA	33,0	41,8	53,3	35,9	36,7	40,2
Caravelas - BA	BA	60,5	41,7	49,8	42,3	57,2	50,3
Cardeal da Silva - BA	BA	43,8	38,2	50,4	33,8	42,6	41,7
Carinhanha - BA	BA	38,0	38,0	51,3	45,0	53,0	45,0
Casa Nova - BA	BA	44,9	38,6	55,5	42,4	50,8	46,4
Castro Alves - BA	BA	49,0	38,0	60,4	50,9	45,6	48,8
Catolândia - BA	BA	32,6	41,3	49,0	32,6	34,2	37,9
Catu - BA	BA	55,7	43,1	61,2	54,8	60,3	55,0
Caturama - BA	BA	36,0	38,9	59,5	28,2	53,9	43,3
Central - BA	BA	37,6	36,6	50,4	51,6	45,7	44,4
Chorrochó - BA	BA	40,4	34,3	55,4	42,8	45,3	43,6
Cícero Dantas - BA	BA	43,6	38,6	59,1	36,9	56,3	46,9
Cipó - BA	BA	56,1	38,0	53,7	44,4	58,3	50,1
Coaraci - BA	BA	60,4	40,2	57,1	46,4	46,5	50,1
Cocos - BA	BA	35,9	38,2	52,2	37,0	56,8	44,0
Conceição da Feira - BA	BA	40,1	37,8	51,4	44,7	55,3	45,9
Conceição do Almeida - BA	BA	34,4	35,1	52,6	45,3	64,7	46,4
Conceição do Coité - BA	BA	47,1	42,5	52,5	51,4	55,6	49,8
Conceição do Jacuípe - BA	BA	46,2	51,2	37,7	52,6	54,1	48,4
Conde - BA	BA	45,0	30,7	50,8	44,2	56,9	45,5
Condeúba - BA	BA	51,9	40,4	54,1	34,1	48,8	45,8
Contendas do Sincorá - BA	BA	39,9	40,3	50,9	38,1	45,0	42,8
Coração de Maria - BA	BA	36,3	38,3	50,1	41,6	55,2	44,3
Cordeiros - BA	BA	31,2	44,2	54,6	29,8	30,3	38,0
Coribe - BA	BA	53,8	33,4	53,5	39,4	61,3	48,3
Coronel João Sá - BA	BA	41,7	41,3	53,4	38,1	34,2	41,7
Correntina - BA	BA	32,6	43,1	54,5	48,6	51,9	46,1
Cotegipe - BA	BA	34,3	35,4	50,6	36,6	50,7	41,5
Cravolândia - BA	BA	57,0	38,5	60,2	43,9	45,4	49,0
Crisópolis - BA	BA	34,0	32,5	51,2	28,7	50,1	39,3
Cristópolis - BA	BA	36,3	37,1	53,1	41,4	49,4	43,5
Cruz das Almas - BA	BA	45,9	42,0	48,8	68,6	66,1	54,3
Curaçá - BA	BA	47,8	38,6	55,5	45,9	49,6	47,5
Dário Meira - BA	BA	44,1	35,1	53,9	34,5	48,2	43,2
Dias d'Ávila - BA	BA	55,2	55,9	55,7	57,6	55,0	55,9
Dom Basílio - BA	BA	46,1	44,3	56,5	34,5	44,8	45,2
Dom Macedo Costa - BA	BA	28,4	37,2	50,0	35,3	20,6	34,3
Elísio Medrado - BA	BA	35,9	40,2	50,4	42,1	40,0	41,7
Encruzilhada - BA	BA	54,6	40,1	50,2	41,0	57,1	48,6
Entre Rios - BA	BA	42,5	36,3	49,9	40,2	48,2	43,4
Érico Cardoso - BA	BA	37,4	40,1	56,6	35,6	49,1	43,8
Esplanada - BA	BA	40,9	39,3	50,1	42,2	63,8	47,3
Euclides da Cunha - BA	BA	48,4	36,4	52,0	39,2	55,9	46,4
Eunápolis - BA	BA	62,9	46,7	45,9	61,0	57,9	54,9

APÊNDICE E - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DA BAHIA (BA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Fátima - BA	BA	45,7	37,4	62,5	28,1	52,1	45,2
Feira da Mata - BA	BA	37,8	36,7	53,2	30,6	31,1	37,9
Feira de Santana - BA	BA	56,9	45,9	52,9	79,9	63,1	59,8
Filadélfia - BA	BA	35,1	34,3	49,9	35,9	48,6	40,8
Firmino Alves - BA	BA	65,3	47,9	49,0	37,3	39,6	47,8
Floresta Azul - BA	BA	52,5	44,6	54,4	33,8	41,0	45,3
Formosa do Rio Preto - BA	BA	39,2	44,4	46,2	47,8	54,1	46,3
Gandu - BA	BA	61,3	38,7	46,6	51,0	49,6	49,4
Gavião - BA	BA	42,2	47,6	54,7	34,8	29,4	41,7
Gentio do Ouro - BA	BA	33,4	37,4	51,5	34,8	29,3	37,3
Glória - BA	BA	36,4	39,3	56,0	31,8	46,9	42,1
Gongogi - BA	BA	53,1	42,9	46,7	29,9	44,5	43,4
Governador Mangabeira - BA	BA	37,3	38,4	51,6	49,8	39,1	43,2
Guajeru - BA	BA	31,5	42,5	56,9	27,8	50,1	41,8
Guanambi - BA	BA	61,6	43,6	57,2	65,1	58,5	57,2
Guaratinga - BA	BA	61,1	38,4	47,2	39,2	54,4	48,1
Heliópolis - BA	BA	38,7	38,6	54,5	26,9	46,5	41,0
Iaçu - BA	BA	47,5	33,1	51,0	43,3	56,8	46,4
Ibiassucê - BA	BA	36,7	45,0	55,2	38,3	57,7	46,6
Ibicaraí - BA	BA	65,2	40,4	54,2	58,5	59,7	55,6
Ibicoara - BA	BA	46,5	47,8	46,3	38,9	43,2	44,6
Ibicuí - BA	BA	72,2	42,1	49,6	49,9	44,2	51,6
Ibipeba - BA	BA	38,8	36,2	51,8	45,8	41,1	42,7
Ibipitanga - BA	BA	35,0	34,5	54,0	28,5	54,6	41,3
Ibiquera - BA	BA	36,2	30,9	37,5	34,2	20,6	31,9
Ibirapitanga - BA	BA	48,0	40,4	46,0	34,7	40,2	41,9
Ibirapuã - BA	BA	68,2	48,8	53,0	47,0	40,5	51,5
Ibirataia - BA	BA	63,9	43,1	55,0	46,5	63,4	54,4
Ibitiara - BA	BA	35,2	36,5	58,6	34,7	61,6	45,3
Ibititá - BA	BA	39,1	39,6	53,9	37,8	44,3	43,0
Ibotirama - BA	BA	58,5	39,1	51,1	51,8	56,3	51,4
Ichu - BA	BA	40,3	43,4	51,3	49,8	44,3	45,8
Igaporã - BA	BA	39,7	42,2	55,0	49,4	56,4	48,5
Igrapiúna - BA	BA	36,2	40,8	45,8	30,8	42,4	39,2
Iguaí - BA	BA	50,1	35,4	55,9	39,8	53,6	47,0
Ilhéus - BA	BA	68,3	44,9	51,0	74,0	60,5	59,7
Inhambupe - BA	BA	38,5	38,2	53,4	44,1	49,6	44,7
Ipecaetá - BA	BA	39,8	35,3	56,4	28,4	42,4	40,4
Ipiaú - BA	BA	57,2	35,8	55,6	52,9	63,0	52,9
Ipirá - BA	BA	62,6	39,0	57,1	46,4	56,7	52,3
Ipupiara - BA	BA	42,9	39,9	52,3	39,0	53,7	45,6
Irajuba - BA	BA	40,7	38,3	47,3	35,7	63,9	45,2
Iramaia - BA	BA	36,5	40,4	50,2	41,3	65,2	46,7
Iraquara - BA	BA	33,0	31,5	52,4	43,3	47,4	41,5
Irará - BA	BA	34,6	41,0	51,2	47,9	49,1	44,8
Irecê - BA	BA	51,1	41,4	46,4	59,1	61,5	51,9
Itabela - BA	BA	54,0	40,7	42,0	43,8	44,1	44,9
Itaberaba - BA	BA	53,0	38,5	56,6	55,4	62,4	53,2
Itabuna - BA	BA	74,4	47,3	55,9	82,3	65,6	65,1
Itacaré - BA	BA	43,6	40,0	43,3	50,1	56,6	46,8
Itaeté - BA	BA	31,5	36,9	48,9	35,2	50,6	40,6
Itagi - BA	BA	63,2	43,0	54,6	32,7	51,9	49,1
Itagibá - BA	BA	59,0	47,4	52,4	39,9	50,3	49,8
Itagimirim - BA	BA	77,6	44,0	53,4	43,5	48,3	53,4
Itaguaçu da Bahia - BA	BA	29,9	37,1	51,8	31,8	53,4	40,8
Itaju do Colônia - BA	BA	55,0	44,1	49,5	36,3	45,3	46,0
Itajuípe - BA	BA	53,2	45,4	48,6	47,6	56,6	50,3
Itamaraju - BA	BA	66,8	43,3	52,6	53,9	62,8	55,9
Itamari - BA	BA	52,3	41,7	48,1	36,7	50,7	45,9
Itambé - BA	BA	58,6	50,4	57,7	46,5	48,1	52,3
Itanagra - BA	BA	44,1	32,7	49,8	34,2	45,5	41,2
Itanhém - BA	BA	51,1	42,3	53,9	47,7	54,4	49,9
Itaparica - BA	BA	55,6	37,2	54,7	57,8	58,2	52,7
Itapé - BA	BA	63,4	43,9	51,7	38,6	42,8	48,1

APÊNDICE E - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DA BAHIA (BA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Itapebi - BA	BA	42,8	48,1	43,2	36,9	54,3	45,1
Itapetinga - BA	BA	61,1	50,7	56,4	55,8	56,8	56,2
Itapicuru - BA	BA	35,3	34,3	51,8	34,1	54,4	42,0
Itapitanga - BA	BA	57,3	45,4	55,0	34,8	32,8	45,1
Itaquara - BA	BA	50,7	34,3	58,9	38,0	59,1	48,2
Itarantim - BA	BA	66,7	42,8	55,0	44,7	58,1	53,4
Itatim - BA	BA	42,0	44,4	49,2	39,5	51,8	45,3
Itiruçu - BA	BA	51,6	42,3	56,8	49,3	60,1	52,0
Itiúba - BA	BA	36,8	33,5	52,5	34,3	48,0	41,0
Itororó - BA	BA	48,9	46,5	55,2	42,8	53,2	49,3
Ituaçu - BA	BA	36,9	38,6	52,6	42,1	54,2	44,9
Ituberá - BA	BA	48,2	43,3	46,3	46,3	52,9	47,4
Iuiú - BA	BA	42,7	44,2	50,0	32,4	44,6	42,8
Jaborandi - BA	BA	53,1	37,6	58,9	34,7	63,6	49,6
Jacaraci - BA	BA	50,7	42,4	54,9	35,0	60,4	48,7
Jacobina - BA	BA	52,3	41,8	53,8	60,2	63,4	54,3
Jaguaquara - BA	BA	38,5	41,4	53,5	44,6	59,5	47,5
Jaguarari - BA	BA	50,6	37,6	58,3	45,1	47,1	47,7
Jaguaripe - BA	BA	34,7	35,1	48,2	38,4	41,3	39,5
Jandaíra - BA	BA	41,2	36,3	46,8	34,8	32,9	38,4
Jequié - BA	BA	69,1	44,4	59,7	65,9	64,8	60,8
Jeremoabo - BA	BA	54,3	37,6	54,7	39,0	42,5	45,6
Jiquiriçá - BA	BA	38,6	39,7	55,4	33,7	59,1	45,3
Jitaúna - BA	BA	49,7	40,8	50,8	36,0	29,6	41,4
João Dourado - BA	BA	37,1	39,6	50,0	42,1	38,1	41,4
Juazeiro - BA	BA	55,7	43,7	53,3	71,7	62,2	57,3
Jucuruçu - BA	BA	57,3	36,1	52,3	29,3	49,6	44,9
Jussara - BA	BA	38,8	38,4	51,3	29,8	46,5	41,0
Jussari - BA	BA	69,8	40,3	52,0	41,8	63,6	53,5
Jussiape - BA	BA	39,2	44,9	57,0	35,7	34,3	42,2
Lafaiete Coutinho - BA	BA	47,8	40,2	54,8	33,9	20,6	39,5
Lagoa Real - BA	BA	45,8	40,5	56,7	31,2	45,0	43,8
Laje - BA	BA	37,7	39,4	54,3	36,7	58,0	45,2
Lajedão - BA	BA	52,8	44,7	55,8	37,1	37,4	45,6
Lajedinho - BA	BA	37,5	34,6	52,9	28,6	45,8	39,9
Lajedo do Tabocal - BA	BA	38,4	43,3	48,1	35,0	37,3	40,4
Lamarão - BA	BA	31,9	37,8	58,5	24,4	39,0	38,3
Lapão - BA	BA	33,8	38,7	51,3	41,3	51,7	43,4
Lauro de Freitas - BA	BA	64,2	53,5	59,2	90,1	52,7	63,9
Lençóis - BA	BA	49,4	35,5	52,6	65,9	45,8	49,8
Licínio de Almeida - BA	BA	38,2	45,3	44,0	35,9	58,8	44,4
Livramento de Nossa Senhora - BA	BA	42,2	40,4	54,7	43,5	54,8	47,1
Luís Eduardo Magalhães - BA	BA	59,3	61,8	33,6	65,5	48,1	53,7
Macajuba - BA	BA	43,1	33,3	55,3	41,4	63,0	47,2
Macarani - BA	BA	56,1	46,4	57,0	46,1	48,2	50,8
Macaúbas - BA	BA	40,4	35,3	58,6	43,5	55,6	46,7
Macururé - BA	BA	28,5	36,2	44,1	41,2	63,2	42,6
Madre de Deus - BA	BA	64,3	46,6	59,5	64,3	56,5	58,2
Maetinga - BA	BA	40,2	43,4	56,9	32,8	36,9	42,0
Maiquinique - BA	BA	56,5	45,9	58,4	41,2	46,4	49,7
Mairi - BA	BA	48,8	40,4	56,6	41,6	56,9	48,9
Malhada - BA	BA	40,4	42,2	50,8	34,6	48,9	43,4
Malhada de Pedras - BA	BA	37,0	41,2	54,5	29,7	45,5	41,6
Manoel Vitorino - BA	BA	35,0	39,1	50,5	30,0	40,9	39,1
Mansidão - BA	BA	34,7	34,6	37,5	47,8	35,7	38,1
Maracás - BA	BA	43,0	40,3	44,2	49,2	60,8	47,5
Maragogipe - BA	BA	58,5	34,7	58,7	38,7	56,4	49,4
Maraú - BA	BA	38,8	28,0	43,2	40,2	53,0	40,6
Marcionílio Souza - BA	BA	49,9	38,8	51,1	39,8	48,6	45,6
Mascote - BA	BA	53,7	35,1	50,2	41,7	41,5	44,4
Mata de São João - BA	BA	50,1	42,3	55,9	59,4	57,2	53,0
Matina - BA	BA	32,9	44,2	53,6	30,9	25,7	37,5
Medeiros Neto - BA	BA	42,0	43,2	49,8	44,9	51,8	46,3
Miguel Calmon - BA	BA	45,5	36,7	56,3	44,8	58,2	48,3

APÊNDICE E - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DA BAHIA (BA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Milagres - BA	BA	42,8	40,8	48,1	48,0	38,1	43,6
Mirangaba - BA	BA	34,3	37,5	52,3	35,2	41,1	40,1
Mirante - BA	BA	35,8	37,5	57,5	31,7	50,1	42,5
Monte Santo - BA	BA	42,0	34,4	54,0	38,2	55,1	44,7
Morpará - BA	BA	40,9	34,5	52,3	26,2	46,8	40,1
Morro do Chapéu - BA	BA	50,4	39,4	48,3	48,4	64,4	50,2
Mortugaba - BA	BA	35,2	43,5	53,3	38,8	63,7	46,9
Mucugê - BA	BA	52,1	49,7	56,1	54,2	50,5	52,5
Mucuri - BA	BA	47,2	50,4	30,8	59,1	52,6	48,0
Mulungu do Morro - BA	BA	50,6	39,4	33,9	37,6	42,4	40,8
Mundo Novo - BA	BA	46,0	30,9	52,1	42,7	55,7	45,5
Muniz Ferreira - BA	BA	51,0	39,7	50,8	39,0	44,9	45,1
Muquém de São Francisco - BA	BA	36,2	35,0	53,1	28,4	39,5	38,4
Muritiba - BA	BA	57,5	39,5	52,0	50,2	60,6	52,0
Mutuípe - BA	BA	63,9	32,6	57,5	39,8	59,1	50,6
Nazaré - BA	BA	47,6	36,5	55,4	54,5	53,3	49,5
Nilo Peçanha - BA	BA	35,7	36,4	53,5	35,1	31,6	38,5
Nordestina - BA	BA	30,5	35,0	50,6	43,7	57,0	43,4
Nova Canaã - BA	BA	43,5	42,1	57,4	40,4	55,1	47,7
Nova Fátima - BA	BA	50,3	45,9	61,8	34,4	29,9	44,5
Nova Ibiá - BA	BA	38,6	40,2	42,6	36,9	44,5	40,6
Nova Itarana - BA	BA	26,0	34,6	47,6	32,4	45,4	37,2
Nova Redenção - BA	BA	43,0	38,9	51,2	39,0	24,6	39,3
Nova Soure - BA	BA	37,0	33,7	50,1	39,3	50,9	42,2
Nova Viçosa - BA	BA	54,3	39,9	35,1	53,7	57,7	48,2
Novo Horizonte - BA	BA	30,7	34,6	47,1	34,3	28,7	35,1
Novo Triunfo - BA	BA	42,7	36,5	63,8	32,7	39,2	43,0
Olindina - BA	BA	47,9	32,1	62,1	38,2	45,0	45,1
Oliveira dos Brejinhos - BA	BA	34,6	33,9	55,2	40,7	52,3	43,3
Ouriçangas - BA	BA	34,5	44,5	56,8	36,5	37,5	42,0
Ourolândia - BA	BA	41,3	38,4	52,2	36,7	47,7	43,3
Palmas de Monte Alto - BA	BA	48,2	41,9	54,2	39,6	46,5	46,1
Palmeiras - BA	BA	36,9	35,9	52,4	50,4	41,4	43,4
Paramirim - BA	BA	63,3	42,2	61,3	49,4	59,6	55,1
Paratinga - BA	BA	34,7	35,0	54,1	38,7	50,7	42,6
Paripiranga - BA	BA	38,9	34,6	54,0	38,5	56,0	44,4
Pau Brasil - BA	BA	50,6	37,9	53,9	38,2	51,9	46,5
Paulo Afonso - BA	BA	59,9	47,4	56,0	66,6	58,9	57,8
Pé de Serra - BA	BA	39,9	43,3	51,8	38,1	36,6	41,9
Pedrão - BA	BA	27,9	41,1	53,7	29,1	40,7	38,5
Pedro Alexandre - BA	BA	43,7	37,1	47,1	28,3	50,0	41,2
Piatã - BA	BA	36,4	34,9	53,8	33,4	53,5	42,4
Pilão Arcado - BA	BA	32,3	31,2	50,7	31,5	37,2	36,6
Pindaí - BA	BA	44,8	44,5	55,6	37,7	56,1	47,8
Pindobaçu - BA	BA	50,1	38,2	48,0	43,6	64,4	48,9
Pintadas - BA	BA	49,8	43,5	58,8	38,7	45,1	47,2
Piraí do Norte - BA	BA	38,3	41,8	49,0	32,9	49,9	42,4
Piripá - BA	BA	37,5	41,0	51,4	38,5	50,5	43,8
Piritiba - BA	BA	65,7	38,9	55,1	51,7	53,8	53,1
Planaltino - BA	BA	51,3	35,6	47,9	35,4	49,4	43,9
Planalto - BA	BA	40,9	44,2	47,2	34,0	42,9	41,8
Poções - BA	BA	55,0	37,9	60,2	42,5	49,8	49,1
Pojuca - BA	BA	58,0	55,7	62,2	55,4	64,2	59,1
Ponto Novo - BA	BA	43,9	39,6	49,9	33,3	33,8	40,1
Porto Seguro - BA	BA	68,6	44,4	40,8	68,4	52,7	55,0
Potiraguá - BA	BA	59,2	43,6	55,8	40,7	52,9	50,4
Prado - BA	BA	58,1	42,1	42,5	49,5	48,9	48,2
Presidente Dutra - BA	BA	43,1	38,1	51,9	37,2	58,0	45,6
Presidente Jânio Quadros - BA	BA	37,8	34,3	59,0	38,0	28,7	39,6
Presidente Tancredo Neves - BA	BA	44,3	37,1	52,5	31,5	61,5	45,4
Queimadas - BA	BA	39,4	38,2	55,7	42,0	51,4	45,4
Quijingue - BA	BA	36,4	32,8	54,4	32,1	52,3	41,6
Quixabeira - BA	BA	41,6	39,0	52,6	38,6	48,2	44,0
Rafael Jambeiro - BA	BA	37,4	39,5	53,7	39,2	50,9	44,1

APÊNDICE E - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DA BAHIA (BA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Remanso - BA	BA	58,4	37,6	57,0	45,7	60,5	51,9
Retirolândia - BA	BA	42,3	43,3	54,1	42,5	38,4	44,1
Riachão das Neves - BA	BA	33,9	40,8	44,9	39,1	56,8	43,1
Riachão do Jacuípe - BA	BA	53,6	43,7	59,8	44,2	60,0	52,2
Riacho de Santana - BA	BA	51,7	37,0	54,1	48,2	56,4	49,5
Ribeira do Amparo - BA	BA	35,2	35,2	50,3	27,1	50,0	39,6
Ribeira do Pombal - BA	BA	53,6	39,7	53,5	46,0	60,9	50,7
Ribeirão do Largo - BA	BA	36,0	45,4	49,4	45,0	39,2	43,0
Rio de Contas - BA	BA	53,1	42,1	58,5	47,4	45,7	49,4
Rio do Antônio - BA	BA	38,9	41,2	57,9	34,9	41,0	42,8
Rio do Pires - BA	BA	30,6	41,9	56,2	38,8	49,1	43,3
Rio Real - BA	BA	49,5	38,6	46,0	32,6	48,6	43,1
Rodelas - BA	BA	78,8	37,9	56,8	50,5	53,2	55,4
Ruy Barbosa - BA	BA	50,8	37,0	53,0	48,0	55,2	48,8
Salinas da Margarida - BA	BA	46,6	37,0	53,7	57,1	49,8	48,9
Salvador - BA	BA	75,6	49,0	62,4	97,1	65,3	69,9
Santa Bárbara - BA	BA	47,6	37,6	51,2	36,0	50,2	44,5
Santa Brígida - BA	BA	52,8	34,5	56,0	46,8	49,9	48,0
Santa Cruz Cabralia - BA	BA	70,8	39,6	42,6	51,8	46,5	50,3
Santa Cruz da Vitória - BA	BA	73,9	37,7	59,0	45,6	40,6	51,4
Santa Inês - BA	BA	56,3	41,9	60,0	45,1	50,7	50,8
Santa Luzia - BA	BA	56,4	45,0	47,0	35,3	42,6	45,3
Santa Maria da Vitória - BA	BA	41,4	39,9	53,4	46,3	50,4	46,3
Santa Rita de Cássia - BA	BA	43,8	32,5	53,2	43,7	62,1	47,1
Santa Teresinha - BA	BA	35,2	36,8	52,3	37,4	61,6	44,7
Santaluz - BA	BA	49,4	41,1	58,1	45,5	52,8	49,4
Santana - BA	BA	41,1	37,8	53,9	43,2	45,9	44,4
Santanópolis - BA	BA	46,8	37,1	54,0	40,9	54,5	46,7
Santo Amaro - BA	BA	53,7	39,9	57,8	61,9	58,5	54,4
Santo Antônio de Jesus - BA	BA	56,3	45,9	56,1	64,3	67,9	58,1
Santo Estêvão - BA	BA	50,8	37,6	47,5	45,8	54,9	47,3
São Desidério - BA	BA	34,6	52,0	46,8	41,6	61,1	47,2
São Domingos - BA	BA	53,1	44,5	62,3	50,6	51,5	52,4
São Felipe - BA	BA	36,7	39,6	49,9	41,6	49,7	43,5
São Félix - BA	BA	69,8	42,3	59,1	56,4	49,7	55,5
São Félix do Coribe - BA	BA	41,2	44,1	46,9	40,2	50,4	44,6
São Francisco do Conde - BA	BA	52,6	64,3	60,2	55,8	47,4	56,1
São Gabriel - BA	BA	41,6	39,5	52,1	38,8	45,4	43,5
São Gonçalo dos Campos - BA	BA	50,0	41,0	50,4	45,6	58,7	49,1
São José da Vitória - BA	BA	61,3	45,2	55,4	34,7	34,4	46,2
São José do Jacuípe - BA	BA	48,5	42,9	54,9	25,2	36,6	41,6
São Miguel das Matas - BA	BA	35,8	39,4	53,7	33,2	50,9	42,6
São Sebastião do Passé - BA	BA	55,5	44,7	55,2	53,2	51,2	52,0
Sapeaçu - BA	BA	37,1	35,2	48,1	39,9	55,5	43,2
Sátiro Dias - BA	BA	48,3	35,3	59,1	36,5	49,0	45,6
Saubara - BA	BA	50,0	40,5	55,9	40,2	45,3	46,4
Saúde - BA	BA	41,2	34,9	52,1	40,7	52,3	44,2
Seabra - BA	BA	34,5	36,0	51,3	51,4	48,7	44,4
Sebastião Laranjeiras - BA	BA	48,6	44,6	54,7	38,4	40,7	45,4
Senhor do Bonfim - BA	BA	54,2	39,8	54,6	64,6	58,0	54,2
Sento Sé - BA	BA	43,7	37,7	56,1	41,1	53,2	46,4
Serra do Ramalho - BA	BA	30,4	37,2	52,9	39,4	50,7	42,1
Serra Dourada - BA	BA	55,1	38,6	52,8	39,2	60,3	49,2
Serra Preta - BA	BA	33,1	40,5	51,9	33,3	51,7	42,1
Serrinha - BA	BA	57,6	39,3	57,9	53,2	54,4	52,5
Serrolândia - BA	BA	43,3	39,1	48,2	35,9	31,8	39,7
Simões Filho - BA	BA	51,8	53,7	57,6	61,2	57,8	56,4
Sítio do Mato - BA	BA	38,5	30,7	52,3	31,5	41,4	38,9
Sítio do Quinto - BA	BA	36,6	35,3	54,3	38,4	37,9	40,5
Sobradinho - BA	BA	74,5	49,3	60,8	44,1	47,5	55,3
Souto Soares - BA	BA	44,0	36,0	54,5	41,4	44,8	44,2
Tabocas do Brejo Velho - BA	BA	34,6	36,3	57,2	40,5	50,7	43,8
Tanhaçu - BA	BA	37,6	40,2	53,0	34,2	43,2	41,6
Tanque Novo - BA	BA	37,0	33,3	54,1	35,3	54,9	42,9

APÊNDICE E - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DA BAHIA (BA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Tanquinho - BA	BA	51,0	43,0	58,5	49,9	51,9	50,9
Taperoá - BA	BA	39,1	39,1	54,6	33,9	49,1	43,2
Tapiramutá - BA	BA	38,8	34,6	47,6	43,3	63,5	45,6
Teixeira de Freitas - BA	BA	58,6	48,1	50,1	71,1	61,0	57,8
Teodoro Sampaio - BA	BA	40,4	36,3	55,4	41,3	37,2	42,1
Teofilândia - BA	BA	59,4	37,8	56,1	40,7	52,3	49,2
Teolândia - BA	BA	49,6	41,9	47,7	31,1	57,4	45,5
Terra Nova - BA	BA	51,7	46,4	57,2	43,4	36,2	47,0
Tremedal - BA	BA	29,2	40,9	54,1	31,1	43,7	39,8
Tucano - BA	BA	46,2	29,4	59,3	36,1	52,9	44,8
Uauá - BA	BA	36,3	34,2	51,1	41,1	43,7	41,3
Ubaíra - BA	BA	44,7	34,0	54,0	43,8	58,0	46,9
Ubaitaba - BA	BA	69,6	40,1	53,4	50,3	60,4	54,8
Ubatã - BA	BA	52,8	40,1	46,7	49,1	61,7	50,1
Uibaí - BA	BA	45,3	38,5	49,3	41,8	52,6	45,5
Umburanas - BA	BA	35,2	37,5	52,6	23,2	50,3	39,8
Una - BA	BA	44,1	41,5	37,7	38,6	62,8	44,9
Urandi - BA	BA	35,0	43,2	54,2	32,7	49,2	42,9
Uruçuca - BA	BA	51,4	44,6	47,1	49,2	51,2	48,7
Utinga - BA	BA	43,4	33,3	48,2	54,2	45,2	44,9
Valença - BA	BA	61,6	40,1	58,3	49,1	60,4	53,9
Valente - BA	BA	50,4	44,1	58,5	55,8	51,0	52,0
Várzea da Roça - BA	BA	40,5	39,1	51,3	31,9	54,8	43,5
Várzea do Poço - BA	BA	45,2	40,1	52,9	44,7	32,0	43,0
Várzea Nova - BA	BA	54,7	40,0	52,2	37,4	51,9	47,3
Varzedo - BA	BA	50,3	39,2	50,9	38,6	41,7	44,1
Vera Cruz - BA	BA	44,4	38,3	51,0	47,9	56,0	47,5
Vereda - BA	BA	54,7	46,2	48,3	31,3	57,4	47,6
Vitória da Conquista - BA	BA	73,6	46,9	54,5	75,5	65,1	63,1
Wagner - BA	BA	41,5	39,6	41,8	47,1	52,6	44,5
Wanderley - BA	BA	47,4	34,0	49,4	42,4	52,1	45,1
Wenceslau Guimarães - BA	BA	37,9	45,9	46,8	32,9	46,6	42,1
Xique-Xique - BA	BA	46,9	36,0	54,7	46,3	50,8	46,9

APÊNDICE F - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO CEARÁ (CE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Abaiara - CE	CE	33,7	41,1	45,4	44,5	42,3	41,4
Acarape - CE	CE	57,4	48,0	56,4	51,4	47,8	52,2
Acaraú - CE	CE	40,6	33,0	45,9	43,0	59,2	44,4
Acopiara - CE	CE	52,8	34,4	41,6	51,7	64,8	49,1
Aiuaba - CE	CE	35,4	36,3	44,5	33,4	61,3	42,2
Alcântaras - CE	CE	29,3	43,7	51,0	41,9	51,6	43,5
Altaneira - CE	CE	43,2	35,9	47,0	40,7	44,2	42,2
Alto Santo - CE	CE	31,0	43,0	36,4	40,6	50,5	40,3
Amontada - CE	CE	29,7	34,8	39,8	48,2	44,2	39,3
Antonina do Norte - CE	CE	37,0	39,3	48,9	42,6	38,8	41,3
Apuiarés - CE	CE	53,7	36,5	47,2	42,8	53,1	46,7
Aquiraz - CE	CE	52,6	47,1	33,9	53,8	57,7	49,0
Aracati - CE	CE	41,1	42,1	46,0	62,3	61,4	50,6
Aracoiaba - CE	CE	35,7	39,2	46,7	43,0	58,7	44,7
Ararendá - CE	CE	31,5	35,6	47,5	41,2	57,0	42,6
Araripe - CE	CE	42,5	34,7	48,3	37,3	51,5	42,9
Aratuba - CE	CE	35,4	40,9	48,7	42,0	35,5	40,5
Arneiroz - CE	CE	41,3	38,7	40,6	45,2	51,2	43,4
Assaré - CE	CE	37,9	34,2	45,2	48,1	54,3	43,9
Aurora - CE	CE	32,0	39,0	40,9	45,7	62,6	44,0
Baixio - CE	CE	30,1	43,8	47,0	43,8	43,1	41,5
Banabuiú - CE	CE	38,2	35,7	45,8	45,1	52,2	43,4
Barbalha - CE	CE	53,9	44,2	45,4	63,5	71,5	55,7
Barreira - CE	CE	38,8	41,2	49,0	48,7	57,3	47,0
Barro - CE	CE	48,3	40,4	45,4	46,1	51,4	46,3
Barroquinha - CE	CE	35,6	36,3	47,6	38,4	42,8	40,1
Baturité - CE	CE	46,4	44,0	48,4	58,4	54,6	50,4
Beberibe - CE	CE	46,9	38,2	32,6	54,1	57,0	45,7
Bela Cruz - CE	CE	44,6	35,3	39,1	43,6	60,7	44,7
Boa Viagem - CE	CE	38,0	33,1	47,6	46,1	54,4	43,8
Brejo Santo - CE	CE	50,6	41,6	51,7	56,0	72,3	54,4
Camocim - CE	CE	45,0	37,0	46,5	51,7	46,7	45,4
Campos Sales - CE	CE	53,5	34,7	40,5	51,9	58,9	47,9
Canindé - CE	CE	36,7	35,5	44,8	51,6	61,1	45,9
Capistrano - CE	CE	29,0	34,9	47,7	42,0	52,3	41,2
Caridade - CE	CE	48,9	38,5	46,2	34,8	59,4	45,6
Cariré - CE	CE	43,5	37,1	47,7	45,1	53,2	45,3
Caririaçu - CE	CE	40,8	38,6	46,1	48,5	50,7	44,9
Cariús - CE	CE	37,9	37,4	39,7	39,1	36,4	38,1
Carnaubal - CE	CE	38,8	37,2	49,8	36,4	47,9	42,0
Cascavel - CE	CE	42,2	44,6	40,0	48,6	56,6	46,4
Catarina - CE	CE	41,1	38,8	42,9	40,8	54,9	43,7
Catunda - CE	CE	37,0	37,4	38,7	49,6	49,2	42,4
Caucaia - CE	CE	62,2	47,8	52,2	58,0	59,8	56,0
Cedro - CE	CE	38,5	37,6	42,1	52,2	63,2	46,7
Chaval - CE	CE	41,3	40,0	49,8	38,6	61,2	46,2
Choró - CE	CE	29,2	32,5	47,5	39,0	49,7	39,6
Chorozinho - CE	CE	32,7	42,3	34,5	42,8	35,3	37,5
Coreaú - CE	CE	35,5	38,7	46,8	39,3	51,5	42,4
Crateús - CE	CE	47,3	37,1	47,0	57,2	61,6	50,0
Crato - CE	CE	52,1	42,1	47,4	78,9	65,3	57,2
Croatá - CE	CE	56,1	31,6	53,7	30,6	50,2	44,4
Cruz - CE	CE	56,6	34,2	40,6	41,0	57,3	46,0
Deputado Irapuan Pinheiro - CE	CE	38,1	38,3	48,3	39,0	54,2	43,6
Ererê - CE	CE	36,1	43,1	45,2	46,1	44,2	42,9
Eusébio - CE	CE	51,6	48,6	38,0	64,7	57,6	52,1
Farias Brito - CE	CE	41,2	35,4	45,5	41,7	38,7	40,5
Forquilha - CE	CE	62,4	44,9	52,7	46,2	45,9	50,4
Fortaleza - CE	CE	79,1	49,7	53,3	94,9	66,4	68,7
Fortim - CE	CE	38,2	40,8	44,9	46,3	57,4	45,5
Frecheirinha - CE	CE	34,6	38,9	38,2	43,3	52,9	41,6
General Sampaio - CE	CE	61,3	40,3	47,4	35,9	45,5	46,1
Graça - CE	CE	54,7	34,5	47,5	36,3	46,9	44,0
Granja - CE	CE	32,8	28,2	48,4	42,6	41,0	38,6

APÊNDICE F - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO CEARÁ (CE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Granjeiro - CE	CE	35,7	39,2	46,5	31,4	65,3	43,6
Groaíras - CE	CE	42,3	43,8	46,4	44,8	56,3	46,7
Guaiúba - CE	CE	38,8	42,7	51,6	48,5	48,5	46,0
Guaraciaba do Norte - CE	CE	45,5	39,3	44,5	46,9	50,5	45,3
Guaramiranga - CE	CE	44,3	46,1	39,8	56,7	27,9	42,9
Hidrolândia - CE	CE	29,5	40,0	41,8	40,3	59,4	42,2
Horizonte - CE	CE	43,9	54,8	32,8	55,8	52,5	48,0
Ibaretama - CE	CE	32,2	35,4	27,1	32,9	58,9	37,3
Ibiapina - CE	CE	34,9	43,5	49,0	44,2	57,1	45,8
Ibicuitinga - CE	CE	37,5	37,2	47,8	45,3	56,2	44,8
Icapuí - CE	CE	46,6	45,6	53,9	41,2	56,8	48,8
Icó - CE	CE	40,7	37,0	50,0	51,9	55,7	47,0
Iguatu - CE	CE	47,6	43,2	42,5	58,5	62,3	50,8
Independência - CE	CE	53,0	35,6	44,1	49,1	51,5	46,7
Ipaporanga - CE	CE	34,3	34,2	43,9	33,1	56,1	40,3
Ipaumirim - CE	CE	43,1	31,7	44,0	43,4	55,7	43,6
Ipu - CE	CE	39,7	37,1	42,0	51,0	65,4	47,1
Ipueiras - CE	CE	46,6	34,3	50,4	41,4	54,3	45,4
Iracema - CE	CE	53,7	38,6	44,6	55,4	52,6	49,0
Irauçuba - CE	CE	42,4	31,5	47,9	49,1	46,3	43,5
Itaíçaba - CE	CE	42,3	45,6	32,5	48,0	55,2	44,7
Itaitinga - CE	CE	60,2	42,6	47,1	46,5	55,0	50,3
Itapagé - CE	CE	45,3	38,9	42,1	45,3	52,9	44,9
Itapipoca - CE	CE	43,1	37,1	45,9	57,0	61,5	48,9
Itapiúna - CE	CE	42,2	40,1	48,0	37,9	52,0	44,0
Itarema - CE	CE	53,7	38,2	37,2	49,5	53,0	46,3
Itatira - CE	CE	48,0	37,1	39,7	31,2	33,1	37,8
Jaguaretama - CE	CE	30,7	35,9	45,0	40,3	49,4	40,3
Jaguaribara - CE	CE	48,6	46,0	54,4	51,9	64,4	53,0
Jaguaribe - CE	CE	67,1	39,2	49,6	48,9	55,9	52,2
Jaguaruana - CE	CE	54,4	44,0	50,1	38,7	53,0	48,0
Jardim - CE	CE	52,2	38,1	54,5	48,3	56,0	49,8
Jati - CE	CE	36,4	40,2	46,3	54,5	49,7	45,4
Jijoca de Jericoacoara - CE	CE	45,8	37,2	37,7	50,3	57,0	45,6
Juazeiro do Norte - CE	CE	64,2	44,2	42,1	75,6	60,6	57,4
Jucás - CE	CE	48,2	41,1	46,1	43,7	61,7	48,2
Lavras da Mangabeira - CE	CE	51,4	34,6	44,4	45,6	57,2	46,6
Limoeiro do Norte - CE	CE	45,4	45,9	47,7	63,4	64,2	53,3
Madalena - CE	CE	29,9	34,9	45,2	41,7	50,2	40,4
Maracanaú - CE	CE	77,8	56,0	57,1	63,9	61,1	63,2
Maranguape - CE	CE	64,5	46,9	50,0	60,1	57,5	55,8
Marco - CE	CE	47,9	39,4	43,4	41,9	58,7	46,2
Martinópolis - CE	CE	30,0	32,6	45,3	46,9	58,5	42,7
Massapê - CE	CE	45,5	42,9	51,0	43,9	55,1	47,7
Mauriti - CE	CE	38,1	35,3	45,7	46,3	54,8	44,0
Meruoca - CE	CE	30,4	43,5	36,5	42,9	44,1	39,5
Milagres - CE	CE	34,5	43,2	43,6	45,8	63,2	46,0
Milhã - CE	CE	32,3	38,5	48,0	44,4	38,4	40,3
Miraíma - CE	CE	33,3	28,3	45,3	40,9	40,6	37,7
Missão Velha - CE	CE	56,7	35,9	45,1	44,4	56,8	47,8
Mombaça - CE	CE	41,8	36,8	44,1	46,7	58,8	45,6
Monsenhor Tabosa - CE	CE	38,9	35,8	40,4	52,2	59,8	45,4
Morada Nova - CE	CE	39,2	40,6	45,0	50,5	59,6	47,0
Moraújo - CE	CE	26,3	36,8	48,0	42,1	24,6	35,6
Morrinhos - CE	CE	42,0	36,3	49,3	38,4	48,8	42,9
Mucambo - CE	CE	41,9	33,2	43,1	38,9	52,6	41,9
Mulungu - CE	CE	33,8	36,3	40,6	44,9	50,0	41,1
Nova Olinda - CE	CE	49,0	35,3	46,5	51,9	29,3	42,4
Nova Russas - CE	CE	60,9	41,3	45,2	53,4	56,9	51,5
Novo Oriente - CE	CE	39,4	32,7	51,0	43,7	50,7	43,5
Ocara - CE	CE	31,9	37,1	45,0	39,1	54,3	41,5
Orós - CE	CE	47,6	41,8	53,4	49,3	57,5	49,9
Pacajus - CE	CE	40,0	47,6	35,2	55,3	51,0	45,8
Pacatuba - CE	CE	63,6	48,6	63,1	65,4	50,0	58,1

APÊNDICE F - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO CEARÁ (CE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Pacoti - CE	CE	43,7	41,3	46,7	49,0	63,0	48,7
Pacujá - CE	CE	58,6	40,4	53,1	49,1	39,6	48,2
Palhano - CE	CE	40,0	43,6	52,6	43,5	56,3	47,2
Palmácia - CE	CE	32,6	34,8	43,3	37,0	43,2	38,2
Paracuru - CE	CE	40,8	40,6	34,4	53,3	55,5	44,9
Paraipaba - CE	CE	56,3	42,5	48,1	45,9	45,0	47,5
Parambu - CE	CE	47,8	36,5	44,9	33,8	50,4	42,7
Paramoti - CE	CE	37,7	37,7	45,2	46,4	51,3	43,6
Pedra Branca - CE	CE	44,3	38,9	51,2	49,5	61,6	49,1
Penaforte - CE	CE	49,9	44,7	53,3	57,9	53,3	51,8
Pentecoste - CE	CE	53,1	36,3	50,4	51,7	58,0	49,9
Pereiro - CE	CE	36,0	35,1	48,8	55,2	35,9	42,2
Pindoretama - CE	CE	39,0	46,0	36,2	48,0	48,5	43,6
Piquet Carneiro - CE	CE	40,3	37,2	44,9	40,1	35,8	39,7
Pires Ferreira - CE	CE	29,5	37,2	41,0	33,5	50,0	38,2
Poranga - CE	CE	31,6	36,0	44,7	48,8	50,0	42,2
Porteiras - CE	CE	47,4	39,5	53,6	51,4	55,9	49,5
Potengi - CE	CE	40,4	32,1	42,2	40,8	53,4	41,8
Potiretama - CE	CE	28,6	40,1	34,0	45,7	53,9	40,5
Quiterianópolis - CE	CE	30,8	34,5	48,3	43,8	50,9	41,7
Quixadá - CE	CE	64,2	40,7	49,3	63,7	55,5	54,7
Quixelô - CE	CE	50,2	38,4	51,6	44,8	49,7	47,0
Quixeramobim - CE	CE	59,9	38,3	46,7	52,0	67,1	52,8
Quixeré - CE	CE	38,0	46,7	47,4	37,8	50,9	44,2
Redenção - CE	CE	43,8	41,0	47,2	53,6	59,4	49,0
Reriutaba - CE	CE	40,5	33,3	42,6	45,6	53,4	43,1
Russas - CE	CE	44,6	47,8	45,6	57,2	66,0	52,3
Saboeiro - CE	CE	34,1	34,9	41,6	46,7	38,9	39,3
Salitre - CE	CE	29,5	39,5	32,0	32,2	47,3	36,1
Santa Quitéria - CE	CE	33,8	35,6	39,7	46,3	53,8	41,9
Santana do Acaraú - CE	CE	51,9	25,7	49,3	45,3	49,9	44,4
Santana do Cariri - CE	CE	34,7	34,4	46,9	47,8	54,1	43,6
São Benedito - CE	CE	45,5	39,8	48,9	45,7	60,3	48,0
São Gonçalo do Amarante - CE	CE	59,5	50,6	41,4	51,9	49,4	50,6
São João do Jaguaribe - CE	CE	39,7	43,3	54,5	43,8	55,4	47,3
São Luís do Curu - CE	CE	35,0	39,7	45,7	45,6	62,8	45,8
Senador Pompeu - CE	CE	43,5	39,9	47,5	51,9	51,8	46,9
Senador Sá - CE	CE	29,6	37,3	48,7	36,8	27,4	36,0
Sobral - CE	CE	75,5	44,4	50,9	73,7	68,2	62,5
Solonópole - CE	CE	38,3	39,6	49,8	48,4	36,6	42,5
Tabuleiro do Norte - CE	CE	38,2	42,7	45,5	47,1	54,6	45,6
Tamboril - CE	CE	30,2	37,7	40,7	43,9	54,4	41,4
Tarrafas - CE	CE	28,6	35,5	46,8	34,0	62,5	41,5
Tauá - CE	CE	51,0	36,0	42,9	57,5	61,3	49,7
Tejuçuoca - CE	CE	37,9	37,9	40,8	42,6	57,6	43,4
Tianguá - CE	CE	55,2	37,1	51,2	48,1	54,2	49,2
Trairi - CE	CE	31,2	35,7	33,3	40,9	45,3	37,3
Tururu - CE	CE	33,1	35,5	47,3	39,7	35,1	38,1
Ubajara - CE	CE	32,4	39,9	47,5	48,1	48,2	43,2
Umari - CE	CE	33,4	36,1	48,4	41,3	45,4	40,9
Umirim - CE	CE	33,7	36,8	45,5	37,4	46,2	39,9
Uruburetama - CE	CE	41,8	38,8	39,8	46,7	57,3	44,9
Uruoca - CE	CE	38,7	35,6	48,3	43,0	61,5	45,4
Varjota - CE	CE	39,0	39,7	45,1	43,6	45,5	42,6
Várzea Alegre - CE	CE	40,2	37,6	44,2	45,9	53,4	44,3
Viçosa do Ceará - CE	CE	39,4	30,5	49,8	43,5	54,7	43,6

**APÊNDICE G - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO -
DISTRITO FEDERAL (DF)**

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educativa	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Brasília - DF	DF	60,4	72,1	50,2	90,1	64,2	67,4

APÊNDICE H - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (ES)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Afonso Cláudio - ES	ES	45,3	45,8	46,8	60,1	59,5	51,5
Água Doce do Norte - ES	ES	38,8	46,3	42,9	45,8	49,8	44,7
Águia Branca - ES	ES	33,7	46,3	41,3	49,9	36,1	41,4
Alegre - ES	ES	48,4	48,5	45,4	77,1	62,5	56,4
Alfredo Chaves - ES	ES	55,2	51,8	56,8	50,4	50,8	53,0
Alto Rio Novo - ES	ES	49,9	44,5	49,2	40,0	49,0	46,5
Anchieta - ES	ES	62,8	71,3	55,0	71,3	59,7	64,0
Apiacá - ES	ES	52,4	43,0	50,6	47,3	52,5	49,2
Aracruz - ES	ES	61,0	64,5	56,5	79,1	61,5	64,5
Atilio Vivacqua - ES	ES	52,8	54,0	52,7	49,9	52,9	52,5
Baixo Guandu - ES	ES	56,6	50,1	52,2	53,3	61,0	54,6
Barra de São Francisco - ES	ES	60,9	47,6	49,7	61,0	49,4	53,7
Boa Esperança - ES	ES	50,9	52,3	48,1	52,6	55,2	51,8
Bom Jesus do Norte - ES	ES	60,6	51,1	53,2	68,1	42,9	55,2
Brejetuba - ES	ES	37,0	48,0	31,3	42,0	49,8	41,6
Cachoeiro de Itapemirim - ES	ES	63,1	55,5	58,9	78,2	67,4	64,6
Cariacica - ES	ES	79,8	57,2	60,9	62,0	53,7	62,7
Castelo - ES	ES	51,3	55,0	46,9	65,6	62,0	56,1
Colatina - ES	ES	79,5	56,7	54,5	76,8	68,7	67,3
Conceição da Barra - ES	ES	64,4	48,0	50,2	57,1	43,8	52,7
Conceição do Castelo - ES	ES	51,0	48,1	39,0	53,8	63,0	51,0
Divino de São Lourenço - ES	ES	41,0	43,4	42,2	36,2	20,6	36,7
Domingos Martins - ES	ES	42,8	49,3	47,3	44,5	64,5	49,7
Dores do Rio Preto - ES	ES	38,0	44,7	42,3	38,4	44,4	41,6
Ecoporanga - ES	ES	45,7	47,2	47,0	51,5	31,1	44,5
Fundão - ES	ES	51,5	55,9	46,6	55,4	44,8	50,8
Governador Lindenberg - ES	ES	45,6	53,7	46,3	40,1	46,2	46,4
Guaçuí - ES	ES	63,9	48,4	45,5	65,1	62,7	57,1
Guarapari - ES	ES	58,0	48,6	53,4	76,0	58,3	58,9
Ibatiba - ES	ES	49,8	50,7	36,9	41,3	59,4	47,6
Ibiraçu - ES	ES	59,5	50,1	58,0	60,2	54,3	56,4
Ibitirama - ES	ES	44,6	47,1	36,1	46,8	49,6	44,8
Iconha - ES	ES	54,8	56,5	54,6	57,8	54,3	55,6
Irupi - ES	ES	40,7	48,1	20,1	43,8	44,0	39,3
Itaguaçu - ES	ES	43,1	54,1	50,3	55,0	60,6	52,6
Itapemirim - ES	ES	46,5	69,0	52,6	44,6	59,6	54,5
Itarana - ES	ES	53,3	51,5	53,5	51,3	62,8	54,5
Iúna - ES	ES	59,9	48,5	40,9	49,2	62,1	52,1
Jaguaré - ES	ES	54,0	49,2	50,1	56,7	55,9	53,2
Jerônimo Monteiro - ES	ES	50,5	46,8	47,9	50,2	58,1	50,7
João Neiva - ES	ES	59,2	56,5	61,0	65,6	65,7	61,6
Laranja da Terra - ES	ES	45,1	46,3	56,7	34,5	47,8	46,1
Linhares - ES	ES	76,3	58,2	51,6	76,0	59,8	64,4
Mantenópolis - ES	ES	50,1	44,2	50,2	48,7	48,4	48,3
Marataízes - ES	ES	51,8	58,5	57,0	54,9	43,9	53,2
Marechal Floriano - ES	ES	50,1	54,4	40,2	46,2	47,0	47,6
Marilândia - ES	ES	52,1	62,2	47,5	48,5	45,3	51,1
Mimoso do Sul - ES	ES	47,7	49,7	43,6	64,8	64,9	54,1
Montanha - ES	ES	57,2	49,9	52,2	55,7	64,3	55,8
Mucurici - ES	ES	48,7	47,5	47,1	39,3	48,0	46,1
Muniz Freire - ES	ES	42,9	44,2	38,6	45,4	50,8	44,4
Muqui - ES	ES	51,0	46,1	47,7	61,7	66,6	54,6
Nova Venécia - ES	ES	67,1	52,8	51,5	63,7	53,0	57,6
Pancas - ES	ES	39,4	47,2	39,6	41,4	60,6	45,7
Pedro Canário - ES	ES	53,9	50,7	52,9	45,8	40,6	48,8
Pinheiros - ES	ES	76,2	51,6	52,8	53,9	53,7	57,6
Piúma - ES	ES	56,2	52,9	55,5	61,1	54,5	56,0
Ponto Belo - ES	ES	64,5	45,1	53,1	47,4	20,6	46,1
Presidente Kennedy - ES	ES	49,0	66,4	46,1	42,6	50,0	50,8
Rio Bananal - ES	ES	43,7	50,4	37,7	50,5	55,4	47,5
Rio Novo do Sul - ES	ES	54,4	52,1	53,4	51,9	32,7	48,9
Santa Leopoldina - ES	ES	41,5	41,1	48,0	47,1	58,8	47,3
Santa Maria de Jetibá - ES	ES	45,5	52,2	41,1	51,0	58,1	49,6
Santa Teresa - ES	ES	72,7	53,0	47,1	66,4	63,9	60,6

APÊNDICE H - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (ES)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
São Domingos do Norte - ES	ES	36,1	52,6	45,0	46,9	20,6	40,3
São Gabriel da Palha - ES	ES	55,2	46,1	45,0	49,1	61,7	51,5
São José do Calçado - ES	ES	46,7	45,6	49,7	54,3	59,1	51,1
São Mateus - ES	ES	55,5	48,7	52,6	77,7	60,3	59,0
São Roque do Canaã - ES	ES	48,5	56,7	46,2	41,2	47,9	48,1
Serra - ES	ES	80,9	63,3	56,9	77,6	56,8	67,1
Sooretama - ES	ES	48,9	50,3	46,0	45,9	39,5	46,1
Vargem Alta - ES	ES	44,7	52,0	35,8	43,6	53,8	46,0
Venda Nova do Imigrante - ES	ES	61,6	54,0	40,0	72,8	65,0	58,7
Viana - ES	ES	58,3	56,5	57,9	48,8	41,1	52,5
Vila Pavão - ES	ES	55,1	48,3	42,5	46,7	20,6	42,6
Vila Valério - ES	ES	60,6	51,6	39,7	41,6	40,7	46,8
Vila Velha - ES	ES	62,9	62,3	57,2	98,3	58,5	67,8
Vitória - ES	ES	83,7	74,2	59,9	98,3	72,0	77,6

APÊNDICE I - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE GOIÁS (GO)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Abadia de Goiás - GO	GO	51,6	56,6	39,3	51,0	24,6	44,6
Abadiânia - GO	GO	54,6	53,5	55,3	49,5	45,2	51,6
Acreúna - GO	GO	48,5	53,9	29,3	49,3	65,1	49,2
Adelândia - GO	GO	46,3	53,8	42,7	42,0	24,6	41,9
Água Fria de Goiás - GO	GO	38,2	45,2	33,9	43,6	39,3	40,0
Água Limpa - GO	GO	43,5	54,7	40,2	40,8	28,7	41,6
Águas Lindas de Goiás - GO	GO	63,3	51,1	38,8	43,7	50,9	49,6
Alexânia - GO	GO	46,0	52,8	39,1	50,1	52,5	48,1
Aloândia - GO	GO	40,3	54,8	40,6	46,1	46,9	45,7
Alto Horizonte - GO	GO	45,5	72,5	42,7	48,3	28,7	47,5
Alto Paraíso de Goiás - GO	GO	49,5	36,0	42,4	74,7	54,6	51,4
Alvorada do Norte - GO	GO	46,0	47,1	48,0	47,6	63,9	50,5
Amaralina - GO	GO	39,2	39,0	55,9	33,1	24,6	38,4
Americano do Brasil - GO	GO	45,4	57,9	35,1	37,7	59,7	47,2
Amorinópolis - GO	GO	43,2	54,9	42,7	39,1	61,0	48,2
Anápolis - GO	GO	73,3	64,3	45,6	86,7	65,7	67,1
Anhanguera - GO	GO	45,1	61,3	47,4	68,8	20,6	48,7
Anicuns - GO	GO	55,0	56,3	47,4	59,3	53,6	54,3
Aparecida de Goiânia - GO	GO	63,5	56,3	30,9	70,6	58,7	56,0
Aparecida do Rio Doce - GO	GO	56,4	54,4	45,4	49,5	33,5	47,8
Aporé - GO	GO	43,6	59,5	35,1	44,0	33,8	43,2
Araçu - GO	GO	44,6	48,7	43,1	44,4	39,2	44,0
Aragarças - GO	GO	62,2	54,2	42,6	60,6	64,0	56,7
Aragoiânia - GO	GO	45,1	51,4	31,2	44,9	37,8	42,1
Araguapaz - GO	GO	51,4	48,1	42,7	49,0	53,0	48,9
Arenópolis - GO	GO	45,9	47,7	47,0	39,7	50,0	46,0
Aruanã - GO	GO	49,5	52,2	27,2	46,4	47,2	44,5
Aurilândia - GO	GO	44,3	51,9	45,6	47,8	20,6	42,1
Avelinópolis - GO	GO	39,9	47,2	46,0	40,8	50,7	44,9
Baliza - GO	GO	36,4	38,8	45,0	36,8	24,6	36,3
Barro Alto - GO	GO	45,4	61,6	40,9	53,5	35,4	47,4
Bela Vista de Goiás - GO	GO	49,5	55,6	37,6	55,0	49,3	49,4
Bom Jardim de Goiás - GO	GO	40,5	51,9	37,0	45,7	65,2	48,0
Bom Jesus de Goiás - GO	GO	52,3	55,3	33,3	48,9	47,3	47,4
Bonfinópolis - GO	GO	57,5	52,4	42,8	43,5	53,3	49,9
Bonópolis - GO	GO	47,6	53,8	42,6	38,9	24,6	41,5
Brazabrantes - GO	GO	45,0	57,8	39,1	43,1	40,3	45,0
Britânia - GO	GO	49,7	47,5	36,2	45,6	39,8	43,8
Buriti Alegre - GO	GO	52,0	58,4	46,0	55,8	53,4	53,1
Buriti de Goiás - GO	GO	45,0	53,0	44,2	44,2	56,7	48,6
Buritinópolis - GO	GO	41,9	41,7	55,4	40,2	24,6	40,8
Cabeceiras - GO	GO	47,5	52,0	45,0	57,4	51,4	50,6
Cachoeira Alta - GO	GO	54,2	56,4	45,6	51,5	59,6	53,5
Cachoeira de Goiás - GO	GO	47,3	53,3	43,0	45,0	20,6	41,9
Cachoeira Dourada - GO	GO	53,5	69,1	40,0	51,6	54,6	53,8
Caçu - GO	GO	54,7	62,1	43,1	58,5	59,4	55,6
Caiapônia - GO	GO	52,0	52,1	50,3	52,5	55,8	52,6
Caldas Novas - GO	GO	57,2	55,4	43,4	76,2	60,6	58,6
Caldazinha - GO	GO	49,3	51,9	51,0	46,7	20,6	43,9
Campestre de Goiás - GO	GO	39,9	52,0	40,5	34,3	28,7	39,1
Campinaçu - GO	GO	41,0	42,7	47,4	29,4	46,6	41,4
Campinorte - GO	GO	50,6	52,7	39,8	48,2	57,2	49,7
Campo Alegre de Goiás - GO	GO	46,7	66,3	41,1	54,9	36,6	49,1
Campo Limpo de Goiás - GO	GO	47,8	54,6	37,2	34,5	40,3	42,9
Campos Belos - GO	GO	52,3	44,4	52,8	62,6	53,7	53,2
Campos Verdes - GO	GO	47,6	46,9	36,5	38,8	41,9	42,3
Carmo do Rio Verde - GO	GO	45,5	56,9	46,2	52,7	53,6	51,0
Castelândia - GO	GO	52,2	51,1	41,8	38,8	60,2	48,8
Catalão - GO	GO	56,5	75,4	47,2	90,4	66,3	67,2
Caturai - GO	GO	44,7	53,6	42,2	38,7	52,5	46,4
Cavalcante - GO	GO	40,5	43,7	49,2	44,4	52,0	46,0
Ceres - GO	GO	53,0	55,9	47,0	80,9	78,1	63,0
Cezarina - GO	GO	44,5	58,1	40,6	56,8	54,8	51,0
Chapadão do Céu - GO	GO	58,0	83,2	41,6	62,0	51,6	59,3

APÊNDICE I - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE GOIÁS (GO)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Cidade Ocidental - GO	GO	54,0	49,8	49,2	54,0	52,6	51,9
Cocalzinho de Goiás - GO	GO	45,4	49,4	43,7	39,7	44,7	44,6
Colinas do Sul - GO	GO	52,2	45,4	37,7	47,0	40,0	44,5
Córrego do Ouro - GO	GO	43,0	53,7	48,4	49,5	44,9	47,9
Corumbá de Goiás - GO	GO	41,1	46,6	44,0	48,8	48,2	45,7
Corumbáiba - GO	GO	48,8	64,7	42,1	56,6	29,1	48,3
Cristalina - GO	GO	51,0	53,9	38,3	59,4	49,8	50,5
Cristianópolis - GO	GO	45,8	52,0	40,6	48,0	36,0	44,5
Crixás - GO	GO	54,9	52,4	33,9	61,9	64,0	53,4
Cromínia - GO	GO	44,9	50,1	49,4	53,7	32,9	46,2
Cumari - GO	GO	53,8	54,3	51,3	61,6	37,3	51,7
Damianópolis - GO	GO	40,5	38,5	55,0	42,4	31,2	41,5
Damolândia - GO	GO	47,8	51,7	45,7	44,1	42,3	46,3
Davinópolis - GO	GO	41,7	59,6	40,2	42,2	24,6	41,7
Diorama - GO	GO	43,4	55,6	47,6	42,9	45,9	47,1
Divinópolis de Goiás - GO	GO	42,6	41,5	45,8	47,2	39,0	43,2
Doverlândia - GO	GO	34,7	55,5	39,4	43,5	32,8	41,2
Edealina - GO	GO	42,7	55,9	37,8	48,4	31,8	43,3
Edéia - GO	GO	48,4	60,0	37,9	54,7	52,5	50,7
Estrela do Norte - GO	GO	50,7	53,1	41,6	50,0	66,2	52,3
Faina - GO	GO	40,1	49,3	37,3	44,8	62,6	46,8
Fazenda Nova - GO	GO	44,3	50,7	44,5	44,0	60,8	48,9
Firminópolis - GO	GO	47,0	54,7	44,4	55,2	54,2	51,1
Flores de Goiás - GO	GO	37,5	34,4	47,1	41,2	40,7	40,2
Formosa - GO	GO	53,6	50,9	47,0	84,1	56,7	58,4
Formoso - GO	GO	47,1	47,2	50,9	49,6	42,5	47,5
Gameleira de Goiás - GO	GO	36,6	51,9	40,2	35,7	36,1	40,1
Goianápolis - GO	GO	49,5	47,5	39,4	46,0	44,5	45,4
Goianira - GO	GO	48,7	59,2	46,3	70,9	45,4	54,1
Goianésia - GO	GO	66,3	57,2	43,3	67,4	57,9	58,4
Goiania - GO	GO	66,3	61,7	47,1	98,3	69,8	68,7
Goianira - GO	GO	53,1	57,9	39,9	49,9	52,9	50,7
Goiás - GO	GO	51,8	50,3	46,0	77,6	59,9	57,1
Goiatuba - GO	GO	51,1	59,6	38,6	73,4	69,5	58,4
Gouvelândia - GO	GO	44,0	61,6	25,8	39,8	20,6	38,4
Guapó - GO	GO	56,1	48,9	46,4	49,7	47,0	49,6
Guaraíta - GO	GO	50,5	53,1	40,6	43,2	41,2	45,7
Guarani de Goiás - GO	GO	33,8	43,4	47,7	39,2	42,3	41,3
Guarinos - GO	GO	39,2	45,9	45,0	35,6	24,6	38,1
Heitorai - GO	GO	43,6	47,3	49,1	39,0	38,9	43,6
Hidrolândia - GO	GO	41,7	57,1	28,8	57,6	57,7	48,6
Hidrolina - GO	GO	43,1	55,0	44,3	48,5	47,2	47,6
Iaciara - GO	GO	38,4	42,5	44,2	44,5	56,9	45,3
Inaciolândia - GO	GO	45,3	60,5	27,4	45,4	49,9	45,7
Indiara - GO	GO	37,3	57,6	38,8	47,5	58,7	48,0
Inhumas - GO	GO	53,2	55,7	41,9	62,2	73,0	57,2
Ipameri - GO	GO	55,7	57,1	49,2	60,8	70,9	58,7
Ipiranga de Goiás - GO	GO	37,9	53,3	42,8	42,7	24,6	40,3
Iporá - GO	GO	50,3	53,5	45,2	62,3	63,3	54,9
Israelândia - GO	GO	40,9	53,4	40,1	47,5	37,0	43,8
Itaberaí - GO	GO	46,7	53,1	37,4	61,3	59,0	51,5
Itaguari - GO	GO	51,2	57,8	41,7	44,0	24,6	43,9
Itaguaru - GO	GO	45,3	55,0	46,3	48,0	38,0	46,5
Itajá - GO	GO	58,8	56,6	55,0	57,5	42,2	54,0
Itapaci - GO	GO	48,3	50,4	34,8	53,8	59,3	49,3
Itapirapuã - GO	GO	36,8	53,2	42,4	46,9	65,1	48,9
Itapuranga - GO	GO	56,7	52,7	50,5	62,3	73,3	59,1
Itarumã - GO	GO	52,7	57,2	44,0	50,7	55,3	52,0
Itauçu - GO	GO	56,0	54,8	50,4	48,2	51,9	52,3
Itumbiara - GO	GO	70,9	63,7	47,7	78,7	60,6	64,3
Ivolândia - GO	GO	36,7	55,6	37,7	42,7	38,7	42,3
Jandaia - GO	GO	46,4	58,9	45,0	49,1	38,3	47,5
Jaraguá - GO	GO	45,3	53,6	39,6	55,8	56,3	50,1
Jataí - GO	GO	58,8	62,9	48,4	78,8	60,8	62,0

APÊNDICE I - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE GOIÁS (GO)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Jaupaci - GO	GO	41,3	54,4	46,5	43,6	33,6	43,9
Jesúpolis - GO	GO	44,8	52,0	40,8	41,3	20,6	39,9
Joviânia - GO	GO	57,7	54,8	46,6	53,1	54,5	53,3
Jussara - GO	GO	55,4	49,7	49,2	64,7	70,7	57,9
Lagoa Santa - GO	GO	50,0	56,1	32,9	58,1	20,6	43,6
Leopoldo de Bulhões - GO	GO	45,7	55,4	45,0	41,0	48,7	47,1
Luziânia - GO	GO	46,6	51,9	32,3	67,7	58,5	51,4
Mairipotaba - GO	GO	34,3	46,9	39,8	52,2	48,9	44,4
Mambai - GO	GO	42,0	41,9	51,3	33,6	47,0	43,2
Mara Rosa - GO	GO	48,7	51,4	47,7	54,8	44,7	49,5
Marzagão - GO	GO	46,1	54,1	41,0	49,4	54,0	48,9
Matrinchã - GO	GO	37,2	55,3	43,4	41,7	33,1	42,1
Maurilândia - GO	GO	47,8	58,8	35,0	42,8	57,3	48,3
Mimoso de Goiás - GO	GO	39,3	43,6	42,4	39,4	20,6	37,1
Minaçu - GO	GO	53,0	54,9	52,3	59,6	65,9	57,1
Mineiros - GO	GO	61,6	57,4	53,2	71,2	65,1	61,7
Moiporá - GO	GO	40,0	55,5	44,6	43,3	32,7	43,2
Monte Alegre de Goiás - GO	GO	37,3	35,6	48,2	40,6	50,7	42,5
Montes Claros de Goiás - GO	GO	40,8	54,3	35,5	48,8	63,9	48,7
Montividiu - GO	GO	43,6	69,1	31,1	49,9	64,2	51,6
Montividiu do Norte - GO	GO	41,9	40,3	45,6	33,4	35,5	39,3
Morrinhos - GO	GO	56,6	58,5	48,0	71,3	58,9	58,7
Morro Agudo de Goiás - GO	GO	42,0	53,1	47,2	41,7	45,9	46,0
Mossamedes - GO	GO	52,7	54,2	43,9	39,2	35,3	45,1
Mozarlândia - GO	GO	47,1	61,7	31,9	52,7	40,7	46,8
Mundo Novo - GO	GO	44,3	48,7	31,9	37,7	32,1	38,9
Mutunópolis - GO	GO	43,3	43,6	41,5	42,2	37,8	41,7
Nazário - GO	GO	45,3	54,4	40,0	40,7	55,0	47,1
Nerópolis - GO	GO	59,4	58,1	44,6	58,3	71,1	58,3
Niquelândia - GO	GO	47,6	55,1	42,6	62,8	57,2	53,1
Nova América - GO	GO	42,8	58,0	47,4	47,2	28,7	44,8
Nova Aurora - GO	GO	45,8	58,1	46,8	52,3	28,7	46,3
Nova Crixás - GO	GO	42,2	53,8	29,0	36,0	49,6	42,1
Nova Glória - GO	GO	45,4	49,9	39,7	44,6	32,7	42,4
Nova Iguaçu de Goiás - GO	GO	52,5	54,3	53,0	39,7	35,0	46,9
Nova Roma - GO	GO	35,1	48,0	52,4	37,4	24,6	39,5
Nova Veneza - GO	GO	44,4	54,9	40,9	56,1	30,6	45,4
Novo Brasil - GO	GO	42,3	55,8	41,5	41,6	41,0	44,5
Novo Gama - GO	GO	51,3	49,0	42,2	52,4	50,1	49,0
Novo Planalto - GO	GO	42,2	45,3	39,4	37,9	28,7	38,7
Orizona - GO	GO	51,5	53,9	39,2	54,5	52,2	50,2
Ouro Verde de Goiás - GO	GO	41,3	50,3	41,2	42,2	20,6	39,1
Ouvidor - GO	GO	46,2	67,5	44,2	65,3	43,8	53,4
Padre Bernardo - GO	GO	42,6	42,5	35,2	42,5	52,5	43,1
Palestina de Goiás - GO	GO	60,6	59,8	43,1	44,4	47,7	51,1
Palmeiras de Goiás - GO	GO	55,6	59,7	42,4	60,4	53,5	54,3
Palmelo - GO	GO	57,7	48,3	55,1	55,9	44,7	52,3
Palminópolis - GO	GO	48,4	52,2	49,6	45,8	40,7	47,3
Panamá - GO	GO	39,2	57,8	34,9	45,0	38,5	43,1
Paranaiguara - GO	GO	62,4	58,7	55,8	58,1	56,5	58,3
Paraúna - GO	GO	54,1	59,7	47,8	51,5	63,1	55,2
Perolândia - GO	GO	44,0	68,6	33,4	43,8	24,6	42,9
Petrolina de Goiás - GO	GO	41,1	56,1	37,8	43,6	38,6	43,5
Pilar de Goiás - GO	GO	28,8	45,4	45,4	40,3	20,6	36,1
Piracanjuba - GO	GO	48,0	57,7	38,3	58,8	60,6	52,7
Piranhas - GO	GO	42,2	53,1	39,8	65,9	56,9	51,6
Pirenópolis - GO	GO	61,4	50,6	45,8	68,7	58,5	57,0
Pires do Rio - GO	GO	68,1	58,6	49,3	69,4	53,9	59,8
Planaltina - GO	GO	50,0	52,6	43,3	55,5	53,8	51,0
Pontalina - GO	GO	51,8	49,0	42,0	52,9	61,3	51,4
Porangatu - GO	GO	61,4	48,6	38,7	71,5	56,9	55,4
Porteirão - GO	GO	46,5	79,4	30,4	42,0	28,7	45,4
Portelândia - GO	GO	44,7	68,9	36,1	37,8	56,9	48,9
Posse - GO	GO	49,8	45,0	50,7	61,9	60,1	53,5

APÊNDICE I - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE GOIÁS (GO)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Professor Jamil - GO	GO	42,9	54,3	38,6	45,2	20,6	40,3
Quirinópolis - GO	GO	60,1	61,8	46,5	69,1	65,3	60,6
Rialma - GO	GO	54,2	56,9	50,5	55,6	64,2	56,3
Rianópolis - GO	GO	47,9	59,3	42,1	47,3	24,6	44,2
Rio Quente - GO	GO	59,4	57,5	47,7	60,0	36,3	52,2
Rio Verde - GO	GO	67,4	62,4	41,2	74,3	61,2	61,3
Rubiataba - GO	GO	45,5	55,9	40,2	57,1	73,1	54,3
Sanclerlândia - GO	GO	56,1	54,0	44,3	50,0	38,7	48,6
Santa Bárbara de Goiás - GO	GO	60,7	58,8	56,6	39,4	54,9	54,1
Santa Cruz de Goiás - GO	GO	36,5	56,4	35,3	43,5	41,6	42,6
Santa Fé de Goiás - GO	GO	44,6	59,6	32,3	49,7	63,4	49,9
Santa Helena de Goiás - GO	GO	59,0	56,7	49,7	59,0	64,4	57,8
Santa Isabel - GO	GO	39,8	59,4	46,0	43,3	20,6	41,8
Santa Rita do Araguaia - GO	GO	65,1	54,3	43,4	57,6	48,8	53,8
Santa Rita do Novo Destino - GO	GO	44,9	53,3	54,1	37,5	28,7	43,7
Santa Rosa de Goiás - GO	GO	43,9	53,5	39,5	40,0	43,4	44,0
Santa Tereza de Goiás - GO	GO	52,9	45,4	52,2	49,6	50,4	50,1
Santa Terezinha de Goiás - GO	GO	41,8	45,4	32,1	45,7	55,9	44,2
Santo Antônio da Barra - GO	GO	46,3	61,8	35,5	37,2	24,6	41,1
Santo Antônio de Goiás - GO	GO	46,0	55,6	38,1	49,9	47,9	47,5
Santo Antônio do Descoberto - G	GO	60,4	50,3	40,0	53,1	60,1	52,8
São Domingos - GO	GO	37,4	35,6	42,9	42,3	57,1	43,1
São Francisco de Goiás - GO	GO	42,8	49,8	42,3	37,7	48,2	44,2
São João da Paraúna - GO	GO	56,2	54,5	54,3	52,5	36,6	50,8
São João d'Aliança - GO	GO	41,5	45,8	36,7	54,2	77,9	51,2
São Luís de Montes Belos - GO	GO	55,3	56,3	46,4	61,1	58,8	55,6
São Luiz do Norte - GO	GO	47,1	56,7	24,8	51,0	34,4	42,8
São Miguel do Araguaia - GO	GO	49,7	49,8	35,6	53,1	67,3	51,1
São Miguel do Passa Quatro - G	GO	45,7	57,4	45,8	50,8	35,8	47,1
São Patrício - GO	GO	43,3	54,3	44,7	41,7	39,0	44,6
São Simão - GO	GO	62,7	72,5	53,9	60,2	57,3	61,3
Senador Canedo - GO	GO	49,4	67,3	40,0	57,9	55,3	54,0
Serranópolis - GO	GO	43,5	61,0	33,0	51,3	32,1	44,2
Silvânia - GO	GO	47,6	56,0	46,6	63,4	56,9	54,1
Simolândia - GO	GO	41,6	46,2	47,3	42,4	50,9	45,7
Sítio d'Abadia - GO	GO	32,8	39,0	51,4	34,2	39,0	39,3
Taquaral de Goiás - GO	GO	45,2	55,9	40,7	42,8	47,8	46,5
Teresina de Goiás - GO	GO	42,9	43,5	40,6	47,6	43,7	43,7
Terezópolis de Goiás - GO	GO	47,0	53,6	36,7	42,5	28,7	41,7
Três Ranchos - GO	GO	52,6	56,0	46,1	62,7	39,0	51,3
Trindade - GO	GO	55,9	55,9	44,8	57,2	69,3	56,6
Trombas - GO	GO	38,0	42,9	42,0	46,5	52,4	44,4
Turvânia - GO	GO	45,5	51,7	42,8	52,4	36,8	45,8
Turvelândia - GO	GO	42,9	70,8	31,4	39,0	55,0	47,8
Uirapuru - GO	GO	44,2	52,0	40,5	46,0	24,6	41,5
Uruaçu - GO	GO	67,3	51,9	43,2	66,0	60,2	57,7
Uruana - GO	GO	43,5	52,1	43,1	48,1	51,9	47,7
Urutaí - GO	GO	43,0	54,8	38,5	66,6	43,8	49,3
Valparaíso de Goiás - GO	GO	55,3	53,9	41,8	73,6	54,2	55,8
Varjão - GO	GO	37,3	52,5	33,8	38,9	41,2	40,7
Vianópolis - GO	GO	56,5	58,1	40,4	53,2	53,3	52,3
Vicentinópolis - GO	GO	46,0	57,6	36,4	47,6	55,8	48,7
Vila Boa - GO	GO	47,0	52,2	46,0	39,1	37,1	44,3
Vila Propício - GO	GO	36,2	51,0	29,6	32,0	36,8	37,1

APÊNDICE J - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO MARANHÃO (MA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Açailândia - MA	MA	51,5	46,2	42,8	54,2	62,8	51,5
Afonso Cunha - MA	MA	37,1	34,7	36,5	39,8	42,2	38,1
Água Doce do Maranhão - MA	MA	30,7	32,8	55,6	27,1	47,4	38,7
Alcântara - MA	MA	47,9	32,6	55,0	42,3	46,9	45,0
Aldeias Altas - MA	MA	32,6	32,7	40,5	30,8	40,7	35,4
Altamira do Maranhão - MA	MA	51,9	37,9	47,7	42,2	34,6	42,8
Alto Alegre do Maranhão - MA	MA	54,9	36,5	51,7	32,7	53,9	45,9
Alto Alegre do Pindaré - MA	MA	32,3	32,0	53,6	46,1	43,4	41,5
Alto Parnaíba - MA	MA	35,9	39,6	48,3	45,6	47,0	43,3
Amapá do Maranhão - MA	MA	38,3	33,9	41,3	38,3	44,4	39,2
Amarante do Maranhão - MA	MA	44,7	33,9	46,3	36,0	32,0	38,6
Anajatuba - MA	MA	32,9	30,9	57,8	33,1	40,2	39,0
Anapurus - MA	MA	31,7	35,4	53,1	41,1	54,0	43,1
Apicum-Açu - MA	MA	28,3	39,9	45,4	37,9	42,6	38,8
Araguanã - MA	MA	35,9	38,0	38,9	36,3	34,3	36,7
Araioses - MA	MA	33,5	30,6	45,3	30,5	46,4	37,3
Arame - MA	MA	35,2	25,6	40,5	35,1	42,7	35,8
Arari - MA	MA	43,8	38,1	62,5	52,5	55,5	50,5
Axixá - MA	MA	33,3	37,8	52,7	47,8	56,6	45,7
Bacabal - MA	MA	46,5	41,5	53,0	58,7	56,8	51,3
Bacabeira - MA	MA	41,6	39,8	59,2	39,0	43,6	44,7
Bacuri - MA	MA	30,1	33,8	45,3	39,5	56,4	41,0
Bacurituba - MA	MA	27,3	34,3	53,7	33,2	24,6	34,7
Balsas - MA	MA	47,4	47,5	37,7	69,4	53,8	51,2
Barão de Grajaú - MA	MA	30,8	40,8	47,2	34,6	59,3	42,5
Barra do Corda - MA	MA	38,4	33,8	46,2	52,2	53,0	44,7
Barreirinhas - MA	MA	36,4	31,1	45,8	42,0	58,8	42,8
Bela Vista do Maranhão - MA	MA	33,6	39,2	52,4	34,0	32,9	38,4
Belágua - MA	MA	27,9	29,2	48,2	37,8	32,7	35,2
Benedito Leite - MA	MA	33,6	32,7	58,8	32,2	36,0	38,7
Bequimão - MA	MA	28,6	34,6	38,4	37,4	50,8	38,0
Bernardo do Mearim - MA	MA	61,5	43,9	48,9	38,5	46,3	47,8
Boa Vista do Gurupi - MA	MA	36,4	40,0	32,8	43,5	24,6	35,5
Bom Jardim - MA	MA	34,1	34,8	47,8	36,3	52,0	41,0
Bom Jesus das Selvas - MA	MA	35,8	29,1	53,3	42,9	48,5	41,9
Bom Lugar - MA	MA	30,8	39,1	37,6	32,5	42,8	36,6
Brejo - MA	MA	33,8	30,3	46,7	36,8	45,9	38,7
Brejo de Areia - MA	MA	27,4	42,3	34,8	36,9	47,8	37,8
Buriti - MA	MA	28,9	29,1	42,6	36,7	43,1	36,1
Buriti Bravo - MA	MA	31,3	37,3	47,8	41,0	34,3	38,3
Buriticupu - MA	MA	38,5	34,2	41,1	39,8	43,5	39,4
Buritirana - MA	MA	34,3	40,0	48,7	33,3	47,2	40,7
Cachoeira Grande - MA	MA	28,2	31,5	37,6	31,1	24,6	30,6
Cajapió - MA	MA	42,7	30,2	53,7	36,0	38,4	40,2
Cajari - MA	MA	29,0	28,2	38,6	30,3	41,5	33,5
Campestre do Maranhão - MA	MA	38,6	47,9	46,9	37,7	39,9	42,2
Cândido Mendes - MA	MA	36,4	33,3	41,2	39,8	35,4	37,2
Cantanhede - MA	MA	38,9	31,8	53,5	42,7	47,8	43,0
Capinzal do Norte - MA	MA	32,2	35,4	50,6	42,4	41,9	40,5
Carolina - MA	MA	40,7	39,5	48,7	49,0	54,7	46,5
Carutapera - MA	MA	41,4	37,0	38,2	43,2	37,2	39,4
Caxias - MA	MA	55,5	39,9	50,4	63,6	56,2	53,1
Cedral - MA	MA	31,6	33,9	56,3	40,7	51,4	42,8
Central do Maranhão - MA	MA	30,1	35,6	45,1	35,0	52,8	39,7
Centro do Guilherme - MA	MA	30,1	35,5	38,3	32,2	39,7	35,2
Centro Novo do Maranhão - MA	MA	31,6	38,1	22,2	32,9	25,5	30,1
Chapadinha - MA	MA	38,6	34,5	35,3	49,0	54,8	42,5
Cidelândia - MA	MA	33,6	46,8	47,4	36,2	60,8	45,0
Codó - MA	MA	53,2	36,3	54,0	43,2	51,9	47,7
Coelho Neto - MA	MA	42,3	37,5	50,6	48,4	49,0	45,6
Colinas - MA	MA	34,8	32,1	39,7	44,6	60,0	42,2
Conceição do Lago-Açu - MA	MA	33,0	38,9	47,4	33,0	29,8	36,4
Coroatá - MA	MA	57,2	33,3	52,7	44,0	60,3	49,5
Cururupu - MA	MA	39,4	34,9	46,5	49,2	55,8	45,2

APÊNDICE J - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO MARANHÃO (MA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Davinópolis - MA	MA	44,0	46,9	50,7	42,0	44,3	45,6
Dom Pedro - MA	MA	40,5	44,0	47,0	47,1	46,5	45,0
Duque Bacelar - MA	MA	51,4	31,5	56,8	38,6	48,6	45,4
Esperantinópolis - MA	MA	35,2	32,9	51,0	35,9	41,4	39,3
Estreito - MA	MA	38,7	45,9	42,9	48,0	61,9	47,5
Feira Nova do Maranhão - MA	MA	48,8	29,1	50,2	38,1	55,9	44,4
Fernando Falcão - MA	MA	28,5	32,6	48,4	25,3	35,0	34,0
Formosa da Serra Negra - MA	MA	32,8	28,6	48,9	41,2	46,4	39,6
Fortaleza dos Nogueiras - MA	MA	32,8	41,8	46,5	43,0	48,1	42,4
Fortuna - MA	MA	35,3	36,8	49,6	39,4	44,5	41,1
Godofredo Viana - MA	MA	34,6	42,4	45,5	42,2	35,9	40,1
Gonçalves Dias - MA	MA	34,9	33,5	51,4	38,7	54,9	42,7
Governador Archer - MA	MA	40,8	36,6	52,1	40,3	45,7	43,1
Governador Edison Lobão - MA	MA	44,8	46,1	45,6	39,9	41,2	43,5
Governador Eugênio Barros - MA	MA	35,0	34,7	50,3	33,6	48,6	40,4
Governador Luiz Rocha - MA	MA	33,8	34,2	54,3	36,6	49,3	41,6
Governador Newton Bello - MA	MA	30,8	37,9	45,5	27,0	42,9	36,8
Governador Nunes Freire - MA	MA	53,3	35,9	38,3	39,3	54,4	44,2
Graça Aranha - MA	MA	29,5	37,7	51,7	35,3	48,1	40,4
Grajaú - MA	MA	38,7	36,4	46,8	44,4	50,3	43,3
Guimarães - MA	MA	30,9	34,5	54,5	55,9	56,1	46,4
Humberto de Campos - MA	MA	30,8	27,2	42,3	30,1	47,4	35,6
Icatu - MA	MA	39,2	31,5	43,0	41,9	52,4	41,6
Igarapé do Meio - MA	MA	29,7	40,0	52,1	44,7	60,2	45,3
Igarapé Grande - MA	MA	43,0	38,9	45,4	44,4	63,2	47,0
Imperatriz - MA	MA	71,1	48,7	47,6	75,4	63,1	61,2
Itaipava do Grajaú - MA	MA	44,8	33,0	50,2	24,2	47,9	40,0
Itapecuru Mirim - MA	MA	39,5	35,5	54,9	45,4	51,0	45,3
Itinga do Maranhão - MA	MA	38,2	42,8	45,2	47,7	52,1	45,2
Jatobá - MA	MA	33,4	34,4	58,6	34,0	51,3	42,4
Jenipapo dos Vieiras - MA	MA	27,8	23,1	55,8	29,6	44,6	36,2
João Lisboa - MA	MA	47,5	48,0	49,0	42,2	54,9	48,3
Joselândia - MA	MA	31,3	35,4	53,8	35,3	38,9	38,9
Junco do Maranhão - MA	MA	42,6	41,0	50,8	38,5	24,6	39,5
Lago da Pedra - MA	MA	40,7	36,8	32,0	39,0	55,6	40,8
Lago do Junco - MA	MA	38,8	32,7	54,5	40,4	41,0	41,5
Lago dos Rodrigues - MA	MA	40,5	45,0	47,3	41,1	48,0	44,4
Lago Verde - MA	MA	32,2	38,5	42,4	41,0	48,1	40,5
Lagoa do Mato - MA	MA	34,2	37,4	50,5	34,5	27,3	36,8
Lagoa Grande do Maranhão - MA	MA	43,2	34,7	50,7	33,1	41,9	40,7
Lajeado Novo - MA	MA	50,1	35,2	47,0	35,5	40,8	41,7
Lima Campos - MA	MA	37,1	36,9	51,0	36,3	47,3	41,7
Loreto - MA	MA	41,9	38,3	54,1	36,3	50,2	44,2
Luís Domingues - MA	MA	33,5	34,2	45,5	40,6	45,2	39,8
Magalhães de Almeida - MA	MA	30,2	31,4	54,8	41,0	56,6	42,8
Maracáçumé - MA	MA	38,1	43,3	38,4	39,2	42,2	40,2
Marajá do Sena - MA	MA	28,5	27,6	39,7	29,4	28,7	30,7
Maranhãozinho - MA	MA	53,8	37,9	44,7	35,4	40,9	42,5
Mata Roma - MA	MA	32,5	34,1	55,5	44,0	43,8	42,0
Matinha - MA	MA	32,1	32,1	42,8	47,8	38,6	38,7
Matões - MA	MA	35,3	35,0	52,9	37,3	50,1	42,1
Matões do Norte - MA	MA	32,0	32,3	50,9	41,2	51,7	41,6
Milagres do Maranhão - MA	MA	30,6	35,3	57,1	32,7	41,6	39,4
Mirador - MA	MA	31,6	28,7	39,6	41,0	52,2	38,6
Miranda do Norte - MA	MA	32,7	44,1	50,7	44,0	48,6	44,0
Mirinzal - MA	MA	31,9	38,8	39,9	47,8	52,6	42,2
Monção - MA	MA	29,9	37,5	51,9	41,9	50,8	42,4
Montes Altos - MA	MA	30,6	34,5	46,3	43,2	37,0	38,3
Morros - MA	MA	41,8	31,4	43,3	43,9	56,2	43,3
Nina Rodrigues - MA	MA	26,8	29,3	53,9	44,3	28,9	36,6
Nova Colinas - MA	MA	27,6	37,6	50,7	36,0	47,7	39,9
Nova Iorque - MA	MA	41,2	39,1	49,7	42,0	32,2	40,8
Nova Olinda do Maranhão - MA	MA	38,2	43,2	32,9	39,3	55,0	41,7
Olho d'Água das Cunhãs - MA	MA	36,5	38,6	34,0	46,6	36,6	38,5

APÊNDICE J - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO MARANHÃO (MA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Olinda Nova do Maranhão - MA	MA	33,5	31,2	41,4	34,8	56,0	39,4
Paço do Lumiar - MA	MA	48,3	46,3	49,6	66,0	49,7	52,0
Palmeirândia - MA	MA	28,6	32,0	55,8	35,5	42,2	38,8
Paraibano - MA	MA	41,9	36,7	43,9	40,1	49,6	42,5
Parnarama - MA	MA	33,0	34,9	46,4	42,1	55,8	42,5
Passagem Franca - MA	MA	33,1	36,3	47,4	31,8	56,1	40,9
Pastos Bons - MA	MA	38,0	35,0	51,4	41,8	48,3	42,9
Paulino Neves - MA	MA	35,0	28,5	39,0	40,3	39,5	36,5
Paulo Ramos - MA	MA	45,4	36,7	32,0	40,6	53,8	41,7
Pedreiras - MA	MA	46,7	39,6	53,9	58,0	54,6	50,6
Pedro do Rosário - MA	MA	31,1	32,2	36,3	38,3	49,9	37,6
Penalva - MA	MA	34,1	39,2	45,3	38,0	49,5	41,2
Peri Mirim - MA	MA	29,5	35,9	48,9	39,7	58,0	42,4
Peritoró - MA	MA	29,7	32,5	37,2	34,1	45,0	35,7
Pindaré-Mirim - MA	MA	38,4	40,3	50,5	47,9	42,2	43,9
Pinheiro - MA	MA	44,9	40,8	43,2	57,3	58,0	48,8
Pio XII - MA	MA	43,3	37,6	48,0	42,9	46,6	43,7
Pirapemas - MA	MA	31,0	32,2	47,4	47,7	52,3	42,1
Poção de Pedras - MA	MA	38,5	38,3	45,7	35,8	45,6	40,8
Porto Franco - MA	MA	52,1	45,4	43,9	67,3	60,6	53,9
Porto Rico do Maranhão - MA	MA	39,4	38,8	60,6	45,7	48,2	46,5
Presidente Dutra - MA	MA	44,0	40,8	46,9	56,5	65,0	50,6
Presidente Juscelino - MA	MA	42,8	29,5	43,6	37,3	43,7	39,4
Presidente Médici - MA	MA	48,4	38,2	63,2	38,2	24,6	42,5
Presidente Sarney - MA	MA	27,7	37,8	36,9	34,2	31,3	33,6
Presidente Vargas - MA	MA	28,5	29,3	41,1	42,8	44,5	37,2
Primeira Cruz - MA	MA	47,9	28,8	38,1	40,0	43,8	39,7
Raposa - MA	MA	42,4	44,4	50,0	42,9	52,4	46,4
Riachão - MA	MA	34,1	33,4	47,3	33,8	51,2	40,0
Ribamar Fiquene - MA	MA	38,1	37,9	40,9	41,0	35,3	38,6
Rosário - MA	MA	58,7	41,0	47,5	53,8	55,4	51,3
Sambaíba - MA	MA	35,0	39,9	45,4	36,9	48,1	41,1
Santa Filomena do Maranhão - MA	MA	32,9	30,4	54,6	29,1	55,3	40,5
Santa Helena - MA	MA	35,3	39,7	34,1	46,9	35,8	38,4
Santa Inês - MA	MA	49,7	44,6	51,0	61,3	62,0	53,7
Santa Luzia - MA	MA	43,6	34,0	48,7	37,7	51,3	43,1
Santa Luzia do Paruá - MA	MA	40,7	41,6	44,5	40,3	51,6	43,7
Santa Quitéria do Maranhão - MA	MA	33,5	38,1	47,4	37,1	51,2	41,5
Santa Rita - MA	MA	33,2	38,1	52,4	41,8	48,4	42,8
Santana do Maranhão - MA	MA	38,8	33,2	58,2	31,1	53,6	43,0
Santo Amaro do Maranhão - MA	MA	29,9	28,0	37,2	36,4	38,0	33,9
Santo Antônio dos Lopes - MA	MA	36,0	35,4	52,8	43,4	54,8	44,5
São Benedito do Rio Preto - MA	MA	31,5	29,0	44,1	43,0	55,7	40,7
São Bento - MA	MA	32,4	34,0	52,1	44,1	49,9	42,5
São Bernardo - MA	MA	42,0	32,3	40,8	41,2	42,9	39,8
São Domingos do Azeitão - MA	MA	37,6	31,8	43,6	44,4	53,2	42,1
São Domingos do Maranhão - MA	MA	38,0	33,3	50,2	39,1	41,7	40,5
São Félix de Balsas - MA	MA	26,8	34,8	32,2	33,1	49,1	35,2
São Francisco do Brejão - MA	MA	57,3	41,5	46,3	37,7	60,3	48,6
São Francisco do Maranhão - MA	MA	30,9	31,9	47,8	35,6	48,1	38,9
São João Batista - MA	MA	33,3	28,3	48,0	41,0	52,5	40,6
São João do Carú - MA	MA	33,0	37,8	41,4	30,2	42,6	37,0
São João do Paraíso - MA	MA	47,7	39,4	46,0	43,2	49,2	45,1
São João do Soter - MA	MA	33,0	36,6	52,3	30,4	36,7	37,8
São João dos Patos - MA	MA	40,3	38,3	46,7	45,5	41,0	42,4
São José de Ribamar - MA	MA	51,7	45,0	46,1	73,2	55,7	54,3
São José dos Basílios - MA	MA	32,8	34,8	52,2	31,5	38,8	38,0
São Luís - MA	MA	57,2	50,8	51,4	95,7	66,3	64,3
São Luís Gonzaga do Maranhão - MA	MA	32,4	35,6	53,8	37,8	48,4	41,6
São Mateus do Maranhão - MA	MA	38,7	32,0	39,3	36,7	51,0	39,5
São Pedro da Água Branca - MA	MA	41,9	43,2	45,1	44,3	56,2	46,1
São Pedro dos Crentes - MA	MA	38,7	43,0	48,8	38,8	38,5	41,5
São Raimundo das Mangabeiras - MA	MA	52,2	44,9	44,2	44,1	44,7	46,0
São Raimundo do Doca Bezerra - MA	MA	44,4	34,7	47,5	29,3	44,2	40,0

APÊNDICE J - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO MARANHÃO (MA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
São Roberto - MA	MA	46,2	35,8	53,1	35,4	44,1	42,9
São Vicente Ferrer - MA	MA	30,0	30,0	45,4	39,0	58,3	40,5
Satubinha - MA	MA	29,4	30,8	55,9	28,6	61,9	41,3
Senador Alexandre Costa - MA	MA	29,9	38,4	33,4	33,4	47,3	36,5
Senador La Rocque - MA	MA	34,3	40,0	50,8	40,0	44,1	41,8
Serrano do Maranhão - MA	MA	27,3	30,4	54,6	37,4	45,2	39,0
Sítio Novo - MA	MA	28,0	32,4	49,9	40,1	52,4	40,5
Sucupira do Norte - MA	MA	26,4	32,4	45,2	40,9	44,8	37,9
Sucupira do Riachão - MA	MA	27,3	39,0	52,4	31,5	40,3	38,1
Tasso Fragoso - MA	MA	37,5	48,2	47,5	38,6	39,2	42,2
Timbiras - MA	MA	31,9	29,8	46,6	37,9	45,6	38,3
Timon - MA	MA	46,4	44,8	53,4	58,7	55,3	51,7
Trizidela do Vale - MA	MA	38,2	44,2	46,0	36,9	51,3	43,3
Tuflândia - MA	MA	28,5	41,1	54,2	36,9	32,8	38,7
Tuntum - MA	MA	37,6	34,2	49,7	35,5	51,8	41,7
Turiação - MA	MA	29,6	32,5	34,9	37,1	44,0	35,6
Turilândia - MA	MA	34,2	37,2	33,7	34,7	46,0	37,2
Tutóia - MA	MA	32,3	35,4	34,3	37,8	44,4	36,8
Urbano Santos - MA	MA	31,8	31,7	40,8	42,0	40,7	37,4
Vargem Grande - MA	MA	34,0	31,5	47,7	33,9	35,1	36,4
Viana - MA	MA	38,1	35,3	43,7	48,5	59,3	45,0
Vila Nova dos Martírios - MA	MA	39,5	45,9	38,8	30,5	63,3	43,6
Vitória do Mearim - MA	MA	41,4	36,7	53,6	38,9	53,6	44,9
Vitorino Freire - MA	MA	33,7	35,1	33,3	40,8	49,6	38,5
Zé Doca - MA	MA	40,3	40,0	43,3	47,0	53,8	44,9

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Abadia dos Dourados - MG	MG	51,5	54,6	50,4	48,6	43,5	49,7
Abaeté - MG	MG	74,8	50,7	52,7	51,5	57,7	57,5
Abre Campo - MG	MG	45,0	45,8	50,5	51,0	70,5	52,5
Acaiaca - MG	MG	38,7	45,3	59,0	45,0	45,7	46,7
Açucena - MG	MG	39,8	43,4	50,9	33,1	20,9	37,6
Água Boa - MG	MG	42,9	43,5	45,6	38,1	31,3	40,3
Água Comprida - MG	MG	57,3	74,7	49,5	44,1	24,6	50,1
Aguanil - MG	MG	54,8	51,9	57,8	41,9	20,6	45,4
Águas Formosas - MG	MG	56,0	38,7	55,8	54,5	63,9	53,8
Águas Vermelhas - MG	MG	49,4	42,8	59,0	40,7	42,5	46,9
Aimorés - MG	MG	57,3	48,8	55,3	61,5	56,8	55,9
Aiuruoca - MG	MG	43,0	49,4	51,7	59,4	45,7	49,8
Alagoa - MG	MG	45,3	51,7	58,0	47,0	49,4	50,3
Albertina - MG	MG	57,0	63,3	50,7	38,6	30,0	47,9
Além Paraíba - MG	MG	62,9	55,7	54,3	76,5	60,0	61,9
Alfenas - MG	MG	64,1	58,0	58,1	89,5	67,8	67,5
Alfredo Vasconcelos - MG	MG	53,7	53,4	60,5	46,8	20,6	47,0
Almenara - MG	MG	57,2	42,3	54,4	57,2	63,4	54,9
Alpercata - MG	MG	51,1	48,2	53,7	39,3	44,9	47,4
Alpinópolis - MG	MG	59,0	56,2	58,1	61,5	62,8	59,5
Alterosa - MG	MG	53,9	51,4	57,6	52,9	63,0	55,8
Alto Caparaó - MG	MG	56,7	51,5	47,5	38,7	20,6	43,0
Alto Jequitibá - MG	MG	47,5	49,3	39,6	51,4	24,6	42,5
Alto Rio Doce - MG	MG	42,0	45,3	58,8	40,7	49,7	47,3
Alvarenga - MG	MG	41,8	41,6	53,1	37,2	24,6	39,7
Alvinópolis - MG	MG	55,0	50,9	58,9	48,5	66,8	56,0
Alvorada de Minas - MG	MG	41,9	33,2	57,8	35,8	37,4	41,2
Amparo do Serra - MG	MG	33,5	47,1	55,1	38,8	43,3	43,6
Andradas - MG	MG	59,4	59,6	49,5	68,2	63,2	60,0
Andrelândia - MG	MG	55,4	48,3	59,1	56,0	70,2	57,8
Angelândia - MG	MG	41,9	41,0	52,5	31,6	45,9	42,6
Antônio Carlos - MG	MG	48,8	49,8	58,3	52,1	43,3	50,5
Antônio Dias - MG	MG	46,7	48,0	56,3	42,7	36,1	46,0
Antônio Prado de Minas - MG	MG	56,5	51,1	52,6	54,1	28,4	48,5
Araçaí - MG	MG	52,2	55,4	52,2	52,1	24,6	47,3
Aracitaba - MG	MG	39,1	49,3	61,6	38,8	20,6	41,9
Araçuaí - MG	MG	46,7	40,2	53,9	58,6	64,9	52,9
Araguari - MG	MG	61,7	61,1	53,3	80,0	54,0	62,0
Arantina - MG	MG	61,1	52,5	63,4	57,0	43,1	55,4
Araponga - MG	MG	42,7	48,4	51,9	34,4	46,0	44,7
Araporã - MG	MG	62,6	77,1	56,1	62,8	49,9	61,7
Arapuá - MG	MG	55,8	63,9	60,3	41,6	24,6	49,2
Araújos - MG	MG	57,7	61,8	56,7	50,9	53,2	56,1
Araxá - MG	MG	64,9	66,0	59,2	90,2	60,3	68,1
Arceburgo - MG	MG	61,4	66,0	53,3	59,3	39,5	55,9
Arcos - MG	MG	64,1	62,2	61,7	71,0	52,0	62,2
Areado - MG	MG	60,5	55,8	62,8	62,9	61,4	60,7
Argirita - MG	MG	56,0	55,5	55,2	45,7	24,6	47,4
Aricanduva - MG	MG	60,7	40,3	57,1	31,3	28,7	43,6
Arinos - MG	MG	44,7	41,1	49,8	53,0	57,2	49,2
Astolfo Dutra - MG	MG	51,6	57,2	48,2	52,8	55,7	53,1
Ataléia - MG	MG	44,9	43,9	52,4	40,9	60,3	48,5
Augusto de Lima - MG	MG	54,0	52,1	43,8	40,1	32,2	44,4
Baependi - MG	MG	57,4	48,2	60,3	59,5	61,6	57,4
Baldim - MG	MG	46,8	50,0	57,9	45,4	28,7	45,7
Bambuí - MG	MG	60,5	58,1	59,1	59,7	79,6	63,4
Bandeira - MG	MG	47,0	45,8	55,5	39,3	43,2	46,1
Bandeira do Sul - MG	MG	62,4	62,3	52,8	43,4	50,6	54,3
Barão de Cocais - MG	MG	61,6	65,1	61,9	68,9	61,6	63,8
Barão de Monte Alto - MG	MG	56,1	44,8	61,9	41,9	20,6	45,1
Barbacena - MG	MG	62,1	50,6	58,5	84,8	77,5	66,7
Barra Longa - MG	MG	57,8	43,8	63,3	40,0	52,3	51,4
Barroso - MG	MG	61,7	52,0	63,0	64,8	59,6	60,2
Bela Vista de Minas - MG	MG	62,2	55,9	59,1	45,9	32,7	51,2

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Belmiro Braga - MG	MG	52,1	51,7	40,5	50,9	20,6	43,2
Belo Horizonte - MG	MG	83,9	60,8	60,7	98,3	68,3	74,4
Belo Oriente - MG	MG	58,6	58,0	56,2	49,7	53,2	55,1
Belo Vale - MG	MG	42,4	53,1	57,2	43,9	56,8	50,7
Berilo - MG	MG	39,6	45,8	60,0	36,3	58,5	48,0
Berizal - MG	MG	36,1	47,6	51,6	39,0	24,6	39,8
Bertópolis - MG	MG	44,6	39,3	52,7	31,1	20,6	37,7
Betim - MG	MG	81,9	72,4	60,4	75,4	61,8	70,4
Bias Fortes - MG	MG	36,0	49,6	49,1	39,3	34,3	41,7
Bicas - MG	MG	62,4	51,0	55,3	70,5	59,4	59,7
Biquinhas - MG	MG	40,5	60,4	47,1	39,1	28,7	43,1
Boa Esperança - MG	MG	71,1	55,6	59,5	63,4	63,5	62,6
Bocaina de Minas - MG	MG	50,2	51,3	49,5	45,6	32,4	45,8
Bocaiúva - MG	MG	56,4	46,4	58,9	64,9	58,5	57,0
Bom Despacho - MG	MG	72,2	56,5	57,5	72,7	63,0	64,4
Bom Jardim de Minas - MG	MG	69,7	49,2	56,5	54,0	53,5	56,6
Bom Jesus da Penha - MG	MG	56,2	59,8	59,7	49,2	49,7	54,9
Bom Jesus do Amparo - MG	MG	50,4	50,6	58,2	46,1	33,8	47,8
Bom Jesus do Galho - MG	MG	45,8	43,9	51,4	39,4	56,1	47,3
Bom Repouso - MG	MG	50,4	50,1	57,6	43,5	28,7	46,1
Bom Sucesso - MG	MG	53,0	51,4	60,5	57,3	69,0	58,3
Bonfim - MG	MG	46,7	48,8	56,9	38,9	24,6	43,2
Bonfinópolis de Minas - MG	MG	54,2	54,2	57,4	53,6	51,2	54,1
Bonito de Minas - MG	MG	32,2	33,1	54,0	34,0	49,9	40,6
Borda da Mata - MG	MG	60,4	54,9	58,0	55,8	60,4	57,9
Botelhos - MG	MG	58,6	54,2	52,8	61,7	51,0	55,7
Botumirim - MG	MG	30,4	43,7	52,3	37,4	44,5	41,7
Brás Pires - MG	MG	46,2	46,3	59,7	37,1	24,6	42,8
Brasilândia de Minas - MG	MG	48,8	54,2	47,4	46,3	48,9	49,1
Brasília de Minas - MG	MG	48,5	40,9	58,5	55,6	65,7	53,8
Braúnas - MG	MG	33,9	42,4	59,1	37,1	24,6	39,4
Brazópolis - MG	MG	55,1	47,2	51,8	63,8	62,1	56,0
Brumadinho - MG	MG	57,5	70,5	51,5	74,7	51,6	61,1
Bueno Brandão - MG	MG	49,3	50,9	55,2	47,9	50,8	50,8
Buenópolis - MG	MG	48,6	47,4	49,1	53,7	46,0	49,0
Bugre - MG	MG	38,3	48,7	42,1	32,4	20,6	36,4
Buritiz - MG	MG	46,6	48,2	43,1	55,1	55,5	49,7
Buritzeiro - MG	MG	44,3	52,0	44,6	43,8	52,6	47,4
Cabeceira Grande - MG	MG	46,2	53,5	45,1	38,7	44,5	45,6
Cabo Verde - MG	MG	59,7	56,5	51,0	45,0	52,7	52,9
Cachoeira da Prata - MG	MG	65,0	54,6	67,1	58,2	20,6	53,1
Cachoeira de Minas - MG	MG	57,8	53,2	57,6	53,0	41,3	52,6
Cachoeira de Pajeú - MG	MG	39,6	40,2	42,1	35,0	63,6	44,1
Cachoeira Dourada - MG	MG	61,7	67,3	59,5	59,7	32,7	56,2
Caetanópolis - MG	MG	55,8	55,2	61,8	55,3	44,2	54,4
Caeté - MG	MG	60,2	54,6	62,3	72,7	57,5	61,4
Caiana - MG	MG	59,7	53,2	37,0	39,1	24,6	42,7
Cajuri - MG	MG	54,9	50,2	61,1	38,9	24,6	45,9
Caldas - MG	MG	51,8	52,1	48,9	48,7	68,3	54,0
Camacho - MG	MG	46,6	54,3	63,5	40,1	36,0	48,1
Camanducaia - MG	MG	55,7	61,0	50,8	48,0	61,8	55,5
Cambuí - MG	MG	61,9	56,9	55,5	74,4	61,2	62,0
Cambuquira - MG	MG	58,9	48,9	54,2	58,6	68,5	57,8
Campanário - MG	MG	36,5	49,3	47,6	43,3	28,7	41,1
Campanha - MG	MG	69,1	52,8	56,6	65,4	65,7	61,9
Campestre - MG	MG	51,4	51,5	51,3	48,6	62,6	53,1
Campina Verde - MG	MG	54,5	56,4	54,4	53,7	52,7	54,3
Campo Azul - MG	MG	40,6	42,3	52,4	34,5	24,6	38,9
Campo Belo - MG	MG	64,1	54,5	60,4	65,4	60,9	61,1
Campo do Meio - MG	MG	61,6	54,4	63,3	53,6	60,1	58,6
Campo Florido - MG	MG	55,7	67,4	43,4	44,7	28,7	48,0
Campos Altos - MG	MG	62,7	61,8	57,0	55,4	61,9	59,8
Campos Gerais - MG	MG	55,2	54,0	56,0	56,2	60,5	56,4
Cana Verde - MG	MG	59,0	52,2	63,3	45,1	47,8	53,5

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Canaã - MG	MG	44,3	45,9	49,7	42,5	28,7	42,2
Canápolis - MG	MG	62,0	62,1	53,7	55,5	34,5	53,6
Candeias - MG	MG	52,2	53,2	56,6	50,2	59,1	54,3
Cantagalo - MG	MG	42,2	50,1	46,0	39,0	42,2	43,9
Caparaó - MG	MG	46,0	54,6	38,5	33,6	24,6	39,5
Capela Nova - MG	MG	38,7	47,2	58,3	35,2	42,9	44,5
Capelinha - MG	MG	71,4	44,8	56,2	47,7	52,7	54,5
Capetinga - MG	MG	60,1	56,2	56,9	48,6	48,2	54,0
Capim Branco - MG	MG	60,6	55,9	53,5	52,5	28,7	50,2
Capinópolis - MG	MG	63,7	53,8	53,0	50,9	49,7	54,2
Capitão Andrade - MG	MG	53,1	43,5	49,4	33,7	43,1	44,6
Capitão Enéas - MG	MG	44,1	48,5	50,3	47,5	42,9	46,7
Capitólio - MG	MG	73,5	61,3	54,1	49,8	60,6	59,8
Caputira - MG	MG	46,3	37,5	51,0	42,5	50,7	45,6
Carai - MG	MG	40,7	37,9	47,5	39,6	60,9	45,3
Caranaíba - MG	MG	43,6	48,1	63,8	34,2	48,4	47,6
Carandaí - MG	MG	58,0	52,3	60,9	53,4	57,8	56,5
Carangola - MG	MG	57,5	51,2	47,1	66,4	70,9	58,6
Caratinga - MG	MG	74,1	49,5	48,6	68,0	63,8	60,8
Carbonita - MG	MG	65,0	46,5	57,5	52,2	59,9	56,2
Careaçu - MG	MG	58,4	57,2	54,3	51,0	60,9	56,4
Carlos Chagas - MG	MG	61,6	45,9	50,4	47,8	66,0	54,3
Carmésia - MG	MG	67,0	48,1	64,5	45,1	35,6	52,1
Carmo da Cachoeira - MG	MG	77,1	55,9	51,9	51,2	66,8	60,6
Carmo da Mata - MG	MG	58,6	57,6	58,1	49,8	62,0	57,2
Carmo de Minas - MG	MG	58,1	52,9	50,9	53,2	58,8	54,8
Carmo do Cajuru - MG	MG	61,7	56,1	59,8	61,6	49,9	57,8
Carmo do Paranaíba - MG	MG	60,6	55,5	58,6	57,6	59,5	58,4
Carmo do Rio Claro - MG	MG	57,9	54,5	56,4	64,4	63,3	59,3
Carmópolis de Minas - MG	MG	58,2	55,2	60,1	48,4	65,5	57,5
Carneirinho - MG	MG	51,6	55,7	45,7	56,5	46,9	51,3
Carrancas - MG	MG	54,5	48,7	57,3	52,5	54,6	53,5
Carvalhópolis - MG	MG	60,0	57,0	62,7	51,2	24,6	51,1
Carvalhos - MG	MG	45,9	45,7	51,5	36,3	36,3	43,1
Casa Grande - MG	MG	51,8	53,8	66,1	36,4	20,6	45,7
Cascalho Rico - MG	MG	47,6	57,6	40,4	43,2	24,6	42,7
Cássia - MG	MG	56,5	57,9	51,5	62,2	54,6	56,5
Cataguases - MG	MG	62,5	54,2	55,4	76,6	65,2	62,8
Catas Altas - MG	MG	61,0	77,0	62,5	51,8	43,1	59,1
Catas Altas da Noruega - MG	MG	44,4	46,7	60,9	35,9	20,6	41,7
Catuji - MG	MG	37,6	36,8	60,4	32,6	24,6	38,4
Catuti - MG	MG	40,3	40,7	53,0	37,2	20,6	38,4
Caxambu - MG	MG	63,7	45,8	63,9	76,3	63,1	62,6
Cedro do Abaeté - MG	MG	46,6	54,1	50,1	40,4	32,7	44,8
Central de Minas - MG	MG	56,2	41,5	52,1	37,2	41,4	45,7
Centralina - MG	MG	52,8	58,2	46,7	47,1	47,4	50,4
Chácara - MG	MG	58,6	52,7	54,5	43,7	34,9	48,9
Chalé - MG	MG	46,7	48,9	45,8	44,5	35,0	44,2
Chapada do Norte - MG	MG	35,1	44,9	56,7	33,1	43,3	42,6
Chapada Gaúcha - MG	MG	48,5	41,1	52,1	48,6	47,1	47,5
Chiador - MG	MG	48,7	39,3	50,4	48,4	24,6	42,3
Cipotânea - MG	MG	36,5	41,2	59,6	39,9	39,2	43,3
Claraval - MG	MG	48,4	58,4	46,4	39,0	40,7	46,6
Claro dos Poções - MG	MG	45,0	49,2	53,7	49,4	24,6	44,4
Cláudio - MG	MG	60,9	60,7	59,0	57,7	55,4	58,7
Coimbra - MG	MG	53,5	51,2	50,0	52,4	48,8	51,2
Coluna - MG	MG	42,6	42,0	55,4	41,1	51,9	46,6
Comendador Gomes - MG	MG	61,9	65,4	36,8	44,2	20,6	45,8
Comercinho - MG	MG	33,0	41,8	51,3	37,6	49,4	42,6
Conceição da Aparecida - MG	MG	53,0	55,8	57,0	47,7	63,9	55,5
Conceição da Barra de Minas - MG	MG	46,5	49,5	54,9	38,8	24,0	42,7
Conceição das Alagoas - MG	MG	61,7	62,2	48,3	50,0	52,8	55,0
Conceição das Pedras - MG	MG	54,8	50,8	61,1	40,1	24,6	46,3
Conceição de Ipanema - MG	MG	44,2	43,7	50,3	40,5	50,5	45,8

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Conceição do Mato Dentro - MG	MG	60,0	46,3	56,4	52,5	55,9	54,2
Conceição do Pará - MG	MG	63,1	66,5	55,3	46,6	35,4	53,4
Conceição do Rio Verde - MG	MG	62,1	47,6	60,1	55,0	35,3	52,0
Conceição dos Ouros - MG	MG	58,5	59,6	59,1	59,7	24,6	52,3
Cônego Marinho - MG	MG	33,7	37,5	54,9	34,4	44,8	41,1
Confins - MG	MG	48,3	73,6	48,8	57,2	43,5	54,3
Congonhal - MG	MG	57,2	54,2	57,3	50,5	28,7	49,6
Congonhas - MG	MG	61,5	70,9	59,9	79,6	63,0	67,0
Congonhas do Norte - MG	MG	32,8	43,3	58,9	41,2	51,2	45,5
Conquista - MG	MG	60,1	65,0	52,2	60,9	44,5	56,5
Conselheiro Lafaiete - MG	MG	82,6	56,2	60,7	88,0	62,2	69,9
Conselheiro Pena - MG	MG	56,8	47,2	49,9	48,6	61,6	52,8
Consolação - MG	MG	55,0	55,0	54,7	34,6	20,6	44,0
Contagem - MG	MG	82,9	63,8	59,3	80,2	58,7	69,0
Coqueiral - MG	MG	54,8	50,2	56,2	48,7	50,8	52,1
Coração de Jesus - MG	MG	50,9	41,7	51,2	47,9	48,5	48,0
Cordisburgo - MG	MG	46,0	49,7	53,3	50,0	49,5	49,7
Cordislândia - MG	MG	54,4	54,0	58,4	42,6	24,6	46,8
Corinto - MG	MG	59,6	44,8	57,5	61,6	47,0	54,1
Coroaci - MG	MG	46,0	44,1	55,5	40,0	46,0	46,3
Coromandel - MG	MG	74,5	58,6	49,2	63,8	61,6	61,6
Coronel Fabriciano - MG	MG	63,4	53,7	54,9	77,2	58,5	61,5
Coronel Murta - MG	MG	48,7	41,7	54,0	43,2	24,6	42,4
Coronel Pacheco - MG	MG	56,9	54,2	53,7	38,9	20,6	44,9
Coronel Xavier Chaves - MG	MG	67,7	48,6	60,6	57,6	36,4	54,2
Córrego Danta - MG	MG	48,2	52,9	53,3	49,2	44,7	49,7
Córrego do Bom Jesus - MG	MG	53,0	55,9	58,2	55,8	24,6	49,5
Córrego Fundo - MG	MG	48,2	66,6	53,5	42,6	28,7	47,9
Córrego Novo - MG	MG	52,8	49,9	53,0	33,5	36,0	45,0
Couto de Magalhães de Minas - I	MG	57,5	46,6	59,1	51,4	39,8	50,9
Crisólita - MG	MG	46,5	42,2	50,1	30,0	24,6	38,7
Cristais - MG	MG	57,6	49,4	57,7	46,0	56,1	53,4
Cristália - MG	MG	53,8	38,7	58,2	40,8	52,0	48,7
Cristiano Ottoni - MG	MG	57,7	52,6	59,0	51,5	24,6	49,1
Cristina - MG	MG	51,2	52,6	55,4	54,2	68,3	56,3
Crucilândia - MG	MG	51,0	51,9	57,5	43,7	32,7	47,3
Cruzeiro da Fortaleza - MG	MG	59,7	49,2	63,3	43,8	32,7	49,7
Cruzília - MG	MG	62,2	49,3	60,5	62,1	66,2	60,0
Cuparaque - MG	MG	56,4	46,8	54,5	39,8	42,9	48,1
Curral de Dentro - MG	MG	44,0	39,1	45,3	33,4	28,7	38,1
Curvelo - MG	MG	70,6	49,6	59,3	66,8	60,7	61,4
Datas - MG	MG	51,7	49,0	62,5	44,7	58,7	53,3
Delfim Moreira - MG	MG	51,5	51,1	54,4	44,2	45,3	49,3
Delfinópolis - MG	MG	54,4	60,3	54,2	48,6	28,1	49,1
Delta - MG	MG	62,9	67,0	49,3	42,0	45,3	53,3
Descoberto - MG	MG	60,2	50,4	59,7	45,1	37,3	50,5
Desterro de Entre Rios - MG	MG	45,4	50,8	58,7	39,7	24,6	43,8
Desterro do Melo - MG	MG	34,4	46,6	53,1	45,5	20,6	40,1
Diamantina - MG	MG	65,9	44,4	57,8	79,6	63,1	62,2
Diogo de Vasconcelos - MG	MG	34,4	41,6	56,7	33,4	41,6	41,5
Dionísio - MG	MG	54,8	50,0	54,6	50,8	48,3	51,7
Divinésia - MG	MG	48,6	54,8	49,2	42,2	40,4	47,0
Divino - MG	MG	47,9	42,4	43,8	49,8	51,8	47,1
Divino das Laranjeiras - MG	MG	54,5	49,5	54,5	38,4	53,0	50,0
Divinolândia de Minas - MG	MG	45,8	47,8	52,7	44,9	48,8	48,0
Divinópolis - MG	MG	75,6	61,3	58,8	88,3	65,9	70,0
Divisa Alegre - MG	MG	51,8	45,2	45,7	47,7	28,7	43,8
Divisa Nova - MG	MG	58,0	57,8	57,9	42,7	55,2	54,3
Divisópolis - MG	MG	45,0	46,2	50,8	39,5	41,9	44,7
Dom Bosco - MG	MG	46,7	53,0	54,3	36,5	41,5	46,4
Dom Cavati - MG	MG	48,0	51,2	52,8	58,8	42,2	50,6
Dom Joaquim - MG	MG	42,0	39,3	60,4	45,7	48,0	47,1
Dom Silvério - MG	MG	52,5	54,0	52,4	56,8	58,9	54,9
Dom Viçoso - MG	MG	38,8	52,0	65,9	39,1	28,7	44,9

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Dona Eusébia - MG	MG	52,9	56,0	55,3	51,2	28,7	48,8
Dores de Campos - MG	MG	60,4	60,1	62,0	53,3	43,9	55,9
Dores de Guanhães - MG	MG	37,7	46,3	51,1	45,5	24,6	41,0
Dores do Indaiá - MG	MG	62,1	54,5	57,7	60,1	55,5	58,0
Dores do Turvo - MG	MG	36,2	47,5	45,6	37,9	16,6	36,8
Doresópolis - MG	MG	59,2	58,6	61,8	40,7	24,6	49,0
Douradoquara - MG	MG	45,7	52,7	54,0	41,3	16,6	42,1
Durandé - MG	MG	40,4	51,5	36,2	43,6	41,3	42,6
Elói Mendes - MG	MG	79,2	54,8	56,6	55,9	61,3	61,5
Engenheiro Caldas - MG	MG	49,9	47,1	48,2	46,3	28,7	44,0
Engenheiro Navarro - MG	MG	43,8	49,6	53,5	38,5	24,6	42,0
Entre Folhas - MG	MG	46,0	45,5	49,2	39,3	32,9	42,6
Entre Rios de Minas - MG	MG	54,6	50,3	59,8	59,1	62,8	57,3
Ervália - MG	MG	42,5	48,9	44,3	50,2	59,5	49,1
Esmeraldas - MG	MG	48,9	51,5	45,3	40,1	54,7	48,1
Espera Feliz - MG	MG	56,3	48,3	38,4	52,4	56,9	50,5
Espínosa - MG	MG	38,3	45,1	49,1	43,1	58,0	46,7
Espírito Santo do Dourado - MG	MG	49,9	58,6	56,1	34,3	46,5	49,1
Estiva - MG	MG	51,1	57,9	60,7	43,6	38,8	50,4
Estrela Dalva - MG	MG	56,1	46,3	52,8	43,8	37,7	47,3
Estrela do Indaiá - MG	MG	50,9	53,3	50,6	48,3	56,1	51,8
Estrela do Sul - MG	MG	56,2	61,3	50,9	50,1	30,1	49,7
Eugenópolis - MG	MG	53,1	50,2	51,5	48,2	40,5	48,7
Ewbank da Câmara - MG	MG	63,7	57,1	62,4	43,0	37,4	52,7
Extrema - MG	MG	74,0	80,1	44,5	67,4	50,9	63,4
Fama - MG	MG	51,8	54,9	49,4	48,2	37,1	48,3
Faria Lemos - MG	MG	51,8	47,8	48,8	57,4	20,6	45,3
Felício dos Santos - MG	MG	46,4	44,1	49,8	36,9	43,4	44,1
Felisburgo - MG	MG	50,1	39,4	56,2	51,2	61,6	51,7
Felixlândia - MG	MG	65,4	52,9	47,7	47,6	41,0	50,9
Fernandes Tourinho - MG	MG	49,6	51,5	44,5	43,5	20,6	41,9
Ferros - MG	MG	38,1	43,2	44,2	45,4	51,5	44,5
Fervedouro - MG	MG	43,4	44,4	42,3	33,4	63,0	45,3
Florestal - MG	MG	58,1	54,9	52,5	63,0	44,4	54,6
Formiga - MG	MG	62,0	57,1	61,2	73,2	59,0	62,5
Formoso - MG	MG	57,5	43,3	48,5	42,5	35,9	45,5
Fortaleza de Minas - MG	MG	55,9	75,2	55,9	53,0	32,7	54,6
Fortuna de Minas - MG	MG	52,0	52,9	53,2	47,0	20,6	45,2
Francisco Badaró - MG	MG	36,2	42,8	55,3	33,0	50,0	43,5
Francisco Dumont - MG	MG	40,7	48,4	40,4	41,6	35,0	41,2
Francisco Sá - MG	MG	45,7	42,0	52,6	46,5	52,1	47,8
Franciscópolis - MG	MG	43,9	41,9	50,3	34,9	43,3	42,9
Frei Gaspar - MG	MG	39,8	47,8	54,3	33,8	34,8	42,1
Frei Inocência - MG	MG	55,3	48,0	52,6	47,8	59,0	52,5
Frei Lagonegro - MG	MG	34,7	40,1	54,9	29,3	24,6	36,7
Fronteira - MG	MG	64,3	74,0	52,8	51,4	28,7	54,2
Fronteira dos Vales - MG	MG	37,0	44,9	54,2	39,7	20,6	39,3
Fruta de Leite - MG	MG	33,6	42,5	53,7	31,4	35,5	39,3
Frutal - MG	MG	61,4	60,9	52,0	65,8	53,8	58,8
Funilândia - MG	MG	51,6	48,8	51,2	36,8	24,6	42,6
Galiléia - MG	MG	54,2	47,3	50,1	46,9	55,8	50,9
Gameleiras - MG	MG	31,9	40,5	50,5	37,7	39,4	40,0
Glaucilândia - MG	MG	38,6	46,5	56,4	41,5	20,6	40,7
Goiabeira - MG	MG	54,9	47,5	51,0	46,6	24,6	44,9
Goianá - MG	MG	67,9	51,0	56,0	55,0	28,7	51,7
Gonçalves - MG	MG	42,3	50,9	55,0	44,6	24,6	43,5
Gonzaga - MG	MG	39,4	40,9	58,3	35,7	20,6	39,0
Gouveia - MG	MG	54,1	49,1	60,0	48,9	64,3	55,3
Governador Valadares - MG	MG	81,9	51,5	54,6	78,3	61,5	65,6
Grão Mogol - MG	MG	43,6	48,5	56,6	43,5	62,5	50,9
Grupiara - MG	MG	45,0	58,7	42,5	55,7	20,6	44,5
Guanhães - MG	MG	56,5	45,5	54,3	54,3	59,5	54,0
Guapé - MG	MG	51,2	57,6	58,9	52,6	64,3	56,9
Guaraciaba - MG	MG	37,4	44,1	55,2	41,2	42,7	44,1

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Guaraciama - MG	MG	42,3	49,5	56,5	45,3	20,6	42,8
Guaranésia - MG	MG	63,9	60,5	57,7	60,6	58,5	60,2
Guarani - MG	MG	67,3	51,2	54,8	57,4	42,5	54,6
Guarará - MG	MG	60,6	53,6	56,3	44,8	20,6	47,2
Guarda-Mor - MG	MG	49,3	59,6	46,0	50,7	39,2	49,0
Guaxupé - MG	MG	74,2	65,1	56,6	83,3	62,4	68,3
Guidoval - MG	MG	51,2	57,0	54,3	38,9	44,9	49,3
Guimarânia - MG	MG	55,8	53,9	57,7	50,9	48,9	53,5
Guiricema - MG	MG	43,3	53,5	46,8	45,2	37,5	45,3
Gurinhata - MG	MG	45,0	54,6	41,9	48,4	40,4	46,0
Heliodora - MG	MG	60,9	57,0	60,1	46,0	40,2	52,8
Iapu - MG	MG	53,0	45,3	52,2	41,8	28,7	44,2
Ibertioga - MG	MG	56,2	51,0	58,2	40,0	54,2	51,9
Ibiá - MG	MG	59,9	59,4	57,8	60,2	56,8	58,8
Ibiaí - MG	MG	40,1	42,0	48,3	39,3	38,3	41,6
Ibiracatu - MG	MG	41,4	39,0	57,3	35,8	43,8	43,5
Ibiraci - MG	MG	57,6	69,7	51,0	51,8	50,8	56,2
Ibirité - MG	MG	62,7	53,0	63,4	51,3	51,5	56,4
Ibitiúra de Minas - MG	MG	59,6	55,5	53,3	42,3	20,6	46,3
Ibituruna - MG	MG	61,6	54,9	66,5	46,9	39,2	53,8
Icarai de Minas - MG	MG	44,3	41,0	63,5	41,8	50,1	48,1
Igarapé - MG	MG	57,4	57,0	55,1	54,2	46,3	54,0
Igaratinga - MG	MG	59,1	61,4	53,3	36,8	28,7	47,8
Iguatama - MG	MG	60,7	65,4	59,8	63,8	57,6	61,5
Ijaci - MG	MG	60,5	71,1	64,1	52,4	16,6	52,9
Ilícinea - MG	MG	57,9	58,0	60,1	44,9	50,9	54,4
Imbé de Minas - MG	MG	57,8	46,9	36,7	32,5	44,2	43,6
Inconfidentes - MG	MG	56,4	50,4	57,6	49,9	16,6	46,2
Indaial - MG	MG	36,3	43,8	56,4	32,0	49,0	43,5
Indianópolis - MG	MG	53,3	76,3	47,2	43,1	35,5	51,1
Ingaí - MG	MG	50,7	52,6	57,7	46,1	46,4	50,7
Inhapim - MG	MG	45,3	43,8	44,0	50,9	61,3	49,1
Inhaúma - MG	MG	49,6	54,3	50,3	47,8	39,2	48,2
Inimutaba - MG	MG	69,2	51,5	57,0	40,0	24,6	48,5
Ipaba - MG	MG	60,2	53,2	51,7	41,5	49,4	51,2
Ipanema - MG	MG	56,8	46,6	48,1	63,0	59,7	54,9
Ipatinga - MG	MG	65,5	63,5	51,9	86,8	63,7	66,3
Ipiaçu - MG	MG	62,6	59,0	58,3	40,5	28,7	49,8
Ipuiúna - MG	MG	55,6	52,2	49,3	43,6	50,3	50,2
Iraí de Minas - MG	MG	59,8	58,5	53,7	45,1	36,1	50,7
Itabira - MG	MG	62,5	64,0	63,3	82,2	61,5	66,7
Itabirinha - MG	MG	53,1	46,6	53,4	48,2	49,0	50,1
Itabirito - MG	MG	61,7	72,2	57,3	72,0	55,4	63,7
Itacambira - MG	MG	28,4	42,8	54,4	47,4	47,2	44,0
Itacarambi - MG	MG	44,1	44,0	53,5	56,5	59,5	51,5
Itaguara - MG	MG	58,0	55,7	58,4	54,9	68,0	59,0
Itaipé - MG	MG	42,6	42,6	55,1	38,0	43,2	44,3
Itajubá - MG	MG	64,0	58,4	55,3	88,8	64,5	66,2
Itamarandiba - MG	MG	49,6	43,8	54,7	44,2	60,4	50,5
Itamarati de Minas - MG	MG	57,5	59,9	57,6	45,7	24,6	49,1
Itambacuri - MG	MG	45,8	42,4	55,1	54,8	67,4	53,1
Itambé do Mato Dentro - MG	MG	56,6	50,9	62,9	34,9	24,6	46,0
Itamogi - MG	MG	66,1	55,4	54,3	51,4	51,0	55,7
Itamonte - MG	MG	58,8	57,3	55,6	60,6	62,9	59,1
Itanhandu - MG	MG	62,7	56,2	58,0	72,5	44,4	58,8
Itanhomi - MG	MG	52,4	42,7	49,2	40,1	42,3	45,3
Itaobim - MG	MG	47,4	43,7	44,9	52,6	55,6	48,9
Itapagipe - MG	MG	55,1	64,3	51,4	54,6	46,7	54,4
Itapeçerica - MG	MG	57,6	55,1	59,8	63,0	60,2	59,1
Itapeva - MG	MG	53,3	53,9	54,2	42,1	47,3	50,1
Itatiaiuçu - MG	MG	56,6	74,6	56,5	42,7	54,0	56,9
Itaú de Minas - MG	MG	64,6	62,6	60,6	69,1	59,1	63,2
Itaúna - MG	MG	74,6	61,2	60,8	80,5	57,1	66,8
Itaverava - MG	MG	41,4	45,0	56,2	29,7	40,0	42,5

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Itinga - MG	MG	45,3	40,8	55,7	40,3	43,2	45,1
Itueta - MG	MG	48,3	45,9	50,6	37,1	24,6	41,3
Ituiutaba - MG	MG	63,8	59,9	53,4	75,9	64,1	63,4
Itumirim - MG	MG	55,9	46,0	61,8	50,3	24,6	47,7
Iturama - MG	MG	62,9	63,2	49,7	65,1	63,0	60,8
Itutinga - MG	MG	52,0	48,4	55,6	52,6	20,6	45,8
Jaboticatubas - MG	MG	47,1	45,7	54,0	54,5	55,9	51,4
Jacinto - MG	MG	48,3	44,2	52,0	38,8	52,1	47,1
Jacuí - MG	MG	51,9	57,6	53,6	50,4	50,1	52,7
Jacutinga - MG	MG	58,9	60,0	55,1	59,4	61,5	59,0
Jaguaraçu - MG	MG	73,5	57,5	61,6	44,5	43,6	56,1
Jaíba - MG	MG	41,5	50,2	48,1	46,3	52,2	47,6
Jampruca - MG	MG	44,4	46,2	46,0	40,9	20,6	39,6
Janaúba - MG	MG	47,0	45,3	48,4	63,3	62,4	53,3
Januária - MG	MG	44,1	39,2	56,1	71,4	57,9	53,7
Japaraíba - MG	MG	55,0	62,8	59,3	48,1	24,6	50,0
Japonvar - MG	MG	35,7	43,3	53,9	39,3	28,7	40,2
Jeceaba - MG	MG	47,2	52,7	56,7	41,2	40,1	47,6
Jenipapo de Minas - MG	MG	41,7	46,3	56,0	41,7	28,7	42,9
Jequeri - MG	MG	49,0	43,9	49,7	39,8	46,3	45,8
Jequitaiá - MG	MG	38,6	45,1	45,6	50,1	42,5	44,4
Jequitibá - MG	MG	39,2	47,0	50,5	36,0	47,4	44,0
Jequitinhonha - MG	MG	48,1	40,5	48,8	53,2	61,8	50,5
Jesuânia - MG	MG	55,0	49,9	58,2	37,1	24,6	45,0
Joaíma - MG	MG	52,4	38,5	52,5	50,0	49,7	48,6
Joanésia - MG	MG	40,4	45,4	41,3	37,3	24,6	37,8
João Monlevade - MG	MG	64,5	60,1	61,2	75,2	57,4	63,7
João Pinheiro - MG	MG	57,4	53,6	55,7	65,2	60,6	58,5
Joaquim Felício - MG	MG	40,2	44,0	53,9	38,0	24,6	40,1
Jordânia - MG	MG	52,0	43,2	56,8	50,2	55,8	51,6
José Gonçalves de Minas - MG	MG	41,2	49,4	58,6	41,4	28,7	43,9
José Raydan - MG	MG	35,1	44,2	50,1	37,0	46,5	42,6
Josenópolis - MG	MG	36,4	43,3	62,8	35,2	46,7	44,9
Juatuba - MG	MG	73,8	60,4	52,3	55,0	49,0	58,1
Juiz de Fora - MG	MG	83,1	57,8	57,2	94,7	69,9	72,6
Juramento - MG	MG	44,4	48,7	56,5	41,3	55,3	49,2
Juruia - MG	MG	51,3	51,2	54,4	43,2	50,4	50,1
Juvenília - MG	MG	32,2	38,5	49,9	42,8	24,6	37,6
Ladainha - MG	MG	34,2	35,2	55,7	35,3	57,3	43,6
Lagamar - MG	MG	55,1	52,8	58,1	54,3	56,3	55,3
Lagoa da Prata - MG	MG	74,1	60,1	61,6	61,7	62,6	64,0
Lagoa dos Patos - MG	MG	51,6	47,8	49,7	50,3	27,8	45,5
Lagoa Dourada - MG	MG	53,7	47,7	63,1	42,6	46,0	50,6
Lagoa Formosa - MG	MG	56,0	54,3	55,9	43,8	55,0	53,0
Lagoa Grande - MG	MG	50,1	53,8	48,2	48,9	24,6	45,1
Lagoa Santa - MG	MG	57,1	58,8	53,5	85,6	60,0	63,0
Lajinha - MG	MG	47,3	48,9	40,5	47,3	59,3	48,7
Lambari - MG	MG	58,7	51,3	59,5	65,7	63,4	59,7
Lamim - MG	MG	39,9	47,9	53,7	41,0	26,8	41,8
Laranjal - MG	MG	56,6	49,0	51,9	56,9	41,6	51,2
Lassance - MG	MG	41,8	54,7	44,7	45,0	31,7	43,6
Lavras - MG	MG	64,0	59,7	59,1	95,6	66,2	68,9
Leandro Ferreira - MG	MG	51,6	55,1	57,6	47,3	44,2	51,2
Leme do Prado - MG	MG	49,7	51,3	60,8	52,8	28,7	48,7
Leopoldina - MG	MG	61,0	52,1	54,2	69,1	70,5	61,4
Liberdade - MG	MG	55,3	42,4	60,0	50,2	55,6	52,7
Lima Duarte - MG	MG	56,6	44,9	52,6	55,1	49,8	51,8
Limeira do Oeste - MG	MG	50,8	63,2	50,6	55,0	48,7	53,7
Lontra - MG	MG	38,8	40,7	52,1	51,7	46,2	45,9
Luisburgo - MG	MG	34,7	44,8	37,5	36,9	24,6	35,7
Luislândia - MG	MG	36,4	35,4	53,7	31,7	20,6	35,6
Luminárias - MG	MG	57,1	56,2	57,9	46,3	28,7	49,2
Luz - MG	MG	61,7	56,4	56,2	63,4	64,4	60,5
Machacalis - MG	MG	57,3	45,3	59,0	50,9	55,1	53,5

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Machado - MG	MG	60,1	57,1	54,7	73,4	61,8	61,4
Madre de Deus de Minas - MG	MG	77,2	48,2	62,1	49,7	43,1	56,1
Malacacheta - MG	MG	43,8	40,9	57,5	53,8	49,0	49,0
Mamonas - MG	MG	51,4	43,1	53,5	31,0	40,1	43,8
Manga - MG	MG	37,5	31,6	48,2	45,4	52,1	43,0
Manhuaçu - MG	MG	56,6	53,6	49,0	67,1	64,6	58,2
Manhumirim - MG	MG	57,1	53,3	47,9	64,7	63,5	57,3
Mantena - MG	MG	57,0	46,5	51,5	58,1	52,7	53,2
Mar de Espanha - MG	MG	61,7	57,5	54,6	59,6	53,8	57,4
Maravilhas - MG	MG	55,3	56,8	60,0	50,3	24,6	49,4
Maria da Fé - MG	MG	55,6	48,5	59,6	51,7	55,9	54,3
Mariana - MG	MG	78,1	70,9	57,8	84,2	62,5	70,7
Marilac - MG	MG	52,3	48,9	59,0	38,7	24,6	44,7
Mário Campos - MG	MG	55,2	52,5	52,9	48,0	32,5	48,2
Maripá de Minas - MG	MG	57,0	55,1	53,7	44,1	20,6	46,1
Marliéria - MG	MG	57,8	52,4	47,8	41,5	37,9	47,5
Marmelópolis - MG	MG	55,9	49,1	61,1	37,5	31,5	47,0
Martinho Campos - MG	MG	51,2	56,6	50,7	49,5	50,5	51,7
Martins Soares - MG	MG	37,7	56,7	41,0	41,3	48,9	45,1
Mata Verde - MG	MG	56,6	45,1	60,5	43,9	28,7	47,0
Materlândia - MG	MG	34,5	43,8	57,4	43,9	24,6	40,8
Mateus Leme - MG	MG	66,0	52,8	55,0	54,9	57,6	57,2
Mathias Lobato - MG	MG	48,9	39,5	59,9	39,7	36,6	44,9
Matias Barbosa - MG	MG	59,8	60,8	48,3	59,5	40,6	53,8
Matias Cardoso - MG	MG	38,6	40,3	47,4	38,1	45,8	42,0
Matipó - MG	MG	48,0	50,0	54,7	48,6	54,4	51,2
Mato Verde - MG	MG	42,3	45,9	48,9	50,1	22,9	42,0
Matozinhos - MG	MG	59,6	59,1	58,7	62,9	60,6	60,2
Matutina - MG	MG	57,8	51,9	62,4	41,9	47,8	52,4
Medeiros - MG	MG	51,8	62,2	54,5	42,1	24,6	47,0
Medina - MG	MG	53,8	39,4	54,9	46,8	57,3	50,4
Mendes Pimentel - MG	MG	45,3	46,9	47,7	42,7	56,0	47,7
Mercês - MG	MG	51,7	42,7	56,6	50,5	56,3	51,6
Mesquita - MG	MG	42,2	47,0	56,3	37,6	28,7	42,4
Minas Novas - MG	MG	37,3	43,4	53,6	51,4	50,3	47,2
Minduri - MG	MG	52,5	45,9	62,0	48,7	53,4	52,5
Mirabela - MG	MG	39,8	44,2	51,3	46,5	60,8	48,5
Miradouro - MG	MG	52,6	45,8	50,7	55,4	42,0	49,3
Mirai - MG	MG	56,7	54,0	57,8	54,8	64,2	57,5
Miravânia - MG	MG	28,3	42,0	54,9	44,4	36,7	41,3
Moeda - MG	MG	43,0	53,1	50,6	44,2	20,6	42,3
Moema - MG	MG	56,6	59,6	56,3	59,3	62,7	58,9
Monjolos - MG	MG	25,3	48,8	44,8	47,2	20,6	37,3
Monsenhor Paulo - MG	MG	55,3	60,4	53,6	54,9	66,5	58,1
Montalvânia - MG	MG	40,2	40,2	49,4	44,9	54,9	45,9
Monte Alegre de Minas - MG	MG	55,5	56,8	49,8	49,4	60,9	54,5
Monte Azul - MG	MG	38,7	41,8	51,0	48,2	57,7	47,5
Monte Belo - MG	MG	55,1	54,3	58,2	51,6	58,6	55,5
Monte Carmelo - MG	MG	62,1	58,3	55,5	66,0	63,9	61,2
Monte Formoso - MG	MG	34,2	32,5	55,5	31,9	24,6	35,7
Monte Santo de Minas - MG	MG	59,8	58,4	52,5	63,1	62,0	59,2
Monte Sião - MG	MG	60,2	57,9	50,2	48,3	28,7	49,0
Montes Claros - MG	MG	63,3	50,8	59,5	93,7	60,5	65,6
Montezuma - MG	MG	33,5	45,1	60,2	31,9	45,0	43,1
Morada Nova de Minas - MG	MG	54,3	53,2	45,2	52,1	49,3	50,8
Morro da Garça - MG	MG	65,0	52,1	51,9	45,1	28,2	48,5
Morro do Pilar - MG	MG	46,5	46,4	61,4	33,4	40,7	45,7
Munhoz - MG	MG	51,4	46,9	55,6	35,7	20,6	42,0
Muriaé - MG	MG	62,5	53,7	54,9	75,7	68,2	63,0
Mutum - MG	MG	45,1	46,7	45,0	50,9	62,5	50,0
Muzambinho - MG	MG	59,8	57,9	58,0	68,1	52,6	59,3
Nacip Raydan - MG	MG	50,4	39,9	54,2	33,5	24,6	40,5
Nanuque - MG	MG	59,2	48,8	56,4	58,4	56,0	55,7
Naque - MG	MG	78,5	51,0	57,5	44,1	48,4	55,9

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Natalândia - MG	MG	51,1	54,6	51,0	37,9	44,4	47,8
Natércia - MG	MG	53,4	57,6	56,6	52,7	28,7	49,8
Nazareno - MG	MG	56,4	54,5	57,5	53,4	41,7	52,7
Nepomuceno - MG	MG	58,0	53,9	57,4	49,6	53,3	54,4
Ninheira - MG	MG	31,9	38,5	56,9	29,7	24,6	36,3
Nova Belém - MG	MG	42,5	42,0	37,3	32,6	24,6	35,8
Nova Era - MG	MG	81,1	53,7	58,1	57,3	57,9	61,6
Nova Lima - MG	MG	64,5	67,6	60,4	91,2	63,1	69,4
Nova Módica - MG	MG	43,8	45,5	50,2	39,4	37,5	43,3
Nova Ponte - MG	MG	60,5	66,4	49,9	57,5	47,3	56,3
Nova Porteirinha - MG	MG	47,1	52,3	45,0	39,9	45,0	45,9
Nova Resende - MG	MG	67,8	54,4	52,7	42,4	56,4	54,7
Nova Serrana - MG	MG	73,5	64,1	49,7	54,6	51,9	58,8
Nova União - MG	MG	55,0	51,9	59,7	43,2	46,9	51,4
Novo Cruzeiro - MG	MG	37,5	38,5	53,2	39,6	53,4	44,4
Novo Oriente de Minas - MG	MG	38,7	36,1	50,3	34,2	47,4	41,3
Novorizonte - MG	MG	40,9	47,5	34,0	33,8	20,6	35,4
Olaria - MG	MG	44,0	53,1	56,1	43,0	26,9	44,6
Olhos-d'Água - MG	MG	40,9	47,9	52,1	35,7	24,6	40,2
Olímpio Noronha - MG	MG	62,6	56,1	61,1	42,8	20,6	48,7
Oliveira - MG	MG	62,3	54,9	61,3	68,1	56,7	60,7
Oliveira Fortes - MG	MG	46,8	49,8	59,9	38,7	20,6	43,2
Onça de Pitangui - MG	MG	50,4	54,3	47,8	35,1	35,8	44,7
Oratórios - MG	MG	54,8	54,7	55,8	39,9	16,6	44,4
Orizânia - MG	MG	41,0	37,1	42,5	32,6	44,9	39,6
Ouro Branco - MG	MG	70,0	75,7	63,0	80,0	53,7	68,5
Ouro Fino - MG	MG	69,0	55,9	54,3	71,0	58,5	61,8
Ouro Preto - MG	MG	73,4	71,5	57,9	86,9	62,1	70,3
Ouro Verde de Minas - MG	MG	47,7	42,1	59,6	44,6	34,6	45,7
Padre Carvalho - MG	MG	36,4	47,3	47,5	37,1	20,6	37,8
Padre Paraíso - MG	MG	47,2	37,6	53,7	39,7	49,0	45,4
Pai Pedro - MG	MG	32,3	43,2	49,8	35,1	20,6	36,2
Paineiras - MG	MG	42,5	53,6	44,6	45,4	28,7	42,9
Pains - MG	MG	61,4	61,3	56,6	52,6	55,3	57,5
Paiva - MG	MG	47,6	50,3	59,9	44,7	28,7	46,2
Palma - MG	MG	57,1	46,8	56,0	58,5	41,7	52,0
Palmópolis - MG	MG	48,1	42,9	55,5	38,8	28,7	42,8
Papagaios - MG	MG	50,8	49,0	51,9	53,4	24,6	45,9
Pará de Minas - MG	MG	64,5	62,2	61,1	74,2	57,1	63,8
Paracatu - MG	MG	73,6	57,2	55,5	78,4	66,8	66,3
Paraguaçu - MG	MG	59,5	59,4	58,5	60,6	63,7	60,3
Paraisópolis - MG	MG	60,5	55,4	59,0	68,2	59,8	60,6
Paraopeba - MG	MG	59,0	54,4	59,6	59,6	51,5	56,8
Passa Quatro - MG	MG	61,0	52,8	56,2	59,0	61,6	58,1
Passa Tempo - MG	MG	56,0	51,9	58,7	55,4	38,4	52,1
Passabém - MG	MG	45,2	50,8	49,6	39,5	49,9	47,0
Passa-Vinte - MG	MG	51,4	51,0	52,4	44,4	20,6	44,0
Passos - MG	MG	63,7	58,7	57,1	80,4	62,9	64,5
Patis - MG	MG	47,0	43,5	54,9	31,7	30,0	41,4
Patos de Minas - MG	MG	62,7	58,3	56,8	86,1	64,5	65,7
Patrocínio - MG	MG	60,6	58,3	54,1	69,0	58,1	60,0
Patrocínio do Muriaé - MG	MG	58,1	49,5	52,2	52,4	42,4	50,9
Paula Cândido - MG	MG	49,6	46,9	57,8	44,6	61,9	52,1
Paulistas - MG	MG	41,5	40,9	57,8	43,3	43,1	45,3
Pavão - MG	MG	47,5	41,7	52,7	40,9	32,7	43,1
Peçanha - MG	MG	42,5	43,3	50,5	44,1	47,8	45,6
Pedra Azul - MG	MG	56,8	43,0	55,7	43,1	58,7	51,5
Pedra Bonita - MG	MG	38,7	41,3	56,4	30,5	36,5	40,7
Pedra do Anta - MG	MG	49,9	38,3	54,7	36,9	36,5	43,3
Pedra do Indaiá - MG	MG	51,6	57,8	58,9	40,5	32,7	48,3
Pedra Dourada - MG	MG	40,6	42,3	50,4	33,9	32,2	39,9
Pedralva - MG	MG	49,7	46,0	52,7	50,8	46,2	49,1
Pedras de Maria da Cruz - MG	MG	37,7	44,6	52,8	34,5	47,4	43,4
Pedrinópolis - MG	MG	58,3	61,0	56,9	60,2	64,2	60,1

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Pedro Leopoldo - MG	MG	59,2	59,7	57,1	70,7	55,9	60,5
Pedro Teixeira - MG	MG	44,3	51,1	52,9	41,3	24,6	42,9
Pequeri - MG	MG	53,0	53,2	51,2	62,6	24,6	48,9
Pequi - MG	MG	47,8	54,6	48,9	54,2	24,6	46,0
Perdigão - MG	MG	61,0	64,2	49,1	54,2	50,6	55,8
Perdizes - MG	MG	54,5	67,5	48,2	56,3	49,4	55,2
Perdões - MG	MG	62,4	53,6	61,1	60,9	53,9	58,4
Periquito - MG	MG	53,8	49,5	59,1	37,9	20,6	44,2
Pescador - MG	MG	48,7	44,4	55,2	41,3	28,7	43,6
Piau - MG	MG	53,8	55,1	55,7	36,8	20,6	44,4
Piedade de Caratinga - MG	MG	59,7	47,8	42,0	35,3	52,9	47,5
Piedade de Ponte Nova - MG	MG	53,9	55,3	53,9	39,0	20,6	44,6
Piedade do Rio Grande - MG	MG	50,4	56,7	57,6	38,7	32,6	47,2
Piedade dos Gerais - MG	MG	36,9	46,8	48,4	38,4	32,9	40,7
Pimenta - MG	MG	60,7	56,7	59,0	43,7	46,0	53,2
Pingo-d'Água - MG	MG	62,4	49,8	55,7	36,1	42,5	49,3
Pintópolis - MG	MG	37,2	37,8	54,1	37,5	24,6	38,2
Piracema - MG	MG	47,9	52,4	57,8	45,2	28,7	46,4
Pirajuba - MG	MG	61,6	70,3	52,0	52,4	28,7	53,0
Piranga - MG	MG	40,4	41,0	55,7	44,2	57,1	47,7
Piranguçu - MG	MG	49,4	51,2	56,5	42,7	35,4	47,0
Piranguinho - MG	MG	56,2	54,3	53,7	57,5	45,3	53,4
Pirapetinga - MG	MG	60,5	58,5	56,5	61,9	63,6	60,2
Pirapora - MG	MG	50,8	52,6	46,3	75,8	67,0	58,5
Piraúba - MG	MG	59,3	57,9	59,8	58,4	47,3	56,6
Pitangui - MG	MG	61,2	55,6	58,2	63,7	45,2	56,8
Piumhi - MG	MG	62,4	62,1	54,9	64,0	60,5	60,8
Planura - MG	MG	64,4	69,4	55,6	51,5	54,1	59,0
Poço Fundo - MG	MG	52,5	57,0	56,7	55,9	43,6	53,1
Poços de Caldas - MG	MG	65,3	64,3	53,1	91,5	64,2	67,7
Pocrane - MG	MG	47,6	46,5	52,1	41,6	54,7	48,5
Pompéu - MG	MG	77,5	51,2	55,3	59,0	53,8	59,4
Ponte Nova - MG	MG	61,2	53,5	52,8	75,6	69,3	62,5
Ponto Chique - MG	MG	39,0	45,2	51,6	44,4	37,8	43,6
Ponto dos Volantes - MG	MG	36,4	38,1	51,4	36,3	34,3	39,3
Porteirinha - MG	MG	40,1	41,6	54,8	47,7	59,9	48,8
Porto Firme - MG	MG	46,8	45,8	55,6	39,5	43,4	46,2
Poté - MG	MG	43,6	43,4	48,6	39,4	37,3	42,5
Pouso Alegre - MG	MG	78,1	63,9	57,2	93,9	59,8	70,6
Pouso Alto - MG	MG	50,2	48,2	56,4	49,8	40,7	49,1
Prados - MG	MG	58,9	49,7	63,5	53,1	51,7	55,4
Prata - MG	MG	54,5	58,7	50,9	50,8	58,5	54,7
Pratápolis - MG	MG	61,6	57,2	61,7	63,1	37,8	56,3
Pratinha - MG	MG	49,8	52,2	58,7	50,1	48,4	51,8
Presidente Bernardes - MG	MG	42,6	45,5	57,6	43,6	51,6	48,2
Presidente Juscelino - MG	MG	43,2	52,0	55,6	32,9	24,6	41,7
Presidente Kubitschek - MG	MG	55,6	46,1	65,6	42,1	28,7	47,6
Presidente Olegário - MG	MG	52,3	55,9	53,6	58,7	35,3	51,2
Prudente de Moraes - MG	MG	71,3	54,1	56,5	48,1	49,8	56,0
Quartel Geral - MG	MG	62,4	53,4	51,3	40,1	24,6	46,4
Queluzito - MG	MG	46,5	52,9	59,0	46,2	30,1	46,9
Raposos - MG	MG	62,9	46,3	62,3	61,5	38,0	54,2
Raul Soares - MG	MG	50,5	46,1	47,3	51,4	60,6	51,2
Recreio - MG	MG	59,6	50,3	54,4	60,8	36,2	52,3
Reduto - MG	MG	44,2	46,4	46,3	35,2	28,7	40,2
Resende Costa - MG	MG	50,7	49,9	56,1	56,0	53,4	53,2
Resplendor - MG	MG	52,4	45,6	51,4	52,3	52,5	50,9
Ressaquinha - MG	MG	44,2	57,3	50,4	47,6	28,7	45,6
Riachinho - MG	MG	38,4	44,4	43,9	39,7	53,3	43,9
Riacho dos Machados - MG	MG	37,2	45,5	56,5	40,0	44,0	44,6
Ribeirão das Neves - MG	MG	71,8	55,5	60,2	50,1	57,9	59,1
Ribeirão Vermelho - MG	MG	63,8	55,3	62,8	59,7	37,0	55,7
Rio Acima - MG	MG	61,7	55,5	59,9	44,3	50,7	54,4
Rio Casca - MG	MG	58,2	49,6	50,7	56,0	62,5	55,4

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Rio do Prado - MG	MG	50,6	41,6	55,2	42,5	52,1	48,4
Rio Doce - MG	MG	42,5	49,2	59,1	52,8	24,6	45,6
Rio Espera - MG	MG	36,1	42,0	54,2	40,0	36,6	41,8
Rio Manso - MG	MG	40,9	53,1	47,6	44,8	43,5	46,0
Rio Novo - MG	MG	60,2	50,0	56,4	66,4	35,7	53,8
Rio Paranaíba - MG	MG	53,6	63,0	52,0	50,9	42,1	52,3
Rio Pardo de Minas - MG	MG	35,3	40,4	55,3	47,6	60,6	47,9
Rio Piracicaba - MG	MG	58,0	63,0	62,1	49,5	52,0	56,9
Rio Pomba - MG	MG	59,8	52,4	53,6	68,4	45,3	55,9
Rio Preto - MG	MG	57,8	46,0	48,6	61,2	37,8	50,3
Rio Vermelho - MG	MG	40,5	36,4	54,3	36,6	51,0	43,8
Ritópolis - MG	MG	44,6	52,8	54,0	43,3	20,6	43,1
Rochedo de Minas - MG	MG	50,1	56,2	54,0	42,3	24,6	45,4
Rodeiro - MG	MG	62,2	58,8	59,0	40,0	40,7	52,1
Romaria - MG	MG	55,2	62,2	51,3	47,1	16,6	46,5
Rosário da Limeira - MG	MG	49,0	48,6	44,0	40,1	28,7	42,1
Rubelita - MG	MG	38,3	41,5	52,2	38,2	42,2	42,5
Rubim - MG	MG	54,4	42,9	57,3	39,2	59,9	50,7
Sabará - MG	MG	61,8	55,0	63,8	71,2	51,9	60,8
Sabinópolis - MG	MG	46,0	43,7	54,2	48,2	57,5	49,9
Sacramento - MG	MG	69,3	63,5	56,4	61,6	60,0	62,2
Salinas - MG	MG	54,7	38,9	57,4	56,9	59,9	53,6
Salto da Divisa - MG	MG	45,5	42,7	50,7	42,6	65,0	49,3
Santa Bárbara - MG	MG	61,5	52,5	60,8	72,9	55,9	60,7
Santa Bárbara do Leste - MG	MG	46,0	48,8	39,8	36,4	28,7	39,9
Santa Bárbara do Monte Verde - MG	MG	49,0	45,4	49,8	39,4	20,6	40,8
Santa Bárbara do Tugúrio - MG	MG	38,1	51,4	57,7	37,6	46,7	46,3
Santa Cruz de Minas - MG	MG	65,7	55,8	61,5	47,1	45,2	55,1
Santa Cruz de Salinas - MG	MG	32,3	40,0	57,8	33,1	42,5	41,1
Santa Cruz do Escalvado - MG	MG	48,1	48,0	55,1	34,1	33,8	43,8
Santa Efigênia de Minas - MG	MG	40,0	43,9	50,9	38,6	39,0	42,5
Santa Fé de Minas - MG	MG	32,3	40,7	44,9	43,6	24,6	37,2
Santa Helena de Minas - MG	MG	47,5	40,5	55,5	35,4	24,6	40,7
Santa Juliana - MG	MG	59,8	72,3	54,4	52,3	56,6	59,1
Santa Luzia - MG	MG	62,3	55,2	65,5	58,3	57,6	59,8
Santa Margarida - MG	MG	41,7	39,2	53,6	40,5	45,7	44,1
Santa Maria de Itabira - MG	MG	49,3	49,7	58,2	47,9	57,6	52,5
Santa Maria do Salto - MG	MG	53,1	45,9	56,3	39,1	49,4	48,8
Santa Maria do Suaçuí - MG	MG	49,4	41,4	49,1	45,1	48,5	46,7
Santa Rita de Caldas - MG	MG	49,6	56,7	54,4	46,2	50,7	51,5
Santa Rita de Ibitipoca - MG	MG	52,3	46,1	59,1	37,4	24,6	43,9
Santa Rita de Jacutinga - MG	MG	52,9	51,1	54,7	52,1	55,0	53,2
Santa Rita de Minas - MG	MG	55,5	50,6	47,1	41,0	28,7	44,6
Santa Rita do Itueto - MG	MG	37,3	51,1	41,2	29,6	47,2	41,3
Santa Rita do Sapucaí - MG	MG	60,5	59,1	54,9	81,6	64,0	64,0
Santa Rosa da Serra - MG	MG	54,1	54,3	59,3	54,1	28,7	50,1
Santa Vitória - MG	MG	56,8	62,5	52,7	57,4	63,9	58,7
Santana da Vargem - MG	MG	55,8	64,0	50,9	51,9	48,9	54,3
Santana de Cataguases - MG	MG	59,2	52,8	60,4	46,8	41,2	52,1
Santana de Pirapama - MG	MG	41,6	51,0	56,1	38,2	28,7	43,1
Santana do Deserto - MG	MG	57,7	50,3	54,2	52,1	24,6	47,8
Santana do Garambéu - MG	MG	54,7	44,1	63,8	37,3	28,7	45,7
Santana do Jacaré - MG	MG	64,0	54,1	62,3	48,0	28,7	51,4
Santana do Manhuaçu - MG	MG	39,7	45,7	47,4	38,1	49,5	44,1
Santana do Paraíso - MG	MG	60,6	55,3	50,7	51,0	41,7	51,9
Santana do Riacho - MG	MG	48,9	45,7	53,6	43,9	20,6	42,5
Santana dos Montes - MG	MG	47,6	51,1	58,7	43,9	41,6	48,6
Santo Antônio do Amparo - MG	MG	80,5	53,0	61,5	52,4	63,1	62,1
Santo Antônio do Aventureiro - M	MG	30,5	53,5	48,5	45,9	20,6	39,8
Santo Antônio do Gramma - MG	MG	58,8	52,0	56,3	44,6	36,7	49,7
Santo Antônio do Itambé - MG	MG	40,6	42,6	61,4	32,2	32,7	41,9
Santo Antônio do Jacinto - MG	MG	45,4	38,5	55,3	39,0	43,6	44,3
Santo Antônio do Monte - MG	MG	61,2	56,7	56,9	55,7	42,2	54,5
Santo Antônio do Retiro - MG	MG	37,6	31,3	60,6	32,5	44,9	41,4

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Santo Antônio do Rio Abaixo - MG	MG	44,3	42,4	43,9	39,6	28,7	39,8
Santo Hipólito - MG	MG	40,8	46,8	48,5	40,3	24,6	40,2
Santos Dumont - MG	MG	58,1	51,0	56,0	70,7	63,2	59,8
São Bento Abade - MG	MG	62,9	53,8	61,9	39,6	32,7	50,2
São Brás do Suaçuí - MG	MG	54,3	52,8	61,7	55,2	20,6	48,9
São Domingos das Dores - MG	MG	55,9	48,4	42,4	34,3	32,7	42,7
São Domingos do Prata - MG	MG	49,6	49,2	54,0	49,6	55,5	51,6
São Félix de Minas - MG	MG	49,9	45,8	42,0	37,1	36,6	42,3
São Francisco - MG	MG	60,7	38,8	52,7	51,4	47,9	50,3
São Francisco de Paula - MG	MG	54,4	57,3	64,0	45,1	48,5	53,9
São Francisco de Sales - MG	MG	56,1	59,0	57,8	43,2	48,0	52,8
São Francisco do Glória - MG	MG	48,8	48,6	46,1	42,2	34,2	44,0
São Geraldo - MG	MG	55,6	54,8	55,5	52,8	44,7	52,7
São Geraldo da Piedade - MG	MG	45,4	41,5	59,9	35,4	20,6	40,6
São Geraldo do Baixo - MG	MG	52,0	47,2	51,3	38,3	33,1	44,4
São Gonçalo do Abaeté - MG	MG	64,7	55,7	50,7	47,8	24,6	48,7
São Gonçalo do Pará - MG	MG	59,9	57,3	56,3	52,1	50,1	55,1
São Gonçalo do Rio Abaixo - MG	MG	56,2	68,0	62,3	51,1	49,9	57,5
São Gonçalo do Rio Preto - MG	MG	56,3	47,7	52,1	44,0	39,7	48,0
São Gonçalo do Sapucaí - MG	MG	58,6	53,1	57,1	65,9	64,6	59,9
São Gotardo - MG	MG	59,8	57,1	53,4	58,4	48,7	55,5
São João Batista do Glória - MG	MG	59,0	74,9	56,5	46,2	41,6	55,6
São João da Lagoa - MG	MG	36,6	43,2	47,0	40,6	24,6	38,4
São João da Mata - MG	MG	55,1	58,7	58,0	36,1	38,7	49,3
São João da Ponte - MG	MG	31,8	42,5	51,5	37,8	62,5	45,2
São João das Missões - MG	MG	31,1	37,4	55,8	39,1	54,4	43,6
São João del Rei - MG	MG	62,3	54,3	58,7	87,7	64,3	65,5
São João do Manhuaçu - MG	MG	58,9	43,4	43,0	41,9	43,4	46,1
São João do Manteninha - MG	MG	69,4	50,3	53,7	33,9	37,0	48,9
São João do Oriente - MG	MG	58,2	50,0	54,3	47,3	49,2	51,8
São João do Pacuí - MG	MG	28,0	31,7	52,0	39,9	24,6	35,3
São João do Paraíso - MG	MG	41,3	44,9	54,8	41,8	53,3	47,2
São João Evangelista - MG	MG	52,1	43,3	55,4	54,2	52,9	51,6
São João Nepomuceno - MG	MG	63,0	56,3	57,1	60,4	56,2	58,6
São Joaquim de Bicas - MG	MG	57,8	55,1	55,7	45,3	46,5	52,1
São José da Barra - MG	MG	58,5	74,5	52,8	63,3	32,7	56,3
São José da Lapa - MG	MG	62,3	57,5	61,7	51,1	44,5	55,4
São José da Safira - MG	MG	50,0	46,1	51,0	34,5	20,6	40,5
São José da Varginha - MG	MG	52,7	54,8	47,9	44,1	24,6	44,9
São José do Alegre - MG	MG	56,0	50,1	60,1	43,8	20,6	46,1
São José do Divino - MG	MG	56,3	39,7	51,6	41,7	41,6	46,2
São José do Goiabal - MG	MG	55,6	45,7	61,7	42,5	47,9	50,7
São José do Jacuri - MG	MG	41,1	43,0	56,4	38,3	40,5	43,9
São José do Mantimento - MG	MG	50,8	44,8	57,5	38,9	28,7	44,1
São Lourenço - MG	MG	74,9	54,3	57,6	84,4	63,9	67,0
São Miguel do Anta - MG	MG	49,3	48,8	55,1	42,9	28,7	44,9
São Pedro da União - MG	MG	52,2	53,9	54,8	40,3	52,1	50,7
São Pedro do Suaçuí - MG	MG	42,5	46,0	55,2	44,7	28,7	43,4
São Pedro dos Ferros - MG	MG	56,7	53,5	54,1	47,7	53,4	53,1
São Romão - MG	MG	42,5	40,6	50,5	50,5	49,4	46,7
São Roque de Minas - MG	MG	52,4	59,5	54,3	46,1	52,6	53,0
São Sebastião da Bela Vista - MG	MG	55,9	57,8	47,6	41,6	32,2	47,0
São Sebastião da Vargem Alegre - MG	MG	36,7	54,1	52,0	40,6	39,0	44,5
São Sebastião do Anta - MG	MG	54,1	47,7	41,2	35,2	43,9	44,4
São Sebastião do Maranhão - MG	MG	35,3	38,1	54,9	34,7	43,6	41,3
São Sebastião do Oeste - MG	MG	52,5	66,8	53,6	33,3	32,7	47,8
São Sebastião do Paraíso - MG	MG	63,8	60,0	56,6	78,7	64,3	64,7
São Sebastião do Rio Preto - MG	MG	41,1	46,2	48,5	40,0	24,6	40,1
São Sebastião do Rio Verde - MG	MG	54,1	53,5	63,2	52,8	28,7	50,5
São Thomé das Letras - MG	MG	56,2	54,7	53,7	47,2	48,6	52,1
São Tiago - MG	MG	57,4	52,1	59,5	54,4	58,9	56,5
São Tomás de Aquino - MG	MG	58,0	58,1	50,6	49,2	41,6	51,5
São Vicente de Minas - MG	MG	61,4	47,7	62,2	68,2	48,1	57,5
Sapucai-Mirim - MG	MG	49,8	53,4	52,2	50,2	35,9	48,3

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Sardoá - MG	MG	38,0	43,7	54,9	40,5	38,9	43,2
Sarzedo - MG	MG	63,1	59,8	63,2	53,8	28,7	53,7
Sem-Peixe - MG	MG	36,9	48,7	61,0	37,2	24,6	41,7
Senador Amaral - MG	MG	55,4	49,0	59,4	37,1	43,5	48,9
Senador Cortes - MG	MG	56,2	39,5	54,1	45,7	31,0	45,3
Senador Firmino - MG	MG	52,8	50,6	55,9	48,7	45,6	50,7
Senador José Bento - MG	MG	49,3	55,3	56,6	43,5	24,6	45,9
Senador Modestino Gonçalves - MG	MG	44,5	46,6	58,3	43,6	32,7	45,1
Senhora de Oliveira - MG	MG	51,4	48,0	66,2	42,2	28,7	47,3
Senhora do Porto - MG	MG	34,9	45,1	55,1	36,0	28,7	40,0
Senhora dos Remédios - MG	MG	48,3	45,3	62,4	42,8	39,3	47,6
Sericita - MG	MG	46,3	48,1	46,6	37,2	28,7	41,4
Seritinga - MG	MG	58,6	53,5	62,2	48,2	20,6	48,6
Serra Azul de Minas - MG	MG	40,8	37,8	61,1	39,7	28,7	41,6
Serra da Saudade - MG	MG	51,3	61,1	43,7	48,5	24,6	45,8
Serra do Salitre - MG	MG	54,4	55,5	49,7	50,3	45,5	51,1
Serra dos Aimorés - MG	MG	46,4	44,4	47,5	47,0	28,7	42,8
Serrania - MG	MG	60,1	54,2	56,8	50,4	33,6	51,0
Serranópolis de Minas - MG	MG	36,0	41,0	49,2	35,7	38,5	40,1
Serranos - MG	MG	56,1	46,8	59,7	42,5	39,1	48,8
Serro - MG	MG	44,8	34,7	55,6	51,5	66,6	50,6
Sete Lagoas - MG	MG	64,3	58,9	60,9	86,0	60,4	66,1
Setubinha - MG	MG	32,6	36,6	50,7	38,5	29,7	37,6
Silveirânia - MG	MG	45,8	53,7	59,3	37,0	20,6	43,3
Silvianópolis - MG	MG	56,0	55,7	57,7	51,4	53,9	54,9
Simão Pereira - MG	MG	50,9	46,6	50,5	40,8	20,6	41,9
Simonésia - MG	MG	40,8	44,1	47,0	39,1	44,2	43,0
Sobrália - MG	MG	50,1	44,8	51,2	36,8	20,6	40,7
Soledade de Minas - MG	MG	53,8	51,1	53,9	51,1	28,7	47,7
Tabuleiro - MG	MG	56,2	51,7	52,8	44,4	20,6	45,1
Taiobeiras - MG	MG	44,9	45,3	44,8	56,8	57,6	49,9
Taparuba - MG	MG	51,9	52,2	54,4	33,7	31,3	44,7
Tapira - MG	MG	51,7	72,7	54,7	50,2	28,7	51,6
Tapiraí - MG	MG	51,4	56,7	57,0	36,8	34,2	47,2
Taquaraçu de Minas - MG	MG	45,8	51,5	53,3	40,2	37,5	45,7
Tarumirim - MG	MG	49,1	46,2	46,4	45,7	58,5	49,2
Teixeiras - MG	MG	53,0	45,5	52,7	49,0	57,8	51,6
Teófilo Otoni - MG	MG	66,5	45,9	55,5	70,6	62,1	60,1
Timóteo - MG	MG	64,6	62,6	58,2	84,6	57,3	65,5
Tiradentes - MG	MG	58,6	49,8	58,1	72,0	40,9	55,9
Tiros - MG	MG	55,0	52,7	56,0	39,5	54,2	51,5
Tocantins - MG	MG	58,0	56,0	52,0	58,8	51,0	55,2
Tocos do Moji - MG	MG	48,8	51,7	59,7	36,7	20,6	43,5
Toledo - MG	MG	55,1	53,9	53,5	32,0	43,9	47,7
Tombos - MG	MG	56,2	47,3	46,9	63,3	46,3	52,0
Três Corações - MG	MG	72,4	55,6	56,1	84,2	68,6	67,4
Três Marias - MG	MG	80,4	59,9	58,3	67,4	56,4	64,5
Três Pontas - MG	MG	61,2	53,1	55,8	74,4	60,6	61,0
Tumiritinga - MG	MG	42,6	47,3	46,1	37,7	24,6	39,7
Tupaciguara - MG	MG	62,2	55,3	53,4	65,8	52,9	57,9
Turmalina - MG	MG	67,3	47,3	57,3	49,2	57,5	55,7
Turvolândia - MG	MG	54,1	55,1	52,8	42,8	45,0	50,0
Ubá - MG	MG	62,4	55,5	50,3	74,8	69,8	62,6
Ubaí - MG	MG	36,1	41,2	49,1	42,3	46,3	43,0
Ubaporanga - MG	MG	57,8	51,3	48,7	42,2	52,2	50,4
Uberaba - MG	MG	69,3	65,1	57,0	94,6	62,9	69,8
Uberlândia - MG	MG	74,7	66,7	54,7	95,5	57,7	69,8
Umburatiba - MG	MG	50,6	45,6	54,9	42,9	24,6	43,7
Unai - MG	MG	77,1	54,9	52,0	65,5	57,4	61,4
União de Minas - MG	MG	52,9	65,8	44,1	44,7	65,0	54,5
Uruana de Minas - MG	MG	43,2	43,0	46,3	49,3	44,3	45,2
Urucânia - MG	MG	56,6	55,7	53,8	54,1	20,6	48,2
Urucuia - MG	MG	55,7	44,8	50,1	37,4	50,6	47,7
Vargem Alegre - MG	MG	54,6	45,9	52,7	43,6	28,7	45,1

APÊNDICE K - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE MINAS GERAIS (MG)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Vargem Bonita - MG	MG	56,2	59,4	55,1	46,0	24,6	48,3
Vargem Grande do Rio Pardo - N	MG	38,1	44,4	53,7	37,1	24,6	39,6
Varginha - MG	MG	75,9	65,0	56,4	95,0	64,7	71,4
Varjão de Minas - MG	MG	59,1	61,4	56,0	45,4	48,2	54,0
Várzea da Palma - MG	MG	57,0	52,5	46,7	52,8	55,5	52,9
Varzelândia - MG	MG	56,7	39,5	53,5	40,7	47,7	47,6
Vazante - MG	MG	59,6	59,4	56,6	71,9	63,6	62,2
Verdelândia - MG	MG	42,0	47,0	50,7	31,5	38,9	42,0
Veredinha - MG	MG	51,4	47,5	60,9	48,4	51,8	52,0
Veríssimo - MG	MG	49,8	59,0	43,7	32,4	20,6	41,1
Vermelho Novo - MG	MG	42,8	41,3	50,7	38,0	41,1	42,8
Vespasiano - MG	MG	62,7	57,6	64,5	63,5	57,6	61,2
Viçosa - MG	MG	61,9	52,6	55,9	93,8	64,2	65,7
Vieiras - MG	MG	48,0	52,7	45,7	41,0	30,1	43,5
Virgem da Lapa - MG	MG	45,4	41,9	58,5	55,2	52,4	50,7
Virgínia - MG	MG	44,9	48,7	60,9	37,9	53,9	49,2
Virginópolis - MG	MG	47,6	46,9	53,8	51,6	45,6	49,1
Virgolândia - MG	MG	69,0	43,0	57,5	40,0	34,3	48,8
Visconde do Rio Branco - MG	MG	59,2	54,5	54,8	65,2	60,5	58,8
Volta Grande - MG	MG	56,9	51,0	52,5	61,5	62,7	56,9
Wenceslau Braz - MG	MG	50,9	53,2	32,7	39,7	16,6	38,6

APÊNDICE L - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL (MS)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Água Clara - MS	MS	43,3	59,9	28,2	53,2	55,0	47,9
Alcinópolis - MS	MS	41,5	57,8	35,4	55,8	28,7	43,8
Amambaí - MS	MS	46,7	48,4	44,5	66,4	61,9	53,6
Anastácio - MS	MS	51,6	51,0	49,2	51,1	47,6	50,1
Anaurilândia - MS	MS	39,4	50,8	35,5	53,9	43,7	44,6
Angélica - MS	MS	41,4	61,6	41,4	49,3	57,3	50,2
Antônio João - MS	MS	43,4	49,0	42,3	52,1	35,1	44,4
Aparecida do Taboado - MS	MS	48,7	59,8	34,2	64,4	68,1	55,0
Aquidauana - MS	MS	49,0	48,2	44,0	69,5	64,1	55,0
Aral Moreira - MS	MS	39,1	50,4	35,8	48,1	58,2	46,3
Bandeirantes - MS	MS	41,3	53,9	35,0	54,6	57,4	48,4
Bataguassu - MS	MS	53,2	58,4	43,5	56,0	53,3	52,9
Batayporã - MS	MS	43,2	52,5	39,3	51,8	34,5	44,3
Bela Vista - MS	MS	47,4	43,6	44,0	71,2	50,8	51,4
Bodoquena - MS	MS	49,1	52,7	50,2	52,1	39,9	48,8
Bonito - MS	MS	58,9	51,3	50,2	60,0	53,8	54,9
Brasilândia - MS	MS	52,2	56,6	41,7	57,2	50,3	51,6
Caarapó - MS	MS	46,8	56,5	40,0	54,8	47,8	49,2
Camapuã - MS	MS	52,2	56,9	45,4	58,3	60,2	54,6
Campo Grande - MS	MS	63,2	60,3	49,6	98,3	63,2	66,9
Caracol - MS	MS	41,2	55,1	35,8	47,8	28,6	41,7
Cassilândia - MS	MS	50,8	57,7	43,3	73,6	54,4	56,0
Chapadão do Sul - MS	MS	53,2	73,6	39,4	72,4	58,8	59,5
Corguinho - MS	MS	50,3	50,1	47,0	47,3	50,4	49,0
Coronel Sapucaia - MS	MS	49,2	42,6	37,0	47,1	54,7	46,1
Corumbá - MS	MS	48,5	57,5	40,0	76,3	61,1	56,7
Costa Rica - MS	MS	53,3	64,3	43,6	57,0	52,6	54,2
Coxim - MS	MS	47,8	55,0	43,4	68,3	54,1	53,7
Deodápolis - MS	MS	43,8	56,1	42,9	54,7	59,3	51,4
Dois Irmãos do Buriti - MS	MS	38,9	43,7	40,3	38,9	53,8	43,1
Douradina - MS	MS	41,6	45,9	41,6	48,3	47,6	45,0
Dourados - MS	MS	55,5	61,0	44,0	89,0	60,3	62,0
Eldorado - MS	MS	43,6	51,7	40,5	50,5	54,5	48,2
Fátima do Sul - MS	MS	48,1	53,3	41,2	63,7	59,4	53,1
Figueirão - MS	MS	40,5	60,5	33,2	40,4	59,3	46,8
Glória de Dourados - MS	MS	43,8	56,0	43,0	71,1	61,2	55,0
Guia Lopes da Laguna - MS	MS	45,4	45,9	42,2	47,2	54,1	47,0
Iguatemi - MS	MS	45,3	51,6	39,3	56,4	55,4	49,6
Inocência - MS	MS	42,1	58,1	31,3	56,7	48,4	47,3
Itaporã - MS	MS	45,9	49,5	47,4	52,6	52,1	49,5
Itaquiraí - MS	MS	48,0	47,2	41,7	50,5	50,7	47,6
Ivinhema - MS	MS	44,8	56,8	40,5	58,9	34,6	47,1
Japorã - MS	MS	30,2	30,5	51,2	35,9	24,6	34,5
Jaraguari - MS	MS	34,2	50,7	33,9	44,2	52,4	43,1
Jardim - MS	MS	71,2	51,1	44,8	65,3	44,5	55,4
Jateí - MS	MS	53,2	53,3	36,6	54,9	53,1	50,2
Juti - MS	MS	41,2	51,0	41,9	43,8	51,6	45,9
Ladário - MS	MS	47,2	50,0	42,6	59,6	47,3	49,3
Laguna Carapã - MS	MS	38,3	57,4	36,6	46,7	42,8	44,3
Maracaju - MS	MS	52,0	59,6	42,1	69,7	53,7	55,4
Miranda - MS	MS	48,1	44,7	48,2	49,3	47,9	47,7
Mundo Novo - MS	MS	61,3	53,0	38,9	65,0	49,5	53,5
Naviraí - MS	MS	51,5	59,0	42,7	70,8	59,0	56,6
Nioaque - MS	MS	42,0	42,9	44,2	52,3	42,7	44,8
Nova Alvorada do Sul - MS	MS	41,2	57,4	34,4	56,4	53,7	48,6
Nova Andradina - MS	MS	47,0	58,7	38,9	70,6	63,1	55,7
Novo Horizonte do Sul - MS	MS	37,3	56,9	44,6	46,1	49,3	46,9
Paranaíba - MS	MS	62,8	57,2	36,4	68,6	65,3	58,1
Paranhos - MS	MS	39,5	34,3	44,6	41,3	49,7	41,9
Pedro Gomes - MS	MS	44,1	53,8	41,9	52,3	35,4	45,5
Ponta Porã - MS	MS	47,5	47,3	42,2	68,6	58,7	52,9
Porto Murtinho - MS	MS	65,4	45,1	47,4	60,1	48,4	53,3
Ribas do Rio Pardo - MS	MS	55,8	57,5	32,7	54,1	50,9	50,2
Rio Brillhante - MS	MS	45,9	59,3	37,8	59,9	59,1	52,4

APÊNDICE L - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL (MS)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Rio Negro - MS	MS	42,6	49,5	40,8	57,5	52,5	48,6
Rio Verde de Mato Grosso - MS	MS	45,7	54,7	39,5	54,0	57,6	50,3
Rochedo - MS	MS	42,4	55,2	33,8	47,3	51,5	46,0
Santa Rita do Pardo - MS	MS	38,8	57,2	32,7	46,9	55,9	46,3
São Gabriel do Oeste - MS	MS	53,4	62,9	43,5	67,8	48,6	55,3
Selvíria - MS	MS	44,5	55,6	38,9	51,6	52,4	48,6
Sete Quedas - MS	MS	43,3	46,0	36,5	45,9	60,0	46,3
Sidrolândia - MS	MS	43,9	47,7	41,0	50,3	56,6	47,9
Sonora - MS	MS	46,0	56,6	37,1	51,0	57,3	49,6
Tacuru - MS	MS	37,5	41,6	45,7	47,0	48,1	44,0
Taquarussu - MS	MS	41,8	55,4	41,4	58,9	27,7	45,0
Terenos - MS	MS	38,4	49,2	42,2	46,4	49,5	45,1
Três Lagoas - MS	MS	56,4	64,6	46,2	87,5	58,9	62,7
Vicentina - MS	MS	42,6	55,6	43,2	45,7	34,9	44,4

APÊNDICE M - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO MATO GROSSO (MT)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Acorizal - MT	MT	38,1	46,1	51,3	41,4	28,7	41,1
Água Boa - MT	MT	56,2	58,4	38,3	70,7	65,3	57,8
Alta Floresta - MT	MT	67,0	56,4	32,9	68,4	60,9	57,1
Alto Araguaia - MT	MT	45,9	73,6	39,3	70,0	77,1	61,2
Alto Boa Vista - MT	MT	43,6	41,3	33,9	50,8	47,5	43,4
Alto Garças - MT	MT	46,6	63,2	35,4	55,8	51,4	50,5
Alto Paraguai - MT	MT	35,5	49,2	48,2	44,9	44,6	44,5
Alto Taquari - MT	MT	46,7	78,4	33,9	60,6	59,2	55,8
Apiacás - MT	MT	41,5	54,8	23,3	43,8	62,3	45,1
Araguaiana - MT	MT	41,6	58,3	32,6	48,1	38,7	43,9
Araguainha - MT	MT	44,0	57,3	51,8	56,1	24,6	46,8
Araputanga - MT	MT	46,2	55,7	42,5	67,2	49,4	52,2
Arenópolis - MT	MT	57,4	51,9	42,0	55,7	34,9	48,3
Aripuanã - MT	MT	40,2	51,6	37,8	57,7	41,7	45,8
Barão de Melgaço - MT	MT	37,7	44,8	54,5	41,2	36,5	43,0
Barra do Bugres - MT	MT	49,0	54,1	41,8	61,1	55,8	52,4
Barra do Garças - MT	MT	55,9	53,5	49,6	86,4	58,1	60,7
Bom Jesus do Araguaia - MT	MT	33,8	57,9	20,3	40,5	24,6	35,4
Brasnorte - MT	MT	39,1	55,8	37,8	47,2	43,4	44,7
Cáceres - MT	MT	65,0	49,8	48,9	80,6	60,8	61,0
Campinápolis - MT	MT	38,8	32,8	42,9	40,1	41,8	39,3
Campo Novo do Parecis - MT	MT	50,7	77,9	32,7	68,3	50,8	56,1
Campo Verde - MT	MT	46,4	70,6	34,4	76,7	51,0	55,8
Campos de Júlio - MT	MT	54,7	72,8	29,4	60,7	37,0	50,9
Canabrava do Norte - MT	MT	39,9	46,0	24,7	42,8	20,6	34,8
Canarana - MT	MT	44,8	61,3	30,2	59,5	52,2	49,6
Carlinda - MT	MT	47,6	48,1	39,7	35,7	53,2	44,9
Castanheira - MT	MT	38,5	48,1	46,5	45,8	49,4	45,7
Chapada dos Guimarães - MT	MT	44,7	48,3	45,1	63,5	54,7	51,3
Cláudia - MT	MT	46,7	52,9	43,1	49,1	57,3	49,8
Cocalinho - MT	MT	40,4	54,9	17,0	46,7	32,4	38,3
Colíder - MT	MT	56,7	50,8	39,4	64,9	68,7	56,1
Colniza - MT	MT	36,9	40,5	25,9	49,1	43,4	39,2
Comodoro - MT	MT	43,6	51,3	42,2	56,9	60,9	51,0
Confresa - MT	MT	44,1	43,0	29,1	46,5	52,7	43,1
Conquista D'Oeste - MT	MT	40,8	56,2	32,3	59,1	20,6	41,8
Cotriguaçu - MT	MT	34,0	41,3	30,5	44,6	48,8	39,8
Cuiabá - MT	MT	60,8	60,4	56,7	98,3	63,0	67,8
Curvelândia - MT	MT	38,1	51,8	25,1	47,9	24,6	37,5
Denise - MT	MT	65,1	61,1	39,6	49,4	40,2	51,1
Diamantino - MT	MT	47,3	69,0	42,4	74,0	66,1	59,8
Dom Aquino - MT	MT	41,9	54,8	42,9	59,0	55,9	50,9
Feliz Natal - MT	MT	41,6	58,4	31,8	50,9	37,8	44,1
Figueirópolis D'Oeste - MT	MT	39,4	56,3	38,5	46,7	28,7	41,9
Gaúcha do Norte - MT	MT	40,0	46,6	37,1	50,9	35,9	42,1
General Carneiro - MT	MT	39,6	46,8	46,3	50,8	52,3	47,1
Glória D'Oeste - MT	MT	35,7	54,4	36,2	46,8	24,6	39,6
Guarantã do Norte - MT	MT	42,8	53,9	37,2	56,7	54,1	48,9
Guiratinga - MT	MT	56,0	53,3	51,6	57,4	46,8	53,0
Indiavaí - MT	MT	44,7	60,7	46,1	45,2	28,7	45,1
Ipiranga do Norte - MT	MT	42,6	76,6	29,3	47,8	47,4	48,7
Itanhangá - MT	MT	39,3	56,4	34,4	41,5	24,6	39,3
Itaúba - MT	MT	55,7	52,7	43,3	54,1	42,0	49,6
Itiquira - MT	MT	43,3	70,7	30,2	58,2	60,1	52,5
Jaciara - MT	MT	50,8	56,3	44,5	68,8	64,9	57,1
Jangada - MT	MT	40,6	43,6	51,4	36,7	24,6	39,4
Jauru - MT	MT	42,7	50,1	41,9	52,5	54,6	48,3
Juara - MT	MT	45,9	58,8	40,5	54,4	58,0	51,5
Juína - MT	MT	54,5	49,9	24,3	62,0	51,6	48,5
Juruena - MT	MT	59,4	53,2	40,1	54,0	49,9	51,3
Juscimeira - MT	MT	36,3	58,5	44,8	49,5	55,9	49,0
Lambari D'Oeste - MT	MT	41,5	57,9	37,5	41,8	24,6	40,7
Lucas do Rio Verde - MT	MT	70,3	74,7	37,0	75,7	49,0	61,3
Luciara - MT	MT	45,4	52,9	48,2	59,6	36,4	48,5

APÊNDICE M - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO MATO GROSSO (MT)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Marcelândia - MT	MT	62,3	48,7	35,5	49,8	48,3	48,9
Matupá - MT	MT	43,5	53,5	42,0	60,3	64,2	52,7
Mirassol d'Oeste - MT	MT	50,0	53,9	37,6	59,5	58,0	51,8
Nobres - MT	MT	47,5	57,0	47,2	61,5	60,4	54,7
Nortelândia - MT	MT	45,1	53,4	48,6	63,4	43,2	50,7
Nossa Senhora do Livramento - MT	MT	39,8	45,2	47,0	38,3	51,2	44,3
Nova Bandeirantes - MT	MT	39,6	46,0	38,6	36,3	49,8	42,1
Nova Brasilândia - MT	MT	37,7	44,6	52,0	46,1	48,4	45,8
Nova Canaã do Norte - MT	MT	50,8	48,6	37,1	48,4	54,1	47,8
Nova Guarita - MT	MT	37,7	49,4	37,7	44,0	28,7	39,5
Nova Lacerda - MT	MT	41,4	54,1	45,6	37,5	38,7	43,5
Nova Marilândia - MT	MT	38,0	62,0	32,8	48,3	29,6	42,1
Nova Maringá - MT	MT	46,9	65,7	36,7	45,4	55,9	50,1
Nova Monte Verde - MT	MT	39,0	55,2	20,0	48,1	50,9	42,7
Nova Mutum - MT	MT	64,5	75,6	34,0	73,8	52,3	60,0
Nova Nazaré - MT	MT	38,8	46,7	42,6	46,1	24,6	39,8
Nova Olímpia - MT	MT	57,5	49,1	41,0	58,2	48,4	50,8
Nova Santa Helena - MT	MT	38,3	49,7	39,2	40,4	29,0	39,3
Nova Ubiratã - MT	MT	38,3	68,6	33,3	45,0	37,9	44,6
Nova Xavantina - MT	MT	52,3	52,3	45,9	60,7	60,2	54,3
Novo Horizonte do Norte - MT	MT	39,4	49,8	49,0	42,8	36,1	43,4
Novo Mundo - MT	MT	55,0	49,5	30,6	39,9	45,3	44,1
Novo Santo Antônio - MT	MT	42,3	46,5	25,6	45,4	32,7	38,5
Novo São Joaquim - MT	MT	43,9	60,9	42,1	43,5	63,7	50,8
Paranaíta - MT	MT	57,8	50,0	38,1	47,2	39,2	46,5
Paranatinga - MT	MT	45,3	53,1	39,6	56,3	61,3	51,1
Pedra Preta - MT	MT	45,1	61,6	40,9	47,3	54,5	49,9
Peixoto de Azevedo - MT	MT	51,4	38,0	42,3	53,5	61,8	49,4
Planalto da Serra - MT	MT	39,6	53,3	39,6	48,3	31,5	42,5
Poconé - MT	MT	41,2	44,6	46,2	66,0	55,2	50,6
Pontal do Araguaia - MT	MT	43,9	52,9	43,0	64,4	38,6	48,6
Ponte Branca - MT	MT	45,3	52,5	49,0	53,4	45,9	49,2
Pontes e Lacerda - MT	MT	48,3	57,1	34,6	65,8	51,3	51,4
Porto Alegre do Norte - MT	MT	39,9	45,7	35,0	49,3	49,6	43,9
Porto dos Gaúchos - MT	MT	43,8	60,7	39,8	54,3	57,5	51,2
Porto Esperidião - MT	MT	38,6	45,3	37,1	42,7	43,7	41,5
Porto Estrela - MT	MT	44,0	45,3	50,3	36,0	24,6	40,1
Poxoréo - MT	MT	47,2	51,6	49,4	49,6	66,3	52,8
Primavera do Leste - MT	MT	55,2	71,9	30,7	83,5	53,7	59,0
Querência - MT	MT	42,6	67,3	26,0	53,7	52,4	48,4
Reserva do Cabaçal - MT	MT	42,8	55,3	41,8	51,6	28,7	44,0
Ribeirão Cascalheira - MT	MT	44,6	46,8	42,5	49,1	48,9	46,4
Ribeirãozinho - MT	MT	50,5	57,4	51,9	52,4	50,9	52,6
Rio Branco - MT	MT	45,2	52,0	44,9	54,3	39,2	47,1
Rondolândia - MT	MT	33,6	47,0	23,4	45,1	28,7	35,5
Rondonópolis - MT	MT	65,4	62,4	48,7	89,1	61,3	65,4
Rosário Oeste - MT	MT	41,3	47,6	48,9	53,4	52,4	48,7
Salto do Céu - MT	MT	35,3	53,1	45,2	44,5	34,2	42,5
Santa Carmem - MT	MT	43,4	71,1	40,8	47,2	28,7	46,2
Santa Cruz do Xingu - MT	MT	45,5	51,2	44,0	50,6	32,7	44,8
Santa Rita do Trivelato - MT	MT	40,2	75,5	28,2	63,0	20,6	45,5
Santa Terezinha - MT	MT	35,6	40,6	46,1	45,1	39,4	41,3
Santo Afonso - MT	MT	38,5	54,9	41,0	54,1	24,6	42,6
Santo Antônio do Leste - MT	MT	41,9	71,9	27,3	47,4	49,5	47,6
Santo Antônio do Leverger - MT	MT	34,0	48,0	40,0	58,9	51,2	46,4
São Félix do Araguaia - MT	MT	57,2	43,8	36,4	63,6	64,2	53,0
São José do Povo - MT	MT	33,8	52,8	45,6	47,9	41,1	44,2
São José do Rio Claro - MT	MT	44,5	57,1	37,8	54,6	52,9	49,4
São José do Xingu - MT	MT	53,0	51,0	38,5	41,9	47,5	46,4
São José dos Quatro Marcos - MT	MT	45,9	52,6	44,7	55,3	53,1	50,3
São Pedro da Cipa - MT	MT	46,2	57,4	45,5	47,4	38,1	46,9
Sapezal - MT	MT	52,2	78,4	35,9	68,4	56,4	58,3
Serra Nova Dourada - MT	MT	50,4	52,6	41,5	41,9	24,6	42,2
Sinop - MT	MT	54,3	63,9	30,2	81,0	54,4	56,7

APÊNDICE M - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO MATO GROSSO (MT)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Sorriso - MT	MT	52,7	68,4	33,5	69,6	58,3	56,5
Tabaporã - MT	MT	40,5	62,1	31,7	45,5	51,4	46,2
Tangará da Serra - MT	MT	67,6	56,3	42,3	76,7	54,0	59,4
Tapurah - MT	MT	47,0	64,5	35,7	55,6	54,2	51,4
Terra Nova do Norte - MT	MT	58,7	50,5	39,6	53,5	59,0	52,3
Tesouro - MT	MT	41,7	49,8	44,2	48,1	55,7	47,9
Torixoréu - MT	MT	46,9	47,8	47,3	57,5	61,1	52,1
União do Sul - MT	MT	43,6	60,2	33,7	42,1	45,4	45,0
Vale de São Domingos - MT	MT	36,1	58,1	42,5	41,4	39,8	43,6
Várzea Grande - MT	MT	73,7	56,7	48,9	67,8	53,7	60,1
Vera - MT	MT	42,6	63,3	33,8	54,0	57,9	50,3
Vila Bela da Santíssima Trindade	MT	35,2	47,7	23,9	48,3	44,7	39,9
Vila Rica - MT	MT	58,8	50,8	25,0	49,6	53,3	47,5

APÊNDICE N - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PARÁ (PA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Abaetetuba - PA	PA	52,1	40,0	36,5	57,5	57,8	48,8
Abel Figueiredo - PA	PA	41,8	40,9	42,3	38,4	39,3	40,5
Acará - PA	PA	32,7	37,1	50,0	28,7	39,7	37,6
Afuá - PA	PA	29,7	27,4	51,1	35,8	44,1	37,6
Água Azul do Norte - PA	PA	37,3	42,2	23,3	27,6	52,9	36,7
Alenquer - PA	PA	39,1	32,9	39,8	46,3	45,2	40,6
Almeirim - PA	PA	44,7	39,9	39,2	64,2	54,5	48,5
Altamira - PA	PA	65,2	44,6	26,3	51,5	56,2	48,8
Anajás - PA	PA	30,6	31,6	37,4	35,2	49,0	36,8
Ananindeua - PA	PA	65,4	48,4	38,6	71,4	59,1	56,6
Anapu - PA	PA	35,4	35,1	27,0	36,8	43,4	35,5
Augusto Corrêa - PA	PA	47,9	33,3	43,7	34,7	47,0	41,3
Aurora do Pará - PA	PA	34,9	33,8	53,2	31,0	57,1	42,0
Aveiro - PA	PA	42,5	28,9	36,2	31,2	40,1	35,8
Bagre - PA	PA	52,7	40,4	48,9	28,0	28,7	39,7
Baião - PA	PA	57,4	37,1	57,3	42,4	50,8	49,0
Bannach - PA	PA	53,7	40,4	33,2	38,0	44,6	42,0
Barcarena - PA	PA	52,9	53,3	34,1	51,8	47,9	48,0
Belém - PA	PA	58,4	49,9	51,3	96,7	65,1	64,3
Belterra - PA	PA	48,7	33,9	49,4	40,7	49,3	44,4
Benevides - PA	PA	44,9	48,9	46,7	51,8	55,9	49,6
Bom Jesus do Tocantins - PA	PA	39,7	42,2	33,4	35,8	62,6	42,7
Bonito - PA	PA	35,1	39,2	53,4	34,0	44,7	41,3
Bragança - PA	PA	39,5	37,0	36,5	58,6	59,8	46,3
Brasil Novo - PA	PA	36,7	33,1	42,3	37,3	57,1	41,3
Brejo Grande do Araguaia - PA	PA	29,6	37,9	47,2	39,7	58,0	42,5
Breu Branco - PA	PA	60,5	42,5	28,0	37,2	50,5	43,7
Breves - PA	PA	37,4	34,7	41,3	46,6	46,6	41,3
Bujaru - PA	PA	33,8	36,2	56,4	39,4	56,9	44,5
Cachoeira do Arari - PA	PA	35,2	31,1	45,3	35,6	48,3	39,1
Cachoeira do Piriá - PA	PA	30,3	31,8	45,3	34,6	33,4	35,1
Cametá - PA	PA	46,7	33,8	54,6	52,3	52,8	48,0
Canaã dos Carajás - PA	PA	49,6	64,3	21,9	45,6	54,7	47,2
Capanema - PA	PA	53,6	42,8	41,1	54,9	70,8	52,6
Capitão Poço - PA	PA	37,3	34,3	43,2	39,4	65,8	44,0
Castanhal - PA	PA	48,9	45,4	34,0	68,8	60,3	51,5
Chaves - PA	PA	30,1	26,2	46,2	24,3	32,7	31,9
Colares - PA	PA	33,0	35,3	52,9	48,9	36,0	41,2
Conceição do Araguaia - PA	PA	56,5	44,1	30,6	62,0	53,1	49,3
Concórdia do Pará - PA	PA	48,2	42,1	32,6	38,8	46,2	41,6
Cumaru do Norte - PA	PA	32,9	39,4	26,5	27,7	35,9	32,5
Curionópolis - PA	PA	33,2	42,2	28,6	45,2	56,6	41,2
Curralinho - PA	PA	33,0	34,1	38,4	39,4	39,8	36,9
Curuá - PA	PA	31,2	31,4	52,8	45,9	33,6	39,0
Curuçá - PA	PA	39,8	33,9	56,5	43,5	51,7	45,1
Dom Eliseu - PA	PA	42,5	42,9	38,3	38,1	49,5	42,2
Eldorado dos Carajás - PA	PA	44,3	37,6	25,8	38,1	38,8	36,9
Faro - PA	PA	34,6	35,3	55,2	43,0	31,3	39,9
Floresta do Araguaia - PA	PA	32,9	38,6	24,6	41,6	54,5	38,5
Garrafão do Norte - PA	PA	30,7	37,0	33,1	34,2	44,5	35,9
Goianésia do Pará - PA	PA	38,7	39,8	25,5	34,1	36,9	35,0
Gurupá - PA	PA	54,6	35,1	53,7	31,2	52,5	45,4
Igarapé-Açu - PA	PA	40,6	36,7	49,1	47,9	57,0	46,3
Igarapé-Miri - PA	PA	35,6	37,0	35,1	41,3	56,0	41,0
Inhangapi - PA	PA	33,8	40,0	50,2	42,2	34,0	40,0
Ipixuna do Pará - PA	PA	40,8	35,8	52,8	32,6	52,1	42,8
Irituia - PA	PA	37,1	32,5	50,5	40,4	48,5	41,8
Itaituba - PA	PA	45,4	43,6	26,6	52,7	60,5	45,8
Itupiranga - PA	PA	44,9	32,3	29,8	34,2	54,3	39,1
Jacareacanga - PA	PA	31,5	32,6	33,3	32,7	33,9	32,8
Jacundá - PA	PA	45,7	37,6	26,1	40,6	48,9	39,8
Juruti - PA	PA	35,9	36,4	47,0	40,4	46,1	41,2
Limoeiro do Ajuru - PA	PA	27,3	32,6	52,7	41,2	48,0	40,3
Mãe do Rio - PA	PA	50,5	39,7	35,2	42,2	50,8	43,7

APÊNDICE N - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PARÁ (PA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Magalhães Barata - PA	PA	40,8	36,4	62,5	41,5	53,3	46,9
Marabá - PA	PA	46,3	46,6	26,9	65,2	49,6	46,9
Maracanã - PA	PA	39,9	32,7	57,8	38,1	53,3	44,4
Marapanim - PA	PA	34,0	38,0	44,6	41,3	37,3	39,0
Marituba - PA	PA	44,1	50,8	32,5	53,1	57,0	47,5
Medicilândia - PA	PA	52,9	36,6	22,9	41,9	51,7	41,2
Melgaço - PA	PA	29,9	34,6	36,5	27,6	36,8	33,1
Mocajuba - PA	PA	42,6	32,5	49,7	45,5	42,2	42,5
Moju - PA	PA	43,5	33,1	34,6	45,0	49,3	41,1
Monte Alegre - PA	PA	37,6	32,9	43,8	42,0	47,9	40,8
Muaná - PA	PA	35,7	35,9	52,6	37,5	50,0	42,3
Nova Esperança do Piriá - PA	PA	30,9	28,4	31,9	35,9	27,3	30,9
Nova Ipixuna - PA	PA	36,6	36,0	27,9	28,7	44,3	34,7
Nova Timboteua - PA	PA	35,4	40,1	50,9	40,5	40,7	41,5
Novo Progresso - PA	PA	42,2	49,9	19,6	44,9	53,6	42,1
Novo Repartimento - PA	PA	54,2	35,6	29,9	36,7	49,4	41,2
Óbidos - PA	PA	34,4	34,5	44,4	48,4	36,1	39,6
Oeiras do Pará - PA	PA	40,5	34,1	54,6	34,8	40,8	41,0
Oriximiná - PA	PA	43,8	38,9	42,5	57,6	55,8	47,7
Ourém - PA	PA	38,8	32,6	35,7	41,7	57,3	41,2
Ourilândia do Norte - PA	PA	58,8	48,4	42,7	50,1	44,8	49,0
Pacajá - PA	PA	31,1	29,4	28,9	35,9	47,8	34,6
Palestina do Pará - PA	PA	28,9	39,1	44,6	34,4	49,3	39,3
Paragominas - PA	PA	43,6	44,5	27,3	60,0	60,2	47,1
Parauapebas - PA	PA	55,3	69,7	29,6	64,4	61,1	56,0
Pau D'Arco - PA	PA	36,5	43,8	26,7	33,3	44,4	36,9
Peixe-Boi - PA	PA	43,2	35,3	54,3	37,4	38,8	41,8
Piçarra - PA	PA	35,1	42,2	25,5	37,1	44,0	36,8
Placas - PA	PA	32,2	33,6	27,5	32,3	47,4	34,6
Ponta de Pedras - PA	PA	37,8	33,4	42,5	42,4	51,4	41,5
Portel - PA	PA	43,7	28,9	35,0	42,5	37,9	37,6
Porto de Moz - PA	PA	38,7	32,1	53,7	42,7	47,7	43,0
Prainha - PA	PA	32,7	25,6	50,1	35,9	40,3	36,9
Primavera - PA	PA	43,0	28,2	54,0	39,1	47,5	42,4
Quatipuru - PA	PA	46,0	32,4	47,1	33,5	22,8	36,4
Redenção - PA	PA	44,6	48,6	25,6	55,0	64,7	47,7
Rio Maria - PA	PA	60,0	47,5	22,7	45,7	43,0	43,8
Rondon do Pará - PA	PA	61,1	39,9	39,4	43,7	60,7	49,0
Rurópolis - PA	PA	34,4	36,6	32,5	39,7	52,4	39,1
Salinópolis - PA	PA	52,3	43,4	47,0	47,0	46,5	47,3
Salvaterra - PA	PA	34,6	37,1	48,5	47,1	43,1	42,1
Santa Bárbara do Pará - PA	PA	36,3	40,5	47,5	42,1	43,2	41,9
Santa Cruz do Arari - PA	PA	41,8	36,6	56,6	36,8	41,6	42,7
Santa Isabel do Pará - PA	PA	52,4	44,5	40,8	44,0	61,1	48,5
Santa Luzia do Pará - PA	PA	40,1	35,9	34,6	36,0	38,7	37,1
Santa Maria das Barreiras - PA	PA	34,7	39,0	29,6	33,5	51,5	37,7
Santa Maria do Pará - PA	PA	41,1	41,1	51,2	39,7	44,1	43,4
Santana do Araguaia - PA	PA	37,6	47,0	23,4	44,4	52,9	41,1
Santarém - PA	PA	49,4	40,7	42,9	73,4	55,6	52,4
Santarém Novo - PA	PA	35,0	34,6	62,3	32,7	48,3	42,6
Santo Antônio do Tauá - PA	PA	37,2	41,7	50,3	43,3	53,0	45,1
São Caetano de Odivelas - PA	PA	45,2	42,4	47,5	41,3	47,8	44,8
São Domingos do Araguaia - PA	PA	37,3	39,6	43,1	33,4	40,1	38,7
São Domingos do Capim - PA	PA	34,4	30,5	52,3	36,5	39,1	38,5
São Félix do Xingu - PA	PA	34,3	37,4	31,6	39,7	51,2	38,9
São Francisco do Pará - PA	PA	42,6	43,9	53,8	40,2	36,0	43,3
São Geraldo do Araguaia - PA	PA	52,9	42,9	43,3	47,4	55,7	48,4
São João da Ponta - PA	PA	46,2	36,4	58,1	37,7	24,6	40,6
São João de Pirabas - PA	PA	45,7	33,3	45,8	37,1	50,6	42,5
São João do Araguaia - PA	PA	30,1	36,9	46,2	34,5	45,6	38,7
São Miguel do Guamá - PA	PA	37,3	40,5	31,2	49,0	63,3	44,3
São Sebastião da Boa Vista - PA	PA	34,6	36,8	42,6	35,0	41,0	38,0
Sapucaia - PA	PA	40,9	46,3	27,5	38,4	30,5	36,7
Senador José Porfírio - PA	PA	36,6	36,1	50,0	33,1	39,1	39,0

APÊNDICE N - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PARÁ (PA)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Soure - PA	PA	69,0	40,7	55,6	50,9	48,8	53,0
Tailândia - PA	PA	52,7	41,4	23,2	44,3	53,6	43,0
Terra Alta - PA	PA	41,4	36,0	51,1	39,7	42,1	42,1
Terra Santa - PA	PA	43,3	37,7	54,4	42,9	48,8	45,4
Tomé-Açu - PA	PA	50,0	41,3	44,9	42,6	60,1	47,8
Tracuateua - PA	PA	33,9	31,5	35,6	33,1	40,2	34,9
Trairão - PA	PA	52,0	40,1	26,2	27,1	43,9	37,9
Tucumã - PA	PA	46,1	46,4	29,6	48,3	59,5	46,0
Tucuruí - PA	PA	67,8	52,5	39,7	70,2	62,4	58,5
Ulianópolis - PA	PA	42,0	40,3	20,9	33,8	58,1	39,0
Uruará - PA	PA	56,0	38,7	21,1	43,7	41,2	40,1
Vigia - PA	PA	36,1	42,8	34,6	51,9	48,4	42,8
Viseu - PA	PA	33,7	29,3	44,9	36,0	31,7	35,1
Vitória do Xingu - PA	PA	33,5	36,9	31,2	37,0	41,7	36,1
Xinguara - PA	PA	44,1	47,3	22,0	52,2	62,0	45,5

APÊNDICE O - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DA PARAÍBA (PB)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Água Branca - PB	PB	41,9	37,0	51,8	38,9	44,0	42,7
Aguiar - PB	PB	56,0	32,7	45,6	35,3	25,5	39,0
Alagoa Grande - PB	PB	55,1	37,3	55,2	44,9	51,3	48,8
Alagoa Nova - PB	PB	46,7	38,5	47,6	36,9	51,0	44,1
Alagoinha - PB	PB	41,9	39,5	50,4	42,1	44,7	43,7
Alcantil - PB	PB	50,1	42,6	31,7	33,3	43,5	40,2
Algodão de Jandaíra - PB	PB	55,0	42,5	38,7	33,0	24,6	38,8
Alhandra - PB	PB	44,3	47,8	45,5	33,4	44,9	43,2
Amparo - PB	PB	40,2	38,8	52,4	32,8	27,6	38,3
Aparecida - PB	PB	31,9	40,9	40,8	37,3	20,6	34,3
Araçagi - PB	PB	39,1	37,7	53,5	34,6	48,6	42,7
Arara - PB	PB	50,2	36,2	53,4	35,5	44,7	44,0
Araruna - PB	PB	45,0	37,9	53,8	38,6	53,4	45,7
Areia - PB	PB	49,5	38,9	48,6	52,8	57,3	49,4
Areia de Baraúnas - PB	PB	45,6	45,2	57,7	31,3	24,6	40,9
Areial - PB	PB	61,8	40,9	48,1	38,8	24,6	42,9
Aroeiras - PB	PB	49,4	32,9	43,5	37,8	59,4	44,6
Assunção - PB	PB	56,7	40,3	32,3	37,6	36,9	40,7
Baía da Traição - PB	PB	48,9	33,3	56,0	35,5	45,3	43,8
Bananeiras - PB	PB	39,3	32,0	49,7	49,8	52,8	44,7
Baraúna - PB	PB	50,6	38,1	34,7	29,3	20,6	34,7
Barra de Santa Rosa - PB	PB	63,8	38,4	56,0	37,9	58,5	50,9
Barra de Santana - PB	PB	40,2	39,2	42,5	34,3	32,2	37,7
Barra de São Miguel - PB	PB	41,8	46,4	49,1	35,0	20,6	38,6
Bayeux - PB	PB	55,1	47,8	50,0	46,3	57,6	51,4
Belém - PB	PB	57,6	40,8	61,7	40,7	59,5	52,1
Belém do Brejo do Cruz - PB	PB	52,2	43,7	47,0	37,1	43,1	44,6
Bernardino Batista - PB	PB	34,5	37,1	52,0	36,7	35,8	39,2
Boa Ventura - PB	PB	40,4	44,2	43,3	41,9	35,2	41,0
Boa Vista - PB	PB	41,4	53,2	51,9	45,0	32,7	44,8
Bom Jesus - PB	PB	27,5	41,4	44,3	32,0	37,3	36,5
Bom Sucesso - PB	PB	39,2	44,0	43,3	29,8	37,2	38,7
Bonito de Santa Fé - PB	PB	66,7	39,5	47,8	45,7	50,8	50,1
Boqueirão - PB	PB	50,8	45,7	54,7	47,5	50,5	49,8
Borborema - PB	PB	65,0	40,2	59,6	30,8	28,7	44,8
Brejo do Cruz - PB	PB	50,3	43,4	48,4	40,0	47,7	45,9
Brejo dos Santos - PB	PB	44,5	44,3	37,8	36,9	40,4	40,8
Caaporã - PB	PB	46,1	48,0	46,1	43,5	51,0	47,0
Cabaceiras - PB	PB	51,7	44,1	56,8	49,0	47,3	49,8
Cabedelo - PB	PB	55,8	61,0	49,9	82,9	55,2	61,0
Cachoeira dos Índios - PB	PB	34,9	42,0	47,2	36,6	47,0	41,5
Cacimba de Areia - PB	PB	41,2	41,8	50,8	38,1	44,8	43,3
Cacimba de Dentro - PB	PB	39,8	37,9	50,4	34,1	32,2	38,9
Cacimbas - PB	PB	34,7	35,6	55,5	36,6	40,7	40,6
Caiçara - PB	PB	45,6	39,9	57,1	44,4	45,1	46,4
Cajazeiras - PB	PB	51,7	44,7	46,7	64,8	67,2	55,0
Cajazeirinhas - PB	PB	32,6	41,5	43,7	35,7	31,7	37,0
Caldas Brandão - PB	PB	41,1	44,1	50,0	36,0	43,8	43,0
Camalaú - PB	PB	56,6	42,2	47,7	33,2	28,7	41,7
Campina Grande - PB	PB	80,9	47,4	57,8	89,1	68,7	68,8
Capim - PB	PB	37,5	39,6	41,6	29,4	28,7	35,3
Caraúbas - PB	PB	61,8	45,7	57,0	36,2	28,7	45,9
Carrapateira - PB	PB	45,0	43,3	54,3	34,6	20,6	39,6
Casserengue - PB	PB	48,7	31,6	54,7	24,4	37,1	39,3
Catingueira - PB	PB	42,7	40,1	41,3	34,0	42,4	40,1
Catolé do Rocha - PB	PB	48,4	44,9	45,7	54,3	59,4	50,6
Caturité - PB	PB	41,2	40,9	58,7	36,8	46,7	44,9
Conceição - PB	PB	42,6	36,8	44,7	46,2	52,7	44,6
Condado - PB	PB	45,6	43,1	48,4	34,6	44,4	43,2
Conde - PB	PB	58,3	45,8	38,5	50,4	41,3	46,9
Congo - PB	PB	50,2	41,4	56,5	41,7	24,6	42,9
Coremas - PB	PB	52,3	39,6	47,9	41,5	60,9	48,4
Coxíola - PB	PB	42,8	41,8	49,0	42,6	24,6	40,2
Cruz do Espírito Santo - PB	PB	38,4	46,8	46,3	28,9	45,3	41,1

APÊNDICE O - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DA PARAÍBA (PB)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Cubati - PB	PB	55,0	40,5	52,7	34,7	50,9	46,8
Cuité - PB	PB	44,4	39,7	45,8	44,2	60,6	46,9
Cuité de Mamanguape - PB	PB	33,6	42,3	49,2	34,0	40,3	39,9
Cuitegi - PB	PB	43,3	41,9	50,3	35,0	48,7	43,8
Curral de Cima - PB	PB	28,1	38,0	53,9	31,4	43,4	39,0
Curral Velho - PB	PB	37,0	37,2	52,8	42,2	33,8	40,6
Damião - PB	PB	36,6	38,2	31,5	27,4	37,6	34,3
Desterro - PB	PB	43,1	36,3	53,0	42,2	49,6	44,8
Diamante - PB	PB	42,9	35,9	48,1	41,8	40,5	41,9
Dona Inês - PB	PB	38,2	35,2	47,9	35,8	53,0	42,0
Duas Estradas - PB	PB	47,2	40,1	54,8	36,4	45,2	44,8
Emas - PB	PB	50,2	44,3	51,6	43,6	20,6	42,1
Esperança - PB	PB	69,4	40,0	49,5	45,1	61,6	53,1
Fagundes - PB	PB	39,4	37,8	49,1	35,8	45,3	41,5
Frei Martinho - PB	PB	38,8	39,1	62,6	36,7	48,7	45,2
Gado Bravo - PB	PB	29,9	33,5	50,9	31,5	45,4	38,2
Guarabira - PB	PB	58,4	44,7	55,9	67,0	57,5	56,7
Gurinhém - PB	PB	36,7	44,0	50,8	33,9	54,3	43,9
Gurjão - PB	PB	44,9	44,1	55,5	50,3	39,5	46,9
Ibiara - PB	PB	41,1	37,7	43,5	41,8	45,0	41,8
Igaracy - PB	PB	47,4	39,3	48,7	38,6	56,8	46,2
Imaculada - PB	PB	41,5	37,8	54,2	36,6	35,1	41,1
Ingá - PB	PB	36,8	41,0	49,0	41,8	55,9	44,9
Itabaiana - PB	PB	49,2	42,9	43,7	49,4	52,6	47,6
Itaporanga - PB	PB	67,1	43,6	44,4	53,8	51,3	52,0
Itapororoca - PB	PB	42,6	42,1	49,4	34,8	54,7	44,7
Itatuba - PB	PB	41,4	41,2	50,3	29,9	47,3	42,1
Jacaraú - PB	PB	40,5	36,4	47,5	39,6	48,2	42,4
Jericó - PB	PB	37,0	42,6	46,4	31,9	36,9	39,0
João Pessoa - PB	PB	79,3	51,5	53,2	98,3	49,0	66,3
Joca Claudino - PB	PB	42,4	47,1	51,8	34,9	24,6	40,2
Juarez Távora - PB	PB	41,9	40,4	49,6	33,8	41,7	41,5
Juazeirinho - PB	PB	57,1	39,5	56,2	38,6	52,5	48,8
Junco do Seridó - PB	PB	62,6	43,7	57,5	41,3	35,9	48,2
Juripiranga - PB	PB	43,6	39,2	39,3	38,7	43,8	40,9
Juru - PB	PB	41,7	40,0	54,8	35,0	52,7	44,8
Lagoa - PB	PB	40,4	44,0	42,5	25,5	24,6	35,4
Lagoa de Dentro - PB	PB	42,6	37,6	50,2	36,1	35,5	40,4
Lagoa Seca - PB	PB	58,5	39,5	46,8	44,7	56,0	49,1
Lastro - PB	PB	38,4	43,6	45,5	24,0	38,1	37,9
Livramento - PB	PB	43,6	37,7	45,9	37,7	48,9	42,7
Logradouro - PB	PB	44,6	45,9	56,5	38,6	32,7	43,6
Lucena - PB	PB	41,3	40,0	51,0	42,1	28,3	40,6
Mãe d'Água - PB	PB	44,8	38,6	50,6	34,8	28,7	39,5
Malta - PB	PB	58,9	38,9	49,9	34,4	43,8	45,2
Mamanguape - PB	PB	42,9	41,0	38,7	46,2	57,8	45,3
Manaíra - PB	PB	39,9	37,2	46,4	31,9	42,6	39,6
Marcação - PB	PB	38,4	38,3	56,5	27,4	45,5	41,2
Mari - PB	PB	44,2	42,7	37,7	41,2	50,3	43,2
Marizópolis - PB	PB	55,0	41,9	47,8	36,2	44,3	45,0
Massaranduba - PB	PB	40,8	43,8	50,8	45,0	69,2	49,9
Mataraca - PB	PB	42,3	43,6	49,6	29,2	28,7	38,7
Matinhas - PB	PB	43,2	44,9	55,7	25,6	42,4	42,3
Mato Grosso - PB	PB	45,1	44,0	52,9	27,3	28,7	39,6
Maturéia - PB	PB	44,5	37,8	44,1	35,1	30,9	38,5
Mogei - PB	PB	41,1	40,0	36,5	40,0	42,1	40,0
Montadas - PB	PB	47,5	41,4	51,4	35,0	47,2	44,5
Monte Horebe - PB	PB	48,7	38,3	53,1	37,9	42,6	44,1
Monteiro - PB	PB	51,4	38,2	51,7	61,3	55,5	51,6
Mulungu - PB	PB	38,7	40,9	51,1	35,2	24,6	38,1
Natuba - PB	PB	51,4	36,0	48,4	35,5	42,1	42,7
Nazarezinho - PB	PB	37,8	37,7	48,5	33,0	37,7	39,0
Nova Floresta - PB	PB	45,9	39,9	36,3	39,8	43,8	41,1
Nova Olinda - PB	PB	44,2	39,6	55,9	39,1	49,4	45,6

APÊNDICE O - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DA PARAÍBA (PB)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Nova Palmeira - PB	PB	50,2	43,7	60,1	32,4	16,6	40,6
Olho d'Água - PB	PB	37,6	36,2	44,2	38,2	56,9	42,6
Olivedos - PB	PB	45,9	40,1	57,6	42,9	28,7	43,0
Ouro Velho - PB	PB	27,7	43,3	45,8	48,0	24,6	37,9
Parari - PB	PB	37,7	42,8	58,4	44,3	24,6	41,6
Passagem - PB	PB	51,6	42,9	54,0	42,3	20,6	42,3
Patos - PB	PB	71,8	44,7	48,2	68,9	64,2	59,6
Paulista - PB	PB	44,0	42,7	43,3	35,0	28,5	38,7
Pedra Branca - PB	PB	45,4	40,7	57,2	42,5	25,4	42,2
Pedra Lavrada - PB	PB	43,3	41,2	56,9	37,3	59,4	47,6
Pedras de Fogo - PB	PB	49,3	41,6	41,0	45,9	54,3	46,4
Pedro Régis - PB	PB	33,8	37,4	49,8	32,1	39,2	38,5
Piancó - PB	PB	56,8	39,9	49,3	50,5	72,7	53,8
Picuí - PB	PB	52,3	40,1	54,8	38,5	68,4	50,8
Pilar - PB	PB	42,3	40,7	46,6	33,2	35,4	39,6
Pilões - PB	PB	54,3	33,5	33,6	37,5	44,9	40,8
Pilõezinhos - PB	PB	46,6	44,4	56,4	35,1	43,4	45,2
Pirpirituba - PB	PB	60,6	39,2	56,8	40,5	51,8	49,8
Pitimbu - PB	PB	38,3	40,6	47,6	33,9	41,5	40,4
Pocinhos - PB	PB	46,7	43,4	52,1	33,4	57,7	46,7
Poço Dantas - PB	PB	40,4	40,0	51,4	31,6	33,4	39,3
Poço de José de Moura - PB	PB	34,0	45,0	56,8	42,1	35,0	42,6
Pombal - PB	PB	67,4	42,6	46,7	55,9	59,9	54,5
Prata - PB	PB	40,8	45,9	44,1	42,3	24,6	39,5
Princesa Isabel - PB	PB	51,7	45,0	54,1	46,4	62,0	51,9
Puxinanã - PB	PB	59,4	44,2	60,1	38,8	42,4	49,0
Queimadas - PB	PB	50,1	45,0	56,0	42,6	44,7	47,7
Quixabá - PB	PB	34,1	44,4	43,6	32,3	54,0	41,7
Remígio - PB	PB	52,8	38,0	48,7	43,9	61,9	49,0
Riachão - PB	PB	44,0	39,5	53,4	30,8	24,6	38,5
Riachão do Bacamarte - PB	PB	43,3	40,9	45,6	34,0	50,3	42,8
Riachão do Poço - PB	PB	35,5	39,4	36,4	32,2	32,7	35,2
Riacho de Santo Antônio - PB	PB	58,4	46,8	48,7	37,6	20,6	42,4
Riacho dos Cavalos - PB	PB	41,9	44,5	51,2	32,0	52,0	44,3
Rio Tinto - PB	PB	51,4	41,6	27,5	56,7	52,0	45,8
Salgadinho - PB	PB	35,9	43,1	37,8	37,9	40,9	39,1
Salgado de São Félix - PB	PB	36,2	38,1	49,6	33,9	40,1	39,6
Santa Cecília - PB	PB	44,1	39,9	33,0	28,5	32,7	35,6
Santa Cruz - PB	PB	43,4	45,3	50,9	39,5	47,7	45,4
Santa Helena - PB	PB	44,1	40,1	46,9	42,4	50,6	44,8
Santa Inês - PB	PB	35,5	36,4	44,5	35,2	33,2	37,0
Santa Luzia - PB	PB	70,0	44,1	56,1	63,8	49,7	56,7
Santa Rita - PB	PB	49,3	48,5	45,8	50,8	55,6	50,0
Santa Teresinha - PB	PB	43,4	37,6	49,9	40,6	38,7	42,0
Santana de Mangueira - PB	PB	28,1	35,3	47,1	36,1	25,1	34,4
Santana dos Garrotes - PB	PB	31,2	42,2	50,2	41,2	24,6	37,9
Santo André - PB	PB	45,9	42,2	33,1	35,1	44,4	40,2
São Bentinho - PB	PB	48,1	44,9	47,2	30,8	24,6	39,1
São Bento - PB	PB	52,8	45,0	50,4	37,7	49,7	47,1
São Domingos - PB	PB	39,0	44,1	43,7	27,3	28,7	36,6
São Domingos do Cariri - PB	PB	57,2	44,0	60,1	33,2	20,6	43,0
São Francisco - PB	PB	37,7	44,3	52,6	36,6	40,6	42,3
São João do Cariri - PB	PB	61,0	41,0	57,9	44,9	40,1	49,0
São João do Rio do Peixe - PB	PB	39,5	39,6	52,3	42,8	39,9	42,8
São João do Tigre - PB	PB	51,1	37,5	35,7	37,6	36,3	39,6
São José da Lagoa Tapada - PB	PB	39,0	39,9	45,9	33,2	38,5	39,3
São José de Caiana - PB	PB	51,8	45,7	41,4	34,6	50,8	44,9
São José de Espinharas - PB	PB	50,7	45,5	34,8	38,2	24,6	38,8
São José de Piranhas - PB	PB	47,8	42,8	52,1	37,7	48,5	45,8
São José de Princesa - PB	PB	27,3	44,2	40,5	30,1	20,6	32,5
São José do Bonfim - PB	PB	58,8	42,8	51,9	37,0	27,8	43,7
São José do Brejo do Cruz - PB	PB	41,6	43,9	24,2	44,4	28,7	36,6
São José do Sabugi - PB	PB	56,1	48,0	56,9	42,6	27,3	46,2
São José dos Cordeiros - PB	PB	54,9	39,3	59,3	27,1	28,7	41,9

APÊNDICE O - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DA PARAÍBA (PB)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
São José dos Ramos - PB	PB	37,3	38,9	42,2	28,3	24,6	34,3
São Mamede - PB	PB	56,8	42,5	53,2	45,3	37,6	47,1
São Miguel de Taipu - PB	PB	40,7	40,2	47,8	28,9	44,6	40,5
São Sebastião de Lagoa de Roça	PB	44,5	41,4	53,3	39,3	24,6	40,6
São Sebastião do Umbuzeiro - PB	PB	47,2	42,5	51,6	41,7	31,9	43,0
São Vicente e Seridó - PB	PB	35,5	41,1	51,5	32,0	38,1	39,7
Sapé - PB	PB	48,2	41,0	45,0	39,1	55,4	45,8
Serra Branca - PB	PB	50,7	43,2	51,0	53,4	40,6	47,8
Serra da Raiz - PB	PB	43,8	41,5	51,2	36,6	31,7	41,0
Serra Grande - PB	PB	45,2	42,1	51,3	31,9	35,4	41,2
Serra Redonda - PB	PB	55,1	41,6	53,2	35,8	45,0	46,1
Serraria - PB	PB	53,8	38,5	49,4	37,8	31,1	42,1
Sertãozinho - PB	PB	50,9	43,4	51,0	41,8	42,5	45,9
Sobrado - PB	PB	27,5	40,3	52,9	29,4	28,7	35,8
Solânea - PB	PB	44,8	36,7	47,6	47,7	49,9	45,4
Soledade - PB	PB	52,5	42,0	55,1	45,3	47,0	48,4
Sossêgo - PB	PB	50,1	40,2	30,1	32,4	40,1	38,6
Sousa - PB	PB	55,4	44,5	49,8	63,4	61,8	55,0
Sumé - PB	PB	57,5	42,0	44,9	60,4	63,6	53,7
Tacima - PB	PB	41,3	40,3	50,7	39,4	46,0	43,5
Taperoá - PB	PB	48,4	41,6	51,9	44,8	48,5	47,0
Tavares - PB	PB	52,7	38,9	54,2	38,7	53,2	47,5
Teixeira - PB	PB	49,8	36,6	47,8	54,8	40,5	45,9
Tenório - PB	PB	39,3	48,2	33,7	34,5	20,6	35,3
Triunfo - PB	PB	31,5	43,2	55,2	39,7	20,6	38,1
Uiraúna - PB	PB	52,7	40,6	49,6	50,2	58,9	50,4
Umbuzeiro - PB	PB	55,7	35,4	36,1	37,0	39,9	40,8
Várzea - PB	PB	54,3	50,9	54,8	50,1	42,3	50,5
Vieirópolis - PB	PB	27,5	44,1	47,1	30,4	33,9	36,6
Vista Serrana - PB	PB	43,6	43,3	57,5	30,2	44,9	43,9
Zabelê - PB	PB	69,5	45,4	56,8	42,2	28,7	48,5

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Abreu e Lima - PE	PE	54,4	49,0	54,4	54,7	55,9	53,7
Afogados da Ingazeira - PE	PE	65,5	38,8	55,9	60,1	60,1	56,1
Afrânio - PE	PE	33,6	37,9	56,7	45,2	51,8	45,1
Agrestina - PE	PE	51,3	42,2	56,4	37,4	62,8	50,0
Água Preta - PE	PE	60,9	41,2	43,2	36,8	56,6	47,7
Águas Belas - PE	PE	53,1	33,1	50,1	40,5	56,8	46,7
Alagoinha - PE	PE	46,2	40,8	44,2	42,1	38,8	42,4
Aliança - PE	PE	60,1	42,1	52,1	38,6	52,7	49,1
Altinho - PE	PE	47,0	38,7	54,2	37,9	54,0	46,4
Amaraji - PE	PE	60,1	43,0	52,3	44,7	56,8	51,4
Angelim - PE	PE	39,0	33,2	55,3	42,4	35,6	41,1
Araçoiaba - PE	PE	61,4	44,9	36,1	36,7	48,3	45,5
Araripina - PE	PE	56,6	38,4	48,9	52,3	53,0	49,8
Arcoverde - PE	PE	71,0	40,2	53,7	70,8	56,1	58,3
Barra de Guabiraba - PE	PE	55,1	41,0	60,4	36,1	56,9	49,9
Barreiros - PE	PE	47,0	37,7	43,8	48,4	71,1	49,6
Belém de Maria - PE	PE	57,6	42,7	43,9	41,1	60,4	49,2
Belém do São Francisco - PE	PE	59,1	33,8	50,2	65,9	57,1	53,2
Belo Jardim - PE	PE	76,6	45,2	55,2	59,0	60,5	59,3
Betânia - PE	PE	54,8	36,2	55,1	37,3	52,1	47,1
Bezerros - PE	PE	65,8	41,2	53,6	47,1	59,4	53,4
Bodocó - PE	PE	47,9	36,3	51,5	43,5	50,3	45,9
Bom Conselho - PE	PE	48,1	32,2	52,2	53,4	56,5	48,5
Bom Jardim - PE	PE	37,5	40,7	54,0	42,1	57,6	46,4
Bonito - PE	PE	52,7	36,9	53,7	41,6	55,0	48,0
Brejão - PE	PE	39,7	41,2	48,4	36,1	53,8	43,8
Brejinho - PE	PE	48,1	41,4	55,8	42,1	44,1	46,3
Brejo da Madre de Deus - PE	PE	57,9	43,5	40,2	45,3	55,3	48,4
Buenos Aires - PE	PE	37,7	45,0	42,1	34,8	36,3	39,2
Buíque - PE	PE	41,7	32,7	49,1	41,1	55,0	43,9
Cabo de Santo Agostinho - PE	PE	73,6	51,3	50,1	64,0	59,4	59,7
Cabrobó - PE	PE	63,7	35,6	57,3	44,4	52,0	50,6
Cachoeirinha - PE	PE	54,7	42,6	52,6	37,7	54,3	48,4
Caetés - PE	PE	49,6	29,9	47,1	35,5	54,1	43,2
Calçado - PE	PE	43,7	36,0	56,7	31,9	48,1	43,3
Calumbi - PE	PE	39,3	38,3	56,7	28,9	32,7	39,2
Camaragibe - PE	PE	72,6	44,8	48,6	59,7	58,8	56,9
Camocim de São Félix - PE	PE	68,6	39,9	55,8	44,5	45,4	50,8
Camutanga - PE	PE	47,4	48,6	49,9	43,1	41,0	46,0
Canhotinho - PE	PE	58,6	37,7	55,1	39,8	57,5	49,7
Capoeiras - PE	PE	39,7	38,7	57,2	32,0	55,8	44,7
Carnaíba - PE	PE	55,1	36,5	58,3	44,4	50,1	48,9
Carnaubeira da Penha - PE	PE	33,2	33,7	53,8	38,6	47,7	41,4
Carpina - PE	PE	47,1	45,6	40,6	69,9	61,2	52,9
Caruaru - PE	PE	73,3	47,3	54,5	70,8	65,7	62,3
Casinhas - PE	PE	42,1	43,4	48,5	41,4	50,3	45,1
Catende - PE	PE	53,3	40,1	49,0	51,0	49,3	48,5
Cedro - PE	PE	60,2	37,2	53,1	45,6	53,6	50,0
Chã de Alegria - PE	PE	44,9	44,4	41,8	42,8	54,2	45,6
Chã Grande - PE	PE	55,0	39,3	51,4	34,9	59,0	47,9
Condado - PE	PE	52,6	41,0	23,3	43,1	58,5	43,7
Correntes - PE	PE	53,5	39,5	51,9	40,7	59,6	49,0
Cortês - PE	PE	48,2	46,4	49,6	41,3	44,4	46,0
Cumaru - PE	PE	40,5	40,0	39,9	39,5	56,8	43,3
Cupira - PE	PE	60,5	42,5	56,4	47,7	57,8	53,0
Custódia - PE	PE	46,6	42,2	47,0	40,6	60,0	47,3
Dormentes - PE	PE	45,3	43,8	62,3	37,6	56,5	49,1
Escada - PE	PE	63,8	47,5	48,1	56,6	62,5	55,7
Exu - PE	PE	39,6	34,9	39,5	41,3	48,3	40,7
Feira Nova - PE	PE	46,3	42,5	37,2	35,4	57,6	43,8
Fernando de Noronha - PE	PE	72,1	67,6	42,2	74,1	42,8	59,7
Ferreiros - PE	PE	51,0	42,8	50,3	45,4	43,2	46,5
Flores - PE	PE	61,1	38,3	53,8	39,7	46,4	47,9
Floresta - PE	PE	47,1	42,9	44,5	66,8	56,8	51,6

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Frei Miguelinho - PE	PE	37,5	42,3	49,6	34,1	38,7	40,4
Gameleira - PE	PE	58,4	43,7	41,1	48,2	55,0	49,3
Garanhuns - PE	PE	54,9	42,0	49,6	77,9	61,0	57,1
Glória do Goitá - PE	PE	45,1	38,3	38,3	43,7	60,1	45,1
Goiana - PE	PE	50,3	41,9	41,0	62,5	58,8	50,9
Granito - PE	PE	59,1	37,7	52,7	37,2	36,1	44,5
Gravatá - PE	PE	56,0	42,8	52,6	44,7	59,2	51,1
Iati - PE	PE	53,7	34,6	49,8	32,3	59,5	46,0
Ibimirim - PE	PE	52,2	38,9	47,0	42,3	46,5	45,4
Ibirajuba - PE	PE	47,7	42,3	55,5	33,1	31,1	42,0
Igarassu - PE	PE	66,8	48,2	47,0	60,1	61,0	56,6
Iguaraci - PE	PE	44,5	37,4	51,8	32,4	47,7	42,8
Ilha de Itamaracá - PE	PE	42,6	34,6	42,2	53,9	71,5	49,0
Inajá - PE	PE	38,0	31,0	48,4	40,2	61,1	43,7
Ingazeira - PE	PE	43,7	39,0	58,5	37,8	31,0	42,0
Ipojuca - PE	PE	69,9	64,1	36,3	47,6	47,7	53,1
Ipupi - PE	PE	41,5	38,1	37,6	41,0	47,0	41,0
Itacuruba - PE	PE	59,9	45,4	57,7	50,5	39,1	50,5
Itaíba - PE	PE	42,2	38,7	53,4	35,3	50,6	44,1
Itambé - PE	PE	47,4	40,4	42,9	44,7	50,7	45,2
Itapetim - PE	PE	59,9	36,4	52,2	41,8	53,6	48,8
Itapissuma - PE	PE	47,7	44,6	50,2	44,4	41,8	45,7
Itaquitinga - PE	PE	46,2	46,1	39,6	41,6	52,1	45,1
Jaboatão dos Guararapes - PE	PE	53,7	45,4	46,5	74,6	49,4	53,9
Jaqueira - PE	PE	39,6	36,9	39,2	39,9	50,7	41,3
Jataúba - PE	PE	47,6	40,1	39,8	32,5	55,5	43,1
Jatobá - PE	PE	50,6	37,6	62,3	51,2	55,1	51,4
João Alfredo - PE	PE	37,6	41,3	47,6	36,4	43,7	41,3
Joaquim Nabuco - PE	PE	48,9	44,4	42,6	34,7	54,5	45,0
Jucati - PE	PE	43,3	38,4	52,4	32,7	43,9	42,2
Jupi - PE	PE	48,1	39,8	36,6	37,9	49,8	42,4
Jurema - PE	PE	51,1	38,1	57,7	32,1	58,1	47,4
Lagoa de Itaenga - PE	PE	46,8	45,5	37,3	41,5	56,5	45,5
Lagoa do Carro - PE	PE	39,8	45,8	36,7	37,2	57,2	43,3
Lagoa do Ouro - PE	PE	56,5	38,1	63,1	30,5	59,9	49,6
Lagoa dos Gatos - PE	PE	39,7	39,8	50,7	36,2	56,7	44,6
Lagoa Grande - PE	PE	46,9	43,1	53,2	48,7	55,8	49,5
Lajedo - PE	PE	64,7	42,4	52,4	45,6	61,0	53,2
Limoeiro - PE	PE	52,0	43,3	46,5	58,6	64,0	52,9
Macaparana - PE	PE	66,7	41,1	54,1	45,8	64,2	54,4
Machados - PE	PE	43,4	41,3	48,8	37,4	52,5	44,7
Manari - PE	PE	48,9	33,5	50,4	34,4	60,1	45,5
Maraial - PE	PE	51,8	39,0	40,0	31,4	57,3	43,9
Mirandiba - PE	PE	68,1	32,4	57,1	45,5	45,7	49,8
Moreilândia - PE	PE	56,4	36,5	48,5	42,9	44,2	45,7
Moreno - PE	PE	51,8	42,3	51,7	47,6	66,6	52,0
Nazaré da Mata - PE	PE	61,1	45,1	53,4	57,2	51,4	53,6
Olinda - PE	PE	75,8	46,6	53,5	88,7	61,6	65,2
Orobó - PE	PE	52,6	38,0	48,3	42,3	56,7	47,6
Orocó - PE	PE	43,2	39,3	53,9	47,1	50,6	46,8
Ouricuri - PE	PE	58,8	33,9	55,7	52,3	55,3	51,2
Palmares - PE	PE	62,5	44,0	49,3	63,2	71,8	58,2
Palmeirina - PE	PE	60,5	37,9	51,1	37,0	58,6	49,0
Panelas - PE	PE	47,7	33,8	54,6	36,7	54,9	45,5
Paranatama - PE	PE	33,2	35,5	39,7	29,5	41,5	35,9
Parnamirim - PE	PE	59,4	34,7	52,6	47,1	48,4	48,5
Passira - PE	PE	39,4	39,8	48,6	42,5	54,1	44,9
Paudalho - PE	PE	60,1	39,9	50,3	53,1	56,2	51,9
Paulista - PE	PE	55,2	48,8	53,5	71,1	57,1	57,1
Pedra - PE	PE	43,9	38,1	52,0	49,2	54,4	47,5
Pesqueira - PE	PE	72,1	37,1	51,0	58,9	62,9	56,4
Petrolândia - PE	PE	54,6	43,2	52,3	60,1	55,8	53,2
Petrolina - PE	PE	77,4	43,6	53,3	78,5	59,2	62,4
Poção - PE	PE	45,2	35,3	44,0	39,9	57,6	44,4

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Pombos - PE	PE	51,7	43,9	47,4	39,3	61,9	48,8
Primavera - PE	PE	45,4	48,3	42,5	43,2	55,4	47,0
Quipapá - PE	PE	61,3	42,0	54,7	38,8	52,1	49,8
Quixaba - PE	PE	46,9	40,4	56,7	33,5	20,6	39,6
Recife - PE	PE	69,6	53,6	51,0	98,3	72,5	69,0
Riacho das Almas - PE	PE	47,4	41,0	55,2	37,7	36,9	43,6
Ribeirão - PE	PE	54,4	43,6	49,5	46,8	57,7	50,4
Rio Formoso - PE	PE	43,2	48,4	40,0	48,7	67,3	49,5
Sairé - PE	PE	45,1	46,6	47,1	30,6	37,4	41,4
Salgadinho - PE	PE	32,5	37,1	52,7	33,4	43,2	39,8
Salgueiro - PE	PE	55,2	40,8	53,3	62,3	64,7	55,3
Saloá - PE	PE	43,1	35,5	44,7	35,5	52,9	42,3
Sanharó - PE	PE	49,1	39,9	58,2	47,5	53,4	49,6
Santa Cruz - PE	PE	52,2	34,2	52,9	40,1	52,0	46,3
Santa Cruz da Baixa Verde - PE	PE	49,6	39,5	48,7	40,4	37,6	43,2
Santa Cruz do Capibaribe - PE	PE	71,4	50,6	44,6	48,7	53,3	53,7
Santa Filomena - PE	PE	51,4	35,3	53,5	34,2	42,6	43,4
Santa Maria da Boa Vista - PE	PE	41,4	37,8	54,7	49,1	48,0	46,2
Santa Maria do Cambucá - PE	PE	32,9	43,9	51,7	32,4	40,3	40,2
Santa Terezinha - PE	PE	52,8	37,7	52,6	37,2	45,2	45,1
São Benedito do Sul - PE	PE	37,5	38,3	49,0	39,5	56,1	44,1
São Bento do Una - PE	PE	47,3	34,8	52,5	41,6	59,9	47,2
São Caitano - PE	PE	50,4	41,4	46,8	40,6	56,1	47,1
São João - PE	PE	38,7	35,0	50,9	37,9	48,1	42,1
São Joaquim do Monte - PE	PE	53,6	36,4	56,4	33,1	57,4	47,4
São José da Coroa Grande - PE	PE	44,8	37,6	38,3	52,9	53,9	45,5
São José do Belmonte - PE	PE	49,9	37,6	45,1	49,5	52,1	46,8
São José do Egito - PE	PE	51,8	39,0	53,9	54,6	54,5	50,8
São Lourenço da Mata - PE	PE	61,0	43,7	46,8	54,4	59,8	53,1
São Vicente Ferrer - PE	PE	46,2	38,0	45,2	43,7	56,5	45,9
Serra Talhada - PE	PE	64,1	41,3	49,3	56,6	74,0	57,1
Serrita - PE	PE	50,8	35,7	51,3	44,6	63,0	49,1
Sertânia - PE	PE	58,7	36,3	52,0	55,2	64,6	53,4
Sirinhaém - PE	PE	61,5	48,2	35,8	42,0	61,3	49,8
Solidão - PE	PE	34,0	34,8	52,9	36,9	48,6	41,4
Surubim - PE	PE	53,6	42,1	57,2	48,4	64,8	53,2
Tabira - PE	PE	60,3	39,4	55,6	44,7	51,0	50,2
Tacaimbó - PE	PE	46,9	38,9	56,8	38,7	48,4	46,0
Tacaratu - PE	PE	36,2	39,8	45,3	44,4	48,9	42,9
Tamandaré - PE	PE	43,8	40,4	29,8	39,8	54,8	41,7
Taquaritinga do Norte - PE	PE	43,3	51,3	36,8	45,1	61,3	47,5
Terezinha - PE	PE	44,3	37,1	55,0	34,9	53,4	44,9
Terra Nova - PE	PE	67,2	41,5	58,7	38,6	58,0	52,8
Timbaúba - PE	PE	66,4	43,8	52,0	51,6	62,5	55,3
Toritama - PE	PE	61,1	51,7	44,3	38,5	54,6	50,0
Tracunhaém - PE	PE	43,8	47,1	45,2	39,3	56,9	46,5
Trindade - PE	PE	45,3	39,6	49,1	47,3	58,4	47,9
Triunfo - PE	PE	40,4	38,4	43,7	60,0	53,6	47,2
Tupanatinga - PE	PE	37,5	28,5	51,9	36,1	57,4	42,3
Tuparetama - PE	PE	53,8	45,9	51,5	46,9	52,7	50,1
Venturosa - PE	PE	50,2	39,7	51,8	41,1	57,3	48,0
Verdejante - PE	PE	61,6	37,7	57,2	48,5	51,1	51,2
Vertente do Lério - PE	PE	36,4	45,8	35,7	32,3	45,2	39,1
Vertentes - PE	PE	45,0	45,5	46,5	42,5	63,6	48,6
Vicência - PE	PE	66,9	42,6	46,0	46,0	61,6	52,6
Vitória de Santo Antão - PE	PE	56,5	44,1	44,4	62,0	61,7	53,7
Xexéu - PE	PE	49,2	43,2	50,9	38,9	55,5	47,5
Acauã - PI	PI	27,3	38,5	56,9	27,9	44,6	39,0
Agricolândia - PI	PI	42,7	39,7	61,3	40,8	32,5	43,4
Água Branca - PI	PI	45,9	43,0	43,6	55,5	53,8	48,4
Alagoinha do Piauí - PI	PI	29,7	38,2	54,0	36,0	25,0	36,6
Alegrete do Piauí - PI	PI	31,2	41,6	50,3	41,5	43,4	41,6
Alto Longá - PI	PI	36,9	33,3	44,8	36,1	49,0	40,0
Altos - PI	PI	37,6	37,5	40,3	48,7	46,8	42,2

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Alvorada do Gurguéia - PI	PI	30,9	32,5	37,0	42,7	20,6	32,7
Amarante - PI	PI	47,2	38,6	52,0	52,0	55,4	49,0
Angical do Piauí - PI	PI	40,9	35,3	54,5	49,8	44,9	45,1
Anísio de Abreu - PI	PI	38,6	37,7	54,9	45,5	48,6	45,0
Antônio Almeida - PI	PI	33,0	46,9	46,6	52,2	35,7	42,9
Aroazes - PI	PI	35,6	39,6	44,2	41,4	42,7	40,7
Aroeiras do Itaim - PI	PI	28,9	38,6	35,5	27,1	33,5	32,7
Arraial - PI	PI	40,2	37,3	45,8	35,5	29,8	37,7
Assunção do Piauí - PI	PI	30,4	32,6	52,1	31,4	26,5	34,6
Avelino Lopes - PI	PI	54,8	34,7	49,8	37,0	44,7	44,2
Baixa Grande do Ribeiro - PI	PI	38,0	39,2	51,9	40,6	48,0	43,5
Barra D'Alcântara - PI	PI	38,6	38,4	54,5	34,3	33,6	39,9
Barras - PI	PI	39,6	40,6	48,1	46,0	54,1	45,7
Barreiras do Piauí - PI	PI	31,1	38,8	52,3	44,7	24,6	38,3
Barro Duro - PI	PI	47,8	43,5	62,9	42,4	34,8	46,3
Batalha - PI	PI	35,9	36,8	55,5	35,8	47,7	42,3
Bela Vista do Piauí - PI	PI	33,9	31,5	61,5	33,5	37,5	39,6
Belém do Piauí - PI	PI	41,4	37,4	55,4	31,9	24,6	38,1
Benedictinos - PI	PI	45,7	34,7	54,5	36,9	47,2	43,8
Bertolínia - PI	PI	29,7	40,7	44,8	41,6	27,7	36,9
Betânia do Piauí - PI	PI	27,3	34,5	32,9	31,0	44,1	34,0
Boa Hora - PI	PI	32,1	38,5	59,5	40,5	27,4	39,6
Bocaína - PI	PI	32,9	36,6	54,8	46,2	28,0	39,7
Bom Jesus - PI	PI	50,5	42,3	48,6	65,5	52,5	51,9
Bom Princípio do Piauí - PI	PI	37,5	34,6	52,8	34,4	37,4	39,4
Bonfim do Piauí - PI	PI	33,4	43,3	38,5	31,4	33,5	36,0
Boqueirão do Piauí - PI	PI	32,3	42,1	55,8	35,9	40,3	41,3
Brasileira - PI	PI	40,6	42,8	56,0	33,9	48,6	44,4
Brejo do Piauí - PI	PI	31,6	36,8	50,7	28,3	24,6	34,4
Buriti dos Lopes - PI	PI	34,1	37,0	52,6	48,3	45,1	43,4
Buriti dos Montes - PI	PI	59,7	34,3	54,8	34,7	54,6	47,6
Cabeceiras do Piauí - PI	PI	36,3	37,7	59,5	35,9	39,2	41,7
Cajazeiras do Piauí - PI	PI	39,2	39,3	62,0	34,1	40,5	43,0
Cajueiro da Praia - PI	PI	37,1	31,9	37,5	35,7	33,3	35,1
Caldeirão Grande do Piauí - PI	PI	31,7	38,5	32,2	33,4	39,1	35,0
Campinas do Piauí - PI	PI	34,7	35,7	53,4	28,3	20,6	34,5
Campo Alegre do Fidalgo - PI	PI	29,5	27,7	46,9	31,2	28,7	32,8
Campo Grande do Piauí - PI	PI	40,1	42,0	32,2	31,2	20,6	33,2
Campo Largo do Piauí - PI	PI	27,4	35,2	55,0	33,6	20,6	34,4
Campo Maior - PI	PI	47,0	43,5	50,1	63,9	68,0	54,5
Canavieira - PI	PI	31,2	38,5	50,3	34,3	30,7	37,0
Canto do Buriti - PI	PI	55,0	40,0	46,7	47,0	48,8	47,5
Capitão de Campos - PI	PI	43,2	39,6	49,9	33,9	45,9	42,5
Capitão Gervásio Oliveira - PI	PI	34,3	34,0	52,2	32,8	24,6	35,6
Caracol - PI	PI	38,5	30,7	45,8	38,1	38,2	38,3
Caraúbas do Piauí - PI	PI	37,3	32,5	56,2	28,9	20,6	35,1
Caridade do Piauí - PI	PI	31,9	37,4	50,6	34,7	43,0	39,5
Castelo do Piauí - PI	PI	52,5	43,0	45,7	47,7	49,0	47,6
Caxingó - PI	PI	47,0	37,1	53,7	26,3	20,6	37,0
Cocal - PI	PI	34,1	33,4	36,9	35,8	44,6	37,0
Cocal de Telha - PI	PI	38,6	38,9	57,4	33,0	20,6	37,7
Cocal dos Alves - PI	PI	29,3	31,2	39,4	32,4	38,9	34,3
Coivaras - PI	PI	31,1	40,3	48,7	37,0	16,6	34,7
Colônia do Gurguéia - PI	PI	35,4	42,7	49,1	51,6	43,2	44,4
Colônia do Piauí - PI	PI	34,2	40,9	51,4	37,7	27,2	38,3
Conceição do Canindé - PI	PI	47,1	37,4	60,5	35,0	57,8	47,5
Coronel José Dias - PI	PI	37,1	32,7	55,0	38,5	40,7	40,8
Corrente - PI	PI	42,0	37,3	46,6	70,2	42,0	47,6
Cristalândia do Piauí - PI	PI	31,4	31,9	43,4	41,6	54,3	40,5
Cristino Castro - PI	PI	37,0	34,7	46,8	40,8	56,9	43,3
Curimatá - PI	PI	51,0	38,0	49,1	55,8	56,3	50,0
Currais - PI	PI	24,9	38,0	48,7	27,5	33,1	34,4
Curral Novo do Piauí - PI	PI	25,0	31,8	49,3	30,4	43,1	35,9
Curralinhos - PI	PI	34,7	36,8	58,8	39,4	38,2	41,6

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Demerval Lobão - PI	PI	40,3	43,6	47,6	37,7	54,9	44,8
Dirceu Arcoverde - PI	PI	32,7	37,5	51,4	38,9	43,3	40,8
Dom Expedito Lopes - PI	PI	56,5	41,0	52,2	42,0	20,6	42,5
Dom Inocêncio - PI	PI	32,9	34,6	36,6	27,3	42,8	34,8
Domingos Mourão - PI	PI	51,6	36,1	55,7	34,3	24,6	40,5
Elesbão Veloso - PI	PI	46,5	42,3	54,6	50,1	57,1	50,1
Eliseu Martins - PI	PI	48,8	38,5	58,4	45,9	42,0	46,7
Esperantina - PI	PI	38,3	40,3	42,1	49,0	51,5	44,2
Fartura do Piauí - PI	PI	27,6	36,5	53,5	30,9	29,1	35,5
Flores do Piauí - PI	PI	45,4	33,5	58,1	36,5	43,9	43,5
Floresta do Piauí - PI	PI	35,3	38,2	53,4	31,8	24,6	36,7
Floriano - PI	PI	48,5	46,6	47,2	77,8	62,2	56,5
Francinópolis - PI	PI	41,6	35,0	51,6	36,2	54,6	43,8
Francisco Ayres - PI	PI	42,9	40,7	60,9	31,6	39,4	43,1
Francisco Macedo - PI	PI	37,0	41,6	49,7	28,7	25,8	36,6
Francisco Santos - PI	PI	37,8	41,9	43,7	40,3	25,0	37,7
Fronteiras - PI	PI	36,2	45,0	52,2	49,5	32,8	43,1
Geminiano - PI	PI	29,8	42,1	41,7	24,9	20,6	31,8
Gilbués - PI	PI	30,7	30,3	31,3	44,6	50,5	37,5
Guadalupe - PI	PI	50,4	52,3	47,4	49,8	55,7	51,1
Guaribas - PI	PI	36,1	34,2	61,1	35,9	24,6	38,4
Hugo Napoleão - PI	PI	47,3	37,2	57,4	41,0	23,0	41,2
Ilha Grande - PI	PI	35,7	39,4	51,6	44,6	36,5	41,6
Inhuma - PI	PI	39,6	38,3	50,3	50,3	44,8	44,6
Ipiranga do Piauí - PI	PI	40,0	41,9	48,4	45,9	40,2	43,3
Isaías Coelho - PI	PI	36,4	33,6	52,7	38,5	46,0	41,4
Itainópolis - PI	PI	33,0	38,8	50,2	32,8	41,5	39,3
Itaueira - PI	PI	41,5	37,9	45,1	36,2	49,2	42,0
Jacobina do Piauí - PI	PI	31,2	35,9	52,8	31,9	24,6	35,3
Jaicós - PI	PI	46,5	38,2	50,2	43,5	33,3	42,3
Jardim do Mulato - PI	PI	31,9	38,9	53,2	38,3	20,6	36,6
Jatobá do Piauí - PI	PI	30,7	41,8	49,1	31,1	20,6	34,7
Jerumenha - PI	PI	35,3	42,4	53,8	37,6	49,2	43,6
João Costa - PI	PI	31,3	39,7	44,9	30,0	39,5	37,1
Joaquim Pires - PI	PI	34,5	30,7	55,2	34,1	48,0	40,5
Joca Marques - PI	PI	34,2	34,2	55,3	32,8	28,7	37,0
José de Freitas - PI	PI	38,9	39,1	53,3	46,3	55,6	46,7
Juazeiro do Piauí - PI	PI	31,7	38,8	49,2	36,4	27,5	36,7
Júlio Borges - PI	PI	48,1	36,5	55,4	42,8	43,6	45,3
Jurema - PI	PI	33,9	34,2	55,9	33,0	50,3	41,5
Lagoa Alegre - PI	PI	35,9	37,0	52,1	39,6	28,0	38,5
Lagoa de São Francisco - PI	PI	27,2	37,4	46,9	34,4	32,0	35,6
Lagoa do Barro do Piauí - PI	PI	28,8	31,3	48,6	34,3	28,7	34,3
Lagoa do Piauí - PI	PI	45,3	46,6	46,3	34,3	23,6	39,2
Lagoa do Sítio - PI	PI	32,6	34,7	54,7	35,8	27,8	37,1
Lagoinha do Piauí - PI	PI	39,8	38,3	52,0	37,9	20,6	37,7
Landri Sales - PI	PI	33,2	37,6	49,4	40,3	32,7	38,7
Luís Correia - PI	PI	35,0	33,6	50,1	32,0	54,9	41,1
Luzilândia - PI	PI	38,0	39,6	52,8	47,9	50,4	45,7
Madeiro - PI	PI	33,5	35,3	61,8	39,2	40,6	42,1
Manoel Emídio - PI	PI	29,7	38,0	52,6	42,5	30,8	38,7
Marcolândia - PI	PI	42,1	42,7	23,7	41,4	51,2	40,2
Marcos Parente - PI	PI	41,8	43,1	51,0	41,5	41,1	43,7
Massapê do Piauí - PI	PI	27,2	37,1	36,3	34,1	35,9	34,1
Matias Olímpio - PI	PI	37,2	38,0	51,8	37,5	44,7	41,8
Miguel Alves - PI	PI	30,8	32,4	50,9	38,6	43,6	39,2
Miguel Leão - PI	PI	35,5	42,2	54,7	37,6	20,6	38,1
Milton Brandão - PI	PI	27,6	34,1	45,5	32,7	20,6	32,1
Monsenhor Gil - PI	PI	31,7	42,6	54,5	50,4	46,8	45,2
Monsenhor Hipólito - PI	PI	38,7	39,1	52,2	40,6	44,9	43,1
Monte Alegre do Piauí - PI	PI	28,6	34,8	50,7	43,7	46,0	40,8
Morro Cabeça no Tempo - PI	PI	50,7	30,9	50,6	34,5	36,7	40,7
Morro do Chapéu do Piauí - PI	PI	34,7	37,0	59,4	36,9	24,6	38,5
Murici dos Portelas - PI	PI	29,0	32,2	56,2	30,0	41,4	37,8

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Nazaré do Piauí - PI	PI	28,9	34,6	42,7	38,2	50,8	39,0
Nazária - PI	PI	39,0	40,4	49,7	31,3	29,9	38,1
Nossa Senhora de Nazaré - PI	PI	31,6	40,3	54,3	36,4	20,6	36,7
Nossa Senhora dos Remédios - PI	PI	39,4	39,9	52,2	37,6	46,3	43,1
Nova Santa Rita - PI	PI	39,6	29,6	60,6	29,7	32,7	38,4
Novo Oriente do Piauí - PI	PI	38,5	38,0	55,6	29,5	37,0	39,7
Novo Santo Antônio - PI	PI	34,1	36,3	47,1	30,7	20,6	33,8
Oeiras - PI	PI	42,0	37,6	45,1	64,0	63,4	50,4
Olho D'Água do Piauí - PI	PI	44,7	35,7	64,7	36,4	20,6	40,4
Padre Marcos - PI	PI	30,7	37,3	56,2	32,6	57,8	42,9
Paes Landim - PI	PI	39,5	39,9	48,1	42,8	55,9	45,2
Pajeú do Piauí - PI	PI	39,7	31,5	51,5	32,2	24,6	35,9
Palmeira do Piauí - PI	PI	34,9	34,3	48,8	38,1	53,7	41,9
Palmeirais - PI	PI	34,4	31,9	50,2	33,0	41,9	38,3
Paquetá - PI	PI	36,9	38,7	55,5	26,0	20,6	35,5
Parnaguá - PI	PI	42,8	34,8	38,9	37,4	50,0	40,8
Parnaíba - PI	PI	57,5	42,1	49,5	77,2	69,2	59,1
Passagem Franca do Piauí - PI	PI	38,5	40,6	50,5	34,1	36,7	40,1
Patos do Piauí - PI	PI	28,9	38,7	55,8	33,8	28,7	37,2
Pau D'Arco do Piauí - PI	PI	28,3	28,6	51,5	25,9	37,4	34,3
Paulistana - PI	PI	37,3	34,0	46,6	47,2	60,9	45,2
Pavussu - PI	PI	37,0	35,9	54,5	32,1	20,6	36,0
Pedro II - PI	PI	41,1	34,5	44,4	47,7	51,9	43,9
Pedro Laurentino - PI	PI	32,8	33,5	52,2	33,2	24,6	35,3
Picos - PI	PI	52,0	46,1	45,0	70,3	75,6	57,8
Pimenteiras - PI	PI	35,7	34,8	50,2	41,5	49,4	42,3
Pio IX - PI	PI	35,9	34,0	44,4	36,5	40,7	38,3
Piracuruca - PI	PI	41,2	38,2	45,4	44,0	54,1	44,6
Piripiri - PI	PI	53,4	39,9	48,9	54,6	54,5	50,3
Porto - PI	PI	41,3	34,9	53,3	46,3	51,4	45,4
Porto Alegre do Piauí - PI	PI	40,8	42,5	48,5	39,6	47,3	43,7
Prata do Piauí - PI	PI	43,2	35,5	51,1	33,4	57,7	44,2
Queimada Nova - PI	PI	30,8	36,0	35,6	31,4	41,5	35,1
Redenção do Gurguéia - PI	PI	39,8	34,7	57,2	48,9	48,2	45,8
Regeneração - PI	PI	40,2	38,0	44,7	45,9	56,2	45,0
Riacho Frio - PI	PI	33,4	29,9	47,9	39,0	28,7	35,8
Ribeira do Piauí - PI	PI	35,7	31,3	51,1	35,0	42,3	39,1
Ribeiro Gonçalves - PI	PI	37,3	38,6	48,4	46,8	50,2	44,2
Rio Grande do Piauí - PI	PI	52,0	36,4	55,1	38,9	37,8	44,1
Santa Cruz do Piauí - PI	PI	43,9	42,9	45,4	48,1	48,9	45,8
Santa Cruz dos Milagres - PI	PI	25,5	44,2	42,8	36,7	37,5	37,3
Santa Filomena - PI	PI	47,7	35,4	44,3	41,9	39,7	41,8
Santa Luz - PI	PI	35,5	38,6	50,7	42,4	38,8	41,2
Santa Rosa do Piauí - PI	PI	44,2	38,5	55,1	39,2	28,9	41,2
Santana do Piauí - PI	PI	43,7	41,9	57,0	32,5	33,6	41,7
Santo Antônio de Lisboa - PI	PI	38,9	45,5	46,5	39,1	33,2	40,7
Santo Antônio dos Milagres - PI	PI	32,9	40,5	46,3	49,0	20,6	37,9
Santo Inácio do Piauí - PI	PI	38,6	37,3	49,7	40,7	54,4	44,1
São Braz do Piauí - PI	PI	28,1	37,8	36,7	34,8	24,6	32,4
São Félix do Piauí - PI	PI	42,9	39,4	51,2	38,1	42,1	42,7
São Francisco de Assis do Piauí - PI	PI	31,6	28,1	44,9	29,1	47,8	36,3
São Francisco do Piauí - PI	PI	33,3	37,0	47,4	38,2	33,8	37,9
São Gonçalo do Gurguéia - PI	PI	36,4	29,0	49,8	35,9	35,0	37,2
São Gonçalo do Piauí - PI	PI	41,1	36,1	54,2	45,6	41,7	43,7
São João da Canabrava - PI	PI	37,9	36,9	56,7	34,9	20,6	37,4
São João da Fronteira - PI	PI	29,7	36,7	47,6	37,6	40,0	38,3
São João da Serra - PI	PI	42,4	35,0	50,5	36,5	53,5	43,6
São João da Varjota - PI	PI	32,4	34,9	52,9	37,8	27,1	37,0
São João do Arraial - PI	PI	32,9	34,4	55,6	34,7	40,9	39,7
São João do Piauí - PI	PI	42,3	37,8	46,7	59,5	65,7	50,4
São José do Divino - PI	PI	38,2	40,4	47,1	32,5	34,1	38,4
São José do Peixe - PI	PI	30,1	35,5	50,3	41,3	51,1	41,7
São José do Piauí - PI	PI	39,0	45,8	57,4	32,1	47,8	44,4
São Julião - PI	PI	41,9	42,3	50,0	45,2	57,5	47,4

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
São Lourenço do Piauí - PI	PI	29,6	42,2	52,0	34,2	38,5	39,3
São Luís do Piauí - PI	PI	33,3	38,1	55,5	35,0	20,6	36,5
São Miguel da Baixa Grande - PI	PI	39,5	36,5	53,9	32,9	31,8	38,9
São Miguel do Fidalgo - PI	PI	33,7	33,7	50,1	37,7	26,4	36,3
São Miguel do Tapuio - PI	PI	38,0	33,2	51,0	34,3	56,2	42,5
São Pedro do Piauí - PI	PI	34,2	35,8	52,8	45,1	52,7	44,1
São Raimundo Nonato - PI	PI	49,3	41,6	47,2	65,8	69,6	54,7
Sebastião Barros - PI	PI	27,6	32,0	49,7	41,6	45,0	39,2
Sebastião Leal - PI	PI	33,9	36,3	53,6	30,0	31,4	37,0
Sigefredo Pacheco - PI	PI	50,0	39,1	50,7	42,2	43,4	45,1
Simões - PI	PI	61,7	39,5	55,2	47,7	54,8	51,8
Simplício Mendes - PI	PI	43,7	37,7	47,0	51,5	63,3	48,6
Socorro do Piauí - PI	PI	34,4	34,1	51,3	37,7	47,8	41,1
Sussuapara - PI	PI	40,3	44,0	54,7	29,2	40,3	41,7
Tamboril do Piauí - PI	PI	47,1	34,7	59,9	35,8	24,6	40,4
Tanque do Piauí - PI	PI	53,5	41,6	67,7	33,9	24,6	44,3
Teresina - PI	PI	57,3	47,6	57,7	94,0	62,6	63,8
União - PI	PI	38,0	40,1	52,1	45,1	47,9	44,6
Uruçuí - PI	PI	36,5	49,8	50,3	46,2	50,9	46,8
Valença do Piauí - PI	PI	41,1	41,8	46,0	59,1	49,4	47,5
Várzea Branca - PI	PI	42,2	32,8	53,7	33,7	39,1	40,3
Várzea Grande - PI	PI	51,7	38,3	66,4	39,8	33,3	45,9
Vera Mendes - PI	PI	39,7	30,8	57,7	27,3	20,6	35,2
Vila Nova do Piauí - PI	PI	28,6	32,3	34,8	35,9	20,6	30,4
Wall Ferraz - PI	PI	33,1	38,3	51,3	32,0	51,8	41,3
Abatiá - PR	PR	48,6	52,7	46,8	48,5	60,8	51,5
Adrianópolis - PR	PR	47,0	48,0	52,5	37,4	20,6	41,1
Agudos do Sul - PR	PR	40,6	50,4	53,1	37,1	49,4	46,1
Almirante Tamandaré - PR	PR	59,4	57,7	59,6	54,9	43,7	55,1
Altamira do Paraná - PR	PR	35,9	41,9	42,5	45,8	40,5	41,3
Alto Paraíso - PR	PR	43,6	47,7	36,3	39,6	40,2	41,5
Alto Paraná - PR	PR	55,6	56,0	53,0	57,6	46,6	53,8
Alto Piquiri - PR	PR	50,4	55,5	44,9	52,1	28,7	46,3
Altônia - PR	PR	46,8	59,0	42,0	49,9	57,6	51,1
Alvorada do Sul - PR	PR	44,7	54,7	42,7	58,7	50,2	50,2
Amaporã - PR	PR	48,3	56,7	45,8	45,6	35,0	46,3
Ampére - PR	PR	53,0	52,3	55,0	58,5	53,2	54,4
Anahy - PR	PR	47,8	57,1	46,6	44,2	24,6	44,1
Andirá - PR	PR	56,7	59,8	53,6	62,1	40,1	54,4
Ângulo - PR	PR	46,2	58,9	43,2	45,9	35,1	45,9
Antonina - PR	PR	59,2	45,6	62,3	57,2	63,7	57,6
Antônio Olinto - PR	PR	35,2	45,7	58,0	33,3	20,6	38,6
Apucarana - PR	PR	64,4	61,5	47,9	77,6	60,5	62,4
Arapongas - PR	PR	76,9	64,5	46,6	76,3	64,5	65,8
Arapoti - PR	PR	51,8	55,2	48,1	62,1	46,2	52,7
Arapuã - PR	PR	40,1	47,0	48,3	38,3	20,6	38,9
Araruna - PR	PR	47,4	61,0	43,4	51,4	44,1	49,5
Araucária - PR	PR	81,0	78,7	58,8	69,2	57,7	69,1
Ariranha do Ivaí - PR	PR	36,7	54,9	43,7	38,9	29,6	40,7
Assaí - PR	PR	51,9	52,8	49,2	65,1	68,7	57,6
Assis Chateaubriand - PR	PR	63,1	57,8	49,5	72,5	63,4	61,3
Astorga - PR	PR	57,5	58,0	52,8	70,9	42,3	56,3
Atalaia - PR	PR	46,9	61,5	43,0	62,3	52,6	53,3
Balsa Nova - PR	PR	61,0	56,9	63,5	53,4	53,1	57,6
Bandeirantes - PR	PR	61,5	54,5	57,0	66,7	62,3	60,4
Barbosa Ferraz - PR	PR	47,7	50,0	49,9	53,8	46,4	49,6
Barra do Jacaré - PR	PR	46,9	58,0	48,3	58,4	20,6	46,4
Barracão - PR	PR	51,6	51,4	51,9	59,5	60,8	55,0
Bela Vista da Caroba - PR	PR	34,1	46,0	47,0	34,2	20,6	36,4
Bela Vista do Paraíso - PR	PR	55,0	58,3	47,4	63,1	63,5	57,5
Bituruna - PR	PR	49,3	49,2	58,0	42,1	62,2	52,2
Boa Esperança - PR	PR	41,7	56,7	41,7	48,0	52,6	48,1
Boa Esperança do Iguaçu - PR	PR	35,6	53,4	49,0	45,4	20,6	40,8
Boa Ventura de São Roque - PR	PR	34,4	46,3	47,7	42,4	32,7	40,7

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Boa Vista da Aparecida - PR	PR	41,3	49,7	48,4	48,8	52,0	48,0
Bocaiúva do Sul - PR	PR	53,6	53,6	55,7	36,4	40,6	48,0
Bom Jesus do Sul - PR	PR	42,9	48,6	50,3	39,4	20,6	40,4
Bom Sucesso - PR	PR	50,3	57,3	43,5	47,0	64,4	52,5
Bom Sucesso do Sul - PR	PR	48,0	54,3	59,1	50,7	28,7	48,2
Borrazópolis - PR	PR	45,8	56,1	39,7	54,4	50,6	49,3
Braganey - PR	PR	42,3	52,4	43,4	52,2	43,9	46,8
Brasilândia do Sul - PR	PR	45,5	60,8	40,2	41,7	28,2	43,3
Cafeara - PR	PR	45,9	60,0	44,3	52,7	24,6	45,5
Cafelândia - PR	PR	56,9	70,6	47,9	72,6	31,2	55,8
Cafezal do Sul - PR	PR	44,2	57,2	43,7	41,6	42,3	45,8
Califórnia - PR	PR	44,8	53,2	41,1	56,9	49,3	49,1
Cambará - PR	PR	63,6	57,1	61,3	70,4	68,5	64,2
Cambé - PR	PR	61,0	62,3	53,2	67,8	58,2	60,5
Cambira - PR	PR	46,5	59,6	39,9	58,0	40,9	49,0
Campina da Lagoa - PR	PR	42,0	53,8	39,0	47,7	57,8	48,1
Campina do Simão - PR	PR	34,4	45,6	42,7	38,4	28,7	37,9
Campina Grande do Sul - PR	PR	62,2	61,2	61,6	52,5	73,6	62,2
Campo Bonito - PR	PR	40,5	55,3	50,4	45,8	20,6	42,5
Campo do Tenente - PR	PR	55,1	51,9	59,2	46,8	32,4	49,1
Campo Largo - PR	PR	58,1	61,3	59,4	71,5	52,3	60,5
Campo Magro - PR	PR	56,2	58,6	57,4	41,0	43,2	51,3
Campo Mourão - PR	PR	79,8	61,4	50,1	89,4	63,4	68,8
Cândido de Abreu - PR	PR	38,4	41,8	51,9	44,0	57,5	46,7
Candói - PR	PR	45,3	48,0	47,1	52,8	64,4	51,5
Cantagalo - PR	PR	44,1	46,7	54,5	42,3	63,0	50,1
Capanema - PR	PR	46,5	57,9	48,3	59,6	57,6	54,0
Capitão Leônidas Marques - PR	PR	47,3	65,1	44,5	57,4	56,9	54,2
Carambeí - PR	PR	57,4	65,9	53,3	60,2	20,6	51,5
Carlópolis - PR	PR	54,8	53,7	50,3	55,9	50,2	53,0
Cascavel - PR	PR	57,9	63,5	47,9	94,3	65,0	65,7
Castro - PR	PR	54,8	54,0	57,0	67,7	62,6	59,2
Catanduvas - PR	PR	39,3	48,6	43,7	47,4	50,2	45,8
Centenário do Sul - PR	PR	47,3	57,2	42,4	51,0	53,8	50,3
Cerro Azul - PR	PR	54,5	47,9	58,0	35,1	36,7	46,5
Céu Azul - PR	PR	52,8	62,6	51,9	63,8	62,9	58,8
Chopinzinho - PR	PR	56,9	52,7	53,5	65,1	65,6	58,8
Cianorte - PR	PR	55,8	65,4	42,6	76,7	56,9	59,5
Cidade Gaúcha - PR	PR	58,4	61,7	53,0	66,0	53,5	58,5
Civelândia - PR	PR	56,9	51,1	57,5	66,1	66,9	59,7
Colombo - PR	PR	62,6	60,7	58,9	61,7	56,7	60,1
Colorado - PR	PR	58,0	64,6	53,7	68,2	62,2	61,4
Congonhinhas - PR	PR	47,8	47,8	34,7	45,4	38,9	42,9
Conselheiro Mairinck - PR	PR	39,7	51,3	52,8	56,2	43,4	48,7
Contenda - PR	PR	47,2	53,4	53,9	51,9	54,3	52,1
Corbélia - PR	PR	52,7	59,9	51,7	62,9	64,5	58,3
Cornélio Procopio - PR	PR	82,0	60,3	55,5	91,1	66,6	71,1
Coronel Domingos Soares - PR	PR	39,8	44,0	40,1	39,4	41,2	40,9
Coronel Vivida - PR	PR	49,5	56,6	50,9	58,1	56,3	54,3
Corumbataí do Sul - PR	PR	47,4	51,0	45,0	33,0	28,7	41,0
Cruz Machado - PR	PR	41,1	42,3	54,3	38,5	46,8	44,6
Cruzeiro do Iguaçu - PR	PR	46,6	53,2	45,0	45,7	28,7	43,8
Cruzeiro do Oeste - PR	PR	54,5	58,8	49,3	56,2	56,9	55,1
Cruzeiro do Sul - PR	PR	43,5	59,2	40,4	51,0	31,1	45,0
Cruzmaltina - PR	PR	43,3	59,8	46,1	41,6	24,6	43,1
Curitiba - PR	PR	78,9	68,0	60,2	98,3	66,9	74,5
Curiúva - PR	PR	43,5	52,8	43,8	39,4	38,5	43,6
Diamante do Norte - PR	PR	47,2	56,5	46,3	52,5	33,9	47,3
Diamante do Sul - PR	PR	35,7	48,6	42,5	32,1	20,6	35,9
Diamante D'Oeste - PR	PR	41,3	47,2	43,4	45,7	53,9	46,3
Dois Vizinhos - PR	PR	52,9	61,3	49,8	70,7	62,4	59,4
Douradina - PR	PR	54,9	71,7	50,0	53,1	59,1	57,7
Doutor Camargo - PR	PR	56,0	61,5	52,2	51,6	57,1	55,7
Doutor Ulysses - PR	PR	41,4	45,7	63,8	23,8	20,6	39,1

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Enéas Marques - PR	PR	43,1	53,3	47,0	43,0	52,2	47,7
Engenheiro Beltrão - PR	PR	49,7	59,4	43,4	65,9	58,9	55,5
Entre Rios do Oeste - PR	PR	46,5	64,6	43,4	61,0	49,1	52,9
Esperança Nova - PR	PR	43,9	57,6	43,2	44,4	38,9	45,6
Espigão Alto do Iguaçu - PR	PR	38,1	40,9	46,2	41,6	42,9	41,9
Farol - PR	PR	42,5	54,9	40,9	39,5	40,8	43,7
Faxinal - PR	PR	48,7	55,3	42,4	53,8	69,1	53,9
Fazenda Rio Grande - PR	PR	61,7	54,9	60,2	56,5	55,4	57,7
Fênix - PR	PR	46,3	55,9	44,6	50,9	37,3	47,0
Fernandes Pinheiro - PR	PR	42,0	45,6	55,6	33,1	39,5	43,1
Figueira - PR	PR	51,2	54,8	50,1	48,8	47,9	50,6
Flor da Serra do Sul - PR	PR	36,5	53,7	50,5	45,2	42,9	45,7
Floraí - PR	PR	49,9	64,0	46,6	61,9	47,8	54,0
Floresta - PR	PR	50,6	64,1	44,0	62,8	52,5	54,8
Florestópolis - PR	PR	60,6	64,4	53,1	46,0	63,5	57,5
Flórida - PR	PR	46,2	62,4	45,0	58,7	20,6	46,6
Formosa do Oeste - PR	PR	42,6	59,1	43,6	53,7	46,1	49,0
Foz do Iguaçu - PR	PR	77,2	61,2	53,1	89,2	61,3	68,4
Foz do Jordão - PR	PR	44,4	45,8	47,8	41,0	28,7	41,5
Francisco Alves - PR	PR	43,5	57,1	41,2	41,9	54,0	47,6
Francisco Beltrão - PR	PR	77,3	62,1	51,4	84,7	63,9	67,9
General Carneiro - PR	PR	53,5	54,7	50,9	43,2	58,4	52,1
Godoy Moreira - PR	PR	38,7	49,3	39,9	41,4	36,7	41,2
Goioerê - PR	PR	65,3	56,8	49,1	67,3	64,9	60,7
Goioxim - PR	PR	34,9	44,0	47,5	34,9	34,6	39,2
Grandes Rios - PR	PR	57,4	50,1	42,9	46,1	50,9	49,5
Guaira - PR	PR	55,6	52,4	47,6	76,8	55,1	57,5
Guairaçá - PR	PR	45,7	58,0	41,4	48,6	31,5	45,1
Guamiranga - PR	PR	39,2	50,8	47,8	33,2	41,2	42,4
Guapirama - PR	PR	44,8	54,3	45,2	46,8	56,7	49,6
Guaporema - PR	PR	41,8	63,0	42,9	48,1	32,4	45,6
Guaraci - PR	PR	46,1	60,6	42,4	48,7	43,5	48,3
Guaraniaçu - PR	PR	42,1	48,2	47,2	49,5	63,8	50,2
Guarapuava - PR	PR	58,4	55,3	56,8	76,2	61,7	61,7
Guaraqueçaba - PR	PR	44,9	44,2	59,2	36,2	52,6	47,4
Guaratuba - PR	PR	62,8	50,7	56,8	71,1	56,4	59,6
Honório Serpa - PR	PR	32,0	51,0	47,6	39,6	24,6	39,0
Ibaiti - PR	PR	52,1	48,5	48,0	56,1	62,1	53,4
Ibema - PR	PR	40,6	55,2	44,0	49,2	53,8	48,6
Ibiporã - PR	PR	64,6	61,7	55,4	75,9	62,1	64,0
Icaraíma - PR	PR	43,6	57,3	40,2	45,1	49,6	47,1
Iguaraçu - PR	PR	48,1	61,8	38,7	65,7	20,6	47,0
Iguatu - PR	PR	41,5	53,7	39,6	44,1	28,5	41,5
Imbaú - PR	PR	45,3	53,8	48,0	34,7	39,8	44,3
Imbituva - PR	PR	53,2	49,4	60,1	42,3	49,1	50,8
Inácio Martins - PR	PR	42,2	45,2	51,1	45,1	47,7	46,3
Inajá - PR	PR	46,6	55,1	45,3	45,8	38,5	46,2
Indianópolis - PR	PR	50,0	78,6	42,4	49,6	42,6	52,6
Ipiranga - PR	PR	47,2	49,8	55,4	38,2	44,5	47,0
Iporã - PR	PR	59,2	57,0	44,6	52,5	60,4	54,7
Iracema do Oeste - PR	PR	54,1	57,9	45,6	38,9	32,7	45,8
Irati - PR	PR	56,4	55,6	62,0	68,7	64,1	61,4
Iretama - PR	PR	45,4	45,4	44,7	46,5	44,5	45,3
Itaguaí - PR	PR	44,6	57,2	43,8	53,7	61,9	52,3
Itaipulândia - PR	PR	56,3	54,3	48,9	66,6	59,1	57,0
Itamaracá - PR	PR	47,4	56,2	49,1	55,6	57,0	53,0
Itambé - PR	PR	71,0	66,1	55,6	56,9	31,8	56,3
Itapejara d'Oeste - PR	PR	45,6	56,7	50,3	52,8	54,1	51,9
Itaperuçu - PR	PR	46,1	57,5	53,9	36,8	54,2	49,7
Itaúna do Sul - PR	PR	53,9	58,1	58,5	44,6	65,8	56,2
Ivaí - PR	PR	41,8	47,2	54,8	39,9	51,7	47,1
Ivaiporã - PR	PR	47,0	54,1	42,6	63,7	67,2	54,9
Ivaté - PR	PR	42,5	64,2	36,6	50,8	45,0	47,8
Ivatuba - PR	PR	54,3	60,5	48,7	59,6	37,1	52,0

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Jaboti - PR	PR	44,3	51,5	45,8	42,7	42,5	45,3
Jacarezinho - PR	PR	62,5	54,2	58,0	87,1	66,0	65,6
Jaguapitã - PR	PR	60,3	67,1	50,0	54,7	58,6	58,1
Jaguariaíva - PR	PR	54,4	55,6	53,7	63,8	51,7	55,8
Jandaia do Sul - PR	PR	64,7	60,3	46,5	81,2	74,0	65,4
Janiópolis - PR	PR	43,7	52,0	40,6	46,9	60,4	48,7
Japira - PR	PR	48,9	50,2	46,3	45,0	45,6	47,2
Japurá - PR	PR	47,7	63,2	42,0	48,0	60,4	52,3
Jardim Alegre - PR	PR	48,6	39,7	50,4	41,8	48,7	45,8
Jardim Olinda - PR	PR	41,9	57,3	45,3	44,8	20,6	42,0
Jataizinho - PR	PR	62,1	53,1	55,8	47,9	55,8	54,9
Jesuítas - PR	PR	45,9	57,1	41,7	54,2	44,1	48,6
Joaquim Távora - PR	PR	57,9	58,9	54,7	61,2	60,3	58,6
Jundiá do Sul - PR	PR	56,0	48,8	37,8	44,8	35,5	44,6
Juranda - PR	PR	55,6	60,1	43,2	48,7	57,9	53,1
Jussara - PR	PR	58,5	62,5	53,4	50,2	52,2	55,4
Kaloré - PR	PR	45,7	57,9	45,1	59,4	68,3	55,3
Lapa - PR	PR	52,5	55,4	59,4	64,1	59,7	58,2
Laranjal - PR	PR	31,4	44,5	46,1	33,8	44,4	40,0
Laranjeiras do Sul - PR	PR	50,6	49,8	50,0	66,8	66,3	56,7
Leópolis - PR	PR	49,4	59,5	44,5	48,4	38,1	48,0
Lidianópolis - PR	PR	43,0	55,6	38,1	42,8	24,6	40,8
Lindoeste - PR	PR	31,4	48,5	46,5	42,4	43,4	42,4
Loanda - PR	PR	55,3	57,1	48,3	72,1	65,1	59,6
Lobato - PR	PR	63,3	67,2	60,8	67,7	24,6	56,7
Londrina - PR	PR	81,7	65,1	54,7	97,1	62,1	72,1
Luiziana - PR	PR	59,4	54,5	39,4	40,0	49,0	48,4
Lunardelli - PR	PR	43,0	50,4	39,2	49,3	42,6	44,9
Lupionópolis - PR	PR	53,5	53,4	50,6	55,5	52,1	53,0
Mallet - PR	PR	45,2	53,6	53,1	52,2	61,2	53,1
Mamborê - PR	PR	61,2	57,2	49,5	55,8	28,7	50,5
Mandaguaçu - PR	PR	57,8	62,3	52,7	63,5	58,2	58,9
Mandaguari - PR	PR	61,2	60,9	48,8	74,2	64,6	61,9
Mandirituba - PR	PR	49,3	52,3	54,2	53,7	49,3	51,8
Manfrinópolis - PR	PR	32,4	49,2	50,6	33,8	20,6	37,3
Mangueirinha - PR	PR	47,0	55,5	52,3	59,1	54,8	53,7
Manoel Ribas - PR	PR	41,6	46,6	47,8	53,0	59,5	49,7
Marechal Cândido Rondon - PR	PR	50,7	62,3	45,3	78,0	68,2	60,9
Maria Helena - PR	PR	44,7	56,4	44,9	41,8	28,7	43,3
Marialva - PR	PR	62,0	63,8	44,9	67,5	45,3	56,7
Marilândia do Sul - PR	PR	43,2	57,2	40,5	43,8	49,6	46,9
Marilena - PR	PR	46,0	58,2	43,8	43,3	45,6	47,4
Mariluz - PR	PR	53,3	52,2	51,7	41,8	51,4	50,1
Maringá - PR	PR	59,9	71,6	48,6	98,3	68,7	69,4
Mariópolis - PR	PR	63,9	57,7	51,9	49,9	43,7	53,4
Maripá - PR	PR	46,9	67,7	48,2	61,7	64,6	57,8
Marmeleiro - PR	PR	58,5	53,2	47,0	59,2	50,7	53,7
Marquinho - PR	PR	53,6	42,8	49,3	33,6	37,8	43,4
Marumbi - PR	PR	43,9	53,9	42,6	54,2	48,9	48,7
Matelândia - PR	PR	56,3	58,8	53,5	63,8	64,1	59,3
Matinhos - PR	PR	82,7	56,6	53,8	68,9	54,1	63,2
Mato Rico - PR	PR	32,5	44,9	45,6	32,0	24,6	35,9
Mauá da Serra - PR	PR	44,9	54,3	38,0	41,3	46,3	45,0
Medianeira - PR	PR	50,9	62,3	44,1	82,3	64,8	60,9
Mercedes - PR	PR	42,9	61,1	48,7	53,6	47,3	50,7
Mirador - PR	PR	45,9	59,4	43,7	38,0	20,6	41,5
Miraselva - PR	PR	47,5	60,4	47,6	62,9	47,0	53,1
Missal - PR	PR	47,5	56,9	42,9	58,3	53,8	51,9
Moreira Sales - PR	PR	45,3	54,8	43,0	45,7	42,2	46,2
Morretes - PR	PR	56,9	48,9	58,1	58,0	50,5	54,5
Munhoz de Melo - PR	PR	46,0	60,7	42,8	54,1	45,6	49,9
Nossa Senhora das Graças - PR	PR	46,8	64,6	48,9	47,7	31,4	47,9
Nova Aliança do Ivaí - PR	PR	42,4	66,0	43,5	51,1	20,6	44,7
Nova América da Colina - PR	PR	48,8	62,1	44,2	40,3	24,6	44,0

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Nova Aurora - PR	PR	44,7	53,8	43,5	58,7	55,8	51,3
Nova Cantu - PR	PR	55,2	49,9	45,1	42,2	61,3	50,7
Nova Esperança - PR	PR	55,5	57,7	46,3	70,9	57,1	57,5
Nova Esperança do Sudoeste - F	PR	40,2	51,5	50,2	42,5	36,6	44,2
Nova Fátima - PR	PR	46,0	54,9	38,4	50,8	45,3	47,1
Nova Laranjeiras - PR	PR	38,7	39,1	53,2	39,1	54,3	44,9
Nova Londrina - PR	PR	60,0	57,0	55,1	66,7	48,7	57,5
Nova Olímpia - PR	PR	44,2	58,1	43,3	56,5	28,4	46,1
Nova Prata do Iguaçu - PR	PR	44,3	55,3	51,4	50,8	64,4	53,2
Nova Santa Bárbara - PR	PR	52,3	48,4	46,8	50,2	41,7	47,9
Nova Santa Rosa - PR	PR	42,9	63,5	42,1	54,6	56,1	51,8
Nova Tebas - PR	PR	39,5	45,2	45,7	40,9	40,2	42,3
Novo Itacolomi - PR	PR	36,9	59,7	43,5	48,9	20,6	41,9
Ortigueira - PR	PR	43,9	46,1	47,5	35,7	55,5	45,7
Ourizona - PR	PR	41,6	61,6	44,6	54,9	42,2	49,0
Ouro Verde do Oeste - PR	PR	65,1	60,6	46,2	49,1	24,6	49,1
Paçandu - PR	PR	59,2	61,8	50,9	44,8	44,4	52,2
Palmas - PR	PR	58,2	49,4	53,7	64,3	58,6	56,8
Palmeira - PR	PR	53,9	50,5	58,9	70,9	59,6	58,8
Palmital - PR	PR	50,6	44,8	48,5	44,2	53,0	48,2
Palotina - PR	PR	50,9	67,5	47,3	83,6	64,3	62,7
Paraíso do Norte - PR	PR	49,9	59,6	39,9	63,8	54,6	53,6
Paranacity - PR	PR	54,5	63,0	47,8	58,2	48,1	54,3
Paranaguá - PR	PR	61,7	73,8	62,0	76,8	61,1	67,1
Paranapoema - PR	PR	48,1	56,8	43,0	51,5	57,3	51,3
Paranavaí - PR	PR	61,3	60,6	53,9	89,1	63,9	65,7
Pato Bragado - PR	PR	44,9	62,4	41,6	64,0	60,9	54,8
Pato Branco - PR	PR	63,2	64,0	56,8	91,4	65,2	68,1
Paula Freitas - PR	PR	44,1	48,0	53,4	37,8	39,6	44,6
Paulo Frontin - PR	PR	41,0	49,9	56,8	44,6	57,4	49,9
Peabiru - PR	PR	68,3	52,4	44,2	58,0	46,7	53,9
Perobal - PR	PR	41,9	59,9	38,5	40,6	24,6	41,1
Pérola - PR	PR	64,4	65,0	42,7	49,5	45,7	53,5
Pérola d'Oeste - PR	PR	46,0	55,0	55,1	53,5	48,7	51,7
Piên - PR	PR	53,1	60,3	61,6	41,1	50,3	53,3
Pinhais - PR	PR	73,9	64,1	61,2	73,5	58,2	66,2
Pinhal de São Bento - PR	PR	39,6	58,4	44,4	45,8	20,6	41,8
Pinhalão - PR	PR	57,4	50,9	38,4	43,8	40,3	46,1
Pinhão - PR	PR	45,0	49,6	50,6	52,6	53,9	50,3
Piraí do Sul - PR	PR	51,3	52,6	55,8	59,9	51,1	54,1
Piraquara - PR	PR	62,7	56,3	62,2	47,5	63,0	58,3
Pitanga - PR	PR	46,3	49,9	51,8	65,1	56,6	53,9
Pitangueiras - PR	PR	47,4	65,3	44,7	48,6	39,0	49,0
Planaltina do Paraná - PR	PR	44,1	57,6	47,6	52,8	43,1	49,0
Planalto - PR	PR	43,6	52,8	51,3	51,2	61,9	52,2
Ponta Grossa - PR	PR	62,2	60,2	61,2	90,3	62,3	67,2
Pontal do Paraná - PR	PR	60,4	55,1	52,4	60,2	48,9	55,4
Porecatu - PR	PR	63,9	60,5	54,6	65,9	64,0	61,8
Porto Amazonas - PR	PR	71,5	53,1	58,5	53,0	44,7	56,1
Porto Barreiro - PR	PR	35,3	46,8	49,0	35,4	37,2	40,8
Porto Rico - PR	PR	59,5	52,8	39,8	55,7	38,2	49,2
Porto Vitória - PR	PR	46,7	54,3	51,3	40,6	20,6	42,7
Prado Ferreira - PR	PR	49,8	55,6	40,4	45,2	40,2	46,2
Pranchita - PR	PR	59,1	56,2	61,9	61,5	63,5	60,4
Presidente Castelo Branco - PR	PR	47,8	62,8	40,0	50,4	61,1	52,4
Primeiro de Maio - PR	PR	49,2	55,3	42,5	52,2	61,6	52,2
Prudentópolis - PR	PR	47,7	49,0	58,2	54,1	58,5	53,5
Quarto Centenário - PR	PR	43,9	51,7	43,1	45,4	37,5	44,3
Quatiguá - PR	PR	71,1	57,4	58,1	53,2	63,5	60,7
Quatro Barras - PR	PR	62,5	66,7	59,4	63,9	37,8	58,0
Quatro Pontes - PR	PR	45,4	69,8	46,0	61,8	37,8	52,2
Quedas do Iguaçu - PR	PR	49,8	47,6	51,7	54,8	62,9	53,4
Querência do Norte - PR	PR	43,5	47,9	48,0	49,0	51,7	48,0
Quinta do Sol - PR	PR	59,0	57,7	43,2	46,8	24,6	46,3

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Quitandinha - PR	PR	53,8	48,8	57,4	45,1	54,2	51,9
Ramilândia - PR	PR	45,6	50,9	50,7	41,2	38,1	45,3
Rancho Alegre - PR	PR	49,2	51,5	45,5	41,7	45,7	46,7
Rancho Alegre D'Oeste - PR	PR	46,3	59,2	49,4	48,8	20,6	44,9
Realeza - PR	PR	46,9	59,9	45,6	59,3	58,1	54,0
Rebouças - PR	PR	50,7	45,5	59,5	53,7	58,9	53,7
Renascença - PR	PR	48,7	54,5	55,2	56,0	32,7	49,4
Reserva - PR	PR	64,7	49,1	55,0	40,7	48,7	51,6
Reserva do Iguaçu - PR	PR	46,9	43,2	40,5	47,0	33,5	42,2
Ribeirão Claro - PR	PR	67,3	50,2	51,6	58,5	71,9	59,9
Ribeirão do Pinhal - PR	PR	53,9	49,1	49,0	58,2	64,4	54,9
Rio Azul - PR	PR	50,0	43,0	56,1	37,0	61,9	49,6
Rio Bom - PR	PR	42,8	54,9	40,2	49,2	20,6	41,6
Rio Bonito do Iguaçu - PR	PR	34,8	44,2	51,4	41,9	50,7	44,6
Rio Branco do Ivaí - PR	PR	39,5	47,5	47,9	41,9	26,7	40,7
Rio Branco do Sul - PR	PR	58,5	57,5	58,8	46,4	59,7	56,2
Rio Negro - PR	PR	60,8	58,6	62,2	78,0	52,4	62,4
Rolândia - PR	PR	56,2	63,8	44,9	80,4	61,8	61,4
Roncador - PR	PR	40,9	48,0	44,4	44,6	52,8	46,1
Rondon - PR	PR	64,0	64,8	45,4	61,4	62,5	59,6
Rosário do Ivaí - PR	PR	43,2	47,5	51,8	48,4	51,2	48,4
Sabáudia - PR	PR	44,7	63,4	38,8	50,9	35,7	46,7
Salgado Filho - PR	PR	42,3	54,7	49,6	43,7	40,3	46,1
Salto do Itararé - PR	PR	57,5	56,5	50,2	46,0	47,0	51,4
Salto do Lontra - PR	PR	54,3	55,8	52,8	50,1	60,0	54,6
Santa Amélia - PR	PR	43,2	55,0	44,7	35,5	52,1	46,1
Santa Cecília do Pavão - PR	PR	45,7	54,5	44,8	48,1	49,2	48,5
Santa Cruz de Monte Castelo - P	PR	44,6	59,1	42,8	62,8	33,2	48,5
Santa Fé - PR	PR	49,5	61,7	43,9	61,4	48,8	53,1
Santa Helena - PR	PR	52,2	55,6	48,0	62,2	70,1	57,6
Santa Inês - PR	PR	46,3	60,6	46,7	47,2	20,6	44,3
Santa Isabel do Ivaí - PR	PR	52,8	58,2	51,8	58,4	32,9	50,8
Santa Izabel do Oeste - PR	PR	49,6	55,8	53,3	47,1	55,1	52,2
Santa Lúcia - PR	PR	42,2	56,7	47,0	49,7	58,1	50,7
Santa Maria do Oeste - PR	PR	33,8	44,8	50,7	38,3	66,7	46,9
Santa Mariana - PR	PR	51,6	56,7	48,6	65,9	52,0	55,0
Santa Mônica - PR	PR	44,2	53,9	45,4	42,4	28,7	42,9
Santa Tereza do Oeste - PR	PR	44,1	58,9	42,4	46,1	47,4	47,8
Santa Terezinha de Itaipu - PR	PR	52,0	58,3	45,2	60,2	56,8	54,5
Santana do Itararé - PR	PR	39,5	47,7	45,5	43,7	42,2	43,7
Santo Antônio da Platina - PR	PR	78,8	52,5	53,0	76,1	65,0	65,1
Santo Antônio do Caiuá - PR	PR	48,9	59,7	44,9	53,9	52,5	52,0
Santo Antônio do Paraíso - PR	PR	44,9	53,5	39,7	50,3	43,1	46,3
Santo Antônio do Sudoeste - PR	PR	65,2	49,4	59,1	57,3	51,6	56,5
Santo Inácio - PR	PR	49,8	64,2	46,2	57,3	36,3	50,8
São Carlos do Ivaí - PR	PR	49,1	66,3	45,0	42,8	39,4	48,5
São Jerônimo da Serra - PR	PR	42,1	42,0	47,6	53,7	52,6	47,6
São João - PR	PR	43,9	62,2	52,6	62,5	41,2	52,5
São João do Caiuá - PR	PR	54,0	52,8	50,6	53,1	47,2	51,5
São João do Ivaí - PR	PR	43,1	55,5	41,6	53,3	54,3	49,6
São João do Triunfo - PR	PR	36,8	47,6	53,1	41,8	46,0	45,1
São Jorge do Ivaí - PR	PR	69,6	66,4	57,7	64,3	51,2	61,9
São Jorge do Patrocínio - PR	PR	42,5	57,9	38,0	36,6	45,5	44,1
São Jorge d'Oeste - PR	PR	47,6	54,6	53,5	55,1	53,9	52,9
São José da Boa Vista - PR	PR	49,1	53,0	54,3	38,9	51,7	49,4
São José das Palmeiras - PR	PR	37,9	55,0	43,2	50,4	54,8	48,3
São José dos Pinhais - PR	PR	63,5	77,0	60,3	82,4	55,0	67,6
São Manoel do Paraná - PR	PR	44,6	58,6	39,0	49,6	39,7	46,3
São Mateus do Sul - PR	PR	51,4	54,1	58,0	64,6	60,8	57,8
São Miguel do Iguaçu - PR	PR	50,8	56,1	48,1	61,6	54,6	54,2
São Pedro do Iguaçu - PR	PR	41,3	55,1	42,9	51,2	50,3	48,2
São Pedro do Ivaí - PR	PR	54,6	62,9	50,4	57,3	47,2	54,5
São Pedro do Paraná - PR	PR	41,7	59,0	40,2	48,2	28,7	43,6
São Sebastião da Amoreira - PR	PR	46,3	57,1	39,6	56,2	44,4	48,7

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
São Tomé - PR	PR	46,2	64,8	37,1	56,9	36,4	48,3
Sapopema - PR	PR	48,2	44,3	50,5	46,5	32,2	44,3
Sarandi - PR	PR	54,3	60,7	39,6	50,1	61,0	53,2
Saudade do Iguaçu - PR	PR	40,5	71,6	48,8	52,7	32,7	49,3
Sengés - PR	PR	69,1	49,5	52,2	40,1	49,3	52,0
Serranópolis do Iguaçu - PR	PR	48,7	61,2	48,7	59,2	32,7	50,1
Sertaneja - PR	PR	49,7	58,8	43,7	64,8	39,2	51,2
Sertanópolis - PR	PR	54,0	63,3	46,7	62,5	33,3	52,0
Siqueira Campos - PR	PR	57,9	54,8	54,9	58,8	52,7	55,8
Sulina - PR	PR	35,9	54,9	51,2	40,1	32,7	43,0
Tamarana - PR	PR	45,1	49,4	47,1	40,9	54,2	47,4
Tamboara - PR	PR	41,7	63,4	45,5	47,2	37,8	47,1
Tapejara - PR	PR	62,2	63,5	53,8	52,1	59,4	58,2
Tapira - PR	PR	42,7	56,5	43,5	50,5	47,4	48,1
Teixeira Soares - PR	PR	64,5	49,2	53,6	44,6	42,5	50,9
Telêmaco Borba - PR	PR	80,0	61,8	57,2	72,7	67,2	67,8
Terra Boa - PR	PR	52,2	61,2	45,6	51,6	53,9	52,9
Terra Rica - PR	PR	51,3	62,5	41,7	47,4	52,4	51,1
Terra Roxa - PR	PR	50,8	60,3	46,4	51,2	49,4	51,6
Tibagi - PR	PR	52,5	52,6	52,8	50,2	51,2	51,9
Tijucas do Sul - PR	PR	52,9	53,0	56,9	39,8	48,1	50,2
Toledo - PR	PR	56,5	63,6	49,2	88,7	60,9	63,8
Tomazina - PR	PR	56,6	51,3	50,7	51,0	62,5	54,4
Três Barras do Paraná - PR	PR	42,4	49,9	48,8	40,9	61,5	48,7
Tunas do Paraná - PR	PR	35,3	48,1	40,3	38,8	38,2	40,1
Tuneiras do Oeste - PR	PR	44,5	58,9	47,6	45,7	61,2	51,6
Tupãssi - PR	PR	48,0	59,3	47,3	51,9	58,0	52,9
Turvo - PR	PR	41,1	48,3	47,9	49,6	55,0	48,4
Ubiratã - PR	PR	49,9	57,7	45,3	74,2	69,4	59,3
Umuarama - PR	PR	78,6	60,1	49,7	84,6	65,7	67,7
União da Vitória - PR	PR	61,5	55,6	57,7	81,6	58,8	63,0
Uniflor - PR	PR	45,0	62,0	37,4	57,9	20,6	44,6
Uraí - PR	PR	55,5	53,1	48,3	65,4	66,5	57,7
Ventania - PR	PR	44,0	53,8	47,6	36,7	41,8	44,8
Vera Cruz do Oeste - PR	PR	51,5	48,1	47,8	49,7	61,4	51,7
Verê - PR	PR	43,6	55,5	54,7	45,6	48,9	49,7
Virmond - PR	PR	40,5	49,5	51,8	48,1	45,8	47,1
Vitorino - PR	PR	45,9	61,3	55,6	52,7	44,5	52,0
Wenceslau Braz - PR	PR	48,9	49,8	48,6	56,0	52,2	51,1
Xambrê - PR	PR	45,0	53,1	44,8	40,6	39,6	44,6
Angra dos Reis - RJ	RJ	60,6	74,1	53,8	67,4	64,2	64,0
Aperibé - RJ	RJ	59,1	53,1	56,0	63,6	63,7	59,1
Araruama - RJ	RJ	67,3	49,1	54,5	79,9	61,0	62,4
Areal - RJ	RJ	65,5	55,0	42,9	59,8	38,8	52,4
Armação dos Búzios - RJ	RJ	60,5	71,1	47,1	76,4	60,2	63,1
Arraial do Cabo - RJ	RJ	68,5	56,9	49,8	75,7	63,0	62,8
Barra do Piraí - RJ	RJ	70,4	53,6	50,9	69,4	58,6	60,6
Barra Mansa - RJ	RJ	80,5	58,1	57,2	80,1	63,0	67,8
Belford Roxo - RJ	RJ	66,9	53,1	56,5	61,2	58,0	59,1
Bom Jardim - RJ	RJ	54,7	53,7	36,7	60,9	62,2	53,6
Bom Jesus do Itabapoana - RJ	RJ	60,1	49,4	54,9	73,1	78,2	63,1
Cabo Frio - RJ	RJ	61,6	65,0	47,3	82,6	63,7	64,0
Cachoeiras de Macacu - RJ	RJ	72,0	52,1	51,5	69,6	63,8	61,8
Cambuci - RJ	RJ	47,8	51,1	51,6	48,3	46,6	49,1
Campos dos Goytacazes - RJ	RJ	67,0	66,9	50,8	74,8	55,4	63,0
Cantagalo - RJ	RJ	65,7	56,7	50,0	63,0	67,5	60,6
Carapebus - RJ	RJ	58,4	74,5	44,2	57,9	52,6	57,5
Cardoso Moreira - RJ	RJ	52,6	51,7	47,6	49,9	46,2	49,6
Carmo - RJ	RJ	59,5	53,8	52,7	61,8	53,7	56,3
Casimiro de Abreu - RJ	RJ	76,8	73,3	53,4	72,9	59,2	67,1
Comendador Levy Gasparian - RJ	RJ	59,0	57,1	55,3	50,8	32,7	51,0
Conceição de Macabu - RJ	RJ	58,2	52,5	36,7	66,6	56,8	54,2
Cordeiro - RJ	RJ	62,3	56,2	54,3	72,2	33,3	55,6
Duas Barras - RJ	RJ	51,0	54,8	33,5	59,6	36,6	47,1

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Duque de Caxias - RJ	RJ	71,4	60,4	50,2	69,7	54,4	61,2
Engenheiro Paulo de Frontin - RJ	RJ	48,8	52,4	38,7	68,3	38,8	49,4
Guapimirim - RJ	RJ	65,2	49,4	41,8	62,0	49,9	53,7
Iguaba Grande - RJ	RJ	69,7	48,0	54,8	72,8	50,3	59,1
Itaboraí - RJ	RJ	63,3	52,4	38,6	63,9	55,4	54,7
Itaguaí - RJ	RJ	60,6	61,7	53,4	63,0	50,1	57,8
Italva - RJ	RJ	56,0	53,8	55,5	55,2	54,8	55,0
Itaocara - RJ	RJ	63,9	51,1	52,5	61,5	67,9	59,4
Itaperuna - RJ	RJ	61,7	56,3	56,0	76,3	73,0	64,6
Itatiaia - RJ	RJ	62,3	71,7	55,3	79,7	59,4	65,7
Japeri - RJ	RJ	56,7	51,8	57,2	48,1	62,2	55,2
Laje do Muriaé - RJ	RJ	45,4	50,4	56,0	52,5	71,3	55,1
Macaé - RJ	RJ	80,8	76,5	47,0	94,0	61,4	71,9
Macuco - RJ	RJ	73,7	53,6	59,6	58,5	47,5	58,6
Magé - RJ	RJ	58,1	50,8	40,0	57,0	55,4	52,3
Mangaratiba - RJ	RJ	56,1	59,8	42,9	74,8	56,0	57,9
Maricá - RJ	RJ	75,5	61,3	38,4	94,5	55,4	65,0
Mendes - RJ	RJ	56,7	52,3	41,3	68,2	48,1	53,3
Mesquita - RJ	RJ	70,8	53,3	61,0	71,5	55,1	62,3
Miguel Pereira - RJ	RJ	54,1	50,5	41,3	80,1	64,6	58,1
Miracema - RJ	RJ	72,1	50,3	58,2	71,3	59,8	62,3
Natividade - RJ	RJ	64,9	50,8	53,5	75,5	67,9	62,5
Nilópolis - RJ	RJ	65,3	57,2	58,6	82,5	59,7	64,7
Niterói - RJ	RJ	61,0	64,1	60,7	95,6	68,2	69,9
Nova Friburgo - RJ	RJ	78,9	56,8	48,6	84,0	62,3	66,1
Nova Iguaçu - RJ	RJ	71,0	51,7	56,6	70,6	58,1	61,6
Paracambi - RJ	RJ	69,5	54,5	53,0	62,1	72,1	62,3
Paraíba do Sul - RJ	RJ	55,6	52,3	55,3	65,9	59,1	57,7
Paraty - RJ	RJ	68,3	59,7	47,0	72,5	50,8	59,6
Paty do Alferes - RJ	RJ	65,2	44,6	46,3	53,3	50,5	52,0
Petrópolis - RJ	RJ	57,9	60,5	45,3	82,7	69,2	63,2
Pinheiral - RJ	RJ	63,3	50,6	59,6	68,2	63,1	61,0
Piraí - RJ	RJ	56,4	60,4	55,1	66,7	55,5	58,8
Porciúncula - RJ	RJ	56,0	46,1	49,4	62,0	59,6	54,6
Porto Real - RJ	RJ	64,5	75,8	59,5	57,6	65,3	64,5
Quatis - RJ	RJ	67,0	58,3	53,9	64,5	69,7	62,7
Queimados - RJ	RJ	60,5	54,4	59,6	56,8	59,6	58,2
Quissamã - RJ	RJ	60,9	67,7	60,8	72,6	65,1	65,4
Resende - RJ	RJ	80,5	69,2	58,1	97,6	63,2	73,7
Rio Bonito - RJ	RJ	75,4	54,2	45,0	60,0	60,8	59,1
Rio Claro - RJ	RJ	69,0	54,2	48,2	56,7	59,1	57,4
Rio das Flores - RJ	RJ	49,8	66,0	54,7	60,1	58,2	57,8
Rio das Ostras - RJ	RJ	81,8	78,2	40,7	92,5	56,0	69,9
Rio de Janeiro - RJ	RJ	71,4	61,8	60,3	98,3	62,4	70,9
Santa Maria Madalena - RJ	RJ	57,0	50,7	40,7	61,5	66,5	55,3
Santo Antônio de Pádua - RJ	RJ	55,9	52,3	53,2	73,7	68,3	60,7
São Fidélis - RJ	RJ	54,8	53,5	53,8	68,0	56,2	57,2
São Francisco de Itabapoana - RJ	RJ	45,1	47,6	32,4	45,8	57,0	45,6
São Gonçalo - RJ	RJ	77,0	56,9	53,1	75,2	62,9	65,0
São João da Barra - RJ	RJ	52,7	68,2	48,1	57,5	43,5	54,0
São João de Meriti - RJ	RJ	74,3	55,9	60,8	66,0	53,9	62,2
São José de Ubá - RJ	RJ	55,3	50,2	51,3	50,9	52,8	52,1
São José do Vale do Rio Preto - RJ	RJ	46,7	54,1	30,2	42,8	61,4	47,0
São Pedro da Aldeia - RJ	RJ	73,4	53,4	55,5	70,1	58,0	62,1
São Sebastião do Alto - RJ	RJ	57,5	53,5	45,0	44,6	47,1	49,5
Sapuçaia - RJ	RJ	49,2	55,1	48,7	55,7	45,6	50,9
Saquarema - RJ	RJ	63,0	49,8	35,8	65,1	57,7	54,3
Seropédica - RJ	RJ	57,8	54,1	56,1	69,9	54,1	58,4
Silva Jardim - RJ	RJ	71,4	47,2	37,0	48,1	50,0	50,7
Sumidouro - RJ	RJ	44,0	51,4	31,9	40,6	52,1	44,0
Tanguá - RJ	RJ	71,0	51,5	37,1	40,1	64,4	52,8
Teresópolis - RJ	RJ	72,3	54,1	48,9	84,2	64,0	64,7
Trajano de Moraes - RJ	RJ	51,1	46,6	37,9	44,0	59,9	47,9
Três Rios - RJ	RJ	61,0	56,9	58,5	81,8	65,2	64,7

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Valença - RJ	RJ	59,4	52,4	50,0	86,9	63,9	62,5
Varre-Sai - RJ	RJ	57,8	52,1	37,0	51,0	69,7	53,5
Vassouras - RJ	RJ	52,6	51,5	49,0	83,3	75,6	62,4
Volta Redonda - RJ	RJ	83,9	67,1	62,4	95,1	65,5	74,8
Acari - RN	RN	75,6	47,4	57,1	53,7	46,1	56,0
Açu - RN	RN	66,2	45,2	47,1	61,9	50,6	54,2
Afonso Bezerra - RN	RN	47,6	39,9	54,4	39,6	35,3	43,4
Água Nova - RN	RN	31,6	43,1	53,4	40,7	39,5	41,7
Alexandria - RN	RN	39,9	39,5	44,2	49,3	71,0	48,8
Almino Afonso - RN	RN	37,1	42,7	40,7	44,2	49,9	42,9
Alto do Rodrigues - RN	RN	48,6	53,7	45,8	46,6	50,6	49,0
Angicos - RN	RN	48,5	41,8	51,3	50,9	35,1	45,5
Antônio Martins - RN	RN	33,5	39,9	43,6	33,9	65,1	43,2
Apodi - RN	RN	36,3	42,0	43,5	57,0	50,9	45,9
Areia Branca - RN	RN	51,2	54,8	48,4	55,5	58,9	53,8
Arês - RN	RN	47,4	44,6	51,7	48,4	36,8	45,8
Augusto Severo - RN	RN	34,9	26,8	46,3	51,5	43,9	40,7
Baía Formosa - RN	RN	48,2	54,3	45,6	44,5	60,3	50,6
Baraúna - RN	RN	41,3	49,1	43,2	33,5	56,8	44,8
Barcelona - RN	RN	32,0	41,5	50,7	34,1	53,9	42,4
Bento Fernandes - RN	RN	56,0	43,5	51,6	42,5	69,7	52,6
Bodó - RN	RN	53,1	41,0	54,8	40,9	34,3	44,8
Bom Jesus - RN	RN	45,0	38,9	47,1	41,6	54,0	45,3
Brejinho - RN	RN	49,5	42,9	50,9	42,4	59,5	49,0
Caiçara do Norte - RN	RN	50,7	40,3	52,7	35,8	28,7	41,6
Caiçara do Rio do Vento - RN	RN	50,4	42,2	58,5	40,1	50,9	48,4
Caicó - RN	RN	57,5	46,8	50,3	71,5	58,2	56,8
Campo Redondo - RN	RN	47,8	36,8	54,9	40,8	50,0	46,1
Canguaretama - RN	RN	39,6	42,6	46,4	46,1	52,2	45,4
Caraúbas - RN	RN	51,9	41,5	45,9	53,1	68,3	52,2
Carnaúba dos Dantas - RN	RN	44,1	52,3	46,1	44,3	32,5	43,8
Carnaubais - RN	RN	51,1	44,2	56,6	45,0	54,1	50,2
Ceará-Mirim - RN	RN	49,5	42,7	53,4	57,1	59,9	52,5
Cerro Corá - RN	RN	53,0	37,5	49,6	44,0	57,6	48,4
Coronel Ezequiel - RN	RN	41,6	35,9	51,6	33,5	53,6	43,2
Coronel João Pessoa - RN	RN	27,3	40,6	46,0	37,5	60,1	42,3
Cruzeta - RN	RN	55,8	49,0	55,7	43,9	57,3	52,3
Currais Novos - RN	RN	58,2	43,1	56,9	66,4	67,6	58,4
Doutor Severiano - RN	RN	41,0	40,7	49,0	41,9	51,1	44,7
Encanto - RN	RN	40,8	44,4	45,6	39,3	61,8	46,4
Equador - RN	RN	67,3	42,8	54,7	40,3	65,2	54,1
Espírito Santo - RN	RN	45,5	36,9	54,9	38,8	54,1	46,0
Extremoz - RN	RN	47,1	40,3	48,5	52,7	52,2	48,2
Felipe Guerra - RN	RN	38,5	46,3	44,0	47,6	35,6	42,4
Fernando Pedroza - RN	RN	38,9	40,1	50,2	47,3	39,1	43,1
Florânia - RN	RN	66,0	43,9	56,8	60,1	37,0	52,8
Francisco Dantas - RN	RN	40,8	41,4	42,6	40,6	34,2	39,9
Frutuoso Gomes - RN	RN	27,5	42,8	40,3	37,6	46,3	38,9
Galinhas - RN	RN	46,5	42,6	25,7	37,3	24,6	35,4
Goianinha - RN	RN	53,2	41,1	55,0	49,1	47,4	49,2
Governador Dix-Sept Rosado - R	RN	41,7	46,2	48,7	37,2	59,9	46,7
Grossos - RN	RN	48,7	50,9	49,7	44,7	36,4	46,1
Guamaré - RN	RN	69,3	64,9	48,0	48,3	55,9	57,3
Ilmo Marinho - RN	RN	38,9	39,9	54,9	36,3	44,2	42,9
Ipanguaçu - RN	RN	39,4	44,8	54,6	44,9	39,0	44,5
Ipueira - RN	RN	46,7	53,8	48,4	46,6	32,7	45,6
Itajá - RN	RN	42,5	51,6	50,4	45,0	40,9	46,1
Itaú - RN	RN	41,7	43,7	47,9	47,2	45,2	45,1
Jaçanã - RN	RN	43,7	41,7	25,7	38,6	61,7	42,3
Jandaíra - RN	RN	46,5	40,6	46,6	39,2	47,0	44,0
Janduís - RN	RN	38,0	44,4	54,2	42,4	38,7	43,5
Januário Cicco - RN	RN	38,3	37,4	54,2	37,8	53,0	44,1
Japi - RN	RN	48,5	38,4	51,3	34,8	39,3	42,5
Jardim de Angicos - RN	RN	36,1	39,3	51,5	39,8	38,2	41,0

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Jardim de Piranhas - RN	RN	41,0	46,9	44,6	38,7	59,2	46,1
Jardim do Seridó - RN	RN	62,9	45,9	59,0	58,4	35,9	52,4
João Câmara - RN	RN	64,0	39,6	50,9	47,2	53,7	51,1
João Dias - RN	RN	39,1	37,4	46,9	30,4	27,7	36,3
José da Penha - RN	RN	44,1	43,3	48,9	35,0	57,0	45,7
Jucurutu - RN	RN	43,7	45,1	50,7	39,0	65,3	48,8
Jundiá - RN	RN	43,5	45,7	54,1	31,9	28,7	40,8
Lagoa d'Anta - RN	RN	39,0	38,6	49,5	43,2	56,3	45,3
Lagoa de Pedras - RN	RN	39,2	37,8	52,0	36,6	36,7	40,5
Lagoa de Velhos - RN	RN	42,8	49,5	50,2	40,4	42,5	45,1
Lagoa Nova - RN	RN	66,0	40,1	58,0	43,0	48,6	51,1
Lagoa Salgada - RN	RN	39,7	37,2	49,7	30,2	45,5	40,5
Lajes - RN	RN	65,0	43,2	50,6	47,4	58,0	52,9
Lajes Pintadas - RN	RN	41,4	44,5	53,6	43,8	29,3	42,5
Lucrécia - RN	RN	50,0	35,9	59,7	49,9	37,5	46,6
Luís Gomes - RN	RN	32,1	36,7	43,9	42,5	48,4	40,7
Macaíba - RN	RN	46,0	47,1	47,6	57,6	50,7	49,8
Macau - RN	RN	58,3	52,4	52,6	56,4	65,9	57,1
Major Sales - RN	RN	37,9	40,5	45,3	46,2	41,7	42,3
Marcelino Vieira - RN	RN	38,0	40,1	47,9	44,0	63,6	46,7
Martins - RN	RN	32,3	42,5	36,3	51,4	54,0	43,3
Maxaranguape - RN	RN	61,6	40,9	51,3	38,2	47,5	47,9
Messias Targino - RN	RN	40,6	48,6	38,0	48,9	46,9	44,6
Montanhas - RN	RN	45,3	37,7	49,6	36,0	44,1	42,5
Monte Alegre - RN	RN	42,1	39,5	51,7	46,5	52,1	46,4
Monte das Gameleiras - RN	RN	46,7	41,5	52,8	38,8	44,0	44,8
Mossoró - RN	RN	67,6	52,0	53,0	80,3	63,6	63,3
Natal - RN	RN	58,5	51,1	51,4	97,6	62,9	64,3
Nísia Floresta - RN	RN	62,2	41,8	38,9	47,3	53,1	48,6
Nova Cruz - RN	RN	45,2	41,6	48,3	49,7	56,5	48,2
Olho-d'Água do Borges - RN	RN	40,5	43,8	42,3	40,3	63,1	46,0
Ouro Branco - RN	RN	45,1	50,2	48,9	48,1	56,0	49,7
Paraná - RN	RN	39,4	40,0	51,7	32,3	30,1	38,7
Paraú - RN	RN	38,4	44,4	48,3	36,6	37,6	41,1
Parazinho - RN	RN	50,2	40,3	55,0	36,1	50,4	46,4
Parelhas - RN	RN	77,4	49,6	58,1	56,8	61,9	60,8
Parnamirim - RN	RN	76,0	54,8	49,8	84,6	56,2	64,3
Passa e Fica - RN	RN	64,9	39,7	59,5	37,0	59,0	52,0
Passagem - RN	RN	41,5	49,7	54,4	35,3	28,7	41,9
Patu - RN	RN	47,2	41,4	36,5	50,6	56,5	46,4
Pau dos Ferros - RN	RN	53,7	45,8	49,5	62,9	72,0	56,8
Pedra Grande - RN	RN	35,8	43,9	49,1	38,4	40,2	41,5
Pedra Preta - RN	RN	36,4	36,3	52,4	36,0	28,8	38,0
Pedro Avelino - RN	RN	46,9	42,2	52,1	41,2	41,3	44,7
Pedro Velho - RN	RN	47,9	39,3	54,5	44,3	49,1	47,0
Pendências - RN	RN	51,8	44,4	57,7	42,5	31,2	45,5
Pilões - RN	RN	48,0	42,3	45,2	35,5	32,4	40,7
Poço Branco - RN	RN	57,1	37,6	49,6	38,3	56,5	47,8
Portalegre - RN	RN	38,2	39,6	43,2	46,8	40,0	41,6
Porto do Mangue - RN	RN	43,6	49,8	42,2	36,3	29,0	40,2
Presidente Juscelino - RN	RN	55,0	35,2	51,7	46,3	51,0	47,8
Pureza - RN	RN	35,9	37,4	44,3	40,9	47,6	41,2
Rafael Fernandes - RN	RN	39,5	46,9	42,2	42,0	51,4	44,4
Rafael Godeiro - RN	RN	28,3	41,5	42,6	40,4	37,7	38,1
Riacho da Cruz - RN	RN	56,2	40,7	56,3	35,0	58,4	49,3
Riacho de Santana - RN	RN	29,9	40,9	52,8	33,4	38,3	39,1
Riachuelo - RN	RN	54,4	38,6	58,2	36,5	37,1	45,0
Rio do Fogo - RN	RN	44,4	40,0	51,7	31,7	43,3	42,2
Rodolfo Fernandes - RN	RN	49,6	42,9	46,2	43,2	57,4	47,9
Ruy Barbosa - RN	RN	27,3	40,1	45,4	38,6	30,3	36,4
Santa Cruz - RN	RN	56,8	41,2	57,9	60,3	55,1	54,3
Santa Maria - RN	RN	28,9	46,1	44,0	35,8	47,0	40,3
Santana do Matos - RN	RN	47,6	35,9	57,3	39,4	44,6	45,0
Santana do Seridó - RN	RN	54,6	50,8	57,7	42,8	55,7	52,3

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Santo Antônio - RN	RN	43,8	36,8	50,0	44,0	51,7	45,3
São Bento do Norte - RN	RN	55,8	38,6	53,6	33,7	28,7	42,1
São Bento do Trairí - RN	RN	51,9	41,5	57,6	38,7	49,6	47,9
São Fernando - RN	RN	37,7	48,5	50,6	39,7	40,7	43,4
São Francisco do Oeste - RN	RN	44,8	48,9	42,3	47,9	20,6	40,9
São Gonçalo do Amarante - RN	RN	57,2	51,9	55,2	51,2	59,2	54,9
São João do Sabugi - RN	RN	38,6	46,3	41,8	50,2	40,4	43,5
São José de Mipibu - RN	RN	46,9	39,2	44,5	45,0	62,9	47,7
São José do Campestre - RN	RN	52,2	40,1	51,0	43,5	55,4	48,4
São José do Seridó - RN	RN	53,1	50,7	61,7	49,0	49,9	52,9
São Miguel - RN	RN	56,8	38,7	40,5	48,4	56,6	48,2
São Miguel do Gostoso - RN	RN	41,8	41,3	42,4	46,8	55,7	45,6
São Paulo do Potengi - RN	RN	52,3	44,3	54,6	50,7	61,7	52,7
São Pedro - RN	RN	42,5	41,6	49,5	35,3	30,4	39,8
São Rafael - RN	RN	53,4	41,3	61,8	36,3	52,2	49,0
São Tomé - RN	RN	41,4	42,1	50,1	37,8	55,6	45,4
São Vicente - RN	RN	51,7	40,4	60,2	45,5	38,9	47,3
Senador Elói de Souza - RN	RN	37,3	40,3	51,5	39,0	36,0	40,8
Senador Georgino Avelino - RN	RN	46,5	47,3	51,0	41,0	24,6	42,1
Serra de São Bento - RN	RN	42,1	36,3	50,9	39,0	49,5	43,6
Serra do Mel - RN	RN	40,9	42,5	48,1	37,0	54,5	44,6
Serra Negra do Norte - RN	RN	41,6	48,6	57,2	42,2	64,8	50,9
Serrinha - RN	RN	39,1	38,9	47,8	33,0	40,4	39,8
Serrinha dos Pintos - RN	RN	39,5	40,3	43,2	35,5	36,3	39,0
Severiano Melo - RN	RN	50,5	39,8	48,8	40,2	50,9	46,0
Sítio Novo - RN	RN	61,2	43,2	46,4	37,7	57,7	49,2
Taboleiro Grande - RN	RN	44,6	44,3	32,3	40,0	44,8	41,2
Taipu - RN	RN	36,3	45,6	50,9	41,4	50,5	44,9
Tangará - RN	RN	56,3	40,8	56,8	39,2	60,1	50,6
Tenente Ananias - RN	RN	39,3	46,2	43,3	35,4	61,2	45,1
Tenente Laurentino Cruz - RN	RN	52,0	42,7	44,5	46,2	30,1	43,1
Tibau - RN	RN	48,3	44,6	45,7	44,9	30,6	42,8
Tibau do Sul - RN	RN	48,4	42,4	46,1	49,4	40,2	45,3
Timbaúba dos Batistas - RN	RN	45,9	54,2	63,3	49,0	28,7	48,2
Touros - RN	RN	51,5	40,9	54,2	46,9	59,8	50,7
Triunfo Potiguar - RN	RN	27,4	45,5	39,7	36,9	26,1	35,1
Umarizal - RN	RN	36,5	42,1	43,1	48,1	57,1	45,4
Upanema - RN	RN	39,1	38,6	50,3	37,4	47,0	42,5
Várzea - RN	RN	47,2	43,5	53,8	41,9	24,6	42,2
Venha-Ver - RN	RN	27,9	37,8	51,0	31,0	51,2	39,8
Vera Cruz - RN	RN	45,8	48,1	46,2	35,6	35,7	42,3
Viçosa - RN	RN	58,9	44,1	59,4	40,3	53,2	51,2
Vila Flor - RN	RN	34,8	45,7	49,6	37,1	62,8	46,0
Alta Floresta D'Oeste - RO	RO	41,0	45,1	24,8	52,4	57,4	44,1
Alto Alegre dos Parecis - RO	RO	44,5	42,6	27,0	32,9	39,3	37,3
Alto Paraíso - RO	RO	35,7	46,8	25,2	39,0	49,5	39,2
Alvorada D'Oeste - RO	RO	41,0	47,7	46,7	46,9	59,0	48,3
Ariquemes - RO	RO	57,0	54,2	21,7	73,1	61,8	53,6
Buritis - RO	RO	41,0	49,2	23,6	43,8	46,6	40,9
Cabixi - RO	RO	41,4	50,7	29,9	41,3	32,0	39,1
Cacaulândia - RO	RO	38,5	49,0	24,3	37,7	64,1	42,7
Cacoal - RO	RO	61,5	51,1	47,8	71,9	61,4	58,7
Campo Novo de Rondônia - RO	RO	36,4	40,0	45,1	31,4	43,8	39,3
Candeias do Jamari - RO	RO	40,4	56,5	34,2	47,2	43,8	44,4
Castanheiras - RO	RO	32,7	50,7	29,2	42,9	29,9	37,1
Cerejeiras - RO	RO	46,6	53,2	27,5	52,9	52,6	46,5
Chupinguaia - RO	RO	39,1	59,7	37,6	44,5	45,3	45,3
Colorado do Oeste - RO	RO	39,8	50,3	41,9	56,5	50,1	47,7
Corumbiara - RO	RO	35,4	55,6	26,1	38,5	54,1	42,0
Costa Marques - RO	RO	37,8	45,3	26,9	49,4	55,6	43,0
Cujubim - RO	RO	39,4	50,4	22,4	40,6	40,8	38,8
Espigão D'Oeste - RO	RO	41,8	50,0	26,7	54,9	53,2	45,3
Governador Jorge Teixeira - RO	RO	36,7	44,6	31,4	34,2	59,4	41,3
Guajará-Mirim - RO	RO	44,9	50,3	32,3	67,9	52,0	49,5

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Itapuã do Oeste - RO	RO	53,8	51,2	24,6	37,7	59,8	45,4
Jaru - RO	RO	42,7	54,3	21,3	58,1	57,9	46,8
Ji-Paraná - RO	RO	48,3	54,6	27,9	78,6	56,5	53,2
Machadinho D'Oeste - RO	RO	45,4	43,2	28,8	51,4	53,1	44,4
Ministro Andreazza - RO	RO	46,4	45,7	23,9	37,3	51,6	41,0
Mirante da Serra - RO	RO	36,4	42,1	24,5	43,7	51,0	39,5
Monte Negro - RO	RO	37,2	51,5	24,7	43,5	62,3	43,9
Nova Brasilândia D'Oeste - RO	RO	35,0	43,6	34,2	50,9	54,4	43,6
Nova Mamoré - RO	RO	36,8	45,3	28,3	42,6	45,2	39,7
Nova União - RO	RO	32,3	48,0	23,4	32,1	42,5	35,6
Novo Horizonte do Oeste - RO	RO	45,8	43,8	39,4	43,1	54,7	45,4
Ouro Preto do Oeste - RO	RO	52,1	52,8	29,3	53,9	52,1	48,1
Parecis - RO	RO	31,1	50,4	28,4	40,4	47,5	39,5
Pimenta Bueno - RO	RO	70,9	55,3	44,4	62,9	53,2	57,3
Pimenteiras do Oeste - RO	RO	28,2	67,4	39,6	47,9	55,3	47,7
Porto Velho - RO	RO	53,0	59,8	30,3	87,7	62,0	58,6
Presidente Médici - RO	RO	48,8	48,8	29,5	54,6	52,8	46,9
Primavera de Rondônia - RO	RO	55,7	49,8	45,5	39,2	45,0	47,0
Rio Crespo - RO	RO	38,4	47,3	23,0	44,0	38,3	38,2
Rolim de Moura - RO	RO	46,9	52,5	30,1	68,8	53,8	50,4
Santa Luzia D'Oeste - RO	RO	36,3	51,8	24,8	47,5	57,1	43,5
São Felipe D'Oeste - RO	RO	55,9	49,9	32,7	41,3	35,8	43,1
São Francisco do Guaporé - RO	RO	37,1	45,0	26,4	45,0	53,4	41,4
São Miguel do Guaporé - RO	RO	38,5	41,1	26,0	42,6	52,1	40,1
Seringueiras - RO	RO	36,7	37,6	31,5	39,8	56,3	40,4
Teixeirópolis - RO	RO	32,3	54,4	26,7	35,0	52,0	40,1
Theobroma - RO	RO	44,1	40,5	28,6	35,8	48,3	39,5
Urupá - RO	RO	35,9	44,9	27,6	41,7	53,6	40,7
Vale do Anari - RO	RO	34,3	42,2	25,5	36,2	28,1	33,3
Vale do Paraíso - RO	RO	31,9	44,2	23,4	40,1	58,6	39,6
Vilhena - RO	RO	48,3	58,9	40,5	74,5	49,1	54,2
Alto Alegre - RR	RR	35,6	26,5	51,0	39,3	43,8	39,2
Amajari - RR	RR	31,3	27,1	52,8	30,0	24,6	33,2
Boa Vista - RR	RR	56,9	54,0	50,8	91,7	60,4	62,8
Bonfim - RR	RR	36,5	32,4	51,5	46,9	36,3	40,8
Cantá - RR	RR	44,0	34,9	50,3	44,4	42,7	43,3
Caracaraí - RR	RR	47,3	42,6	59,8	55,4	49,8	51,0
Caroebe - RR	RR	52,9	42,5	50,9	47,3	50,3	48,8
Iracema - RR	RR	45,8	34,4	58,2	41,8	29,9	42,0
Mucajá - RR	RR	39,6	37,4	46,2	55,7	55,0	46,8
Normandia - RR	RR	32,1	28,0	56,5	46,9	53,9	43,5
Pacaraima - RR	RR	41,8	34,5	49,1	48,9	43,2	43,5
Rorainópolis - RR	RR	36,0	39,2	27,5	48,4	58,9	42,0
São João da Baliza - RR	RR	46,4	43,2	49,7	60,0	34,2	46,7
São Luiz - RR	RR	42,2	41,6	53,6	49,6	36,2	44,6
Uiramutã - RR	RR	30,4	23,2	55,6	27,1	38,9	35,1
Aceguá - RS	RS	47,5	57,6	57,3	44,1	71,8	55,7
Água Santa - RS	RS	53,9	58,6	57,2	53,4	41,4	52,9
Agudo - RS	RS	53,0	56,4	57,6	49,2	63,1	55,8
Ajuricaba - RS	RS	41,7	65,6	52,7	55,3	60,9	55,3
Alecrim - RS	RS	49,6	47,5	54,5	39,3	47,1	47,6
Alegrete - RS	RS	59,5	53,6	55,5	77,8	64,4	62,1
Alegria - RS	RS	39,8	49,1	54,7	42,7	38,9	45,1
Almirante Tamandaré do Sul - RS	RS	43,8	66,2	43,8	44,9	24,6	44,7
Alpestre - RS	RS	36,8	52,3	54,9	45,5	62,3	50,4
Alto Alegre - RS	RS	40,5	58,6	55,9	51,6	24,6	46,3
Alto Feliz - RS	RS	57,5	70,4	64,1	43,4	24,6	52,0
Alvorada - RS	RS	63,4	55,6	64,5	49,6	53,0	57,2
Amaral Ferrador - RS	RS	39,1	51,8	52,4	39,9	53,4	47,3
Ametista do Sul - RS	RS	42,3	43,4	50,0	48,8	63,5	49,6
André da Rocha - RS	RS	51,7	62,9	48,2	45,3	16,6	45,0
Anta Gorda - RS	RS	49,3	69,6	58,8	40,9	41,4	52,0
Antônio Prado - RS	RS	62,4	69,2	61,4	72,3	62,9	65,6
Arambaré - RS	RS	58,7	55,7	54,9	47,1	45,3	52,4

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Araricá - RS	RS	61,1	63,9	41,9	38,6	43,1	49,7
Aratiba - RS	RS	57,6	74,9	60,6	49,3	63,2	61,1
Arroio do Meio - RS	RS	56,8	77,0	55,6	64,6	66,9	64,2
Arroio do Padre - RS	RS	44,3	51,3	45,8	29,9	20,6	38,4
Arroio do Sal - RS	RS	37,3	56,9	39,5	56,0	20,6	42,1
Arroio do Tigre - RS	RS	47,2	53,6	57,4	49,1	66,8	54,8
Arroio dos Ratos - RS	RS	59,4	52,7	62,7	49,9	53,3	55,6
Arroio Grande - RS	RS	57,9	52,3	58,1	60,2	52,7	56,2
Arvorezinha - RS	RS	51,1	59,8	56,0	56,2	29,9	50,6
Augusto Pestana - RS	RS	44,5	63,9	54,3	51,8	63,7	55,7
Áurea - RS	RS	70,6	59,0	51,8	44,6	59,1	57,0
Bagé - RS	RS	69,6	51,3	60,2	86,3	64,9	66,5
Balneário Pinhal - RS	RS	60,5	51,0	46,3	55,1	51,7	52,9
Barão - RS	RS	53,0	67,2	52,5	47,4	55,1	55,0
Barão de Cotegipe - RS	RS	61,0	63,2	59,9	49,9	28,7	52,5
Barão do Triunfo - RS	RS	36,1	43,0	48,8	29,4	20,6	35,6
Barra do Guarita - RS	RS	40,2	51,1	50,7	46,9	24,6	42,7
Barra do Quaraí - RS	RS	50,7	52,6	48,1	51,2	45,9	49,7
Barra do Ribeiro - RS	RS	69,9	51,7	58,2	47,9	35,2	52,6
Barra do Rio Azul - RS	RS	50,0	58,6	67,1	38,4	20,6	46,9
Barra Funda - RS	RS	50,8	68,6	59,4	55,4	20,6	51,0
Barracão - RS	RS	43,4	49,7	57,6	48,0	30,1	45,8
Barros Cassal - RS	RS	41,2	48,2	47,5	44,7	46,2	45,6
Benjamin Constant do Sul - RS	RS	44,6	46,0	68,1	37,2	20,6	43,3
Bento Gonçalves - RS	RS	62,8	74,0	58,3	90,7	65,6	70,3
Boa Vista das Missões - RS	RS	39,3	60,3	47,8	49,7	35,8	46,6
Boa Vista do Buricá - RS	RS	45,3	64,7	48,8	58,9	64,8	56,5
Boa Vista do Cadeado - RS	RS	41,1	70,4	49,3	32,0	30,4	44,6
Boa Vista do Incra - RS	RS	35,1	60,8	46,9	45,9	20,6	41,9
Boa Vista do Sul - RS	RS	45,7	70,7	51,8	31,7	12,6	42,5
Bom Jesus - RS	RS	54,4	53,9	54,9	59,7	54,6	55,5
Bom Princípio - RS	RS	59,5	68,9	51,6	60,8	61,8	60,5
Bom Progresso - RS	RS	49,5	53,9	50,0	42,8	24,6	44,2
Bom Retiro do Sul - RS	RS	60,5	62,9	60,8	48,2	56,5	57,8
Boqueirão do Leão - RS	RS	39,6	54,9	41,1	50,1	55,6	48,3
Bossoroca - RS	RS	42,1	50,1	51,1	50,8	48,7	48,6
Bozano - RS	RS	43,6	65,3	56,3	36,3	24,6	45,2
Braga - RS	RS	38,2	50,5	50,3	39,7	41,9	44,1
Brochier - RS	RS	46,0	63,9	54,4	42,6	42,4	49,9
Butiá - RS	RS	57,7	53,7	62,2	52,6	36,6	52,6
Caçapava do Sul - RS	RS	52,3	53,0	53,6	59,9	59,7	55,7
Cacequi - RS	RS	50,6	49,9	52,7	59,6	69,2	56,4
Cachoeira do Sul - RS	RS	52,8	54,0	52,0	82,2	62,3	60,7
Cachoeirinha - RS	RS	75,2	70,6	60,2	73,0	55,6	66,9
Cacique Doble - RS	RS	47,0	49,4	61,9	45,0	46,2	49,9
Caibaté - RS	RS	43,5	56,0	52,4	55,3	68,5	55,1
Caiçara - RS	RS	45,0	54,0	55,8	47,7	49,9	50,5
Camaquã - RS	RS	59,3	55,5	60,7	62,7	64,0	60,4
Camargo - RS	RS	55,7	75,5	60,1	50,7	20,6	52,5
Cambará do Sul - RS	RS	58,8	59,7	47,0	59,3	65,6	58,1
Campestre da Serra - RS	RS	49,5	72,0	51,3	41,2	36,3	50,1
Campina das Missões - RS	RS	50,7	57,7	61,0	48,5	69,5	57,5
Campinas do Sul - RS	RS	60,6	61,7	65,2	61,4	71,7	64,1
Campo Bom - RS	RS	76,4	67,5	52,3	60,3	56,2	62,5
Campo Novo - RS	RS	47,4	53,0	47,2	57,9	41,8	49,5
Campos Borges - RS	RS	42,9	55,8	53,3	53,1	56,4	52,3
Candelária - RS	RS	55,7	53,0	58,6	50,1	67,3	56,9
Cândido Godói - RS	RS	40,7	57,7	56,4	45,2	48,6	49,7
Candiota - RS	RS	53,1	62,0	48,7	44,6	46,5	51,0
Canela - RS	RS	63,3	57,5	61,0	71,3	61,5	62,9
Canguçu - RS	RS	53,2	48,8	53,2	54,9	57,8	53,6
Canoas - RS	RS	64,2	72,1	62,2	86,8	64,8	70,0
Canudos do Vale - RS	RS	45,7	51,3	58,1	32,5	33,6	44,2
Capão Bonito do Sul - RS	RS	36,3	57,6	39,8	37,4	16,6	37,5

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Capão da Canoa - RS	RS	59,0	57,9	52,4	72,7	60,5	60,5
Capão do Cipó - RS	RS	39,4	56,5	55,6	37,0	35,9	44,9
Capão do Leão - RS	RS	59,2	55,1	59,3	49,3	28,7	50,3
Capela de Santana - RS	RS	63,2	57,5	46,0	43,7	44,0	50,9
Capitão - RS	RS	46,6	66,8	55,3	36,1	20,6	45,1
Capivari do Sul - RS	RS	61,4	56,6	52,1	55,6	20,6	49,3
Caraá - RS	RS	66,3	53,5	66,9	33,0	24,6	48,9
Carazinho - RS	RS	56,7	60,6	53,5	78,0	63,9	62,6
Carlos Barbosa - RS	RS	59,6	74,4	58,6	65,9	55,9	62,9
Carlos Gomes - RS	RS	42,5	57,8	65,4	38,3	20,6	44,9
Casca - RS	RS	46,2	69,7	52,9	75,5	47,5	58,4
Caseiros - RS	RS	44,8	53,9	54,7	42,0	16,6	42,4
Catuípe - RS	RS	44,5	56,8	51,9	57,0	56,6	53,4
Caxias do Sul - RS	RS	60,1	75,8	59,8	93,7	63,8	70,6
Centenário - RS	RS	50,1	50,0	63,0	31,9	39,5	46,9
Cerrito - RS	RS	47,6	47,2	54,5	43,3	36,4	45,8
Cerro Branco - RS	RS	56,9	55,2	63,2	42,3	39,2	51,4
Cerro Grande - RS	RS	37,9	49,9	55,7	44,8	26,2	42,9
Cerro Grande do Sul - RS	RS	38,6	48,2	44,1	39,2	28,7	39,8
Cerro Largo - RS	RS	54,7	63,7	54,1	67,7	57,7	59,6
Chapada - RS	RS	44,8	63,0	50,5	53,8	71,5	56,7
Charqueadas - RS	RS	69,9	64,1	65,5	58,0	41,4	59,8
Charrua - RS	RS	48,3	53,0	46,8	32,6	24,6	41,0
Chiapetta - RS	RS	44,7	56,7	44,9	55,3	43,2	49,0
Chuí - RS	RS	62,1	57,4	56,1	50,3	36,0	52,4
Chuvisca - RS	RS	34,7	50,6	28,7	27,5	39,2	36,1
Cidreira - RS	RS	56,3	54,8	54,8	61,7	44,4	54,4
Ciriaco - RS	RS	49,2	58,6	58,2	49,3	55,3	54,1
Colinas - RS	RS	58,3	63,4	62,3	43,3	28,7	51,2
Colorado - RS	RS	41,7	64,3	52,5	48,6	45,0	50,4
Condor - RS	RS	47,3	60,7	50,2	53,2	41,6	50,6
Constantina - RS	RS	49,7	57,1	56,7	59,8	30,9	50,8
Coqueiro Baixo - RS	RS	36,9	61,2	50,4	33,6	16,6	39,7
Coqueiros do Sul - RS	RS	43,1	60,6	52,9	41,7	28,7	45,4
Coronel Barros - RS	RS	49,5	61,7	58,7	42,9	20,6	46,7
Coronel Bicaco - RS	RS	42,3	50,6	47,5	48,8	64,3	50,7
Coronel Pilar - RS	RS	35,9	68,5	51,7	34,1	20,9	42,2
Cotiporã - RS	RS	60,0	70,4	62,1	52,5	20,6	53,1
Coxilha - RS	RS	47,3	61,8	42,7	38,1	32,7	44,5
Crissiumal - RS	RS	41,3	57,5	50,3	50,9	47,7	49,6
Cristal - RS	RS	65,6	56,1	62,4	39,0	36,9	52,0
Cristal do Sul - RS	RS	37,5	49,2	55,1	42,6	20,6	41,0
Cruz Alta - RS	RS	53,6	62,0	50,7	87,8	68,3	64,5
Cruzaltense - RS	RS	46,4	57,8	63,8	31,6	32,0	46,3
Cruzeiro do Sul - RS	RS	53,6	63,9	51,1	46,4	57,8	54,6
David Canabarro - RS	RS	53,9	63,5	63,8	55,3	69,2	61,1
Derrubadas - RS	RS	43,9	41,9	61,9	45,9	40,1	46,8
Dezesseis de Novembro - RS	RS	45,2	44,7	54,6	38,8	28,7	42,4
Dilermando de Aguiar - RS	RS	48,7	47,8	61,6	35,3	20,6	42,8
Dois Irmãos - RS	RS	74,6	71,5	56,6	63,8	59,8	65,2
Dois Irmãos das Missões - RS	RS	45,5	52,7	48,1	48,6	40,1	47,0
Dois Lajeados - RS	RS	56,3	74,5	62,6	47,9	49,9	58,2
Dom Feliciano - RS	RS	39,7	46,4	52,3	41,9	50,9	46,2
Dom Pedrito - RS	RS	61,3	53,1	58,6	63,9	58,2	59,0
Dom Pedro de Alcântara - RS	RS	50,7	54,7	61,0	40,6	20,6	45,5
Dona Francisca - RS	RS	55,3	55,7	54,6	52,4	57,3	55,0
Doutor Maurício Cardoso - RS	RS	39,5	53,9	49,6	49,0	35,2	45,4
Doutor Ricardo - RS	RS	44,8	66,7	55,4	38,1	24,6	45,9
Eldorado do Sul - RS	RS	63,4	59,3	57,2	56,7	54,3	58,2
Encantado - RS	RS	62,9	67,4	60,9	65,5	50,5	61,5
Encruzilhada do Sul - RS	RS	53,4	46,4	57,4	52,4	42,5	50,4
Engenho Velho - RS	RS	42,5	52,8	58,6	42,2	45,9	48,4
Entre Rios do Sul - RS	RS	55,5	64,1	66,1	43,6	32,7	52,4
Entre-Ijuís - RS	RS	41,6	55,7	49,7	45,6	16,6	41,8

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Erebango - RS	RS	48,2	57,5	55,1	47,6	20,6	45,8
Erechim - RS	RS	61,1	68,1	59,0	92,0	56,1	67,2
Ernestina - RS	RS	46,2	62,7	48,8	51,5	24,6	46,8
Erval Grande - RS	RS	51,8	52,7	57,7	46,5	60,7	53,9
Erval Seco - RS	RS	52,8	48,2	50,6	51,3	38,8	48,4
Esmeralda - RS	RS	52,0	55,4	55,4	54,7	24,6	48,4
Esperança do Sul - RS	RS	36,7	53,3	49,1	35,4	20,6	39,0
Espumoso - RS	RS	52,4	60,4	59,0	73,3	61,6	61,3
Estação - RS	RS	56,8	64,2	60,5	58,1	43,3	56,6
Estância Velha - RS	RS	64,6	64,8	52,2	54,7	53,8	58,0
Esteio - RS	RS	73,0	69,0	60,8	75,1	58,9	67,3
Estrela - RS	RS	62,9	72,4	58,7	77,9	63,8	67,1
Estrela Velha - RS	RS	40,2	56,9	50,1	44,3	28,7	44,0
Eugênio de Castro - RS	RS	41,1	58,7	50,7	41,7	20,6	42,6
Fagundes Varela - RS	RS	53,3	76,6	59,6	45,1	20,6	51,1
Farroupilha - RS	RS	60,7	70,6	58,7	78,3	59,8	65,6
Faxinal do Soturno - RS	RS	56,8	60,8	61,1	71,3	56,7	61,3
Faxinalzinho - RS	RS	53,2	52,3	62,4	41,8	24,6	46,9
Fazenda Vilanova - RS	RS	53,4	65,7	52,7	42,5	26,6	48,2
Feliz - RS	RS	59,8	69,3	54,3	61,5	42,0	57,4
Flores da Cunha - RS	RS	54,6	70,2	56,8	67,8	59,7	61,8
Florianópolis - RS	RS	35,3	55,8	60,4	30,3	24,6	41,3
Fontoura Xavier - RS	RS	36,6	46,3	50,4	42,5	28,6	40,9
Formigueiro - RS	RS	45,8	50,4	52,7	50,3	37,8	47,4
Forquetha - RS	RS	47,4	62,8	58,5	33,3	20,6	44,5
Fortaleza dos Valos - RS	RS	44,8	59,2	49,3	62,4	42,7	51,7
Frederico Westphalen - RS	RS	57,5	62,7	54,6	80,0	49,0	60,7
Garibaldi - RS	RS	62,6	71,6	58,0	73,5	55,7	64,3
Garruchos - RS	RS	37,0	53,7	46,7	42,3	36,2	43,2
Gaurama - RS	RS	51,4	62,0	59,4	54,4	67,6	59,0
General Câmara - RS	RS	49,4	52,0	59,4	51,6	41,4	50,8
Gentil - RS	RS	43,9	63,0	57,0	48,4	20,6	46,6
Getúlio Vargas - RS	RS	56,4	62,9	57,2	69,4	61,3	61,4
Giruá - RS	RS	45,4	55,4	47,7	66,9	36,3	50,4
Glorinha - RS	RS	53,0	67,8	54,7	44,9	40,7	52,2
Gramado - RS	RS	63,4	64,2	56,8	77,9	65,6	65,6
Gramado dos Loureiros - RS	RS	41,7	48,2	65,6	43,9	20,6	44,0
Gramado Xavier - RS	RS	36,1	44,8	43,8	31,7	37,8	38,8
Gravataí - RS	RS	79,5	64,8	56,7	69,7	51,1	64,4
Guabiju - RS	RS	60,3	65,7	64,7	52,4	31,3	54,9
Guaíba - RS	RS	63,0	63,0	63,4	66,0	48,4	60,7
Guaporé - RS	RS	63,4	67,6	60,9	63,4	63,3	63,7
Guarani das Missões - RS	RS	41,7	60,2	51,8	54,3	64,1	54,4
Harmonia - RS	RS	55,4	70,4	47,4	49,8	20,6	48,7
Herval - RS	RS	50,4	38,5	54,3	48,7	50,1	48,4
Herveiras - RS	RS	32,3	56,1	47,3	30,5	20,6	37,4
Horizontina - RS	RS	53,5	69,9	53,2	79,3	35,2	58,2
Hulha Negra - RS	RS	47,7	47,5	55,7	38,9	52,2	48,4
Humaitá - RS	RS	48,8	61,1	53,4	57,8	47,1	53,6
Ibarama - RS	RS	44,5	55,4	57,6	33,2	42,4	46,6
Ibiaçá - RS	RS	50,0	66,0	57,6	47,6	45,7	53,4
Ibiraíaras - RS	RS	48,5	62,0	57,1	52,5	57,7	55,6
Ibirapuitã - RS	RS	42,1	52,0	54,1	41,9	28,7	43,8
Ibirubá - RS	RS	48,0	69,3	47,1	76,1	38,8	55,9
Igrejinha - RS	RS	78,0	66,2	51,4	53,6	63,7	62,6
Ijuí - RS	RS	71,7	60,8	55,7	81,9	66,6	67,3
Ilópolis - RS	RS	51,5	57,8	57,5	49,7	67,3	56,8
Imbé - RS	RS	62,8	55,2	61,4	68,2	43,1	58,1
Imigrante - RS	RS	52,8	78,6	55,3	48,5	39,7	54,9
Independência - RS	RS	40,5	55,3	46,8	48,2	28,7	43,9
Inhacorá - RS	RS	49,4	54,8	55,1	32,4	20,6	42,5
Ipê - RS	RS	56,5	59,4	56,9	45,7	24,6	48,6
Ipiranga do Sul - RS	RS	48,7	71,9	63,3	44,2	24,6	50,6
Iraí - RS	RS	53,6	46,3	51,0	51,5	64,4	53,4

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Itaara - RS	RS	49,5	45,3	51,6	58,7	33,8	47,8
Itacurubi - RS	RS	39,5	44,4	52,7	41,0	16,6	38,8
Itapuca - RS	RS	35,2	59,5	50,1	34,8	20,6	40,0
Itaqui - RS	RS	56,0	54,7	54,2	60,8	57,2	56,6
Itati - RS	RS	45,3	49,8	51,6	39,0	24,6	42,1
Itatiba do Sul - RS	RS	47,7	48,3	60,2	39,3	46,5	48,4
Ivorá - RS	RS	59,8	57,3	65,2	52,3	41,9	55,3
Ivoti - RS	RS	61,1	68,1	55,7	69,9	52,6	61,5
Jaboticaba - RS	RS	40,9	43,2	56,4	41,3	54,0	47,1
Jacuizinho - RS	RS	30,2	38,9	54,5	41,8	16,6	36,4
Jacutinga - RS	RS	54,5	63,7	59,7	53,6	38,6	54,0
Jaguarão - RS	RS	66,5	53,2	54,6	71,0	53,7	59,8
Jaguari - RS	RS	45,4	52,4	56,7	57,6	57,2	53,9
Jaquirana - RS	RS	51,2	51,5	51,7	35,4	49,4	47,8
Jari - RS	RS	29,3	43,9	55,4	33,7	16,6	35,8
Jóia - RS	RS	61,0	49,3	55,9	40,0	46,4	50,5
Júlio de Castilhos - RS	RS	53,2	54,4	57,1	62,1	61,7	57,7
Lagoa Bonita do Sul - RS	RS	37,2	55,6	54,2	33,2	34,4	42,9
Lagoa dos Três Cantos - RS	RS	51,3	68,4	52,0	55,1	20,6	49,5
Lagoa Vermelha - RS	RS	60,5	56,9	60,4	70,6	64,6	62,6
Lagoão - RS	RS	34,8	51,3	54,2	36,4	49,9	45,3
Lajeado - RS	RS	81,6	71,5	54,4	90,7	59,6	71,6
Lajeado do Bugre - RS	RS	33,0	44,2	53,3	35,0	20,6	37,2
Lavras do Sul - RS	RS	55,5	52,8	60,4	53,8	42,4	53,0
Liberato Salzano - RS	RS	34,1	55,1	53,7	43,3	53,5	47,9
Lindolfo Collor - RS	RS	55,5	65,9	53,2	38,4	24,6	47,5
Linha Nova - RS	RS	52,1	66,7	61,0	37,7	19,9	47,5
Maçambará - RS	RS	42,6	56,4	45,5	47,9	17,7	42,0
Machadinho - RS	RS	56,0	52,5	65,5	51,9	42,1	53,6
Mampituba - RS	RS	54,3	49,0	58,6	30,1	20,6	42,5
Manoel Viana - RS	RS	46,1	51,2	41,7	51,7	48,8	47,9
Maquiné - RS	RS	56,7	55,9	63,5	38,3	36,8	50,3
Maratá - RS	RS	57,3	68,0	65,4	36,2	37,9	53,0
Marau - RS	RS	61,7	74,3	55,6	71,8	66,5	66,0
Marcelino Ramos - RS	RS	54,4	56,5	59,0	61,5	64,7	59,2
Mariana Pimentel - RS	RS	43,3	52,4	56,0	37,5	29,4	43,7
Mariano Moro - RS	RS	57,7	61,5	70,6	49,3	41,6	56,1
Marques de Souza - RS	RS	51,9	62,3	57,4	39,2	45,9	51,3
Mata - RS	RS	47,1	50,0	56,4	45,4	67,8	53,3
Mato Castelhano - RS	RS	54,2	61,5	65,0	44,4	20,6	49,1
Mato Leitão - RS	RS	58,6	69,9	64,8	45,1	41,6	56,0
Mato Queimado - RS	RS	33,0	60,4	60,8	39,3	24,6	43,6
Maximiliano de Almeida - RS	RS	48,1	56,5	56,5	56,0	56,3	54,7
Minas do Leão - RS	RS	57,2	52,3	65,2	38,1	37,5	50,1
Miraguaí - RS	RS	44,4	45,3	55,5	45,1	39,1	45,9
Montauri - RS	RS	51,8	78,1	61,2	45,0	16,6	50,6
Monte Alegre dos Campos - RS	RS	34,3	46,3	41,0	24,7	20,6	33,4
Monte Belo do Sul - RS	RS	48,5	75,6	54,9	46,1	24,6	49,9
Montenegro - RS	RS	63,1	64,1	59,3	82,0	62,6	66,2
Mormaço - RS	RS	45,7	52,8	61,6	44,0	24,6	45,8
Morrinhos do Sul - RS	RS	47,6	52,9	57,7	38,2	12,6	41,8
Morro Redondo - RS	RS	52,3	51,0	45,8	48,2	45,5	48,6
Morro Reuter - RS	RS	62,1	68,6	61,9	45,2	34,3	54,4
Mostardas - RS	RS	55,8	49,8	46,8	45,7	54,8	50,6
Muçum - RS	RS	54,9	66,7	59,1	59,7	46,0	57,3
Muitos Capões - RS	RS	53,0	70,0	40,6	39,4	24,6	45,5
Muliterno - RS	RS	47,3	57,1	62,2	36,6	20,6	44,8
Não-Me-Toque - RS	RS	55,3	70,3	52,2	67,1	67,7	62,5
Nicolau Vergueiro - RS	RS	39,0	68,2	51,4	49,6	20,6	45,8
Nonoai - RS	RS	47,8	54,3	51,4	60,7	77,0	58,3
Nova Alvorada - RS	RS	44,2	67,3	52,9	44,0	45,3	50,7
Nova Araçá - RS	RS	59,0	75,0	57,0	55,6	20,6	53,4
Nova Bassano - RS	RS	52,5	82,6	56,6	59,0	50,1	60,2
Nova Boa Vista - RS	RS	45,5	68,6	57,9	50,9	20,6	48,7

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Nova Bréscia - RS	RS	48,2	66,7	54,8	50,1	37,9	51,5
Nova Candelária - RS	RS	56,3	70,7	66,8	42,5	24,6	52,2
Nova Esperança do Sul - RS	RS	46,6	58,7	52,1	51,6	24,6	46,7
Nova Hartz - RS	RS	61,4	68,4	41,8	43,6	30,3	49,1
Nova Pádua - RS	RS	54,5	73,8	62,9	47,0	12,6	50,2
Nova Palma - RS	RS	42,0	59,6	62,4	59,3	49,9	54,6
Nova Petrópolis - RS	RS	61,8	66,5	56,5	69,1	55,8	61,9
Nova Prata - RS	RS	61,7	71,3	56,1	72,1	67,8	65,8
Nova Ramada - RS	RS	32,0	62,3	51,6	44,2	33,5	44,7
Nova Roma do Sul - RS	RS	70,2	70,9	54,4	46,7	28,7	54,2
Nova Santa Rita - RS	RS	58,4	64,5	40,1	52,1	39,9	51,0
Novo Barreiro - RS	RS	39,3	43,9	55,7	36,9	35,0	42,1
Novo Cabrais - RS	RS	54,1	55,5	57,6	32,6	20,6	44,1
Novo Hamburgo - RS	RS	64,2	62,0	56,1	80,9	55,3	63,7
Novo Machado - RS	RS	43,7	56,7	54,2	40,7	41,7	47,4
Novo Tiradentes - RS	RS	36,7	55,9	54,4	41,4	24,8	42,6
Novo Xingu - RS	RS	40,7	62,1	58,0	39,0	33,2	46,6
Osório - RS	RS	60,6	58,8	52,5	79,8	62,6	62,9
Paim Filho - RS	RS	48,8	56,1	58,5	45,8	41,9	50,2
Palmares do Sul - RS	RS	56,9	52,4	51,0	51,9	47,3	51,9
Palmeira das Missões - RS	RS	64,6	56,2	49,6	77,7	61,0	61,8
Palmitinho - RS	RS	43,0	56,2	56,7	59,4	58,3	54,7
Panambi - RS	RS	57,1	67,2	53,2	69,7	63,3	62,1
Pantano Grande - RS	RS	59,1	55,1	63,3	42,0	49,9	53,9
Parai - RS	RS	56,5	66,8	58,6	63,7	48,4	58,8
Paraíso do Sul - RS	RS	44,6	60,0	55,0	33,4	31,2	44,8
Pareci Novo - RS	RS	64,6	64,7	58,2	41,4	20,6	49,9
Parobé - RS	RS	74,6	62,5	45,2	44,2	49,6	55,2
Passa Sete - RS	RS	35,2	50,4	54,0	31,1	20,6	38,3
Passo do Sobrado - RS	RS	52,3	53,9	61,6	40,2	32,7	48,1
Passo Fundo - RS	RS	76,9	64,8	54,4	92,6	70,6	71,9
Paulo Bento - RS	RS	40,9	65,2	55,9	32,8	36,3	46,2
Paverama - RS	RS	51,6	64,5	56,9	36,0	59,9	53,8
Pedras Altas - RS	RS	47,1	48,7	57,5	40,3	35,5	45,8
Pedro Osório - RS	RS	51,6	49,8	51,2	60,1	41,8	50,9
Pejuçara - RS	RS	41,4	64,6	47,6	60,5	43,4	51,5
Pelotas - RS	RS	70,1	55,4	62,4	89,7	66,4	68,8
Picada Café - RS	RS	63,3	76,1	55,4	49,4	28,7	54,6
Pinhal - RS	RS	52,9	56,6	62,3	49,2	24,6	49,1
Pinhal da Serra - RS	RS	42,5	62,6	51,0	42,8	20,6	43,9
Pinhal Grande - RS	RS	48,7	52,6	63,3	47,2	64,5	55,2
Pinheirinho do Vale - RS	RS	38,5	45,4	50,9	45,0	30,5	42,0
Pinheiro Machado - RS	RS	57,4	51,7	56,7	52,3	69,2	57,5
Pirapó - RS	RS	45,2	50,6	58,9	43,7	28,7	45,4
Piratini - RS	RS	59,2	46,4	52,8	53,2	67,8	55,9
Planalto - RS	RS	46,8	52,5	55,8	54,5	54,8	52,9
Poço das Antas - RS	RS	65,4	64,9	68,1	46,7	12,6	51,5
Pontão - RS	RS	39,3	55,3	46,7	47,0	28,7	43,4
Ponte Preta - RS	RS	41,3	62,7	61,7	39,8	24,6	46,0
Portão - RS	RS	75,6	64,5	45,0	48,1	55,3	57,7
Porto Alegre - RS	RS	69,9	63,6	63,3	98,3	72,2	73,5
Porto Lucena - RS	RS	42,4	54,9	55,7	49,3	49,9	50,4
Porto Mauá - RS	RS	42,9	54,4	63,8	44,6	24,6	46,1
Porto Vera Cruz - RS	RS	50,0	53,8	58,9	33,2	16,6	42,5
Porto Xavier - RS	RS	49,4	52,4	58,4	56,4	53,9	54,1
Pouso Novo - RS	RS	41,3	58,8	53,4	42,0	24,6	44,0
Presidente Lucena - RS	RS	61,8	68,6	62,1	38,8	12,6	48,8
Progresso - RS	RS	39,9	59,7	50,4	41,4	77,5	53,8
Protásio Alves - RS	RS	52,6	61,8	64,5	39,9	20,6	47,9
Putinga - RS	RS	44,7	61,3	57,3	45,4	49,5	51,6
Quaraí - RS	RS	56,8	49,0	60,3	58,6	62,0	57,3
Quatro Irmãos - RS	RS	50,7	59,6	60,0	37,3	20,6	45,6
Quevedos - RS	RS	35,8	48,6	52,7	41,1	24,6	40,6
Quinze de Novembro - RS	RS	44,3	65,8	50,1	54,6	34,5	49,9

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Redentora - RS	RS	36,1	35,5	54,3	39,9	53,5	43,9
Relvado - RS	RS	48,3	64,5	59,6	43,8	24,6	48,2
Restinga Seca - RS	RS	49,1	51,3	53,8	52,5	63,4	54,0
Rio dos Índios - RS	RS	32,6	47,2	51,8	38,3	20,6	38,1
Rio Grande - RS	RS	65,0	67,0	60,3	85,7	63,0	68,2
Rio Pardo - RS	RS	57,9	51,8	62,0	61,4	57,5	58,1
Riozinho - RS	RS	55,6	59,4	51,5	33,7	41,0	48,2
Roca Sales - RS	RS	62,0	64,9	64,3	46,5	59,9	59,5
Rodeio Bonito - RS	RS	47,2	58,0	49,4	60,8	64,5	56,0
Rolador - RS	RS	41,2	54,6	62,9	36,6	34,0	45,9
Rolante - RS	RS	58,6	64,2	49,9	47,7	59,6	56,0
Ronda Alta - RS	RS	51,8	53,5	56,3	52,0	58,0	54,3
Rondinha - RS	RS	47,0	63,4	59,5	48,8	43,7	52,5
Roque Gonzales - RS	RS	44,6	49,7	55,1	58,1	38,7	49,2
Rosário do Sul - RS	RS	52,4	53,5	57,1	61,9	65,1	58,0
Sagrada Família - RS	RS	37,3	44,3	56,1	43,8	20,6	40,4
Saldanha Marinho - RS	RS	46,3	64,9	47,6	51,0	39,5	49,9
Salto do Jacuí - RS	RS	49,4	55,0	53,6	52,1	60,9	54,2
Salvador das Missões - RS	RS	52,4	67,2	60,3	51,4	28,7	52,0
Salvador do Sul - RS	RS	62,9	73,0	57,7	53,8	41,3	57,7
Sananduva - RS	RS	54,5	66,1	59,6	66,2	65,3	62,3
Santa Bárbara do Sul - RS	RS	46,5	64,8	50,5	62,8	54,6	55,8
Santa Cecília do Sul - RS	RS	51,2	69,0	58,3	32,0	24,6	47,0
Santa Clara do Sul - RS	RS	55,4	67,4	59,8	53,6	20,6	51,4
Santa Cruz do Sul - RS	RS	63,7	71,0	63,7	93,0	66,5	71,6
Santa Margarida do Sul - RS	RS	46,6	57,7	45,7	36,9	12,6	39,9
Santa Maria - RS	RS	57,5	60,2	56,9	95,6	67,3	67,5
Santa Maria do Herval - RS	RS	57,4	69,4	52,7	36,2	40,2	51,2
Santa Rosa - RS	RS	53,1	63,6	51,0	86,0	65,2	63,8
Santa Tereza - RS	RS	59,7	65,3	63,3	37,1	24,6	50,0
Santa Vitória do Palmar - RS	RS	68,4	50,8	57,4	68,8	57,5	60,6
Santana da Boa Vista - RS	RS	44,8	43,6	56,5	43,3	60,1	49,7
Sant'Ana do Livramento - RS	RS	79,4	48,6	59,4	78,3	57,7	64,7
Santiago - RS	RS	68,9	55,4	56,2	82,1	64,9	65,5
Santo Ângelo - RS	RS	52,1	56,8	49,0	90,0	60,7	61,7
Santo Antônio da Patrulha - RS	RS	56,2	57,2	56,7	59,6	48,7	55,7
Santo Antônio das Missões - RS	RS	39,9	53,7	45,8	49,1	43,8	46,5
Santo Antônio do Palma - RS	RS	35,4	60,9	55,5	40,1	20,6	42,5
Santo Antônio do Planalto - RS	RS	47,2	62,7	49,1	43,1	35,0	47,4
Santo Augusto - RS	RS	47,4	54,3	45,5	58,6	46,4	50,5
Santo Cristo - RS	RS	49,4	61,2	57,9	61,1	48,6	55,6
Santo Expedito do Sul - RS	RS	51,4	52,2	68,1	49,1	41,6	52,5
São Borja - RS	RS	56,9	55,0	52,6	67,3	62,3	58,8
São Domingos do Sul - RS	RS	56,3	64,7	64,0	52,0	33,2	54,0
São Francisco de Assis - RS	RS	43,6	45,5	53,0	57,5	57,3	51,4
São Francisco de Paula - RS	RS	53,3	56,0	56,0	51,6	57,0	54,8
São Gabriel - RS	RS	57,0	50,5	55,0	65,6	57,4	57,1
São Jerônimo - RS	RS	56,4	49,8	62,5	62,7	58,3	57,9
São João da Urtiga - RS	RS	48,3	59,4	57,3	46,7	20,6	46,5
São João do Polêsine - RS	RS	48,4	53,3	42,5	75,5	54,6	54,8
São Jorge - RS	RS	55,0	66,5	60,5	55,6	42,9	56,1
São José das Missões - RS	RS	37,4	53,3	56,4	37,6	20,6	41,1
São José do Herval - RS	RS	28,2	48,8	49,3	46,4	45,9	43,7
São José do Hortêncio - RS	RS	64,5	70,4	65,9	40,8	24,6	53,2
São José do Inhacorá - RS	RS	59,9	65,1	61,8	42,1	45,9	55,0
São José do Norte - RS	RS	73,8	53,0	62,0	40,6	44,7	54,8
São José do Ouro - RS	RS	58,7	56,5	58,9	60,9	49,2	56,8
São José do Sul - RS	RS	53,6	68,7	57,5	40,7	24,6	49,0
São José dos Ausentes - RS	RS	48,4	52,8	38,1	48,7	28,7	43,3
São Leopoldo - RS	RS	77,9	59,5	64,7	84,9	60,0	69,4
São Lourenço do Sul - RS	RS	69,5	55,8	58,3	57,0	68,1	61,7
São Luiz Gonzaga - RS	RS	55,8	55,5	55,4	74,1	66,2	61,4
São Marcos - RS	RS	62,8	69,1	60,4	67,2	69,6	65,8
São Martinho - RS	RS	44,6	58,2	49,7	56,3	46,7	51,1

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
São Martinho da Serra - RS	RS	37,1	52,7	53,8	38,5	40,2	44,4
São Miguel das Missões - RS	RS	43,9	50,7	48,3	44,3	63,1	50,0
São Nicolau - RS	RS	45,5	46,8	52,1	50,1	35,2	45,9
São Paulo das Missões - RS	RS	40,7	56,2	57,4	47,0	39,8	48,2
São Pedro da Serra - RS	RS	56,5	62,0	56,6	50,3	36,5	52,4
São Pedro das Missões - RS	RS	39,9	49,3	53,7	42,4	24,6	42,0
São Pedro do Butiá - RS	RS	49,1	64,9	57,4	54,4	32,7	51,7
São Pedro do Sul - RS	RS	49,6	51,6	55,0	61,7	67,9	57,2
São Sebastião do Caí - RS	RS	75,2	61,9	55,7	60,9	57,7	62,3
São Sepé - RS	RS	66,9	52,6	57,0	62,9	59,3	59,7
São Valentim - RS	RS	47,6	53,9	53,8	48,0	24,6	45,6
São Valentim do Sul - RS	RS	47,3	66,0	55,6	43,1	20,6	46,5
São Valério do Sul - RS	RS	36,4	42,0	56,7	40,4	24,1	39,9
São Vendelino - RS	RS	64,5	72,5	63,9	50,8	34,7	57,3
São Vicente do Sul - RS	RS	53,2	50,9	56,4	49,6	43,8	50,8
Sapiranga - RS	RS	63,9	62,8	46,4	46,2	60,6	56,0
Sapucaia do Sul - RS	RS	64,0	61,5	60,3	58,3	59,9	60,8
Sarandi - RS	RS	68,3	60,6	57,7	68,0	67,0	64,4
Seberi - RS	RS	45,5	50,1	49,7	57,3	44,9	49,5
Sede Nova - RS	RS	40,8	53,3	52,8	35,2	24,6	41,3
Segredo - RS	RS	41,7	48,9	51,3	36,3	60,5	47,7
Selbach - RS	RS	50,2	66,4	51,6	60,7	56,5	57,1
Senador Salgado Filho - RS	RS	41,6	59,9	60,3	38,7	20,6	44,2
Sentinela do Sul - RS	RS	48,2	49,1	49,5	38,4	16,6	40,4
Serafina Corrêa - RS	RS	57,8	73,1	53,8	71,5	37,1	58,6
Sério - RS	RS	44,2	60,3	52,7	38,4	45,1	48,1
Sertão - RS	RS	58,1	62,8	52,6	59,7	65,6	59,8
Sertão Santana - RS	RS	46,9	43,7	39,2	36,4	24,6	38,2
Sete de Setembro - RS	RS	43,6	51,0	59,1	35,8	20,6	42,0
Severiano de Almeida - RS	RS	51,5	60,0	63,1	48,3	58,0	56,2
Silveira Martins - RS	RS	58,7	52,6	57,2	60,6	34,1	52,6
Sinimbu - RS	RS	45,6	50,1	54,7	33,8	57,9	48,4
Sobradinho - RS	RS	57,8	54,6	59,5	65,1	71,1	61,6
Soledade - RS	RS	57,4	53,3	59,0	71,7	63,8	61,1
Tabaí - RS	RS	53,8	57,6	45,2	34,0	38,1	45,7
Tapejara - RS	RS	58,7	68,3	53,9	69,4	49,5	60,0
Tapera - RS	RS	54,7	64,8	53,0	66,6	63,3	60,5
Tapes - RS	RS	61,1	51,3	60,2	57,1	53,3	56,6
Taquara - RS	RS	65,3	57,4	52,8	63,1	53,5	58,4
Taquari - RS	RS	59,3	57,1	63,0	71,5	66,9	63,6
Taquaruçu do Sul - RS	RS	50,2	54,9	59,2	56,6	35,0	51,2
Tavares - RS	RS	51,6	54,8	41,9	42,5	24,6	43,1
Tenente Portela - RS	RS	44,7	49,8	51,4	68,6	72,0	57,3
Terra de Areia - RS	RS	44,1	56,9	44,3	53,5	51,2	50,0
Teutônia - RS	RS	62,7	73,0	58,8	59,2	50,9	60,9
Tio Hugo - RS	RS	33,7	62,3	51,1	40,8	34,7	44,5
Tiradentes do Sul - RS	RS	38,8	52,5	52,8	33,7	44,5	44,4
Toropi - RS	RS	43,3	51,1	51,5	35,8	35,4	43,4
Torres - RS	RS	68,7	58,6	54,9	79,5	55,1	63,4
Tramandaí - RS	RS	58,6	53,0	53,3	70,2	62,2	59,5
Travesseiro - RS	RS	57,5	68,1	56,7	32,0	20,6	47,0
Três Arroios - RS	RS	57,7	57,2	65,1	43,5	41,9	53,1
Três Cachoeiras - RS	RS	42,3	62,3	41,5	47,3	20,6	42,8
Três Coroas - RS	RS	63,4	65,6	51,3	54,5	60,2	59,0
Três de Maio - RS	RS	66,6	58,7	46,4	67,9	63,9	60,7
Três Forquilhas - RS	RS	49,6	54,1	57,4	36,0	24,6	44,4
Três Palmeiras - RS	RS	43,4	47,7	54,7	41,7	24,6	42,4
Três Passos - RS	RS	54,4	60,0	50,6	68,9	69,8	60,7
Trindade do Sul - RS	RS	43,4	50,5	53,5	46,6	43,0	47,4
Triunfo - RS	RS	57,8	75,8	52,3	62,2	59,6	61,5
Tucunduva - RS	RS	48,1	61,6	50,0	61,7	48,1	53,9
Tunas - RS	RS	35,1	50,1	52,2	33,2	36,3	41,4
Tupanci do Sul - RS	RS	46,9	47,4	63,2	50,2	28,7	47,3
Tupanciretã - RS	RS	51,7	53,5	55,1	58,4	68,2	57,4

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Tupandi - RS	RS	64,2	80,5	60,2	47,9	45,8	59,7
Tuparendi - RS	RS	44,7	60,2	53,3	55,3	54,7	53,6
Turuçu - RS	RS	50,0	51,3	56,0	30,6	24,6	42,5
Ubiretama - RS	RS	34,0	61,6	59,5	34,8	20,6	42,1
União da Serra - RS	RS	44,7	75,7	69,0	37,0	24,6	50,2
Unistalda - RS	RS	36,1	49,6	49,4	38,6	20,6	38,9
Uruguaiana - RS	RS	61,2	52,4	57,6	84,4	60,2	63,2
Vacaria - RS	RS	72,1	56,6	60,6	72,8	60,4	64,5
Vale do Sol - RS	RS	59,6	54,4	50,9	35,8	42,1	48,6
Vale Real - RS	RS	52,2	70,3	48,5	46,1	28,7	49,2
Vale Verde - RS	RS	50,5	48,0	55,6	31,8	27,9	42,8
Vanini - RS	RS	56,3	68,0	66,5	49,6	20,6	52,2
Venâncio Aires - RS	RS	59,2	63,0	60,4	60,3	62,7	61,1
Vera Cruz - RS	RS	69,3	57,6	63,6	61,4	56,1	61,6
Veranópolis - RS	RS	63,6	70,5	62,2	79,4	59,4	67,0
Vespasiano Correa - RS	RS	50,1	71,7	59,6	39,9	20,6	48,4
Viadutos - RS	RS	50,5	58,0	61,1	44,9	45,9	52,1
Viamão - RS	RS	60,8	54,5	63,1	70,7	60,2	61,9
Vicente Dutra - RS	RS	45,4	46,1	56,8	43,7	38,3	46,1
Victor Graeff - RS	RS	40,9	68,5	53,2	54,5	40,5	51,5
Vila Flores - RS	RS	50,3	73,4	58,7	55,5	24,6	52,5
Vila Lângaro - RS	RS	53,4	60,0	62,9	36,2	20,6	46,6
Vila Maria - RS	RS	58,2	76,4	60,7	50,8	36,0	56,4
Vila Nova do Sul - RS	RS	48,9	52,6	54,5	43,9	16,6	43,3
Vista Alegre - RS	RS	42,1	51,7	54,5	48,0	20,6	43,4
Vista Alegre do Prata - RS	RS	41,8	73,2	59,7	43,5	12,6	46,2
Vista Gaúcha - RS	RS	50,3	46,7	57,9	46,3	68,1	53,9
Vitória das Missões - RS	RS	36,3	48,2	57,2	37,9	24,6	40,9
Westfalia - RS	RS	64,8	83,9	68,9	36,0	28,7	56,4
Xangri-lá - RS	RS	50,6	62,9	44,2	55,7	50,5	52,8
Abdon Batista - SC	SC	49,9	55,1	59,8	50,0	38,4	50,6
Abelardo Luz - SC	SC	41,9	51,6	45,3	50,5	55,5	48,9
Agrolândia - SC	SC	57,6	67,8	54,6	48,2	57,5	57,1
Agronômica - SC	SC	47,1	63,7	50,9	43,3	24,6	45,9
Água Doce - SC	SC	54,1	56,1	51,7	59,2	56,7	55,5
Águas de Chapecó - SC	SC	40,5	58,3	45,2	44,7	48,2	47,4
Águas Frias - SC	SC	42,7	66,5	53,9	50,9	28,7	48,6
Águas Mornas - SC	SC	48,3	67,0	51,8	39,0	20,6	45,4
Alfredo Wagner - SC	SC	47,2	50,4	48,7	51,5	63,2	52,2
Alto Bela Vista - SC	SC	57,8	56,8	58,2	53,4	20,6	49,3
Anchieta - SC	SC	40,6	57,5	49,2	48,9	52,8	49,8
Angelina - SC	SC	56,4	49,0	49,9	41,2	66,5	52,6
Anita Garibaldi - SC	SC	50,7	47,6	58,6	57,6	58,2	54,5
Anitápolis - SC	SC	51,8	55,3	53,1	44,6	54,0	51,7
Antônio Carlos - SC	SC	73,1	74,0	59,5	46,9	34,1	57,5
Apiúna - SC	SC	60,9	67,9	59,2	43,2	49,8	56,2
Arabutã - SC	SC	50,8	57,3	61,0	45,5	38,0	50,5
Araquari - SC	SC	58,2	64,8	49,4	44,9	38,8	51,2
Araranguá - SC	SC	60,7	62,1	52,2	78,5	60,0	62,7
Armazém - SC	SC	58,3	59,9	53,2	55,8	58,3	57,1
Arroio Trinta - SC	SC	58,1	64,4	59,6	51,0	38,4	54,3
Arvoredo - SC	SC	41,8	63,2	59,7	40,8	20,6	45,2
Ascurra - SC	SC	63,6	68,3	60,2	48,9	45,0	57,2
Atalanta - SC	SC	62,5	56,8	55,1	51,0	36,4	52,4
Aurora - SC	SC	47,1	63,5	44,4	42,9	31,4	45,9
Balneário Arroio do Silva - SC	SC	65,3	49,8	63,1	63,3	24,6	53,3
Balneário Barra do Sul - SC	SC	63,0	60,9	59,8	50,2	46,2	56,0
Balneário Camboriú - SC	SC	74,7	67,5	50,3	98,3	61,8	70,5
Balneário Gaivota - SC	SC	62,3	55,8	49,3	54,3	24,6	49,3
Balneário Piçarras - SC	SC	64,0	63,5	56,8	64,1	49,5	59,6
Bandeirante - SC	SC	37,4	58,0	49,9	34,0	20,6	40,0
Barra Bonita - SC	SC	37,2	58,1	55,8	36,6	20,6	41,7
Barra Velha - SC	SC	63,1	63,2	58,5	59,4	41,0	57,0
Bela Vista do Toldo - SC	SC	33,0	49,8	46,4	36,8	35,6	40,3

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Belmonte - SC	SC	40,8	55,3	50,9	43,8	20,6	42,3
Benedito Novo - SC	SC	65,9	64,2	49,5	47,5	34,1	52,2
Biguaçu - SC	SC	62,8	69,1	60,1	65,2	53,2	62,1
Blumenau - SC	SC	83,2	75,2	58,8	94,4	59,7	74,3
Bocaina do Sul - SC	SC	39,8	55,5	54,3	50,8	57,4	51,6
Bom Jardim da Serra - SC	SC	46,6	50,0	45,3	48,2	35,6	45,1
Bom Jesus - SC	SC	51,4	56,0	58,2	51,4	16,6	46,7
Bom Jesus do Oeste - SC	SC	43,0	61,8	55,8	41,1	20,6	44,5
Bom Retiro - SC	SC	56,7	56,5	57,2	53,3	48,5	54,4
Bombinhas - SC	SC	73,1	63,8	50,0	73,0	42,7	60,5
Botuverá - SC	SC	54,3	77,0	52,3	39,4	28,7	50,3
Braço do Norte - SC	SC	58,4	67,2	52,0	66,9	54,9	59,9
Braço do Trombudo - SC	SC	65,2	79,1	55,1	50,7	16,6	53,3
Brunópolis - SC	SC	35,8	50,7	58,1	37,8	39,1	44,3
Brusque - SC	SC	63,7	75,8	55,5	83,0	64,6	68,5
Caçador - SC	SC	70,0	61,6	51,6	72,5	55,8	62,3
Caibi - SC	SC	53,6	59,6	47,2	55,4	65,7	56,3
Calmon - SC	SC	50,2	53,5	54,6	37,2	36,6	46,4
Camboriú - SC	SC	73,9	64,6	57,2	51,7	63,0	62,1
Campo Alegre - SC	SC	60,9	59,8	63,1	58,8	55,3	59,6
Campo Belo do Sul - SC	SC	51,3	52,2	59,7	40,6	44,1	49,6
Campo Erê - SC	SC	46,2	53,7	44,9	54,2	58,9	51,6
Campos Novos - SC	SC	57,1	64,1	55,0	74,0	35,9	57,2
Canelinha - SC	SC	48,3	56,8	55,1	37,7	52,6	50,1
Canoinhas - SC	SC	65,6	56,9	59,3	72,5	63,0	63,5
Capão Alto - SC	SC	42,8	51,7	48,5	38,8	38,8	44,1
Capinzal - SC	SC	57,9	66,8	50,0	66,4	66,9	61,6
Capivari de Baixo - SC	SC	65,0	67,4	66,4	62,0	54,2	63,0
Catanduvas - SC	SC	67,7	59,5	50,6	61,8	57,9	59,5
Caxambu do Sul - SC	SC	41,4	53,6	52,6	49,3	49,6	49,3
Celso Ramos - SC	SC	48,3	55,5	57,6	53,3	24,6	47,9
Cerro Negro - SC	SC	37,3	41,0	56,8	32,4	24,6	38,4
Chapadão do Lageado - SC	SC	45,4	52,2	36,4	46,4	38,8	43,9
Chapecó - SC	SC	57,5	66,8	47,1	90,9	62,4	65,0
Cocal do Sul - SC	SC	60,3	72,3	60,0	62,2	46,9	60,3
Concórdia - SC	SC	60,1	66,3	55,4	85,0	65,0	66,4
Cordilheira Alta - SC	SC	45,2	74,2	47,4	47,2	28,7	48,5
Coronel Freitas - SC	SC	50,3	63,7	55,8	54,2	49,8	54,7
Coronel Martins - SC	SC	38,2	52,9	57,6	45,6	20,6	43,0
Correia Pinto - SC	SC	62,3	58,3	59,0	51,8	56,1	57,5
Corupá - SC	SC	60,3	63,3	58,8	62,0	50,7	59,0
Criciúma - SC	SC	64,0	67,1	63,8	94,4	65,9	71,0
Cunha Porã - SC	SC	45,7	66,2	46,6	56,6	67,2	56,5
Cunhataí - SC	SC	37,6	61,8	51,8	38,2	20,6	42,0
Curitibanos - SC	SC	57,7	55,4	54,0	70,9	66,7	61,0
Descanso - SC	SC	41,3	60,4	48,8	48,0	44,1	48,5
Dionísio Cerqueira - SC	SC	49,2	55,2	50,5	52,5	41,3	49,7
Dona Emma - SC	SC	52,6	59,8	53,3	42,6	20,6	45,8
Doutor Pedrinho - SC	SC	75,4	66,6	53,8	44,5	20,6	52,2
Entre Rios - SC	SC	28,8	52,6	43,6	43,9	39,7	41,7
Ermo - SC	SC	59,7	62,4	57,7	44,0	28,7	50,5
Erval Velho - SC	SC	53,9	61,6	54,3	48,1	40,3	51,6
Faxinal dos Guedes - SC	SC	59,3	64,8	53,7	55,7	45,2	55,8
Flor do Sertão - SC	SC	36,2	55,1	53,1	46,3	20,6	42,3
Florianópolis - SC	SC	62,6	67,4	55,7	98,3	67,8	70,3
Formosa do Sul - SC	SC	48,4	63,4	61,2	39,5	24,6	47,4
Forquilha - SC	SC	61,2	66,5	61,7	52,9	51,5	58,7
Fraiburgo - SC	SC	57,5	56,9	53,8	67,0	53,6	57,8
Frei Rogério - SC	SC	44,8	49,1	40,8	50,6	20,6	41,2
Galvão - SC	SC	43,3	57,4	46,3	51,4	24,6	44,6
Garopaba - SC	SC	56,3	60,3	50,9	72,3	48,2	57,6
Garuva - SC	SC	58,0	66,6	53,6	50,6	49,3	55,6
Gaspar - SC	SC	63,3	72,3	59,7	61,7	54,0	62,2
Governador Celso Ramos - SC	SC	59,5	61,1	63,7	47,9	28,7	52,2

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Grão Pará - SC	SC	52,8	62,9	58,9	51,6	24,6	50,2
Gravatal - SC	SC	56,1	61,9	58,5	59,9	43,6	56,0
Guabiruba - SC	SC	64,5	73,6	53,3	48,1	31,0	54,1
Guaraciaba - SC	SC	49,5	58,9	54,6	51,2	60,0	54,8
Guaramirim - SC	SC	61,7	73,2	53,1	57,5	57,2	60,5
Guarujá do Sul - SC	SC	46,9	64,1	51,6	46,1	42,5	50,2
Guatambú - SC	SC	38,7	65,8	44,4	44,1	24,6	43,5
Herval d'Oeste - SC	SC	62,1	63,0	59,5	65,6	35,5	57,1
Ibiam - SC	SC	43,8	58,0	56,4	43,1	24,6	45,2
Ibicaré - SC	SC	53,1	62,5	57,1	45,3	49,8	53,6
Ibirama - SC	SC	69,0	68,8	58,5	66,4	71,0	66,7
Içara - SC	SC	59,9	64,7	56,4	60,6	60,6	60,4
Ilhota - SC	SC	56,3	65,9	55,5	44,5	28,9	50,2
Imaruí - SC	SC	51,1	51,9	67,4	41,0	48,0	51,9
Imbituba - SC	SC	67,6	63,7	58,4	71,1	63,5	64,9
Imbuia - SC	SC	61,2	54,8	45,4	43,5	54,2	51,8
Indaial - SC	SC	63,3	72,8	56,3	71,5	57,6	64,3
Iomerê - SC	SC	48,3	72,3	53,6	53,5	24,6	50,5
Ipira - SC	SC	52,4	55,8	56,3	49,8	62,1	55,3
Iporã do Oeste - SC	SC	48,2	61,6	49,4	48,9	65,4	54,7
Ipuaçu - SC	SC	35,6	46,6	52,4	45,9	40,7	44,2
Ipumirim - SC	SC	57,4	70,1	55,3	49,6	58,2	58,1
Iraceminha - SC	SC	37,4	58,4	52,8	45,0	20,6	42,9
Irani - SC	SC	70,3	61,3	54,2	60,0	56,5	60,5
Irati - SC	SC	27,4	56,8	51,5	38,2	20,6	38,9
Irineópolis - SC	SC	44,3	52,7	56,7	48,3	55,4	51,5
Itá - SC	SC	56,6	70,0	56,8	63,6	71,4	63,7
Itaiópolis - SC	SC	50,0	53,9	56,7	56,2	60,1	55,4
Itajaí - SC	SC	70,9	82,4	58,9	92,0	60,6	73,0
Itapema - SC	SC	63,7	64,1	52,1	80,8	40,7	60,3
Itapiranga - SC	SC	52,1	70,9	55,3	70,2	49,5	59,6
Itapoá - SC	SC	63,6	57,7	54,3	64,6	32,9	54,6
Ituporanga - SC	SC	56,6	64,0	54,0	65,3	62,6	60,5
Jaborá - SC	SC	46,1	62,5	54,3	52,0	28,5	48,7
Jacinto Machado - SC	SC	52,9	58,1	63,9	60,1	57,1	58,4
Jaguaruna - SC	SC	58,3	62,5	51,9	52,0	63,6	57,7
Jaraguá do Sul - SC	SC	82,6	78,7	55,6	96,0	62,0	75,0
Jardinópolis - SC	SC	42,9	63,1	55,9	44,5	28,7	47,0
Joaçaba - SC	SC	62,0	70,7	55,0	90,1	69,8	69,5
Joinville - SC	SC	71,0	73,9	58,1	98,3	59,6	72,2
José Boiteux - SC	SC	57,2	56,2	60,7	43,0	46,9	52,8
Jupiá - SC	SC	37,4	46,5	48,5	38,5	24,6	39,1
Lacerdópolis - SC	SC	55,1	70,9	61,0	53,2	24,6	53,0
Lages - SC	SC	72,9	57,2	61,8	91,0	62,7	69,1
Laguna - SC	SC	78,2	57,5	57,0	69,0	63,7	65,1
Lajeado Grande - SC	SC	39,0	66,5	51,9	45,3	28,7	46,3
Laurentino - SC	SC	59,5	69,2	54,1	57,2	43,6	56,7
Lauro Muller - SC	SC	57,0	64,9	64,5	59,3	53,8	59,9
Lebon Régis - SC	SC	49,6	51,7	52,1	45,4	42,8	48,3
Leoberto Leal - SC	SC	33,8	54,5	49,1	38,9	20,6	39,4
Lindóia do Sul - SC	SC	61,7	66,7	63,3	44,7	49,9	57,3
Lontras - SC	SC	57,9	65,3	56,0	48,6	24,6	50,5
Luiz Alves - SC	SC	52,2	70,2	47,0	45,5	57,2	54,4
Luzerna - SC	SC	60,6	69,3	60,8	71,3	65,1	65,4
Macieira - SC	SC	36,3	59,7	46,0	36,4	28,7	41,4
Mafrá - SC	SC	57,7	59,0	61,4	76,3	58,6	62,6
Major Gercino - SC	SC	52,9	51,1	53,1	36,1	20,6	42,8
Major Vieira - SC	SC	44,2	51,8	53,6	45,0	50,6	49,0
Maracajá - SC	SC	58,6	59,5	57,3	62,9	40,4	55,7
Maravilha - SC	SC	50,1	64,4	46,6	71,6	62,8	59,1
Marema - SC	SC	39,3	68,0	54,9	40,7	20,6	44,7
Massaranduba - SC	SC	56,5	73,1	59,0	56,5	50,8	59,2
Matos Costa - SC	SC	45,2	49,4	51,4	40,7	31,9	43,7
Meleiro - SC	SC	54,2	62,1	59,7	63,6	71,9	62,3

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Mirim Doce - SC	SC	51,8	56,1	50,8	46,1	29,8	46,9
Modelo - SC	SC	46,6	62,8	50,3	54,5	57,2	54,2
Mondaí - SC	SC	43,9	67,5	48,9	63,7	62,9	57,4
Monte Carlo - SC	SC	54,0	53,0	51,1	44,0	37,3	47,9
Monte Castelo - SC	SC	51,1	52,3	51,2	40,4	53,2	49,6
Morro da Fumaça - SC	SC	57,0	73,6	49,3	50,3	67,5	59,5
Morro Grande - SC	SC	54,6	60,9	67,9	41,1	20,6	49,0
Navegantes - SC	SC	73,1	63,6	59,1	66,6	52,9	63,1
Nova Erechim - SC	SC	59,9	65,3	59,5	55,1	40,3	56,0
Nova Itaberaba - SC	SC	35,9	56,7	52,4	44,0	42,3	46,3
Nova Trento - SC	SC	55,4	69,5	54,8	53,1	62,3	59,0
Nova Veneza - SC	SC	58,3	71,3	61,0	58,4	56,5	61,1
Novo Horizonte - SC	SC	37,2	62,5	47,8	49,0	42,8	47,9
Orleans - SC	SC	55,9	64,9	59,7	57,5	50,7	57,8
Otacílio Costa - SC	SC	61,5	68,7	61,0	61,0	59,2	62,3
Ouro - SC	SC	60,8	63,3	60,5	52,1	45,0	56,3
Ouro Verde - SC	SC	40,6	58,6	49,2	44,7	24,6	43,5
Paial - SC	SC	39,5	57,5	51,1	39,9	24,6	42,5
Painel - SC	SC	43,8	50,5	53,8	40,9	24,6	42,7
Palhoça - SC	SC	62,5	67,9	59,9	66,3	54,8	62,3
Palma Sola - SC	SC	44,5	52,5	44,9	56,1	61,6	51,9
Palmeira - SC	SC	45,4	59,0	56,1	38,4	24,6	44,7
Palmitos - SC	SC	44,0	61,9	46,7	58,4	44,5	51,1
Papanduva - SC	SC	52,1	54,2	57,9	44,5	53,3	52,4
Paraíso - SC	SC	34,9	52,9	46,1	37,5	31,3	40,5
Passo de Torres - SC	SC	50,7	56,4	32,6	54,3	20,6	42,9
Passos Maia - SC	SC	44,8	51,3	53,7	43,5	24,6	43,6
Paulo Lopes - SC	SC	51,1	65,1	52,3	46,8	44,6	52,0
Pedras Grandes - SC	SC	50,1	68,3	57,5	44,8	20,6	48,3
Penha - SC	SC	64,1	64,3	58,4	51,9	56,8	59,1
Peritiba - SC	SC	51,7	59,7	64,7	49,7	49,9	55,1
Petrolândia - SC	SC	42,6	56,9	51,4	41,0	48,6	48,1
Pinhalzinho - SC	SC	62,5	69,0	56,8	69,6	58,9	63,4
Pinheiro Preto - SC	SC	57,8	67,3	48,4	64,4	24,6	52,5
Piratuba - SC	SC	51,4	62,6	48,3	56,1	51,0	53,9
Planalto Alegre - SC	SC	39,3	61,1	52,1	48,2	34,4	47,0
Pomerode - SC	SC	63,6	78,4	59,1	71,4	62,3	67,0
Ponte Alta - SC	SC	48,6	54,6	53,7	42,8	49,3	49,8
Ponte Alta do Norte - SC	SC	59,6	56,7	58,3	45,3	24,6	48,9
Ponte Serrada - SC	SC	50,7	58,2	48,9	53,8	63,3	54,9
Porto Belo - SC	SC	80,3	65,5	51,8	67,7	49,3	62,9
Porto União - SC	SC	59,6	54,9	58,4	87,5	59,0	63,9
Pouso Redondo - SC	SC	56,6	62,6	46,7	42,3	54,6	52,6
Praia Grande - SC	SC	55,8	56,5	61,2	50,2	72,4	59,2
Presidente Castello Branco - SC	SC	54,3	66,0	56,4	40,9	28,9	49,3
Presidente Getúlio - SC	SC	71,6	67,4	59,0	61,1	57,3	63,3
Presidente Nereu - SC	SC	50,8	56,0	55,1	44,6	20,6	45,4
Princesa - SC	SC	44,2	57,7	55,3	39,2	24,6	44,2
Quilombo - SC	SC	45,7	62,5	52,0	54,2	66,3	56,2
Rancho Queimado - SC	SC	59,5	62,3	46,3	51,1	20,6	48,0
Rio das Antas - SC	SC	51,2	61,4	48,8	47,3	20,6	45,9
Rio do Campo - SC	SC	56,7	54,8	60,8	48,7	65,6	57,3
Rio do Oeste - SC	SC	67,6	62,0	57,6	46,0	50,5	56,7
Rio do Sul - SC	SC	61,6	70,6	55,6	92,7	66,6	69,4
Rio dos Cedros - SC	SC	58,6	67,2	57,3	45,4	49,9	55,7
Rio Fortuna - SC	SC	47,7	64,3	53,5	52,2	39,9	51,5
Rio Negrinho - SC	SC	61,5	61,3	60,7	68,3	53,3	61,0
Rio Rufino - SC	SC	48,9	53,1	59,0	40,8	20,6	44,5
Riqueza - SC	SC	42,1	54,6	51,3	38,3	24,6	42,2
Rodeio - SC	SC	61,3	64,7	55,1	55,4	42,7	55,9
Romelândia - SC	SC	38,3	56,8	51,6	38,2	47,8	46,6
Salete - SC	SC	53,8	61,5	54,5	51,0	60,6	56,3
Saltinho - SC	SC	41,2	45,6	58,0	33,4	45,8	44,8
Salto Veloso - SC	SC	59,1	60,5	58,3	67,2	38,6	56,7

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Sangão - SC	SC	66,9	66,0	36,4	37,4	33,0	47,9
Santa Cecília - SC	SC	54,9	51,4	57,7	50,6	72,8	57,5
Santa Helena - SC	SC	41,2	61,1	51,5	43,6	28,7	45,2
Santa Rosa de Lima - SC	SC	50,3	69,5	61,4	51,6	20,6	50,7
Santa Rosa do Sul - SC	SC	61,2	59,5	58,2	48,0	45,9	54,6
Santa Terezinha - SC	SC	40,6	43,9	53,4	38,6	38,5	43,0
Santa Terezinha do Progresso - SC	SC	32,9	44,7	54,9	35,8	24,6	38,6
Santiago do Sul - SC	SC	40,8	59,7	53,4	43,9	28,7	45,3
Santo Amaro da Imperatriz - SC	SC	62,4	67,8	60,7	69,0	61,5	64,3
São Bento do Sul - SC	SC	64,6	64,3	63,2	79,7	52,6	64,9
São Bernardino - SC	SC	34,6	52,8	35,2	41,5	24,6	37,8
São Bonifácio - SC	SC	57,0	52,7	59,9	43,4	54,0	53,4
São Carlos - SC	SC	43,6	62,1	48,1	67,0	72,6	58,7
São Cristovão do Sul - SC	SC	56,0	56,2	53,0	43,7	32,4	48,3
São Domingos - SC	SC	43,9	56,9	48,6	56,4	44,1	50,0
São Francisco do Sul - SC	SC	80,4	77,8	58,4	78,4	56,5	70,3
São João Batista - SC	SC	61,5	70,5	53,9	52,7	58,7	59,5
São João do Itaperiú - SC	SC	57,2	70,1	39,5	38,0	28,8	46,7
São João do Oeste - SC	SC	40,8	66,0	55,2	51,7	42,8	51,3
São João do Sul - SC	SC	53,2	55,5	45,3	45,2	25,4	44,9
São Joaquim - SC	SC	54,6	54,7	55,5	63,4	55,9	56,8
São José - SC	SC	64,7	71,7	60,3	98,3	59,2	70,9
São José do Cedro - SC	SC	44,0	60,8	51,2	58,6	54,8	53,9
São José do Cerrito - SC	SC	39,2	47,3	51,2	39,2	57,0	46,8
São Lourenço do Oeste - SC	SC	49,8	63,4	47,8	64,0	51,8	55,4
São Ludgero - SC	SC	60,9	69,9	57,0	58,5	24,6	54,2
São Martinho - SC	SC	57,1	65,6	57,2	51,2	48,6	56,0
São Miguel da Boa Vista - SC	SC	34,2	52,9	53,0	37,8	20,6	39,7
São Miguel do Oeste - SC	SC	59,0	62,7	48,2	84,1	69,6	64,7
São Pedro de Alcântara - SC	SC	58,6	59,0	64,5	43,9	60,2	57,2
Saudades - SC	SC	51,9	68,0	50,2	56,5	55,4	56,4
Schroeder - SC	SC	59,1	72,5	55,3	55,8	47,4	58,0
Seara - SC	SC	55,1	68,4	52,9	67,0	59,9	60,7
Serra Alta - SC	SC	43,2	65,1	50,5	49,1	36,4	48,9
Siderópolis - SC	SC	62,3	70,2	62,3	58,4	50,6	60,8
Sombrio - SC	SC	61,4	62,6	40,3	56,7	60,2	56,2
Sul Brasil - SC	SC	38,8	55,5	55,4	41,1	34,8	45,1
Taió - SC	SC	55,7	65,1	49,1	65,3	61,7	59,4
Tangará - SC	SC	48,1	65,0	49,0	53,9	66,2	56,4
Tigrinhos - SC	SC	39,4	56,9	51,4	38,3	29,2	43,0
Tijucas - SC	SC	62,7	69,2	62,6	67,1	60,5	64,4
Timbé do Sul - SC	SC	54,4	51,7	63,0	45,8	52,5	53,5
Timbó - SC	SC	58,6	71,3	53,1	79,4	62,4	65,0
Timbó Grande - SC	SC	48,9	51,0	53,1	44,1	37,5	46,9
Três Barras - SC	SC	58,8	56,8	59,9	66,6	63,7	61,2
Treviso - SC	SC	59,3	84,2	66,8	44,5	28,7	56,7
Treze de Maio - SC	SC	52,7	67,0	56,3	46,5	57,9	56,1
Treze Tilias - SC	SC	60,7	72,7	52,3	77,1	36,7	59,9
Trombudo Central - SC	SC	56,1	68,7	50,9	56,6	61,5	58,8
Tubarão - SC	SC	82,9	68,3	62,1	93,4	64,3	74,2
Tunápolis - SC	SC	41,4	61,2	48,7	49,7	54,0	51,0
Turvo - SC	SC	58,1	69,9	57,7	65,0	46,7	59,5
União do Oeste - SC	SC	37,1	63,5	49,0	36,9	20,6	41,4
Urubici - SC	SC	56,9	52,1	57,8	66,8	60,5	58,8
Urupema - SC	SC	44,9	57,6	49,9	53,6	33,7	47,9
Urussanga - SC	SC	58,6	70,8	65,9	68,0	70,7	66,8
Vargeão - SC	SC	51,9	61,5	52,8	55,2	56,9	55,7
Vargem - SC	SC	39,2	49,2	48,1	34,3	20,6	38,3
Vargem Bonita - SC	SC	46,9	71,0	46,6	54,1	24,6	48,7
Vidal Ramos - SC	SC	41,4	62,2	43,9	46,0	57,0	50,1
Videira - SC	SC	62,2	66,6	54,8	79,1	57,2	64,0
Vitor Meireles - SC	SC	52,9	43,7	60,3	40,6	40,5	47,6
Witmarsum - SC	SC	58,3	60,6	58,3	44,4	44,2	53,2
Xanxerê - SC	SC	75,4	62,9	39,2	82,0	64,9	64,9

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Xavantina - SC	SC	43,4	61,6	62,3	40,9	54,4	52,5
Xaxim - SC	SC	54,2	65,0	52,3	67,4	56,8	59,1
Zortéa - SC	SC	52,5	63,1	50,8	57,3	24,6	49,7
Amparo de São Francisco - SE	SE	47,2	41,8	50,3	45,6	20,6	41,1
Aquidabã - SE	SE	45,4	37,8	51,6	42,3	61,2	47,7
Aracaju - SE	SE	76,5	53,6	56,6	98,3	66,9	70,4
Araúá - SE	SE	42,2	41,2	50,2	36,6	32,9	40,6
Areia Branca - SE	SE	44,4	44,0	46,6	35,6	45,4	43,2
Barra dos Coqueiros - SE	SE	54,9	41,7	54,1	48,8	49,4	49,8
Boquim - SE	SE	52,8	42,5	36,7	52,9	49,4	46,9
Brejo Grande - SE	SE	40,6	38,8	40,8	37,1	24,6	36,4
Campo do Brito - SE	SE	47,2	41,6	47,5	41,9	45,4	44,7
Canhoba - SE	SE	37,3	38,3	53,3	37,8	45,8	42,5
Canindé de São Francisco - SE	SE	63,2	52,6	48,9	50,8	54,1	53,9
Capela - SE	SE	39,7	41,9	48,1	42,8	45,1	43,5
Carira - SE	SE	42,4	44,2	48,6	40,7	47,4	44,6
Carmópolis - SE	SE	75,5	53,9	57,7	57,1	54,9	59,8
Cedro de São João - SE	SE	46,3	41,6	50,9	47,8	43,8	46,1
Cristinápolis - SE	SE	49,0	41,7	40,1	40,5	28,7	40,0
Cumbe - SE	SE	45,9	43,5	48,5	40,6	37,5	43,2
Divina Pastora - SE	SE	53,8	63,6	47,4	43,3	42,4	50,1
Estância - SE	SE	46,7	46,6	43,1	61,5	53,7	50,3
Feira Nova - SE	SE	44,4	43,1	50,0	32,7	20,6	38,2
Frei Paulo - SE	SE	44,4	49,1	49,2	38,8	49,0	46,1
Gararu - SE	SE	35,4	31,9	57,6	44,4	51,9	44,2
General Maynard - SE	SE	37,6	40,3	53,6	49,4	20,6	40,3
Gracho Cardoso - SE	SE	42,5	35,0	56,6	36,9	24,6	39,1
Ilha das Flores - SE	SE	48,3	33,7	46,7	39,5	28,4	39,3
Indiaroba - SE	SE	38,5	38,3	34,9	45,4	57,4	42,9
Itabaiana - SE	SE	73,3	45,2	52,3	54,9	61,6	57,5
Itabaianinha - SE	SE	47,0	40,4	54,4	41,0	42,8	45,1
Itabi - SE	SE	47,1	43,2	56,8	34,3	20,6	40,4
Itaporanga d'Ajuda - SE	SE	49,3	45,6	51,6	50,0	51,3	49,6
Japaratuba - SE	SE	44,4	50,1	50,3	57,9	51,1	50,8
Japoatã - SE	SE	36,7	42,6	47,7	38,1	44,4	41,9
Lagarto - SE	SE	66,5	44,3	50,3	55,8	63,3	56,0
Laranjeiras - SE	SE	49,1	56,6	50,5	59,6	55,8	54,3
Macambira - SE	SE	48,5	47,4	57,3	32,6	20,6	41,3
Malhada dos Bois - SE	SE	66,1	46,5	51,9	35,0	24,6	44,8
Malhador - SE	SE	45,0	46,0	48,2	35,7	41,4	43,3
Maruim - SE	SE	55,8	47,4	52,0	44,4	47,7	49,5
Moita Bonita - SE	SE	41,1	46,7	55,5	35,5	41,3	44,0
Monte Alegre de Sergipe - SE	SE	46,5	35,3	56,4	40,8	42,9	44,4
Muribeca - SE	SE	44,4	44,3	52,0	44,4	41,3	45,3
Neópolis - SE	SE	45,7	38,3	47,6	50,4	59,1	48,2
Nossa Senhora Aparecida - SE	SE	47,9	37,3	61,2	36,5	41,5	44,9
Nossa Senhora da Glória - SE	SE	48,3	42,1	51,9	46,9	57,4	49,3
Nossa Senhora das Dores - SE	SE	42,7	41,8	45,1	46,2	49,5	45,1
Nossa Senhora de Lourdes - SE	SE	44,7	41,9	54,1	42,6	48,3	46,3
Nossa Senhora do Socorro - SE	SE	75,7	48,2	55,6	51,3	51,6	56,5
Pacatuba - SE	SE	33,7	34,1	54,7	41,5	40,5	40,9
Pedra Mole - SE	SE	46,0	40,8	59,5	39,6	20,6	41,3
Pedrinhas - SE	SE	45,8	40,1	30,8	42,3	38,5	39,5
Pinhão - SE	SE	47,4	48,6	52,5	40,4	28,7	43,5
Pirambu - SE	SE	43,4	39,4	48,8	45,3	49,4	45,3
Poço Redondo - SE	SE	58,2	31,9	57,3	28,8	48,6	44,9
Poço Verde - SE	SE	48,3	39,5	59,0	43,4	59,1	49,8
Porto da Folha - SE	SE	57,6	34,7	53,8	40,9	47,5	46,9
Propriá - SE	SE	50,9	43,5	54,1	62,2	58,8	53,9
Riachão do Dantas - SE	SE	54,2	41,6	52,6	30,2	56,6	47,0
Riachuelo - SE	SE	56,3	46,2	50,5	53,0	70,1	55,2
Ribeirópolis - SE	SE	53,3	47,5	56,0	41,5	46,3	48,9
Rosário do Catete - SE	SE	53,6	59,1	47,4	59,2	50,6	54,0
Salgado - SE	SE	37,8	41,3	46,9	38,0	41,8	41,2

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Santa Luzia do Itanhhy - SE	SE	32,4	38,1	44,0	35,0	38,4	37,6
Santa Rosa de Lima - SE	SE	48,1	44,5	52,3	36,2	34,2	43,1
Santana do São Francisco - SE	SE	47,4	42,1	57,3	44,5	28,7	44,0
Santo Amaro das Brotas - SE	SE	44,3	38,5	43,7	46,4	45,5	43,7
São Cristóvão - SE	SE	50,3	47,3	49,6	59,2	55,6	52,4
São Domingos - SE	SE	42,2	48,6	52,8	42,7	36,7	44,6
São Francisco - SE	SE	48,2	43,3	51,3	45,4	20,6	41,8
São Miguel do Aleixo - SE	SE	44,7	42,9	57,2	40,9	37,3	44,6
Simão Dias - SE	SE	49,3	42,7	56,6	42,6	54,9	49,2
Siriri - SE	SE	43,7	49,0	51,3	46,2	34,5	44,9
Telha - SE	SE	56,8	43,6	61,8	46,3	28,7	47,4
Tobias Barreto - SE	SE	51,5	39,3	55,9	55,1	51,7	50,7
Tomar do Geru - SE	SE	33,4	41,7	49,8	33,1	28,7	37,3
Umbaúba - SE	SE	43,6	44,9	27,0	37,8	48,4	40,3
Adamantina - SP	SP	64,4	61,7	58,5	86,7	74,0	69,0
Adolfo - SP	SP	63,6	67,0	54,7	47,3	20,6	50,6
Aguai - SP	SP	62,2	57,5	51,8	57,0	44,2	54,5
Águas da Prata - SP	SP	62,2	54,2	50,4	70,2	16,6	50,7
Águas de Lindóia - SP	SP	63,6	56,4	53,8	62,6	43,2	55,9
Águas de Santa Bárbara - SP	SP	58,3	62,4	50,2	73,5	31,8	55,2
Águas de São Pedro - SP	SP	65,7	66,5	56,9	84,6	24,6	59,7
Agudos - SP	SP	64,5	65,6	61,4	65,7	47,0	60,8
Alambari - SP	SP	67,2	59,1	50,3	43,1	25,5	49,0
Alfredo Marcondes - SP	SP	60,1	62,3	62,3	54,5	20,6	52,0
Altair - SP	SP	63,0	71,8	48,7	41,8	24,6	50,0
Altinópolis - SP	SP	61,5	62,8	55,4	69,8	62,5	62,4
Alto Alegre - SP	SP	58,8	63,0	59,1	43,0	60,4	56,8
Alumínio - SP	SP	61,5	81,7	48,0	69,8	31,0	58,4
Álvares Florence - SP	SP	56,5	62,0	54,3	50,7	33,7	51,4
Álvares Machado - SP	SP	59,0	55,6	58,3	64,3	58,4	59,1
Álvaro de Carvalho - SP	SP	63,0	59,1	59,1	38,5	20,6	48,1
Alvinlândia - SP	SP	62,5	55,1	58,2	49,0	20,6	49,1
Americana - SP	SP	81,3	74,3	57,4	93,4	66,9	74,6
Américo Brasiliense - SP	SP	65,8	65,2	59,1	54,4	57,3	60,4
Américo de Campos - SP	SP	61,0	59,9	54,9	54,6	39,1	53,9
Amparo - SP	SP	62,2	68,1	51,7	81,7	67,6	66,3
Analândia - SP	SP	58,6	53,9	47,2	63,1	38,3	52,2
Andradina - SP	SP	63,2	62,6	58,7	85,9	64,3	66,9
Angatuba - SP	SP	60,7	60,9	56,0	53,0	59,9	58,1
Anhembi - SP	SP	61,4	61,1	55,7	52,4	43,9	54,9
Anhumas - SP	SP	60,1	57,5	61,3	53,4	41,4	54,7
Aparecida - SP	SP	79,0	56,9	55,3	76,7	61,7	65,9
Aparecida d'Oeste - SP	SP	59,6	55,7	56,3	53,5	58,5	56,7
Apiai - SP	SP	54,3	47,3	55,0	65,2	60,7	56,5
Araçariguama - SP	SP	56,3	75,4	46,0	55,1	42,1	55,0
Araçatuba - SP	SP	74,7	61,6	61,0	95,1	66,5	71,8
Araçoiaba da Serra - SP	SP	56,1	57,1	46,0	70,4	60,0	57,9
Aramina - SP	SP	63,1	63,4	60,5	60,5	43,4	58,2
Arandu - SP	SP	60,6	61,9	49,8	45,8	35,6	50,7
Arapeí - SP	SP	55,2	56,7	48,2	49,2	24,6	46,8
Araraquara - SP	SP	84,2	66,1	61,6	98,3	65,6	75,2
Araras - SP	SP	65,4	65,3	60,3	86,1	71,6	69,7
Arco-Íris - SP	SP	63,6	61,7	50,9	44,3	30,5	50,2
Arealva - SP	SP	60,4	59,6	55,7	59,8	55,3	58,2
Areias - SP	SP	55,7	50,6	53,2	54,1	37,3	50,2
Areiópolis - SP	SP	65,6	62,7	59,4	46,2	33,3	53,4
Ariranha - SP	SP	64,4	81,4	53,5	52,5	44,5	59,3
Artur Nogueira - SP	SP	72,2	60,5	54,4	70,5	54,3	62,4
Arujá - SP	SP	63,3	59,8	57,1	71,5	48,0	59,9
Aspásia - SP	SP	75,9	56,5	55,0	43,8	12,6	48,8
Assis - SP	SP	74,6	61,4	58,5	98,3	68,1	72,2
Atibaia - SP	SP	61,7	63,7	49,1	83,9	59,7	63,6
Auriflama - SP	SP	60,4	60,0	57,7	66,9	58,4	60,7
Avaí - SP	SP	63,2	55,9	50,9	51,9	25,7	49,5

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Avanhandava - SP	SP	63,9	58,4	58,4	51,4	42,2	54,9
Avaré - SP	SP	64,2	61,0	55,7	87,9	61,7	66,1
Bady Bassitt - SP	SP	63,6	73,1	55,6	67,1	27,9	57,5
Balbinos - SP	SP	62,2	54,3	57,2	35,4	33,3	48,5
Bálsamo - SP	SP	63,0	65,5	52,8	60,1	16,6	51,6
Bananal - SP	SP	56,2	48,6	53,0	60,6	55,3	54,7
Barão de Antonina - SP	SP	53,5	52,6	53,8	47,3	28,7	47,2
Barbosa - SP	SP	71,5	58,5	49,5	49,4	20,6	49,9
Bariri - SP	SP	83,6	65,3	60,4	66,4	53,3	65,8
Barra Bonita - SP	SP	74,9	66,7	61,2	85,4	55,7	68,8
Barra do Chapéu - SP	SP	46,0	42,6	53,2	40,1	39,5	44,3
Barra do Turvo - SP	SP	51,3	47,4	52,3	38,3	45,6	47,0
Barretos - SP	SP	64,6	62,5	57,5	88,9	69,0	68,5
Barrinha - SP	SP	65,4	62,0	53,6	56,8	49,1	57,4
Barueri - SP	SP	74,6	73,1	53,8	89,5	51,0	68,4
Bastos - SP	SP	61,4	64,0	55,1	71,8	55,9	61,7
Batatais - SP	SP	64,7	62,5	59,5	85,1	59,4	66,3
Bauru - SP	SP	78,8	63,7	60,2	98,3	66,0	73,4
Bebedouro - SP	SP	74,0	68,8	59,7	89,2	60,9	70,5
Bento de Abreu - SP	SP	73,5	71,1	60,4	52,6	24,6	56,5
Bernardino de Campos - SP	SP	63,0	57,5	55,1	63,8	64,0	60,7
Bertioga - SP	SP	60,8	57,1	45,3	69,2	46,7	55,8
Bilac - SP	SP	62,8	61,6	56,6	69,7	58,6	61,9
Birigui - SP	SP	65,0	63,4	58,1	85,6	59,1	66,3
Biritiba-Mirim - SP	SP	61,1	51,9	47,1	48,9	38,2	49,4
Boa Esperança do Sul - SP	SP	63,7	60,0	55,1	49,3	51,7	55,9
Bocaina - SP	SP	64,3	65,1	59,6	70,9	56,3	63,3
Bofete - SP	SP	55,0	56,8	50,6	63,4	35,0	52,2
Boituva - SP	SP	62,3	66,6	49,9	80,6	54,0	62,7
Bom Jesus dos Perdões - SP	SP	74,2	57,3	50,4	60,9	39,4	56,4
Bom Sucesso de Itararé - SP	SP	58,6	51,7	53,0	35,6	20,6	43,9
Borá - SP	SP	59,5	70,1	50,8	54,3	12,6	49,4
Boracéia - SP	SP	62,7	70,3	56,5	56,8	28,7	55,0
Borborema - SP	SP	62,7	60,6	53,6	55,3	55,6	57,6
Borebi - SP	SP	71,4	66,8	49,7	45,0	16,6	49,9
Botucatu - SP	SP	64,4	63,0	57,8	98,3	67,4	70,2
Bragança Paulista - SP	SP	61,8	62,3	56,3	88,9	64,5	66,8
Braúna - SP	SP	61,6	59,7	58,2	50,0	24,6	50,8
Brejo Alegre - SP	SP	62,1	72,4	60,6	43,6	20,6	51,9
Brodowski - SP	SP	69,9	62,2	61,3	68,8	42,1	60,9
Brotas - SP	SP	63,6	64,5	55,2	70,1	56,7	62,0
Buri - SP	SP	58,9	52,1	55,3	52,4	41,0	51,9
Buritama - SP	SP	63,0	62,3	56,8	69,9	62,7	63,0
Buritizal - SP	SP	60,5	76,3	51,6	61,4	16,6	53,3
Cabrália Paulista - SP	SP	61,4	65,9	54,9	46,1	34,4	52,5
Cabreúva - SP	SP	56,5	77,4	49,1	61,1	41,1	57,0
Caçapava - SP	SP	67,1	65,0	58,0	87,2	61,5	67,8
Cachoeira Paulista - SP	SP	63,3	52,8	60,1	85,2	59,1	64,1
Caconde - SP	SP	54,2	52,6	48,4	61,8	56,4	54,7
Cafelândia - SP	SP	62,1	57,4	55,4	60,3	66,8	60,4
Caiabu - SP	SP	58,0	62,2	59,7	40,8	20,6	48,3
Caieiras - SP	SP	72,8	63,3	62,3	78,4	45,6	64,5
Caiuá - SP	SP	47,9	55,7	53,3	45,1	20,6	44,5
Cajamar - SP	SP	78,4	73,1	52,2	64,1	57,0	65,0
Cajati - SP	SP	67,4	55,6	57,4	52,0	47,0	55,9
Cajobi - SP	SP	64,5	61,7	57,7	54,5	61,1	59,9
Cajuru - SP	SP	61,5	60,4	57,0	64,8	61,5	61,0
Campina do Monte Alegre - SP	SP	70,1	54,3	55,0	53,5	28,7	52,3
Campinas - SP	SP	63,6	68,5	60,1	98,3	64,3	71,0
Campo Limpo Paulista - SP	SP	61,6	62,9	54,7	71,4	47,4	59,6
Campos do Jordão - SP	SP	59,8	52,2	54,2	69,0	59,4	58,9
Campos Novos Paulista - SP	SP	58,0	59,5	50,6	53,0	38,7	52,0
Cananéia - SP	SP	78,0	51,3	59,3	57,0	46,4	58,4
Canas - SP	SP	62,8	53,7	58,7	49,4	20,6	49,0

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Cândido Mota - SP	SP	73,2	62,1	59,5	55,4	53,5	60,7
Cândido Rodrigues - SP	SP	61,2	63,5	55,3	55,2	20,6	51,2
Canitar - SP	SP	77,3	57,7	56,8	43,1	38,4	54,7
Capão Bonito - SP	SP	61,6	52,0	56,9	54,7	59,3	56,9
Capela do Alto - SP	SP	56,8	58,9	54,2	48,1	44,0	52,4
Capivari - SP	SP	62,3	63,4	55,6	78,4	58,6	63,6
Caraguatatuba - SP	SP	75,3	55,4	53,8	87,2	61,9	66,7
Carapicuíba - SP	SP	82,0	55,4	57,6	69,4	47,0	62,3
Cardoso - SP	SP	66,6	58,2	54,8	55,3	52,8	57,5
Casa Branca - SP	SP	61,4	58,3	54,7	79,4	74,1	65,6
Cássia dos Coqueiros - SP	SP	53,7	55,8	49,2	51,9	24,6	47,1
Castilho - SP	SP	55,7	64,9	52,7	67,6	39,7	56,1
Catanduva - SP	SP	74,7	66,2	60,1	90,2	70,9	72,4
Catiguá - SP	SP	63,2	64,0	54,9	45,4	32,8	52,1
Cedral - SP	SP	66,4	65,4	56,2	72,5	41,2	60,3
Cerqueira César - SP	SP	62,3	63,6	55,7	68,6	31,0	56,2
Cerquilha - SP	SP	64,5	82,0	55,4	71,9	52,7	65,3
Cesário Lange - SP	SP	57,2	60,4	51,8	60,7	50,3	56,1
Charqueada - SP	SP	62,2	64,2	59,2	58,1	41,5	57,0
Chavantes - SP	SP	63,5	57,7	53,5	65,2	57,0	59,4
Clementina - SP	SP	74,9	65,6	55,8	57,1	40,0	58,7
Colina - SP	SP	63,7	63,6	58,9	64,4	58,3	61,8
Colômbia - SP	SP	58,9	67,4	53,3	52,0	42,0	54,7
Conchal - SP	SP	65,0	60,0	52,5	53,6	55,0	57,2
Conchas - SP	SP	59,7	59,1	53,2	64,6	39,6	55,2
Cordeirópolis - SP	SP	63,9	80,4	55,1	72,8	35,6	61,6
Coroados - SP	SP	59,6	63,4	54,1	58,4	20,6	51,2
Coronel Macedo - SP	SP	73,1	54,9	54,0	41,0	35,2	51,6
Corumbataí - SP	SP	52,9	65,0	45,9	50,9	19,6	46,9
Cosmópolis - SP	SP	64,6	64,1	55,4	65,1	58,8	61,6
Cosmorama - SP	SP	57,0	61,6	46,8	54,3	28,7	49,7
Cotia - SP	SP	70,8	65,0	56,5	89,9	51,9	66,8
Cravinhos - SP	SP	65,1	64,8	60,6	68,4	54,5	62,7
Cristais Paulista - SP	SP	67,2	58,4	46,8	64,8	49,1	57,3
Cruzália - SP	SP	66,4	64,9	57,5	58,1	20,8	53,5
Cruzeiro - SP	SP	65,0	56,8	60,2	93,5	61,9	67,5
Cubatão - SP	SP	72,2	69,6	56,5	64,7	47,4	62,1
Cunha - SP	SP	47,1	44,1	50,3	53,0	55,4	50,0
Descalvado - SP	SP	72,4	64,6	59,0	75,8	63,1	67,0
Diadema - SP	SP	64,8	64,3	55,7	76,1	62,0	64,6
Dirce Reis - SP	SP	59,0	62,2	56,3	49,5	20,6	49,5
Divinolândia - SP	SP	55,8	55,4	51,3	51,6	49,9	52,8
Dobrada - SP	SP	63,1	61,3	49,4	53,1	33,2	52,0
Dois Córregos - SP	SP	69,1	63,2	56,6	65,5	61,7	63,2
Dolcinópolis - SP	SP	61,5	63,3	63,1	54,8	35,7	55,7
Dourado - SP	SP	64,8	66,0	57,0	56,6	42,3	57,4
Dracena - SP	SP	64,0	63,0	57,1	84,4	61,1	65,9
Duartina - SP	SP	61,9	59,3	58,7	68,6	76,4	65,0
Dumont - SP	SP	62,7	64,1	57,3	59,2	20,6	52,8
Echaporã - SP	SP	69,7	52,7	52,8	66,9	24,6	53,4
Eldorado - SP	SP	58,4	48,0	53,9	56,2	51,2	53,5
Elias Fausto - SP	SP	60,9	69,4	52,5	44,6	46,2	54,7
Elisiário - SP	SP	64,3	68,7	55,2	40,8	20,6	49,9
Embaúba - SP	SP	60,6	67,4	51,2	41,2	29,4	50,0
Embu das Artes - SP	SP	71,3	57,4	54,4	66,5	44,0	58,7
Embu-Guaçu - SP	SP	56,4	53,8	45,5	61,6	51,2	53,7
Emilianópolis - SP	SP	60,4	61,2	57,0	51,2	20,6	50,1
Engenheiro Coelho - SP	SP	62,3	60,3	44,6	67,9	46,9	56,4
Espírito Santo do Pinhal - SP	SP	68,6	55,8	55,3	85,5	80,0	69,0
Espírito Santo do Turvo - SP	SP	59,2	64,5	51,1	46,5	20,6	48,4
Estiva Gerbi - SP	SP	82,0	64,0	54,1	58,4	28,7	57,4
Estrela do Norte - SP	SP	58,5	61,5	55,1	48,2	24,2	49,5
Estrela d'Oeste - SP	SP	59,6	79,2	55,1	63,2	57,6	62,9
Euclides da Cunha Paulista - SP	SP	52,5	52,3	49,5	55,3	45,4	51,0

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Fartura - SP	SP	58,6	57,9	56,8	61,2	41,2	55,1
Fernando Prestes - SP	SP	75,0	66,9	53,8	66,0	39,7	60,3
Fernandópolis - SP	SP	69,6	60,4	58,6	90,6	66,5	69,1
Fernão - SP	SP	57,3	58,0	47,2	40,0	20,6	44,6
Ferraz de Vasconcelos - SP	SP	62,5	55,4	58,6	59,3	48,6	56,9
Flora Rica - SP	SP	62,5	60,7	59,7	58,4	20,6	52,4
Floreal - SP	SP	61,0	65,7	56,5	61,4	12,6	51,5
Flórida Paulista - SP	SP	62,4	59,3	59,3	47,8	60,3	57,8
Florínia - SP	SP	62,7	69,4	59,0	47,7	35,0	54,8
Franca - SP	SP	65,0	62,4	58,7	90,4	63,2	67,9
Francisco Morato - SP	SP	56,9	54,1	57,4	52,0	58,4	55,8
Franco da Rocha - SP	SP	60,3	57,4	59,2	64,2	56,1	59,5
Gabriel Monteiro - SP	SP	77,2	70,2	57,5	59,5	24,6	57,8
Gália - SP	SP	60,7	57,9	51,4	57,6	74,0	60,3
Garça - SP	SP	63,6	57,4	56,5	80,8	78,2	67,3
Gastão Vidigal - SP	SP	63,0	60,0	54,7	53,4	12,6	48,7
Gavião Peixoto - SP	SP	62,5	80,3	54,7	41,2	32,7	54,3
General Salgado - SP	SP	62,2	61,9	59,9	67,6	50,1	60,4
Getulina - SP	SP	58,4	56,4	57,1	53,3	66,8	58,4
Glicério - SP	SP	58,4	57,5	49,4	50,3	38,7	50,9
Guaíçara - SP	SP	62,4	62,1	55,7	55,3	46,1	56,3
Guaimbê - SP	SP	60,4	58,6	60,4	50,4	24,6	50,9
Guaíra - SP	SP	64,5	61,3	55,6	71,4	58,1	62,2
Guapiaçu - SP	SP	62,2	65,7	52,2	54,8	52,1	57,4
Guapiara - SP	SP	59,3	42,7	56,2	42,3	56,5	51,4
Guará - SP	SP	83,5	57,4	54,6	66,5	62,0	64,8
Guaraçaí - SP	SP	68,9	60,7	60,6	52,8	58,8	60,4
Guaraci - SP	SP	62,5	60,8	50,5	66,8	37,9	55,7
Guarani d'Oeste - SP	SP	61,5	58,6	56,8	57,5	38,9	54,7
Guarantã - SP	SP	60,9	58,3	55,1	44,7	39,9	51,8
Guararapes - SP	SP	78,1	66,0	57,3	70,0	52,0	64,7
Guararema - SP	SP	58,4	58,3	41,5	65,2	42,2	53,1
Guaratinguetá - SP	SP	63,7	58,5	58,4	95,6	63,6	67,9
Guareí - SP	SP	54,5	56,9	51,9	41,2	46,8	50,3
Guariba - SP	SP	65,6	62,0	56,5	61,9	55,8	60,3
Guarujá - SP	SP	64,6	55,7	57,9	75,0	57,8	62,2
Guarulhos - SP	SP	73,6	64,0	57,5	87,4	59,9	68,5
Guataporã - SP	SP	69,2	56,4	54,2	45,3	32,9	51,6
Guzolândia - SP	SP	60,4	58,6	57,0	41,0	20,6	47,5
Herculândia - SP	SP	62,1	56,9	60,0	50,9	59,4	57,9
Holambra - SP	SP	58,7	75,7	46,8	80,1	50,3	62,3
Hortolândia - SP	SP	57,2	68,5	51,5	57,7	42,8	55,5
Iacanga - SP	SP	67,9	73,1	54,2	62,3	65,2	64,5
Iacri - SP	SP	59,0	59,4	52,1	50,1	52,3	54,6
Iaras - SP	SP	48,7	50,7	51,1	45,6	40,4	47,3
Ibaté - SP	SP	70,3	61,3	58,1	50,2	54,2	58,8
Ibirá - SP	SP	62,6	56,9	52,0	62,4	44,3	55,6
Ibirarema - SP	SP	76,4	62,3	57,7	53,1	40,6	58,0
Ibitinga - SP	SP	64,7	61,1	57,8	76,0	42,2	60,4
Ibiúna - SP	SP	47,9	52,3	45,2	60,1	49,1	50,9
Icém - SP	SP	64,9	60,6	50,5	61,6	45,0	56,5
Iepê - SP	SP	61,4	60,9	56,0	63,2	43,7	57,0
Igaraçu do Tietê - SP	SP	65,8	61,7	59,2	54,0	42,0	56,5
Igarapava - SP	SP	63,9	56,0	54,6	71,9	55,5	60,4
Igaratá - SP	SP	61,1	57,0	49,7	41,3	50,1	51,8
Iguape - SP	SP	57,8	45,9	58,3	73,5	54,1	57,9
Ilha Comprida - SP	SP	64,2	55,2	58,2	61,9	49,7	57,8
Ilha Solteira - SP	SP	63,6	76,9	59,5	92,8	70,9	72,8
Ilhabela - SP	SP	70,3	55,0	37,1	71,4	56,6	58,1
Indaiatuba - SP	SP	64,6	70,9	53,8	93,9	62,5	69,2
Indiana - SP	SP	59,3	56,9	56,7	53,9	20,6	49,5
Indiaporã - SP	SP	61,2	57,3	55,9	60,8	71,0	61,2
Inúbia Paulista - SP	SP	62,6	63,7	60,2	59,4	24,6	54,1
Ipaussu - SP	SP	64,8	56,9	55,7	57,8	58,3	58,7

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Iperó - SP	SP	63,2	60,6	56,6	53,5	46,2	56,0
Ipeúna - SP	SP	80,1	63,0	51,2	63,5	28,7	57,3
Ipiguá - SP	SP	59,1	63,2	56,2	39,8	16,6	47,0
Iporanga - SP	SP	54,7	43,6	55,6	53,8	28,7	47,3
Ipuã - SP	SP	63,9	55,4	54,2	55,6	52,3	56,3
Iracemápolis - SP	SP	65,3	66,5	58,6	69,6	37,8	59,5
Irapuã - SP	SP	62,0	63,8	54,1	50,7	28,7	51,9
Irapuru - SP	SP	60,0	54,9	58,8	57,6	34,2	53,1
Itaberá - SP	SP	56,7	49,8	56,4	52,6	61,4	55,4
Itaí - SP	SP	60,4	59,2	53,6	58,1	52,7	56,8
Itajobi - SP	SP	75,0	65,7	53,1	56,7	58,5	61,8
Itaju - SP	SP	58,0	67,0	55,5	42,1	16,6	47,9
Itanhaém - SP	SP	70,4	52,8	56,5	74,1	58,0	62,3
Itaóca - SP	SP	33,6	41,7	55,0	40,5	20,6	38,3
Itapecerica da Serra - SP	SP	66,5	59,6	52,1	65,5	65,0	61,7
Itapetininga - SP	SP	73,0	58,6	59,0	89,7	52,1	66,5
Itapeva - SP	SP	61,0	52,4	57,0	79,8	61,9	62,4
Itapevi - SP	SP	62,0	61,4	58,9	62,4	54,9	59,9
Itapira - SP	SP	83,4	66,0	60,1	76,6	75,2	72,3
Itapirapuã Paulista - SP	SP	45,9	42,6	55,2	40,0	34,7	43,7
Itápolis - SP	SP	72,3	62,1	56,3	73,2	58,4	64,5
Itaporanga - SP	SP	59,0	48,4	58,4	49,6	67,3	56,5
Itapuí - SP	SP	64,8	66,9	57,4	47,8	65,7	60,5
Itapura - SP	SP	50,9	58,5	48,7	46,6	38,4	48,6
Itaquaquetuba - SP	SP	62,1	54,2	59,5	53,2	52,9	56,4
Itararé - SP	SP	71,7	52,0	54,3	68,2	57,1	60,6
Itariri - SP	SP	54,3	46,0	48,2	48,0	36,4	46,6
Itatiba - SP	SP	73,1	70,7	54,2	86,3	58,6	68,6
Itatinga - SP	SP	62,4	59,2	52,7	57,1	43,2	54,9
Itirapina - SP	SP	61,3	58,6	46,7	57,6	55,1	55,9
Itirapuã - SP	SP	61,0	56,5	54,4	55,5	48,1	55,1
Itobi - SP	SP	62,8	59,3	53,0	50,0	41,0	53,2
Itu - SP	SP	68,4	66,1	56,1	93,3	63,5	69,5
Itupeva - SP	SP	63,1	75,4	46,3	64,7	57,6	61,4
Ituverava - SP	SP	65,1	60,2	59,2	86,7	63,6	67,0
Jaborandi - SP	SP	64,7	61,0	59,8	52,9	39,6	55,6
Jaboticabal - SP	SP	65,2	64,4	57,9	91,0	64,6	68,6
Jacareí - SP	SP	64,5	63,4	60,9	92,1	58,7	67,9
Jaci - SP	SP	59,2	72,0	52,6	49,4	49,9	56,6
Jacupiranga - SP	SP	58,1	51,2	56,0	59,0	49,5	54,7
Jaguariúna - SP	SP	79,8	79,8	52,0	81,1	45,5	67,7
Jales - SP	SP	63,8	62,2	57,3	86,9	64,9	67,0
Jambeiro - SP	SP	56,2	73,6	50,3	66,4	24,6	54,2
Jandira - SP	SP	73,4	59,7	58,5	71,2	52,7	63,1
Jardinópolis - SP	SP	83,8	57,9	61,5	63,8	57,1	64,8
Jarinu - SP	SP	51,5	61,7	29,4	59,2	47,2	49,8
Jaú - SP	SP	74,9	64,2	61,1	87,6	74,7	72,5
Jeriquara - SP	SP	81,9	63,7	58,4	49,5	20,6	54,8
Joanópolis - SP	SP	56,4	56,6	51,1	58,8	49,5	54,5
João Ramalho - SP	SP	75,0	64,1	48,9	48,4	42,1	55,7
José Bonifácio - SP	SP	81,3	66,3	51,6	68,2	60,7	65,6
Júlio Mesquita - SP	SP	63,6	56,0	59,9	53,5	28,7	52,3
Jumirim - SP	SP	52,1	67,4	44,7	52,8	26,9	48,8
Jundiaí - SP	SP	63,9	78,9	59,1	98,3	58,7	71,8
Junqueirópolis - SP	SP	62,4	60,4	57,0	67,3	63,8	62,2
Juquiá - SP	SP	51,8	50,1	50,9	50,5	53,3	51,3
Juquitiba - SP	SP	52,0	49,9	42,5	49,1	47,6	48,2
Lagoinha - SP	SP	53,2	52,7	52,2	47,4	24,6	46,0
Laranjal Paulista - SP	SP	62,7	63,9	58,3	62,6	58,5	61,2
Lavínia - SP	SP	60,7	63,7	58,4	45,1	41,6	53,9
Lavrinhas - SP	SP	61,3	44,4	58,1	58,9	20,6	48,7
Leme - SP	SP	65,2	59,9	59,2	65,8	54,1	60,8
Lençóis Paulista - SP	SP	65,2	69,2	61,4	80,0	58,0	66,8
Limeira - SP	SP	64,4	65,1	61,2	86,8	59,8	67,4

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Lindóia - SP	SP	60,6	62,1	48,6	73,2	52,6	59,4
Lins - SP	SP	65,5	68,3	60,1	94,8	70,3	71,8
Lorena - SP	SP	65,0	56,0	59,6	84,7	59,4	64,9
Lourdes - SP	SP	61,2	63,0	59,6	57,4	31,9	54,6
Louveira - SP	SP	63,5	78,3	47,0	74,3	42,5	61,1
Lucélia - SP	SP	82,9	58,0	61,4	73,4	56,3	66,4
Lucianópolis - SP	SP	61,0	56,8	53,9	46,3	12,6	46,1
Luís Antônio - SP	SP	65,1	76,1	53,0	65,7	47,1	61,4
Luiziânia - SP	SP	63,1	63,4	57,6	46,8	45,7	55,3
Lupércio - SP	SP	63,9	59,5	58,3	61,2	28,7	54,3
Lutécia - SP	SP	59,4	59,7	55,7	47,8	20,6	48,6
Macatuba - SP	SP	79,2	63,9	62,7	64,3	59,1	65,8
Macaubal - SP	SP	62,3	60,7	55,8	52,4	49,5	56,1
Macedônia - SP	SP	56,4	58,6	52,5	54,4	24,6	49,3
Magda - SP	SP	61,0	63,6	55,9	54,2	12,6	49,5
Mairinque - SP	SP	59,7	59,9	53,2	72,5	52,3	59,5
Mairiporã - SP	SP	58,6	57,7	46,5	72,0	57,6	58,5
Manduri - SP	SP	60,3	56,5	54,0	54,7	34,6	52,0
Marabá Paulista - SP	SP	69,0	58,5	50,6	41,7	39,0	51,8
Maracá - SP	SP	61,6	70,1	54,3	64,0	51,8	60,4
Marapoama - SP	SP	61,1	69,8	51,2	44,9	26,3	50,7
Mariópolis - SP	SP	68,9	59,9	54,3	48,6	16,6	49,7
Marília - SP	SP	83,7	61,8	60,5	95,6	68,0	73,9
Marinópolis - SP	SP	59,6	56,8	59,7	51,4	31,8	51,9
Martinópolis - SP	SP	78,8	57,7	55,7	62,8	56,6	62,3
Matão - SP	SP	65,3	76,3	59,1	73,1	58,2	66,4
Mauá - SP	SP	73,3	60,7	56,6	74,2	59,7	64,9
Mendonça - SP	SP	70,2	65,6	52,9	51,0	28,7	53,7
Meridiano - SP	SP	59,0	62,2	55,6	51,2	37,6	53,1
Mesópolis - SP	SP	58,5	66,1	58,3	47,8	28,7	51,9
Miguelópolis - SP	SP	78,0	59,4	51,6	72,4	45,3	61,3
Mineiros do Tietê - SP	SP	64,4	62,1	62,3	51,4	46,4	57,3
Mira Estrela - SP	SP	59,5	58,8	51,5	64,7	16,6	50,2
Miracatu - SP	SP	53,4	49,7	48,0	55,0	47,5	50,7
Mirandópolis - SP	SP	61,1	58,0	57,3	70,1	57,7	60,8
Mirante do Paranapanema - SP	SP	48,4	49,2	53,7	53,8	51,9	51,4
Mirassol - SP	SP	65,2	62,2	58,8	80,4	60,8	65,5
Mirassolândia - SP	SP	63,4	61,3	58,6	48,3	12,6	48,8
Mococa - SP	SP	63,3	58,7	58,1	85,3	60,0	65,1
Mogi das Cruzes - SP	SP	62,6	61,6	58,4	95,5	57,9	67,2
Mogi Guaçu - SP	SP	64,7	65,0	60,5	80,5	60,4	66,2
Moji Mirim - SP	SP	64,1	68,6	58,5	92,2	66,1	69,9
Mombuca - SP	SP	59,9	51,6	56,3	36,2	20,6	44,9
Monções - SP	SP	74,8	68,4	57,1	56,0	24,6	56,2
Mongaguá - SP	SP	63,2	53,5	59,8	70,0	53,9	60,1
Monte Alegre do Sul - SP	SP	56,7	60,5	48,1	62,4	20,6	49,7
Monte Alto - SP	SP	74,6	66,8	57,1	80,3	65,2	68,8
Monte Aprazível - SP	SP	62,3	67,2	55,1	79,8	65,5	66,0
Monte Azul Paulista - SP	SP	77,5	59,9	55,3	65,0	59,7	63,5
Monte Castelo - SP	SP	58,5	63,3	57,4	54,5	38,0	54,3
Monte Mor - SP	SP	59,5	63,9	54,3	60,2	58,2	59,2
Monteiro Lobato - SP	SP	49,0	51,4	39,5	62,4	16,6	43,8
Morro Agudo - SP	SP	64,1	65,1	52,4	54,1	57,1	58,5
Morungaba - SP	SP	60,3	65,9	51,4	52,7	47,0	55,5
Motuca - SP	SP	58,9	58,2	44,5	44,6	24,6	46,2
Murutinga do Sul - SP	SP	55,2	57,8	58,6	63,2	50,2	57,0
Nantes - SP	SP	63,3	74,4	54,8	47,6	28,7	53,8
Narandiba - SP	SP	61,2	74,7	55,5	40,3	38,3	54,0
Natividade da Serra - SP	SP	49,6	47,2	50,5	40,5	36,6	44,9
Nazaré Paulista - SP	SP	51,2	54,9	49,6	45,2	28,6	45,9
Neves Paulista - SP	SP	82,1	65,3	56,9	60,7	57,1	64,4
Nhandeara - SP	SP	60,2	63,1	53,7	64,8	75,4	63,4
Nipoã - SP	SP	60,8	65,1	53,3	50,8	38,3	53,7
Nova Aliança - SP	SP	71,6	63,8	55,8	55,7	40,0	57,4

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Nova Campina - SP	SP	55,5	53,0	51,9	44,8	45,5	50,1
Nova Canaã Paulista - SP	SP	47,9	63,7	48,8	38,5	20,6	43,9
Nova Castilho - SP	SP	54,3	72,2	51,2	44,9	20,6	48,7
Nova Europa - SP	SP	73,7	65,2	57,5	60,7	36,1	58,7
Nova Granada - SP	SP	60,8	60,0	54,1	60,5	58,6	58,8
Nova Guataporanga - SP	SP	61,2	58,9	60,6	51,5	24,6	51,4
Nova Independência - SP	SP	58,3	80,9	52,0	46,6	35,8	54,7
Nova Luzitânia - SP	SP	63,2	63,5	56,5	49,0	24,6	51,4
Nova Odessa - SP	SP	64,5	75,6	58,8	72,9	48,8	64,1
Novais - SP	SP	60,9	57,9	49,4	38,8	12,6	43,9
Novo Horizonte - SP	SP	73,1	65,4	56,3	63,1	36,3	58,8
Nuporanga - SP	SP	63,0	66,4	58,7	60,0	48,7	59,4
Ocauçu - SP	SP	60,7	60,6	56,5	50,1	34,1	52,4
Óleo - SP	SP	56,3	61,0	51,6	52,2	16,6	47,5
Olímpia - SP	SP	64,3	64,5	56,9	85,8	51,2	64,5
Onda Verde - SP	SP	60,9	73,8	52,2	51,3	37,7	55,2
Oriente - SP	SP	61,4	58,4	62,3	62,0	24,6	53,7
Orindiúva - SP	SP	60,6	71,2	53,1	74,3	20,6	56,0
Orlândia - SP	SP	65,2	65,3	60,4	82,1	57,8	66,2
Osasco - SP	SP	62,8	74,7	56,2	93,2	54,6	68,3
Oscar Bressane - SP	SP	57,7	58,8	61,7	54,0	20,6	50,5
Osvaldo Cruz - SP	SP	63,9	59,8	60,9	81,7	59,6	65,2
Ourinhos - SP	SP	65,2	59,7	57,7	92,0	65,2	67,9
Ouro Verde - SP	SP	58,3	58,9	55,6	49,1	37,7	51,9
Ouroeste - SP	SP	81,2	76,9	51,4	69,2	33,0	62,3
Pacaembu - SP	SP	61,1	55,9	57,1	57,2	60,1	58,3
Palestina - SP	SP	58,4	63,6	50,2	51,9	50,2	54,9
Palmares Paulista - SP	SP	65,1	64,7	52,1	51,8	30,7	52,9
Palmeira d'Oeste - SP	SP	55,4	59,8	59,0	56,8	41,7	54,5
Palmital - SP	SP	63,1	63,1	58,6	73,4	61,4	63,9
Panorama - SP	SP	64,0	56,4	54,7	58,1	62,7	59,2
Paraguaçu Paulista - SP	SP	63,5	58,6	59,1	79,7	64,9	65,1
Paraibuna - SP	SP	52,7	50,7	50,5	52,7	22,8	45,9
Paraíso - SP	SP	61,3	62,0	56,7	57,0	16,6	50,7
Paranapanema - SP	SP	64,9	56,6	50,3	68,8	52,6	58,6
Paranapuã - SP	SP	61,8	60,2	61,3	47,5	30,4	52,2
Parapuã - SP	SP	62,1	61,4	56,8	61,8	62,1	60,8
Pardinho - SP	SP	68,3	61,2	46,7	58,3	30,0	52,9
Pariquera-Açu - SP	SP	56,8	53,9	56,5	60,3	70,6	59,6
Parisi - SP	SP	59,4	63,3	51,6	37,6	31,3	48,6
Patrocínio Paulista - SP	SP	60,4	64,1	53,6	65,0	43,9	57,4
Paulicéia - SP	SP	51,4	58,9	48,5	46,7	24,6	46,0
Paulínia - SP	SP	82,2	84,6	56,1	95,6	49,7	73,7
Paulistânia - SP	SP	54,6	62,3	45,5	41,3	12,6	43,3
Paulo de Faria - SP	SP	71,7	57,1	53,0	60,3	32,1	54,8
Pederneiras - SP	SP	63,4	59,7	61,4	69,3	60,1	62,8
Pedra Bela - SP	SP	40,6	57,6	50,3	39,2	12,6	40,1
Pedranópolis - SP	SP	68,6	62,6	53,0	45,5	20,6	50,1
Pedregulho - SP	SP	59,7	56,7	51,6	58,4	53,0	55,9
Pedreira - SP	SP	75,5	64,7	58,9	78,8	54,5	66,5
Pedrinhas Paulista - SP	SP	57,6	60,4	53,0	72,6	35,4	55,8
Pedro de Toledo - SP	SP	57,7	50,1	49,2	46,6	42,0	49,1
Penápolis - SP	SP	74,8	61,4	59,1	88,2	59,7	68,6
Pereira Barreto - SP	SP	63,6	60,6	60,5	81,7	70,1	67,3
Pereiras - SP	SP	58,0	60,2	53,2	66,1	20,6	51,6
Peruibe - SP	SP	71,2	50,8	55,2	79,2	58,8	63,0
Piacatu - SP	SP	63,2	58,8	61,9	59,0	20,6	52,7
Piedade - SP	SP	47,5	52,6	50,6	56,6	74,8	56,4
Pilar do Sul - SP	SP	78,2	55,1	54,3	53,6	56,1	59,5
Pindamonhangaba - SP	SP	79,5	61,1	60,4	87,3	58,6	69,4
Pindorama - SP	SP	64,0	63,9	57,1	51,9	33,4	54,0
Pinhalzinho - SP	SP	50,7	58,9	53,5	52,5	50,6	53,2
Piquerobi - SP	SP	55,4	58,4	54,8	45,5	24,6	47,8
Piquete - SP	SP	60,7	51,1	51,7	71,8	28,7	52,8

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Piracaba - SP	SP	57,7	52,2	47,6	62,7	52,3	54,5
Piracicaba - SP	SP	84,0	68,6	60,1	95,3	59,4	73,5
Piraju - SP	SP	62,7	58,7	53,7	80,6	52,8	61,7
Pirajuí - SP	SP	62,8	55,7	56,1	66,8	71,6	62,6
Pirangi - SP	SP	77,8	67,0	54,8	58,8	59,4	63,5
Pirapora do Bom Jesus - SP	SP	59,6	53,1	59,8	58,3	43,5	54,9
Pirapozinho - SP	SP	63,9	57,4	59,0	69,9	52,8	60,6
Pirassununga - SP	SP	63,3	65,1	57,3	92,3	54,7	66,5
Piratinga - SP	SP	61,0	60,2	53,7	71,0	35,5	56,3
Pitangueiras - SP	SP	64,9	62,3	53,6	54,8	55,1	58,1
Planalto - SP	SP	62,9	65,8	56,7	44,9	42,6	54,6
Platina - SP	SP	59,9	57,5	58,7	46,2	36,1	51,7
Poá - SP	SP	65,1	65,4	62,3	73,9	52,9	63,9
Poloni - SP	SP	62,1	65,7	52,8	60,9	35,6	55,4
Pompéia - SP	SP	64,0	64,4	60,1	83,3	63,5	67,0
Pongaí - SP	SP	62,0	59,2	61,4	55,2	20,6	51,7
Pontal - SP	SP	65,7	62,2	49,8	52,4	55,0	57,0
Pontalinda - SP	SP	60,0	61,0	54,7	38,6	38,0	50,5
Pontes Gestal - SP	SP	63,3	73,2	58,2	50,1	41,9	57,3
Populina - SP	SP	61,3	61,2	55,0	49,8	32,0	51,9
Porangaba - SP	SP	47,9	51,4	50,6	54,7	38,9	48,7
Porto Feliz - SP	SP	62,9	62,8	54,5	77,3	56,1	62,7
Porto Ferreira - SP	SP	65,4	63,2	59,8	80,5	61,2	66,0
Potim - SP	SP	65,2	57,5	59,5	51,4	36,2	54,0
Potirendaba - SP	SP	62,6	66,0	53,6	59,9	62,5	60,9
Pracinha - SP	SP	60,5	56,6	57,5	35,5	20,6	46,2
Pradópolis - SP	SP	63,8	73,2	55,4	55,9	49,5	59,6
Praia Grande - SP	SP	69,3	57,0	60,1	76,3	58,6	64,2
Pratânia - SP	SP	60,9	62,1	44,7	44,7	12,6	45,0
Presidente Alves - SP	SP	61,4	55,2	56,8	61,5	12,6	49,5
Presidente Bernardes - SP	SP	57,7	55,8	57,7	73,9	42,7	57,6
Presidente Epitácio - SP	SP	61,9	55,4	54,6	69,5	64,4	61,2
Presidente Prudente - SP	SP	65,3	62,8	59,7	98,3	78,9	73,0
Presidente Venceslau - SP	SP	64,2	57,7	56,8	85,0	58,1	64,4
Promissão - SP	SP	61,0	66,0	57,3	69,7	60,0	62,8
Quadra - SP	SP	46,5	56,0	40,0	39,4	20,6	40,5
Quatá - SP	SP	63,9	64,8	58,7	62,7	48,2	59,7
Queiroz - SP	SP	57,5	74,5	57,0	42,4	24,6	51,2
Queluz - SP	SP	57,1	52,7	52,9	62,5	58,0	56,7
Quintana - SP	SP	63,2	58,4	61,6	48,8	24,6	51,3
Rafard - SP	SP	63,9	64,9	56,0	65,9	45,5	59,2
Rancharia - SP	SP	62,9	64,9	54,9	69,3	65,1	63,4
Redenção da Serra - SP	SP	47,6	50,4	44,6	40,0	20,6	40,7
Regente Feijó - SP	SP	69,7	60,9	57,6	67,8	58,7	62,9
Reginópolis - SP	SP	57,9	60,3	50,7	59,4	20,6	49,8
Registro - SP	SP	62,1	55,8	57,5	88,2	57,9	64,3
Restinga - SP	SP	61,3	60,1	56,0	56,7	44,5	55,7
Ribeira - SP	SP	48,1	49,9	53,4	55,6	32,5	47,9
Ribeirão Bonito - SP	SP	62,8	57,4	54,2	62,3	56,0	58,6
Ribeirão Branco - SP	SP	49,1	46,9	52,8	38,4	59,0	49,2
Ribeirão Corrente - SP	SP	57,6	61,6	49,8	47,0	42,3	51,6
Ribeirão do Sul - SP	SP	57,5	55,6	50,4	61,8	38,5	52,8
Ribeirão dos Índios - SP	SP	59,3	59,9	62,4	47,2	20,6	49,9
Ribeirão Grande - SP	SP	66,9	55,0	57,0	41,2	41,0	52,2
Ribeirão Pires - SP	SP	82,1	62,3	55,8	84,6	62,0	69,4
Ribeirão Preto - SP	SP	70,5	68,8	58,6	98,3	66,4	72,5
Rifaina - SP	SP	62,8	57,4	52,5	69,4	24,6	53,3
Rincão - SP	SP	64,0	59,0	54,3	54,9	50,1	56,4
Rinópolis - SP	SP	61,4	57,0	58,1	54,9	37,5	53,8
Rio Claro - SP	SP	64,9	66,8	60,3	97,9	63,8	70,7
Rio das Pedras - SP	SP	65,3	68,7	58,5	65,0	51,0	61,7
Rio Grande da Serra - SP	SP	75,8	59,2	50,8	57,9	39,7	56,7
Riolândia - SP	SP	62,0	59,2	52,8	51,9	52,6	55,7
Riversul - SP	SP	57,3	45,7	58,1	42,5	44,3	49,6

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Rosana - SP	SP	59,7	63,7	60,1	70,7	52,0	61,2
Roseira - SP	SP	63,6	63,9	57,4	72,3	45,7	60,6
Rubiácea - SP	SP	60,4	70,2	53,2	36,6	20,6	48,2
Rubinéia - SP	SP	58,4	61,0	51,9	64,4	20,6	51,3
Sabino - SP	SP	61,2	61,0	57,8	54,0	47,5	56,3
Sagres - SP	SP	62,1	56,6	62,3	46,3	20,6	49,6
Sales - SP	SP	63,1	60,8	54,0	54,7	16,6	49,8
Sales Oliveira - SP	SP	63,5	63,5	56,6	74,6	65,5	64,7
Salesópolis - SP	SP	70,8	57,3	53,1	57,2	24,7	52,6
Salmourão - SP	SP	62,0	61,4	58,9	45,9	16,6	49,0
Saltinho - SP	SP	59,0	72,1	54,7	65,6	32,8	56,8
Salto - SP	SP	61,6	67,3	60,2	84,1	56,2	65,9
Salto de Pirapora - SP	SP	61,9	57,9	58,9	56,9	70,5	61,2
Salto Grande - SP	SP	62,2	55,6	46,7	49,5	49,7	52,7
Sandovalina - SP	SP	53,9	72,0	54,9	55,3	20,6	51,4
Santa Adélia - SP	SP	64,0	63,9	53,2	61,1	46,9	57,8
Santa Albertina - SP	SP	57,9	60,9	53,7	52,4	39,9	53,0
Santa Bárbara d'Oeste - SP	SP	65,5	68,4	57,8	75,6	51,7	63,8
Santa Branca - SP	SP	60,2	55,9	50,5	60,9	50,7	55,6
Santa Clara d'Oeste - SP	SP	57,9	57,8	52,6	50,4	23,6	48,5
Santa Cruz da Conceição - SP	SP	61,7	54,6	53,1	64,0	20,6	50,8
Santa Cruz da Esperança - SP	SP	54,6	54,9	47,7	53,7	38,8	49,9
Santa Cruz das Palmeiras - SP	SP	65,1	57,3	55,0	65,7	57,2	60,1
Santa Cruz do Rio Pardo - SP	SP	62,5	64,3	56,1	81,0	65,4	65,9
Santa Ernestina - SP	SP	64,0	60,5	54,1	48,6	26,0	50,6
Santa Fé do Sul - SP	SP	83,5	62,9	55,7	89,1	60,8	70,4
Santa Gertrudes - SP	SP	65,6	68,3	52,3	54,4	42,4	56,6
Santa Isabel - SP	SP	58,2	57,6	48,7	59,7	50,4	54,9
Santa Lúcia - SP	SP	79,0	62,8	57,3	44,5	37,3	56,2
Santa Maria da Serra - SP	SP	62,9	55,5	52,3	44,6	31,6	49,4
Santa Mercedes - SP	SP	58,5	60,5	57,1	54,1	35,1	53,1
Santa Rita do Passa Quatro - SP	SP	63,3	61,2	60,2	86,2	77,9	69,7
Santa Rita d'Oeste - SP	SP	54,1	63,7	56,7	56,9	20,6	50,4
Santa Rosa de Viterbo - SP	SP	65,2	60,4	61,9	68,5	52,6	61,7
Santa Salete - SP	SP	53,8	67,7	56,2	52,8	20,6	50,2
Santana da Ponte Pensa - SP	SP	69,9	65,1	52,7	50,5	20,6	51,8
Santana de Parnaíba - SP	SP	60,5	61,3	55,1	95,6	44,6	63,4
Santo Anastácio - SP	SP	63,4	50,8	59,4	66,8	58,7	59,8
Santo André - SP	SP	64,2	67,5	59,5	92,8	55,2	67,8
Santo Antônio da Alegria - SP	SP	72,0	59,9	53,5	58,5	53,5	59,5
Santo Antônio de Posse - SP	SP	73,5	61,4	52,8	52,1	47,4	57,4
Santo Antônio do Aracanguá - SP	SP	69,5	67,9	52,1	51,2	20,6	52,3
Santo Antônio do Jardim - SP	SP	53,7	61,0	44,4	51,6	40,1	50,2
Santo Antônio do Pinhal - SP	SP	54,3	52,7	49,2	52,1	24,6	46,6
Santo Expedito - SP	SP	58,3	57,0	58,9	44,0	20,6	47,8
Santópolis do Aguapeí - SP	SP	65,1	64,3	58,7	55,0	31,9	55,0
Santos - SP	SP	69,7	78,4	59,0	95,6	67,4	74,0
São Bento do Sapucaí - SP	SP	55,3	50,0	54,8	62,0	34,9	51,4
São Bernardo do Campo - SP	SP	62,0	74,1	60,2	95,6	63,4	71,1
São Caetano do Sul - SP	SP	73,0	79,6	57,3	81,9	65,5	71,5
São Carlos - SP	SP	64,8	67,8	60,0	98,3	60,1	70,2
São Francisco - SP	SP	60,8	56,5	62,6	49,1	42,9	54,4
São João da Boa Vista - SP	SP	69,1	64,7	56,5	94,9	59,4	68,9
São João das Duas Pontes - SP	SP	60,6	62,8	57,9	46,6	12,6	48,1
São João de Iracema - SP	SP	61,8	68,1	55,3	50,9	29,4	53,1
São João do Pau d'Alho - SP	SP	59,7	70,6	60,4	58,0	20,6	53,9
São Joaquim da Barra - SP	SP	65,3	68,3	57,5	75,3	51,8	63,6
São José da Bela Vista - SP	SP	61,8	56,5	50,9	40,9	43,0	50,6
São José do Barreiro - SP	SP	57,4	43,5	52,0	51,1	24,6	45,7
São José do Rio Pardo - SP	SP	62,5	60,9	58,0	83,2	66,6	66,2
São José do Rio Preto - SP	SP	75,5	67,9	53,4	97,0	69,1	72,6
São José dos Campos - SP	SP	63,4	70,6	58,5	98,3	56,2	69,4
São Lourenço da Serra - SP	SP	64,2	51,2	51,2	54,7	42,7	52,8
São Luís do Paraitinga - SP	SP	52,8	52,8	50,4	60,5	35,3	50,4

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
São Manuel - SP	SP	64,9	62,8	60,6	76,7	61,6	65,3
São Miguel Arcanjo - SP	SP	54,7	50,1	49,2	61,9	45,2	52,2
São Paulo - SP	SP	82,8	64,6	58,5	98,3	59,5	72,7
São Pedro - SP	SP	61,6	58,3	54,3	77,1	55,3	61,3
São Pedro do Turvo - SP	SP	55,8	60,5	51,1	47,6	20,6	47,1
São Roque - SP	SP	58,5	61,4	49,2	83,6	56,7	61,9
São Sebastião - SP	SP	77,8	66,5	42,7	79,3	58,1	64,9
São Sebastião da Gramma - SP	SP	64,3	59,7	42,2	68,2	43,3	55,5
São Simão - SP	SP	63,4	60,9	57,6	78,6	32,1	58,5
São Vicente - SP	SP	82,9	56,9	59,5	86,3	57,6	68,7
Sarapuá - SP	SP	56,2	52,7	53,1	44,5	12,6	43,8
Sarutaiá - SP	SP	63,2	55,5	55,3	37,9	28,7	48,1
Sebastianópolis do Sul - SP	SP	60,7	69,1	54,6	54,5	20,6	51,9
Serra Azul - SP	SP	60,7	54,5	51,0	51,7	46,2	52,8
Serra Negra - SP	SP	59,7	59,8	48,0	77,3	60,6	61,1
Serrana - SP	SP	64,9	65,6	56,3	61,0	61,2	61,8
Sertãozinho - SP	SP	65,7	73,1	58,3	81,1	55,4	66,7
Sete Barras - SP	SP	54,2	49,9	53,7	46,8	40,3	49,0
Severínia - SP	SP	64,6	62,1	54,8	51,5	38,1	54,2
Silveiras - SP	SP	55,9	50,7	53,1	45,6	41,3	49,3
Socorro - SP	SP	55,5	58,9	49,6	68,4	49,5	56,4
Sorocaba - SP	SP	62,0	67,7	60,7	98,3	67,9	71,3
Sud Mennucci - SP	SP	72,8	60,8	58,4	66,4	39,9	59,6
Sumaré - SP	SP	63,9	67,4	58,2	76,9	51,2	63,5
Suzanópolis - SP	SP	55,1	64,9	57,2	45,7	24,6	49,5
Suzano - SP	SP	73,1	58,8	58,3	77,1	57,4	64,9
Tabapuã - SP	SP	64,4	64,8	54,9	57,7	19,7	52,3
Tabatinga - SP	SP	59,8	60,4	51,8	52,5	49,2	54,7
Taboão da Serra - SP	SP	63,2	61,6	58,5	82,4	62,9	65,7
Taciba - SP	SP	60,3	76,5	57,9	57,0	28,7	56,1
Taguaí - SP	SP	62,5	63,7	53,2	48,1	49,3	55,4
Taiacu - SP	SP	62,6	60,7	54,6	49,7	28,7	51,3
Taiúva - SP	SP	63,7	61,8	56,5	61,4	36,6	56,0
Tambaú - SP	SP	63,0	62,7	57,1	69,9	52,3	61,0
Tanabi - SP	SP	60,5	62,3	52,4	59,9	65,3	60,1
Tapiraí - SP	SP	57,6	53,4	50,4	43,8	41,3	49,3
Tapiratiba - SP	SP	61,4	62,9	55,0	68,5	49,4	59,4
Taquaral - SP	SP	64,3	58,3	55,9	43,4	28,7	50,1
Taquaritinga - SP	SP	64,1	59,3	56,3	71,4	52,8	60,8
Taquarituba - SP	SP	61,9	54,9	57,5	57,0	56,6	57,6
Taquarivaí - SP	SP	53,8	55,4	47,9	45,5	39,4	48,4
Tarabai - SP	SP	63,6	57,7	59,7	52,7	36,5	54,0
Tarumã - SP	SP	68,8	61,3	57,6	58,2	40,2	57,2
Tatuí - SP	SP	70,5	62,4	59,4	79,1	61,1	66,5
Taubaté - SP	SP	64,8	69,1	59,6	98,3	61,0	70,6
Tejupá - SP	SP	52,9	53,0	46,1	38,1	14,0	40,8
Teodoro Sampaio - SP	SP	63,8	56,3	55,1	60,1	60,1	59,1
Terra Roxa - SP	SP	61,8	60,5	58,3	64,2	65,0	62,0
Tietê - SP	SP	77,4	65,8	54,7	83,0	64,2	69,0
Timburi - SP	SP	59,7	53,5	53,4	43,3	34,4	48,9
Torre de Pedra - SP	SP	55,3	59,0	56,3	42,3	12,6	45,1
Torrinha - SP	SP	61,5	60,2	57,0	55,8	26,4	52,2
Trabiju - SP	SP	62,9	61,6	58,5	50,2	24,6	51,6
Tremembé - SP	SP	67,2	58,6	57,7	77,8	55,3	63,3
Três Fronteiras - SP	SP	60,3	60,1	57,7	55,7	35,6	53,9
Tuiuti - SP	SP	51,0	62,5	50,4	46,3	32,0	48,4
Tupã - SP	SP	79,8	58,0	59,6	93,1	76,0	73,3
Tupi Paulista - SP	SP	60,9	59,7	55,6	78,7	67,8	64,5
Turiúba - SP	SP	60,2	70,8	56,9	57,0	20,6	53,1
Turmalina - SP	SP	56,1	65,2	59,3	55,9	34,9	54,3
Ubarana - SP	SP	72,3	66,0	53,6	44,7	20,1	51,3
Ubatuba - SP	SP	75,9	48,6	46,9	77,5	58,0	61,4
Ubirajara - SP	SP	57,2	58,4	49,3	49,5	20,6	47,0
Uchoa - SP	SP	78,5	62,5	61,1	61,7	49,8	62,7

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
União Paulista - SP	SP	73,0	72,0	51,4	41,5	12,6	50,1
Urânia - SP	SP	61,2	58,7	57,3	61,9	55,3	58,9
Uru - SP	SP	62,5	69,9	61,7	52,9	12,6	51,9
Urupês - SP	SP	62,3	62,3	56,7	55,0	39,0	55,1
Valentim Gentil - SP	SP	61,9	65,4	55,8	52,7	46,8	56,5
Valinhos - SP	SP	64,6	70,5	56,8	98,3	50,6	68,2
Valparaíso - SP	SP	63,9	61,1	58,0	57,5	62,4	60,6
Vargem - SP	SP	49,9	59,3	43,5	46,5	37,5	47,3
Vargem Grande do Sul - SP	SP	64,2	61,7	51,6	63,9	58,5	60,0
Vargem Grande Paulista - SP	SP	62,7	60,3	54,6	68,3	44,2	58,0
Várzea Paulista - SP	SP	74,3	62,0	56,0	55,9	52,8	60,2
Vera Cruz - SP	SP	61,1	57,9	52,5	61,1	41,1	54,7
Vinhedo - SP	SP	74,2	79,8	56,6	90,1	58,1	71,8
Viradouro - SP	SP	65,0	62,2	58,5	67,3	61,0	62,8
Vista Alegre do Alto - SP	SP	60,9	71,7	51,4	48,3	44,3	55,3
Vitória Brasil - SP	SP	59,3	63,8	60,5	46,6	20,6	50,2
Votorantim - SP	SP	64,7	64,8	59,6	77,7	56,3	64,6
Votuporanga - SP	SP	65,0	61,9	55,2	91,5	60,4	66,8
Zacarias - SP	SP	58,9	66,6	55,0	58,2	33,0	54,3
Abreulândia - TO	TO	39,6	37,7	45,9	51,1	29,3	40,7
Aguiarnópolis - TO	TO	45,1	50,5	52,3	38,5	42,1	45,7
Aliança do Tocantins - TO	TO	47,6	48,3	38,8	56,9	47,9	47,9
Almas - TO	TO	44,9	40,0	49,9	49,7	45,9	46,1
Alvorada - TO	TO	47,5	57,4	35,8	61,0	46,1	49,5
Ananás - TO	TO	63,2	48,7	48,4	58,5	49,5	53,6
Angico - TO	TO	57,3	46,7	48,6	50,7	24,6	45,6
Aparecida do Rio Negro - TO	TO	35,5	48,5	45,8	50,5	42,2	44,5
Aragominas - TO	TO	31,3	41,5	50,1	38,4	35,4	39,3
Araguacema - TO	TO	40,8	38,5	51,6	52,9	38,7	44,5
Araguaçu - TO	TO	41,8	48,1	35,4	52,1	40,6	43,6
Araguaína - TO	TO	49,3	51,9	40,6	83,5	62,6	57,6
Araguanã - TO	TO	60,3	44,5	48,2	45,5	36,5	47,0
Araguatins - TO	TO	38,9	40,3	45,1	58,5	51,9	46,9
Arapoema - TO	TO	59,8	47,9	44,2	52,9	59,3	52,8
Arraias - TO	TO	41,8	40,2	49,0	60,6	57,1	49,7
Augustinópolis - TO	TO	48,5	43,6	44,8	47,2	65,5	49,9
Aurora do Tocantins - TO	TO	40,8	35,9	49,1	42,2	20,6	37,7
Axixá do Tocantins - TO	TO	46,4	45,1	54,0	44,9	49,7	48,1
Babaçulândia - TO	TO	40,7	45,7	53,2	46,6	42,0	45,6
Bandeirantes do Tocantins - TO	TO	47,8	46,7	46,4	46,2	28,7	43,2
Barra do Ouro - TO	TO	39,3	39,8	41,9	37,2	24,9	36,6
Barrolândia - TO	TO	48,6	47,8	47,8	44,0	33,4	44,3
Bernardo Sayão - TO	TO	42,7	52,2	47,1	51,8	20,6	42,9
Bom Jesus do Tocantins - TO	TO	45,4	46,2	43,7	42,7	16,6	38,9
Brasilândia do Tocantins - TO	TO	42,3	47,7	40,4	52,4	20,6	40,7
Brejinho de Nazaré - TO	TO	43,8	45,0	42,0	52,5	48,8	46,4
Buriti do Tocantins - TO	TO	46,0	38,6	54,3	53,0	45,9	47,6
Cachoeirinha - TO	TO	37,4	44,0	51,5	46,8	24,6	40,9
Campos Lindos - TO	TO	39,6	38,2	48,4	43,2	24,6	38,8
Cariri do Tocantins - TO	TO	54,7	55,5	41,2	42,2	24,6	43,7
Carmolândia - TO	TO	52,6	48,8	41,3	51,5	24,6	43,8
Carrasco Bonito - TO	TO	46,0	37,0	53,6	40,5	22,6	39,9
Caseara - TO	TO	40,2	40,9	45,5	49,4	38,7	43,0
Centenário - TO	TO	43,7	34,4	51,5	40,8	20,6	38,2
Chapada da Natividade - TO	TO	51,7	36,1	56,1	36,0	20,6	40,1
Chapada de Areia - TO	TO	38,7	43,7	39,8	38,1	20,6	36,2
Colinas do Tocantins - TO	TO	61,2	46,4	45,2	70,5	61,6	57,0
Colméia - TO	TO	50,4	48,1	46,6	60,6	52,9	51,7
Combinado - TO	TO	40,8	46,4	46,1	51,9	28,7	42,8
Conceição do Tocantins - TO	TO	41,4	40,4	47,1	43,8	24,6	39,5
Couto de Magalhães - TO	TO	41,6	39,5	52,1	46,6	36,4	43,2
Cristalândia - TO	TO	59,8	45,2	43,2	64,3	31,2	48,8
Crixás do Tocantins - TO	TO	44,1	50,6	43,5	45,9	20,6	40,9
Darcinópolis - TO	TO	48,3	44,8	53,2	38,1	47,5	46,4

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Dianópolis - TO	TO	47,4	47,1	46,4	71,2	47,0	51,8
Divinópolis do Tocantins - TO	TO	42,5	39,4	45,4	54,2	41,7	44,6
Dois Irmãos do Tocantins - TO	TO	52,5	37,2	42,7	37,2	40,9	42,1
Dueré - TO	TO	38,5	47,8	39,3	48,4	39,7	42,8
Esperantina - TO	TO	56,9	35,7	51,0	42,7	34,3	44,1
Fátima - TO	TO	47,3	44,3	49,2	52,4	24,6	43,5
Figueirópolis - TO	TO	48,1	49,3	44,5	51,4	35,2	45,7
Filadélfia - TO	TO	39,8	41,6	46,7	46,7	42,3	43,4
Formoso do Araguaia - TO	TO	43,7	49,4	35,8	56,1	56,6	48,3
Fortaleza do Tabocão - TO	TO	39,3	55,3	43,0	50,5	16,6	40,9
Goianorte - TO	TO	40,0	41,7	31,5	47,2	37,7	39,6
Goiatins - TO	TO	35,8	32,6	50,7	41,0	41,9	40,4
Guaraí - TO	TO	50,0	47,9	44,0	72,6	61,1	55,1
Gurupi - TO	TO	54,7	55,4	41,4	88,5	64,2	60,8
Ipueiras - TO	TO	56,1	52,7	55,5	35,8	20,6	44,2
Itacajá - TO	TO	47,9	38,5	54,9	51,1	63,0	51,1
Itaguatins - TO	TO	52,6	39,3	52,6	41,0	50,8	47,3
Itapiratins - TO	TO	38,3	42,6	32,8	41,3	41,0	39,2
Itaporã do Tocantins - TO	TO	40,6	51,3	38,8	44,6	34,5	42,0
Jaú do Tocantins - TO	TO	37,7	39,1	42,0	41,4	24,6	37,0
Juarina - TO	TO	31,4	39,9	47,1	46,0	32,5	39,4
Lagoa da Confusão - TO	TO	53,1	56,3	29,3	53,5	49,9	48,4
Lagoa do Tocantins - TO	TO	65,2	32,5	54,7	50,0	45,0	49,5
Lajeado - TO	TO	48,4	43,4	44,5	53,2	20,6	42,0
Lavandeira - TO	TO	62,1	43,9	46,8	48,4	24,6	45,1
Lizarda - TO	TO	36,5	30,5	57,5	41,8	37,4	40,7
Luzinópolis - TO	TO	58,2	44,2	48,6	50,7	46,3	49,6
Marianópolis do Tocantins - TO	TO	54,8	45,0	38,0	47,4	32,2	43,5
Mateiros - TO	TO	42,4	55,2	53,1	44,5	24,6	43,9
Maurilândia do Tocantins - TO	TO	33,5	41,2	52,9	40,0	20,6	37,6
Miracema do Tocantins - TO	TO	63,2	54,3	46,8	69,3	41,5	55,0
Miranorte - TO	TO	45,6	47,6	42,0	46,8	51,7	46,7
Monte do Carmo - TO	TO	51,3	40,4	47,3	54,0	50,6	48,8
Monte Santo do Tocantins - TO	TO	40,3	45,2	42,8	35,2	20,6	36,8
Muricilândia - TO	TO	45,4	38,5	44,4	39,4	40,0	41,5
Natividade - TO	TO	66,3	41,9	49,8	63,5	46,3	53,5
Nazaré - TO	TO	55,0	41,4	50,8	46,7	63,2	51,4
Nova Olinda - TO	TO	41,5	47,0	44,7	44,6	45,0	44,6
Nova Rosalândia - TO	TO	52,4	41,6	40,0	59,0	41,5	46,9
Novo Acordo - TO	TO	48,9	41,5	51,5	51,8	28,7	44,5
Novo Alegre - TO	TO	46,1	44,8	53,8	58,1	20,6	44,7
Novo Jardim - TO	TO	49,0	47,9	51,1	33,0	16,6	39,5
Oliveira de Fátima - TO	TO	44,1	44,9	47,0	53,1	20,6	41,9
Palmas - TO	TO	69,1	59,1	43,8	98,3	62,9	66,6
Palmeirante - TO	TO	31,6	36,6	43,4	43,1	37,7	38,5
Palmeiras do Tocantins - TO	TO	37,5	44,1	47,5	43,8	35,2	41,6
Palmeirópolis - TO	TO	42,7	46,5	43,4	50,7	34,5	43,6
Paraíso do Tocantins - TO	TO	47,5	51,2	40,2	74,1	60,0	54,6
Paraná - TO	TO	30,7	35,7	46,6	53,0	57,6	44,7
Pau D'Arco - TO	TO	50,4	44,1	36,8	49,8	28,7	42,0
Pedro Afonso - TO	TO	53,1	60,5	50,2	72,9	57,5	58,8
Peixe - TO	TO	51,0	49,1	45,1	42,5	60,8	49,7
Pequizeiro - TO	TO	32,0	46,7	48,2	45,6	43,3	43,2
Pindorama do Tocantins - TO	TO	59,1	37,7	52,2	46,0	44,2	47,8
Piraquê - TO	TO	44,1	44,8	38,5	43,6	28,7	39,9
Pium - TO	TO	58,2	46,3	39,2	45,4	50,6	47,9
Ponte Alta do Bom Jesus - TO	TO	55,1	34,3	50,5	40,2	24,6	41,0
Ponte Alta do Tocantins - TO	TO	50,9	40,5	45,0	54,4	51,7	48,5
Porto Alegre do Tocantins - TO	TO	42,5	42,9	47,7	44,4	32,7	42,0
Porto Nacional - TO	TO	55,4	51,1	50,8	78,6	59,3	59,1
Praia Norte - TO	TO	36,4	38,3	51,8	38,7	41,6	41,3
Presidente Kennedy - TO	TO	47,8	49,0	45,8	47,0	34,5	44,8
Pugmil - TO	TO	44,7	52,9	37,8	43,8	24,6	40,8
Recursolândia - TO	TO	40,4	30,6	51,6	38,8	33,4	39,0

APÊNDICE P - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE PERNAMBUCO (PE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Riachinho - TO	TO	51,2	38,6	50,2	44,9	28,7	42,7
Rio da Conceição - TO	TO	53,7	36,5	51,6	45,2	20,6	41,5
Rio dos Bois - TO	TO	39,0	46,9	43,3	46,7	34,1	42,0
Rio Sono - TO	TO	36,0	36,3	46,2	43,3	16,6	35,7
Sampaio - TO	TO	52,6	41,8	53,6	41,4	34,6	44,8
Sandolândia - TO	TO	30,6	49,0	28,8	54,6	20,6	36,7
Santa Fé do Araguaia - TO	TO	45,9	42,3	46,0	41,1	51,0	45,2
Santa Maria do Tocantins - TO	TO	42,5	42,6	41,9	49,0	20,6	39,3
Santa Rita do Tocantins - TO	TO	51,9	49,0	44,2	44,1	20,6	42,0
Santa Rosa do Tocantins - TO	TO	42,8	41,8	39,3	43,3	38,7	41,2
Santa Tereza do Tocantins - TO	TO	25,2	49,1	45,4	52,6	24,6	39,4
Santa Terezinha do Tocantins - TO	TO	50,2	40,5	49,3	47,9	24,6	42,5
São Bento do Tocantins - TO	TO	56,7	39,9	46,4	37,4	42,8	44,6
São Félix do Tocantins - TO	TO	51,9	36,2	64,8	50,1	21,7	44,9
São Miguel do Tocantins - TO	TO	53,4	39,4	43,5	38,5	43,5	43,6
São Salvador do Tocantins - TO	TO	44,1	38,0	49,0	49,0	26,0	41,2
São Sebastião do Tocantins - TO	TO	33,7	35,4	55,4	29,9	20,6	35,0
São Valério - TO	TO	40,1	41,4	42,6	42,4	32,7	39,8
Silvanópolis - TO	TO	51,5	46,1	36,0	51,4	31,3	43,3
Sítio Novo do Tocantins - TO	TO	30,9	35,6	52,6	37,0	43,8	40,0
Sucupira - TO	TO	28,4	50,1	31,9	55,6	29,1	39,0
Taguatinga - TO	TO	41,7	36,2	50,3	48,5	59,2	47,2
Taipas do Tocantins - TO	TO	53,7	37,1	56,4	48,2	30,7	45,2
Talismã - TO	TO	58,0	51,1	41,6	47,4	28,7	45,3
Tocantínia - TO	TO	40,5	35,1	53,9	49,4	40,6	43,9
Tocantinópolis - TO	TO	45,0	45,5	46,7	67,0	54,6	51,8
Tupirama - TO	TO	44,0	52,5	45,4	46,5	20,6	41,8
Tupiratins - TO	TO	56,5	36,7	57,4	37,2	31,7	43,9
Wanderlândia - TO	TO	34,9	46,0	46,3	51,4	43,7	44,5
Xambioá - TO	TO	45,8	42,3	44,7	55,3	45,7	46,8

APÊNDICE Q - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PIAUÍ (PI)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Acauã - PI	PI	27,3	38,5	56,9	27,9	44,6	39,0
Agricolândia - PI	PI	42,7	39,7	61,3	40,8	32,5	43,4
Água Branca - PI	PI	45,9	43,0	43,6	55,5	53,8	48,4
Alagoinha do Piauí - PI	PI	29,7	38,2	54,0	36,0	25,0	36,6
Alegrete do Piauí - PI	PI	31,2	41,6	50,3	41,5	43,4	41,6
Alto Longá - PI	PI	36,9	33,3	44,8	36,1	49,0	40,0
Altos - PI	PI	37,6	37,5	40,3	48,7	46,8	42,2
Alvorada do Gurguéia - PI	PI	30,9	32,5	37,0	42,7	20,6	32,7
Amarante - PI	PI	47,2	38,6	52,0	52,0	55,4	49,0
Angical do Piauí - PI	PI	40,9	35,3	54,5	49,8	44,9	45,1
Anísio de Abreu - PI	PI	38,6	37,7	54,9	45,5	48,6	45,0
Antônio Almeida - PI	PI	33,0	46,9	46,6	52,2	35,7	42,9
Aroazes - PI	PI	35,6	39,6	44,2	41,4	42,7	40,7
Aroeiras do Itaim - PI	PI	28,9	38,6	35,5	27,1	33,5	32,7
Arraial - PI	PI	40,2	37,3	45,8	35,5	29,8	37,7
Assunção do Piauí - PI	PI	30,4	32,6	52,1	31,4	26,5	34,6
Avelino Lopes - PI	PI	54,8	34,7	49,8	37,0	44,7	44,2
Baixa Grande do Ribeiro - PI	PI	38,0	39,2	51,9	40,6	48,0	43,5
Barra D'Alcântara - PI	PI	38,6	38,4	54,5	34,3	33,6	39,9
Barras - PI	PI	39,6	40,6	48,1	46,0	54,1	45,7
Barreiras do Piauí - PI	PI	31,1	38,8	52,3	44,7	24,6	38,3
Barro Duro - PI	PI	47,8	43,5	62,9	42,4	34,8	46,3
Batalha - PI	PI	35,9	36,8	55,5	35,8	47,7	42,3
Bela Vista do Piauí - PI	PI	33,9	31,5	61,5	33,5	37,5	39,6
Belém do Piauí - PI	PI	41,4	37,4	55,4	31,9	24,6	38,1
Benedictinos - PI	PI	45,7	34,7	54,5	36,9	47,2	43,8
Bertolínia - PI	PI	29,7	40,7	44,8	41,6	27,7	36,9
Betânia do Piauí - PI	PI	27,3	34,5	32,9	31,0	44,1	34,0
Boa Hora - PI	PI	32,1	38,5	59,5	40,5	27,4	39,6
Bocaina - PI	PI	32,9	36,6	54,8	46,2	28,0	39,7
Bom Jesus - PI	PI	50,5	42,3	48,6	65,5	52,5	51,9
Bom Princípio do Piauí - PI	PI	37,5	34,6	52,8	34,4	37,4	39,4
Bonfim do Piauí - PI	PI	33,4	43,3	38,5	31,4	33,5	36,0
Boqueirão do Piauí - PI	PI	32,3	42,1	55,8	35,9	40,3	41,3
Brasileira - PI	PI	40,6	42,8	56,0	33,9	48,6	44,4
Brejo do Piauí - PI	PI	31,6	36,8	50,7	28,3	24,6	34,4
Buriti dos Lopes - PI	PI	34,1	37,0	52,6	48,3	45,1	43,4
Buriti dos Montes - PI	PI	59,7	34,3	54,8	34,7	54,6	47,6
Cabeceiras do Piauí - PI	PI	36,3	37,7	59,5	35,9	39,2	41,7
Cajazeiras do Piauí - PI	PI	39,2	39,3	62,0	34,1	40,5	43,0
Cajueiro da Praia - PI	PI	37,1	31,9	37,5	35,7	33,3	35,1
Caldeirão Grande do Piauí - PI	PI	31,7	38,5	32,2	33,4	39,1	35,0
Campinas do Piauí - PI	PI	34,7	35,7	53,4	28,3	20,6	34,5
Campo Alegre do Fidalgo - PI	PI	29,5	27,7	46,9	31,2	28,7	32,8
Campo Grande do Piauí - PI	PI	40,1	42,0	32,2	31,2	20,6	33,2
Campo Largo do Piauí - PI	PI	27,4	35,2	55,0	33,6	20,6	34,4
Campo Maior - PI	PI	47,0	43,5	50,1	63,9	68,0	54,5
Canavieira - PI	PI	31,2	38,5	50,3	34,3	30,7	37,0
Canto do Buriti - PI	PI	55,0	40,0	46,7	47,0	48,8	47,5
Capitão de Campos - PI	PI	43,2	39,6	49,9	33,9	45,9	42,5
Capitão Gervásio Oliveira - PI	PI	34,3	34,0	52,2	32,8	24,6	35,6
Caracol - PI	PI	38,5	30,7	45,8	38,1	38,2	38,3
Caraúbas do Piauí - PI	PI	37,3	32,5	56,2	28,9	20,6	35,1
Caridade do Piauí - PI	PI	31,9	37,4	50,6	34,7	43,0	39,5
Castelo do Piauí - PI	PI	52,5	43,0	45,7	47,7	49,0	47,6
Caxingó - PI	PI	47,0	37,1	53,7	26,3	20,6	37,0
Cocal - PI	PI	34,1	33,4	36,9	35,8	44,6	37,0
Cocal de Telha - PI	PI	38,6	38,9	57,4	33,0	20,6	37,7
Cocal dos Alves - PI	PI	29,3	31,2	39,4	32,4	38,9	34,3
Coivaras - PI	PI	31,1	40,3	48,7	37,0	16,6	34,7
Colônia do Gurguéia - PI	PI	35,4	42,7	49,1	51,6	43,2	44,4
Colônia do Piauí - PI	PI	34,2	40,9	51,4	37,7	27,2	38,3
Conceição do Canindé - PI	PI	47,1	37,4	60,5	35,0	57,8	47,5
Coronel José Dias - PI	PI	37,1	32,7	55,0	38,5	40,7	40,8

APÊNDICE Q - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PIAUÍ (PI)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Corrente - PI	PI	42,0	37,3	46,6	70,2	42,0	47,6
Cristalândia do Piauí - PI	PI	31,4	31,9	43,4	41,6	54,3	40,5
Cristino Castro - PI	PI	37,0	34,7	46,8	40,8	56,9	43,3
Curimatá - PI	PI	51,0	38,0	49,1	55,8	56,3	50,0
Currais - PI	PI	24,9	38,0	48,7	27,5	33,1	34,4
Curral Novo do Piauí - PI	PI	25,0	31,8	49,3	30,4	43,1	35,9
Curralinhos - PI	PI	34,7	36,8	58,8	39,4	38,2	41,6
Demerval Lobão - PI	PI	40,3	43,6	47,6	37,7	54,9	44,8
Dirceu Arcoverde - PI	PI	32,7	37,5	51,4	38,9	43,3	40,8
Dom Expedito Lopes - PI	PI	56,5	41,0	52,2	42,0	20,6	42,5
Dom Inocêncio - PI	PI	32,9	34,6	36,6	27,3	42,8	34,8
Domingos Mourão - PI	PI	51,6	36,1	55,7	34,3	24,6	40,5
Elesbão Veloso - PI	PI	46,5	42,3	54,6	50,1	57,1	50,1
Eliseu Martins - PI	PI	48,8	38,5	58,4	45,9	42,0	46,7
Esperantina - PI	PI	38,3	40,3	42,1	49,0	51,5	44,2
Fartura do Piauí - PI	PI	27,6	36,5	53,5	30,9	29,1	35,5
Flores do Piauí - PI	PI	45,4	33,5	58,1	36,5	43,9	43,5
Floresta do Piauí - PI	PI	35,3	38,2	53,4	31,8	24,6	36,7
Florianópolis - PI	PI	48,5	46,6	47,2	77,8	62,2	56,5
Francinópolis - PI	PI	41,6	35,0	51,6	36,2	54,6	43,8
Francisco Ayres - PI	PI	42,9	40,7	60,9	31,6	39,4	43,1
Francisco Macedo - PI	PI	37,0	41,6	49,7	28,7	25,8	36,6
Francisco Santos - PI	PI	37,8	41,9	43,7	40,3	25,0	37,7
Fronteiras - PI	PI	36,2	45,0	52,2	49,5	32,8	43,1
Geminiano - PI	PI	29,8	42,1	41,7	24,9	20,6	31,8
Gilbués - PI	PI	30,7	30,3	31,3	44,6	50,5	37,5
Guadalupe - PI	PI	50,4	52,3	47,4	49,8	55,7	51,1
Guaribas - PI	PI	36,1	34,2	61,1	35,9	24,6	38,4
Hugo Napoleão - PI	PI	47,3	37,2	57,4	41,0	23,0	41,2
Ilha Grande - PI	PI	35,7	39,4	51,6	44,6	36,5	41,6
Inhuma - PI	PI	39,6	38,3	50,3	50,3	44,8	44,6
Ipiranga do Piauí - PI	PI	40,0	41,9	48,4	45,9	40,2	43,3
Isaías Coelho - PI	PI	36,4	33,6	52,7	38,5	46,0	41,4
Itainópolis - PI	PI	33,0	38,8	50,2	32,8	41,5	39,3
Itaueira - PI	PI	41,5	37,9	45,1	36,2	49,2	42,0
Jacobina do Piauí - PI	PI	31,2	35,9	52,8	31,9	24,6	35,3
Jaicós - PI	PI	46,5	38,2	50,2	43,5	33,3	42,3
Jardim do Mulato - PI	PI	31,9	38,9	53,2	38,3	20,6	36,6
Jatobá do Piauí - PI	PI	30,7	41,8	49,1	31,1	20,6	34,7
Jerumenha - PI	PI	35,3	42,4	53,8	37,6	49,2	43,6
João Costa - PI	PI	31,3	39,7	44,9	30,0	39,5	37,1
Joaquim Pires - PI	PI	34,5	30,7	55,2	34,1	48,0	40,5
Joca Marques - PI	PI	34,2	34,2	55,3	32,8	28,7	37,0
José de Freitas - PI	PI	38,9	39,1	53,3	46,3	55,6	46,7
Juazeiro do Piauí - PI	PI	31,7	38,8	49,2	36,4	27,5	36,7
Júlio Borges - PI	PI	48,1	36,5	55,4	42,8	43,6	45,3
Jurema - PI	PI	33,9	34,2	55,9	33,0	50,3	41,5
Lagoa Alegre - PI	PI	35,9	37,0	52,1	39,6	28,0	38,5
Lagoa de São Francisco - PI	PI	27,2	37,4	46,9	34,4	32,0	35,6
Lagoa do Barro do Piauí - PI	PI	28,8	31,3	48,6	34,3	28,7	34,3
Lagoa do Piauí - PI	PI	45,3	46,6	46,3	34,3	23,6	39,2
Lagoa do Sítio - PI	PI	32,6	34,7	54,7	35,8	27,8	37,1
Lagoinha do Piauí - PI	PI	39,8	38,3	52,0	37,9	20,6	37,7
Landri Sales - PI	PI	33,2	37,6	49,4	40,3	32,7	38,7
Luís Correia - PI	PI	35,0	33,6	50,1	32,0	54,9	41,1
Luzilândia - PI	PI	38,0	39,6	52,8	47,9	50,4	45,7
Madeiro - PI	PI	33,5	35,3	61,8	39,2	40,6	42,1
Manoel Emídio - PI	PI	29,7	38,0	52,6	42,5	30,8	38,7
Marcolândia - PI	PI	42,1	42,7	23,7	41,4	51,2	40,2
Marcos Parente - PI	PI	41,8	43,1	51,0	41,5	41,1	43,7
Massapê do Piauí - PI	PI	27,2	37,1	36,3	34,1	35,9	34,1
Matias Olímpio - PI	PI	37,2	38,0	51,8	37,5	44,7	41,8
Miguel Alves - PI	PI	30,8	32,4	50,9	38,6	43,6	39,2
Miguel Leão - PI	PI	35,5	42,2	54,7	37,6	20,6	38,1

APÊNDICE Q - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PIAUÍ (PI)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Milton Brandão - PI	PI	27,6	34,1	45,5	32,7	20,6	32,1
Monsenhor Gil - PI	PI	31,7	42,6	54,5	50,4	46,8	45,2
Monsenhor Hipólito - PI	PI	38,7	39,1	52,2	40,6	44,9	43,1
Monte Alegre do Piauí - PI	PI	28,6	34,8	50,7	43,7	46,0	40,8
Morro Cabeça no Tempo - PI	PI	50,7	30,9	50,6	34,5	36,7	40,7
Morro do Chapéu do Piauí - PI	PI	34,7	37,0	59,4	36,9	24,6	38,5
Murici dos Portelas - PI	PI	29,0	32,2	56,2	30,0	41,4	37,8
Nazaré do Piauí - PI	PI	28,9	34,6	42,7	38,2	50,8	39,0
Nazária - PI	PI	39,0	40,4	49,7	31,3	29,9	38,1
Nossa Senhora de Nazaré - PI	PI	31,6	40,3	54,3	36,4	20,6	36,7
Nossa Senhora dos Remédios - PI	PI	39,4	39,9	52,2	37,6	46,3	43,1
Nova Santa Rita - PI	PI	39,6	29,6	60,6	29,7	32,7	38,4
Novo Oriente do Piauí - PI	PI	38,5	38,0	55,6	29,5	37,0	39,7
Novo Santo Antônio - PI	PI	34,1	36,3	47,1	30,7	20,6	33,8
Oeiras - PI	PI	42,0	37,6	45,1	64,0	63,4	50,4
Olho D'Água do Piauí - PI	PI	44,7	35,7	64,7	36,4	20,6	40,4
Padre Marcos - PI	PI	30,7	37,3	56,2	32,6	57,8	42,9
Paes Landim - PI	PI	39,5	39,9	48,1	42,8	55,9	45,2
Pajeú do Piauí - PI	PI	39,7	31,5	51,5	32,2	24,6	35,9
Palmeira do Piauí - PI	PI	34,9	34,3	48,8	38,1	53,7	41,9
Palmeirais - PI	PI	34,4	31,9	50,2	33,0	41,9	38,3
Paquetá - PI	PI	36,9	38,7	55,5	26,0	20,6	35,5
Parnaguá - PI	PI	42,8	34,8	38,9	37,4	50,0	40,8
Parnaíba - PI	PI	57,5	42,1	49,5	77,2	69,2	59,1
Passagem Franca do Piauí - PI	PI	38,5	40,6	50,5	34,1	36,7	40,1
Patos do Piauí - PI	PI	28,9	38,7	55,8	33,8	28,7	37,2
Pau D'Arco do Piauí - PI	PI	28,3	28,6	51,5	25,9	37,4	34,3
Paulistana - PI	PI	37,3	34,0	46,6	47,2	60,9	45,2
Pavussu - PI	PI	37,0	35,9	54,5	32,1	20,6	36,0
Pedro II - PI	PI	41,1	34,5	44,4	47,7	51,9	43,9
Pedro Laurentino - PI	PI	32,8	33,5	52,2	33,2	24,6	35,3
Picos - PI	PI	52,0	46,1	45,0	70,3	75,6	57,8
Pimenteiras - PI	PI	35,7	34,8	50,2	41,5	49,4	42,3
Pio IX - PI	PI	35,9	34,0	44,4	36,5	40,7	38,3
Piracuruca - PI	PI	41,2	38,2	45,4	44,0	54,1	44,6
Piripiri - PI	PI	53,4	39,9	48,9	54,6	54,5	50,3
Porto - PI	PI	41,3	34,9	53,3	46,3	51,4	45,4
Porto Alegre do Piauí - PI	PI	40,8	42,5	48,5	39,6	47,3	43,7
Prata do Piauí - PI	PI	43,2	35,5	51,1	33,4	57,7	44,2
Queimada Nova - PI	PI	30,8	36,0	35,6	31,4	41,5	35,1
Redenção do Gurguéia - PI	PI	39,8	34,7	57,2	48,9	48,2	45,8
Regeneração - PI	PI	40,2	38,0	44,7	45,9	56,2	45,0
Riacho Frio - PI	PI	33,4	29,9	47,9	39,0	28,7	35,8
Ribeira do Piauí - PI	PI	35,7	31,3	51,1	35,0	42,3	39,1
Ribeiro Gonçalves - PI	PI	37,3	38,6	48,4	46,8	50,2	44,2
Rio Grande do Piauí - PI	PI	52,0	36,4	55,1	38,9	37,8	44,1
Santa Cruz do Piauí - PI	PI	43,9	42,9	45,4	48,1	48,9	45,8
Santa Cruz dos Milagres - PI	PI	25,5	44,2	42,8	36,7	37,5	37,3
Santa Filomena - PI	PI	47,7	35,4	44,3	41,9	39,7	41,8
Santa Luz - PI	PI	35,5	38,6	50,7	42,4	38,8	41,2
Santa Rosa do Piauí - PI	PI	44,2	38,5	55,1	39,2	28,9	41,2
Santana do Piauí - PI	PI	43,7	41,9	57,0	32,5	33,6	41,7
Santo Antônio de Lisboa - PI	PI	38,9	45,5	46,5	39,1	33,2	40,7
Santo Antônio dos Milagres - PI	PI	32,9	40,5	46,3	49,0	20,6	37,9
Santo Inácio do Piauí - PI	PI	38,6	37,3	49,7	40,7	54,4	44,1
São Braz do Piauí - PI	PI	28,1	37,8	36,7	34,8	24,6	32,4
São Félix do Piauí - PI	PI	42,9	39,4	51,2	38,1	42,1	42,7
São Francisco de Assis do Piauí - PI	PI	31,6	28,1	44,9	29,1	47,8	36,3
São Francisco do Piauí - PI	PI	33,3	37,0	47,4	38,2	33,8	37,9
São Gonçalo do Gurguéia - PI	PI	36,4	29,0	49,8	35,9	35,0	37,2
São Gonçalo do Piauí - PI	PI	41,1	36,1	54,2	45,6	41,7	43,7
São João da Canabrava - PI	PI	37,9	36,9	56,7	34,9	20,6	37,4
São João da Fronteira - PI	PI	29,7	36,7	47,6	37,6	40,0	38,3
São João da Serra - PI	PI	42,4	35,0	50,5	36,5	53,5	43,6

APÊNDICE Q - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PIAUÍ (PI)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
São João da Varjota - PI	PI	32,4	34,9	52,9	37,8	27,1	37,0
São João do Arraial - PI	PI	32,9	34,4	55,6	34,7	40,9	39,7
São João do Piauí - PI	PI	42,3	37,8	46,7	59,5	65,7	50,4
São José do Divino - PI	PI	38,2	40,4	47,1	32,5	34,1	38,4
São José do Peixe - PI	PI	30,1	35,5	50,3	41,3	51,1	41,7
São José do Piauí - PI	PI	39,0	45,8	57,4	32,1	47,8	44,4
São Julião - PI	PI	41,9	42,3	50,0	45,2	57,5	47,4
São Lourenço do Piauí - PI	PI	29,6	42,2	52,0	34,2	38,5	39,3
São Luís do Piauí - PI	PI	33,3	38,1	55,5	35,0	20,6	36,5
São Miguel da Baixa Grande - PI	PI	39,5	36,5	53,9	32,9	31,8	38,9
São Miguel do Fidalgo - PI	PI	33,7	33,7	50,1	37,7	26,4	36,3
São Miguel do Tapuio - PI	PI	38,0	33,2	51,0	34,3	56,2	42,5
São Pedro do Piauí - PI	PI	34,2	35,8	52,8	45,1	52,7	44,1
São Raimundo Nonato - PI	PI	49,3	41,6	47,2	65,8	69,6	54,7
Sebastião Barros - PI	PI	27,6	32,0	49,7	41,6	45,0	39,2
Sebastião Leal - PI	PI	33,9	36,3	53,6	30,0	31,4	37,0
Sigefredo Pacheco - PI	PI	50,0	39,1	50,7	42,2	43,4	45,1
Simões - PI	PI	61,7	39,5	55,2	47,7	54,8	51,8
Simplício Mendes - PI	PI	43,7	37,7	47,0	51,5	63,3	48,6
Socorro do Piauí - PI	PI	34,4	34,1	51,3	37,7	47,8	41,1
Sussuapara - PI	PI	40,3	44,0	54,7	29,2	40,3	41,7
Tamboril do Piauí - PI	PI	47,1	34,7	59,9	35,8	24,6	40,4
Tanque do Piauí - PI	PI	53,5	41,6	67,7	33,9	24,6	44,3
Teresina - PI	PI	57,3	47,6	57,7	94,0	62,6	63,8
União - PI	PI	38,0	40,1	52,1	45,1	47,9	44,6
Uruçuí - PI	PI	36,5	49,8	50,3	46,2	50,9	46,8
Valença do Piauí - PI	PI	41,1	41,8	46,0	59,1	49,4	47,5
Várzea Branca - PI	PI	42,2	32,8	53,7	33,7	39,1	40,3
Várzea Grande - PI	PI	51,7	38,3	66,4	39,8	33,3	45,9
Vera Mendes - PI	PI	39,7	30,8	57,7	27,3	20,6	35,2
Vila Nova do Piauí - PI	PI	28,6	32,3	34,8	35,9	20,6	30,4
Wall Ferraz - PI	PI	33,1	38,3	51,3	32,0	51,8	41,3

APÊNDICE R - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PARANÁ (PR)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Abatiá - PR	PR	48,6	52,7	46,8	48,5	60,8	51,5
Adrianópolis - PR	PR	47,0	48,0	52,5	37,4	20,6	41,1
Agudos do Sul - PR	PR	40,6	50,4	53,1	37,1	49,4	46,1
Almirante Tamandaré - PR	PR	59,4	57,7	59,6	54,9	43,7	55,1
Altamira do Paraná - PR	PR	35,9	41,9	42,5	45,8	40,5	41,3
Alto Paraíso - PR	PR	43,6	47,7	36,3	39,6	40,2	41,5
Alto Paraná - PR	PR	55,6	56,0	53,0	57,6	46,6	53,8
Alto Piquiri - PR	PR	50,4	55,5	44,9	52,1	28,7	46,3
Altônia - PR	PR	46,8	59,0	42,0	49,9	57,6	51,1
Alvorada do Sul - PR	PR	44,7	54,7	42,7	58,7	50,2	50,2
Amaporã - PR	PR	48,3	56,7	45,8	45,6	35,0	46,3
Ampére - PR	PR	53,0	52,3	55,0	58,5	53,2	54,4
Anahy - PR	PR	47,8	57,1	46,6	44,2	24,6	44,1
Andirá - PR	PR	56,7	59,8	53,6	62,1	40,1	54,4
Ângulo - PR	PR	46,2	58,9	43,2	45,9	35,1	45,9
Antonina - PR	PR	59,2	45,6	62,3	57,2	63,7	57,6
Antônio Olinto - PR	PR	35,2	45,7	58,0	33,3	20,6	38,6
Apucarana - PR	PR	64,4	61,5	47,9	77,6	60,5	62,4
Arapongas - PR	PR	76,9	64,5	46,6	76,3	64,5	65,8
Arapoti - PR	PR	51,8	55,2	48,1	62,1	46,2	52,7
Arapuã - PR	PR	40,1	47,0	48,3	38,3	20,6	38,9
Araruna - PR	PR	47,4	61,0	43,4	51,4	44,1	49,5
Araucária - PR	PR	81,0	78,7	58,8	69,2	57,7	69,1
Ariranha do Ivaí - PR	PR	36,7	54,9	43,7	38,9	29,6	40,7
Assaí - PR	PR	51,9	52,8	49,2	65,1	68,7	57,6
Assis Chateaubriand - PR	PR	63,1	57,8	49,5	72,5	63,4	61,3
Astorga - PR	PR	57,5	58,0	52,8	70,9	42,3	56,3
Atalaia - PR	PR	46,9	61,5	43,0	62,3	52,6	53,3
Balsa Nova - PR	PR	61,0	56,9	63,5	53,4	53,1	57,6
Bandeirantes - PR	PR	61,5	54,5	57,0	66,7	62,3	60,4
Barbosa Ferraz - PR	PR	47,7	50,0	49,9	53,8	46,4	49,6
Barra do Jacaré - PR	PR	46,9	58,0	48,3	58,4	20,6	46,4
Barracão - PR	PR	51,6	51,4	51,9	59,5	60,8	55,0
Bela Vista da Caroba - PR	PR	34,1	46,0	47,0	34,2	20,6	36,4
Bela Vista do Paraíso - PR	PR	55,0	58,3	47,4	63,1	63,5	57,5
Bituruna - PR	PR	49,3	49,2	58,0	42,1	62,2	52,2
Boa Esperança - PR	PR	41,7	56,7	41,7	48,0	52,6	48,1
Boa Esperança do Iguaçu - PR	PR	35,6	53,4	49,0	45,4	20,6	40,8
Boa Ventura de São Roque - PR	PR	34,4	46,3	47,7	42,4	32,7	40,7
Boa Vista da Aparecida - PR	PR	41,3	49,7	48,4	48,8	52,0	48,0
Bocaiúva do Sul - PR	PR	53,6	53,6	55,7	36,4	40,6	48,0
Bom Jesus do Sul - PR	PR	42,9	48,6	50,3	39,4	20,6	40,4
Bom Sucesso - PR	PR	50,3	57,3	43,5	47,0	64,4	52,5
Bom Sucesso do Sul - PR	PR	48,0	54,3	59,1	50,7	28,7	48,2
Borrazópolis - PR	PR	45,8	56,1	39,7	54,4	50,6	49,3
Braganey - PR	PR	42,3	52,4	43,4	52,2	43,9	46,8
Brasilândia do Sul - PR	PR	45,5	60,8	40,2	41,7	28,2	43,3
Cafeara - PR	PR	45,9	60,0	44,3	52,7	24,6	45,5
Cafelândia - PR	PR	56,9	70,6	47,9	72,6	31,2	55,8
Cafezal do Sul - PR	PR	44,2	57,2	43,7	41,6	42,3	45,8
Califórnia - PR	PR	44,8	53,2	41,1	56,9	49,3	49,1
Cambará - PR	PR	63,6	57,1	61,3	70,4	68,5	64,2
Cambé - PR	PR	61,0	62,3	53,2	67,8	58,2	60,5
Cambira - PR	PR	46,5	59,6	39,9	58,0	40,9	49,0
Campina da Lagoa - PR	PR	42,0	53,8	39,0	47,7	57,8	48,1
Campina do Simão - PR	PR	34,4	45,6	42,7	38,4	28,7	37,9
Campina Grande do Sul - PR	PR	62,2	61,2	61,6	52,5	73,6	62,2
Campo Bonito - PR	PR	40,5	55,3	50,4	45,8	20,6	42,5
Campo do Tenente - PR	PR	55,1	51,9	59,2	46,8	32,4	49,1
Campo Largo - PR	PR	58,1	61,3	59,4	71,5	52,3	60,5
Campo Magro - PR	PR	56,2	58,6	57,4	41,0	43,2	51,3
Campo Mourão - PR	PR	79,8	61,4	50,1	89,4	63,4	68,8
Cândido de Abreu - PR	PR	38,4	41,8	51,9	44,0	57,5	46,7
Candói - PR	PR	45,3	48,0	47,1	52,8	64,4	51,5

APÊNDICE R - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PARANÁ (PR)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Cantagalo - PR	PR	44,1	46,7	54,5	42,3	63,0	50,1
Capanema - PR	PR	46,5	57,9	48,3	59,6	57,6	54,0
Capitão Leônidas Marques - PR	PR	47,3	65,1	44,5	57,4	56,9	54,2
Carambei - PR	PR	57,4	65,9	53,3	60,2	20,6	51,5
Carlópolis - PR	PR	54,8	53,7	50,3	55,9	50,2	53,0
Cascavel - PR	PR	57,9	63,5	47,9	94,3	65,0	65,7
Castro - PR	PR	54,8	54,0	57,0	67,7	62,6	59,2
Catanduvas - PR	PR	39,3	48,6	43,7	47,4	50,2	45,8
Centenário do Sul - PR	PR	47,3	57,2	42,4	51,0	53,8	50,3
Cerro Azul - PR	PR	54,5	47,9	58,0	35,1	36,7	46,5
Céu Azul - PR	PR	52,8	62,6	51,9	63,8	62,9	58,8
Chopinzinho - PR	PR	56,9	52,7	53,5	65,1	65,6	58,8
Cianorte - PR	PR	55,8	65,4	42,6	76,7	56,9	59,5
Cidade Gaúcha - PR	PR	58,4	61,7	53,0	66,0	53,5	58,5
Clevelândia - PR	PR	56,9	51,1	57,5	66,1	66,9	59,7
Colombo - PR	PR	62,6	60,7	58,9	61,7	56,7	60,1
Colorado - PR	PR	58,0	64,6	53,7	68,2	62,2	61,4
Congonhinhas - PR	PR	47,8	47,8	34,7	45,4	38,9	42,9
Conselheiro Mairinck - PR	PR	39,7	51,3	52,8	56,2	43,4	48,7
Contenda - PR	PR	47,2	53,4	53,9	51,9	54,3	52,1
Corbélia - PR	PR	52,7	59,9	51,7	62,9	64,5	58,3
Cornélio Procopio - PR	PR	82,0	60,3	55,5	91,1	66,6	71,1
Coronel Domingos Soares - PR	PR	39,8	44,0	40,1	39,4	41,2	40,9
Coronel Vivida - PR	PR	49,5	56,6	50,9	58,1	56,3	54,3
Corumbataí do Sul - PR	PR	47,4	51,0	45,0	33,0	28,7	41,0
Cruz Machado - PR	PR	41,1	42,3	54,3	38,5	46,8	44,6
Cruzeiro do Iguaçu - PR	PR	46,6	53,2	45,0	45,7	28,7	43,8
Cruzeiro do Oeste - PR	PR	54,5	58,8	49,3	56,2	56,9	55,1
Cruzeiro do Sul - PR	PR	43,5	59,2	40,4	51,0	31,1	45,0
Cruzmaltina - PR	PR	43,3	59,8	46,1	41,6	24,6	43,1
Curitiba - PR	PR	78,9	68,0	60,2	98,3	66,9	74,5
Curiúva - PR	PR	43,5	52,8	43,8	39,4	38,5	43,6
Diamante do Norte - PR	PR	47,2	56,5	46,3	52,5	33,9	47,3
Diamante do Sul - PR	PR	35,7	48,6	42,5	32,1	20,6	35,9
Diamante D'Oeste - PR	PR	41,3	47,2	43,4	45,7	53,9	46,3
Dois Vizinhos - PR	PR	52,9	61,3	49,8	70,7	62,4	59,4
Douradina - PR	PR	54,9	71,7	50,0	53,1	59,1	57,7
Doutor Camargo - PR	PR	56,0	61,5	52,2	51,6	57,1	55,7
Doutor Ulysses - PR	PR	41,4	45,7	63,8	23,8	20,6	39,1
Enéas Marques - PR	PR	43,1	53,3	47,0	43,0	52,2	47,7
Engenheiro Beltrão - PR	PR	49,7	59,4	43,4	65,9	58,9	55,5
Entre Rios do Oeste - PR	PR	46,5	64,6	43,4	61,0	49,1	52,9
Esperança Nova - PR	PR	43,9	57,6	43,2	44,4	38,9	45,6
Espigão Alto do Iguaçu - PR	PR	38,1	40,9	46,2	41,6	42,9	41,9
Farol - PR	PR	42,5	54,9	40,9	39,5	40,8	43,7
Faxinal - PR	PR	48,7	55,3	42,4	53,8	69,1	53,9
Fazenda Rio Grande - PR	PR	61,7	54,9	60,2	56,5	55,4	57,7
Fênix - PR	PR	46,3	55,9	44,6	50,9	37,3	47,0
Fernandes Pinheiro - PR	PR	42,0	45,6	55,6	33,1	39,5	43,1
Figueira - PR	PR	51,2	54,8	50,1	48,8	47,9	50,6
Flor da Serra do Sul - PR	PR	36,5	53,7	50,5	45,2	42,9	45,7
Floraí - PR	PR	49,9	64,0	46,6	61,9	47,8	54,0
Floresta - PR	PR	50,6	64,1	44,0	62,8	52,5	54,8
Florestópolis - PR	PR	60,6	64,4	53,1	46,0	63,5	57,5
Flórida - PR	PR	46,2	62,4	45,0	58,7	20,6	46,6
Formosa do Oeste - PR	PR	42,6	59,1	43,6	53,7	46,1	49,0
Foz do Iguaçu - PR	PR	77,2	61,2	53,1	89,2	61,3	68,4
Foz do Jordão - PR	PR	44,4	45,8	47,8	41,0	28,7	41,5
Francisco Alves - PR	PR	43,5	57,1	41,2	41,9	54,0	47,6
Francisco Beltrão - PR	PR	77,3	62,1	51,4	84,7	63,9	67,9
General Carneiro - PR	PR	53,5	54,7	50,9	43,2	58,4	52,1
Godoy Moreira - PR	PR	38,7	49,3	39,9	41,4	36,7	41,2
Goioerê - PR	PR	65,3	56,8	49,1	67,3	64,9	60,7
Goioxim - PR	PR	34,9	44,0	47,5	34,9	34,6	39,2

APÊNDICE R - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PARANÁ (PR)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Grandes Rios - PR	PR	57,4	50,1	42,9	46,1	50,9	49,5
Guaíra - PR	PR	55,6	52,4	47,6	76,8	55,1	57,5
Guairaçá - PR	PR	45,7	58,0	41,4	48,6	31,5	45,1
Guamiranga - PR	PR	39,2	50,8	47,8	33,2	41,2	42,4
Guapirama - PR	PR	44,8	54,3	45,2	46,8	56,7	49,6
Guaporema - PR	PR	41,8	63,0	42,9	48,1	32,4	45,6
Guaraci - PR	PR	46,1	60,6	42,4	48,7	43,5	48,3
Guaraniaçu - PR	PR	42,1	48,2	47,2	49,5	63,8	50,2
Guarapuava - PR	PR	58,4	55,3	56,8	76,2	61,7	61,7
Guaraqueçaba - PR	PR	44,9	44,2	59,2	36,2	52,6	47,4
Guaratuba - PR	PR	62,8	50,7	56,8	71,1	56,4	59,6
Honório Serpa - PR	PR	32,0	51,0	47,6	39,6	24,6	39,0
Ibaiti - PR	PR	52,1	48,5	48,0	56,1	62,1	53,4
Ibema - PR	PR	40,6	55,2	44,0	49,2	53,8	48,6
Ibiporã - PR	PR	64,6	61,7	55,4	75,9	62,1	64,0
Icaraíma - PR	PR	43,6	57,3	40,2	45,1	49,6	47,1
Iguaraçu - PR	PR	48,1	61,8	38,7	65,7	20,6	47,0
Iguatu - PR	PR	41,5	53,7	39,6	44,1	28,5	41,5
Imbaú - PR	PR	45,3	53,8	48,0	34,7	39,8	44,3
Imbituva - PR	PR	53,2	49,4	60,1	42,3	49,1	50,8
Inácio Martins - PR	PR	42,2	45,2	51,1	45,1	47,7	46,3
Inajá - PR	PR	46,6	55,1	45,3	45,8	38,5	46,2
Indianópolis - PR	PR	50,0	78,6	42,4	49,6	42,6	52,6
Ipiranga - PR	PR	47,2	49,8	55,4	38,2	44,5	47,0
Iporã - PR	PR	59,2	57,0	44,6	52,5	60,4	54,7
Iracema do Oeste - PR	PR	54,1	57,9	45,6	38,9	32,7	45,8
Irati - PR	PR	56,4	55,6	62,0	68,7	64,1	61,4
Iretama - PR	PR	45,4	45,4	44,7	46,5	44,5	45,3
Itaguajé - PR	PR	44,6	57,2	43,8	53,7	61,9	52,3
Itaipulândia - PR	PR	56,3	54,3	48,9	66,6	59,1	57,0
Itambaracá - PR	PR	47,4	56,2	49,1	55,6	57,0	53,0
Itambé - PR	PR	71,0	66,1	55,6	56,9	31,8	56,3
Itapejara d'Oeste - PR	PR	45,6	56,7	50,3	52,8	54,1	51,9
Itaperuçu - PR	PR	46,1	57,5	53,9	36,8	54,2	49,7
Itaúna do Sul - PR	PR	53,9	58,1	58,5	44,6	65,8	56,2
Ivaí - PR	PR	41,8	47,2	54,8	39,9	51,7	47,1
Ivaiporã - PR	PR	47,0	54,1	42,6	63,7	67,2	54,9
Ivaté - PR	PR	42,5	64,2	36,6	50,8	45,0	47,8
Ivatuba - PR	PR	54,3	60,5	48,7	59,6	37,1	52,0
Jaboti - PR	PR	44,3	51,5	45,8	42,7	42,5	45,3
Jacarezinho - PR	PR	62,5	54,2	58,0	87,1	66,0	65,6
Jaguapitã - PR	PR	60,3	67,1	50,0	54,7	58,6	58,1
Jaguariaíva - PR	PR	54,4	55,6	53,7	63,8	51,7	55,8
Jandaia do Sul - PR	PR	64,7	60,3	46,5	81,2	74,0	65,4
Janiópolis - PR	PR	43,7	52,0	40,6	46,9	60,4	48,7
Japira - PR	PR	48,9	50,2	46,3	45,0	45,6	47,2
Japurá - PR	PR	47,7	63,2	42,0	48,0	60,4	52,3
Jardim Alegre - PR	PR	48,6	39,7	50,4	41,8	48,7	45,8
Jardim Olinda - PR	PR	41,9	57,3	45,3	44,8	20,6	42,0
Jataizinho - PR	PR	62,1	53,1	55,8	47,9	55,8	54,9
Jesuítas - PR	PR	45,9	57,1	41,7	54,2	44,1	48,6
Joaquim Távora - PR	PR	57,9	58,9	54,7	61,2	60,3	58,6
Jundiá do Sul - PR	PR	56,0	48,8	37,8	44,8	35,5	44,6
Juranda - PR	PR	55,6	60,1	43,2	48,7	57,9	53,1
Jussara - PR	PR	58,5	62,5	53,4	50,2	52,2	55,4
Kaloré - PR	PR	45,7	57,9	45,1	59,4	68,3	55,3
Lapa - PR	PR	52,5	55,4	59,4	64,1	59,7	58,2
Laranjal - PR	PR	31,4	44,5	46,1	33,8	44,4	40,0
Laranjeiras do Sul - PR	PR	50,6	49,8	50,0	66,8	66,3	56,7
Leópolis - PR	PR	49,4	59,5	44,5	48,4	38,1	48,0
Lidianópolis - PR	PR	43,0	55,6	38,1	42,8	24,6	40,8
Lindoeste - PR	PR	31,4	48,5	46,5	42,4	43,4	42,4
Loanda - PR	PR	55,3	57,1	48,3	72,1	65,1	59,6
Lobato - PR	PR	63,3	67,2	60,8	67,7	24,6	56,7

APÊNDICE R - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PARANÁ (PR)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Londrina - PR	PR	81,7	65,1	54,7	97,1	62,1	72,1
Luiziana - PR	PR	59,4	54,5	39,4	40,0	49,0	48,4
Lunardelli - PR	PR	43,0	50,4	39,2	49,3	42,6	44,9
Lupionópolis - PR	PR	53,5	53,4	50,6	55,5	52,1	53,0
Mallet - PR	PR	45,2	53,6	53,1	52,2	61,2	53,1
Mamborê - PR	PR	61,2	57,2	49,5	55,8	28,7	50,5
Mandaguaçu - PR	PR	57,8	62,3	52,7	63,5	58,2	58,9
Mandaguari - PR	PR	61,2	60,9	48,8	74,2	64,6	61,9
Mandirituba - PR	PR	49,3	52,3	54,2	53,7	49,3	51,8
Manfrinópolis - PR	PR	32,4	49,2	50,6	33,8	20,6	37,3
Mangueirinha - PR	PR	47,0	55,5	52,3	59,1	54,8	53,7
Manoel Ribas - PR	PR	41,6	46,6	47,8	53,0	59,5	49,7
Marechal Cândido Rondon - PR	PR	50,7	62,3	45,3	78,0	68,2	60,9
Maria Helena - PR	PR	44,7	56,4	44,9	41,8	28,7	43,3
Marialva - PR	PR	62,0	63,8	44,9	67,5	45,3	56,7
Marilândia do Sul - PR	PR	43,2	57,2	40,5	43,8	49,6	46,9
Marilena - PR	PR	46,0	58,2	43,8	43,3	45,6	47,4
Mariluz - PR	PR	53,3	52,2	51,7	41,8	51,4	50,1
Maringá - PR	PR	59,9	71,6	48,6	98,3	68,7	69,4
Mariópolis - PR	PR	63,9	57,7	51,9	49,9	43,7	53,4
Maripá - PR	PR	46,9	67,7	48,2	61,7	64,6	57,8
Marmeleiro - PR	PR	58,5	53,2	47,0	59,2	50,7	53,7
Marquinho - PR	PR	53,6	42,8	49,3	33,6	37,8	43,4
Marumbi - PR	PR	43,9	53,9	42,6	54,2	48,9	48,7
Matelândia - PR	PR	56,3	58,8	53,5	63,8	64,1	59,3
Matinhos - PR	PR	82,7	56,6	53,8	68,9	54,1	63,2
Mato Rico - PR	PR	32,5	44,9	45,6	32,0	24,6	35,9
Mauá da Serra - PR	PR	44,9	54,3	38,0	41,3	46,3	45,0
Medianeira - PR	PR	50,9	62,3	44,1	82,3	64,8	60,9
Mercedes - PR	PR	42,9	61,1	48,7	53,6	47,3	50,7
Mirador - PR	PR	45,9	59,4	43,7	38,0	20,6	41,5
Miraselva - PR	PR	47,5	60,4	47,6	62,9	47,0	53,1
Missal - PR	PR	47,5	56,9	42,9	58,3	53,8	51,9
Moreira Sales - PR	PR	45,3	54,8	43,0	45,7	42,2	46,2
Morretes - PR	PR	56,9	48,9	58,1	58,0	50,5	54,5
Munhoz de Melo - PR	PR	46,0	60,7	42,8	54,1	45,6	49,9
Nossa Senhora das Graças - PR	PR	46,8	64,6	48,9	47,7	31,4	47,9
Nova Aliança do Ivaí - PR	PR	42,4	66,0	43,5	51,1	20,6	44,7
Nova América da Colina - PR	PR	48,8	62,1	44,2	40,3	24,6	44,0
Nova Aurora - PR	PR	44,7	53,8	43,5	58,7	55,8	51,3
Nova Cantu - PR	PR	55,2	49,9	45,1	42,2	61,3	50,7
Nova Esperança - PR	PR	55,5	57,7	46,3	70,9	57,1	57,5
Nova Esperança do Sudoeste - PR	PR	40,2	51,5	50,2	42,5	36,6	44,2
Nova Fátima - PR	PR	46,0	54,9	38,4	50,8	45,3	47,1
Nova Laranjeiras - PR	PR	38,7	39,1	53,2	39,1	54,3	44,9
Nova Londrina - PR	PR	60,0	57,0	55,1	66,7	48,7	57,5
Nova Olímpia - PR	PR	44,2	58,1	43,3	56,5	28,4	46,1
Nova Prata do Iguaçu - PR	PR	44,3	55,3	51,4	50,8	64,4	53,2
Nova Santa Bárbara - PR	PR	52,3	48,4	46,8	50,2	41,7	47,9
Nova Santa Rosa - PR	PR	42,9	63,5	42,1	54,6	56,1	51,8
Nova Tebas - PR	PR	39,5	45,2	45,7	40,9	40,2	42,3
Novo Itacolomi - PR	PR	36,9	59,7	43,5	48,9	20,6	41,9
Ortigueira - PR	PR	43,9	46,1	47,5	35,7	55,5	45,7
Ourizona - PR	PR	41,6	61,6	44,6	54,9	42,2	49,0
Ouro Verde do Oeste - PR	PR	65,1	60,6	46,2	49,1	24,6	49,1
Paiçandu - PR	PR	59,2	61,8	50,9	44,8	44,4	52,2
Palmas - PR	PR	58,2	49,4	53,7	64,3	58,6	56,8
Palmeira - PR	PR	53,9	50,5	58,9	70,9	59,6	58,8
Palmital - PR	PR	50,6	44,8	48,5	44,2	53,0	48,2
Palotina - PR	PR	50,9	67,5	47,3	83,6	64,3	62,7
Paraíso do Norte - PR	PR	49,9	59,6	39,9	63,8	54,6	53,6
Paranacity - PR	PR	54,5	63,0	47,8	58,2	48,1	54,3
Paranaguá - PR	PR	61,7	73,8	62,0	76,8	61,1	67,1
Paranapoema - PR	PR	48,1	56,8	43,0	51,5	57,3	51,3

APÊNDICE R - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PARANÁ (PR)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Paranavaí - PR	PR	61,3	60,6	53,9	89,1	63,9	65,7
Pato Bragado - PR	PR	44,9	62,4	41,6	64,0	60,9	54,8
Pato Branco - PR	PR	63,2	64,0	56,8	91,4	65,2	68,1
Paula Freitas - PR	PR	44,1	48,0	53,4	37,8	39,6	44,6
Paulo Frontin - PR	PR	41,0	49,9	56,8	44,6	57,4	49,9
Peabiru - PR	PR	68,3	52,4	44,2	58,0	46,7	53,9
Perobal - PR	PR	41,9	59,9	38,5	40,6	24,6	41,1
Pérola - PR	PR	64,4	65,0	42,7	49,5	45,7	53,5
Pérola d'Oeste - PR	PR	46,0	55,0	55,1	53,5	48,7	51,7
Piên - PR	PR	53,1	60,3	61,6	41,1	50,3	53,3
Pinhais - PR	PR	73,9	64,1	61,2	73,5	58,2	66,2
Pinhal de São Bento - PR	PR	39,6	58,4	44,4	45,8	20,6	41,8
Pinhalão - PR	PR	57,4	50,9	38,4	43,8	40,3	46,1
Pinhão - PR	PR	45,0	49,6	50,6	52,6	53,9	50,3
Piraí do Sul - PR	PR	51,3	52,6	55,8	59,9	51,1	54,1
Piraquara - PR	PR	62,7	56,3	62,2	47,5	63,0	58,3
Pitanga - PR	PR	46,3	49,9	51,8	65,1	56,6	53,9
Pitangueiras - PR	PR	47,4	65,3	44,7	48,6	39,0	49,0
Planaltina do Paraná - PR	PR	44,1	57,6	47,6	52,8	43,1	49,0
Planalto - PR	PR	43,6	52,8	51,3	51,2	61,9	52,2
Ponta Grossa - PR	PR	62,2	60,2	61,2	90,3	62,3	67,2
Pontal do Paraná - PR	PR	60,4	55,1	52,4	60,2	48,9	55,4
Porecatu - PR	PR	63,9	60,5	54,6	65,9	64,0	61,8
Porto Amazonas - PR	PR	71,5	53,1	58,5	53,0	44,7	56,1
Porto Barreiro - PR	PR	35,3	46,8	49,0	35,4	37,2	40,8
Porto Rico - PR	PR	59,5	52,8	39,8	55,7	38,2	49,2
Porto Vitória - PR	PR	46,7	54,3	51,3	40,6	20,6	42,7
Prado Ferreira - PR	PR	49,8	55,6	40,4	45,2	40,2	46,2
Pranchita - PR	PR	59,1	56,2	61,9	61,5	63,5	60,4
Presidente Castelo Branco - PR	PR	47,8	62,8	40,0	50,4	61,1	52,4
Primeiro de Maio - PR	PR	49,2	55,3	42,5	52,2	61,6	52,2
Prudentópolis - PR	PR	47,7	49,0	58,2	54,1	58,5	53,5
Quarto Centenário - PR	PR	43,9	51,7	43,1	45,4	37,5	44,3
Quatiguá - PR	PR	71,1	57,4	58,1	53,2	63,5	60,7
Quatro Barras - PR	PR	62,5	66,7	59,4	63,9	37,8	58,0
Quatro Pontes - PR	PR	45,4	69,8	46,0	61,8	37,8	52,2
Quedas do Iguaçu - PR	PR	49,8	47,6	51,7	54,8	62,9	53,4
Querência do Norte - PR	PR	43,5	47,9	48,0	49,0	51,7	48,0
Quinta do Sol - PR	PR	59,0	57,7	43,2	46,8	24,6	46,3
Quitandinha - PR	PR	53,8	48,8	57,4	45,1	54,2	51,9
Ramilândia - PR	PR	45,6	50,9	50,7	41,2	38,1	45,3
Rancho Alegre - PR	PR	49,2	51,5	45,5	41,7	45,7	46,7
Rancho Alegre D'Oeste - PR	PR	46,3	59,2	49,4	48,8	20,6	44,9
Realeza - PR	PR	46,9	59,9	45,6	59,3	58,1	54,0
Rebouças - PR	PR	50,7	45,5	59,5	53,7	58,9	53,7
Renascença - PR	PR	48,7	54,5	55,2	56,0	32,7	49,4
Reserva - PR	PR	64,7	49,1	55,0	40,7	48,7	51,6
Reserva do Iguaçu - PR	PR	46,9	43,2	40,5	47,0	33,5	42,2
Ribeirão Claro - PR	PR	67,3	50,2	51,6	58,5	71,9	59,9
Ribeirão do Pinhal - PR	PR	53,9	49,1	49,0	58,2	64,4	54,9
Rio Azul - PR	PR	50,0	43,0	56,1	37,0	61,9	49,6
Rio Bom - PR	PR	42,8	54,9	40,2	49,2	20,6	41,6
Rio Bonito do Iguaçu - PR	PR	34,8	44,2	51,4	41,9	50,7	44,6
Rio Branco do Ivaí - PR	PR	39,5	47,5	47,9	41,9	26,7	40,7
Rio Branco do Sul - PR	PR	58,5	57,5	58,8	46,4	59,7	56,2
Rio Negro - PR	PR	60,8	58,6	62,2	78,0	52,4	62,4
Rolândia - PR	PR	56,2	63,8	44,9	80,4	61,8	61,4
Roncador - PR	PR	40,9	48,0	44,4	44,6	52,8	46,1
Rondon - PR	PR	64,0	64,8	45,4	61,4	62,5	59,6
Rosário do Ivaí - PR	PR	43,2	47,5	51,8	48,4	51,2	48,4
Sabáudia - PR	PR	44,7	63,4	38,8	50,9	35,7	46,7
Salgado Filho - PR	PR	42,3	54,7	49,6	43,7	40,3	46,1
Salto do Itararé - PR	PR	57,5	56,5	50,2	46,0	47,0	51,4
Salto do Lontra - PR	PR	54,3	55,8	52,8	50,1	60,0	54,6

APÊNDICE R - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PARANÁ (PR)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Santa Amélia - PR	PR	43,2	55,0	44,7	35,5	52,1	46,1
Santa Cecília do Pavão - PR	PR	45,7	54,5	44,8	48,1	49,2	48,5
Santa Cruz de Monte Castelo - P	PR	44,6	59,1	42,8	62,8	33,2	48,5
Santa Fé - PR	PR	49,5	61,7	43,9	61,4	48,8	53,1
Santa Helena - PR	PR	52,2	55,6	48,0	62,2	70,1	57,6
Santa Inês - PR	PR	46,3	60,6	46,7	47,2	20,6	44,3
Santa Isabel do Ivaí - PR	PR	52,8	58,2	51,8	58,4	32,9	50,8
Santa Izabel do Oeste - PR	PR	49,6	55,8	53,3	47,1	55,1	52,2
Santa Lúcia - PR	PR	42,2	56,7	47,0	49,7	58,1	50,7
Santa Maria do Oeste - PR	PR	33,8	44,8	50,7	38,3	66,7	46,9
Santa Mariana - PR	PR	51,6	56,7	48,6	65,9	52,0	55,0
Santa Mônica - PR	PR	44,2	53,9	45,4	42,4	28,7	42,9
Santa Tereza do Oeste - PR	PR	44,1	58,9	42,4	46,1	47,4	47,8
Santa Terezinha de Itaipu - PR	PR	52,0	58,3	45,2	60,2	56,8	54,5
Santana do Itararé - PR	PR	39,5	47,7	45,5	43,7	42,2	43,7
Santo Antônio da Platina - PR	PR	78,8	52,5	53,0	76,1	65,0	65,1
Santo Antônio do Caiuá - PR	PR	48,9	59,7	44,9	53,9	52,5	52,0
Santo Antônio do Paraíso - PR	PR	44,9	53,5	39,7	50,3	43,1	46,3
Santo Antônio do Sudoeste - PR	PR	65,2	49,4	59,1	57,3	51,6	56,5
Santo Inácio - PR	PR	49,8	64,2	46,2	57,3	36,3	50,8
São Carlos do Ivaí - PR	PR	49,1	66,3	45,0	42,8	39,4	48,5
São Jerônimo da Serra - PR	PR	42,1	42,0	47,6	53,7	52,6	47,6
São João - PR	PR	43,9	62,2	52,6	62,5	41,2	52,5
São João do Caiuá - PR	PR	54,0	52,8	50,6	53,1	47,2	51,5
São João do Ivaí - PR	PR	43,1	55,5	41,6	53,3	54,3	49,6
São João do Triunfo - PR	PR	36,8	47,6	53,1	41,8	46,0	45,1
São Jorge do Ivaí - PR	PR	69,6	66,4	57,7	64,3	51,2	61,9
São Jorge do Patrocínio - PR	PR	42,5	57,9	38,0	36,6	45,5	44,1
São Jorge d'Oeste - PR	PR	47,6	54,6	53,5	55,1	53,9	52,9
São José da Boa Vista - PR	PR	49,1	53,0	54,3	38,9	51,7	49,4
São José das Palmeiras - PR	PR	37,9	55,0	43,2	50,4	54,8	48,3
São José dos Pinhais - PR	PR	63,5	77,0	60,3	82,4	55,0	67,6
São Manoel do Paraná - PR	PR	44,6	58,6	39,0	49,6	39,7	46,3
São Mateus do Sul - PR	PR	51,4	54,1	58,0	64,6	60,8	57,8
São Miguel do Guaçu - PR	PR	50,8	56,1	48,1	61,6	54,6	54,2
São Pedro do Guaçu - PR	PR	41,3	55,1	42,9	51,2	50,3	48,2
São Pedro do Ivaí - PR	PR	54,6	62,9	50,4	57,3	47,2	54,5
São Pedro do Paraná - PR	PR	41,7	59,0	40,2	48,2	28,7	43,6
São Sebastião da Amoreira - PR	PR	46,3	57,1	39,6	56,2	44,4	48,7
São Tomé - PR	PR	46,2	64,8	37,1	56,9	36,4	48,3
Sapopema - PR	PR	48,2	44,3	50,5	46,5	32,2	44,3
Sarandi - PR	PR	54,3	60,7	39,6	50,1	61,0	53,2
Saudade do Iguaçu - PR	PR	40,5	71,6	48,8	52,7	32,7	49,3
Sengés - PR	PR	69,1	49,5	52,2	40,1	49,3	52,0
Serranópolis do Iguaçu - PR	PR	48,7	61,2	48,7	59,2	32,7	50,1
Sertaneja - PR	PR	49,7	58,8	43,7	64,8	39,2	51,2
Sertanópolis - PR	PR	54,0	63,3	46,7	62,5	33,3	52,0
Siqueira Campos - PR	PR	57,9	54,8	54,9	58,8	52,7	55,8
Sulina - PR	PR	35,9	54,9	51,2	40,1	32,7	43,0
Tamarana - PR	PR	45,1	49,4	47,1	40,9	54,2	47,4
Tamboara - PR	PR	41,7	63,4	45,5	47,2	37,8	47,1
Tapejara - PR	PR	62,2	63,5	53,8	52,1	59,4	58,2
Tapira - PR	PR	42,7	56,5	43,5	50,5	47,4	48,1
Teixeira Soares - PR	PR	64,5	49,2	53,6	44,6	42,5	50,9
Telêmaco Borba - PR	PR	80,0	61,8	57,2	72,7	67,2	67,8
Terra Boa - PR	PR	52,2	61,2	45,6	51,6	53,9	52,9
Terra Rica - PR	PR	51,3	62,5	41,7	47,4	52,4	51,1
Terra Roxa - PR	PR	50,8	60,3	46,4	51,2	49,4	51,6
Tibagi - PR	PR	52,5	52,6	52,8	50,2	51,2	51,9
Tijucas do Sul - PR	PR	52,9	53,0	56,9	39,8	48,1	50,2
Toledo - PR	PR	56,5	63,6	49,2	88,7	60,9	63,8
Tomazina - PR	PR	56,6	51,3	50,7	51,0	62,5	54,4
Três Barras do Paraná - PR	PR	42,4	49,9	48,8	40,9	61,5	48,7
Tunas do Paraná - PR	PR	35,3	48,1	40,3	38,8	38,2	40,1

APÊNDICE R - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO PARANÁ (PR)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Tuneiras do Oeste - PR	PR	44,5	58,9	47,6	45,7	61,2	51,6
Tupãssi - PR	PR	48,0	59,3	47,3	51,9	58,0	52,9
Turvo - PR	PR	41,1	48,3	47,9	49,6	55,0	48,4
Ubiratã - PR	PR	49,9	57,7	45,3	74,2	69,4	59,3
Umuarama - PR	PR	78,6	60,1	49,7	84,6	65,7	67,7
União da Vitória - PR	PR	61,5	55,6	57,7	81,6	58,8	63,0
Uniflor - PR	PR	45,0	62,0	37,4	57,9	20,6	44,6
Uraí - PR	PR	55,5	53,1	48,3	65,4	66,5	57,7
Ventania - PR	PR	44,0	53,8	47,6	36,7	41,8	44,8
Vera Cruz do Oeste - PR	PR	51,5	48,1	47,8	49,7	61,4	51,7
Verê - PR	PR	43,6	55,5	54,7	45,6	48,9	49,7
Virmond - PR	PR	40,5	49,5	51,8	48,1	45,8	47,1
Vitorino - PR	PR	45,9	61,3	55,6	52,7	44,5	52,0
Wenceslau Braz - PR	PR	48,9	49,8	48,6	56,0	52,2	51,1
Xambê - PR	PR	45,0	53,1	44,8	40,6	39,6	44,6

APÊNDICE S - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO RIO DE JANEIRO (RJ)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Angra dos Reis - RJ	RJ	60,6	74,1	53,8	67,4	64,2	64,0
Aperibé - RJ	RJ	59,1	53,1	56,0	63,6	63,7	59,1
Araruama - RJ	RJ	67,3	49,1	54,5	79,9	61,0	62,4
Areal - RJ	RJ	65,5	55,0	42,9	59,8	38,8	52,4
Armação dos Búzios - RJ	RJ	60,5	71,1	47,1	76,4	60,2	63,1
Arraial do Cabo - RJ	RJ	68,5	56,9	49,8	75,7	63,0	62,8
Barra do Piraí - RJ	RJ	70,4	53,6	50,9	69,4	58,6	60,6
Barra Mansa - RJ	RJ	80,5	58,1	57,2	80,1	63,0	67,8
Belford Roxo - RJ	RJ	66,9	53,1	56,5	61,2	58,0	59,1
Bom Jardim - RJ	RJ	54,7	53,7	36,7	60,9	62,2	53,6
Bom Jesus do Itabapoana - RJ	RJ	60,1	49,4	54,9	73,1	78,2	63,1
Cabo Frio - RJ	RJ	61,6	65,0	47,3	82,6	63,7	64,0
Cachoeiras de Macacu - RJ	RJ	72,0	52,1	51,5	69,6	63,8	61,8
Cambuci - RJ	RJ	47,8	51,1	51,6	48,3	46,6	49,1
Campos dos Goytacazes - RJ	RJ	67,0	66,9	50,8	74,8	55,4	63,0
Cantagalo - RJ	RJ	65,7	56,7	50,0	63,0	67,5	60,6
Carapebus - RJ	RJ	58,4	74,5	44,2	57,9	52,6	57,5
Cardoso Moreira - RJ	RJ	52,6	51,7	47,6	49,9	46,2	49,6
Carmo - RJ	RJ	59,5	53,8	52,7	61,8	53,7	56,3
Casimiro de Abreu - RJ	RJ	76,8	73,3	53,4	72,9	59,2	67,1
Comendador Levy Gasparian - RJ	RJ	59,0	57,1	55,3	50,8	32,7	51,0
Conceição de Macabu - RJ	RJ	58,2	52,5	36,7	66,6	56,8	54,2
Cordeiro - RJ	RJ	62,3	56,2	54,3	72,2	33,3	55,6
Duas Barras - RJ	RJ	51,0	54,8	33,5	59,6	36,6	47,1
Duque de Caxias - RJ	RJ	71,4	60,4	50,2	69,7	54,4	61,2
Engenheiro Paulo de Frontin - RJ	RJ	48,8	52,4	38,7	68,3	38,8	49,4
Guapimirim - RJ	RJ	65,2	49,4	41,8	62,0	49,9	53,7
Iguaba Grande - RJ	RJ	69,7	48,0	54,8	72,8	50,3	59,1
Itaboraí - RJ	RJ	63,3	52,4	38,6	63,9	55,4	54,7
Itaguaí - RJ	RJ	60,6	61,7	53,4	63,0	50,1	57,8
Italva - RJ	RJ	56,0	53,8	55,5	55,2	54,8	55,0
Itaocara - RJ	RJ	63,9	51,1	52,5	61,5	67,9	59,4
Itaperuna - RJ	RJ	61,7	56,3	56,0	76,3	73,0	64,6
Itatiaia - RJ	RJ	62,3	71,7	55,3	79,7	59,4	65,7
Japeri - RJ	RJ	56,7	51,8	57,2	48,1	62,2	55,2
Laje do Muriaé - RJ	RJ	45,4	50,4	56,0	52,5	71,3	55,1
Macaé - RJ	RJ	80,8	76,5	47,0	94,0	61,4	71,9
Macuco - RJ	RJ	73,7	53,6	59,6	58,5	47,5	58,6
Magé - RJ	RJ	58,1	50,8	40,0	57,0	55,4	52,3
Mangaratiba - RJ	RJ	56,1	59,8	42,9	74,8	56,0	57,9
Maricá - RJ	RJ	75,5	61,3	38,4	94,5	55,4	65,0
Mendes - RJ	RJ	56,7	52,3	41,3	68,2	48,1	53,3
Mesquita - RJ	RJ	70,8	53,3	61,0	71,5	55,1	62,3
Miguel Pereira - RJ	RJ	54,1	50,5	41,3	80,1	64,6	58,1
Miracema - RJ	RJ	72,1	50,3	58,2	71,3	59,8	62,3
Natividade - RJ	RJ	64,9	50,8	53,5	75,5	67,9	62,5
Nilópolis - RJ	RJ	65,3	57,2	58,6	82,5	59,7	64,7
Niterói - RJ	RJ	61,0	64,1	60,7	95,6	68,2	69,9
Nova Friburgo - RJ	RJ	78,9	56,8	48,6	84,0	62,3	66,1
Nova Iguaçu - RJ	RJ	71,0	51,7	56,6	70,6	58,1	61,6
Paracambi - RJ	RJ	69,5	54,5	53,0	62,1	72,1	62,3
Paraíba do Sul - RJ	RJ	55,6	52,3	55,3	65,9	59,1	57,7
Paraty - RJ	RJ	68,3	59,7	47,0	72,5	50,8	59,6
Paty do Alferes - RJ	RJ	65,2	44,6	46,3	53,3	50,5	52,0
Petrópolis - RJ	RJ	57,9	60,5	45,3	82,7	69,2	63,2
Pinheiral - RJ	RJ	63,3	50,6	59,6	68,2	63,1	61,0
Piraí - RJ	RJ	56,4	60,4	55,1	66,7	55,5	58,8
Porciúncula - RJ	RJ	56,0	46,1	49,4	62,0	59,6	54,6
Porto Real - RJ	RJ	64,5	75,8	59,5	57,6	65,3	64,5
Quatis - RJ	RJ	67,0	58,3	53,9	64,5	69,7	62,7
Queimados - RJ	RJ	60,5	54,4	59,6	56,8	59,6	58,2
Quissamã - RJ	RJ	60,9	67,7	60,8	72,6	65,1	65,4
Resende - RJ	RJ	80,5	69,2	58,1	97,6	63,2	73,7
Rio Bonito - RJ	RJ	75,4	54,2	45,0	60,0	60,8	59,1

APÊNDICE S - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO RIO DE JANEIRO (RJ)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Rio Claro - RJ	RJ	69,0	54,2	48,2	56,7	59,1	57,4
Rio das Flores - RJ	RJ	49,8	66,0	54,7	60,1	58,2	57,8
Rio das Ostras - RJ	RJ	81,8	78,2	40,7	92,5	56,0	69,9
Rio de Janeiro - RJ	RJ	71,4	61,8	60,3	98,3	62,4	70,9
Santa Maria Madalena - RJ	RJ	57,0	50,7	40,7	61,5	66,5	55,3
Santo Antônio de Pádua - RJ	RJ	55,9	52,3	53,2	73,7	68,3	60,7
São Fidélis - RJ	RJ	54,8	53,5	53,8	68,0	56,2	57,2
São Francisco de Itabapoana - RJ	RJ	45,1	47,6	32,4	45,8	57,0	45,6
São Gonçalo - RJ	RJ	77,0	56,9	53,1	75,2	62,9	65,0
São João da Barra - RJ	RJ	52,7	68,2	48,1	57,5	43,5	54,0
São João de Meriti - RJ	RJ	74,3	55,9	60,8	66,0	53,9	62,2
São José de Ubá - RJ	RJ	55,3	50,2	51,3	50,9	52,8	52,1
São José do Vale do Rio Preto - RJ	RJ	46,7	54,1	30,2	42,8	61,4	47,0
São Pedro da Aldeia - RJ	RJ	73,4	53,4	55,5	70,1	58,0	62,1
São Sebastião do Alto - RJ	RJ	57,5	53,5	45,0	44,6	47,1	49,5
Sapucaia - RJ	RJ	49,2	55,1	48,7	55,7	45,6	50,9
Saquarema - RJ	RJ	63,0	49,8	35,8	65,1	57,7	54,3
Seropédica - RJ	RJ	57,8	54,1	56,1	69,9	54,1	58,4
Silva Jardim - RJ	RJ	71,4	47,2	37,0	48,1	50,0	50,7
Sumidouro - RJ	RJ	44,0	51,4	31,9	40,6	52,1	44,0
Tanguá - RJ	RJ	71,0	51,5	37,1	40,1	64,4	52,8
Teresópolis - RJ	RJ	72,3	54,1	48,9	84,2	64,0	64,7
Trajano de Moraes - RJ	RJ	51,1	46,6	37,9	44,0	59,9	47,9
Três Rios - RJ	RJ	61,0	56,9	58,5	81,8	65,2	64,7
Valença - RJ	RJ	59,4	52,4	50,0	86,9	63,9	62,5
Varre-Sai - RJ	RJ	57,8	52,1	37,0	51,0	69,7	53,5
Vassouras - RJ	RJ	52,6	51,5	49,0	83,3	75,6	62,4
Volta Redonda - RJ	RJ	83,9	67,1	62,4	95,1	65,5	74,8

APÊNDICE T - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (RN)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Acari - RN	RN	75,6	47,4	57,1	53,7	46,1	56,0
Açu - RN	RN	66,2	45,2	47,1	61,9	50,6	54,2
Afonso Bezerra - RN	RN	47,6	39,9	54,4	39,6	35,3	43,4
Água Nova - RN	RN	31,6	43,1	53,4	40,7	39,5	41,7
Alexandria - RN	RN	39,9	39,5	44,2	49,3	71,0	48,8
Almino Afonso - RN	RN	37,1	42,7	40,7	44,2	49,9	42,9
Alto do Rodrigues - RN	RN	48,6	53,7	45,8	46,6	50,6	49,0
Angicos - RN	RN	48,5	41,8	51,3	50,9	35,1	45,5
Antônio Martins - RN	RN	33,5	39,9	43,6	33,9	65,1	43,2
Apodi - RN	RN	36,3	42,0	43,5	57,0	50,9	45,9
Areia Branca - RN	RN	51,2	54,8	48,4	55,5	58,9	53,8
Arês - RN	RN	47,4	44,6	51,7	48,4	36,8	45,8
Augusto Severo - RN	RN	34,9	26,8	46,3	51,5	43,9	40,7
Baía Formosa - RN	RN	48,2	54,3	45,6	44,5	60,3	50,6
Baraúna - RN	RN	41,3	49,1	43,2	33,5	56,8	44,8
Barcelona - RN	RN	32,0	41,5	50,7	34,1	53,9	42,4
Bento Fernandes - RN	RN	56,0	43,5	51,6	42,5	69,7	52,6
Bodó - RN	RN	53,1	41,0	54,8	40,9	34,3	44,8
Bom Jesus - RN	RN	45,0	38,9	47,1	41,6	54,0	45,3
Brejinho - RN	RN	49,5	42,9	50,9	42,4	59,5	49,0
Caiçara do Norte - RN	RN	50,7	40,3	52,7	35,8	28,7	41,6
Caiçara do Rio do Vento - RN	RN	50,4	42,2	58,5	40,1	50,9	48,4
Caicó - RN	RN	57,5	46,8	50,3	71,5	58,2	56,8
Campo Redondo - RN	RN	47,8	36,8	54,9	40,8	50,0	46,1
Canguaretama - RN	RN	39,6	42,6	46,4	46,1	52,2	45,4
Caraúbas - RN	RN	51,9	41,5	45,9	53,1	68,3	52,2
Carnaúba dos Dantas - RN	RN	44,1	52,3	46,1	44,3	32,5	43,8
Carnaubais - RN	RN	51,1	44,2	56,6	45,0	54,1	50,2
Ceará-Mirim - RN	RN	49,5	42,7	53,4	57,1	59,9	52,5
Cerro Corá - RN	RN	53,0	37,5	49,6	44,0	57,6	48,4
Coronel Ezequiel - RN	RN	41,6	35,9	51,6	33,5	53,6	43,2
Coronel João Pessoa - RN	RN	27,3	40,6	46,0	37,5	60,1	42,3
Cruzeta - RN	RN	55,8	49,0	55,7	43,9	57,3	52,3
Currais Novos - RN	RN	58,2	43,1	56,9	66,4	67,6	58,4
Doutor Severiano - RN	RN	41,0	40,7	49,0	41,9	51,1	44,7
Encanto - RN	RN	40,8	44,4	45,6	39,3	61,8	46,4
Equador - RN	RN	67,3	42,8	54,7	40,3	65,2	54,1
Espírito Santo - RN	RN	45,5	36,9	54,9	38,8	54,1	46,0
Extremoz - RN	RN	47,1	40,3	48,5	52,7	52,2	48,2
Felipe Guerra - RN	RN	38,5	46,3	44,0	47,6	35,6	42,4
Fernando Pedroza - RN	RN	38,9	40,1	50,2	47,3	39,1	43,1
Florânia - RN	RN	66,0	43,9	56,8	60,1	37,0	52,8
Francisco Dantas - RN	RN	40,8	41,4	42,6	40,6	34,2	39,9
Frutuoso Gomes - RN	RN	27,5	42,8	40,3	37,6	46,3	38,9
Galinhas - RN	RN	46,5	42,6	25,7	37,3	24,6	35,4
Goianinha - RN	RN	53,2	41,1	55,0	49,1	47,4	49,2
Governador Dix-Sept Rosado - R	RN	41,7	46,2	48,7	37,2	59,9	46,7
Grossos - RN	RN	48,7	50,9	49,7	44,7	36,4	46,1
Guamaré - RN	RN	69,3	64,9	48,0	48,3	55,9	57,3
Ielmo Marinho - RN	RN	38,9	39,9	54,9	36,3	44,2	42,9
Ipanguaçu - RN	RN	39,4	44,8	54,6	44,9	39,0	44,5
Ipueira - RN	RN	46,7	53,8	48,4	46,6	32,7	45,6
Itajá - RN	RN	42,5	51,6	50,4	45,0	40,9	46,1
Itaú - RN	RN	41,7	43,7	47,9	47,2	45,2	45,1
Jaçanã - RN	RN	43,7	41,7	25,7	38,6	61,7	42,3
Jandaíra - RN	RN	46,5	40,6	46,6	39,2	47,0	44,0
Janduís - RN	RN	38,0	44,4	54,2	42,4	38,7	43,5
Januário Cicco - RN	RN	38,3	37,4	54,2	37,8	53,0	44,1
Japi - RN	RN	48,5	38,4	51,3	34,8	39,3	42,5
Jardim de Angicos - RN	RN	36,1	39,3	51,5	39,8	38,2	41,0
Jardim de Piranhas - RN	RN	41,0	46,9	44,6	38,7	59,2	46,1
Jardim do Seridó - RN	RN	62,9	45,9	59,0	58,4	35,9	52,4
João Câmara - RN	RN	64,0	39,6	50,9	47,2	53,7	51,1
João Dias - RN	RN	39,1	37,4	46,9	30,4	27,7	36,3

APÊNDICE T - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (RN)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
José da Penha - RN	RN	44,1	43,3	48,9	35,0	57,0	45,7
Jucurutu - RN	RN	43,7	45,1	50,7	39,0	65,3	48,8
Jundiá - RN	RN	43,5	45,7	54,1	31,9	28,7	40,8
Lagoa d'Anta - RN	RN	39,0	38,6	49,5	43,2	56,3	45,3
Lagoa de Pedras - RN	RN	39,2	37,8	52,0	36,6	36,7	40,5
Lagoa de Velhos - RN	RN	42,8	49,5	50,2	40,4	42,5	45,1
Lagoa Nova - RN	RN	66,0	40,1	58,0	43,0	48,6	51,1
Lagoa Salgada - RN	RN	39,7	37,2	49,7	30,2	45,5	40,5
Lajes - RN	RN	65,0	43,2	50,6	47,4	58,0	52,9
Lajes Pintadas - RN	RN	41,4	44,5	53,6	43,8	29,3	42,5
Lucrécia - RN	RN	50,0	35,9	59,7	49,9	37,5	46,6
Luís Gomes - RN	RN	32,1	36,7	43,9	42,5	48,4	40,7
Macaíba - RN	RN	46,0	47,1	47,6	57,6	50,7	49,8
Macau - RN	RN	58,3	52,4	52,6	56,4	65,9	57,1
Major Sales - RN	RN	37,9	40,5	45,3	46,2	41,7	42,3
Marcelino Vieira - RN	RN	38,0	40,1	47,9	44,0	63,6	46,7
Martins - RN	RN	32,3	42,5	36,3	51,4	54,0	43,3
Maxaranguape - RN	RN	61,6	40,9	51,3	38,2	47,5	47,9
Messias Targino - RN	RN	40,6	48,6	38,0	48,9	46,9	44,6
Montanhas - RN	RN	45,3	37,7	49,6	36,0	44,1	42,5
Monte Alegre - RN	RN	42,1	39,5	51,7	46,5	52,1	46,4
Monte das Gameleiras - RN	RN	46,7	41,5	52,8	38,8	44,0	44,8
Mossoró - RN	RN	67,6	52,0	53,0	80,3	63,6	63,3
Natal - RN	RN	58,5	51,1	51,4	97,6	62,9	64,3
Nísia Floresta - RN	RN	62,2	41,8	38,9	47,3	53,1	48,6
Nova Cruz - RN	RN	45,2	41,6	48,3	49,7	56,5	48,2
Olho-d'Água do Borges - RN	RN	40,5	43,8	42,3	40,3	63,1	46,0
Ouro Branco - RN	RN	45,1	50,2	48,9	48,1	56,0	49,7
Paraná - RN	RN	39,4	40,0	51,7	32,3	30,1	38,7
Paraú - RN	RN	38,4	44,4	48,3	36,6	37,6	41,1
Parazinho - RN	RN	50,2	40,3	55,0	36,1	50,4	46,4
Parelhas - RN	RN	77,4	49,6	58,1	56,8	61,9	60,8
Parnamirim - RN	RN	76,0	54,8	49,8	84,6	56,2	64,3
Passa e Fica - RN	RN	64,9	39,7	59,5	37,0	59,0	52,0
Passagem - RN	RN	41,5	49,7	54,4	35,3	28,7	41,9
Patu - RN	RN	47,2	41,4	36,5	50,6	56,5	46,4
Pau dos Ferros - RN	RN	53,7	45,8	49,5	62,9	72,0	56,8
Pedra Grande - RN	RN	35,8	43,9	49,1	38,4	40,2	41,5
Pedra Preta - RN	RN	36,4	36,3	52,4	36,0	28,8	38,0
Pedro Avelino - RN	RN	46,9	42,2	52,1	41,2	41,3	44,7
Pedro Velho - RN	RN	47,9	39,3	54,5	44,3	49,1	47,0
Pendências - RN	RN	51,8	44,4	57,7	42,5	31,2	45,5
Pilões - RN	RN	48,0	42,3	45,2	35,5	32,4	40,7
Poço Branco - RN	RN	57,1	37,6	49,6	38,3	56,5	47,8
Portalegre - RN	RN	38,2	39,6	43,2	46,8	40,0	41,6
Porto do Mangue - RN	RN	43,6	49,8	42,2	36,3	29,0	40,2
Presidente Juscelino - RN	RN	55,0	35,2	51,7	46,3	51,0	47,8
Pureza - RN	RN	35,9	37,4	44,3	40,9	47,6	41,2
Rafael Fernandes - RN	RN	39,5	46,9	42,2	42,0	51,4	44,4
Rafael Godeiro - RN	RN	28,3	41,5	42,6	40,4	37,7	38,1
Riacho da Cruz - RN	RN	56,2	40,7	56,3	35,0	58,4	49,3
Riacho de Santana - RN	RN	29,9	40,9	52,8	33,4	38,3	39,1
Riachuelo - RN	RN	54,4	38,6	58,2	36,5	37,1	45,0
Rio do Fogo - RN	RN	44,4	40,0	51,7	31,7	43,3	42,2
Rodolfo Fernandes - RN	RN	49,6	42,9	46,2	43,2	57,4	47,9
Ruy Barbosa - RN	RN	27,3	40,1	45,4	38,6	30,3	36,4
Santa Cruz - RN	RN	56,8	41,2	57,9	60,3	55,1	54,3
Santa Maria - RN	RN	28,9	46,1	44,0	35,8	47,0	40,3
Santana do Matos - RN	RN	47,6	35,9	57,3	39,4	44,6	45,0
Santana do Seridó - RN	RN	54,6	50,8	57,7	42,8	55,7	52,3
Santo Antônio - RN	RN	43,8	36,8	50,0	44,0	51,7	45,3
São Bento do Norte - RN	RN	55,8	38,6	53,6	33,7	28,7	42,1
São Bento do Trairí - RN	RN	51,9	41,5	57,6	38,7	49,6	47,9
São Fernando - RN	RN	37,7	48,5	50,6	39,7	40,7	43,4

APÊNDICE T - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (RN)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
São Francisco do Oeste - RN	RN	44,8	48,9	42,3	47,9	20,6	40,9
São Gonçalo do Amarante - RN	RN	57,2	51,9	55,2	51,2	59,2	54,9
São João do Sabugi - RN	RN	38,6	46,3	41,8	50,2	40,4	43,5
São José de Mipibu - RN	RN	46,9	39,2	44,5	45,0	62,9	47,7
São José do Campestre - RN	RN	52,2	40,1	51,0	43,5	55,4	48,4
São José do Seridó - RN	RN	53,1	50,7	61,7	49,0	49,9	52,9
São Miguel - RN	RN	56,8	38,7	40,5	48,4	56,6	48,2
São Miguel do Gostoso - RN	RN	41,8	41,3	42,4	46,8	55,7	45,6
São Paulo do Potengi - RN	RN	52,3	44,3	54,6	50,7	61,7	52,7
São Pedro - RN	RN	42,5	41,6	49,5	35,3	30,4	39,8
São Rafael - RN	RN	53,4	41,3	61,8	36,3	52,2	49,0
São Tomé - RN	RN	41,4	42,1	50,1	37,8	55,6	45,4
São Vicente - RN	RN	51,7	40,4	60,2	45,5	38,9	47,3
Senador Elói de Souza - RN	RN	37,3	40,3	51,5	39,0	36,0	40,8
Senador Georgino Avelino - RN	RN	46,5	47,3	51,0	41,0	24,6	42,1
Serra de São Bento - RN	RN	42,1	36,3	50,9	39,0	49,5	43,6
Serra do Mel - RN	RN	40,9	42,5	48,1	37,0	54,5	44,6
Serra Negra do Norte - RN	RN	41,6	48,6	57,2	42,2	64,8	50,9
Serrinha - RN	RN	39,1	38,9	47,8	33,0	40,4	39,8
Serrinha dos Pintos - RN	RN	39,5	40,3	43,2	35,5	36,3	39,0
Severiano Melo - RN	RN	50,5	39,8	48,8	40,2	50,9	46,0
Sítio Novo - RN	RN	61,2	43,2	46,4	37,7	57,7	49,2
Taboleiro Grande - RN	RN	44,6	44,3	32,3	40,0	44,8	41,2
Taipu - RN	RN	36,3	45,6	50,9	41,4	50,5	44,9
Tangará - RN	RN	56,3	40,8	56,8	39,2	60,1	50,6
Tenente Ananias - RN	RN	39,3	46,2	43,3	35,4	61,2	45,1
Tenente Laurentino Cruz - RN	RN	52,0	42,7	44,5	46,2	30,1	43,1
Tibau - RN	RN	48,3	44,6	45,7	44,9	30,6	42,8
Tibau do Sul - RN	RN	48,4	42,4	46,1	49,4	40,2	45,3
Timbaúba dos Batistas - RN	RN	45,9	54,2	63,3	49,0	28,7	48,2
Touros - RN	RN	51,5	40,9	54,2	46,9	59,8	50,7
Triunfo Potiguar - RN	RN	27,4	45,5	39,7	36,9	26,1	35,1
Umarizal - RN	RN	36,5	42,1	43,1	48,1	57,1	45,4
Upanema - RN	RN	39,1	38,6	50,3	37,4	47,0	42,5
Várzea - RN	RN	47,2	43,5	53,8	41,9	24,6	42,2
Venha-Ver - RN	RN	27,9	37,8	51,0	31,0	51,2	39,8
Vera Cruz - RN	RN	45,8	48,1	46,2	35,6	35,7	42,3
Viçosa - RN	RN	58,9	44,1	59,4	40,3	53,2	51,2
Vila Flor - RN	RN	34,8	45,7	49,6	37,1	62,8	46,0

APÊNDICE U - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE RONDÔNIA (RO)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Alta Floresta D'Oeste - RO	RO	41,0	45,1	24,8	52,4	57,4	44,1
Alto Alegre dos Parecis - RO	RO	44,5	42,6	27,0	32,9	39,3	37,3
Alto Paraíso - RO	RO	35,7	46,8	25,2	39,0	49,5	39,2
Alvorada D'Oeste - RO	RO	41,0	47,7	46,7	46,9	59,0	48,3
Ariquemes - RO	RO	57,0	54,2	21,7	73,1	61,8	53,6
Buritis - RO	RO	41,0	49,2	23,6	43,8	46,6	40,9
Cabixi - RO	RO	41,4	50,7	29,9	41,3	32,0	39,1
Cacaulândia - RO	RO	38,5	49,0	24,3	37,7	64,1	42,7
Cacoal - RO	RO	61,5	51,1	47,8	71,9	61,4	58,7
Campo Novo de Rondônia - RO	RO	36,4	40,0	45,1	31,4	43,8	39,3
Candeias do Jamari - RO	RO	40,4	56,5	34,2	47,2	43,8	44,4
Castanheiras - RO	RO	32,7	50,7	29,2	42,9	29,9	37,1
Cerejeiras - RO	RO	46,6	53,2	27,5	52,9	52,6	46,5
Chupinguaia - RO	RO	39,1	59,7	37,6	44,5	45,3	45,3
Colorado do Oeste - RO	RO	39,8	50,3	41,9	56,5	50,1	47,7
Corumbiara - RO	RO	35,4	55,6	26,1	38,5	54,1	42,0
Costa Marques - RO	RO	37,8	45,3	26,9	49,4	55,6	43,0
Cujubim - RO	RO	39,4	50,4	22,4	40,6	40,8	38,8
Espigão D'Oeste - RO	RO	41,8	50,0	26,7	54,9	53,2	45,3
Governador Jorge Teixeira - RO	RO	36,7	44,6	31,4	34,2	59,4	41,3
Guajará-Mirim - RO	RO	44,9	50,3	32,3	67,9	52,0	49,5
Itapuã do Oeste - RO	RO	53,8	51,2	24,6	37,7	59,8	45,4
Jaru - RO	RO	42,7	54,3	21,3	58,1	57,9	46,8
Ji-Paraná - RO	RO	48,3	54,6	27,9	78,6	56,5	53,2
Machadinho D'Oeste - RO	RO	45,4	43,2	28,8	51,4	53,1	44,4
Ministro Andreazza - RO	RO	46,4	45,7	23,9	37,3	51,6	41,0
Mirante da Serra - RO	RO	36,4	42,1	24,5	43,7	51,0	39,5
Monte Negro - RO	RO	37,2	51,5	24,7	43,5	62,3	43,9
Nova Brasilândia D'Oeste - RO	RO	35,0	43,6	34,2	50,9	54,4	43,6
Nova Mamoré - RO	RO	36,8	45,3	28,3	42,6	45,2	39,7
Nova União - RO	RO	32,3	48,0	23,4	32,1	42,5	35,6
Novo Horizonte do Oeste - RO	RO	45,8	43,8	39,4	43,1	54,7	45,4
Ouro Preto do Oeste - RO	RO	52,1	52,8	29,3	53,9	52,1	48,1
Parecis - RO	RO	31,1	50,4	28,4	40,4	47,5	39,5
Pimenta Bueno - RO	RO	70,9	55,3	44,4	62,9	53,2	57,3
Pimenteiras do Oeste - RO	RO	28,2	67,4	39,6	47,9	55,3	47,7
Porto Velho - RO	RO	53,0	59,8	30,3	87,7	62,0	58,6
Presidente Médici - RO	RO	48,8	48,8	29,5	54,6	52,8	46,9
Primavera de Rondônia - RO	RO	55,7	49,8	45,5	39,2	45,0	47,0
Rio Crespo - RO	RO	38,4	47,3	23,0	44,0	38,3	38,2
Rolim de Moura - RO	RO	46,9	52,5	30,1	68,8	53,8	50,4
Santa Luzia D'Oeste - RO	RO	36,3	51,8	24,8	47,5	57,1	43,5
São Felipe D'Oeste - RO	RO	55,9	49,9	32,7	41,3	35,8	43,1
São Francisco do Guaporé - RO	RO	37,1	45,0	26,4	45,0	53,4	41,4
São Miguel do Guaporé - RO	RO	38,5	41,1	26,0	42,6	52,1	40,1
Seringueiras - RO	RO	36,7	37,6	31,5	39,8	56,3	40,4
Teixeirópolis - RO	RO	32,3	54,4	26,7	35,0	52,0	40,1
Theobroma - RO	RO	44,1	40,5	28,6	35,8	48,3	39,5
Urupá - RO	RO	35,9	44,9	27,6	41,7	53,6	40,7
Vale do Anari - RO	RO	34,3	42,2	25,5	36,2	28,1	33,3
Vale do Paraíso - RO	RO	31,9	44,2	23,4	40,1	58,6	39,6
Vilhena - RO	RO	48,3	58,9	40,5	74,5	49,1	54,2

APÊNDICE V - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE RORAIMA (RR)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Alto Alegre - RR	RR	35,6	26,5	51,0	39,3	43,8	39,2
Amajari - RR	RR	31,3	27,1	52,8	30,0	24,6	33,2
Boa Vista - RR	RR	56,9	54,0	50,8	91,7	60,4	62,8
Bonfim - RR	RR	36,5	32,4	51,5	46,9	36,3	40,8
Cantá - RR	RR	44,0	34,9	50,3	44,4	42,7	43,3
Caracaraí - RR	RR	47,3	42,6	59,8	55,4	49,8	51,0
Caroebe - RR	RR	52,9	42,5	50,9	47,3	50,3	48,8
Iracema - RR	RR	45,8	34,4	58,2	41,8	29,9	42,0
Mucajaí - RR	RR	39,6	37,4	46,2	55,7	55,0	46,8
Normandia - RR	RR	32,1	28,0	56,5	46,9	53,9	43,5
Pacaraima - RR	RR	41,8	34,5	49,1	48,9	43,2	43,5
Rorainópolis - RR	RR	36,0	39,2	27,5	48,4	58,9	42,0
São João da Baliza - RR	RR	46,4	43,2	49,7	60,0	34,2	46,7
São Luiz - RR	RR	42,2	41,6	53,6	49,6	36,2	44,6
Uiramutã - RR	RR	30,4	23,2	55,6	27,1	38,9	35,1

APÊNDICE W - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Aceguá - RS	RS	47,5	57,6	57,3	44,1	71,8	55,7
Água Santa - RS	RS	53,9	58,6	57,2	53,4	41,4	52,9
Agudo - RS	RS	53,0	56,4	57,6	49,2	63,1	55,8
Ajuricaba - RS	RS	41,7	65,6	52,7	55,3	60,9	55,3
Alecrim - RS	RS	49,6	47,5	54,5	39,3	47,1	47,6
Alegrete - RS	RS	59,5	53,6	55,5	77,8	64,4	62,1
Alegria - RS	RS	39,8	49,1	54,7	42,7	38,9	45,1
Almirante Tamandaré do Sul - RS	RS	43,8	66,2	43,8	44,9	24,6	44,7
Alpestre - RS	RS	36,8	52,3	54,9	45,5	62,3	50,4
Alto Alegre - RS	RS	40,5	58,6	55,9	51,6	24,6	46,3
Alto Feliz - RS	RS	57,5	70,4	64,1	43,4	24,6	52,0
Alvorada - RS	RS	63,4	55,6	64,5	49,6	53,0	57,2
Amaral Ferrador - RS	RS	39,1	51,8	52,4	39,9	53,4	47,3
Ametista do Sul - RS	RS	42,3	43,4	50,0	48,8	63,5	49,6
André da Rocha - RS	RS	51,7	62,9	48,2	45,3	16,6	45,0
Anta Gorda - RS	RS	49,3	69,6	58,8	40,9	41,4	52,0
Antônio Prado - RS	RS	62,4	69,2	61,4	72,3	62,9	65,6
Arambaré - RS	RS	58,7	55,7	54,9	47,1	45,3	52,4
Araricá - RS	RS	61,1	63,9	41,9	38,6	43,1	49,7
Aratiba - RS	RS	57,6	74,9	60,6	49,3	63,2	61,1
Arroio do Meio - RS	RS	56,8	77,0	55,6	64,6	66,9	64,2
Arroio do Padre - RS	RS	44,3	51,3	45,8	29,9	20,6	38,4
Arroio do Sal - RS	RS	37,3	56,9	39,5	56,0	20,6	42,1
Arroio do Tigre - RS	RS	47,2	53,6	57,4	49,1	66,8	54,8
Arroio dos Ratos - RS	RS	59,4	52,7	62,7	49,9	53,3	55,6
Arroio Grande - RS	RS	57,9	52,3	58,1	60,2	52,7	56,2
Arvorezinha - RS	RS	51,1	59,8	56,0	56,2	29,9	50,6
Augusto Pestana - RS	RS	44,5	63,9	54,3	51,8	63,7	55,7
Áurea - RS	RS	70,6	59,0	51,8	44,6	59,1	57,0
Bagé - RS	RS	69,6	51,3	60,2	86,3	64,9	66,5
Balneário Pinhal - RS	RS	60,5	51,0	46,3	55,1	51,7	52,9
Barão - RS	RS	53,0	67,2	52,5	47,4	55,1	55,0
Barão de Cotegipe - RS	RS	61,0	63,2	59,9	49,9	28,7	52,5
Barão do Triunfo - RS	RS	36,1	43,0	48,8	29,4	20,6	35,6
Barra do Guarita - RS	RS	40,2	51,1	50,7	46,9	24,6	42,7
Barra do Quaraí - RS	RS	50,7	52,6	48,1	51,2	45,9	49,7
Barra do Ribeiro - RS	RS	69,9	51,7	58,2	47,9	35,2	52,6
Barra do Rio Azul - RS	RS	50,0	58,6	67,1	38,4	20,6	46,9
Barra Funda - RS	RS	50,8	68,6	59,4	55,4	20,6	51,0
Barracão - RS	RS	43,4	49,7	57,6	48,0	30,1	45,8
Barros Cassal - RS	RS	41,2	48,2	47,5	44,7	46,2	45,6
Benjamin Constant do Sul - RS	RS	44,6	46,0	68,1	37,2	20,6	43,3
Bento Gonçalves - RS	RS	62,8	74,0	58,3	90,7	65,6	70,3
Boa Vista das Missões - RS	RS	39,3	60,3	47,8	49,7	35,8	46,6
Boa Vista do Buricá - RS	RS	45,3	64,7	48,8	58,9	64,8	56,5
Boa Vista do Cadeado - RS	RS	41,1	70,4	49,3	32,0	30,4	44,6
Boa Vista do Incra - RS	RS	35,1	60,8	46,9	45,9	20,6	41,9
Boa Vista do Sul - RS	RS	45,7	70,7	51,8	31,7	12,6	42,5
Bom Jesus - RS	RS	54,4	53,9	54,9	59,7	54,6	55,5
Bom Princípio - RS	RS	59,5	68,9	51,6	60,8	61,8	60,5
Bom Progresso - RS	RS	49,5	53,9	50,0	42,8	24,6	44,2
Bom Retiro do Sul - RS	RS	60,5	62,9	60,8	48,2	56,5	57,8
Boqueirão do Leão - RS	RS	39,6	54,9	41,1	50,1	55,6	48,3
Bossoroca - RS	RS	42,1	50,1	51,1	50,8	48,7	48,6
Bozano - RS	RS	43,6	65,3	56,3	36,3	24,6	45,2
Braga - RS	RS	38,2	50,5	50,3	39,7	41,9	44,1
Brochier - RS	RS	46,0	63,9	54,4	42,6	42,4	49,9
Butiá - RS	RS	57,7	53,7	62,2	52,6	36,6	52,6
Caçapava do Sul - RS	RS	52,3	53,0	53,6	59,9	59,7	55,7
Cacequi - RS	RS	50,6	49,9	52,7	59,6	69,2	56,4
Cachoeira do Sul - RS	RS	52,8	54,0	52,0	82,2	62,3	60,7
Cachoeirinha - RS	RS	75,2	70,6	60,2	73,0	55,6	66,9
Cacique Doble - RS	RS	47,0	49,4	61,9	45,0	46,2	49,9
Caibaté - RS	RS	43,5	56,0	52,4	55,3	68,5	55,1

APÊNDICE W - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Caiçara - RS	RS	45,0	54,0	55,8	47,7	49,9	50,5
Camaquã - RS	RS	59,3	55,5	60,7	62,7	64,0	60,4
Camargo - RS	RS	55,7	75,5	60,1	50,7	20,6	52,5
Cambará do Sul - RS	RS	58,8	59,7	47,0	59,3	65,6	58,1
Campestre da Serra - RS	RS	49,5	72,0	51,3	41,2	36,3	50,1
Campina das Missões - RS	RS	50,7	57,7	61,0	48,5	69,5	57,5
Campinas do Sul - RS	RS	60,6	61,7	65,2	61,4	71,7	64,1
Campo Bom - RS	RS	76,4	67,5	52,3	60,3	56,2	62,5
Campo Novo - RS	RS	47,4	53,0	47,2	57,9	41,8	49,5
Campos Borges - RS	RS	42,9	55,8	53,3	53,1	56,4	52,3
Candelária - RS	RS	55,7	53,0	58,6	50,1	67,3	56,9
Cândido Godói - RS	RS	40,7	57,7	56,4	45,2	48,6	49,7
Candiota - RS	RS	53,1	62,0	48,7	44,6	46,5	51,0
Canela - RS	RS	63,3	57,5	61,0	71,3	61,5	62,9
Canguçu - RS	RS	53,2	48,8	53,2	54,9	57,8	53,6
Canoas - RS	RS	64,2	72,1	62,2	86,8	64,8	70,0
Canudos do Vale - RS	RS	45,7	51,3	58,1	32,5	33,6	44,2
Capão Bonito do Sul - RS	RS	36,3	57,6	39,8	37,4	16,6	37,5
Capão da Canoa - RS	RS	59,0	57,9	52,4	72,7	60,5	60,5
Capão do Cipó - RS	RS	39,4	56,5	55,6	37,0	35,9	44,9
Capão do Leão - RS	RS	59,2	55,1	59,3	49,3	28,7	50,3
Capela de Santana - RS	RS	63,2	57,5	46,0	43,7	44,0	50,9
Capitão - RS	RS	46,6	66,8	55,3	36,1	20,6	45,1
Capivari do Sul - RS	RS	61,4	56,6	52,1	55,6	20,6	49,3
Caraá - RS	RS	66,3	53,5	66,9	33,0	24,6	48,9
Carazinho - RS	RS	56,7	60,6	53,5	78,0	63,9	62,6
Carlos Barbosa - RS	RS	59,6	74,4	58,6	65,9	55,9	62,9
Carlos Gomes - RS	RS	42,5	57,8	65,4	38,3	20,6	44,9
Casca - RS	RS	46,2	69,7	52,9	75,5	47,5	58,4
Caseiros - RS	RS	44,8	53,9	54,7	42,0	16,6	42,4
Catuípe - RS	RS	44,5	56,8	51,9	57,0	56,6	53,4
Caxias do Sul - RS	RS	60,1	75,8	59,8	93,7	63,8	70,6
Centenário - RS	RS	50,1	50,0	63,0	31,9	39,5	46,9
Cerrito - RS	RS	47,6	47,2	54,5	43,3	36,4	45,8
Cerro Branco - RS	RS	56,9	55,2	63,2	42,3	39,2	51,4
Cerro Grande - RS	RS	37,9	49,9	55,7	44,8	26,2	42,9
Cerro Grande do Sul - RS	RS	38,6	48,2	44,1	39,2	28,7	39,8
Cerro Largo - RS	RS	54,7	63,7	54,1	67,7	57,7	59,6
Chapada - RS	RS	44,8	63,0	50,5	53,8	71,5	56,7
Charqueadas - RS	RS	69,9	64,1	65,5	58,0	41,4	59,8
Charrua - RS	RS	48,3	53,0	46,8	32,6	24,6	41,0
Chiapetta - RS	RS	44,7	56,7	44,9	55,3	43,2	49,0
Chuí - RS	RS	62,1	57,4	56,1	50,3	36,0	52,4
Chuvisca - RS	RS	34,7	50,6	28,7	27,5	39,2	36,1
Cidreira - RS	RS	56,3	54,8	54,8	61,7	44,4	54,4
Ciriaco - RS	RS	49,2	58,6	58,2	49,3	55,3	54,1
Colinas - RS	RS	58,3	63,4	62,3	43,3	28,7	51,2
Colorado - RS	RS	41,7	64,3	52,5	48,6	45,0	50,4
Condor - RS	RS	47,3	60,7	50,2	53,2	41,6	50,6
Constantina - RS	RS	49,7	57,1	56,7	59,8	30,9	50,8
Coqueiro Baixo - RS	RS	36,9	61,2	50,4	33,6	16,6	39,7
Coqueiros do Sul - RS	RS	43,1	60,6	52,9	41,7	28,7	45,4
Coronel Barros - RS	RS	49,5	61,7	58,7	42,9	20,6	46,7
Coronel Bicaco - RS	RS	42,3	50,6	47,5	48,8	64,3	50,7
Coronel Pilar - RS	RS	35,9	68,5	51,7	34,1	20,9	42,2
Cotiporã - RS	RS	60,0	70,4	62,1	52,5	20,6	53,1
Coxilha - RS	RS	47,3	61,8	42,7	38,1	32,7	44,5
Crissiumal - RS	RS	41,3	57,5	50,3	50,9	47,7	49,6
Cristal - RS	RS	65,6	56,1	62,4	39,0	36,9	52,0
Cristal do Sul - RS	RS	37,5	49,2	55,1	42,6	20,6	41,0
Cruz Alta - RS	RS	53,6	62,0	50,7	87,8	68,3	64,5
Cruzaltense - RS	RS	46,4	57,8	63,8	31,6	32,0	46,3
Cruzeiro do Sul - RS	RS	53,6	63,9	51,1	46,4	57,8	54,6
David Canabarro - RS	RS	53,9	63,5	63,8	55,3	69,2	61,1

APÊNDICE W - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Derrubadas - RS	RS	43,9	41,9	61,9	45,9	40,1	46,8
Dezesseis de Novembro - RS	RS	45,2	44,7	54,6	38,8	28,7	42,4
Dilermando de Aguiar - RS	RS	48,7	47,8	61,6	35,3	20,6	42,8
Dois Irmãos - RS	RS	74,6	71,5	56,6	63,8	59,8	65,2
Dois Irmãos das Missões - RS	RS	45,5	52,7	48,1	48,6	40,1	47,0
Dois Lajeados - RS	RS	56,3	74,5	62,6	47,9	49,9	58,2
Dom Feliciano - RS	RS	39,7	46,4	52,3	41,9	50,9	46,2
Dom Pedrito - RS	RS	61,3	53,1	58,6	63,9	58,2	59,0
Dom Pedro de Alcântara - RS	RS	50,7	54,7	61,0	40,6	20,6	45,5
Dona Francisca - RS	RS	55,3	55,7	54,6	52,4	57,3	55,0
Doutor Maurício Cardoso - RS	RS	39,5	53,9	49,6	49,0	35,2	45,4
Doutor Ricardo - RS	RS	44,8	66,7	55,4	38,1	24,6	45,9
Eldorado do Sul - RS	RS	63,4	59,3	57,2	56,7	54,3	58,2
Encantado - RS	RS	62,9	67,4	60,9	65,5	50,5	61,5
Encruzilhada do Sul - RS	RS	53,4	46,4	57,4	52,4	42,5	50,4
Engenho Velho - RS	RS	42,5	52,8	58,6	42,2	45,9	48,4
Entre Rios do Sul - RS	RS	55,5	64,1	66,1	43,6	32,7	52,4
Entre-Ijuís - RS	RS	41,6	55,7	49,7	45,6	16,6	41,8
Erebango - RS	RS	48,2	57,5	55,1	47,6	20,6	45,8
Erechim - RS	RS	61,1	68,1	59,0	92,0	56,1	67,2
Ernestina - RS	RS	46,2	62,7	48,8	51,5	24,6	46,8
Erval Grande - RS	RS	51,8	52,7	57,7	46,5	60,7	53,9
Erval Seco - RS	RS	52,8	48,2	50,6	51,3	38,8	48,4
Esmeralda - RS	RS	52,0	55,4	55,4	54,7	24,6	48,4
Esperança do Sul - RS	RS	36,7	53,3	49,1	35,4	20,6	39,0
Espumoso - RS	RS	52,4	60,4	59,0	73,3	61,6	61,3
Estação - RS	RS	56,8	64,2	60,5	58,1	43,3	56,6
Estância Velha - RS	RS	64,6	64,8	52,2	54,7	53,8	58,0
Esteio - RS	RS	73,0	69,0	60,8	75,1	58,9	67,3
Estrela - RS	RS	62,9	72,4	58,7	77,9	63,8	67,1
Estrela Velha - RS	RS	40,2	56,9	50,1	44,3	28,7	44,0
Eugênio de Castro - RS	RS	41,1	58,7	50,7	41,7	20,6	42,6
Fagundes Varela - RS	RS	53,3	76,6	59,6	45,1	20,6	51,1
Farroupilha - RS	RS	60,7	70,6	58,7	78,3	59,8	65,6
Faxinal do Soturno - RS	RS	56,8	60,8	61,1	71,3	56,7	61,3
Faxinalzinho - RS	RS	53,2	52,3	62,4	41,8	24,6	46,9
Fazenda Vilanova - RS	RS	53,4	65,7	52,7	42,5	26,6	48,2
Feliz - RS	RS	59,8	69,3	54,3	61,5	42,0	57,4
Flores da Cunha - RS	RS	54,6	70,2	56,8	67,8	59,7	61,8
Florianópolis - RS	RS	35,3	55,8	60,4	30,3	24,6	41,3
Fontoura Xavier - RS	RS	36,6	46,3	50,4	42,5	28,6	40,9
Formigueiro - RS	RS	45,8	50,4	52,7	50,3	37,8	47,4
Forquethina - RS	RS	47,4	62,8	58,5	33,3	20,6	44,5
Fortaleza dos Valos - RS	RS	44,8	59,2	49,3	62,4	42,7	51,7
Frederico Westphalen - RS	RS	57,5	62,7	54,6	80,0	49,0	60,7
Garibaldi - RS	RS	62,6	71,6	58,0	73,5	55,7	64,3
Garruchos - RS	RS	37,0	53,7	46,7	42,3	36,2	43,2
Gaurama - RS	RS	51,4	62,0	59,4	54,4	67,6	59,0
General Câmara - RS	RS	49,4	52,0	59,4	51,6	41,4	50,8
Gentil - RS	RS	43,9	63,0	57,0	48,4	20,6	46,6
Getúlio Vargas - RS	RS	56,4	62,9	57,2	69,4	61,3	61,4
Girua - RS	RS	45,4	55,4	47,7	66,9	36,3	50,4
Glorinha - RS	RS	53,0	67,8	54,7	44,9	40,7	52,2
Gramado - RS	RS	63,4	64,2	56,8	77,9	65,6	65,6
Gramado dos Loureiros - RS	RS	41,7	48,2	65,6	43,9	20,6	44,0
Gramado Xavier - RS	RS	36,1	44,8	43,8	31,7	37,8	38,8
Gravataí - RS	RS	79,5	64,8	56,7	69,7	51,1	64,4
Guabiju - RS	RS	60,3	65,7	64,7	52,4	31,3	54,9
Guaíba - RS	RS	63,0	63,0	63,4	66,0	48,4	60,7
Guaporé - RS	RS	63,4	67,6	60,9	63,4	63,3	63,7
Guarani das Missões - RS	RS	41,7	60,2	51,8	54,3	64,1	54,4
Harmonia - RS	RS	55,4	70,4	47,4	49,8	20,6	48,7
Herval - RS	RS	50,4	38,5	54,3	48,7	50,1	48,4
Herveiras - RS	RS	32,3	56,1	47,3	30,5	20,6	37,4

APÊNDICE W - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Horizontina - RS	RS	53,5	69,9	53,2	79,3	35,2	58,2
Hulha Negra - RS	RS	47,7	47,5	55,7	38,9	52,2	48,4
Humaitá - RS	RS	48,8	61,1	53,4	57,8	47,1	53,6
Ibarama - RS	RS	44,5	55,4	57,6	33,2	42,4	46,6
Ibiaçá - RS	RS	50,0	66,0	57,6	47,6	45,7	53,4
Ibiraíaras - RS	RS	48,5	62,0	57,1	52,5	57,7	55,6
Ibirapuitã - RS	RS	42,1	52,0	54,1	41,9	28,7	43,8
Ibirubá - RS	RS	48,0	69,3	47,1	76,1	38,8	55,9
Igrejinha - RS	RS	78,0	66,2	51,4	53,6	63,7	62,6
Ijuí - RS	RS	71,7	60,8	55,7	81,9	66,6	67,3
Ilópolis - RS	RS	51,5	57,8	57,5	49,7	67,3	56,8
Imbé - RS	RS	62,8	55,2	61,4	68,2	43,1	58,1
Imigrante - RS	RS	52,8	78,6	55,3	48,5	39,7	54,9
Independência - RS	RS	40,5	55,3	46,8	48,2	28,7	43,9
Inhacorá - RS	RS	49,4	54,8	55,1	32,4	20,6	42,5
Ipê - RS	RS	56,5	59,4	56,9	45,7	24,6	48,6
Ipiranga do Sul - RS	RS	48,7	71,9	63,3	44,2	24,6	50,6
Iraí - RS	RS	53,6	46,3	51,0	51,5	64,4	53,4
Itaara - RS	RS	49,5	45,3	51,6	58,7	33,8	47,8
Itacurubi - RS	RS	39,5	44,4	52,7	41,0	16,6	38,8
Itapuca - RS	RS	35,2	59,5	50,1	34,8	20,6	40,0
Itaqui - RS	RS	56,0	54,7	54,2	60,8	57,2	56,6
Itati - RS	RS	45,3	49,8	51,6	39,0	24,6	42,1
Itatiba do Sul - RS	RS	47,7	48,3	60,2	39,3	46,5	48,4
Ivorá - RS	RS	59,8	57,3	65,2	52,3	41,9	55,3
Ivoti - RS	RS	61,1	68,1	55,7	69,9	52,6	61,5
Jaboticaba - RS	RS	40,9	43,2	56,4	41,3	54,0	47,1
Jacuízinho - RS	RS	30,2	38,9	54,5	41,8	16,6	36,4
Jacutinga - RS	RS	54,5	63,7	59,7	53,6	38,6	54,0
Jaguarão - RS	RS	66,5	53,2	54,6	71,0	53,7	59,8
Jaguari - RS	RS	45,4	52,4	56,7	57,6	57,2	53,9
Jaquirana - RS	RS	51,2	51,5	51,7	35,4	49,4	47,8
Jari - RS	RS	29,3	43,9	55,4	33,7	16,6	35,8
Jóia - RS	RS	61,0	49,3	55,9	40,0	46,4	50,5
Júlio de Castilhos - RS	RS	53,2	54,4	57,1	62,1	61,7	57,7
Lagoa Bonita do Sul - RS	RS	37,2	55,6	54,2	33,2	34,4	42,9
Lagoa dos Três Cantos - RS	RS	51,3	68,4	52,0	55,1	20,6	49,5
Lagoa Vermelha - RS	RS	60,5	56,9	60,4	70,6	64,6	62,6
Lagoão - RS	RS	34,8	51,3	54,2	36,4	49,9	45,3
Lajeado - RS	RS	81,6	71,5	54,4	90,7	59,6	71,6
Lajeado do Bugre - RS	RS	33,0	44,2	53,3	35,0	20,6	37,2
Lavras do Sul - RS	RS	55,5	52,8	60,4	53,8	42,4	53,0
Liberato Salzano - RS	RS	34,1	55,1	53,7	43,3	53,5	47,9
Lindolfo Collor - RS	RS	55,5	65,9	53,2	38,4	24,6	47,5
Linha Nova - RS	RS	52,1	66,7	61,0	37,7	19,9	47,5
Maçambará - RS	RS	42,6	56,4	45,5	47,9	17,7	42,0
Machadinho - RS	RS	56,0	52,5	65,5	51,9	42,1	53,6
Mampituba - RS	RS	54,3	49,0	58,6	30,1	20,6	42,5
Manoel Viana - RS	RS	46,1	51,2	41,7	51,7	48,8	47,9
Maquiné - RS	RS	56,7	55,9	63,5	38,3	36,8	50,3
Maratá - RS	RS	57,3	68,0	65,4	36,2	37,9	53,0
Marau - RS	RS	61,7	74,3	55,6	71,8	66,5	66,0
Marcelino Ramos - RS	RS	54,4	56,5	59,0	61,5	64,7	59,2
Mariana Pimentel - RS	RS	43,3	52,4	56,0	37,5	29,4	43,7
Mariano Moro - RS	RS	57,7	61,5	70,6	49,3	41,6	56,1
Marques de Souza - RS	RS	51,9	62,3	57,4	39,2	45,9	51,3
Mata - RS	RS	47,1	50,0	56,4	45,4	67,8	53,3
Mato Castelhano - RS	RS	54,2	61,5	65,0	44,4	20,6	49,1
Mato Leitão - RS	RS	58,6	69,9	64,8	45,1	41,6	56,0
Mato Queimado - RS	RS	33,0	60,4	60,8	39,3	24,6	43,6
Maximiliano de Almeida - RS	RS	48,1	56,5	56,5	56,0	56,3	54,7
Minas do Leão - RS	RS	57,2	52,3	65,2	38,1	37,5	50,1
Miraguaí - RS	RS	44,4	45,3	55,5	45,1	39,1	45,9
Montauri - RS	RS	51,8	78,1	61,2	45,0	16,6	50,6

APÊNDICE W - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Monte Alegre dos Campos - RS	RS	34,3	46,3	41,0	24,7	20,6	33,4
Monte Belo do Sul - RS	RS	48,5	75,6	54,9	46,1	24,6	49,9
Montenegro - RS	RS	63,1	64,1	59,3	82,0	62,6	66,2
Mormaço - RS	RS	45,7	52,8	61,6	44,0	24,6	45,8
Morrinhos do Sul - RS	RS	47,6	52,9	57,7	38,2	12,6	41,8
Morro Redondo - RS	RS	52,3	51,0	45,8	48,2	45,5	48,6
Morro Reuter - RS	RS	62,1	68,6	61,9	45,2	34,3	54,4
Mostardas - RS	RS	55,8	49,8	46,8	45,7	54,8	50,6
Muçum - RS	RS	54,9	66,7	59,1	59,7	46,0	57,3
Muitos Capões - RS	RS	53,0	70,0	40,6	39,4	24,6	45,5
Muliterno - RS	RS	47,3	57,1	62,2	36,6	20,6	44,8
Não-Me-Toque - RS	RS	55,3	70,3	52,2	67,1	67,7	62,5
Nicolau Vergueiro - RS	RS	39,0	68,2	51,4	49,6	20,6	45,8
Nonoai - RS	RS	47,8	54,3	51,4	60,7	77,0	58,3
Nova Alvorada - RS	RS	44,2	67,3	52,9	44,0	45,3	50,7
Nova Araçá - RS	RS	59,0	75,0	57,0	55,6	20,6	53,4
Nova Bassano - RS	RS	52,5	82,6	56,6	59,0	50,1	60,2
Nova Boa Vista - RS	RS	45,5	68,6	57,9	50,9	20,6	48,7
Nova Brésia - RS	RS	48,2	66,7	54,8	50,1	37,9	51,5
Nova Candelária - RS	RS	56,3	70,7	66,8	42,5	24,6	52,2
Nova Esperança do Sul - RS	RS	46,6	58,7	52,1	51,6	24,6	46,7
Nova Hartz - RS	RS	61,4	68,4	41,8	43,6	30,3	49,1
Nova Pádua - RS	RS	54,5	73,8	62,9	47,0	12,6	50,2
Nova Palma - RS	RS	42,0	59,6	62,4	59,3	49,9	54,6
Nova Petrópolis - RS	RS	61,8	66,5	56,5	69,1	55,8	61,9
Nova Prata - RS	RS	61,7	71,3	56,1	72,1	67,8	65,8
Nova Ramada - RS	RS	32,0	62,3	51,6	44,2	33,5	44,7
Nova Roma do Sul - RS	RS	70,2	70,9	54,4	46,7	28,7	54,2
Nova Santa Rita - RS	RS	58,4	64,5	40,1	52,1	39,9	51,0
Novo Barreiro - RS	RS	39,3	43,9	55,7	36,9	35,0	42,1
Novo Cabrais - RS	RS	54,1	55,5	57,6	32,6	20,6	44,1
Novo Hamburgo - RS	RS	64,2	62,0	56,1	80,9	55,3	63,7
Novo Machado - RS	RS	43,7	56,7	54,2	40,7	41,7	47,4
Novo Tiradentes - RS	RS	36,7	55,9	54,4	41,4	24,8	42,6
Novo Xingu - RS	RS	40,7	62,1	58,0	39,0	33,2	46,6
Osório - RS	RS	60,6	58,8	52,5	79,8	62,6	62,9
Paim Filho - RS	RS	48,8	56,1	58,5	45,8	41,9	50,2
Palmares do Sul - RS	RS	56,9	52,4	51,0	51,9	47,3	51,9
Palmeira das Missões - RS	RS	64,6	56,2	49,6	77,7	61,0	61,8
Palmitinho - RS	RS	43,0	56,2	56,7	59,4	58,3	54,7
Panambi - RS	RS	57,1	67,2	53,2	69,7	63,3	62,1
Pantano Grande - RS	RS	59,1	55,1	63,3	42,0	49,9	53,9
Paraí - RS	RS	56,5	66,8	58,6	63,7	48,4	58,8
Paraíso do Sul - RS	RS	44,6	60,0	55,0	33,4	31,2	44,8
Pareci Novo - RS	RS	64,6	64,7	58,2	41,4	20,6	49,9
Parobé - RS	RS	74,6	62,5	45,2	44,2	49,6	55,2
Passa Sete - RS	RS	35,2	50,4	54,0	31,1	20,6	38,3
Passo do Sobrado - RS	RS	52,3	53,9	61,6	40,2	32,7	48,1
Passo Fundo - RS	RS	76,9	64,8	54,4	92,6	70,6	71,9
Paulo Bento - RS	RS	40,9	65,2	55,9	32,8	36,3	46,2
Paverama - RS	RS	51,6	64,5	56,9	36,0	59,9	53,8
Pedras Altas - RS	RS	47,1	48,7	57,5	40,3	35,5	45,8
Pedro Osório - RS	RS	51,6	49,8	51,2	60,1	41,8	50,9
Pejuçara - RS	RS	41,4	64,6	47,6	60,5	43,4	51,5
Pelotas - RS	RS	70,1	55,4	62,4	89,7	66,4	68,8
Picada Café - RS	RS	63,3	76,1	55,4	49,4	28,7	54,6
Pinhal - RS	RS	52,9	56,6	62,3	49,2	24,6	49,1
Pinhal da Serra - RS	RS	42,5	62,6	51,0	42,8	20,6	43,9
Pinhal Grande - RS	RS	48,7	52,6	63,3	47,2	64,5	55,2
Pinheirinho do Vale - RS	RS	38,5	45,4	50,9	45,0	30,5	42,0
Pinheiro Machado - RS	RS	57,4	51,7	56,7	52,3	69,2	57,5
Pirapó - RS	RS	45,2	50,6	58,9	43,7	28,7	45,4
Piratini - RS	RS	59,2	46,4	52,8	53,2	67,8	55,9
Planalto - RS	RS	46,8	52,5	55,8	54,5	54,8	52,9

APÊNDICE W - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Poço das Antas - RS	RS	65,4	64,9	68,1	46,7	12,6	51,5
Pontão - RS	RS	39,3	55,3	46,7	47,0	28,7	43,4
Ponte Preta - RS	RS	41,3	62,7	61,7	39,8	24,6	46,0
Portão - RS	RS	75,6	64,5	45,0	48,1	55,3	57,7
Porto Alegre - RS	RS	69,9	63,6	63,3	98,3	72,2	73,5
Porto Lucena - RS	RS	42,4	54,9	55,7	49,3	49,9	50,4
Porto Mauá - RS	RS	42,9	54,4	63,8	44,6	24,6	46,1
Porto Vera Cruz - RS	RS	50,0	53,8	58,9	33,2	16,6	42,5
Porto Xavier - RS	RS	49,4	52,4	58,4	56,4	53,9	54,1
Pouso Novo - RS	RS	41,3	58,8	53,4	42,0	24,6	44,0
Presidente Lucena - RS	RS	61,8	68,6	62,1	38,8	12,6	48,8
Progresso - RS	RS	39,9	59,7	50,4	41,4	77,5	53,8
Protásio Alves - RS	RS	52,6	61,8	64,5	39,9	20,6	47,9
Putinga - RS	RS	44,7	61,3	57,3	45,4	49,5	51,6
Quaraí - RS	RS	56,8	49,0	60,3	58,6	62,0	57,3
Quatro Irmãos - RS	RS	50,7	59,6	60,0	37,3	20,6	45,6
Quevedos - RS	RS	35,8	48,6	52,7	41,1	24,6	40,6
Quinze de Novembro - RS	RS	44,3	65,8	50,1	54,6	34,5	49,9
Redentora - RS	RS	36,1	35,5	54,3	39,9	53,5	43,9
Relvado - RS	RS	48,3	64,5	59,6	43,8	24,6	48,2
Restinga Seca - RS	RS	49,1	51,3	53,8	52,5	63,4	54,0
Rio dos Índios - RS	RS	32,6	47,2	51,8	38,3	20,6	38,1
Rio Grande - RS	RS	65,0	67,0	60,3	85,7	63,0	68,2
Rio Pardo - RS	RS	57,9	51,8	62,0	61,4	57,5	58,1
Riozinho - RS	RS	55,6	59,4	51,5	33,7	41,0	48,2
Roca Sales - RS	RS	62,0	64,9	64,3	46,5	59,9	59,5
Rodeio Bonito - RS	RS	47,2	58,0	49,4	60,8	64,5	56,0
Rolador - RS	RS	41,2	54,6	62,9	36,6	34,0	45,9
Rolante - RS	RS	58,6	64,2	49,9	47,7	59,6	56,0
Ronda Alta - RS	RS	51,8	53,5	56,3	52,0	58,0	54,3
Rondinha - RS	RS	47,0	63,4	59,5	48,8	43,7	52,5
Roque Gonzales - RS	RS	44,6	49,7	55,1	58,1	38,7	49,2
Rosário do Sul - RS	RS	52,4	53,5	57,1	61,9	65,1	58,0
Sagrada Família - RS	RS	37,3	44,3	56,1	43,8	20,6	40,4
Saldanha Marinho - RS	RS	46,3	64,9	47,6	51,0	39,5	49,9
Salto do Jacuí - RS	RS	49,4	55,0	53,6	52,1	60,9	54,2
Salvador das Missões - RS	RS	52,4	67,2	60,3	51,4	28,7	52,0
Salvador do Sul - RS	RS	62,9	73,0	57,7	53,8	41,3	57,7
Sananduva - RS	RS	54,5	66,1	59,6	66,2	65,3	62,3
Santa Bárbara do Sul - RS	RS	46,5	64,8	50,5	62,8	54,6	55,8
Santa Cecília do Sul - RS	RS	51,2	69,0	58,3	32,0	24,6	47,0
Santa Clara do Sul - RS	RS	55,4	67,4	59,8	53,6	20,6	51,4
Santa Cruz do Sul - RS	RS	63,7	71,0	63,7	93,0	66,5	71,6
Santa Margarida do Sul - RS	RS	46,6	57,7	45,7	36,9	12,6	39,9
Santa Maria - RS	RS	57,5	60,2	56,9	95,6	67,3	67,5
Santa Maria do Herval - RS	RS	57,4	69,4	52,7	36,2	40,2	51,2
Santa Rosa - RS	RS	53,1	63,6	51,0	86,0	65,2	63,8
Santa Tereza - RS	RS	59,7	65,3	63,3	37,1	24,6	50,0
Santa Vitória do Palmar - RS	RS	68,4	50,8	57,4	68,8	57,5	60,6
Santana da Boa Vista - RS	RS	44,8	43,6	56,5	43,3	60,1	49,7
Sant'Ana do Livramento - RS	RS	79,4	48,6	59,4	78,3	57,7	64,7
Santiago - RS	RS	68,9	55,4	56,2	82,1	64,9	65,5
Santo Ângelo - RS	RS	52,1	56,8	49,0	90,0	60,7	61,7
Santo Antônio da Patrulha - RS	RS	56,2	57,2	56,7	59,6	48,7	55,7
Santo Antônio das Missões - RS	RS	39,9	53,7	45,8	49,1	43,8	46,5
Santo Antônio do Palma - RS	RS	35,4	60,9	55,5	40,1	20,6	42,5
Santo Antônio do Planalto - RS	RS	47,2	62,7	49,1	43,1	35,0	47,4
Santo Augusto - RS	RS	47,4	54,3	45,5	58,6	46,4	50,5
Santo Cristo - RS	RS	49,4	61,2	57,9	61,1	48,6	55,6
Santo Expedito do Sul - RS	RS	51,4	52,2	68,1	49,1	41,6	52,5
São Borja - RS	RS	56,9	55,0	52,6	67,3	62,3	58,8
São Domingos do Sul - RS	RS	56,3	64,7	64,0	52,0	33,2	54,0
São Francisco de Assis - RS	RS	43,6	45,5	53,0	57,5	57,3	51,4
São Francisco de Paula - RS	RS	53,3	56,0	56,0	51,6	57,0	54,8

APÊNDICE W - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
São Gabriel - RS	RS	57,0	50,5	55,0	65,6	57,4	57,1
São Jerônimo - RS	RS	56,4	49,8	62,5	62,7	58,3	57,9
São João da Urtiga - RS	RS	48,3	59,4	57,3	46,7	20,6	46,5
São João do Polêsine - RS	RS	48,4	53,3	42,5	75,5	54,6	54,8
São Jorge - RS	RS	55,0	66,5	60,5	55,6	42,9	56,1
São José das Missões - RS	RS	37,4	53,3	56,4	37,6	20,6	41,1
São José do Herval - RS	RS	28,2	48,8	49,3	46,4	45,9	43,7
São José do Hortêncio - RS	RS	64,5	70,4	65,9	40,8	24,6	53,2
São José do Inhacorá - RS	RS	59,9	65,1	61,8	42,1	45,9	55,0
São José do Norte - RS	RS	73,8	53,0	62,0	40,6	44,7	54,8
São José do Ouro - RS	RS	58,7	56,5	58,9	60,9	49,2	56,8
São José do Sul - RS	RS	53,6	68,7	57,5	40,7	24,6	49,0
São José dos Ausentes - RS	RS	48,4	52,8	38,1	48,7	28,7	43,3
São Leopoldo - RS	RS	77,9	59,5	64,7	84,9	60,0	69,4
São Lourenço do Sul - RS	RS	69,5	55,8	58,3	57,0	68,1	61,7
São Luiz Gonzaga - RS	RS	55,8	55,5	55,4	74,1	66,2	61,4
São Marcos - RS	RS	62,8	69,1	60,4	67,2	69,6	65,8
São Martinho - RS	RS	44,6	58,2	49,7	56,3	46,7	51,1
São Martinho da Serra - RS	RS	37,1	52,7	53,8	38,5	40,2	44,4
São Miguel das Missões - RS	RS	43,9	50,7	48,3	44,3	63,1	50,0
São Nicolau - RS	RS	45,5	46,8	52,1	50,1	35,2	45,9
São Paulo das Missões - RS	RS	40,7	56,2	57,4	47,0	39,8	48,2
São Pedro da Serra - RS	RS	56,5	62,0	56,6	50,3	36,5	52,4
São Pedro das Missões - RS	RS	39,9	49,3	53,7	42,4	24,6	42,0
São Pedro do Butiá - RS	RS	49,1	64,9	57,4	54,4	32,7	51,7
São Pedro do Sul - RS	RS	49,6	51,6	55,0	61,7	67,9	57,2
São Sebastião do Caí - RS	RS	75,2	61,9	55,7	60,9	57,7	62,3
São Sepé - RS	RS	66,9	52,6	57,0	62,9	59,3	59,7
São Valentim - RS	RS	47,6	53,9	53,8	48,0	24,6	45,6
São Valentim do Sul - RS	RS	47,3	66,0	55,6	43,1	20,6	46,5
São Valério do Sul - RS	RS	36,4	42,0	56,7	40,4	24,1	39,9
São Vendelino - RS	RS	64,5	72,5	63,9	50,8	34,7	57,3
São Vicente do Sul - RS	RS	53,2	50,9	56,4	49,6	43,8	50,8
Sapiranga - RS	RS	63,9	62,8	46,4	46,2	60,6	56,0
Sapucaia do Sul - RS	RS	64,0	61,5	60,3	58,3	59,9	60,8
Sarandi - RS	RS	68,3	60,6	57,7	68,0	67,0	64,4
Seberi - RS	RS	45,5	50,1	49,7	57,3	44,9	49,5
Sede Nova - RS	RS	40,8	53,3	52,8	35,2	24,6	41,3
Segredo - RS	RS	41,7	48,9	51,3	36,3	60,5	47,7
Selbach - RS	RS	50,2	66,4	51,6	60,7	56,5	57,1
Senador Salgado Filho - RS	RS	41,6	59,9	60,3	38,7	20,6	44,2
Sentinela do Sul - RS	RS	48,2	49,1	49,5	38,4	16,6	40,4
Serafina Corrêa - RS	RS	57,8	73,1	53,8	71,5	37,1	58,6
Sério - RS	RS	44,2	60,3	52,7	38,4	45,1	48,1
Sertão - RS	RS	58,1	62,8	52,6	59,7	65,6	59,8
Sertão Santana - RS	RS	46,9	43,7	39,2	36,4	24,6	38,2
Sete de Setembro - RS	RS	43,6	51,0	59,1	35,8	20,6	42,0
Severiano de Almeida - RS	RS	51,5	60,0	63,1	48,3	58,0	56,2
Silveira Martins - RS	RS	58,7	52,6	57,2	60,6	34,1	52,6
Sinimbu - RS	RS	45,6	50,1	54,7	33,8	57,9	48,4
Sobradinho - RS	RS	57,8	54,6	59,5	65,1	71,1	61,6
Soledade - RS	RS	57,4	53,3	59,0	71,7	63,8	61,1
Tabaí - RS	RS	53,8	57,6	45,2	34,0	38,1	45,7
Tapejara - RS	RS	58,7	68,3	53,9	69,4	49,5	60,0
Tapera - RS	RS	54,7	64,8	53,0	66,6	63,3	60,5
Tapes - RS	RS	61,1	51,3	60,2	57,1	53,3	56,6
Taquara - RS	RS	65,3	57,4	52,8	63,1	53,5	58,4
Taquari - RS	RS	59,3	57,1	63,0	71,5	66,9	63,6
Taquaruçu do Sul - RS	RS	50,2	54,9	59,2	56,6	35,0	51,2
Tavares - RS	RS	51,6	54,8	41,9	42,5	24,6	43,1
Tenente Portela - RS	RS	44,7	49,8	51,4	68,6	72,0	57,3
Terra de Areia - RS	RS	44,1	56,9	44,3	53,5	51,2	50,0
Teutônia - RS	RS	62,7	73,0	58,8	59,2	50,9	60,9
Tio Hugo - RS	RS	33,7	62,3	51,1	40,8	34,7	44,5

APÊNDICE W - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (RS)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Tiradentes do Sul - RS	RS	38,8	52,5	52,8	33,7	44,5	44,4
Toropi - RS	RS	43,3	51,1	51,5	35,8	35,4	43,4
Torres - RS	RS	68,7	58,6	54,9	79,5	55,1	63,4
Tramandaí - RS	RS	58,6	53,0	53,3	70,2	62,2	59,5
Travesseiro - RS	RS	57,5	68,1	56,7	32,0	20,6	47,0
Três Arroios - RS	RS	57,7	57,2	65,1	43,5	41,9	53,1
Três Cachoeiras - RS	RS	42,3	62,3	41,5	47,3	20,6	42,8
Três Coroas - RS	RS	63,4	65,6	51,3	54,5	60,2	59,0
Três de Maio - RS	RS	66,6	58,7	46,4	67,9	63,9	60,7
Três Forquilhas - RS	RS	49,6	54,1	57,4	36,0	24,6	44,4
Três Palmeiras - RS	RS	43,4	47,7	54,7	41,7	24,6	42,4
Três Passos - RS	RS	54,4	60,0	50,6	68,9	69,8	60,7
Trindade do Sul - RS	RS	43,4	50,5	53,5	46,6	43,0	47,4
Triunfo - RS	RS	57,8	75,8	52,3	62,2	59,6	61,5
Tucunduva - RS	RS	48,1	61,6	50,0	61,7	48,1	53,9
Tunas - RS	RS	35,1	50,1	52,2	33,2	36,3	41,4
Tupanci do Sul - RS	RS	46,9	47,4	63,2	50,2	28,7	47,3
Tupanciretã - RS	RS	51,7	53,5	55,1	58,4	68,2	57,4
Tupandi - RS	RS	64,2	80,5	60,2	47,9	45,8	59,7
Tuparendi - RS	RS	44,7	60,2	53,3	55,3	54,7	53,6
Turuçu - RS	RS	50,0	51,3	56,0	30,6	24,6	42,5
Ubiretama - RS	RS	34,0	61,6	59,5	34,8	20,6	42,1
União da Serra - RS	RS	44,7	75,7	69,0	37,0	24,6	50,2
Unistalda - RS	RS	36,1	49,6	49,4	38,6	20,6	38,9
Uruguaiana - RS	RS	61,2	52,4	57,6	84,4	60,2	63,2
Vacaria - RS	RS	72,1	56,6	60,6	72,8	60,4	64,5
Vale do Sol - RS	RS	59,6	54,4	50,9	35,8	42,1	48,6
Vale Real - RS	RS	52,2	70,3	48,5	46,1	28,7	49,2
Vale Verde - RS	RS	50,5	48,0	55,6	31,8	27,9	42,8
Vanini - RS	RS	56,3	68,0	66,5	49,6	20,6	52,2
Venâncio Aires - RS	RS	59,2	63,0	60,4	60,3	62,7	61,1
Vera Cruz - RS	RS	69,3	57,6	63,6	61,4	56,1	61,6
Veranópolis - RS	RS	63,6	70,5	62,2	79,4	59,4	67,0
Vespasiano Correa - RS	RS	50,1	71,7	59,6	39,9	20,6	48,4
Viadutos - RS	RS	50,5	58,0	61,1	44,9	45,9	52,1
Viamão - RS	RS	60,8	54,5	63,1	70,7	60,2	61,9
Vicente Dutra - RS	RS	45,4	46,1	56,8	43,7	38,3	46,1
Victor Graeff - RS	RS	40,9	68,5	53,2	54,5	40,5	51,5
Vila Flores - RS	RS	50,3	73,4	58,7	55,5	24,6	52,5
Vila Lângaro - RS	RS	53,4	60,0	62,9	36,2	20,6	46,6
Vila Maria - RS	RS	58,2	76,4	60,7	50,8	36,0	56,4
Vila Nova do Sul - RS	RS	48,9	52,6	54,5	43,9	16,6	43,3
Vista Alegre - RS	RS	42,1	51,7	54,5	48,0	20,6	43,4
Vista Alegre do Prata - RS	RS	41,8	73,2	59,7	43,5	12,6	46,2
Vista Gaúcha - RS	RS	50,3	46,7	57,9	46,3	68,1	53,9
Vitória das Missões - RS	RS	36,3	48,2	57,2	37,9	24,6	40,9
Westfalia - RS	RS	64,8	83,9	68,9	36,0	28,7	56,4
Xangri-lá - RS	RS	50,6	62,9	44,2	55,7	50,5	52,8

APÊNDICE X - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SANTA CATARINA (SC)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Abdon Batista - SC	SC	49,9	55,1	59,8	50,0	38,4	50,6
Abelardo Luz - SC	SC	41,9	51,6	45,3	50,5	55,5	48,9
Agrolândia - SC	SC	57,6	67,8	54,6	48,2	57,5	57,1
Agronômica - SC	SC	47,1	63,7	50,9	43,3	24,6	45,9
Água Doce - SC	SC	54,1	56,1	51,7	59,2	56,7	55,5
Águas de Chapecó - SC	SC	40,5	58,3	45,2	44,7	48,2	47,4
Águas Frias - SC	SC	42,7	66,5	53,9	50,9	28,7	48,6
Águas Mornas - SC	SC	48,3	67,0	51,8	39,0	20,6	45,4
Alfredo Wagner - SC	SC	47,2	50,4	48,7	51,5	63,2	52,2
Alto Bela Vista - SC	SC	57,8	56,8	58,2	53,4	20,6	49,3
Anchieta - SC	SC	40,6	57,5	49,2	48,9	52,8	49,8
Angelina - SC	SC	56,4	49,0	49,9	41,2	66,5	52,6
Anita Garibaldi - SC	SC	50,7	47,6	58,6	57,6	58,2	54,5
Anitápolis - SC	SC	51,8	55,3	53,1	44,6	54,0	51,7
Antônio Carlos - SC	SC	73,1	74,0	59,5	46,9	34,1	57,5
Apiúna - SC	SC	60,9	67,9	59,2	43,2	49,8	56,2
Arabitã - SC	SC	50,8	57,3	61,0	45,5	38,0	50,5
Araquari - SC	SC	58,2	64,8	49,4	44,9	38,8	51,2
Araranguá - SC	SC	60,7	62,1	52,2	78,5	60,0	62,7
Armazém - SC	SC	58,3	59,9	53,2	55,8	58,3	57,1
Arroio Trinta - SC	SC	58,1	64,4	59,6	51,0	38,4	54,3
Arvoredo - SC	SC	41,8	63,2	59,7	40,8	20,6	45,2
Ascurra - SC	SC	63,6	68,3	60,2	48,9	45,0	57,2
Atalanta - SC	SC	62,5	56,8	55,1	51,0	36,4	52,4
Aurora - SC	SC	47,1	63,5	44,4	42,9	31,4	45,9
Balneário Arroio do Silva - SC	SC	65,3	49,8	63,1	63,3	24,6	53,3
Balneário Barra do Sul - SC	SC	63,0	60,9	59,8	50,2	46,2	56,0
Balneário Camboriú - SC	SC	74,7	67,5	50,3	98,3	61,8	70,5
Balneário Gaivota - SC	SC	62,3	55,8	49,3	54,3	24,6	49,3
Balneário Piçarras - SC	SC	64,0	63,5	56,8	64,1	49,5	59,6
Bandeirante - SC	SC	37,4	58,0	49,9	34,0	20,6	40,0
Barra Bonita - SC	SC	37,2	58,1	55,8	36,6	20,6	41,7
Barra Velha - SC	SC	63,1	63,2	58,5	59,4	41,0	57,0
Bela Vista do Toldo - SC	SC	33,0	49,8	46,4	36,8	35,6	40,3
Belmonte - SC	SC	40,8	55,3	50,9	43,8	20,6	42,3
Benedito Novo - SC	SC	65,9	64,2	49,5	47,5	34,1	52,2
Biguaçu - SC	SC	62,8	69,1	60,1	65,2	53,2	62,1
Blumenau - SC	SC	83,2	75,2	58,8	94,4	59,7	74,3
Bocaina do Sul - SC	SC	39,8	55,5	54,3	50,8	57,4	51,6
Bom Jardim da Serra - SC	SC	46,6	50,0	45,3	48,2	35,6	45,1
Bom Jesus - SC	SC	51,4	56,0	58,2	51,4	16,6	46,7
Bom Jesus do Oeste - SC	SC	43,0	61,8	55,8	41,1	20,6	44,5
Bom Retiro - SC	SC	56,7	56,5	57,2	53,3	48,5	54,4
Bombinhas - SC	SC	73,1	63,8	50,0	73,0	42,7	60,5
Botuverá - SC	SC	54,3	77,0	52,3	39,4	28,7	50,3
Braço do Norte - SC	SC	58,4	67,2	52,0	66,9	54,9	59,9
Braço do Trombudo - SC	SC	65,2	79,1	55,1	50,7	16,6	53,3
Brunópolis - SC	SC	35,8	50,7	58,1	37,8	39,1	44,3
Brusque - SC	SC	63,7	75,8	55,5	83,0	64,6	68,5
Caçador - SC	SC	70,0	61,6	51,6	72,5	55,8	62,3
Caibi - SC	SC	53,6	59,6	47,2	55,4	65,7	56,3
Calmon - SC	SC	50,2	53,5	54,6	37,2	36,6	46,4
Camboriú - SC	SC	73,9	64,6	57,2	51,7	63,0	62,1
Campo Alegre - SC	SC	60,9	59,8	63,1	58,8	55,3	59,6
Campo Belo do Sul - SC	SC	51,3	52,2	59,7	40,6	44,1	49,6
Campo Erê - SC	SC	46,2	53,7	44,9	54,2	58,9	51,6
Campos Novos - SC	SC	57,1	64,1	55,0	74,0	35,9	57,2
Canelinha - SC	SC	48,3	56,8	55,1	37,7	52,6	50,1
Canoinhas - SC	SC	65,6	56,9	59,3	72,5	63,0	63,5
Capão Alto - SC	SC	42,8	51,7	48,5	38,8	38,8	44,1
Capinzal - SC	SC	57,9	66,8	50,0	66,4	66,9	61,6
Capivari de Baixo - SC	SC	65,0	67,4	66,4	62,0	54,2	63,0
Catanduvas - SC	SC	67,7	59,5	50,6	61,8	57,9	59,5
Caxambu do Sul - SC	SC	41,4	53,6	52,6	49,3	49,6	49,3

APÊNDICE X - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SANTA CATARINA (SC)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Celso Ramos - SC	SC	48,3	55,5	57,6	53,3	24,6	47,9
Cerro Negro - SC	SC	37,3	41,0	56,8	32,4	24,6	38,4
Chapadão do Lageado - SC	SC	45,4	52,2	36,4	46,4	38,8	43,9
Chapecó - SC	SC	57,5	66,8	47,1	90,9	62,4	65,0
Cocal do Sul - SC	SC	60,3	72,3	60,0	62,2	46,9	60,3
Concórdia - SC	SC	60,1	66,3	55,4	85,0	65,0	66,4
Cordilheira Alta - SC	SC	45,2	74,2	47,4	47,2	28,7	48,5
Coronel Freitas - SC	SC	50,3	63,7	55,8	54,2	49,8	54,7
Coronel Martins - SC	SC	38,2	52,9	57,6	45,6	20,6	43,0
Correia Pinto - SC	SC	62,3	58,3	59,0	51,8	56,1	57,5
Corupá - SC	SC	60,3	63,3	58,8	62,0	50,7	59,0
Criciúma - SC	SC	64,0	67,1	63,8	94,4	65,9	71,0
Cunha Porã - SC	SC	45,7	66,2	46,6	56,6	67,2	56,5
Cunhataí - SC	SC	37,6	61,8	51,8	38,2	20,6	42,0
Curitibanos - SC	SC	57,7	55,4	54,0	70,9	66,7	61,0
Descanso - SC	SC	41,3	60,4	48,8	48,0	44,1	48,5
Dionísio Cerqueira - SC	SC	49,2	55,2	50,5	52,5	41,3	49,7
Dona Emma - SC	SC	52,6	59,8	53,3	42,6	20,6	45,8
Doutor Pedrinho - SC	SC	75,4	66,6	53,8	44,5	20,6	52,2
Entre Rios - SC	SC	28,8	52,6	43,6	43,9	39,7	41,7
Ermo - SC	SC	59,7	62,4	57,7	44,0	28,7	50,5
Erval Velho - SC	SC	53,9	61,6	54,3	48,1	40,3	51,6
Faxinal dos Guedes - SC	SC	59,3	64,8	53,7	55,7	45,2	55,8
Flor do Sertão - SC	SC	36,2	55,1	53,1	46,3	20,6	42,3
Florianópolis - SC	SC	62,6	67,4	55,7	98,3	67,8	70,3
Formosa do Sul - SC	SC	48,4	63,4	61,2	39,5	24,6	47,4
Forquilha - SC	SC	61,2	66,5	61,7	52,9	51,5	58,7
Fraiburgo - SC	SC	57,5	56,9	53,8	67,0	53,6	57,8
Frei Rogério - SC	SC	44,8	49,1	40,8	50,6	20,6	41,2
Galvão - SC	SC	43,3	57,4	46,3	51,4	24,6	44,6
Garopaba - SC	SC	56,3	60,3	50,9	72,3	48,2	57,6
Garuva - SC	SC	58,0	66,6	53,6	50,6	49,3	55,6
Gaspar - SC	SC	63,3	72,3	59,7	61,7	54,0	62,2
Governador Celso Ramos - SC	SC	59,5	61,1	63,7	47,9	28,7	52,2
Grão Pará - SC	SC	52,8	62,9	58,9	51,6	24,6	50,2
Gravatal - SC	SC	56,1	61,9	58,5	59,9	43,6	56,0
Guabiruba - SC	SC	64,5	73,6	53,3	48,1	31,0	54,1
Guaraciaba - SC	SC	49,5	58,9	54,6	51,2	60,0	54,8
Guaramirim - SC	SC	61,7	73,2	53,1	57,5	57,2	60,5
Guarujá do Sul - SC	SC	46,9	64,1	51,6	46,1	42,5	50,2
Guatambú - SC	SC	38,7	65,8	44,4	44,1	24,6	43,5
Herval d'Oeste - SC	SC	62,1	63,0	59,5	65,6	35,5	57,1
Ibiam - SC	SC	43,8	58,0	56,4	43,1	24,6	45,2
Ibicaré - SC	SC	53,1	62,5	57,1	45,3	49,8	53,6
Ibirama - SC	SC	69,0	68,8	58,5	66,4	71,0	66,7
Içara - SC	SC	59,9	64,7	56,4	60,6	60,6	60,4
Ilhota - SC	SC	56,3	65,9	55,5	44,5	28,9	50,2
Imaruí - SC	SC	51,1	51,9	67,4	41,0	48,0	51,9
Imbituba - SC	SC	67,6	63,7	58,4	71,1	63,5	64,9
Imbuia - SC	SC	61,2	54,8	45,4	43,5	54,2	51,8
Indaial - SC	SC	63,3	72,8	56,3	71,5	57,6	64,3
Iomerê - SC	SC	48,3	72,3	53,6	53,5	24,6	50,5
Ipira - SC	SC	52,4	55,8	56,3	49,8	62,1	55,3
Iporã do Oeste - SC	SC	48,2	61,6	49,4	48,9	65,4	54,7
Ipuaçu - SC	SC	35,6	46,6	52,4	45,9	40,7	44,2
Ipumirim - SC	SC	57,4	70,1	55,3	49,6	58,2	58,1
Iraceminha - SC	SC	37,4	58,4	52,8	45,0	20,6	42,9
Irani - SC	SC	70,3	61,3	54,2	60,0	56,5	60,5
Irati - SC	SC	27,4	56,8	51,5	38,2	20,6	38,9
Irineópolis - SC	SC	44,3	52,7	56,7	48,3	55,4	51,5
Itá - SC	SC	56,6	70,0	56,8	63,6	71,4	63,7
Itaiópolis - SC	SC	50,0	53,9	56,7	56,2	60,1	55,4
Itajaí - SC	SC	70,9	82,4	58,9	92,0	60,6	73,0
Itapema - SC	SC	63,7	64,1	52,1	80,8	40,7	60,3

APÊNDICE X - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SANTA CATARINA (SC)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Itapiranga - SC	SC	52,1	70,9	55,3	70,2	49,5	59,6
Itapoá - SC	SC	63,6	57,7	54,3	64,6	32,9	54,6
Ituporanga - SC	SC	56,6	64,0	54,0	65,3	62,6	60,5
Jaborá - SC	SC	46,1	62,5	54,3	52,0	28,5	48,7
Jacinto Machado - SC	SC	52,9	58,1	63,9	60,1	57,1	58,4
Jaguaruna - SC	SC	58,3	62,5	51,9	52,0	63,6	57,7
Jaraguá do Sul - SC	SC	82,6	78,7	55,6	96,0	62,0	75,0
Jardinópolis - SC	SC	42,9	63,1	55,9	44,5	28,7	47,0
Joaçaba - SC	SC	62,0	70,7	55,0	90,1	69,8	69,5
Joinville - SC	SC	71,0	73,9	58,1	98,3	59,6	72,2
José Boiteux - SC	SC	57,2	56,2	60,7	43,0	46,9	52,8
Jupiá - SC	SC	37,4	46,5	48,5	38,5	24,6	39,1
Lacerdópolis - SC	SC	55,1	70,9	61,0	53,2	24,6	53,0
Lages - SC	SC	72,9	57,2	61,8	91,0	62,7	69,1
Laguna - SC	SC	78,2	57,5	57,0	69,0	63,7	65,1
Lajeado Grande - SC	SC	39,0	66,5	51,9	45,3	28,7	46,3
Laurentino - SC	SC	59,5	69,2	54,1	57,2	43,6	56,7
Lauro Muller - SC	SC	57,0	64,9	64,5	59,3	53,8	59,9
Lebon Régis - SC	SC	49,6	51,7	52,1	45,4	42,8	48,3
Leoberto Leal - SC	SC	33,8	54,5	49,1	38,9	20,6	39,4
Lindóia do Sul - SC	SC	61,7	66,7	63,3	44,7	49,9	57,3
Lontras - SC	SC	57,9	65,3	56,0	48,6	24,6	50,5
Luiz Alves - SC	SC	52,2	70,2	47,0	45,5	57,2	54,4
Luzerna - SC	SC	60,6	69,3	60,8	71,3	65,1	65,4
Macieira - SC	SC	36,3	59,7	46,0	36,4	28,7	41,4
Mafra - SC	SC	57,7	59,0	61,4	76,3	58,6	62,6
Major Gercino - SC	SC	52,9	51,1	53,1	36,1	20,6	42,8
Major Vieira - SC	SC	44,2	51,8	53,6	45,0	50,6	49,0
Maracajá - SC	SC	58,6	59,5	57,3	62,9	40,4	55,7
Maravilha - SC	SC	50,1	64,4	46,6	71,6	62,8	59,1
Marema - SC	SC	39,3	68,0	54,9	40,7	20,6	44,7
Massaranduba - SC	SC	56,5	73,1	59,0	56,5	50,8	59,2
Matos Costa - SC	SC	45,2	49,4	51,4	40,7	31,9	43,7
Meleiro - SC	SC	54,2	62,1	59,7	63,6	71,9	62,3
Mirim Doce - SC	SC	51,8	56,1	50,8	46,1	29,8	46,9
Modelo - SC	SC	46,6	62,8	50,3	54,5	57,2	54,2
Mondaí - SC	SC	43,9	67,5	48,9	63,7	62,9	57,4
Monte Carlo - SC	SC	54,0	53,0	51,1	44,0	37,3	47,9
Monte Castelo - SC	SC	51,1	52,3	51,2	40,4	53,2	49,6
Morro da Fumaça - SC	SC	57,0	73,6	49,3	50,3	67,5	59,5
Morro Grande - SC	SC	54,6	60,9	67,9	41,1	20,6	49,0
Navegantes - SC	SC	73,1	63,6	59,1	66,6	52,9	63,1
Nova Erechim - SC	SC	59,9	65,3	59,5	55,1	40,3	56,0
Nova Itaberaba - SC	SC	35,9	56,7	52,4	44,0	42,3	46,3
Nova Trento - SC	SC	55,4	69,5	54,8	53,1	62,3	59,0
Nova Veneza - SC	SC	58,3	71,3	61,0	58,4	56,5	61,1
Novo Horizonte - SC	SC	37,2	62,5	47,8	49,0	42,8	47,9
Orleans - SC	SC	55,9	64,9	59,7	57,5	50,7	57,8
Otacílio Costa - SC	SC	61,5	68,7	61,0	61,0	59,2	62,3
Ouro - SC	SC	60,8	63,3	60,5	52,1	45,0	56,3
Ouro Verde - SC	SC	40,6	58,6	49,2	44,7	24,6	43,5
Paial - SC	SC	39,5	57,5	51,1	39,9	24,6	42,5
Painel - SC	SC	43,8	50,5	53,8	40,9	24,6	42,7
Palhoça - SC	SC	62,5	67,9	59,9	66,3	54,8	62,3
Palma Sola - SC	SC	44,5	52,5	44,9	56,1	61,6	51,9
Palmeira - SC	SC	45,4	59,0	56,1	38,4	24,6	44,7
Palmitos - SC	SC	44,0	61,9	46,7	58,4	44,5	51,1
Papanduva - SC	SC	52,1	54,2	57,9	44,5	53,3	52,4
Paraíso - SC	SC	34,9	52,9	46,1	37,5	31,3	40,5
Passo de Torres - SC	SC	50,7	56,4	32,6	54,3	20,6	42,9
Passos Maia - SC	SC	44,8	51,3	53,7	43,5	24,6	43,6
Paulo Lopes - SC	SC	51,1	65,1	52,3	46,8	44,6	52,0
Pedras Grandes - SC	SC	50,1	68,3	57,5	44,8	20,6	48,3
Penha - SC	SC	64,1	64,3	58,4	51,9	56,8	59,1

APÊNDICE X - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SANTA CATARINA (SC)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Peritiba - SC	SC	51,7	59,7	64,7	49,7	49,9	55,1
Petrolândia - SC	SC	42,6	56,9	51,4	41,0	48,6	48,1
Pinhalzinho - SC	SC	62,5	69,0	56,8	69,6	58,9	63,4
Pinheiro Preto - SC	SC	57,8	67,3	48,4	64,4	24,6	52,5
Piratuba - SC	SC	51,4	62,6	48,3	56,1	51,0	53,9
Planalto Alegre - SC	SC	39,3	61,1	52,1	48,2	34,4	47,0
Pomerode - SC	SC	63,6	78,4	59,1	71,4	62,3	67,0
Ponte Alta - SC	SC	48,6	54,6	53,7	42,8	49,3	49,8
Ponte Alta do Norte - SC	SC	59,6	56,7	58,3	45,3	24,6	48,9
Ponte Serrada - SC	SC	50,7	58,2	48,9	53,8	63,3	54,9
Porto Belo - SC	SC	80,3	65,5	51,8	67,7	49,3	62,9
Porto União - SC	SC	59,6	54,9	58,4	87,5	59,0	63,9
Pouso Redondo - SC	SC	56,6	62,6	46,7	42,3	54,6	52,6
Praia Grande - SC	SC	55,8	56,5	61,2	50,2	72,4	59,2
Presidente Castello Branco - SC	SC	54,3	66,0	56,4	40,9	28,9	49,3
Presidente Getúlio - SC	SC	71,6	67,4	59,0	61,1	57,3	63,3
Presidente Nereu - SC	SC	50,8	56,0	55,1	44,6	20,6	45,4
Princesa - SC	SC	44,2	57,7	55,3	39,2	24,6	44,2
Quilombo - SC	SC	45,7	62,5	52,0	54,2	66,3	56,2
Rancho Queimado - SC	SC	59,5	62,3	46,3	51,1	20,6	48,0
Rio das Antas - SC	SC	51,2	61,4	48,8	47,3	20,6	45,9
Rio do Campo - SC	SC	56,7	54,8	60,8	48,7	65,6	57,3
Rio do Oeste - SC	SC	67,6	62,0	57,6	46,0	50,5	56,7
Rio do Sul - SC	SC	61,6	70,6	55,6	92,7	66,6	69,4
Rio dos Cedros - SC	SC	58,6	67,2	57,3	45,4	49,9	55,7
Rio Fortuna - SC	SC	47,7	64,3	53,5	52,2	39,9	51,5
Rio Negrinho - SC	SC	61,5	61,3	60,7	68,3	53,3	61,0
Rio Rufino - SC	SC	48,9	53,1	59,0	40,8	20,6	44,5
Riqueza - SC	SC	42,1	54,6	51,3	38,3	24,6	42,2
Rodeio - SC	SC	61,3	64,7	55,1	55,4	42,7	55,9
Romelândia - SC	SC	38,3	56,8	51,6	38,2	47,8	46,6
Salete - SC	SC	53,8	61,5	54,5	51,0	60,6	56,3
Saltinho - SC	SC	41,2	45,6	58,0	33,4	45,8	44,8
Salto Veloso - SC	SC	59,1	60,5	58,3	67,2	38,6	56,7
Sangão - SC	SC	66,9	66,0	36,4	37,4	33,0	47,9
Santa Cecília - SC	SC	54,9	51,4	57,7	50,6	72,8	57,5
Santa Helena - SC	SC	41,2	61,1	51,5	43,6	28,7	45,2
Santa Rosa de Lima - SC	SC	50,3	69,5	61,4	51,6	20,6	50,7
Santa Rosa do Sul - SC	SC	61,2	59,5	58,2	48,0	45,9	54,6
Santa Terezinha - SC	SC	40,6	43,9	53,4	38,6	38,5	43,0
Santa Terezinha do Progresso - SC	SC	32,9	44,7	54,9	35,8	24,6	38,6
Santiago do Sul - SC	SC	40,8	59,7	53,4	43,9	28,7	45,3
Santo Amaro da Imperatriz - SC	SC	62,4	67,8	60,7	69,0	61,5	64,3
São Bento do Sul - SC	SC	64,6	64,3	63,2	79,7	52,6	64,9
São Bernardino - SC	SC	34,6	52,8	35,2	41,5	24,6	37,8
São Bonifácio - SC	SC	57,0	52,7	59,9	43,4	54,0	53,4
São Carlos - SC	SC	43,6	62,1	48,1	67,0	72,6	58,7
São Cristovão do Sul - SC	SC	56,0	56,2	53,0	43,7	32,4	48,3
São Domingos - SC	SC	43,9	56,9	48,6	56,4	44,1	50,0
São Francisco do Sul - SC	SC	80,4	77,8	58,4	78,4	56,5	70,3
São João Batista - SC	SC	61,5	70,5	53,9	52,7	58,7	59,5
São João do Itaperiú - SC	SC	57,2	70,1	39,5	38,0	28,8	46,7
São João do Oeste - SC	SC	40,8	66,0	55,2	51,7	42,8	51,3
São João do Sul - SC	SC	53,2	55,5	45,3	45,2	25,4	44,9
São Joaquim - SC	SC	54,6	54,7	55,5	63,4	55,9	56,8
São José - SC	SC	64,7	71,7	60,3	98,3	59,2	70,9
São José do Cedro - SC	SC	44,0	60,8	51,2	58,6	54,8	53,9
São José do Cerrito - SC	SC	39,2	47,3	51,2	39,2	57,0	46,8
São Lourenço do Oeste - SC	SC	49,8	63,4	47,8	64,0	51,8	55,4
São Ludgero - SC	SC	60,9	69,9	57,0	58,5	24,6	54,2
São Martinho - SC	SC	57,1	65,6	57,2	51,2	48,6	56,0
São Miguel da Boa Vista - SC	SC	34,2	52,9	53,0	37,8	20,6	39,7
São Miguel do Oeste - SC	SC	59,0	62,7	48,2	84,1	69,6	64,7
São Pedro de Alcântara - SC	SC	58,6	59,0	64,5	43,9	60,2	57,2

APÊNDICE X - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SANTA CATARINA (SC)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Saudades - SC	SC	51,9	68,0	50,2	56,5	55,4	56,4
Schroeder - SC	SC	59,1	72,5	55,3	55,8	47,4	58,0
Seara - SC	SC	55,1	68,4	52,9	67,0	59,9	60,7
Serra Alta - SC	SC	43,2	65,1	50,5	49,1	36,4	48,9
Siderópolis - SC	SC	62,3	70,2	62,3	58,4	50,6	60,8
Sombrio - SC	SC	61,4	62,6	40,3	56,7	60,2	56,2
Sul Brasil - SC	SC	38,8	55,5	55,4	41,1	34,8	45,1
Taió - SC	SC	55,7	65,1	49,1	65,3	61,7	59,4
Tangará - SC	SC	48,1	65,0	49,0	53,9	66,2	56,4
Tigrinhos - SC	SC	39,4	56,9	51,4	38,3	29,2	43,0
Tijucas - SC	SC	62,7	69,2	62,6	67,1	60,5	64,4
Timbé do Sul - SC	SC	54,4	51,7	63,0	45,8	52,5	53,5
Timbó - SC	SC	58,6	71,3	53,1	79,4	62,4	65,0
Timbó Grande - SC	SC	48,9	51,0	53,1	44,1	37,5	46,9
Três Barras - SC	SC	58,8	56,8	59,9	66,6	63,7	61,2
Treviso - SC	SC	59,3	84,2	66,8	44,5	28,7	56,7
Treze de Maio - SC	SC	52,7	67,0	56,3	46,5	57,9	56,1
Treze Tilias - SC	SC	60,7	72,7	52,3	77,1	36,7	59,9
Trombudo Central - SC	SC	56,1	68,7	50,9	56,6	61,5	58,8
Tubarão - SC	SC	82,9	68,3	62,1	93,4	64,3	74,2
Tunápolis - SC	SC	41,4	61,2	48,7	49,7	54,0	51,0
Turvo - SC	SC	58,1	69,9	57,7	65,0	46,7	59,5
União do Oeste - SC	SC	37,1	63,5	49,0	36,9	20,6	41,4
Urubici - SC	SC	56,9	52,1	57,8	66,8	60,5	58,8
Urupema - SC	SC	44,9	57,6	49,9	53,6	33,7	47,9
Urussanga - SC	SC	58,6	70,8	65,9	68,0	70,7	66,8
Vargeão - SC	SC	51,9	61,5	52,8	55,2	56,9	55,7
Vargem - SC	SC	39,2	49,2	48,1	34,3	20,6	38,3
Vargem Bonita - SC	SC	46,9	71,0	46,6	54,1	24,6	48,7
Vidal Ramos - SC	SC	41,4	62,2	43,9	46,0	57,0	50,1
Videira - SC	SC	62,2	66,6	54,8	79,1	57,2	64,0
Vitor Meireles - SC	SC	52,9	43,7	60,3	40,6	40,5	47,6
Witmarsum - SC	SC	58,3	60,6	58,3	44,4	44,2	53,2
Xanxerê - SC	SC	75,4	62,9	39,2	82,0	64,9	64,9
Xavantina - SC	SC	43,4	61,6	62,3	40,9	54,4	52,5
Xaxim - SC	SC	54,2	65,0	52,3	67,4	56,8	59,1
Zortéa - SC	SC	52,5	63,1	50,8	57,3	24,6	49,7

APÊNDICE Y - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO SERGIPE (SE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Amparo de São Francisco - SE	SE	47,2	41,8	50,3	45,6	20,6	41,1
Aquidabã - SE	SE	45,4	37,8	51,6	42,3	61,2	47,7
Aracaju - SE	SE	76,5	53,6	56,6	98,3	66,9	70,4
Araúá - SE	SE	42,2	41,2	50,2	36,6	32,9	40,6
Areia Branca - SE	SE	44,4	44,0	46,6	35,6	45,4	43,2
Barra dos Coqueiros - SE	SE	54,9	41,7	54,1	48,8	49,4	49,8
Boquim - SE	SE	52,8	42,5	36,7	52,9	49,4	46,9
Brejo Grande - SE	SE	40,6	38,8	40,8	37,1	24,6	36,4
Campo do Brito - SE	SE	47,2	41,6	47,5	41,9	45,4	44,7
Canhoba - SE	SE	37,3	38,3	53,3	37,8	45,8	42,5
Canindé de São Francisco - SE	SE	63,2	52,6	48,9	50,8	54,1	53,9
Capela - SE	SE	39,7	41,9	48,1	42,8	45,1	43,5
Carira - SE	SE	42,4	44,2	48,6	40,7	47,4	44,6
Carmópolis - SE	SE	75,5	53,9	57,7	57,1	54,9	59,8
Cedro de São João - SE	SE	46,3	41,6	50,9	47,8	43,8	46,1
Cristinápolis - SE	SE	49,0	41,7	40,1	40,5	28,7	40,0
Cumbe - SE	SE	45,9	43,5	48,5	40,6	37,5	43,2
Divina Pastora - SE	SE	53,8	63,6	47,4	43,3	42,4	50,1
Estância - SE	SE	46,7	46,6	43,1	61,5	53,7	50,3
Feira Nova - SE	SE	44,4	43,1	50,0	32,7	20,6	38,2
Frei Paulo - SE	SE	44,4	49,1	49,2	38,8	49,0	46,1
Gararu - SE	SE	35,4	31,9	57,6	44,4	51,9	44,2
General Maynard - SE	SE	37,6	40,3	53,6	49,4	20,6	40,3
Gracho Cardoso - SE	SE	42,5	35,0	56,6	36,9	24,6	39,1
Ilha das Flores - SE	SE	48,3	33,7	46,7	39,5	28,4	39,3
Indiaroba - SE	SE	38,5	38,3	34,9	45,4	57,4	42,9
Itabaiana - SE	SE	73,3	45,2	52,3	54,9	61,6	57,5
Itabaianinha - SE	SE	47,0	40,4	54,4	41,0	42,8	45,1
Itabi - SE	SE	47,1	43,2	56,8	34,3	20,6	40,4
Itaporanga d'Ajuda - SE	SE	49,3	45,6	51,6	50,0	51,3	49,6
Japaratuba - SE	SE	44,4	50,1	50,3	57,9	51,1	50,8
Japoatã - SE	SE	36,7	42,6	47,7	38,1	44,4	41,9
Lagarto - SE	SE	66,5	44,3	50,3	55,8	63,3	56,0
Laranjeiras - SE	SE	49,1	56,6	50,5	59,6	55,8	54,3
Macambira - SE	SE	48,5	47,4	57,3	32,6	20,6	41,3
Malhada dos Bois - SE	SE	66,1	46,5	51,9	35,0	24,6	44,8
Malhador - SE	SE	45,0	46,0	48,2	35,7	41,4	43,3
Maruim - SE	SE	55,8	47,4	52,0	44,4	47,7	49,5
Moita Bonita - SE	SE	41,1	46,7	55,5	35,5	41,3	44,0
Monte Alegre de Sergipe - SE	SE	46,5	35,3	56,4	40,8	42,9	44,4
Muribeca - SE	SE	44,4	44,3	52,0	44,4	41,3	45,3
Neópolis - SE	SE	45,7	38,3	47,6	50,4	59,1	48,2
Nossa Senhora Aparecida - SE	SE	47,9	37,3	61,2	36,5	41,5	44,9
Nossa Senhora da Glória - SE	SE	48,3	42,1	51,9	46,9	57,4	49,3
Nossa Senhora das Dores - SE	SE	42,7	41,8	45,1	46,2	49,5	45,1
Nossa Senhora de Lourdes - SE	SE	44,7	41,9	54,1	42,6	48,3	46,3
Nossa Senhora do Socorro - SE	SE	75,7	48,2	55,6	51,3	51,6	56,5
Pacatuba - SE	SE	33,7	34,1	54,7	41,5	40,5	40,9
Pedra Mole - SE	SE	46,0	40,8	59,5	39,6	20,6	41,3
Pedrinhas - SE	SE	45,8	40,1	30,8	42,3	38,5	39,5
Pinhão - SE	SE	47,4	48,6	52,5	40,4	28,7	43,5
Pirambu - SE	SE	43,4	39,4	48,8	45,3	49,4	45,3
Poço Redondo - SE	SE	58,2	31,9	57,3	28,8	48,6	44,9
Poço Verde - SE	SE	48,3	39,5	59,0	43,4	59,1	49,8
Porto da Folha - SE	SE	57,6	34,7	53,8	40,9	47,5	46,9
Propriá - SE	SE	50,9	43,5	54,1	62,2	58,8	53,9
Riachão do Dantas - SE	SE	54,2	41,6	52,6	30,2	56,6	47,0
Riachuelo - SE	SE	56,3	46,2	50,5	53,0	70,1	55,2
Ribeirópolis - SE	SE	53,3	47,5	56,0	41,5	46,3	48,9
Rosário do Catete - SE	SE	53,6	59,1	47,4	59,2	50,6	54,0
Salgado - SE	SE	37,8	41,3	46,9	38,0	41,8	41,2
Santa Luzia do Itanhý - SE	SE	32,4	38,1	44,0	35,0	38,4	37,6
Santa Rosa de Lima - SE	SE	48,1	44,5	52,3	36,2	34,2	43,1
Santana do São Francisco - SE	SE	47,4	42,1	57,3	44,5	28,7	44,0

APÊNDICE Y - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO SERGIPE (SE)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Santo Amaro das Brotas - SE	SE	44,3	38,5	43,7	46,4	45,5	43,7
São Cristóvão - SE	SE	50,3	47,3	49,6	59,2	55,6	52,4
São Domingos - SE	SE	42,2	48,6	52,8	42,7	36,7	44,6
São Francisco - SE	SE	48,2	43,3	51,3	45,4	20,6	41,8
São Miguel do Aleixo - SE	SE	44,7	42,9	57,2	40,9	37,3	44,6
Simão Dias - SE	SE	49,3	42,7	56,6	42,6	54,9	49,2
Siriri - SE	SE	43,7	49,0	51,3	46,2	34,5	44,9
Telha - SE	SE	56,8	43,6	61,8	46,3	28,7	47,4
Tobias Barreto - SE	SE	51,5	39,3	55,9	55,1	51,7	50,7
Tomar do Geru - SE	SE	33,4	41,7	49,8	33,1	28,7	37,3
Umbaúba - SE	SE	43,6	44,9	27,0	37,8	48,4	40,3

APÊNDICE Z - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Adamantina - SP	SP	64,4	61,7	58,5	86,7	74,0	69,0
Adolfo - SP	SP	63,6	67,0	54,7	47,3	20,6	50,6
Aguaí - SP	SP	62,2	57,5	51,8	57,0	44,2	54,5
Águas da Prata - SP	SP	62,2	54,2	50,4	70,2	16,6	50,7
Águas de Lindóia - SP	SP	63,6	56,4	53,8	62,6	43,2	55,9
Águas de Santa Bárbara - SP	SP	58,3	62,4	50,2	73,5	31,8	55,2
Águas de São Pedro - SP	SP	65,7	66,5	56,9	84,6	24,6	59,7
Agudos - SP	SP	64,5	65,6	61,4	65,7	47,0	60,8
Alambari - SP	SP	67,2	59,1	50,3	43,1	25,5	49,0
Alfredo Marcondes - SP	SP	60,1	62,3	62,3	54,5	20,6	52,0
Altair - SP	SP	63,0	71,8	48,7	41,8	24,6	50,0
Altinópolis - SP	SP	61,5	62,8	55,4	69,8	62,5	62,4
Alto Alegre - SP	SP	58,8	63,0	59,1	43,0	60,4	56,8
Alumínio - SP	SP	61,5	81,7	48,0	69,8	31,0	58,4
Álvares Florence - SP	SP	56,5	62,0	54,3	50,7	33,7	51,4
Álvares Machado - SP	SP	59,0	55,6	58,3	64,3	58,4	59,1
Álvaro de Carvalho - SP	SP	63,0	59,1	59,1	38,5	20,6	48,1
Alvinlândia - SP	SP	62,5	55,1	58,2	49,0	20,6	49,1
Americana - SP	SP	81,3	74,3	57,4	93,4	66,9	74,6
Américo Brasiliense - SP	SP	65,8	65,2	59,1	54,4	57,3	60,4
Américo de Campos - SP	SP	61,0	59,9	54,9	54,6	39,1	53,9
Amparo - SP	SP	62,2	68,1	51,7	81,7	67,6	66,3
Analândia - SP	SP	58,6	53,9	47,2	63,1	38,3	52,2
Andradina - SP	SP	63,2	62,6	58,7	85,9	64,3	66,9
Angatuba - SP	SP	60,7	60,9	56,0	53,0	59,9	58,1
Anhembi - SP	SP	61,4	61,1	55,7	52,4	43,9	54,9
Anhumas - SP	SP	60,1	57,5	61,3	53,4	41,4	54,7
Aparecida - SP	SP	79,0	56,9	55,3	76,7	61,7	65,9
Aparecida d'Oeste - SP	SP	59,6	55,7	56,3	53,5	58,5	56,7
Apiáí - SP	SP	54,3	47,3	55,0	65,2	60,7	56,5
Araçariguama - SP	SP	56,3	75,4	46,0	55,1	42,1	55,0
Araçatuba - SP	SP	74,7	61,6	61,0	95,1	66,5	71,8
Araçoiaba da Serra - SP	SP	56,1	57,1	46,0	70,4	60,0	57,9
Aramina - SP	SP	63,1	63,4	60,5	60,5	43,4	58,2
Arandu - SP	SP	60,6	61,9	49,8	45,8	35,6	50,7
Arapeí - SP	SP	55,2	56,7	48,2	49,2	24,6	46,8
Araraquara - SP	SP	84,2	66,1	61,6	98,3	65,6	75,2
Araras - SP	SP	65,4	65,3	60,3	86,1	71,6	69,7
Arco-Íris - SP	SP	63,6	61,7	50,9	44,3	30,5	50,2
Arealva - SP	SP	60,4	59,6	55,7	59,8	55,3	58,2
Areias - SP	SP	55,7	50,6	53,2	54,1	37,3	50,2
Areiópolis - SP	SP	65,6	62,7	59,4	46,2	33,3	53,4
Ariranha - SP	SP	64,4	81,4	53,5	52,5	44,5	59,3
Artur Nogueira - SP	SP	72,2	60,5	54,4	70,5	54,3	62,4
Arujá - SP	SP	63,3	59,8	57,1	71,5	48,0	59,9
Aspásia - SP	SP	75,9	56,5	55,0	43,8	12,6	48,8
Assis - SP	SP	74,6	61,4	58,5	98,3	68,1	72,2
Atibaia - SP	SP	61,7	63,7	49,1	83,9	59,7	63,6
Auriflama - SP	SP	60,4	60,0	57,7	66,9	58,4	60,7
Avaí - SP	SP	63,2	55,9	50,9	51,9	25,7	49,5
Avanhandava - SP	SP	63,9	58,4	58,4	51,4	42,2	54,9
Avaré - SP	SP	64,2	61,0	55,7	87,9	61,7	66,1
Bady Bassitt - SP	SP	63,6	73,1	55,6	67,1	27,9	57,5
Balbinos - SP	SP	62,2	54,3	57,2	35,4	33,3	48,5
Bálsamo - SP	SP	63,0	65,5	52,8	60,1	16,6	51,6
Bananal - SP	SP	56,2	48,6	53,0	60,6	55,3	54,7
Barão de Antonina - SP	SP	53,5	52,6	53,8	47,3	28,7	47,2
Barbosa - SP	SP	71,5	58,5	49,5	49,4	20,6	49,9
Bariri - SP	SP	83,6	65,3	60,4	66,4	53,3	65,8
Barra Bonita - SP	SP	74,9	66,7	61,2	85,4	55,7	68,8
Barra do Chapéu - SP	SP	46,0	42,6	53,2	40,1	39,5	44,3
Barra do Turvo - SP	SP	51,3	47,4	52,3	38,3	45,6	47,0
Barretos - SP	SP	64,6	62,5	57,5	88,9	69,0	68,5
Barrinha - SP	SP	65,4	62,0	53,6	56,8	49,1	57,4
Barueri - SP	SP	74,6	73,1	53,8	89,5	51,0	68,4
Bastos - SP	SP	61,4	64,0	55,1	71,8	55,9	61,7
Batatais - SP	SP	64,7	62,5	59,5	85,1	59,4	66,3
Bauru - SP	SP	78,8	63,7	60,2	98,3	66,0	73,4
Bebedouro - SP	SP	74,0	68,8	59,7	89,2	60,9	70,5

APÊNDICE Z - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Bento de Abreu - SP	SP	73,5	71,1	60,4	52,6	24,6	56,5
Bernardino de Campos - SP	SP	63,0	57,5	55,1	63,8	64,0	60,7
Bertioga - SP	SP	60,8	57,1	45,3	69,2	46,7	55,8
Bilac - SP	SP	62,8	61,6	56,6	69,7	58,6	61,9
Birigui - SP	SP	65,0	63,4	58,1	85,6	59,1	66,3
Biritiba-Mirim - SP	SP	61,1	51,9	47,1	48,9	38,2	49,4
Boa Esperança do Sul - SP	SP	63,7	60,0	55,1	49,3	51,7	55,9
Bocaina - SP	SP	64,3	65,1	59,6	70,9	56,3	63,3
Bofete - SP	SP	55,0	56,8	50,6	63,4	35,0	52,2
Boituva - SP	SP	62,3	66,6	49,9	80,6	54,0	62,7
Bom Jesus dos Perdões - SP	SP	74,2	57,3	50,4	60,9	39,4	56,4
Bom Sucesso de Itararé - SP	SP	58,6	51,7	53,0	35,6	20,6	43,9
Borá - SP	SP	59,5	70,1	50,8	54,3	12,6	49,4
Boracéia - SP	SP	62,7	70,3	56,5	56,8	28,7	55,0
Borborema - SP	SP	62,7	60,6	53,6	55,3	55,6	57,6
Borebi - SP	SP	71,4	66,8	49,7	45,0	16,6	49,9
Botucatu - SP	SP	64,4	63,0	57,8	98,3	67,4	70,2
Bragança Paulista - SP	SP	61,8	62,3	56,3	88,9	64,5	66,8
Braúna - SP	SP	61,6	59,7	58,2	50,0	24,6	50,8
Brejo Alegre - SP	SP	62,1	72,4	60,6	43,6	20,6	51,9
Brodowski - SP	SP	69,9	62,2	61,3	68,8	42,1	60,9
Brotas - SP	SP	63,6	64,5	55,2	70,1	56,7	62,0
Buri - SP	SP	58,9	52,1	55,3	52,4	41,0	51,9
Buritama - SP	SP	63,0	62,3	56,8	69,9	62,7	63,0
Buritizal - SP	SP	60,5	76,3	51,6	61,4	16,6	53,3
Cabrália Paulista - SP	SP	61,4	65,9	54,9	46,1	34,4	52,5
Cabreúva - SP	SP	56,5	77,4	49,1	61,1	41,1	57,0
Caçapava - SP	SP	67,1	65,0	58,0	87,2	61,5	67,8
Cachoeira Paulista - SP	SP	63,3	52,8	60,1	85,2	59,1	64,1
Caconde - SP	SP	54,2	52,6	48,4	61,8	56,4	54,7
Cafelândia - SP	SP	62,1	57,4	55,4	60,3	66,8	60,4
Caiabu - SP	SP	58,0	62,2	59,7	40,8	20,6	48,3
Caieiras - SP	SP	72,8	63,3	62,3	78,4	45,6	64,5
Caiuá - SP	SP	47,9	55,7	53,3	45,1	20,6	44,5
Cajamar - SP	SP	78,4	73,1	52,2	64,1	57,0	65,0
Cajati - SP	SP	67,4	55,6	57,4	52,0	47,0	55,9
Cajobi - SP	SP	64,5	61,7	57,7	54,5	61,1	59,9
Cajuru - SP	SP	61,5	60,4	57,0	64,8	61,5	61,0
Campina do Monte Alegre - SP	SP	70,1	54,3	55,0	53,5	28,7	52,3
Campinas - SP	SP	63,6	68,5	60,1	98,3	64,3	71,0
Campo Limpo Paulista - SP	SP	61,6	62,9	54,7	71,4	47,4	59,6
Campos do Jordão - SP	SP	59,8	52,2	54,2	69,0	59,4	58,9
Campos Novos Paulista - SP	SP	58,0	59,5	50,6	53,0	38,7	52,0
Cananéia - SP	SP	78,0	51,3	59,3	57,0	46,4	58,4
Canas - SP	SP	62,8	53,7	58,7	49,4	20,6	49,0
Cândido Mota - SP	SP	73,2	62,1	59,5	55,4	53,5	60,7
Cândido Rodrigues - SP	SP	61,2	63,5	55,3	55,2	20,6	51,2
Canitar - SP	SP	77,3	57,7	56,8	43,1	38,4	54,7
Capão Bonito - SP	SP	61,6	52,0	56,9	54,7	59,3	56,9
Capela do Alto - SP	SP	56,8	58,9	54,2	48,1	44,0	52,4
Capivari - SP	SP	62,3	63,4	55,6	78,4	58,6	63,6
Caraguatatuba - SP	SP	75,3	55,4	53,8	87,2	61,9	66,7
Carapicuíba - SP	SP	82,0	55,4	57,6	69,4	47,0	62,3
Cardoso - SP	SP	66,6	58,2	54,8	55,3	52,8	57,5
Casa Branca - SP	SP	61,4	58,3	54,7	79,4	74,1	65,6
Cássia dos Coqueiros - SP	SP	53,7	55,8	49,2	51,9	24,6	47,1
Castilho - SP	SP	55,7	64,9	52,7	67,6	39,7	56,1
Catanduva - SP	SP	74,7	66,2	60,1	90,2	70,9	72,4
Catiguá - SP	SP	63,2	64,0	54,9	45,4	32,8	52,1
Cedral - SP	SP	66,4	65,4	56,2	72,5	41,2	60,3
Cerqueira César - SP	SP	62,3	63,6	55,7	68,6	31,0	56,2
Cerquilha - SP	SP	64,5	82,0	55,4	71,9	52,7	65,3
Cesário Lange - SP	SP	57,2	60,4	51,8	60,7	50,3	56,1
Charqueada - SP	SP	62,2	64,2	59,2	58,1	41,5	57,0
Chavantes - SP	SP	63,5	57,7	53,5	65,2	57,0	59,4
Clementina - SP	SP	74,9	65,6	55,8	57,1	40,0	58,7
Colina - SP	SP	63,7	63,6	58,9	64,4	58,3	61,8
Colômbia - SP	SP	58,9	67,4	53,3	52,0	42,0	54,7
Conchal - SP	SP	65,0	60,0	52,5	53,6	55,0	57,2

APÊNDICE Z - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Conchas - SP	SP	59,7	59,1	53,2	64,6	39,6	55,2
Cordeirópolis - SP	SP	63,9	80,4	55,1	72,8	35,6	61,6
Coroados - SP	SP	59,6	63,4	54,1	58,4	20,6	51,2
Coronel Macedo - SP	SP	73,1	54,9	54,0	41,0	35,2	51,6
Corumbatai - SP	SP	52,9	65,0	45,9	50,9	19,6	46,9
Cosmópolis - SP	SP	64,6	64,1	55,4	65,1	58,8	61,6
Cosmorama - SP	SP	57,0	61,6	46,8	54,3	28,7	49,7
Cotia - SP	SP	70,8	65,0	56,5	89,9	51,9	66,8
Cravinhos - SP	SP	65,1	64,8	60,6	68,4	54,5	62,7
Cristais Paulista - SP	SP	67,2	58,4	46,8	64,8	49,1	57,3
Cruzália - SP	SP	66,4	64,9	57,5	58,1	20,8	53,5
Cruzeiro - SP	SP	65,0	56,8	60,2	93,5	61,9	67,5
Cubatão - SP	SP	72,2	69,6	56,5	64,7	47,4	62,1
Cunha - SP	SP	47,1	44,1	50,3	53,0	55,4	50,0
Descalvado - SP	SP	72,4	64,6	59,0	75,8	63,1	67,0
Diadema - SP	SP	64,8	64,3	55,7	76,1	62,0	64,6
Dirce Reis - SP	SP	59,0	62,2	56,3	49,5	20,6	49,5
Divinolândia - SP	SP	55,8	55,4	51,3	51,6	49,9	52,8
Dobrada - SP	SP	63,1	61,3	49,4	53,1	33,2	52,0
Dois Córregos - SP	SP	69,1	63,2	56,6	65,5	61,7	63,2
Dolcinópolis - SP	SP	61,5	63,3	63,1	54,8	35,7	55,7
Dourado - SP	SP	64,8	66,0	57,0	56,6	42,3	57,4
Dracena - SP	SP	64,0	63,0	57,1	84,4	61,1	65,9
Duartina - SP	SP	61,9	59,3	58,7	68,6	76,4	65,0
Dumont - SP	SP	62,7	64,1	57,3	59,2	20,6	52,8
Echaporã - SP	SP	69,7	52,7	52,8	66,9	24,6	53,4
Eldorado - SP	SP	58,4	48,0	53,9	56,2	51,2	53,5
Elias Fausto - SP	SP	60,9	69,4	52,5	44,6	46,2	54,7
Elisiário - SP	SP	64,3	68,7	55,2	40,8	20,6	49,9
Embaúba - SP	SP	60,6	67,4	51,2	41,2	29,4	50,0
Embu das Artes - SP	SP	71,3	57,4	54,4	66,5	44,0	58,7
Embu-Guaçu - SP	SP	56,4	53,8	45,5	61,6	51,2	53,7
Emilianópolis - SP	SP	60,4	61,2	57,0	51,2	20,6	50,1
Engenheiro Coelho - SP	SP	62,3	60,3	44,6	67,9	46,9	56,4
Espírito Santo do Pinhal - SP	SP	68,6	55,8	55,3	85,5	80,0	69,0
Espírito Santo do Turvo - SP	SP	59,2	64,5	51,1	46,5	20,6	48,4
Estiva Gerbi - SP	SP	82,0	64,0	54,1	58,4	28,7	57,4
Estrela do Norte - SP	SP	58,5	61,5	55,1	48,2	24,2	49,5
Estrela d'Oeste - SP	SP	59,6	79,2	55,1	63,2	57,6	62,9
Euclides da Cunha Paulista - SP	SP	52,5	52,3	49,5	55,3	45,4	51,0
Fartura - SP	SP	58,6	57,9	56,8	61,2	41,2	55,1
Fernando Prestes - SP	SP	75,0	66,9	53,8	66,0	39,7	60,3
Fernandópolis - SP	SP	69,6	60,4	58,6	90,6	66,5	69,1
Fernão - SP	SP	57,3	58,0	47,2	40,0	20,6	44,6
Ferraz de Vasconcelos - SP	SP	62,5	55,4	58,6	59,3	48,6	56,9
Flora Rica - SP	SP	62,5	60,7	59,7	58,4	20,6	52,4
Floreal - SP	SP	61,0	65,7	56,5	61,4	12,6	51,5
Flórida Paulista - SP	SP	62,4	59,3	59,3	47,8	60,3	57,8
Florínia - SP	SP	62,7	69,4	59,0	47,7	35,0	54,8
Franca - SP	SP	65,0	62,4	58,7	90,4	63,2	67,9
Francisco Morato - SP	SP	56,9	54,1	57,4	52,0	58,4	55,8
Franco da Rocha - SP	SP	60,3	57,4	59,2	64,2	56,1	59,5
Gabriel Monteiro - SP	SP	77,2	70,2	57,5	59,5	24,6	57,8
Gália - SP	SP	60,7	57,9	51,4	57,6	74,0	60,3
Garça - SP	SP	63,6	57,4	56,5	80,8	78,2	67,3
Gastão Vidigal - SP	SP	63,0	60,0	54,7	53,4	12,6	48,7
Gavião Peixoto - SP	SP	62,5	80,3	54,7	41,2	32,7	54,3
General Salgado - SP	SP	62,2	61,9	59,9	67,6	50,1	60,4
Getulina - SP	SP	58,4	56,4	57,1	53,3	66,8	58,4
Glicério - SP	SP	58,4	57,5	49,4	50,3	38,7	50,9
Guaíçara - SP	SP	62,4	62,1	55,7	55,3	46,1	56,3
Guaimbê - SP	SP	60,4	58,6	60,4	50,4	24,6	50,9
Guaíra - SP	SP	64,5	61,3	55,6	71,4	58,1	62,2
Guapiaçu - SP	SP	62,2	65,7	52,2	54,8	52,1	57,4
Guapiara - SP	SP	59,3	42,7	56,2	42,3	56,5	51,4
Guará - SP	SP	83,5	57,4	54,6	66,5	62,0	64,8
Guaraçai - SP	SP	68,9	60,7	60,6	52,8	58,8	60,4
Guaraci - SP	SP	62,5	60,8	50,5	66,8	37,9	55,7
Guarani d'Oeste - SP	SP	61,5	58,6	56,8	57,5	38,9	54,7

APÊNDICE Z - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Guarantã - SP	SP	60,9	58,3	55,1	44,7	39,9	51,8
Guararapes - SP	SP	78,1	66,0	57,3	70,0	52,0	64,7
Guararema - SP	SP	58,4	58,3	41,5	65,2	42,2	53,1
Guaratinguetá - SP	SP	63,7	58,5	58,4	95,6	63,6	67,9
Guareí - SP	SP	54,5	56,9	51,9	41,2	46,8	50,3
Guariba - SP	SP	65,6	62,0	56,5	61,9	55,8	60,3
Guarujá - SP	SP	64,6	55,7	57,9	75,0	57,8	62,2
Guarulhos - SP	SP	73,6	64,0	57,5	87,4	59,9	68,5
Guataporã - SP	SP	69,2	56,4	54,2	45,3	32,9	51,6
Guzolândia - SP	SP	60,4	58,6	57,0	41,0	20,6	47,5
Herculândia - SP	SP	62,1	56,9	60,0	50,9	59,4	57,9
Holambra - SP	SP	58,7	75,7	46,8	80,1	50,3	62,3
Hortolândia - SP	SP	57,2	68,5	51,5	57,7	42,8	55,5
Iacanga - SP	SP	67,9	73,1	54,2	62,3	65,2	64,5
Iacri - SP	SP	59,0	59,4	52,1	50,1	52,3	54,6
Iaras - SP	SP	48,7	50,7	51,1	45,6	40,4	47,3
Ibaté - SP	SP	70,3	61,3	58,1	50,2	54,2	58,8
Ibirá - SP	SP	62,6	56,9	52,0	62,4	44,3	55,6
Ibirarema - SP	SP	76,4	62,3	57,7	53,1	40,6	58,0
Ibitinga - SP	SP	64,7	61,1	57,8	76,0	42,2	60,4
Ibiúna - SP	SP	47,9	52,3	45,2	60,1	49,1	50,9
Icém - SP	SP	64,9	60,6	50,5	61,6	45,0	56,5
Iepê - SP	SP	61,4	60,9	56,0	63,2	43,7	57,0
Igaraçu do Tietê - SP	SP	65,8	61,7	59,2	54,0	42,0	56,5
Igarapava - SP	SP	63,9	56,0	54,6	71,9	55,5	60,4
Igaratá - SP	SP	61,1	57,0	49,7	41,3	50,1	51,8
Iguape - SP	SP	57,8	45,9	58,3	73,5	54,1	57,9
Ilha Comprida - SP	SP	64,2	55,2	58,2	61,9	49,7	57,8
Ilha Solteira - SP	SP	63,6	76,9	59,5	92,8	70,9	72,8
Ilhabela - SP	SP	70,3	55,0	37,1	71,4	56,6	58,1
Indaiatuba - SP	SP	64,6	70,9	53,8	93,9	62,5	69,2
Indiana - SP	SP	59,3	56,9	56,7	53,9	20,6	49,5
Indiaporã - SP	SP	61,2	57,3	55,9	60,8	71,0	61,2
Inúbia Paulista - SP	SP	62,6	63,7	60,2	59,4	24,6	54,1
Ipaussu - SP	SP	64,8	56,9	55,7	57,8	58,3	58,7
Iperó - SP	SP	63,2	60,6	56,6	53,5	46,2	56,0
Ipeúna - SP	SP	80,1	63,0	51,2	63,5	28,7	57,3
Ipiguá - SP	SP	59,1	63,2	56,2	39,8	16,6	47,0
Iporanga - SP	SP	54,7	43,6	55,6	53,8	28,7	47,3
Ipuã - SP	SP	63,9	55,4	54,2	55,6	52,3	56,3
Iracemápolis - SP	SP	65,3	66,5	58,6	69,6	37,8	59,5
Irapuã - SP	SP	62,0	63,8	54,1	50,7	28,7	51,9
Irapuru - SP	SP	60,0	54,9	58,8	57,6	34,2	53,1
Itaberá - SP	SP	56,7	49,8	56,4	52,6	61,4	55,4
Itaí - SP	SP	60,4	59,2	53,6	58,1	52,7	56,8
Itajobi - SP	SP	75,0	65,7	53,1	56,7	58,5	61,8
Itaju - SP	SP	58,0	67,0	55,5	42,1	16,6	47,9
Itanhaém - SP	SP	70,4	52,8	56,5	74,1	58,0	62,3
Itaóca - SP	SP	33,6	41,7	55,0	40,5	20,6	38,3
Itapecerica da Serra - SP	SP	66,5	59,6	52,1	65,5	65,0	61,7
Itapetininga - SP	SP	73,0	58,6	59,0	89,7	52,1	66,5
Itapeva - SP	SP	61,0	52,4	57,0	79,8	61,9	62,4
Itapeví - SP	SP	62,0	61,4	58,9	62,4	54,9	59,9
Itapira - SP	SP	83,4	66,0	60,1	76,6	75,2	72,3
Itapirapuã Paulista - SP	SP	45,9	42,6	55,2	40,0	34,7	43,7
Itápolis - SP	SP	72,3	62,1	56,3	73,2	58,4	64,5
Itaporanga - SP	SP	59,0	48,4	58,4	49,6	67,3	56,5
Itapuí - SP	SP	64,8	66,9	57,4	47,8	65,7	60,5
Itapura - SP	SP	50,9	58,5	48,7	46,6	38,4	48,6
Itaquaquecetuba - SP	SP	62,1	54,2	59,5	53,2	52,9	56,4
Itararé - SP	SP	71,7	52,0	54,3	68,2	57,1	60,6
Itariri - SP	SP	54,3	46,0	48,2	48,0	36,4	46,6
Itatiba - SP	SP	73,1	70,7	54,2	86,3	58,6	68,6
Itatinga - SP	SP	62,4	59,2	52,7	57,1	43,2	54,9
Itirapina - SP	SP	61,3	58,6	46,7	57,6	55,1	55,9
Itirapuã - SP	SP	61,0	56,5	54,4	55,5	48,1	55,1
Itobi - SP	SP	62,8	59,3	53,0	50,0	41,0	53,2
Itu - SP	SP	68,4	66,1	56,1	93,3	63,5	69,5
Itupeva - SP	SP	63,1	75,4	46,3	64,7	57,6	61,4

APÊNDICE Z - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Ituverava - SP	SP	65,1	60,2	59,2	86,7	63,6	67,0
Jaborandi - SP	SP	64,7	61,0	59,8	52,9	39,6	55,6
Jaboticabal - SP	SP	65,2	64,4	57,9	91,0	64,6	68,6
Jacareí - SP	SP	64,5	63,4	60,9	92,1	58,7	67,9
Jaci - SP	SP	59,2	72,0	52,6	49,4	49,9	56,6
Jacupiranga - SP	SP	58,1	51,2	56,0	59,0	49,5	54,7
Jaguariúna - SP	SP	79,8	79,8	52,0	81,1	45,5	67,7
Jales - SP	SP	63,8	62,2	57,3	86,9	64,9	67,0
Jambeiro - SP	SP	56,2	73,6	50,3	66,4	24,6	54,2
Jandira - SP	SP	73,4	59,7	58,5	71,2	52,7	63,1
Jardinópolis - SP	SP	83,8	57,9	61,5	63,8	57,1	64,8
Jarinu - SP	SP	51,5	61,7	29,4	59,2	47,2	49,8
Jaú - SP	SP	74,9	64,2	61,1	87,6	74,7	72,5
Jeriquara - SP	SP	81,9	63,7	58,4	49,5	20,6	54,8
Joanópolis - SP	SP	56,4	56,6	51,1	58,8	49,5	54,5
João Ramalho - SP	SP	75,0	64,1	48,9	48,4	42,1	55,7
José Bonifácio - SP	SP	81,3	66,3	51,6	68,2	60,7	65,6
Júlio Mesquita - SP	SP	63,6	56,0	59,9	53,5	28,7	52,3
Jumirim - SP	SP	52,1	67,4	44,7	52,8	26,9	48,8
Jundiá - SP	SP	63,9	78,9	59,1	98,3	58,7	71,8
Junqueirópolis - SP	SP	62,4	60,4	57,0	67,3	63,8	62,2
Juquiá - SP	SP	51,8	50,1	50,9	50,5	53,3	51,3
Juquitiba - SP	SP	52,0	49,9	42,5	49,1	47,6	48,2
Lagoinha - SP	SP	53,2	52,7	52,2	47,4	24,6	46,0
Laranjal Paulista - SP	SP	62,7	63,9	58,3	62,6	58,5	61,2
Lavínia - SP	SP	60,7	63,7	58,4	45,1	41,6	53,9
Lavrinhas - SP	SP	61,3	44,4	58,1	58,9	20,6	48,7
Leme - SP	SP	65,2	59,9	59,2	65,8	54,1	60,8
Lençóis Paulista - SP	SP	65,2	69,2	61,4	80,0	58,0	66,8
Limeira - SP	SP	64,4	65,1	61,2	86,8	59,8	67,4
Lindóia - SP	SP	60,6	62,1	48,6	73,2	52,6	59,4
Lins - SP	SP	65,5	68,3	60,1	94,8	70,3	71,8
Lorena - SP	SP	65,0	56,0	59,6	84,7	59,4	64,9
Lourdes - SP	SP	61,2	63,0	59,6	57,4	31,9	54,6
Louveira - SP	SP	63,5	78,3	47,0	74,3	42,5	61,1
Lucélia - SP	SP	82,9	58,0	61,4	73,4	56,3	66,4
Lucianópolis - SP	SP	61,0	56,8	53,9	46,3	12,6	46,1
Luís Antônio - SP	SP	65,1	76,1	53,0	65,7	47,1	61,4
Luiziânia - SP	SP	63,1	63,4	57,6	46,8	45,7	55,3
Lupércio - SP	SP	63,9	59,5	58,3	61,2	28,7	54,3
Lutécia - SP	SP	59,4	59,7	55,7	47,8	20,6	48,6
Macatuba - SP	SP	79,2	63,9	62,7	64,3	59,1	65,8
Macaubal - SP	SP	62,3	60,7	55,8	52,4	49,5	56,1
Macedônia - SP	SP	56,4	58,6	52,5	54,4	24,6	49,3
Magda - SP	SP	61,0	63,6	55,9	54,2	12,6	49,5
Mairinque - SP	SP	59,7	59,9	53,2	72,5	52,3	59,5
Mairiporã - SP	SP	58,6	57,7	46,5	72,0	57,6	58,5
Manduri - SP	SP	60,3	56,5	54,0	54,7	34,6	52,0
Marabá Paulista - SP	SP	69,0	58,5	50,6	41,7	39,0	51,8
Maracá - SP	SP	61,6	70,1	54,3	64,0	51,8	60,4
Marapoama - SP	SP	61,1	69,8	51,2	44,9	26,3	50,7
Mariápolis - SP	SP	68,9	59,9	54,3	48,6	16,6	49,7
Marília - SP	SP	83,7	61,8	60,5	95,6	68,0	73,9
Marinópolis - SP	SP	59,6	56,8	59,7	51,4	31,8	51,9
Martinópolis - SP	SP	78,8	57,7	55,7	62,8	56,6	62,3
Matão - SP	SP	65,3	76,3	59,1	73,1	58,2	66,4
Mauá - SP	SP	73,3	60,7	56,6	74,2	59,7	64,9
Mendonça - SP	SP	70,2	65,6	52,9	51,0	28,7	53,7
Meridiano - SP	SP	59,0	62,2	55,6	51,2	37,6	53,1
Mesópolis - SP	SP	58,5	66,1	58,3	47,8	28,7	51,9
Miguelópolis - SP	SP	78,0	59,4	51,6	72,4	45,3	61,3
Mineiros do Tietê - SP	SP	64,4	62,1	62,3	51,4	46,4	57,3
Mira Estrela - SP	SP	59,5	58,8	51,5	64,7	16,6	50,2
Miracatu - SP	SP	53,4	49,7	48,0	55,0	47,5	50,7
Mirandópolis - SP	SP	61,1	58,0	57,3	70,1	57,7	60,8
Mirante do Paranapanema - SP	SP	48,4	49,2	53,7	53,8	51,9	51,4
Mirassol - SP	SP	65,2	62,2	58,8	80,4	60,8	65,5
Mirassolândia - SP	SP	63,4	61,3	58,6	48,3	12,6	48,8
Mococa - SP	SP	63,3	58,7	58,1	85,3	60,0	65,1

APÊNDICE Z - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Mogi das Cruzes - SP	SP	62,6	61,6	58,4	95,5	57,9	67,2
Mogi Guaçu - SP	SP	64,7	65,0	60,5	80,5	60,4	66,2
Moji Mirim - SP	SP	64,1	68,6	58,5	92,2	66,1	69,9
Mombuca - SP	SP	59,9	51,6	56,3	36,2	20,6	44,9
Monções - SP	SP	74,8	68,4	57,1	56,0	24,6	56,2
Mongaguá - SP	SP	63,2	53,5	59,8	70,0	53,9	60,1
Monte Alegre do Sul - SP	SP	56,7	60,5	48,1	62,4	20,6	49,7
Monte Alto - SP	SP	74,6	66,8	57,1	80,3	65,2	68,8
Monte Aprazível - SP	SP	62,3	67,2	55,1	79,8	65,5	66,0
Monte Azul Paulista - SP	SP	77,5	59,9	55,3	65,0	59,7	63,5
Monte Castelo - SP	SP	58,5	63,3	57,4	54,5	38,0	54,3
Monte Mor - SP	SP	59,5	63,9	54,3	60,2	58,2	59,2
Monteiro Lobato - SP	SP	49,0	51,4	39,5	62,4	16,6	43,8
Morro Agudo - SP	SP	64,1	65,1	52,4	54,1	57,1	58,5
Morungaba - SP	SP	60,3	65,9	51,4	52,7	47,0	55,5
Motuca - SP	SP	58,9	58,2	44,5	44,6	24,6	46,2
Murutinga do Sul - SP	SP	55,2	57,8	58,6	63,2	50,2	57,0
Nantes - SP	SP	63,3	74,4	54,8	47,6	28,7	53,8
Narandiba - SP	SP	61,2	74,7	55,5	40,3	38,3	54,0
Natividade da Serra - SP	SP	49,6	47,2	50,5	40,5	36,6	44,9
Nazaré Paulista - SP	SP	51,2	54,9	49,6	45,2	28,6	45,9
Neves Paulista - SP	SP	82,1	65,3	56,9	60,7	57,1	64,4
Nhandeara - SP	SP	60,2	63,1	53,7	64,8	75,4	63,4
Nipoã - SP	SP	60,8	65,1	53,3	50,8	38,3	53,7
Nova Aliança - SP	SP	71,6	63,8	55,8	55,7	40,0	57,4
Nova Campina - SP	SP	55,5	53,0	51,9	44,8	45,5	50,1
Nova Canaã Paulista - SP	SP	47,9	63,7	48,8	38,5	20,6	43,9
Nova Castilho - SP	SP	54,3	72,2	51,2	44,9	20,6	48,7
Nova Europa - SP	SP	73,7	65,2	57,5	60,7	36,1	58,7
Nova Granada - SP	SP	60,8	60,0	54,1	60,5	58,6	58,8
Nova Guataporanga - SP	SP	61,2	58,9	60,6	51,5	24,6	51,4
Nova Independência - SP	SP	58,3	80,9	52,0	46,6	35,8	54,7
Nova Luzitânia - SP	SP	63,2	63,5	56,5	49,0	24,6	51,4
Nova Odessa - SP	SP	64,5	75,6	58,8	72,9	48,8	64,1
Novais - SP	SP	60,9	57,9	49,4	38,8	12,6	43,9
Novo Horizonte - SP	SP	73,1	65,4	56,3	63,1	36,3	58,8
Nuporanga - SP	SP	63,0	66,4	58,7	60,0	48,7	59,4
Ocaçu - SP	SP	60,7	60,6	56,5	50,1	34,1	52,4
Óleo - SP	SP	56,3	61,0	51,6	52,2	16,6	47,5
Olímpia - SP	SP	64,3	64,5	56,9	85,8	51,2	64,5
Onda Verde - SP	SP	60,9	73,8	52,2	51,3	37,7	55,2
Oriente - SP	SP	61,4	58,4	62,3	62,0	24,6	53,7
Orindiúva - SP	SP	60,6	71,2	53,1	74,3	20,6	56,0
Orlândia - SP	SP	65,2	65,3	60,4	82,1	57,8	66,2
Osasco - SP	SP	62,8	74,7	56,2	93,2	54,6	68,3
Oscar Bressane - SP	SP	57,7	58,8	61,7	54,0	20,6	50,5
Osvaldo Cruz - SP	SP	63,9	59,8	60,9	81,7	59,6	65,2
Ourinhos - SP	SP	65,2	59,7	57,7	92,0	65,2	67,9
Ouro Verde - SP	SP	58,3	58,9	55,6	49,1	37,7	51,9
Ouroeste - SP	SP	81,2	76,9	51,4	69,2	33,0	62,3
Pacaembu - SP	SP	61,1	55,9	57,1	57,2	60,1	58,3
Palestina - SP	SP	58,4	63,6	50,2	51,9	50,2	54,9
Palmares Paulista - SP	SP	65,1	64,7	52,1	51,8	30,7	52,9
Palmeira d'Oeste - SP	SP	55,4	59,8	59,0	56,8	41,7	54,5
Palmital - SP	SP	63,1	63,1	58,6	73,4	61,4	63,9
Panorama - SP	SP	64,0	56,4	54,7	58,1	62,7	59,2
Paraguaçu Paulista - SP	SP	63,5	58,6	59,1	79,7	64,9	65,1
Paraibuna - SP	SP	52,7	50,7	50,5	52,7	22,8	45,9
Paraíso - SP	SP	61,3	62,0	56,7	57,0	16,6	50,7
Paranapanema - SP	SP	64,9	56,6	50,3	68,8	52,6	58,6
Paranapuã - SP	SP	61,8	60,2	61,3	47,5	30,4	52,2
Parapuã - SP	SP	62,1	61,4	56,8	61,8	62,1	60,8
Pardinho - SP	SP	68,3	61,2	46,7	58,3	30,0	52,9
Pariquera-Açu - SP	SP	56,8	53,9	56,5	60,3	70,6	59,6
Parisi - SP	SP	59,4	63,3	51,6	37,6	31,3	48,6
Patrocínio Paulista - SP	SP	60,4	64,1	53,6	65,0	43,9	57,4
Paulicéia - SP	SP	51,4	58,9	48,5	46,7	24,6	46,0
Paulínia - SP	SP	82,2	84,6	56,1	95,6	49,7	73,7
Paulistânia - SP	SP	54,6	62,3	45,5	41,3	12,6	43,3

APÊNDICE Z - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Paulo de Faria - SP	SP	71,7	57,1	53,0	60,3	32,1	54,8
Pederneiras - SP	SP	63,4	59,7	61,4	69,3	60,1	62,8
Pedra Bela - SP	SP	40,6	57,6	50,3	39,2	12,6	40,1
Pedranópolis - SP	SP	68,6	62,6	53,0	45,5	20,6	50,1
Pedregulho - SP	SP	59,7	56,7	51,6	58,4	53,0	55,9
Pedreira - SP	SP	75,5	64,7	58,9	78,8	54,5	66,5
Pedrinhas Paulista - SP	SP	57,6	60,4	53,0	72,6	35,4	55,8
Pedro de Toledo - SP	SP	57,7	50,1	49,2	46,6	42,0	49,1
Penápolis - SP	SP	74,8	61,4	59,1	88,2	59,7	68,6
Pereira Barreto - SP	SP	63,6	60,6	60,5	81,7	70,1	67,3
Pereiras - SP	SP	58,0	60,2	53,2	66,1	20,6	51,6
Peruíbe - SP	SP	71,2	50,8	55,2	79,2	58,8	63,0
Piacatu - SP	SP	63,2	58,8	61,9	59,0	20,6	52,7
Piedade - SP	SP	47,5	52,6	50,6	56,6	74,8	56,4
Pilar do Sul - SP	SP	78,2	55,1	54,3	53,6	56,1	59,5
Pindamonhangaba - SP	SP	79,5	61,1	60,4	87,3	58,6	69,4
Pindorama - SP	SP	64,0	63,9	57,1	51,9	33,4	54,0
Pinhalzinho - SP	SP	50,7	58,9	53,5	52,5	50,6	53,2
Piquerobi - SP	SP	55,4	58,4	54,8	45,5	24,6	47,8
Piquete - SP	SP	60,7	51,1	51,7	71,8	28,7	52,8
Piracaia - SP	SP	57,7	52,2	47,6	62,7	52,3	54,5
Piracicaba - SP	SP	84,0	68,6	60,1	95,3	59,4	73,5
Piraju - SP	SP	62,7	58,7	53,7	80,6	52,8	61,7
Pirajuí - SP	SP	62,8	55,7	56,1	66,8	71,6	62,6
Pirangi - SP	SP	77,8	67,0	54,8	58,8	59,4	63,5
Pirapora do Bom Jesus - SP	SP	59,6	53,1	59,8	58,3	43,5	54,9
Pirapozinho - SP	SP	63,9	57,4	59,0	69,9	52,8	60,6
Pirassununga - SP	SP	63,3	65,1	57,3	92,3	54,7	66,5
Piratininga - SP	SP	61,0	60,2	53,7	71,0	35,5	56,3
Pitangueiras - SP	SP	64,9	62,3	53,6	54,8	55,1	58,1
Planalto - SP	SP	62,9	65,8	56,7	44,9	42,6	54,6
Platina - SP	SP	59,9	57,5	58,7	46,2	36,1	51,7
Poá - SP	SP	65,1	65,4	62,3	73,9	52,9	63,9
Poloni - SP	SP	62,1	65,7	52,8	60,9	35,6	55,4
Pompéia - SP	SP	64,0	64,4	60,1	83,3	63,5	67,0
Pongai - SP	SP	62,0	59,2	61,4	55,2	20,6	51,7
Pontal - SP	SP	65,7	62,2	49,8	52,4	55,0	57,0
Pontalinda - SP	SP	60,0	61,0	54,7	38,6	38,0	50,5
Pontes Gestal - SP	SP	63,3	73,2	58,2	50,1	41,9	57,3
Populina - SP	SP	61,3	61,2	55,0	49,8	32,0	51,9
Porangaba - SP	SP	47,9	51,4	50,6	54,7	38,9	48,7
Porto Feliz - SP	SP	62,9	62,8	54,5	77,3	56,1	62,7
Porto Ferreira - SP	SP	65,4	63,2	59,8	80,5	61,2	66,0
Potim - SP	SP	65,2	57,5	59,5	51,4	36,2	54,0
Potirendaba - SP	SP	62,6	66,0	53,6	59,9	62,5	60,9
Pracinha - SP	SP	60,5	56,6	57,5	35,5	20,6	46,2
Pradópolis - SP	SP	63,8	73,2	55,4	55,9	49,5	59,6
Praia Grande - SP	SP	69,3	57,0	60,1	76,3	58,6	64,2
Pratânia - SP	SP	60,9	62,1	44,7	44,7	12,6	45,0
Presidente Alves - SP	SP	61,4	55,2	56,8	61,5	12,6	49,5
Presidente Bernardes - SP	SP	57,7	55,8	57,7	73,9	42,7	57,6
Presidente Epitácio - SP	SP	61,9	55,4	54,6	69,5	64,4	61,2
Presidente Prudente - SP	SP	65,3	62,8	59,7	98,3	78,9	73,0
Presidente Venceslau - SP	SP	64,2	57,7	56,8	85,0	58,1	64,4
Promissão - SP	SP	61,0	66,0	57,3	69,7	60,0	62,8
Quadra - SP	SP	46,5	56,0	40,0	39,4	20,6	40,5
Quatá - SP	SP	63,9	64,8	58,7	62,7	48,2	59,7
Queiroz - SP	SP	57,5	74,5	57,0	42,4	24,6	51,2
Queluz - SP	SP	57,1	52,7	52,9	62,5	58,0	56,7
Quintana - SP	SP	63,2	58,4	61,6	48,8	24,6	51,3
Rafard - SP	SP	63,9	64,9	56,0	65,9	45,5	59,2
Rancharia - SP	SP	62,9	64,9	54,9	69,3	65,1	63,4
Redenção da Serra - SP	SP	47,6	50,4	44,6	40,0	20,6	40,7
Regente Feijó - SP	SP	69,7	60,9	57,6	67,8	58,7	62,9
Reginópolis - SP	SP	57,9	60,3	50,7	59,4	20,6	49,8
Registro - SP	SP	62,1	55,8	57,5	88,2	57,9	64,3
Restinga - SP	SP	61,3	60,1	56,0	56,7	44,5	55,7
Ribeira - SP	SP	48,1	49,9	53,4	55,6	32,5	47,9
Ribeirão Bonito - SP	SP	62,8	57,4	54,2	62,3	56,0	58,6

APÊNDICE Z - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Ribeirão Branco - SP	SP	49,1	46,9	52,8	38,4	59,0	49,2
Ribeirão Corrente - SP	SP	57,6	61,6	49,8	47,0	42,3	51,6
Ribeirão do Sul - SP	SP	57,5	55,6	50,4	61,8	38,5	52,8
Ribeirão dos Índios - SP	SP	59,3	59,9	62,4	47,2	20,6	49,9
Ribeirão Grande - SP	SP	66,9	55,0	57,0	41,2	41,0	52,2
Ribeirão Pires - SP	SP	82,1	62,3	55,8	84,6	62,0	69,4
Ribeirão Preto - SP	SP	70,5	68,8	58,6	98,3	66,4	72,5
Rifaina - SP	SP	62,8	57,4	52,5	69,4	24,6	53,3
Rincão - SP	SP	64,0	59,0	54,3	54,9	50,1	56,4
Rinópolis - SP	SP	61,4	57,0	58,1	54,9	37,5	53,8
Rio Claro - SP	SP	64,9	66,8	60,3	97,9	63,8	70,7
Rio das Pedras - SP	SP	65,3	68,7	58,5	65,0	51,0	61,7
Rio Grande da Serra - SP	SP	75,8	59,2	50,8	57,9	39,7	56,7
Riolândia - SP	SP	62,0	59,2	52,8	51,9	52,6	55,7
Riversul - SP	SP	57,3	45,7	58,1	42,5	44,3	49,6
Rosana - SP	SP	59,7	63,7	60,1	70,7	52,0	61,2
Roseira - SP	SP	63,6	63,9	57,4	72,3	45,7	60,6
Rubiácea - SP	SP	60,4	70,2	53,2	36,6	20,6	48,2
Rubinéia - SP	SP	58,4	61,0	51,9	64,4	20,6	51,3
Sabino - SP	SP	61,2	61,0	57,8	54,0	47,5	56,3
Sagres - SP	SP	62,1	56,6	62,3	46,3	20,6	49,6
Sales - SP	SP	63,1	60,8	54,0	54,7	16,6	49,8
Sales Oliveira - SP	SP	63,5	63,5	56,6	74,6	65,5	64,7
Salesópolis - SP	SP	70,8	57,3	53,1	57,2	24,7	52,6
Salmourão - SP	SP	62,0	61,4	58,9	45,9	16,6	49,0
Saltinho - SP	SP	59,0	72,1	54,7	65,6	32,8	56,8
Salto - SP	SP	61,6	67,3	60,2	84,1	56,2	65,9
Salto de Pirapora - SP	SP	61,9	57,9	58,9	56,9	70,5	61,2
Salto Grande - SP	SP	62,2	55,6	46,7	49,5	49,7	52,7
Sandovalina - SP	SP	53,9	72,0	54,9	55,3	20,6	51,4
Santa Adélia - SP	SP	64,0	63,9	53,2	61,1	46,9	57,8
Santa Albertina - SP	SP	57,9	60,9	53,7	52,4	39,9	53,0
Santa Bárbara d'Oeste - SP	SP	65,5	68,4	57,8	75,6	51,7	63,8
Santa Branca - SP	SP	60,2	55,9	50,5	60,9	50,7	55,6
Santa Clara d'Oeste - SP	SP	57,9	57,8	52,6	50,4	23,6	48,5
Santa Cruz da Conceição - SP	SP	61,7	54,6	53,1	64,0	20,6	50,8
Santa Cruz da Esperança - SP	SP	54,6	54,9	47,7	53,7	38,8	49,9
Santa Cruz das Palmeiras - SP	SP	65,1	57,3	55,0	65,7	57,2	60,1
Santa Cruz do Rio Pardo - SP	SP	62,5	64,3	56,1	81,0	65,4	65,9
Santa Ernestina - SP	SP	64,0	60,5	54,1	48,6	26,0	50,6
Santa Fé do Sul - SP	SP	83,5	62,9	55,7	89,1	60,8	70,4
Santa Gertrudes - SP	SP	65,6	68,3	52,3	54,4	42,4	56,6
Santa Isabel - SP	SP	58,2	57,6	48,7	59,7	50,4	54,9
Santa Lúcia - SP	SP	79,0	62,8	57,3	44,5	37,3	56,2
Santa Maria da Serra - SP	SP	62,9	55,5	52,3	44,6	31,6	49,4
Santa Mercedes - SP	SP	58,5	60,5	57,1	54,1	35,1	53,1
Santa Rita do Passa Quatro - SP	SP	63,3	61,2	60,2	86,2	77,9	69,7
Santa Rita d'Oeste - SP	SP	54,1	63,7	56,7	56,9	20,6	50,4
Santa Rosa de Viterbo - SP	SP	65,2	60,4	61,9	68,5	52,6	61,7
Santa Salete - SP	SP	53,8	67,7	56,2	52,8	20,6	50,2
Santana da Ponte Pensa - SP	SP	69,9	65,1	52,7	50,5	20,6	51,8
Santana de Parnaíba - SP	SP	60,5	61,3	55,1	95,6	44,6	63,4
Santo Anastácio - SP	SP	63,4	50,8	59,4	66,8	58,7	59,8
Santo André - SP	SP	64,2	67,5	59,5	92,8	55,2	67,8
Santo Antônio da Alegria - SP	SP	72,0	59,9	53,5	58,5	53,5	59,5
Santo Antônio de Posse - SP	SP	73,5	61,4	52,8	52,1	47,4	57,4
Santo Antônio do Aracanguá - SP	SP	69,5	67,9	52,1	51,2	20,6	52,3
Santo Antônio do Jardim - SP	SP	53,7	61,0	44,4	51,6	40,1	50,2
Santo Antônio do Pinhal - SP	SP	54,3	52,7	49,2	52,1	24,6	46,6
Santo Expedito - SP	SP	58,3	57,0	58,9	44,0	20,6	47,8
Santópolis do Aguapeí - SP	SP	65,1	64,3	58,7	55,0	31,9	55,0
Santos - SP	SP	69,7	78,4	59,0	95,6	67,4	74,0
São Bento do Sapucaí - SP	SP	55,3	50,0	54,8	62,0	34,9	51,4
São Bernardo do Campo - SP	SP	62,0	74,1	60,2	95,6	63,4	71,1
São Caetano do Sul - SP	SP	73,0	79,6	57,3	81,9	65,5	71,5
São Carlos - SP	SP	64,8	67,8	60,0	98,3	60,1	70,2
São Francisco - SP	SP	60,8	56,5	62,6	49,1	42,9	54,4
São João da Boa Vista - SP	SP	69,1	64,7	56,5	94,9	59,4	68,9
São João das Duas Pontes - SP	SP	60,6	62,8	57,9	46,6	12,6	48,1

APÊNDICE Z - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
São João de Iracema - SP	SP	61,8	68,1	55,3	50,9	29,4	53,1
São João do Pau d'Alho - SP	SP	59,7	70,6	60,4	58,0	20,6	53,9
São Joaquim da Barra - SP	SP	65,3	68,3	57,5	75,3	51,8	63,6
São José da Bela Vista - SP	SP	61,8	56,5	50,9	40,9	43,0	50,6
São José do Barreiro - SP	SP	57,4	43,5	52,0	51,1	24,6	45,7
São José do Rio Pardo - SP	SP	62,5	60,9	58,0	83,2	66,6	66,2
São José do Rio Preto - SP	SP	75,5	67,9	53,4	97,0	69,1	72,6
São José dos Campos - SP	SP	63,4	70,6	58,5	98,3	56,2	69,4
São Lourenço da Serra - SP	SP	64,2	51,2	51,2	54,7	42,7	52,8
São Luís do Paraitinga - SP	SP	52,8	52,8	50,4	60,5	35,3	50,4
São Manuel - SP	SP	64,9	62,8	60,6	76,7	61,6	65,3
São Miguel Arcanjo - SP	SP	54,7	50,1	49,2	61,9	45,2	52,2
São Paulo - SP	SP	82,8	64,6	58,5	98,3	59,5	72,7
São Pedro - SP	SP	61,6	58,3	54,3	77,1	55,3	61,3
São Pedro do Turvo - SP	SP	55,8	60,5	51,1	47,6	20,6	47,1
São Roque - SP	SP	58,5	61,4	49,2	83,6	56,7	61,9
São Sebastião - SP	SP	77,8	66,5	42,7	79,3	58,1	64,9
São Sebastião da Gramma - SP	SP	64,3	59,7	42,2	68,2	43,3	55,5
São Simão - SP	SP	63,4	60,9	57,6	78,6	32,1	58,5
São Vicente - SP	SP	82,9	56,9	59,5	86,3	57,6	68,7
Sarapuí - SP	SP	56,2	52,7	53,1	44,5	12,6	43,8
Sarutaiá - SP	SP	63,2	55,5	55,3	37,9	28,7	48,1
Sebastianópolis do Sul - SP	SP	60,7	69,1	54,6	54,5	20,6	51,9
Serra Azul - SP	SP	60,7	54,5	51,0	51,7	46,2	52,8
Serra Negra - SP	SP	59,7	59,8	48,0	77,3	60,6	61,1
Serrana - SP	SP	64,9	65,6	56,3	61,0	61,2	61,8
Sertãozinho - SP	SP	65,7	73,1	58,3	81,1	55,4	66,7
Sete Barras - SP	SP	54,2	49,9	53,7	46,8	40,3	49,0
Severínia - SP	SP	64,6	62,1	54,8	51,5	38,1	54,2
Silveiras - SP	SP	55,9	50,7	53,1	45,6	41,3	49,3
Socorro - SP	SP	55,5	58,9	49,6	68,4	49,5	56,4
Sorocaba - SP	SP	62,0	67,7	60,7	98,3	67,9	71,3
Sud Mennucci - SP	SP	72,8	60,8	58,4	66,4	39,9	59,6
Sumaré - SP	SP	63,9	67,4	58,2	76,9	51,2	63,5
Suzanópolis - SP	SP	55,1	64,9	57,2	45,7	24,6	49,5
Suzano - SP	SP	73,1	58,8	58,3	77,1	57,4	64,9
Tabapuã - SP	SP	64,4	64,8	54,9	57,7	19,7	52,3
Tabatinga - SP	SP	59,8	60,4	51,8	52,5	49,2	54,7
Taboão da Serra - SP	SP	63,2	61,6	58,5	82,4	62,9	65,7
Taciba - SP	SP	60,3	76,5	57,9	57,0	28,7	56,1
Taguaí - SP	SP	62,5	63,7	53,2	48,1	49,3	55,4
Taiacçu - SP	SP	62,6	60,7	54,6	49,7	28,7	51,3
Taiúva - SP	SP	63,7	61,8	56,5	61,4	36,6	56,0
Tambaú - SP	SP	63,0	62,7	57,1	69,9	52,3	61,0
Tanabi - SP	SP	60,5	62,3	52,4	59,9	65,3	60,1
Tapiraí - SP	SP	57,6	53,4	50,4	43,8	41,3	49,3
Tapiratiba - SP	SP	61,4	62,9	55,0	68,5	49,4	59,4
Taquaral - SP	SP	64,3	58,3	55,9	43,4	28,7	50,1
Taquaritinga - SP	SP	64,1	59,3	56,3	71,4	52,8	60,8
Taquarituba - SP	SP	61,9	54,9	57,5	57,0	56,6	57,6
Taquarivaí - SP	SP	53,8	55,4	47,9	45,5	39,4	48,4
Tarabai - SP	SP	63,6	57,7	59,7	52,7	36,5	54,0
Tarumã - SP	SP	68,8	61,3	57,6	58,2	40,2	57,2
Tatuí - SP	SP	70,5	62,4	59,4	79,1	61,1	66,5
Taubaté - SP	SP	64,8	69,1	59,6	98,3	61,0	70,6
Tejupá - SP	SP	52,9	53,0	46,1	38,1	14,0	40,8
Teodoro Sampaio - SP	SP	63,8	56,3	55,1	60,1	60,1	59,1
Terra Roxa - SP	SP	61,8	60,5	58,3	64,2	65,0	62,0
Tietê - SP	SP	77,4	65,8	54,7	83,0	64,2	69,0
Timburi - SP	SP	59,7	53,5	53,4	43,3	34,4	48,9
Torre de Pedra - SP	SP	55,3	59,0	56,3	42,3	12,6	45,1
Torrinha - SP	SP	61,5	60,2	57,0	55,8	26,4	52,2
Trabiju - SP	SP	62,9	61,6	58,5	50,2	24,6	51,6
Tremembé - SP	SP	67,2	58,6	57,7	77,8	55,3	63,3
Três Fronteiras - SP	SP	60,3	60,1	57,7	55,7	35,6	53,9
Tuiuti - SP	SP	51,0	62,5	50,4	46,3	32,0	48,4
Tupã - SP	SP	79,8	58,0	59,6	93,1	76,0	73,3
Tupi Paulista - SP	SP	60,9	59,7	55,6	78,7	67,8	64,5
Turiúba - SP	SP	60,2	70,8	56,9	57,0	20,6	53,1

APÊNDICE Z - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DE SÃO PAULO (SP)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Turmalina - SP	SP	56,1	65,2	59,3	55,9	34,9	54,3
Ubarana - SP	SP	72,3	66,0	53,6	44,7	20,1	51,3
Ubatuba - SP	SP	75,9	48,6	46,9	77,5	58,0	61,4
Ubirajara - SP	SP	57,2	58,4	49,3	49,5	20,6	47,0
Uchoa - SP	SP	78,5	62,5	61,1	61,7	49,8	62,7
União Paulista - SP	SP	73,0	72,0	51,4	41,5	12,6	50,1
Urânia - SP	SP	61,2	58,7	57,3	61,9	55,3	58,9
Uru - SP	SP	62,5	69,9	61,7	52,9	12,6	51,9
Urupês - SP	SP	62,3	62,3	56,7	55,0	39,0	55,1
Valentim Gentil - SP	SP	61,9	65,4	55,8	52,7	46,8	56,5
Valinhos - SP	SP	64,6	70,5	56,8	98,3	50,6	68,2
Valparaíso - SP	SP	63,9	61,1	58,0	57,5	62,4	60,6
Vargem - SP	SP	49,9	59,3	43,5	46,5	37,5	47,3
Vargem Grande do Sul - SP	SP	64,2	61,7	51,6	63,9	58,5	60,0
Vargem Grande Paulista - SP	SP	62,7	60,3	54,6	68,3	44,2	58,0
Várzea Paulista - SP	SP	74,3	62,0	56,0	55,9	52,8	60,2
Vera Cruz - SP	SP	61,1	57,9	52,5	61,1	41,1	54,7
Vinhedo - SP	SP	74,2	79,8	56,6	90,1	58,1	71,8
Viradouro - SP	SP	65,0	62,2	58,5	67,3	61,0	62,8
Vista Alegre do Alto - SP	SP	60,9	71,7	51,4	48,3	44,3	55,3
Vitória Brasil - SP	SP	59,3	63,8	60,5	46,6	20,6	50,2
Votorantim - SP	SP	64,7	64,8	59,6	77,7	56,3	64,6
Votuporanga - SP	SP	65,0	61,9	55,2	91,5	60,4	66,8
Zacarias - SP	SP	58,9	66,6	55,0	58,2	33,0	54,3

APÊNDICE AA - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO TOCANTINS (TO)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Abreulândia - TO	TO	39,6	37,7	45,9	51,1	29,3	40,7
Aguiarnópolis - TO	TO	45,1	50,5	52,3	38,5	42,1	45,7
Aliança do Tocantins - TO	TO	47,6	48,3	38,8	56,9	47,9	47,9
Almas - TO	TO	44,9	40,0	49,9	49,7	45,9	46,1
Alvorada - TO	TO	47,5	57,4	35,8	61,0	46,1	49,5
Ananás - TO	TO	63,2	48,7	48,4	58,5	49,5	53,6
Angico - TO	TO	57,3	46,7	48,6	50,7	24,6	45,6
Aparecida do Rio Negro - TO	TO	35,5	48,5	45,8	50,5	42,2	44,5
Aragominas - TO	TO	31,3	41,5	50,1	38,4	35,4	39,3
Araguacema - TO	TO	40,8	38,5	51,6	52,9	38,7	44,5
Araguaçu - TO	TO	41,8	48,1	35,4	52,1	40,6	43,6
Araguaína - TO	TO	49,3	51,9	40,6	83,5	62,6	57,6
Araguanã - TO	TO	60,3	44,5	48,2	45,5	36,5	47,0
Araguatins - TO	TO	38,9	40,3	45,1	58,5	51,9	46,9
Arapoema - TO	TO	59,8	47,9	44,2	52,9	59,3	52,8
Arraias - TO	TO	41,8	40,2	49,0	60,6	57,1	49,7
Augustinópolis - TO	TO	48,5	43,6	44,8	47,2	65,5	49,9
Aurora do Tocantins - TO	TO	40,8	35,9	49,1	42,2	20,6	37,7
Axixá do Tocantins - TO	TO	46,4	45,1	54,0	44,9	49,7	48,1
Babaçulândia - TO	TO	40,7	45,7	53,2	46,6	42,0	45,6
Bandeirantes do Tocantins - TO	TO	47,8	46,7	46,4	46,2	28,7	43,2
Barra do Ouro - TO	TO	39,3	39,8	41,9	37,2	24,9	36,6
Barrolândia - TO	TO	48,6	47,8	47,8	44,0	33,4	44,3
Bernardo Sayão - TO	TO	42,7	52,2	47,1	51,8	20,6	42,9
Bom Jesus do Tocantins - TO	TO	45,4	46,2	43,7	42,7	16,6	38,9
Brasilândia do Tocantins - TO	TO	42,3	47,7	40,4	52,4	20,6	40,7
Brejinho de Nazaré - TO	TO	43,8	45,0	42,0	52,5	48,8	46,4
Buriti do Tocantins - TO	TO	46,0	38,6	54,3	53,0	45,9	47,6
Cachoeirinha - TO	TO	37,4	44,0	51,5	46,8	24,6	40,9
Campos Lindos - TO	TO	39,6	38,2	48,4	43,2	24,6	38,8
Cariri do Tocantins - TO	TO	54,7	55,5	41,2	42,2	24,6	43,7
Carmolândia - TO	TO	52,6	48,8	41,3	51,5	24,6	43,8
Carrasco Bonito - TO	TO	46,0	37,0	53,6	40,5	22,6	39,9
Caseara - TO	TO	40,2	40,9	45,5	49,4	38,7	43,0
Centenário - TO	TO	43,7	34,4	51,5	40,8	20,6	38,2
Chapada da Natividade - TO	TO	51,7	36,1	56,1	36,0	20,6	40,1
Chapada de Areia - TO	TO	38,7	43,7	39,8	38,1	20,6	36,2
Colinas do Tocantins - TO	TO	61,2	46,4	45,2	70,5	61,6	57,0
Colméia - TO	TO	50,4	48,1	46,6	60,6	52,9	51,7
Combinado - TO	TO	40,8	46,4	46,1	51,9	28,7	42,8
Conceição do Tocantins - TO	TO	41,4	40,4	47,1	43,8	24,6	39,5
Couto de Magalhães - TO	TO	41,6	39,5	52,1	46,6	36,4	43,2
Cristalândia - TO	TO	59,8	45,2	43,2	64,3	31,2	48,8
Crixás do Tocantins - TO	TO	44,1	50,6	43,5	45,9	20,6	40,9
Darcinópolis - TO	TO	48,3	44,8	53,2	38,1	47,5	46,4
Dianópolis - TO	TO	47,4	47,1	46,4	71,2	47,0	51,8
Divinópolis do Tocantins - TO	TO	42,5	39,4	45,4	54,2	41,7	44,6
Dois Irmãos do Tocantins - TO	TO	52,5	37,2	42,7	37,2	40,9	42,1
Dueré - TO	TO	38,5	47,8	39,3	48,4	39,7	42,8
Esperantina - TO	TO	56,9	35,7	51,0	42,7	34,3	44,1
Fátima - TO	TO	47,3	44,3	49,2	52,4	24,6	43,5
Figueirópolis - TO	TO	48,1	49,3	44,5	51,4	35,2	45,7
Filadélfia - TO	TO	39,8	41,6	46,7	46,7	42,3	43,4
Formoso do Araguaia - TO	TO	43,7	49,4	35,8	56,1	56,6	48,3
Fortaleza do Tabocão - TO	TO	39,3	55,3	43,0	50,5	16,6	40,9
Goianorte - TO	TO	40,0	41,7	31,5	47,2	37,7	39,6
Goiatins - TO	TO	35,8	32,6	50,7	41,0	41,9	40,4
Guaraí - TO	TO	50,0	47,9	44,0	72,6	61,1	55,1
Gurupi - TO	TO	54,7	55,4	41,4	88,5	64,2	60,8
Ipueiras - TO	TO	56,1	52,7	55,5	35,8	20,6	44,2
Itacajá - TO	TO	47,9	38,5	54,9	51,1	63,0	51,1
Itaguatins - TO	TO	52,6	39,3	52,6	41,0	50,8	47,3
Itapiratins - TO	TO	38,3	42,6	32,8	41,3	41,0	39,2
Itaporã do Tocantins - TO	TO	40,6	51,3	38,8	44,6	34,5	42,0

APÊNDICE AA - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO TOCANTINS (TO)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Jaú do Tocantins - TO	TO	37,7	39,1	42,0	41,4	24,6	37,0
Juarina - TO	TO	31,4	39,9	47,1	46,0	32,5	39,4
Lagoa da Confusão - TO	TO	53,1	56,3	29,3	53,5	49,9	48,4
Lagoa do Tocantins - TO	TO	65,2	32,5	54,7	50,0	45,0	49,5
Lajeado - TO	TO	48,4	43,4	44,5	53,2	20,6	42,0
Lavandeira - TO	TO	62,1	43,9	46,8	48,4	24,6	45,1
Lizarda - TO	TO	36,5	30,5	57,5	41,8	37,4	40,7
Luzinópolis - TO	TO	58,2	44,2	48,6	50,7	46,3	49,6
Marianópolis do Tocantins - TO	TO	54,8	45,0	38,0	47,4	32,2	43,5
Mateiros - TO	TO	42,4	55,2	53,1	44,5	24,6	43,9
Maurilândia do Tocantins - TO	TO	33,5	41,2	52,9	40,0	20,6	37,6
Miracema do Tocantins - TO	TO	63,2	54,3	46,8	69,3	41,5	55,0
Miranorte - TO	TO	45,6	47,6	42,0	46,8	51,7	46,7
Monte do Carmo - TO	TO	51,3	40,4	47,3	54,0	50,6	48,8
Monte Santo do Tocantins - TO	TO	40,3	45,2	42,8	35,2	20,6	36,8
Muricilândia - TO	TO	45,4	38,5	44,4	39,4	40,0	41,5
Natividade - TO	TO	66,3	41,9	49,8	63,5	46,3	53,5
Nazaré - TO	TO	55,0	41,4	50,8	46,7	63,2	51,4
Nova Olinda - TO	TO	41,5	47,0	44,7	44,6	45,0	44,6
Nova Rosalândia - TO	TO	52,4	41,6	40,0	59,0	41,5	46,9
Novo Acordo - TO	TO	48,9	41,5	51,5	51,8	28,7	44,5
Novo Alegre - TO	TO	46,1	44,8	53,8	58,1	20,6	44,7
Novo Jardim - TO	TO	49,0	47,9	51,1	33,0	16,6	39,5
Oliveira de Fátima - TO	TO	44,1	44,9	47,0	53,1	20,6	41,9
Palmas - TO	TO	69,1	59,1	43,8	98,3	62,9	66,6
Palmeirante - TO	TO	31,6	36,6	43,4	43,1	37,7	38,5
Palmeiras do Tocantins - TO	TO	37,5	44,1	47,5	43,8	35,2	41,6
Palmeirópolis - TO	TO	42,7	46,5	43,4	50,7	34,5	43,6
Paraíso do Tocantins - TO	TO	47,5	51,2	40,2	74,1	60,0	54,6
Paranã - TO	TO	30,7	35,7	46,6	53,0	57,6	44,7
Pau D'Arco - TO	TO	50,4	44,1	36,8	49,8	28,7	42,0
Pedro Afonso - TO	TO	53,1	60,5	50,2	72,9	57,5	58,8
Peixe - TO	TO	51,0	49,1	45,1	42,5	60,8	49,7
Pequizeiro - TO	TO	32,0	46,7	48,2	45,6	43,3	43,2
Pindorama do Tocantins - TO	TO	59,1	37,7	52,2	46,0	44,2	47,8
Piraquê - TO	TO	44,1	44,8	38,5	43,6	28,7	39,9
Pium - TO	TO	58,2	46,3	39,2	45,4	50,6	47,9
Ponte Alta do Bom Jesus - TO	TO	55,1	34,3	50,5	40,2	24,6	41,0
Ponte Alta do Tocantins - TO	TO	50,9	40,5	45,0	54,4	51,7	48,5
Porto Alegre do Tocantins - TO	TO	42,5	42,9	47,7	44,4	32,7	42,0
Porto Nacional - TO	TO	55,4	51,1	50,8	78,6	59,3	59,1
Praia Norte - TO	TO	36,4	38,3	51,8	38,7	41,6	41,3
Presidente Kennedy - TO	TO	47,8	49,0	45,8	47,0	34,5	44,8
Pugmil - TO	TO	44,7	52,9	37,8	43,8	24,6	40,8
Recursolândia - TO	TO	40,4	30,6	51,6	38,8	33,4	39,0
Riachinho - TO	TO	51,2	38,6	50,2	44,9	28,7	42,7
Rio da Conceição - TO	TO	53,7	36,5	51,6	45,2	20,6	41,5
Rio dos Bois - TO	TO	39,0	46,9	43,3	46,7	34,1	42,0
Rio Sono - TO	TO	36,0	36,3	46,2	43,3	16,6	35,7
Sampaio - TO	TO	52,6	41,8	53,6	41,4	34,6	44,8
Sandolândia - TO	TO	30,6	49,0	28,8	54,6	20,6	36,7
Santa Fé do Araguaia - TO	TO	45,9	42,3	46,0	41,1	51,0	45,2
Santa Maria do Tocantins - TO	TO	42,5	42,6	41,9	49,0	20,6	39,3
Santa Rita do Tocantins - TO	TO	51,9	49,0	44,2	44,1	20,6	42,0
Santa Rosa do Tocantins - TO	TO	42,8	41,8	39,3	43,3	38,7	41,2
Santa Tereza do Tocantins - TO	TO	25,2	49,1	45,4	52,6	24,6	39,4
Santa Terezinha do Tocantins - TO	TO	50,2	40,5	49,3	47,9	24,6	42,5
São Bento do Tocantins - TO	TO	56,7	39,9	46,4	37,4	42,8	44,6
São Félix do Tocantins - TO	TO	51,9	36,2	64,8	50,1	21,7	44,9
São Miguel do Tocantins - TO	TO	53,4	39,4	43,5	38,5	43,5	43,6
São Salvador do Tocantins - TO	TO	44,1	38,0	49,0	49,0	26,0	41,2
São Sebastião do Tocantins - TO	TO	33,7	35,4	55,4	29,9	20,6	35,0
São Valério - TO	TO	40,1	41,4	42,6	42,4	32,7	39,8
Silvanópolis - TO	TO	51,5	46,1	36,0	51,4	31,3	43,3

APÊNDICE AA - INDICADOR DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM) - POR MUNICÍPIO - ESTADO DO TOCANTINS (TO)

Município	UF	Dimensão Ambiental	Dimensão Econômica	Dimensão Habitacional	Dimensão Educacional	Dimensão Saúde	Indicador Padronizado
Sítio Novo do Tocantins - TO	TO	30,9	35,6	52,6	37,0	43,8	40,0
Sucupira - TO	TO	28,4	50,1	31,9	55,6	29,1	39,0
Taguatinga - TO	TO	41,7	36,2	50,3	48,5	59,2	47,2
Taipas do Tocantins - TO	TO	53,7	37,1	56,4	48,2	30,7	45,2
Talismã - TO	TO	58,0	51,1	41,6	47,4	28,7	45,3
Tocantínia - TO	TO	40,5	35,1	53,9	49,4	40,6	43,9
Tocantinópolis - TO	TO	45,0	45,5	46,7	67,0	54,6	51,8
Tupirama - TO	TO	44,0	52,5	45,4	46,5	20,6	41,8
Tupiratins - TO	TO	56,5	36,7	57,4	37,2	31,7	43,9
Wanderlândia - TO	TO	34,9	46,0	46,3	51,4	43,7	44,5
Xambioá - TO	TO	45,8	42,3	44,7	55,3	45,7	46,8